TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.2. MÍNIMA: 16.6. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de maio de 1967 — Ano LXXVII — N.º 41

À procissão de Corpus Christi sai hoje, às 16h, da Avenida Rio Branco esquina de Sete de Setembro, tendo a Cúria Metropolitana pedido que os fiéis levem rádio, para acompanhar os cânticos e as orações. Comércio, indústria, bancos e repartições não abrem hoje, nem os balcões de anúncios do JORNAL DO BRASIL, que circula amanhã. (Página 16)

ONU adia debates sôbre a crise no Oriente Médio

A PAZ DIFÍCIL

Radiofoto UPI

U Thant não saiu satisfeito de sua reunião de três horas com o Presidente Gamal Abdel Nasser

O Conselho de Segurança da ONU adiou ontem, por tempo indeterminado, os debates sôbre a crise no Oriente Médio, à espera do Secretário-Geral U Thant. O encontro de três horas com o Presidente Gamal Abdel Nasser, no Cairo, deixou U Thant muito preocupado, levando-o a dar por encerrada sua missão na República Árabe Unida.

O adiamento das decisões do Conselho de Segurança ficou resolvido depois de duas horas e meia de debates, sob a presidência do Delegado de Formosa, Liu Chien. Antes da reunião, seis dos 15 membros do Conselho de Segurança negaram-se a aprovar uma resolução com o nôvo apêlo para que Israel e as nações árabes negociem a crise.

Em Paris, o Conselho de Ministros propôs uma reunião das quatro grande potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França — para encontrar a solução do impasse entre árabes e israelenses. Os Estados Unidos apoiaram a sugestão francesa, mas a Inglaterra considera melhor deixar o problema com o Conselho de Segurança da ONU.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson, contudo, assegurou ao Chanceler de Israel, Abba Eban, que o seu país apoiará qualquer medida internacional contra o bloqueio do Gôlfo de Acaba. Harold Wilson disse que a Grã-Bretanha defenderá o livre trânsito em Acaba para qualquer navio inglês e, com êsse objetivo, está disposto a somar suas fôrças.

Ao mesmo tempo em que a União Soviética deixava de comentar a proposta da França, noticiou-se no Cairo que o Ministro da Guerra egípcio, Chams Badran, seguirá hoje para Moscou. O jornal oficioso Al Ahram informou que Chams Badran manterá "importantes conversações" com os dirigentes soviéticos.

O mesmo jornal informou que o canal entre a Ilha de Tiran e o litoral egípcio — passagem obrigatória para o Gôlfo de Acaba — já está parcialmente minado. As tropas da Arábia Saudita e do Iraque foram recebidas em Amã pelo Rei Hussein, para logo depois se incorporarem ao sistema de defesa da Jordânia, contra Israel. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Govêrno garante que militares em união lhe dão apoio total

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Deputado Rondon Pacheco, desmentiu ontem a existência na área militar de setores hostis ao Govêrno — "há uma unidade inabalável em tôrno do Marechal Costa e Silva" —, assegurando que não existe qualquer possibilidade de cisão, "próxima ou remota".

Setores bem informados também interpretaram a anunciada advertência que grupos militares da linha dura pretenderiam fazer ao Presidente Costa e Silva como "falsa e incongruente", sobretudo porque "a linha dura está no Govêrno", de acôrdo com expressão de um de seus componentes.

Discursando na Vila Militar, onde recebeu "uma consagração" — segundo o Sr. Rondon Pacheco —, o Marechal Costa e Silva afirmou que procura uma sólida base político-partidária para dar prosseguimento ao programa de govêrno instituído em março de 64 e garantiu que "a Revolução continuará até que sejam alcançados os objetivos colimados".

Acompanhado do Ministério e na presença de todos os generais em serviço no Rio, o Presidente da República declarou que espera do Exército a "união da ordem e da fôrça com a razão sã, sem assomos nem excessos". (Página 3)

MDB apressa a revisão da Constituição

O Gabinete Executivo Nacional do MDB decidiu ontem acelerar a elaboração de vários projetos através dos quais o Partido pretende iniciar o movimento de revisão constitucional. Um dêles proporá o restabelecimento de eleições diretas para a Presidência da República e para as Prefeituras das Capitais brasileiras.

As teses oposicionistas serão divulgadas pelo Partido a partir do dia 4, quando o MDB promoverá a Semana das Reivindicações Trabalhistas. Logo depois, de 18 a 25 de junho, será a vez da Semana das Eleições Diretas, que deverá coincidir com a apresentação dos principais projetos de revisão constitucional. (Página 3).

UM PUNHADO DE BRAVOS

No meio da confusão, alguns policiais resolveram sacar os seus revólveres para conter os estudantes

Papa pede o fim das bombas sôbre Hanói

O Papa Paulo VI pediu ontem o fim dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte e da infiltração de soldados e armas norte-vietnamitas no Vietname do Sul, em sua primeira referência direta à guerra do Vietname, num discurso pronunciado ante vietnamitas que o visitaram na Santa Sé depois de fazerem a peregrinação a Fátima.

— Para conseguir a paz é preciso que primeiro a desejemos sinceramente — afirmou o Pontífice, depois de denunciar as responsabilidades dos Estados Unidos e do Vietname do Norte na continuação da guerra e de ressaltar a má vontade que, em sua opinião, contribui para prolongar o conflito.

— A vontade de iniciar negociações honrosas e o desejo de ver triunfar a liberdade para todos devem ser igualmente sinceros de ambos os lados. Para a obtenção de uma paz duradoura não basta suspender os atos de guerra, como nas breves tréguas. É preciso eliminar as causas que dão à guerra seu triste e fatal poder — disse Paulo VI.

A aviação norte-americana atacou ontem posições a 20 quilômetros de Saigon e um entroncamento ferroviário a 60 quilômetros de Hanói, enquanto em Honolulu o Comandante da Frota do Pacífico, Almirante Sharp, afirmava à imprensa que os bombardeios do Vietname do Norte são indispensáveis para os Estados Unidos ganharem a guerra. (Página 2)

Choque de estudantes e polícia resultou em 6 pessoas feridas

Seis feridos — três estudantes, dois transeuntes e um jornalista —, além de 32 estudantes presos, inclusive seis menores, foi o resultado da passeata marcada para ontem às 17h30m — e que se iniciou às 18 horas —, em protesto contra o acôrdo MEC-USAID. Três agentes do DOPS, em vez de bombas de efeito moral, atiraram de revólver contra os estudantes na escadaria da Assembléia.

Embora não conseguissem atingir a Avenida Rio Branco e confundir a Polícia como da vez anterior, os estudantes deixaram a Praça 15 às 18 horas — apesar da presença de 280 PMs —, pela Rua 1.º de Março, Largo da Misericórdia, Palácio da Justiça e Avenidas Erasmo Braga e Antônio Carlos, alcançando a Cinelândia.

No trajeto da Praça 15 até a Avenida Presidente Antônio Carlos, oito estudantes foram presos conduzindo cartazes com os dizeres *Acôrdo MEC-USAID é Colonialismo Cultural*, *Abaixo o Imperialismo*, além de outros. Quando a repressão policial se intensificou, os estudantes se refugiaram no interior da Assembléia.

Os estudantes resolveram que só sairiam da Assembléia com a garantia da Polícia de que não seriam presos nem haveria mais espancamento, e enquanto aguardavam as gestões, discutiram o resultado da passeata. (Página 15)

Stangl vai para Áustria ou Alemanha

Após vários meses de estudos, o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, emitiu pareceres ontem concluindo que o nazista Franz Paul Stangl — assassino de milhares de judeus — seja extraditado para a Áustria ou Alemanha Ocidental, mas negou o mesmo direito à Polônia, pela ocorrência de prescrição.

Na sessão de julgamento do carrasco nazista, o Professor Haroldo Valadão manifestar-se-á sôbre a preferência dêste ou daquele país, caso o Supremo Tribunal Federal também entenda que são legais dois ou três pedidos. No desdobramento do julgamento, será decidido o país que terá o direito de julgar o autor intelectual do massacre aos judeus. (Página 7)

São Paulo em festa homenageia Akihito

Mais de 200 mil pessoas, a maioria das quais descendente de imigrantes japonêses, ovacionaram ontem, em São Paulo, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, durante o desfile de carros alegóricos realizado no Vale do Anhangabaú, em homenagem ao casal.

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, que pela manhã haviam visitado a Usina da Usiminas, em Ipatinga, Minas Gerais, foram recepcionados no Aeroporto de Congonhas pelo Governador e Sr.ª Abreu Sodré e foram aplaudidos durante todo o cortejo até o Othon Palace Hotel, onde estão hospedados. O clima na tarde de ontem, no centro comercial de maior importância de São Paulo, era o de um feriado, cheio de descendentes de japonêses que, em suas melhores roupas, se dirigiam para o Vale do Anhangabaú.

O Príncipe e a Princesa viajaram de Brasília para S. Paulo num Avro da Presidência da República, enquanto o DC-8 que os trouxe do Japão transportava a sua bagagem — 200 malas e cinco coroas reais, quatro da Princesa e uma do Príncipe. (Página 14)

Papa pede o fim dos bombardeios contra o Vietname

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu ontem o fim dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte e a suspensão, pelo Govêrno de Hanói, da infiltração de soldados e armas no Vietname do Sul, em discurso pronunciado a um grupo de peregrinos vietnamitas que o visitou na Santa Sé.

Pela primeira vez, o Chefe da Igreja Católica falou de forma direta sôbre a guerra no Vietname, expressando seu desapontamento com os Chefes de Estado que não põem em prática uma política de boa vontade e de procura da paz. Numa palavra — acrescentou — devem cessar tôdas as fôrças da violência que atormentam o povo vietnamita.

RESPONSABILIDADES

O Papa Paulo VI em seu discurso denunciou as responsabilidades dos Estados Unidos e Vietname do Norte na continuação da guerra, destacando a má vontade que em sua opinião contribui para prolongar o conflito.

— Para conseguir a paz — disse — é preciso que primeiro a desejemos sinceramente. A vontade de iniciar negociações honrosas e o desejo de ver triunfar a liberdade para todos devem ser igualmente sinceros de ambos os lados. Para a obtenção de uma paz duradoura não basta suspender os atos de guerra, como nas breves tréguas. É necessário que se elimine as causas que dão à guerra seu triste e fatal poder.

AMOR AO VIETNAME

Depois de afirmar que para obter a "regeneração das almas" é preciso atender aos sentimentos religiosos e a ajuda divina, lembrou que não cessa de rezar e de convidar os que têm fé para que o façam também em benefício dos que sofrem os horrores da guerra no Vietname.

— Ao receber os peregrinos vietnamitas — continuou — o Papa sente-se feliz por poder reiterar seu amor ao Vietname, a todo o Vietname: norte, centro e sul. A Igreja Católica reza, sofre e faz tudo para que a paz volte ao Vietname. O fato de têrmos recorrido à oração em lugar dos apelos aos estadistas não significa uma fuga da realidade mas uma colocação no centro das realidades humanas.

Ao congratular-se com os peregrinos vietnamitas que, como êle, foram a Fátima rezar pela paz no Sudeste asiático, o Papa afirmou que "na oração aos pés da Virgem de Fátima, nosso primeiro pensamento foi para vosso país onde ainda se combate e morre, onde se sofre e chora, onde tantos se vêem obrigados a abandonar o que mais desejam para procurar abrigo longe de seus lares".

ESPERANÇAS

A seguir, o Chefe da Igreja lembrou a trégua de 48 horas em honra do 2 511.º aniversário do nascimento de Buda para afirmar que, "por um momento", acreditou na possibilidade de se iniciarem conversações pela paz.

— Nestes últimos dias — prosseguiu o Papa — uma pausa nos combates concedeu a vossos compatriotas um instante de calma que aumenta o desejo e a esperança da paz definitiva. Nós desejávamos que êste momento de trégua tivesse feito os responsáveis refletirem e compreender que, para chegar a uma paz duradoura não basta uma suspensão dos atos de guerra. É preciso suprimir as causas que dão à guerra seu poder triste e fatal. Em conseqüência, é necessária a cessação dos bombardeios ao território do Norte e é preciso, ao mesmo tempo, a cessação da infiltração de armas e materiais bélicos no Sul.

Escritor russo condena os EUA

Moscou (AFP-JB) — O Presidente da Federação de Escritores da República Federativa da Rússia, Leonid Sobolev, denunciou ontem a política desenvolvida pelos Estados Unidos no Sudeste asiático como o "mais cínico jamais feito à noção de democracia norte-americana".

As acusações de Sobolev foram feitas durante uma sessão do Congresso de Escritores que se realiza em Moscou e que, na semana passada, emitiu uma declaração reabilitando o escritor Boris Pasternak, autor do romance **Doutor Jivago**, que deverá ser editado dentro de pouco tempo na URSS.

Para Sobolev, que goza de grande popularidade na União Soviética pelos seus livros consagrados à Marinha, os EUA cometem um crime "sem paralelo na História ao bombardear indiscriminadamente as regiões do Vietname do Norte habitadas por populações indefesas e apavoradas com a guerra."

— Se na minha qualidade de ex-Oficial da Marinha de Guerra da União Soviética — concluiu Sobolov — eu encontrar um oficial norte-americano, me negarei a cumprimentá-lo e o acusarei de ter servido a uma causa abjeta, que é a dominação de um povo.

Paulo VI desde 1964 tenta acabar a luta

Departamento de Pesquisa

27 de dezembro de 1964: o Reverendo Nakayama, Presidente da Federação Budista Japonêsa, encontra-se com Paulo VI a pedido dos budistas vietnamitas. O Papa envia uma mensagem aos crentes budistas, em que elogia os "aspectos humanos, éticos e sociais, tão conspícuos no budismo quando se praticam com sinceridade e bondade".

21 de fevereiro de 1965: em carta dirigida ao Episcopado do Vietname, o Papa Paulo VI declara ter entrado em contato direto com os governos interessados na situação do Vietname, a quem fêz um apêlo confidencial em favor da paz. Esta foi a primeira referência clara do Papa às gestões diplomáticas que realizou nêsse sentido, embora não esclareça os resultados a que chegou. A carta é datada do dia 21, quando chegou ao clímax a crise entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte.

4 de outubro de 1965: dirigindo-se à Assembléia-Geral da ONU, em Nova Iorque, o Papa exorta as nações a que se dediquem à paz: "Guerra, nunca mais; a paz é que deve guiar os destinos dos povos e de tôda a humanidade; se quereis ser irmãos, deixai que as armas caiam de vossas mãos; não se pode amar empunhando armas ofensivas".

20 de setembro de 1966: com a publicação da encíclica **Christi Matri Rosari**, Paulo VI rompe seu silêncio sôbre a guerra no Vietname. A encíclica pede o fim da guerra no Vietname "àqueles a quem compete". Dirigindo-se diretamente aos Chefes de Estado, que têm "neste momento uma gravíssima obrigação de consciência", o Papa lhes pede o cessar-fogo no Vietname, nestes têrmos: "Em nome do Senhor, gritamos Alto!".

9 de dezembro de 1966: em sermão na missa da Imaculada Conceição, na Basílica de São Pedro, Paulo VI pede que a trégua de Natal de 48 horas, no Vietname, seja ampliada até o Ano Nôvo, quando haveria nova trégua pelo mesmo período, como primeiro passo para um armistício que suspenda definitivamente a luta. Dirigindo-se aos beligerantes, disse o Papa: "Ansiosamente rogamos e suplicamos que a trégua se transforme em armistício e que o armistício seja por sua vez a oportunidade de negociações de ânimo sincero, que possam levar à paz. Uma decisão dessa ordem honraria e beneficiaria todos os interessados".

23 de dezembro de 1966: em sua mensagem de Natal **Urbi et Orbi** transmitida pela Rádio do Vaticano para todo o mundo, Paulo VI transmitiu um nôvo apêlo em favor de uma trégua ampliada e de negociações que ponham fim à guerra do Vietname, antes que circunstâncias de contrôle impossível arrastem a humanidade à guerra nuclear. "Todos sabemos, disse Paulo VI, de que poder de destruição está dotado o homem de hoje, e de como nesse poderio alguns encontram motivos de competição, confiança e orgulho. A trégua das armas, que as duas partes generosamente anunciaram, encheu o mundo de admiração e alegria. Nós mesmos queremos repetir nosso agradecimento e nosso aplauso. Mas esperamos que ambas as partes em conflito prolonguem a trégua e que nesse intervalo na luta seja possível iniciar negociações leais, único caminho para se chegar à paz com liberdade e justiça".

B-52 atacam posições viets junto a Saigon

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — A guerra no Vietname ganhou intensidade nas proximidades de Saigon com o ataque realizado por bombardeiros B-52 contra as posições dos guerrilheiros vietcongs.

As autoridades norte-americanas informaram que durante as 24 horas da trégua de Buda — encerrada à zero hora de ontem — os guerrilheiros fizeram 90 violações, matando 12 norte-americanos. Segundo o QG dos EUA, os principais fatos da guerra foram êstes:

Saigon — os superbombardeiros B-52 atacaram posições dos guerrilheiros vietcongs a apenas 20 quilômetros da Capital sul-vietnamita. Ignora-se o número de baixas causadas pelos aviões, que também fustigaram a região do planalto central em auxílio à IV Divisão de Infantaria, que prossegue a pressão contra as unidades do Exército norte-vietnamita infiltrado através do Camboja.

A Fôrça Aérea dos EUA, desde o reinício da luta, cumpriu 19 missões no sul do Paralelo 17 em apoio às ações terrestres.

Zona Desmilitarizada — os fuzileiros navais dos EUA recomeçaram as operações da zona neutra usada até a semana passada pelos norte-vietnamita para infiltrar guerrilheiros ao sul do Paralelo 17. Durante o dia de ontem, as atividades norte-americanas limitaram-se à parte meridional da zona desmilitarizada, onde já morreram uns 600 vietnamitas.

Thai Nguyen — localizado a cêrca de 60 quilômetros ao Norte de Hanói, Thai Nguyen é um importante entroncamento ferroviário e foi duramente atingido pela Fôrça Aérea norte-americana, no único ataque aéreo de importância registrado ontem ao Norte do paralelo 17.

Em Honolulu, o Comandante da Frota do Pacífico, Almirante Grant Sharp, afirmou ontem em entrevista coletiva que os bombardeios do Vietname do Norte eram indispensáveis para ganhar a guerra.

Depois de elogiar os pilotos e soldados norte-americanos que lutam com os sul-vietnamitas contra a ameaça norte-vietnamita, o Almirante Sharp declarou que 50 por cento dos caças da Fôrça Aérea do Vietname do Norte foram destruídos nos últimos meses pela aviação norte-americana.

O Almirante Sharp reconheceu, no entanto, que os bombardeios no Vietname do Norte não tinham conseguido acabar com as infiltrações de homens e material para o Sul. Assegurou, no entanto, que uma parte importante dos abastecimentos norte-vietnamitas foi destruída.

Sôbre a possibilidade de a China Popular intervir na guerra, o Almirante Sharp fêz apenas um comentário: "Os seguidores de Mao ainda não perderam a cabeça e sabem que seria suicídio pretender entrar em guerra com os Estados Unidos".

Decretada greve em Hong-Kong

Hong-Kong e Pequim (AFP-UPI-JB) — Os trabalhadores chineses dos sindicatos esquerdistas entraram em greve ontem em nôvo protesto contra as autoridades britânicas, que autorizaram a Polícia a apreender os aparelhos de rádio usados para transmissão de discursos que "incitem a população à desordem".

Em Londres, anunciou-se que o Govêrno inglês protestará junto ao regime de Pequim contra a agressão de que foram vítimas dois diplomatas britânicos em Xangai. Segundo um relatório entregue ao Foreign Office, os dois representantes diplomáticos da Inglaterra, Peter Hewitt e Raymond William Whitney, foram esbofeteados, cobertos com lama e tiveram suas roupas esfarrapadas quando saíam de Xangai para Pequim.

ADVERTÊNCIA

A agência de notícias Nova China advertiu ontem que as fôrças esquerdistas em Hong-Kong têm o pleno apoio do Govêrno de Pequim em sua campanha contra as "atrocidades cometidas pelos dirigentes britânicos".

— Os comunistas de Hong-Kong — acrescentou a agência — farão frente à violência com violência caso a Polícia não ponha fim às suas atrocidades contra nossos compatriotas.

Referindo-se à expulsão do diplomata britânico Peter Hewitt, agregado ao Consulado da Grã-Bretanha em Xangai, a agência chinesa informou que a decisão foi tomada em represália pelos insultos contra a China feitos pelo Secretário de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, George Brown, e em protesto pela continuação das atrocidades britânicas em Hong-Kong.

O Govêrno inglês de Hong-Kong promulgou ontem uma lei de emergência autorizando a Polícia a apreender os aparelhos de rádio que transmitirem discursos incitando a população a novas desordens.

Os discursos são difundidos diàriamente por alto-falantes das organizações de esquerda e pela sucursal do Banco da China. Um porta-voz britânico qualificou de infundada a notícia divulgada pelos chineses de que duzentas pessoas foram mortas ou sèriamente feridas durante as manifestações das últimas semanas, as mais violentas de que se tem notícia nos 125 anos de dominação britânica na região.

Mongólia criticada em Pequim

Pequim (AFP-JB) — Os muros da Embaixada da República Popular da Mongólia em Pequim foram cobertos ontem de cartazes da Guarda Vermelha condenando a "camarilha revisionista mongol" e as "ações fascistas dos revisionistas mongóis".

O ataque dos guardas vermelhos foi causado pelos incidentes ocorridos em Ulan Bator, capital da Mongólia, e que culminaram com a expulsão de três professôres chineses residentes no país.

A imprensa chinesa ridicularizou as desculpas apresentadas plas autoridades mongóis, feitas com o anúncio de que incidentes semelhantes não se repetiriam mais em Ulan Bator, informando que "tudo que aconteceu nos últimos dias serve como prova da hostilidade generalizada dos revisionistas contra o Govêrno de Pequim".

A colocação de cartazes nos muros de uma Embaixada em Pequim precede geralmente, na China, a manifestações de massa quase simultâneas, além de verdadeiras torrentes de propaganda que divulgam sem cessar palavras de ordem a favor de Mao Tsé-tung. A Embaixada da Mongólia (República no interior da Ásia com pouco mais de dez milhões de habitantes) é a sexta representação estrangeira a sofrer represálias da Guarda Vermelha.

Govêrno desmente cisão e garante que apoio militar é total

CENTO E UM ANOS DEPOIS

O Presidente foi à Vila Militar assistir à comemoração do aniversário de uma das batalhas contra o Paraguai, a de Tuiuti

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, classificou ontem de "fantasiosas" as notícias, publicadas no Rio e em São Paulo, com grande destaque, de que se cria na área militar uma frente hostil ao Govêrno Costa e Silva, declarando que não há possibilidade de qualquer cisão, "próxima ou remota".

Observando que o Presidente recebera "uma consagração" na Vila Militar, "prova da unidade militar inabalável que há em seu redor", disse o Sr. Rondon Pacheco que a visita do Marechal Costa e Silva a São Paulo demonstrou o seu prestígio, "tais as provas de solidariedade recebidas da parte dos oficiais do II Exército"

PAZ E TRABALHO

Segundo o Sr. Rondon Pacheco, o Presidente da República não está empenhado em esvaziar o Poder Civil.

Aponta o Chefe da Casa Civil um dado da importância que o Presidente confere aos seus líderes na Câmara e no Senado: o Marechal Costa e Silva lhe transmitiu ordem direta no sentido de introduzir em seu gabinete os Srs. Ernâni Sátiro e Daniel Krieger sem necessidade de prévia comunicação, sempre que êles manifestem o desejo de falar-lhe.

O Sr. Rondon Pacheco reconhece que o País vive "tempos de vacas magras" em matéria de debate político, "mas isso resulta da normalidade institucional".

— Esse clima de paz e tranqüilidade é produto de tôda uma situação implantada pela Revolução mas não será exagêro atribuir grande contribuição ao bipartidarismo em vigor. Vinte anos de mandato parlamentar me autorizam a afirmar que o bipartidarismo trouxe tranqüilidade ao meio político e acabou com a agitação negativa, sob todos os pontos-de-vista, aos interêsses nacionais.

Diz que o Govêrno é de ação, "não de palavras".

— Do dia 15 de junho, ao presidir reunião de Secretários de Agricultura de todos os Estados do País, o Presidente da República anunciará ao País uma Carta de Desenvolvimento Agrícola, com a qual o Govêrno espera aumentar os índices de produtividade e resolver os mais prementes problemas do abastecimento.

Gama e Silva não crê em boatos

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, considera sem nenhuma base e qualquer fundamento as notícias de que um grupo de militares estaria preocupado com possíveis ameaças à consolidação da Revolução.

A propósito, lembrou o Ministro Gama e Silva que os aplausos no discurso que o Presidente fêz ontem na Vila Militar "são o testemunho eloqüente de que as Fôrças Armadas e a Nação apóiam o Govêrno na consecução dos fins e propósitos da Revolução".

NÃO TEMEM

Respondendo a uma pergunta sôbre o provável solapamento dos princípios revolucionários, disse o Ministro Gama e Silva:

— Conforme disse o Presidente da República, a Revolução continua para realizar todos os seus propósitos e ela se encontra mais firme do que nunca. Não nos sentimos ameaçados em nenhum dos lados.

TRANSMISSAO

O Ministro Gama e Silva estêve, ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, a fim de transmitir o Ministério da Justiça, interinamente, ao seu Chefe de Gabinete, Sr. Hélio Searabôtolo, pois viajará amanhã para Lisboa, onde vai participar, a convite do Ministro da Justiça de Portugal, das solenidades comemorativas no centenário do Código Civil Português.

MAGALHAES: "HÁ CALMA"

O Ministro Magalhães Pinto acha que "os revolucionários autênticos nunca estiveram tão satisfeitos como agora" e assinala que "há uma verdadeira integração dêsses setores com o Govêrno Costa e Silva".

Acentuou o Chanceler que o Marechal Costa e Silva "vem recebendo manifestações de apoio dos meios militares e civis, principalmente do povo, sendo recebido sempre com aplausos onde quer que chegue".

O Sr. Magalhães Pinto, concluindo suas declarações sôbre política interna, assegurou:

— Não há crise nesse setor.

OPOSIÇÃO PREOCUPADA

O Presidente Nacional do MDB, Senador Oscar Passos, telefonou de Brasília a diversos companheiros de Partido, solicitando informações que o habilitassem a se situar diante dos rumôres de impaciência militar em relação ao Govêrno Costa e Silva.

Uma das pessoas consultadas disse ao Sr. Oscar Passos que, embora não existam dados concretos, há indicações de que o Marechal Costa e Silva continua merecendo o apoio dos militares.

Linha dura está com o Presidente

Brasília (Sucursal) — A anunciada advertência que grupos de militares da linha dura iriam fazer ao Presidente Costa e Silva foi considerada ontem, em setores bem informados, como falsa e incongruente, porque "a linha dura está no Govêrno", como se expressou um de seus componentes.

Entre as causas apontadas para a divergência entre o Presidente Costa e Silva e a linha dura estaria a revisão das cassações, discrepância que, na realidade, não existe, pois quando o Vice-Presidente da República pronunciou-se favorável à revisão, pelo menos em princípio, o próprio Presidente da República se encarregou de firmar a posição contrária do Govêrno.

POSIÇAO

Como general, o Presidente Costa e Silva teve grande prestígio pessoal entre a chamada linha dura, a ponto de ser escolhido para chefe da Revolução, o que levou a integrante do comando revolucionário e a Ministro da Guerra. Neste pôsto, evitou que a linha dura se opusesse à posse de alguns Governadores — o Sr. Negrão de Lima ainda hoje sofre restrições — e sua candidatura a Presidente da República teve como ponto de partida o apoio dêste grupo.

Entre o General Costa e Silva e a linha dura, como lembrou ontem um expoente do grupo, sempre houve estreita relação. O General Jaime Portela, atual Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, foi, sempre, um dos líderes do grupo, posição que mantém.

AUXILIARES

Além dessa ligação entre o Presidente Costa e Silva e os "duros" — o Marechal não é pròpriamente um "duro" —, o grupo está com alguns de seus mais notórios integrantes em postos de destaque no Executivo.

O General Albuquerque Lima, expoente dessa linha, é o Ministro do Interior. O General Garrastazu Medici, cuja atuação no Comando da Escola de Cadetes foi decisiva para a vitória da Revolução, é o Chefe do Serviço Nacional de Informações e o General Jaime Portela está no Gabinete Militar.

O Deputado Costa Cavalcânti, porta-voz do grupo no Congresso Nacional, é Ministro de Estado, sendo que nos órgãos do Ministério das Minas e Energia estão outros oficiais de expressão entre os "duros". O Coronel Florimar Campello, ex-Chefe do Serviço Secreto do I Exército, é Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal.

O próprio Gabinete Militar da Presidência da República tem expoentes da linha dura, homens que foram punidos e até presos por serem contrários ao Govêrno deposto, o mesmo ocorrendo no SNI.

Os oficiais de postos inferiores pertencentes à linha dura — expressão que não é muito do agrado geral, pois a maioria prefere considerar-se da "linha justa" ou "linha de consciência revolucionária" — teriam condições de comunicar ao Presidente, através dêstes auxiliares, o descontentamento, o que ainda não ocorreu.

A presença dêstes integrantes no Govêrno assegura, entende a linha dura, a execução de uma política conforme as inspirações revolucionárias, limitada, em parte, pela legislação existente.

POLITICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Outra das anunciadas divergências entre a linha dura e o Presidente da República seria a política econômico-financeira, mas foi exatamente o Sr. Roberto Campos, o Ministro mais combatido pela linha dura no Govêrno Castelo Branco (o Sr. Mauro Thibau seria do "grupo Campos").

A linha dura, evidentemente, deseja o combate permanente à inflação, fato que o Govêrno nunca deixou de reafirmar. Contra o ex-Ministro do Planejamento alguns setores militares chegaram a formar copioso dossier e, se a orientação geral chegava a agradar, alguns fatos particulares prejudicaram seu conceito. Uma das causas porque os militares não vêm reivindicando aumento de salário é, como disse componente da linha dura, o reconhecimento de que o Govêrno mantém o combate à inflação.

MDB dá podêres a Covas para que seja apressada a reforma constitucional

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo Nacional do MDB, reunido ontem, autorizou o líder Mário Covas a ultimar a elaboração de vários projetos de emenda constitucional, para iniciar logo o movimento de revisão da Constituição.

O conjunto de emendas destina-se a restaurar as eleições diretas para a Presidência e tôdas as prefeituras; abolir a faculdade presidencial de legislar por decreto; exigir prévia homologação pelo Congresso dos decretos sôbre estado de sítio; restabelecer a participação do Legislativo em deliberações sôbre matéria financeira; e definir a remuneração dos vereadores.

PROPAGANDA

Por proposta do líder Mário Covas, o Gabinete decidiu organizar programas semanais para a divulgação das principais teses oposicionistas. No período de 4 a 11 de junho, o MDB promoverá a Semana das Reivindicações Trabalhistas, durante a qual tôda a sua representação no Congresso e nas Assembléias Legislativas estará mobilizada para defender a liberdade sindical, criticar a política salarial do Govêrno, condenar a elevação do custo de vida e propor medidas que considera convenientes para atender à massa trabalhadora.

Os líderes do MDB nas Assembléias Legislativas foram convocados por telegrama para uma reunião que se realizará em Brasília, segunda-feira próxima, quando será programada a primeira campanha. Ficou resolvido que a Semana das Eleições Diretas será realizada entre 18 e 25 de junho.

Senado aprova projeto que visa emendar a Constituição para remunerar vereadores

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou, ontem, projeto de lei complementar de autoria do Senador Catete Pinheiro, dispondo sôbre a remuneração dos vereadores, nos têrmos da atual Constituição, aceitando diversas emendas oferecidas à matéria, a qual será, ainda, submetida a um segundo turno, antes de ser encaminhada à exame da Câmara dos Deputados.

No grande expediente, o Sr. Arnon de Melo discursou defendendo a modificação da atual Constituição, a fim de que se restabeleça a remuneração aos vereadores, tendo o Sr. Vasconcelos Tôrres antecipado que, na próxima segunda-feira, apresentará emenda constitucional nesse sentido, já pronta e com o número de assinaturas necessário ao seu encaminhamento à Mesa.

DEFESA

Frisou o Sr. Arnon de Melo que muitos Estados do País não têm sequer um único município com 100 mil habitantes, o que demonstraria o desacêrto da atual Constituição, no admitir a remuneração dos vereadores apenas nos municípios de mais de 100 mil habitantes.

Pouco depois, foi submetido ao plenário o projeto do Sr. Catete Pinheiro, que, regulamentando o atual texto constitucional, possibilita a remuneração da vereança nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Preparada a redação final, a matéria será submetida a uma segunda votação, após o que será encaminhada à apreciação da Câmara.

O PROJETO

Pelo projeto de lei complementar aprovado pelo Senado, o subsídio só poderá ser pago aos vereadores das capitais e dos municípios de mais de 100 mil habitantes, conforme determina a Constituição, em seu Art. 16, Parágrafo 2.º. Uma das emendas aprovadas, no entanto, permite que os vereadores dos municípios que, embora pelo último censo não possuíam 100 mil habitantes, mas que no último pleito, conforme o Tribunal Eleitoral, atingiram aquêle total, também recebam subsídio.

Outra emenda manda que o IBGE informe, todo ano, sôbre a população dos municípios que atinjam 100 mil habitantes. Ainda outra emenda autoriza o imediato pagamento de subsídios, inclusive com atrasos, a partir de março de 1967.

REPUGNÂNCIA

Em seu discurso, o Senador Arnon de Melo, da ARENA de Alagoas, disse ontem que "a mim repugna a idéia da existência de vereadores de primeira e de segunda categorias, uns recebendo remuneração e outros não", e defendeu projeto de sua autoria estabelecendo que os municípios de até 100 mil habitantes consignem em seus orçamentos dois por cento para atender às despesas de transporte e de moradias a que são obrigados os vereadores.

Disse que o seu projeto não implica criação de despesas, porque apenas autoriza os prefeitos municipais a incluir no Orçamento a percentagem com aquela finalidade. Frisou o Sr. Arnon de Melo que o ideal seria a alteração do texto constitucional, que sòmente atribui remuneração aos vereadores dos municípios que contém com mais de 100 mil habitantes, mas lembrou que a maioria parlamentar veta a idéia dessa alteração.

INJUSTO E ARBITRÁRIO

Para o Senador Arnon de Melo, o dispositivo constitucional impeditivo "é arbitrário, injusto e contraditório, porque os municípios de 100 mil habitantes podem remunerar seus legisladores, mas há municípios com menos densidade demográfica e mais ricos que aquêles"

Acha que homens pobres não poderão ser vereadores se não receberem pelo menos indenização das despesas exigidas pelo exercício do mandato.

— A vida pública se esvazia, assim, exatamente, no cerne da nacionalidade, que é o município — disse, frisando que "as Câmaras de Vereadores serão integradas por representantes da minoria da Nação e não da maioria que se constitui dos menos afortunados, ou seja, aquêles que não podem arcar com os ônus da representação popular".

No entender do Sr. Arnon de Melo, "êsse esvaziamento enfraquece e anemiza a vida democrática, pois é nos municípios que se inicia a vida pública, com os embates cívicos que preparam os cidadãos para a luta pela grandeza da Nação".

Informou, por fim, ter recebido mensagens de apoio das Câmaras de Vereadores de Alagoas e de outros Estados, em apoio ao seu projeto, e agradeceu os apartes de apoio que recebeu dos Senadores Argemiro Figueiredo, Vasconcelos Tôrres, Rui Carneiro e Leandro Maciel, entre outros.

Revolução só pára quando atingir seu objetivo, diz Costa e Silva ao Exército

O Marechal Costa e Silva afirmou ontem, na Vila Militar, que deseja uma sólida base político-partidária para realizar "as grandes aspirações revolucionárias". Utilizando-se de uma expressão militar, o Presidente acrescentou que a Revolução continua e continuará, "até a conquista dos objetivos colimados".

A solenidade à qual compareceu o Marechal Costa e Silva foi comemorativa do 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti e, em sua companhia, estiveram todos os Ministros. Todos os generais que servem ou estão em trânsito pela Guanabara compareceram ao almôço oferecido pela Vila Militar.

RECORDAÇAO

Relembrando os vários episódios que antecederam a revolução de 1964, o Presidente afirmou:

— Saídos de verdadeiro caos em que os desordeiros se excederam — o degradante 13 de março da Central do Brasil, o 26 de março no Sindicato dos Metalúrgicos e o 30 de março no Automóvel Clube —, parecia difícil a retomada da disciplina, da ordem e da hierarquia. Justamente essa retomada da ordem, da disciplina e da hierarquia, constituiu-se no mais belo exemplo de patriotismo e de espírito público, já verificado no Brasil ou qualquer outro país do mundo.

— Agora, consciente da disparidade acentuada entre a missão que tenho como Presidente e as condições para sua execução, recorro constantemente ao inestimável auxílio, ao indispensável concurso, à valiosa colaboração das Fôrças Armadas, das fôrças empresariais, criadoras e produtoras de riquezas; fôrças do trabalho e da cultura; soldados, políticos, empresários, operários, estudantes, intelectuais e agricultores, todos para a ingente tarefa de conduzir o País à sua destinação histórica.

POSIÇAO

Ao falar sôbre a posição do Exército, o Presidente citou Rui Barbosa:

— Rui afirmava que a junção da ordem à fôrça é sobretudo imponente, quando se apóia numa razão sã, isenta de assomos e de excessos.

— É o que esperamos do Exército — prosseguiu o Marechal Costa e Silva. Esperamos esta união da ordem e da fôrça com a razão sã, sem assomos nem excessos. Não vimos, jamais, o soldado procurar impor-se pela fôrça, dentro de um quadro de agitação, de luta e de remodelações profundas na mentalidade política nacional.

CONFIANÇA

Coube ao Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, saudar o Presidente em nome do Exército.

— O Exército está cumprindo com entusiasmo as missões que V. Ex.ª lhe tem atribuído no programa global de seu Govêrno, inclusive na campanha de alfabetização, para a qual está sendo intensificada e ampliada a já benemérita e tradicional contribuição de todos os quartéis.

O Ministro acrescentou:

— Êles se mantêm silenciosos, coesos e vigilantes, na sua fidelidade ao espírito e aos ideais que os guiaram a 31 de março, em plena consonância com os verdadeiros sentimentos e anseios da Nação.

Armas e trajes de Osório lembram a luta de Tuiuti

Espadas, revólveres e lanças utilizados na luta contra o Paraguai, em 1870, ao lado do poncho-pala, guampa e bombas de chimarrão que pertenceram ao General Osório, integram a exposição inaugurada ontem à tarde, no Clube Militar, pelo Museu Histórico Nacional, em comemoração à Batalha do Tuiuti.

A neta do General Osório, D. Francisca Osório Mascarenhas, inaugurou a mostra, depois de o Marechal João Batista de Matos, falando sôbre a batalha de Tuiuti, ter lembrado que a estratégia do militar brasileiro foi decisiva para a vitória.

A exposição comemorativa à Batalha de Tuiuti, que ficará franqueada ao público até o dia 5 de julho, no 5.º andar do Clube Militar, foi organizada pela museóloga Sigrif Barros, com a colaboração de funcionários do Museu Histórico Nacional e de alunas do Curso de Museologia.

JUSTIÇA MILITAR

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, referindo-se ao aniversário da Batalha do Tuiuti, exaltou na sessão de ontem a figura do General Antônio Sampaio.

— Ferido duas vêzes, morreu dizendo: "Meu sangue servirá de protesto contra a invasão do meu País".

Discursaram ainda os Ministros Peri Bevilaqua, Armando Perdigão e Romeiro Neto, êste assinalando que, na hora em que a Pátria exige, os civis se confundem com os militares na defesa dos interêsses nacionais.

ARENA não aceita SNI na Câmara

Brasília (Sucursal) — Deputados da ARENA evitaram ontem que a Comissão de Segurança Nacional votasse requerimento da Deputada Ivete Vargas (MDB-São Paulo), de convocação de cientistas nucleares e representantes brasileiros nos organismos internacionais interessados na energia atômica e também de membros do SNI, do EMFA e do Conselho de Segurança Nacional.

Em nome da bancada governista, os Deputados Osvaldo Zanello (vice-líder da ARENA) e Amaral de Sousa (Rio Grande do Sul) manifestaram-se contra o requerimento, tendo o segundo afirmando que seu Partido desejava alterar a relação proposta. O Requerimento será submetido à votação na próxima semana.

Recurso de Sátiro ainda em discussão

Brasília (Sucursal) — Prosseguirá têrça-feira a discussão do recurso do líder governista Ernâni Sátiro contra o arquivamento do projeto de reforma regimental que atribui ao Vice-Presidente da República a função de Presidente do Congresso. A votação ocorrerá na quinta-feira.

Na sessão matutina de ontem do Congresso, o Deputado Clemens Sampaio levantou questão de ordem, considerando que o Sr. Auro de Moura Andrade estava impedido de presidir os trabalhos. A questão não foi aceita, tendo o Presidente afirmado que o parlamentar equivocara-se, em confundir dever de função com interêsse pessoal.

Comissão da Câmara pode fazer greve

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Legislação Social da Câmara poderá entrar em greve, paralisando o exame de dezenas de proposições, se o Presidente Batista Ramos não destacar para o órgão mais dactilógrafos capazes de dar conta da grande quantidade de serviço.

A ameaça foi feita pelo Presidente da Comissão, Deputado Francisco Amaral (MDB-SP) diretamente ao Sr. Batista Ramos, a que fêz ver que "se não tivermos condições para resolver os problemas internos do Congresso, não muito complexos, estaremos declarando pùblicamente a nossa incapacidade para solucionar os problemas do País".

Coluna do Castello

O regime passou a limitar a Revolução

Brasília (Sucursal) — Causou certa preocupação nas lideranças políticas a notícia de que um grupo de militares vai alertar o Presidente da República sôbre fatos que ameaçariam a estabilidade do movimento revolucionário. Os fatos alinhados são, todos êles, do conhecimento do Marechal Costa e Silva e de tôda a Nação, pois constituem o próprio cerne do debate político que se instaurou no País em seguida à vigência da nova ordem constitucional. O que haveria de nôvo, portanto, seria a sua conjugação e a interpretação que de seu conjunto faria o grupo de militares que se apresentam como guardiães do movimento revolucionário e assinalariam o empenho de impedir que se venha a quebrar ou a querer quebrar o rígido sistema legado ao País pelo Govêrno do Marechal Castelo Branco.

Não se pode, por enquanto, imaginar qual o efeito prático de tal advertência, a não ser que se admita uma intenção de tutela ativa, senão ofensiva, sôbre o sistema político. Assim como a Revolução limitou o regime, e ainda o limita na medida em que o Govêrno revolucionário se opõe a modificações da ordem instaurada pelo seu antecessor, a verdade é que, a partir do dia 15 de março, com a perempção dos atos institucionais, o regime passou a limitar a Revolução, condicionando as manifestações do espírito revolucionário às formas permitidas no texto constitucional. Em têrmos legais, a Revolução está concluída e só ressurgiria na medida em que readquirisse seu poder constituinte e legislativo, ou seja, na medida em que produzisse novamente fatos que limitassem ou suprimissem o regime. O que pode haver daqui por diante, em têrmos de normalidade, é a fidelidade do Govêrno às inspirações da Revolução que o implantou e que se traduziram numa nova Constituição e em abundante legislação.

Quanto aos itens que foram tomados pelos militares como indicativos de uma articulação visando ao solapamento do movimento revolucionário, são os seguintes: campanha pela revisão das cassações, campanha pela criação de novos partidos, debate em tôrno das diretrizes econômico-financeiras do Govêrno passado e tentativa de aniqüilar os esquemas regionais montados pela situação anterior.

Os dois primeiros itens constituem programa de um dos partidos criados pelo Marechal Castelo Branco, o MDB. Aliás, o grêmio oposicionista não se conforma com a tese da revisão e prega abertamente a da anistia. A criação de novos partidos é tema defendido pela maioria dos oposicionistas e por grande número de deputados e senadores do partido do Govêrno, inclusive por cento e tantos que subscreveram com o Sr. Hebert Levi um manifesto de restrição à Carta Magna aprovada. Cabe assinalar que, com relação à revisão, pelo menos dois antigos Ministros do Marechal Castelo Branco, os Srs. Milton Campos e Mem de Sá, são revisionistas e o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, em rumorosa entrevista, definiu-se a favor da mesma tese.

O debate sôbre a política econômico-financeira do Govêrno anterior foi deflagrado através de críticas formuladas por Ministros do Marechal Costa e Silva, como o Sr. Magalhães Pinto, o Sr. Hélio Beltrão e o Sr. Ivo Arzua, sendo notório o esfôrço do Presidente para impedir que as manifestações de hostilidade continuem a se produzir pùblicamente. Cabe assinalar, de resto, que as lideranças políticas oficiais não consideram que os fatos arrolados, que traduzem um debate político em tudo e por tudo normal, possam ser arrolados como fator de inquietação e como ameaça à Revolução. Nos próprios meios militares de Brasília há divergências na maneira de encarar um assunto. O mais comum é ouvir-se de militares que, estando no Poder a linha dura, a hora é de confiança na segura capacidade de comando dos seus chefes, considerando-se êles psicològicamente preparados para o livre debate político, que é a decorrência natural da reconstitucionalização do País.

As leis complementares

A Comissão de Justiça da Câmara, enquadrando-se no ritmo de iniciativa parlamentar programado, decidiu convocar o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e os Líderes Ernâni Sátiro e Mário Covas para informarem àquele órgão técnico sôbre o andamento dos anteprojetos de leis complementares. A Comissão pretende participar ativamente da formulação dos projetos e até mesmo assumir a responsabilidade de alguns dêles.

O Sr. Djalma Marinho, que é o Presidente da Comissão, concentra seus estudos, no momento, na preparação da lei que definirá a iniciativa legislativa. Essa lei compreenderá a delimitação da área em que o Presidente da República poderá baixar decretos-leis e formalizará os têrmos em que será concedida a delegação legislativa. Ela, em conseqüência, delimitará os conceitos de "segurança nacional" e de "matéria financeira", a que alude a Constituição.

Sarasate no Palácio

O Senador Paulo Sarasate foi recebido pelo Presidente Costa e Silva, com quem conversou por quarenta minutos, tratando inclusive da alegada distinção entre homens do Govêrno anterior e homens do Govêrno atual. A propósito, disse o Sr. Sarasate: "Enganam-se os que supõem que o Presidente Costa e Silva é inacessível ao diálogo político. Ao contrário. Quando a política é tratada em têrmos altos e objetivos, o Presidente aprecia o debate e o estimula. Por isso mesmo, trouxe a melhor impressão possível da audiência.

Castelo desanuviado

O Marechal Castelo Branco telefonou para o Presidente Costa e Silva, despedindo-se. Não o encontrou no Palácio, mas no dia seguinte o Presidente telefonou e falaram longamente pelo telefone. O Marechal Castelo comentou com um amigo que a conversa fôra excelente e que êle partiria para a Europa de espírito desanuviado.

Carlos Castello Branco

CONFIDÊNCIA

O Marechal Castelo Branco conversou demoradamente com o General Ernesto Geisel, em tom confidencial, no Galeão

Brasil pode fazer estudo aerofotogramétrico no lugar dos Estados Unidos

Brasília (Sucursal) — O Brasil tem e está em condições de substituir a equipe norte-americana que está realizando o levantamento aerofotogramétrico do País, segundo revelou à Câmara o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Lavanère Vanderlei.

Salientou o Chefe do EMFA — respondendo a requerimento de informações do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) sôbre o assunto — que a FAB deve ser equipada com unidades capazes de cumprir a missão que está sendo executada, no momento, pela Fôrça Aérea Norte-Americana (USAF).

RIQUEZAS

Depois de esclarecer que, embora o Brasil tenha técnicos capazes de realizar êsse levantamento, não possui os aparelhos necessários, o Chefe do EMFA afirmou que o trabalho de aerofotogrametria de todo o País é função do Govêrno e, como instrumento de segurança e do desenvolvimento, deve ter caráter prioritário e inadiável.

— O conhecimento pelo Brasil de seus recursos naturais — aduziu — permitirá sua melhor garantia, assim como uma legislação adequada concorrerá para evitar a evasão das riquezas provenientes dêsses recursos naturais.

O representante paulista perguntou se o levantamento permitiria a localização de riquezas do nosso subsolo, e o Brigadeiro Lavanère Vanderlei explicou:

— A escala em que estão sendo tomadas as fotos não é adequada à fotointerpretação; nada impede, porém, que alguns dados possam ser colhidos.

Informou também que até agora já foram tomadas 100 mil fotos, estando os originais, pertencentes ao Brasil, arquivados na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército. Frisou que quatro oficiais brasileiros acompanham a equipe da USAF.

CUSTO

Salientou o Chefe do EMFA que o Mapeamento Topográfico Sistemático, executado pela aerofotogrametria, parte em escala de um por 100 mil e parte em um por 250 mil, aos custos atuais, será da ordem de NCr$ 150 milhões (150 bilhões de cruzeiros antigos), dos quais, de 10 a 30% são representados pelo custo das fotos aéreas. Dentro de três anos o trabalho estará concluído.

Para o EMFA, a parcela que o Brasil gasta com o acôrdo é insignificante em relação às despesas do Govêrno dos Estados Unidos. Revelou, finalmente, que acôrdos idênticos foram firmados entre os Estados Unidos e os seguintes países: Venezuela, Colômbia, Chile, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Guiana e Guiana Francesa.

Convocação de médicos para o serviço militar aprovada pelo Senado contra 4 votos

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem o projeto do ex-Presidente Castelo Branso que dispõe sôbre a prestação de serviço militar pelos estudantes — e formados — de medicina, farmácia, odontologia e veterinária, destinado, segundo o Senador Mário Martins, "a uma progressiva militarização do País".

A votação da proposição, que teve votos favoráveis de quase todos os membros do MDB, marcou a retomada da defesa do Govêrno — a cargo do Senador Filinto Müller — que, além da defesa do projeto, classificado de "patriótico", defendeu o atual Govêrno e o do Marechal Castelo Branco.

O PROJETO

Entrando no mérito do projeto, o Sr. Filinto Müller disse que êle "está perfeitamente enquadrado em nossas tradições de serviço militar, e tem os objetivos mais elevados e patrióticos possíveis, merecendo integral apoio".

O projeto dispensa os alunos de medicina, farmácia, odontologia e veterinária do serviço militar, ficando, porém, após formados sujeitos à convocação para as fôrças militares, até a idade de 38 anos, onde poderão ser comissionados como segundos-tenentes.

O projeto introduziu diversas outras modificações na legislação vigente sôbre serviço militar, sempre relativas apenas aos profissionais nela indicados, que passarão, assim, a um regime especial no que toca à matéria. Uma de suas justificativas foi a falta de tais profissionais no interior do País e nas Fôrças Armadas.

DEBATES

O Senador Mário Martins apontou o projeto como "inteiramente paramilitar, capaz de aprofundar lamentável e perigosamente o dissídio entre civis e militares". O Senador Aurélio Viana, sem repudiar a matéria totalmente, advertiu sôbre a possibilidade de que ela resultasse em sério desestímulo para que os jovens busquem as profissões nela enquadradas".

A situação caracterizada como de repúdio dos jovens à carreira militar deverá se agravar, segundo adiantou o Senador Mário Martins, pois, "sendo para-militar, destinado a uma progressiva militarização do País, só poderá encontrar o repúdio da Nação, aumentando mais as divergências entre civis e militares".

O Senador Ermírio de Morais foi inteiramente favorável ao projeto, apontando-o como altamente patriótico e acrescentando que redundará em enorme benefício para as populações do interior do País, graças às repartições militares espalhadas por todo o território nacional, que passarão a dispor daquelas categorias profissionais.

Também o Senador Artur Virgílio se manifestou favorável ao projeto, fazendo restrições a alguns de seus dispositivos. Condenando todo militarismo, o Senador admitiu, no entanto, que "as Fôrças Armadas do meu País não podem ficar desamparadas e perder a fôrça de que necessitam para a garantia da segurança nacional".

O Sr. Paulo Tôrres também defendeu o projeto contra as acusações dos seus pares, afirmando em tom candente que "nunca as Fôrças Armadas assumiram, em nosso País, o Govêrno, inclusive em 1964, quando o Marechal Castelo Branco foi eleito livremente pelo Congresso, por larga maioria".

Negrão adia para a próxima semana o exame final do texto da nova Constituição

O Governador Negrão de Lima informou ontem que sòmente na próxima semana reunirá seu Secretariado e o grupo de juristas a fim de fazer um exame final no projeto da Constituição do Estado promulgado recentemente pela Assembléia Legislativa. O Executivo deixa correr, assim, o prazo de 60 dias para recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Segundo disseram pessoas ligadas ao Governador, há acentuada tendência do Executivo de recorrer ao STF contra apenas quatro dispositivos, após as avaliações dos 20 apontados como passíveis da representação.

TRIAGEM

Essa disposição, conforme adiantam, é conseqüência da triagem por que vem passando a matéria, com a análise de todos os fatôres jurídicos e políticos, embora se anuncie que não há "predisposição do Executivo de evitar atritos com a Assembléia Legislativa, através do que se denomina de desfiguração do projeto oriundo do Legislativo".

O Governador Negrão de Lima baixou ato, ontem, designando os membros do Grupo de Trabalho que estabelecerá os novos sistemas de contrôle financeiro do Estado, em cumprimento às determinações da Constituição federal, que extinguiu os Tribunais de Contas estaduais.

O GT está formado pelo atual Presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, Sr. Luís Felipe Malgre da Gama, e pelos Srs. Aluísio Autran Dourado, Arnold Wald, Francisco Mauro Dias, Eduardo Portela Neto, Roberto Filgueiras e Lauro Lacerda.

Paula Soares desmente intenção de demitir-se

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, desmentiu ontem sua disposição de se demitir do cargo devido às notícias de que o Governador Negrão de Lima iria recorrer ao Supremo Tribunal contra a decisão da Assembléia Legislativa que fixou em seis salários mínimos os vencimentos dos engenheiros.

Esclareceu o Secretário que nada há de concreto sôbre a intenção do Governador de não dar as vantagens que a Constituição federal assegura aos engenheiros, acentuando que está solidário com os engenheiros que pedem um salário justo para a classe. Passou o dia de ontem no Palácio Guanabara, em contato com o Governador e outras autoridades.

COMISSÃO

À noite, ao voltar à Secretaria de Obras, o engenheiro Paula Soares recebeu uma comissão de engenheiros da Federação Brasileira de Engenharia e Arquitetura, tendo à frente o Presidente, Sr. Luís Rocha. Discutiu demoradamente as notícias de que os engenheiros estaduais seriam prejudicados com a decisão do Governador.

O Sr. Luís Rocha disse ao JORNAL DO BRASIL que o Presidente Costa e Silva sancionou a lei que dá aos engenheiros e arquitetos os vencimentos de seis salários mínimos da Região e, conversando com um grupo de deputados frisou que a lei existe para ser cumprida. Comentou que por isso considera a adaptação automática.

Disse ainda o Sr. Luís Rocha que o Governador Negrão de Lima havia se comprometido na Câmara dos Deputados, na presença de parlamentares e de vários secretários, a não recorrer contra a fixação dos vencimentos dos engenheiros.

Consideram os engenheiros, por outro lado, que se o Governador recorrer será pura prevenção contra a classe, já que vários benefícios proibidos por lei foram dados a desembargadores, promotores e procuradores.

Juiz abre IPM para ver a denúncia de panfleto

São Paulo (Sucursal) — Um IPM instaurado pela 2.ª Região Militar vai apurar a denúncia — feita através de panfletos pelo Sr. Paulino Rolim de Moura — de que alguns deputados receberam NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) para impedir a oficialização dos cartórios ao votar a nova Constituição do Estado.

A abertura do IPM foi ontem comunicada à presidência da Assembléia Legislativa pelo Juiz da 2.ª Auditoria, Sr. Tinoco Barreto, para quem a medida é necessária "porque o nome do General Siseno Sarmento, que segundo os panfletos teria sido envolvido na manobra, não pode ser lançado num mar de lama".

O ofício do Sr. Tinoco Barreto, divulgado ontem pela Secretaria da Mesa da Assembléia, provocou imediata reação de alguns deputados, que vêem na instauração do IPM "uma interferência de outro poder no Legislativo". Outros, no entanto, ponderaram que "as investigações servirão para lavar definitivamente a honra manchada da Assembléia".

O Sr. Tinoco Barreto comunicou também que foi relaxada a prisão preventiva do Sr. Paulino Rolim de Moura, autor dos panfletos enviados ao plenário da Assembléia, pois o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria não considerou a sua atitude um crime contra a segurança nacional.

LEIS COMPLEMENTARES

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno do Estado, através dos Deputados Cícero Dumont, Ibraim Abiackel e Bonifácio de Andrada, todos da ARENA, começará na próxima semana a elaborar as leis complementares da nova Constituição estadual. A primeira a ser encaminhada à Assembléia Legislativa será a que regula a organização e funcionamento do Conselho Estadual de Segurança e Ordem Social.

Outras leis complementares que deverão ser elaboradas são: Estatuto do Ministério Público, Lei Orgânica dos Municípios, Estatuto do Magistério Estadual, entre as que terão maior urgência. A preparação dos projetos contará com a colaboração dos mesmos deputados que redigiram o projeto da nova Constituição.

Castelo deixa o Rio com destino a Lisboa para atender convite oficial

O ex-Presidente Castelo Branco embarcou ontem à tarde para Lisboa, atendendo a convite oficial do Govêrno português. Ao Aeroporto do Galeão compareceram diversos de seus ex-auxiliares na Presidência da República mas nenhum representante do Presidente Costa e Silva, o que fêz o Deputado Raimundo Padilha anotar a "falha protocolar".

O Marechal Castelo Branco, enquanto aguardava a chamada para o embarque num Boeing 707 da TAP, conversou reservadamente com vários grupos, sendo que mais demoradamente com o General Ernesto Geisel. A seu filho, Comandante Paulo de Alencar Castelo Branco, pediu que fizesse a arrumação de sua estante e armasse uma rêde em seu quarto.

CONVERSAS

Vários grupos se formaram para conversar com o ex-Presidente, sendo os mais notados os constituídos pelo Coronel Meira Matos e Sr. Eraldo Gueiros Leite; General Ernesto Geisel e Deputado Raimundo Padilha, Raimundo de Brito e Luís Viana Filho. A ausência mais comentada foi a do ex-Ministro Roberto Campos.

O Marechal Castelo Branco, pouco depois de chegar ao aeroporto, recusou-se a fazer comentários políticos à imprensa. Disse que ia apenas fazer uma viagem particular, a convite de amigos e que ainda não era o momento de falar nada". Após essa declaração pediu licença e manteve longa conversa com o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões.

Além das rodas que se formavam à volta do ex-Presidente, outras se reuniam em longas conversações. Entre elas estavam os ex-Ministros Raimundo de Brito, Nascimento Silva, Ademar de Queirós, Carlos Medeiros da Silva e mais o Sr. Plínio Cantanhede, Marechal Mascarenhas de Morais, Sr. Adail Passarinho, Professor Salvador Nogueira Diniz, Coronel Gustavo Morais Rêgo, Sr. Artur Viana Filho, General Valdetrudes Amarante, Coronel Mário Cavalcânti, Major Luís da Silveira Pounam, Major Murilo Santos, Sr. Cândido Castelo Branco, Embaixador de Portugal, Sr José Manuel Fragoso, Deputado Raimundo Padilha, Sr. Eraldo Gueiros Leite, General José Pinto, Sr. Sebastião Santana, General Moniz de Aragão e o editor José Olímpio.

AUTÓGRAFO

A conversa do Marechal Castelo Branco com seus amigos foi interrompida em dado momento por um garôto que dêle se aproximou e disse:

— Presidente, não sei se o senhor se lembra de mim. Mas há quatro meses, em São Paulo, consegui seu autógrafo quando o senhor jantava na casa do seu primo, na Avenida Higienópolis. Mas eu o perdi e então resolvi lhe pedir outro.

O Marechal Castelo Branco levou-o até o balcão de uma das lojas do saguão do aeroporto e assinou o autógrafo num papel que o garôto lhe dera, despedindo-se após com uma palmada em suas costas.

Após conseguir o nôvo autógrafo, o garôto correu para seu pai que aguardava um pouco afastado e disse chamar-se Miguel Dranoff, de oito anos, aluno do terceiro ano primário de um colégio de São Paulo e confessou:

— O primeiro autógrafo era muito pequeno e talvez por causa disso eu o tenha perdido, mas êste agora é bem grande, num papel grande e não vou perdê-lo.

Às 17h15m o Marechal Castelo Branco, vestindo roupa cinza e gravata preta, comentou que já estava havendo atraso na viagem. A Sr.ª Nascimento Silva explicou que lhe haviam dado um horário errado, e comentou:

— O senhor continua pontual. Não me esqueço daquela vez em que o senhor anunciou que apareceria na janela do Palácio às 9h02m e o fêz realmente.

O Marechal Castelo Branco agradeceu com um sorriso e se aproximou de seus filhos, Comandante Paulo de Alencar Castelo Branco e Antonieta Castelo Branco Diniz, a quem fêz várias recomendações.

Neste exato momento era feita a chamada para o embarque no jato da TAP e o ex-Presidente começou a despedir-se dos presentes, com abraços, apertos de mão e acenos. Ao se aproximar do Marechal Mascarenhas de Morais disse, abrindo os braços:

— Até a volta meu grande amigo. E se abraçaram longamente.

A seguir pediu a um dos assessôres que lhe entregasse uma maleta de mão, dirigindo-se para o portão de embarque. No balcão de bagagens, pouco antes, duas malas foram despachadas.

DE VÉSPERA

O Marechal Castelo Branco fêz questão de despedir-se dos netos na noite de têrça-feira, porque todos êles estão estudando justamente no horário da tarde e não poderiam comparecer ao embarque sem prejudicar as aulas.

A despedida realizou-se numa reunião em família e todos os filhos do Comandante Paulo de Alencar Castelo Branco e da Sra. Antonieta Castelo Branco Diniz fizeram seus pedidos ao avô.

Durante esta reunião o ex-Presidente disse que não aceitou as honras de Chefe de Estado que o Govêrno de Portugal lhe queria prestar e comunicou que ficará poucos dias em Lisboa, pois demorará mais em Paris, onde ficará hospedado na Embaixada do Brasil, atendendo a convite do Embaixador Bilac Pinto. Além disso procurará contato com os ex-colegas da Escola Superior de Guerra, da França.

MDB acelerará na próxima semana a revisão das leis sôbre segurança nacional

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pedroso Horta, Presidente da Comissão designada pelo MDB para estudar a revisão da legislação sôbre segurança nacional, informou ontem que a etapa final dos trabalhos daquele órgão será impulsionada a partir da próxima semana.

Esclareceu que, após o período em que a Comissão ficou à espera das sugestões solicitadas a juristas e entidades competentes, a apreciação da matéria não foi imediatamente retomada, porque o Secretário-Geral do Partido, Sr. Martins Rodrigues, e o Líder Mário Covas solicitaram a documentação para exame.

PONTO-DE-VISTA

O Deputado Pedroso Horta informou que a Comissão já tem ponto-de-vista firmado a respeito de vários aspectos do decreto-lei sôbre a Segurança Nacional.

A Comissão é favorável à manutenção das penas estabelecidas no decreto, que cominou medidas menos drásticas do que a lei anterior, e é contrária ao seguinte:

1 — A filosofia do decreto-lei, expressa em seus quatro primeiros artigos;

2 — O Art. 48, que determina a suspensão do exercício da profissão, inclusive em emprêsa privada, a partir da prisão em flagrante ou do recebimento da denúncia em relação a qualquer dos crimes previstos no decreto;

3 — Intervenção nas emprêsas jornalísticas, de radiodifusão ou de televisão, pelo Ministério da Justiça.

4 — Fôro militar para o julgamento de civis.

Dom Jaime garante apoio a Passarinho se êle não sair nunca da doutrina cristã

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara garantiu ontem ao Ministro Jarbas Passarinho, com quem conversou durante uma hora no Palácio São Joaquim, que êle pode contar com a solidariedade da Igreja, "desde que se mantenha em sua atual linha de ação, interpretando a doutrina social cristã".

O Sr. Jarbas Passarinho, que viaja amanhã para Genebra, onde presidirá a delegação brasileira à 51.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, afirmou que foi fazer uma visita de cortesia ao Cardeal, e que o seu apoio significa "um bálsamo nesta hora em que estou sofrendo uma campanha por minha atuação".

CLIMA CORDIAL

O encontro do Sr. Jarbas Passarinho com o Cardeal Dom Jaime Câmara teve de ser rápido, porque o Ministro tinha de atender a outros compromissos. À sua saída, o Cardeal pediu-lhe que, tão logo êle voltasse de Genebra, marcasse outro encontro para que a conversa pudesse continuar.

Ao iniciar a entrevista, que abrangeu os diversos campos de atuação do Ministério do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho reconheceu que embora estivesse plenamente de acôrdo com a necessidade da unificação da Previdência Social, ela foi feita de maneira apressada, havendo "um certo açodamento em sua implantação".

— Nós ficamos com a impressão — observou — que o Govêrno anterior, ao apressar a unificação da Previdência para antes que terminasse o seu mandato, a 15 de março último, estava certo de que naquele dia também terminavam os patriotas brasileiros.

Ao se referir à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, o Ministro foi aparteado por Dom Jaime Câmara, que afirmou ser esta uma velha reivindicação da Igreja.

Ex-alunos da PUC vão lutar contra traçado da Rio—Santos

O FIM DIFÍCIL

Dificuldades na bôca do Rio Comprido podem atrasar a entrega do Túnel Rebouças

O Diretor de Pós-Graduação da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica, Professor Heitor Herrera, está convocando todos os ex-alunos da PUC que atualmente ocupam destaque na vida nacional para participar da campanha contra a passagem da Rodovia Rio—Santos pelo *campus* daquela Universidade.

Entre os antigos alunos que já participam da campanha estão a Professôra Sandra Cavalcânti e o próprio Professor Heitor Herrera, o mesmo a lembrar que "enquanto a Universidade Federal do Rio de Janeiro pede ao Govêrno uma verba de NCr$ 200 milhões (duzentos bilhões de cruzeiros antigos) para a construção de um *campus*, o da PUC está sob ameaça.

TENDÊNCIA

Na opinião do Professor Heitor Herrera, a tendência das Universidades do mundo inteiro é adotar o sistema de *campus*, que permite a centralização de seus institutos e faculdades e, conseqüentemente, o desenvolvimento perfeito de seus trabalhos de pesquisas e experiências.

— A própria Universidade Federal do Rio de Janeiro luta pela construção de um *campus*, o mesmo ocorrendo com a Universidade do Estado da Guanabara. A extinção do da PUC fará com que a Universidade caia num processo de estagnação prejudicial ao ensino nacional, atualmente ocupando o penúltimo lugar em matéria de falta de Universidades em tôda América Latina.

EXPANSÃO

Acrescentou o Professor Heitor Herrera que, embora o projeto do Departamento de Estradas de Rodagem possa trazer benefícios e progresso para o Estado da Guanabara, êle entra em choque com a necessidade de expansão das Universidades, pois prevê a extinção de um importante fator de desenvolvimento universitário, que é o *campus*.

— A PUC tem 120 mil metros quadrados, espaço que significa um pequeno ponto em relação ao território da Guanabara. Não há necessidade de se destruir um campus para construir uma estrada, pois outras alternativas podem ser encontradas pelos engenheiros do DER.

Segundo o professor Heitor Herrera, a PUC acaba de ser escolhida pela IBM como local para a construção do maior Centro de Processamento de Dados da América do Sul. Só em equipamentos, a Universidade receberá da IBM a importância de NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos), o que prova seu conceito.

Outros planos de melhoramentos para a Universidade estão sendo estudados, todos em função da existência do campus, onde já está em construção um Instituto de Química, com instrumentos altamente sensíveis.

— São justamente estas possibilidades de desenvolvimento das pesquisas que a PUC oferece, e o fato de ela ser a única Universidade centralizada do País, que atrai o financiamento dos grandes órgãos. A passagem de uma estrada de grande tráfego, como será a Rio—Santos, dividindo a Universidade ao meio, provocará ruídos e excessos de movimentação, com conseqüências danosas para os trabalhos de laboratório — finalizou.

MAIS CONDENAÇÕES

Dois mais categorizados professôres da PUC — Emil Kwayser e Edgard Meyer — condenaram ontem com veemência o projeto do DER de construir a Rio—Santos por dentro da Universidade.

Tanto o professor Emil Kwayser, do Laboratório de Metrologia Industrial, como o professor Edgar Meyer, do Laboratório de Medidas Elétricas, vêem na construção da entrada o fim das pesquisas e trabalhos com instrumentos ultra-sensíveis, onde "aparelhos são afetados até pelo movimento do ar aparentemente parado".

Camelôs afirmam que vão sobreviver porque todos sentem sua honestidade

Apesar da ação dos soldados da PM, que passaram a recolher as mercadorias vendidas nas ruas, mesmo sem a presença de fiscais, os camelôs do Centro da Cidade contam como certa a sobrevivência do comércio não localizado, "porque todos sentem a honestidade do nosso trabalho e não crêem na vigilância dos policiais".

Com objetivo de desmoralizar a campanha da Secretaria de Justiça e do Departamento de Fiscalização, alguns camelôs deixaram ontem, às 11h15m, na Avenida Rio Branco, que soldados da PM recolhessem suas mercadorias, apostando "como elas não seriam entregues a ninguém ou recolhidas ao depósito. A campanha só é boa para alguns soldados da PM", afirmaram os que perderam as mercadorias.

"A VEZ DOS LÔBOS"

A Polícia Militar colocou soldados em quase tôdas as ruas do Centro. Com uniformes de choque e capacetes azuis, os soldados estão encarregados não só do policiamento normal, mas também de apreender as mercadorias vendidas pelos camelôs. Ontem pela manhã, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor, alguns camelôs deixaram-se surpreender pelos policiais e entregaram a mercadoria com tôda a gentileza. De repente chegou junto a êles (dois camelôs perderam suas mercadorias: giletes e canetas) um olheiro reclamando porque os camelôs tinham desobedecido seu aviso.

— Vocês não perceberam o meu sinal? — disse.

— Deixa isso pra lá, irmão. É para todo mundo ver que agora é a vez dos lôbos. Êles apanharam as giletes, não é mesmo? Agora eu aposto como êles vão dividir a mercadoria e se barbear durante muito tempo com lâminas inglêsas de graça. O Chicão está ali na esquina para segui-los e verificar se êles entregam a mercadoria a alguém.

CAMPANHA DE DISFARCE

Depois que os soldados tomaram as mercadorias, na presença de várias pessoas que passavam pelo local, continuaram sua ronda pela Rua do Ouvidor. Como durante a apreensão se formasse um pequeno grupo ao lado do camelô, êle aproveitou para comentar: "É assim mesmo. Agora êles carregam a mercadoria, entregam alguma coisa para o sargento encarregado do serviço e embolsam o resto. É fácil trabalhar assim. Ninguém sabe o que foi apreendido e eu mesmo não vou poder provar que tive esta ou aquela mercadoria, porque não tenho nenhum documento da apreensão. A campanha que o Govêrno está fazendo é puro disfarce, êle sabe que não acaba com o comércio, não. Quem está ganhando com isso são os soldados."

O encarregado do depósito do Departamento de Fiscalização, Sr. Lira, falando ao JORNAL DO BRASIL, afirmou que ontem não recebeu mercadorias apreendidas pelos soldados da Polícia Militar. Disse ainda "que existem diversas mercadorias apreendidas no depósito, mas em sua maioria artigos nacionais."

Rebouças não tem previsão

Várias dificuldades técnicas que os engenheiros do DER estão encontrando perto da bôca do Rio Comprido tornaram imprevisível a data da entrega ao tráfego do Túnel Rebouças, apesar de as obras continuarem e de se ter iniciado ontem a colocação do meio-fio para permitir o asfaltamento.

A previsão mais otimista é de que daqui a dois ou três meses o tráfego poderá começar em regime controlado — das 7 às 10 horas e das 17 às 20 horas —, mas será usada apenas uma bôca, ligando a Lagoa ao Rio Comprido, sem acesso pelo Cosme Velho.

PONTO CRÍTICO

Há problemas de tôdas as espécies nos acessos ao Túnel Rebouças no Rio Comprido. A encosta está em decomposição, tendo ruído sôbre o prolongamento de 60 metros (túnel falso) durante os temporais do início dêste ano. O chão não se presta à pavimentação e surgiram sempre novos problemas na área dos acessos. Algumas firmas empreiteiras estão dispostas a abandonar suas tarefas alegando falta de meios, pois as dificuldades não foram previstas no orçamento inicial do DER.

O Rio Comprido porém é o único ponto crítico da obra, pois na Lagoa os acessos foram concluídos e pavimentados, faltando a sinalização do tráfego e a montagem da estátua de Quintino Bocaiuva. Numa das galerias do túnel faltam a regularização do piso e as obras subseqüentes e em outra resta colocar o meio-fio e asfaltar, o que deverá ser feito em 45 dias, segundo informou o Presidente da Comissão do Túnel Rebouças, engenheiro Luís Augusto Boisson Santos.

Chantecler quer entrada desimpedida

O síndico do Edifício Chantecler, no Corte do Cantagalo, Sr. Epaminondas de Oliveira Brandão, compareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL, para protestar contra a iniciativa do Govêrno do Estado, que interditou a entrada principal do prédio, devido às obras de contenção das encostas ali realizadas, obrigando os moradores a utilizar uma outra entrada, pela Rua Gastão Baiana.

Segundo o Sr. Epaminondas Brandão, a entrada da Gastão Baiana não oferece as mínimas condições de segurança, visto que não há luz na rua, a ladeira é bastante íngreme, o calçamento é precário para o tráfego de automóveis e há sempre perigo de assalto.

— Esta medida veio como resposta a um pedido que fizemos para que fôsse aquela área policiada durante as explosões de dinamite naquele local — disse êle.

Academia presta homenagem a Gilberto Amado pela passagem dos seus 80 anos

Após ouvir o discurso do acadêmico Josué Montelo, durante a homenagem que lhe foi prestada ontem na Academia Brasileira de Letras, pela passagem de seu 80.º aniversário, o Sr. Gilberto Amado resolveu falar de improviso e disse, emocionado, que "são coisas como essas que fazem com que eu continue desafiando a velhice".

O Sr. Josué Montelo saudou o Sr. Gilberto Amado em nome dos seus colegas de Academia, e lembrou em seu discurso os aspectos mais importantes de sua vida e de sua obra de crítico, poeta, romancista e memorialista que "encontrou no fato de viver a plenitude que um menino encontra num brinquedo".

HOMENAGEM

— Gilberto Amado, apesar de tôdas as suas atividades, tanto no Brasil como no exterior, jamais deixou de ser um homem da sua província de Sergipe, marcada pela nostalgia da terra natal — disse o Sr. Josué Montelo. E destacou, em seguida, a sua evolução de escritor, que passou "da pompa erudita para a naturalidade, atingindo o ideal, representado pela clareza aliada à profundidade".

Comovido, o Sr. Gilberto Amado resolveu "falar mesmo sem estar combinado", dizendo que sua preocupação extrema é "encontrar na vida os motivos de viver". Entre êstes motivos êle citou "o encontro da palavra exata, porque uma frase bem escrita é um ato heróico".

— Quando encontro uma palavra inexata nos meus livros, escrevo ao meu irmão Genolino, que é meu confidente intelectual. O que me aborrece nesses casos é a aproximação dos têrmos, e não a sua exatidão".

Além de grande parte da família do escritor, estiveram presentes à homenagem os acadêmicos Peregrino Júnior, Rodrigo Otávio, Marques Rebêlo, Afonso Arinos de Melo Franco, Aurélio Buarque de Holanda, Elmano Cardim, Adonias Filho, Silva Melo, José Américo de Almeida — ainda não empossado —, o Presidente Austregésilo de Ataíde, um representante do Ministro Mário Andreazza, o Ministro Afrânio Costa, do Supremo Tribunal Federal, e o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo.

CPI que apura violências policiais ouvirá oficiais que destrataram deputados

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que apura violências praticadas pela Polícia carioca, estará reunida na próxima segunda-feira para aprovar o ofício de convocação de dois oficiais da Polícia Militar acusados de destratarem os Deputados Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova, durante os incidentes entre a Polícia e estudantes no Calabouço, na última sexta-feira.

Ainda na próxima segunda-feira, a CPI deverá continuar a tomada de depoimentos dos seis operários agredidos no 2.º Batalhão da Polícia Militar. Na ocasião será feita a acareação entre os operários e os policiais acusados do espancamento.

SECRETÁRIO

O líder do Govêrno, Deputado Levi Neves, manterá entendimentos hoje com o General Dario Coelho para marcar o dia e a hora de seu comparecimento ao plenário da Assembléia, onde explicará o procedimento da Polícia nos incidentes com estudantes, no Calabouço, na última sexta-feira.

O requerimento, com o número de assinaturas (28) que lhe garante a aprovação automática já está com a Mesa da Assembléia. Foi feito pelo Deputado Alberto Rajão, exige que o Secretário de Segurança explique não só a mudança de atitude do Govêrno em relação à passeata dos estudantes — havia o compromisso da Polícia não interferir, fornecido pelo próprio Governador Negrão de Lima —, como dar as razões pelo não cumprimento do decreto do Govêrno subordinando a Polícia Militar à Secretaria de Segurança.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

A mesa da memória

Josué Montello

Tenho um método, que julgo infalível, para saber quando as pessoas envelheceram por dentro: é colocar diante delas uma revista antiga. Se a pessoa fica em silêncio, cedendo à emoção das imagens de outrora, com um suspiro profundo, não tenho dúvida de que já disse adeus à mocidade. Mas se, em lugar do silêncio recolhido, acha graça nos chapéus de antanho, no corso da Avenida Central, nos banhos de mar em Copacabana, com as banhistas mostrando apenas meio palmo de perna, é certo que ainda não envelheceu.

De mim confesso que já começo a ir ficando sério diante das revistas velhas. Dou uma risada aqui, outra mais adiante, e logo corrijo o impulso da gargalhada com um vinco entre as sobrancelhas, ao mesmo tempo que a memória me restitui dias passados, com vinte ou trinta anos de distância.

Herman Lima, aos setenta anos, tem esta originalidade, que assinalo a propósito da publicação de *Poeira do Tempo*, seu esplêndido livro de memórias: concilia o silêncio diante das revistas antigas com a curiosidade na leitura das revistas novas.

Não é um velho, com as suas sete décadas bem vividas — é um homem de seu tempo, alma aberta aos valôres do espírito, sem levar em conta a prescrição ou a moda dêsses valôres.

Também êle, que me distingue com a sua amizade, faz parte de minhas reminiscências. A mais distante delas eu a situo num velho número de *Fonfon*, lido em São Luís, na fase em que Gustavo Barroso, ainda com umas sobras de cabelo, alto, robusto e vistoso, tinha o seu nome no cabeçalho da revista e contava ali, de vez em quando, pequenos casos amorosos com lindas mulheres de Paris.

Herman Lima, se bem me lembro, tinha acabado de publicar *Tigipió*, seu primeiro livro de contos, fôra premiado pela Academia Brasileira, andara clinicando pelo interior da Bahia, andava agora escrevendo um romance.

Tudo isso me reflui à consciência, enquanto percorro o mundo de lembranças que Herman Lima reuniu no seu nôvo livro, resgate do homem consigo mesmo, na transação da vida.

Em geral os livros de memórias constituem uma armadilha de Narciso: à fôrça de contemplar a própria imagem, desvanecido no seu espelho de palavras, o escritor acaba caindo na água e se afogando. Raros sobrepairam ao lume da corrente, como Nabuco, como Gilberto Amado, como Afonso Arinos.

Herman Lima optou por outra solução: como o velho Rodrigo Otávio, fêz as suas memórias dos outros, sem prejuízo das páginas essenciais em que falou de si próprio, numa viração de poesia.

Levado por sua pena, revi amigos velhos que a terra já misturou ao pó do chão: Olegário Mariano, Gustavo Barroso, Graciliano Ramos, Leonardo Mota, Rafael Barbosa. Entrei na intimidade de outros, graças às reminiscências com que Herman Lima lhes deu novamente o sôpro da vida, na captação da página literária composta com emoção.

Aos setenta anos, a pena do memorialista não tem mais o azedume vindicativo com que, no repasse dos nossos caminhos, somos por vêzes levados a dizer a verdade com amargura. Em vez disto, cede o narrador à inclinação da ternura, mesmo quando a recordação é também criação, a exemplo do *Memorial de Aires* machadiano.

Louvemos em Herman Lima a coerência da vocação na alta dignidade do escritor. Dêle ninguém tem queixas, como êle, por sua vez, parece não ter queixas de ninguém. Daí o tom de concórdia de suas lembranças. Não incorreu no gôsto do fel, descendo ao íntimo de si mesmo — antes reuniu as saudades da vida, numa lauta mesa cordial, que ofereceu a todos os seus amigos.

Educação e o Meio

No curso sinuoso com que se apresentam os problemas brasileiros da Educação, em debate que resvala ora para a agitação estudantil, ora para as fórmulas fáceis, inspiradas na ligeireza, o Ministro Tarso Dutra enunciou como solução salvadora a tese da federalização das Universidades. Não é a primeira vez que o Ministro da Educação generaliza, para fugir ao problema particular, nem será provàvelmente a última oportunidade de recuar. Dois meses foram suficientes para mostrar que a Educação continua a ser um desafio, impossível de ser respondido com improvisações.

A federalização surgiu diante das dificuldades vindas à tona por fôrça da turbulência estudantil, desencadeada com o reinício do ano letivo. O Govêrno recém-instalado embarcou na premissa dos excedentes, eufemismo criado por muitos reprovados para possibilitar a reivindicação de acesso aos estudos.

Ao admitir a negociação com o grupo, o Govêrno entrou por um labirinto sem fim e, a esta altura, não deve estar longe de reconhecer o êrro. Não contentou à maioria dos excedentes e ainda desagradou aos que haviam se classificado pelo esfôrço competitivo. Na luta para providenciar vagas, o Govêrno acabou constatando a existência de dificuldades financeiras para as Universidades sob contrôle dos governos estaduais. No acesso da luta, isolado, apelou para a tese da federalização. Foi um ato inequívoco de rendição.

A grande crise universitária brasileira começou a tomar a forma desagregadora que ostenta hoje quando, com patrocínio político e para atender às aspirações regionais, o Govêrno federal começou a encampar os núcleos estaduais de ensino superior. Antes da estruturação do sistema universitário brasileiro em têrmos contemporâneos, passamos da pobreza crônica à dissipação das verbas federais, que, não encontrando campo pedagógico, foram utilizadas suntuàriamente em edifícios. Verba federal tem disto: se não é aplicada no período, cai em exercício findo. À falta de planos educacionais, foi um não mais acabar de suntuosidades e empreguismo. Bem feitas as contas, o número de professôres é grande demais para o número de alunos.

A federalização, empreendida nestes vinte anos, não resolveu os problemas e evidenciou aspectos que impõem o balanço preliminar da experiência. Salta aos olhos a insuficiência do sistema. Dispensa análise a percepção generalizada de falência do quadro universitário. Para país que se empenha em romper o círculo do subdesenvolvimento, o ensino brasileiro é fator de atraso.

Já existe excesso de padronização, para passar sem comentário a forma simplista de que lança mão o Ministro Tarso Dutra. A Lei de Diretrizes e Bases aconselha o ensino condicionado ao meio, exatamente o oposto da federalização, meramente burocrática, expediente para apropriar-se de verbas federais, sem melhor proveito prático.

O problema é do Govêrno, mas se êste falha na administração do ensino, em todos os seus níveis, tanto pela incapacidade de obrigar os alunos a estudar como os professôres a ensinar, de nada adianta federalizar mais escolas, se é apenas para fazer a estatística do malôgro. A iniciativa privada pode e deve ser convocada para a solução do problema universitário, sobretudo na implantação de programas para a formação de técnicos, mão-de-obra de alta especialização, requerida com urgência para as tarefas do desenvolvimento.

Através de estímulos disciplinados à iniciativa privada, sem a orgia das verbas federais, pode ser iniciado um programa, cujo pressuposto é o reconhecimento de que tudo está por fazer e que o Govêrno é o menos credenciado a pretender fazer tudo sòzinho.

Medicina Mágica

A alma brasileira, tanto quanto crente, costuma ser crédula. A credulidade é a corrupção da fé. É o seu barateamento, em conflito indisfarçado com a razão. Volta e meia, encontramos no Brasil eloqüentes e até grotescas manifestações de tal credulidade. Grande parte do povo simples está sempre inclinada ao milagre que no fundo não é milagre coisa nenhuma. Somos, nesse sentido, um povo mágico.

Veja-se, por exemplo, a freqüência monótona com que surgem no noticiário as panacéias comprobatórias de um estado de espírito extremamente favorável à charlatanice. A nossa cultura, sociològicamente falando, ou a nossa falta de cultura, falando em têrmos comuns, favorece tôda sorte de medicina mágica, que afinal não é medicina nem é mágica. É pura tapeação. Há algumas semanas, viu-se a onda da água oxigenada, que fêz correr rios de tinta, em mais ou menos inúteis tentativas de esclarecer a opinião pública ingênua. Veio em seguida a moda do ipê-roxo, ou pau-d'arco, uma planta amazônica que teria podêres de cura universais.

O pior é que a charlatanice não é apenas limitada ao campo da Medicina. Em todos os setores, ressurgem, com insistência, as promessas vãs, os golpes de mágica que, sem esfôrço, seriam capazes de alcançar resultados fabulosos. Vá lá que tais devaneios e fantasias encontrem acolhida em camadas menos esclarecidas do povo, faminto de salvação, sedento de fé, mesmo de uma fé que se conspurca na credulidade. Vá lá que, na vida cotidiana, tantos brasileiros sonhem com *o golpe* capaz de abrir as portas da felicidade. É uma deformação que só venceremos pela elevação dos padrões culturais.

É lastimável, porém, que o mesmo espírito charlatão vigore no campo social, político e econômico. É sobretudo lastimável que homens supostamente responsáveis incentivem a crendice ingênua da multidão e acenem com passes de mágica impossível. No entanto, a charlatanice impera também aí. Como se o brasileiro estivesse destinado a consumir doses maciças dêsse ópio de ilusões que não se concretizam, mas que renovam, incessantemente, os apelos à panacéia, à mágica. Com isto, fugimos da realidade e destilamos no espírito popular o desaprêço por tudo que é medida séria, por tudo que é esfôrço válido. Preferimos iludir-nos, acreditando que os problemas têm soluções miraculosas. Com a maior facilidade e o mais descarado simplismo, acenamos, no campo econômico, como no campo político, com um ipê-roxo inexistente, que nos dispense do trabalho paciente e fecundo. Os diagnósticos são sumários, não abarcam a realidade, e só objetivam engambelar os incautos. Queremos queimar etapas e vencer as nossas mazelas sociais através de uma medicina mágica, ilusória. Ninguém quer dizer a verdade. Os pelotiqueiros das falsas promessas sabem que a charlatanice rende, pelo menos provisòriamente. E a crendice brasileira é posta à prova, convocada para um paraíso sempre adiado. O pior é que êsses médicos de ilusões sabem que mentem. Na verdade, não conhecem os verdadeiros remédios, não sabem curar mal nenhum. São pensionistas do ipê-roxo.

Língua Hermética

Que estaria acontecendo? pensavam segunda-feira os cariocas que passavam pelo Ministério da Educação. Era talvez o início da invasão dos bárbaros, eram os favelados descendo afinal sôbre a Cidade.

Todo o pátio em que se ergue a estrutura elegante do Ministério construído por Corbusier, Niemeyer, Reidy estava tomado por uma multidão que corria como um rio barrento entre os carros estacionados, que se enrolava pelo pedestal da estátua de Bruno Giorgi e se amarrava aos pilotis. Era inquietante o contraste entre a estrutura altiva e vaporosa do Ministério e aquela multidão aflita e aparentemente desequilibrada, pois homens, crianças e principalmente mulheres escreviam e escreviam em fôlhas de papel almaço, usando como mesa as capotas e capôs de automóveis, os muros, a base das estátuas.

Pediam a demissão de alguém? Requeriam o Ministério para moradia dos que ficaram sem casa quando os morros viraram lama e fugiram para o mar antes que alguma coisa pior acontecesse no Rio de Janeiro? Os laboriosos garranchos que o repórter viu por cima dos ombros das mães aflitas tinham o tranqüilizador estilo de mandarim que se impõe no Brasil aos próprios analfabetos: "Excelentíssimo Sr."... "Pede vênia para"... "Que se digne Vossa Excelência"...

Aquêles pobres pais, mães e crianças não vinham exigir nada. Tinham mêdo de perder a data final para requerer auxílio para compra de material escolar. O Diretor da Divisão Extra-Escolar, como se viu ontem nos jornais, ficou nervoso, pediu um choque da Polícia Militar, viu a ação de agitadores no comparecimento daquela mansa multidão escrevinhadora. **Mas a história era aquela mesma.** E se alguns pensavam que o Ministério, a quem o requeresse, daria até um salário mínimo para ajudar a educação de uma criança, é porque acreditam num milagre que um dia dará educação, por vias misteriosas, ao povo. Não houve vítimas, ali. Houve, sim, mulheres que desmaiaram. De cansaço. De desapontamento.

Naquele momento em que a língua portuguêsa era usada à sombra do Ministério da Educação, filólogos brasileiros e portuguêses acabam de se reunir em Portugal para — esperamos — introduzir um pouco de bom senso na selva de acentos e bizantinices em que desembocou a excelente idéia inicial de simplificar a escrita do idioma.

Pede-se encarecidamente aos responsáveis que eliminem acentos como o que se abate sôbre a comuníssima palavra prêto, a razão sendo, segundo se alega, que sem o acento haverá confusão de prêto com uma certa personalidade mitológica Preto, rigorosamente desconhecida até em dicionários especializados.

Está aí tôda uma filosofia absurda, em dois países que já se orgulham do seu sangue prêto e da contribuição que êle prestou e presta à civilização de raízes lusitanas, mas que coloca os milhões de prêtos do mundo embaixo dêsse acento onírico para que algum dia algum alfarrabista não confunda um prêto com o mais anônimo, o mais furreca dos deuses.

Gostaríamos que os que procuram simplificar a língua assistissem ao que assistimos no Ministério da Educação para que se convencessem de que é um dever moral tornar honesta e simples uma língua como a portuguêsa, falada por tantos e que só uns poucos conseguem aprender a escrever.

Coisas da política

Militares querem saber se Govêrno tem apoio político

Brasília (*Sucursal*) — *O noticiário de ontem sôbre inquietação militar despertou, nos meios políticos, uma inquieta curiosidade sôbre a fonte dessa informação, dado por todos considerado essencial para avaliar a sua profundidade. Militares da ativa ou da reserva? se da ativa, do Ministério do Exército ou do Gabinete Militar — já que em Brasília os comandos de tropa não costumam falar? Ninguém obteve a resposta, mas as lideranças governistas no Congresso agiram decididamente para tranqüilizar as bancadas parlamentares: não existe nenhuma inquietação militar, nem expressões de desconfiança em relação ao Govêrno, nem receio de que o Govêrno seja fraco diante de atos que acaso se caracterizem como contrários ao espírito da Revolução.*

"Só existe uma coisa" — disse ontem um dirigente da ARENA a um deputado —: "Os militares querem saber se o Govêrno tem verdadeiro e firme apoio político".

Os desmentidos foram de tôda parte, mas em geral com a preocupação de manter-se em sigilo seus autores, com exceção de um: o Deputado Amaral Neto, que informou ter sido chamado ao Palácio para um encontro com o Marechal Costa e Silva na sexta-feira da semana que vem, disse que tem estado freqüentemente com os membros da Casa Militar e se sente em condições de dizer que dali não saiu o noticiário. Limitou-se a dar uma razão para a contestação feita: é generalizado, entre os militares com quem tem conversado, o reconhecimento de que o sistema bipartidário não funciona e, em conseqüência, é fatal que venham logo a surgir outras legendas. Não funciona como? "Êles acham" — esclareceu o deputado — "que o Govêrno não tem um partido que o apóie de verdade, que se lance agressivamente em sua defesa".

Movimento

Seja qual fôr o grau de autenticidade da notícia alarmista, o fato é que os meios parlamentares prosseguiram ontem, tranqüilamente, as gestões que, naturalmente com matizes diferentes, têm o propósito de modificar a atual estrutura político-partidária do País.

A comissão do programa da ARENA, por exemplo, fêz apenas uma reunião interna, dos membros que a integram, mas resolveu solicitar do Senador Daniel Krieger que peça aos principais proponentes da reforma eleitoral, o Senador Filinto Müller e o Deputado Gustavo Capanema, sugestões concretas sôbre essa reforma, pois julga a comissão que a matéria se inclui entre aquelas que devem ser tratadas no programa do Partido e, por outro lado, cogitam alguns dos seus membros de propor à convenção da ARENA que apóie a reforma eleitoral.

Por sua vez, o Senador Antônio Balbino entregou ontem ao líder Mário Covas o seu anteprojeto de emenda constitucional que viabiliza a criação de novos partidos. Pediu o senador que o líder recolha opiniões e sugestões na bancada do MDB, para que êle as examine e, se fôr o caso, introduza no projeto as alterações que julgar oportunas. Tem verificado o Sr. Balbino, nas conversas sôbre o texto que ofereceu ao exame dos políticos, que êle corresponde, em geral, aos anseios observados dentro ou fora do Congresso. Quanto a ser ou não possível a sua tramitação, diz o senador que isso o preocupa um pouco menos, porque, a seu ver, o fundamental é realizar-se o teste sôbre se é possível ou não implantar-se no País o pluripartidarismo que a Constituição estabelece.

A origem

Para o Deputado Amaral Neto, as alegadas razões para a suposta inquietação militar refletem "frustrações castelistas".

O mêdo da liberdade

Tristão de Athayde

Se o que fui encontrar em Roma, como já disse, foi um clima de liberdade, tanto na vida cívica do país, como na vida religiosa da Igreja, o que vim encontrar de volta, a despeito da brevidade extrema da ausência, foi exatamente o oposto: o mêdo da liberdade. Bastou que o Ministro da Educação procurasse dialogar com os estudantes, para que as polícias estaduais, especialmente a mineira, de triste memória antiestudantil, voltasse a espancá-los e a impedir as passeatas. Bastou que o Ministro do Trabalho se mostrasse sensível a um diálogo com os operários e a um tímido restabelecimento da liberdade sindical, para que chefes militares se mobilizassem, em defesa da "segurança nacional". Bastou que a tímida Oposição voltasse a falar em anistia, para que o dispositivo militar de segurança das instituições se sentisse ameaçado e bradasse logo contra o "sentimentalismo" do nosso temperamento nacional ou contra a origem internacional suspeita de tal tentativa de esponja no passado. Como prego a anistia desde o primeiro ano da "revolução", sinto-me à vontade para prosseguir nos meus tímidos e inúteis apelos de reconciliação nacional. Reconciliação, não na base de adesismo ou uniões nacionais precipitadas, mas na do exemplo que fui ver de perto em Roma, no mais agitado palco de choques dos extremismos modernos: a liberdade é a única fonte imediata da autoridade, que vem de Deus e não da Fôrça ou do Acaso.

O que me chocou, ao retomar pé em nossa terra foi respirar um ar exatamente oposto ao que pude, por alguns dias, respirar no Velho Mundo. Já em 1950, no prefácio a um livro de impressões de uma viagem à Europa, há 17 anos passados, *A Europa de Hoje*, eu me surpreendera com o espetáculo de um continente velho, que já me parecia voltado para o futuro e para a liberdade, e um continente nôvo, a começar pelos Estados Unidos, voltado para o passado e para a obsessão do autoritarismo.

Pois não é que, passadas quase duas décadas, é de nôvo o mesmo contraste que venho encontrar, com poucos dias de ausência? Pois por mais que os modernos meios de comunicação nos ponham em contato com o mundo inteiro, em nosso quarto, a cada momento, não há como ver de perto, para ver bem. Embora não de perto demais... Pois o que fui ver de perto, em Roma, é que a liberdade é que gera a ordem. Ao voltar, o que vim rever de perto é que o mêdo da liberdade gera a desordem.

Admito que o grande argumento que se pode empregar contra a liberdade é que no momento em que vivemos a liberdade vai provocar sinais externos de desordem (digo externos, porque não há pior desordem do que a ordem imposta pelo mêdo ou pela fôrça das armas) e com isso oferecemos um ótimo pretexto a que se opere uma volta à ditadura. E desta vez "pra valer", como não escondem os dedos duros de verdade. É um argumento realmente muito ponderável. Não sou dos que pretendem tudo ou nada. Muito pelo contrário. Prefiro sempre uma vela acesa no escuro do que um incêndio. Quando vêm os incêndios, se não somos queimados vivos por êles, temos o dever de recomeçar a partir das cinzas e não há dúvida que a humanidade tem passado por incêndios regeneradores. Mas se pudermos evitar os incêndios, tanto melhor. De modo que respeito o argumento dos que apontam para o perigo de cairmos num mal maior, isto é, o do desencadeamento de um gorilismo violento (que confesso não temer jamais para nossa terra e para nossa gente), se não contemporizarmos com os detentores da fôrça.

Mas que é triste passar de uma velha cidade, em que a vida irradia juventude pela prática efetiva da liberdade, para uma jovem nação em que falar de liberdade é dar prova, pelo menos, de ingenuidade, lá isso é!

Franz Stangl será extraditado para a Áustria ou Alemanha

Brasília (Sucursal) — O nazista Franz Paul Stangl deverá ser extraditado para a Áustria ou Alemanha Ocidental, e não para a Polônia, segundo pareceres emitidos ontem pelo Procurador-Geral da República, professor Haroldo Valadão, que baseou-se na ocorrência da prescrição, de acôrdo com as leis brasileiras.

Na sessão de julgamento, o professor Haroldo Valadão manifestar-se-á sôbre a preferência dêste ou daquêle país, caso o Supremo Tribunal Federal também entenda que são legais dois ou três pedidos. Se tal ocorrer, no desdobramento do julgamento será escolhido o país ao qual o Brasil entregará Stangl para que o julgue como criminoso de guerra.

COM O RELATOR

Os pareceres do Procurador-Geral ficaram concluídos ontem, tendo enviado, em seguida, ao Supremo Tribunal, os autos dos três pedidos para que o relator, Ministro Vítor Nunes Leal, retome seu estudo para formular relatório e voto.

Para o Ministro não é certo o julgamento na próxima quarta-feira, dia 31, pois há muito que se fazer ainda. Sua realização parece mais provável na semana seguinte.

RAZÕES DO PROCURADOR

O professor Haroldo Valadão entende que, quanto à Polônia, ocorreu prescrição e, por isso, o pedido de extradição de Stangl é ilegal e improcedente. Diz o Procurador:

"Na espécie não demonstra o Estado requerente a existência de qualquer ato de abertura judicial do processo de extradição que tivesse podido interromper a prescrição.

O documento de fl. 60, assinado de Weisbaden, na Alemanha, pelo Major-Auditor da Comissão Central de Pesquisas dos Crimes Alemãs na Polônia, da ciência de que foi enviada em 30 de março de 1946 carta precatória contra Stangl, fls. 60 e 88, não conferindo com o nome inicial da relação de documentos que fala em Franz Stangl, fls. 59 e 86. Aliás na fl. 64 há referência a Stengel, como outra pessoa.

E os de fls. 60/63V., e 64/65, contém depoimentos prestados perante o Juiz de Investigações (instrução) da Região do Tribunal Distrital de Sielce, a 9 de outubro e 3 de dezembro de 1945 contra o acusado.

Não constituem, por certo, o ato de recebimento da denúncia, o despacho de abertura da instrução, da lei brasileira.

Mas ainda que, por ampla interpretação, significassem os últimos, o reconhecimento de uma abertura de instrução, anterior, a interrupção não se teria verificado, pois seria de dezembro de 1945, tendo, assim, começado nova prescrição a partir de 3 de dezembro de 1945, completando-se a 3 de dezembro de 1965, sem qualquer nova interrupção.

"Pela ocorrência, assim, da prescrição, segundo a lei brasileira, opinamos para ilegalidade e improcedência do presente pedido".

ALEMANHA

O parecer do Procurador-Geral da República pela legalidade e procedência do pedido alemão baseia-se no fato da interrupção da prescrição, mercê da denúncia do Ministério Público e seu recebimento pelo Juízo de Instrução de Dusseldorf. Disse o professor Haroldo Valadão:

"Em face do que foi acima exposto, é indiscutível, qual tão bem focalizou a nota verbal de fls. 13 e 19/20, a inocorrência da prescrição, de 20 anos, pois foi interrompida, quer pela lei alemã, Parágrafo 68 do Código Penal Alemão, quer pela lei brasileira, Art. 117, I.

O mandado de prisão de 5 de maio de 1960 do Juízo de Instrução de Dusseldorf, fls. 7/8 e 123/124, interrompeu-a, segundo a lei alemã, por se tratar de ato judiciário, contra o acusado, em razão do crime cometido, Parágrafo 68, I, do Código Penal Alemão.

A denúncia do Procurador-Geral de fls. 45 e 277/8, e o despacho de fls. 47 e 279/80 do Juízo de Instrução I, do Tribunal Estadual de Dusseldorf, interromperam-na, também, de acôrdo com a lei brasileira, Código Penal, Art. 117, I."

O Procurador-Geral entende que, quanto ao pedido alemão, é procedente em relação aos crimes que teriam sido cometidos no campo de extermínio de Treblinka.

AUSTRIA

O parecer mais longo foi dado no pedido da Áustria — 26 laudas datilografadas. Para o Professor Haroldo Valadão — êsse pedido é legal e procedente em relação, não só aos fatos de Treblinka, como também quanto aos de Hartheim e Sobibor.

As conclusões dêsse parecer são as seguintes:

"Embora nas peças dos autos não se encontre cópia de uma decisão expressa recebendo a denúncia do Ministério Público, parágrafo 92, encontram-se no processo numerosos atos posteriores da instrução, necessàriamente sucessivos a tal acolhimento de denúncia, compreendidos nos parágrafos seguintes do Código de Processo Criminal da Áustria.

Assim, para os fatos de Hartheim, prisão confessada pelo extraditando desde 8 de junho de 1946, fls. 100, interrogatório pelo Tribunal de Linz a 21 de julho de 1947, fls. 99 e seguinte, ciente quanto à prisão preventiva, fls. 107, ato de acusação ou libelo, fls. 128 e seguintes, 27 de junho de 1948 etc. A interrupção é manifesta, num processo que foi até o libelo..."

Para os fatos de Sobibor e Treblinka foi o fugitivo, ora extraditando, convocado por decisão judicial do Tribunal Estadual de Viena de 21 de março de 1962 por crime de homicídio com base nos parágrafos 134, 135, n.º 3 e 136 do Código Penal para Perseguição (Nachelle), averiguando-se seu paradeiro, fls. 12/13 e 25 com base nos parágrafos 175, 177, 1 e 414/5, para a devida *persecutio criminis*. Foi um ato fundamental de instrução criminal, que teria sido aberta, na forma já citada, parágrafos 91 e 92, em época posterior à fuga, e, pois, entre 1948 e 21 de março de 1962. Destarte interrompeu-se a prescrição também de acôrdo com a lei brasileira, em virtude de decisão judicial tomada após a abertura da instrução, conseqüente a deferimento da denúncia.

Em face do exposto, opinamos pela legalidade e procedência do presente pedido, extradição 272, Austria, quer quanto aos crimes de Hartheim quer quanto aos de Sobibor e Treblinka".

PELA UNIDADE EUROPÉIA

O Sr. Raymond Cartier é entusiasta da formação dos Estados Unidos da Europa

Cartier se diz degaullista, mas quer Inglaterra no MCE

Embora dizendo-se mais gaullista que o próprio General De Gaulle, o jornalista francês Raymond Cartier declarou ontem, em entrevista coletiva na ABI, que é favorável à participação da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, o que seria um grande passo para a unificação da Europa — a grande chance do mundo moderno — e formaria os Estados Unidos da Europa, dos quais o "General De Gaulle seria um magnífico Presidente".

O Sr. Raymond Cartier veio ao Brasil para o lançamento de seu livro **A Segunda Guerra Mundial** onde o repórter e atual Diretor da revista **Paris Match** aborda o conflito em seus aspectos militar, político e humano. Para o trabalho, lançado pela Editôra Larousse, o Sr. Raymond Cartier utilizou, além de documentos oficiais, o trabalho de 40 repórteres-pesquisadores.

AS GUERRAS

Abrindo a entrevista com uma pequena exposição sôbre seu trabalho, o Sr. Raymond Cartier declarou não ser um personagem político e explicou que "não foi feito para responder perguntas mas sim para fazê-las". Deu sua opinião sôbre a guerra do Vietname e as possibilidades da 3.ª Guerra Mundial:

— Não tenho vergonha de mudar meus pontos-de-vista quando assim considero necessário e portanto devo dizer que, logo após a 2.ª Guerra Mundial, minha posição era favorável à intervenção da França na Indochina, mas os fatos acabaram por mostrar-me que qualquer tipo de colonialismo era insustentável e não beneficiaria ninguém. Evidentemente que sou contrário à guerra do Vietname, mas não vejo outra saída para os Estados Unidos senão levá-la até o fim, a todo risco. Sustento que as possibilidades de ocorrer uma 3.ª Guerra Mundial existem apenas se houver um conflito armado entre as duas grandes potências do mundo moderno: Estados Unidos e União Soviética.

RÚSSIA E STALIN

Falando sôbre seu livro, o Sr. Raymond Cartier disse que, apesar de ser "resultado de todo meu esfôrço", está bastante incompleto em sua documentação sôbre a participação da URSS na 2.ª Guerra, pois "os soviéticos apenas publicaram alguns livros oficiais sôbre o conflito, onde as ocorrências internas não são sequer mencionadas, dificultando assim o trabalho de trazer um pouco de luz sôbre acontecimentos importantes".

Citando como exemplo a presença de Stalin em todos os livros soviéticos sôbre a 2.ª Guerra e sua posterior retirada, o Sr. Raymond Cartier disse que êste fato era significativo para mostrar a falta de base que existe na documentação soviética oficial, "onde Stalin era referido como o maior guerreiro de todos os tempos para nas edições seguintes mal aparecer seu nome nas páginas, perdido entre dezenas de outros".

— Os russos — acrescentou — parecem ter vergonha de mostrar suas próprias glórias.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

A unificação da Europa é um grande ideal do Sr. Raymond Cartier, que vê nisso grandes possibilidades de progresso, não só para a Europa, mas para o mundo inteiro.

— A formação dos Estados Unidos da Europa, cujo primeiro sinal é o Mercado Comum Europeu, traria extraordinárias vantagens aos países que o formam no plano da defesa, da diplomacia e da moeda, que seriam iguais, facilitando as relações comerciais e o progresso — declarou.

Sendo um grande admirador do General De Gaulle, "que foi dos homens que mais me impressionou até hoje", o Sr. Raymond Cartier discorda quanto à não participação da Inglaterra no mundo europeu, dizendo que tanto a Inglaterra precisa da Europa como esta da Inglaterra, e dêste fato que considera fundamental, nascerá a unificação.

ISRAEL E O MUNDO ÁRABE

— A posição da França diante das hostilidades entre Israel e a RAU — declarou o Sr. Raymond Cartier — é muito delicada, pois no tempo da guerra da Argélia, os franceses armaram Israel e, juntamente com a Inglaterra, no conflito de Suez, apoiaram os israelenses.

Dizendo-se um grande admirador do povo de Israel e de sua experiência de Estado, o Sr. Raymond Cartier "conforma-se em ser um desolado espectador do conflito", onde vê o apoio russo expresso ao Presidente Nasser como "uma ressurreição do anti-semitismo que vem ocorrendo na União Soviética", apesar de ter sido esta nação uma das primeiras a reconhecer o nôvo Estado de Israel, há 19 anos atrás. Acredito, acrescentou, que a atuação russa neste conflito pode não passar também de um simples jôgo político.

MILITARISMO ÀS VÊZES

— Sou francamente pelo Govêrno civil — disse o Sr. Raymond Cartier —, mas reconheço que há ocasiões em que a fôrça militar se faz necessária e pode ser útil, ainda que em alguns países, que prefiro não determinar, esta atuação tenha sido desastrosa, entravando o desenvolvimento.

A possibilidade de uma revolução de inspiração comunista na França seria justificativa para qualquer intervenção militar na opinião do jornalista francês.

Perguntado sôbre a repercussão do Govêrno Castelo Branco na França e na Europa, o Sr. Raymond Cartier recusou-se a responder, "não por receio de dar minha opinião, o que sempre fiz, mas apenas por não possuir elementos para um julgamento de consciência da atuação do Marechal Castelo Branco na Presidência da República".

Scarabotolo é Ministro da Justiça

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Hélio Antônio Scarabôtolo, foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para exercer, interinamente, o cargo de Ministro de Estado, durante a permanência do Sr. Gama e Silva em Portugal.

Por outro decreto, o Presidente da República promoveu por merecimento ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, Sr. José Fernandes de Andrade.

Deputados recusam veto de Nei Braga

Curitiba (Correspondente) — Um veto do ex-Governador Nei Braga foi derrubado ontem pela Assembléia Legislativa paranaense, ao decidir favoràvelmente à criação do Município de Matinhos, desmembrado de Paranaguá, no litoral do Estado.

O veto foi rejeitado por 28 votos, havendo ainda dois contra a seis em branco. O projeto será convertido em lei através de promulgação do Legislativo, transformando o atual Distrito de Matinhos, uma das principais praias paranaenses, em município.

Erasmo pede informação sôbre pôrto

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Pedro (MDB-GB) indagou ontem do Ministério dos Transoprtes quais são as diretrizes do Govêrno federal para a construção do Pôrto de Santa Cruz, do qual depende a Companhia Siderúrgica da Guanabara para se instalar.

O representante carioca quer saber ainda em que fase se encontram os estudos para a construção do Pôrto de Santa Cruz e quais as medidas concretas que estão sendo adotadas para sua realização.

Indigente da Argentina tem garantia

Buenos Aires (UPI-JB) — A Argentina adotou lei que estabelece um acôrdo recíproco com o Brasil no sentido de se prover com assistência jurídica grátis o nacional indigente de um ou outro país.

Colômbia põe embaixador nôvo no Rio

Bogotá (UPI-JB) — O Palácio Presidencial confirmou ontem à noite a nomeação do Sr. Fernando Londono y Londono como nôvo Embaixador da Colômbia no Brasil, em substituição ao Sr. Luís Humberto Salamanca, que passará a outro cargo.

Radicalismo árabe é o grande perigo

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Paris — *Agora é a vez do Oriente Médio. O Extremo Oriente e a escalada do Vietname ficaram longe e sem importância. Os acontecimentos entre Israel e os países árabes (seis dêles vizinhos) passaram a ser um nôvo caminho que pode levar a uma situação internacional de gravidade.*

Os cíclicos incidentes de fronteira, resultado sempre de crises internas nos países árabes, deram lugar agora à terceira grande crise de proporções mundiais que é gerada naquela parte do mundo desde a histórica decisão da ONU, presidida por Osvaldo Aranha, em criar na Palestina o Estado de Israel, há 19 anos.

A primeira crise surgiu em 1958, no mesmo dia em que as tropas britânicas se retiraram da Palestina e quando exércitos de 5 países invadiram Israel por todos os lados. Foram batidos militarmente. Foi numa destas batalhas, quando os egípcios estavam cercados em Fallugah, que um jovem coronel surgiu no cenário político árabe para participar logo em seguida da derrubada do Rei Farouk.

O segundo foco de tensão naquela área surgiu em 1956. Nasser já era o rei do mundo árabe e, inconformado com a sobrevivência de Israel, inicia uma primitiva escalada militar que obrigou os israelenses a uma ação de represália: a blitz *do Sinai que levou os israelenses até as portas do Cairo exigindo a intervenção de tropas francesas e inglêsas.*

Agora, a crise entre a Jordânia e a Síria e a instabilidade do Govêrno de Damasco ameaçado por um nôvo golpe militar fizeram com que Nasser, um pouco apagado, ùltimamente, tivesse oportunidade de aparecer em cena. Sem exceção, todos os observadores internacionais viram na súbita aparição do Presidente egípcio uma nova tentativa de empolgar o comando político e emocional do mundo árabe, que se lhe escapava.

Nestes quase 20 anos de crises periódicas, Israel tem sido o único catalizador capaz de reunir a multifracionada comunidade árabe. Especialmente nos últimos tempos a unidade árabe corria grandes riscos de partir-se definitivamente. Exemplos: a Síria tenta por todos os meios derrubar o Rei Hussein, da Jordânia, Nasser luta no Iémen contra o Rei Ibn Saud, Bourguiba se destaca e procura um modus vivendi *com o Ocidente, o que lhe vale a reprovação dos amigos e vizinhos, e o Sudão não aceita o domínio egípcio. Agora estão todos reunidos com uma belicosa disposição.*

No entanto, aquilo que deveria ser um movimento sem importância, que deveria ter acabado no último domingo como mais um lance no agitado xadrez do Oriente Médio, ficou fatalmente engrandecido pela mais infeliz e inábil decisão de um estadista dos últimos anos: a de U Thant, retirando os boinas-azuis, as tropas das Nações Unidas dos pontos-chave. Isto permitiu que as tropas egípcias ràpidamente ocupassem aquelas posições de onde foram retiradas durante a campanha de Sinai.

A colocação de canhões de longo alcance egípcios no Estreito de Tirã, controlando assim aquela limitada passagem de três milhas marítimas, fêz com que tôda a situação fôsse ràpidamente empurrada para um point of no return, *ou seja, para o fato consumado, o que não é evidentemente uma política de quem deseja propiciar negociações.*

Sem poder passar pelo Canal de Suez, ainda que isto fôsse uma conquista garantida pelas Nações Unidas, os israelenses faziam grande parte de seu comércio e de seus movimentos estratégicos através do Mar Vermelho, em cujo fundo, o Gôlfo de Acaba, construíram no fim do deserto o Pôrto de Elath. A alegria com que U Thant foi recebido e saudado no Cairo dá uma idéia de como sua atitude foi, senão facciosa, pelo menos irresponsável como aliás a caracterizaram observadores e diplomatas de todo o mundo.

O grande confronto pode dar-se dentro de horas quando o primeiro navio israelense passar por Tirã. Os egípcios minaram intensamente as águas da passagem e anunciaram que seus canhões estão prontos a impedir a passagem dos israelenses. Êstes, com grande calma, também anunciaram que o primeiro navio está a caminho, provàvelmente à espera de que estejam esgotados todos os caminhos da negociação diplomática em Washington, Moscou, Londres e Paris.

O front *diplomático internacional reagiu com grande sensibilidade e rapidez à desastrada atitude de U Thant. O Govêrno americano prontamente manifestou a sua posição de respeitar o* status quo *anterior, ou seja, de manter as tropas egípcias onde estavam desde a crise de Sinai e manter livre a navegação do Mar Vermelho. O Govêrno soviético também fêz saber ao mundo que não admitiria uma agressão aos seus bons clientes árabes ainda que o vigor da declaração do Kremlin contenha a habitual dose de ambigüidade. O Govêrno inglês, além de pôr em estado de alerta sua frota mediterrânea, despachou para Moscou seu Chanceler George Brown.*

Aqui de Paris pode-se ter uma clara idéia do que se passa em Jerusalém e no Cairo e tirar conclusões bem próximas da realidade. Graças a um trabalho eficientíssimo da TV e rádio franceses, com um espaço de minutos, o ambiente e os acontecimentos naquelas capitais podem ser avaliados daqui com grande precisão. Na Capital egípcia o ambiente é de exaltação quase frenética. Em Israel o ambiente é de tensão controlada. Homens e mulheres em idade militar sumiram das ruas. As declarações dos líderes israelenses batem sempre na mesma tecla — vão esgotar tôdas as possibilidades de negociação. As declarações dos líderes árabes se caracterizam pela emoção. Um dêles disse pela rádio francesa que os árabes não poderiam suportar a idéia de que Israel tivesse sua população crescida, pois isto representa um perigo para êles.

A vigorar a estratégia israelense nada vai ser feito por parte daquele país a não ser no sentido de defender-se. A ação decisiva deverá ser empreendida nos próximos dias quando a emoção árabe estiver na curva declinante. Contidos pela diplomacia dos dois blocos, os árabes, por enquanto, além dos movimentos de tropas, contentam-se com os gritos de guerra e sua disposição de varrer Israel do mapa. O grande perigo, no entanto, podem ser os terroristas liberados nos últimos dias. Fanáticos e sem contrôle, poderão provocar um conflito que em pelo menos 15 capitais do mundo está sendo intensamente evitado.

França convoca potências a pacificar Oriente Médio

Paris, Nações Unidas, Londres (AFP-UPI-JB) — A França propôs ontem uma reunião das quatro potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França — para tentar evitar uma guerra no Oriente Médio, anunciou o Ministro de Informações Georges Gorse, após uma sessão do Conselho de Ministros presidida pelo General De Gaulle.

Os Estados Unidos aceitaram imediatamente a sugestão. A Inglaterra e a URSS até ontem à noite não tinham anunciado sua posição. Em Londres, o assunto foi discutido pelo **Premier Wilson** com o Chanceler israelense Abba Eban, mas não houve reação oficial porque o Chanceler inglês Georges Brown estava em Moscou.

ACÔRDO

O Govêrno francês deseja que as quatro potências que têm uma responsabilidade particular na salvaguarda da paz, cheguem ràpidamente a um acôrdo para evitar um conflito no Oriente Médio, disse Georges Gorse, acrescentando que a França está preocupada com o bloqueio do Gôlfo de Acaba, sem, entretanto, atacar a RAU.

O porta-voz do Govêrno francês frisou que a iniciativa da França não entra em choque com a ação diplomática das Nações Unidas, já que o Conselho de Segurança, reunido para discutir a crise, nada conseguirá de concreto se não houver um acôrdo prévio entre as quatro potências.

BLOQUEIO

Sôbre o bloqueio de Acaba, disse que do ponto-de-vista do direito internacional deve existir liberdade de movimento naquela via de comunicação, mas que a situação é complexa porque, quando foi criada a Fôrça de Emergência da ONU, a RAU não se comprometeu a garantir essa liberdade.

Afirmou o porta-voz francês que a declaração tripartite, mediante a qual França, Inglaterra e Estados Unidos se comprometeram a manter a paz no Oriente Médio não corresponde mais à situação atual. Frisou que agora a paz só pode ser mantida com a colaboração da União Soviética.

APOIO

O apoio dos Estados Unidos à proposta do Govêrno francês foi anunciado pelo Embaixador norte-americano na ONU, Arthur Goldberg, perante o Conselho de Segurança. Goldberg disse que as consultas entre as quatro potências poderiam ser realizadas dentro ou fora das Nações Unidas.

— Estamos aceitando tudo que vem da França e temos confiança nesse país e especialmente no General De Gaulle — declarou no Cairo o Ministro egípcio de Orientação Nacional, Mohammed Fayek. O Govêrno egípcio informou que houve troca de mensagens entre Nasser e De Gaulle.

SONDAGENS

Após a reunião de seu Gabinete, De Gaulle recebeu, em audiência privada, o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, que lhe fêz uma exposição da crise e a posição de seu Govêrno. De Paris, Eban seguiu para Londres, onde se reuniu com Wilson e discutiu a proposta francesa. Hoje Eban estará em Washington.

Na capital norte-americana, o Presidente Johnson conferenciou com o Embaixador da RAU, Mostafa Kamel, enquanto os diplomatas americanos e inglêses discutiam "um meio prático de garantir o livre trânsito de navios de todo o mundo pelo Estreito de Tiran" bloqueado por Nasser.

GRITO DE GUERRA — Radiofoto UPI

Mulheres pedem a invasão de Israel num comício no Cairo diante do hotel em que U Thant ficou hospedado

Árabes minam o gôlfo que dá passagem para Israel

Cairo, Amã, Bagdá, Londres e Washington (AFP-UPI-JB) — Os preparativos para a guerra com Israel prosseguiram ontem nos Estados árabes com o anúncio de que o canal entre a Ilha de Tiran e o litoral da RAU, no Gôlfo de Acaba, tinha sido minado enquanto tropas da Arábia Saudita e do Iraque entravam na Jordânia, a pedido do Rei Hussein, para participar da defesa da nação.

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson assegurou ontem ao Chanceler israelense Abba Eban, em Londres, que seu país apoiará qualquer medida internacional contra o bloqueio do Gôlfo de Acaba. Em Washington, a Casa Branca desmentiu que o Presidente Johnson tenha autorizado o Embaixador dos EUA no Cairo, Richard Nolte, a advertir que os norte-americanos recorreriam à fôrça contra os egípcios.

APOIO

Em discurso pronunciado pela manhã, no Congresso de Sindicatos da Eletricidade, Harold Wilson havia manifestado seu apoio à exigência do Presidente norte-americano Lyndon Johnson de que o Gôlfo continue aberto ao acesso internacional.

O Govêrno britânico, afirmou Wilson, "defenderá êsse direito a qualquer navio britânico e está disposto a somar fôrças com outros Governos para assegurar o reconhecimento geral dêsse direito".

A frota britânica no Mediterrâneo, posta de prontidão, compõe-se de um porta-aviões, **Victorious**, dois contratorpedeiros, seis navios varredores costeiros e um submarino, que "permanecem, por ora", em seus lugares.

As informações sôbre a colocação de minas no Gôlfo de Acaba pela RAU provocaram inquietação em Londres e o líder da Oposição conservadora, Edward Heath, solicitou ao Primeiro-Ministro Wilson uma entrevista a que deverá comparecer o ex-Primeiro-Ministro conservador **Sir** Alec Douglas-Home.

FÔRÇA

Segundo a versão publicada na imprensa do Cairo, o Embaixador norte-americano teria advertido o Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, de que a obstrução do livre trânsito pelo Gôlfo de Acaba constituiria ato de agressão e violação do Direito Internacional e que se necessário os Estados Unidos usariam a fôrça para impedir o bloqueio.

O Chanceler Riad, segundo o jornal **Al Ahram**, disse, ao Embaixador Nolte, que lhe fazia a entrega de uma nota pessoal do Presidente Johnson, que os Estados Unidos demonstram "completo partidarismo" em favor de Israel, contra os países árabes.

Um porta-voz da Chancelaria egípcia disse que o bloqueio de Acaba está baseado na lei de 1949 em que o Govêrno da RAU impunha medida similar. Os carregamentos que não poderão passar pelo Estreito de Tiran com destino a Israel, acrescentou, incluem munições, equipamento militar e sobressalentes, ouro em barra e metais, alimentos e outros produtos, produtos químicos, algodão, todos os tipos de combustíveis, aviões, barcos, automóveis, moedas.

Em Washington, funcionários do Departamento de Estado afirmaram que ao admitir o acôrdo internacional que promoveu a retirada das fôrças israelenses, há dez anos, a RAU concordou implicitamente com o direito de livre passagem no Gôlfo de Tiran e citavam em apoio da tese uma decisão da Côrte Internacional de Justiça, que declarou ilegal o fechamento do Canal de Corfu a navios de guerra pela Albânia, em 1949.

TENSÃO

O Exército de Israel está em pé de guerra e as mulheres assumiram o lugar dos homens nos postos de guarda. A tensão aumentou muito nas últimas 24 horas e nas principais ruas de Jerusalém, geralmente congestionadas, vêem-se apenas alguns ônibus. Os hotéis e restaurantes estão quase vazios, com a saída dos turistas.

No Cairo soaram ontem as sereias de alarma antiaéreo, no primeiro exercício de defesa civil realizado em mais de um ano. As luzes da cidade foram desligadas e a polícia tomou as ruas, interrompendo o tráfego e ordenando o **black-out** total.

Cisão ideológica entre árabes

Roger Gaypara
Especial para o JB

Amã (AFP-JB) — O rompimento entre a Jordânia e a Síria faz renascer um confronto ideológico que ameaça dividir o mundo árabe, no momento em que o problema com Israel parece ser o prelúdio de uma terceira guerra árabe-israelense.

Ontem pela manhã, 24 horas depois do rompimento de relações entre os dois países, a Rádio de Damasco acusou a Jordânia de ser "aliado de Israel". Anteontem, a Jordânia exigiu ao Embaixador da Síria em Amã, Assad Ustuano, que fechasse a representação e deixasse o país.

A questão Jordânia-Síria é parte do conflito ideológico que separa o mundo árabe e que permitiu, no ano passado, ao Presidente da República Árabe Unida (RAU) qualificar de inimigo público número um dos árabes o Rei Faiçal, da Arábia Saudita.

A irritação de Nasser para com Faiçal tem sua origem na guerra civil iemenita. A RAU apóia o regime republicano do Iémen, entre outras coisas com 50 000 homens de seu exército regular. Mas a Arábia Saudita dá assistência militar aos rebeldes monarquistas. A guerra civil iemenita, no momento, é o único terreno em que se defrontam militarmente as duas concepções sociais do mundo árabe.

De um lado, a RAU e a Síria proclamam a necessidade de pôr fim aos regimes monarquistas e feudais, isto é, Arábia Saudita, Jordânia e os principados petrolíferos do Gôlfo da Arábia.

De outro lado, tais monarquias, que se mantêm principalmente graças às regalias da exploração do petróleo, são decididamente contrárias às tendências socialistas da RAU e da Síria.

O ponto de atrito de sírios e jordanianos é constituído pelos refugiados instalados em território da Jordânia, depois da divisão da Palestina em 1948.

Em novembro do ano passado, uma coluna blindada israelense penetrou em território jordaniano à luz do dia e destruiu a aldeia de Samu; dali, segundo os israelenses, partiam os grupos terroristas que durante quase um ano fustigavam as comunidades agrícolas fronteiriças.

Os incursos eram refugiados palestinos, enquadrados nas organizações que têm suas bases na Síria — Al Fatah (a Vanguarda) e Al Assifa (a Tempestade) — e no Egito — a Organização para a Libertação da Palestina, dirigida por Ahmed El Chukeiri.

A Jordânia reagiu ao ataque israelense e, em determinado momento, produziu-se violento choque entre fôrças judaicas e elementos da região árabe jordaniana. Entretanto, o Rei Hussein determinou uma medida para terminar com as incursões: instaurou serviço militar obrigatório, e o milhão de palestinos refugiados foi submetido à obrigação de servir nas Fôrças Armadas jordanianas. As incursões partindo da Jordânia terminaram.

Hussein teve de enfrentar, em seguida, uma tentativa de golpe: Chukeiri afirmou que o caminho "que leva a Telaviv passa por Amã". Ofereceu ao Rei as unidades do Exército de Libertação palestino a fim de defender as aldeias jordanianas contra as incursões israelenses.

Hussein, numa entrevista concedida ao jornal **Le Monde**, respondeu que não quer, oferecer sua cabeça ao verdugo.

Chukeiri, por sua vez, provocou uma greve geral na Jordânia, com o apoio do milhão de refugiados palestinos, "a fim de libertar essa terra usurpada". Ao mesmo tempo, da Síria, descrevia-se Hussein "como um obstáculo à libertação da Palestina". A greve geral foi esmagada sangrentamente pela legião árabe de Hussein.

Há apenas três meses, em fevereiro, Nasser negou autorização a aviões norte-americanos e britânicos, que transportavam armas para a Jordânia, para aterrissarem na RAU. O líder egípcio informou à Jordânia que tais armas seriam utilizadas contra os revolucionários do Iémen, em cumplicidade com a Arábia Saudita.

Segunda-feira a Rádio de Damasco voltou a concitar o povo jordanense à rebelião para terminar com a monarquia hachemita. A emissora reiterou que "o caminho de Telaviv passa por Amã".

Por sua vez, a Rádio de Amã afirmou que "a expulsão do Embaixador sírio é uma resposta ao atentado cometido no pôsto fronteiriço de Ramtha, na fronteira jordano-síria, domingo passado".

Naquela oportunidade, um automóvel procedente da Síria foi detido na fronteira para ser revistado; o veículo levava uma carga de explosivos que detonou, causando a morte de 14 pessoas e ferindo outras 28.

Thant vê Nasser e volta logo à ONU

Cairo e Nações Unidas (AFP — UPI — JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas decidiu abreviar sua estada no Cairo e partirá esta manhã de regresso a Nova Iorque, após um único dia de conferências que culminou na reunião, à noite, com o Presidente Nasser, mas seus assessôres negaram qualquer esclarecimento sôbre a evolução das negociações.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas adiou ontem **sine die** seus debates sôbre a crise árabe-israelense. O Presidente do Conselho, Embaixador Liu Chien, da China Nacionalista, havia anunciado a realização de consultas para elaborar um projeto de resolução, mas seis dos quinze membros do Conselho — inclusive URSS, Índia e países africanos — se recusaram prèviamente.

CONVERSAÇÕES

U Thant iniciou ontem de manhã suas reuniões com as autoridades egípcias conversando durante duas horas e 30 minutos com o Ministro do Exterior da República Árabe Unida, Mahmoud Riad. Os jornalistas não foram autorizados a ficar nas proximidades da sala de conversações, porém porta-vozes oficiosos informaram que U Thant saiu pessimista do encontro, assistido pelo Comandante-Chefe da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, que acaba de ser dissolvida.

Também o General Odd Bull, Diretor da Comissão da ONU de Vigilância das Linhas do Armistício, conferenciou com o Diretor do Departamento de Assuntos Palestinos da Chancelaria da RAU. Os resultados desta reunião foram mantidos em segrêdo. Oficiosamente, informa-se que o General Bull tratou especialmente do problema da Comissão Mista de Armistício Egípcio-Israelense, que não se reúne desde 1956 por questões criadas pelo Govêrno de Telaviv.

Com atraso de mais de uma hora, o Conselho de Segurança das Nações Unidas começou seus debates sob a presidência do Embaixador de Formosa, Liu Chien. O delegado da União Soviética, Nicolai Fedorenko, cujo Govêrno não reconhece o regime de Taipe, protestou contra "o fato de um representante da camarilha de Chang Kai Chek ocupar ilegalmente um lugar no Conselho dado à China".

Fedorenko também protestou contra a rapidez com que se convocou o Conselho, "criando uma atmosfera artificial de crise". Os países que pediram a convocação do Conselho (Canadá e Dinamarca) — acrescentou — são membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, estão situados longe do Oriente Médio e, portanto, não se interessam diretamente no problema.

POSIÇÃO DO CANADA

Após Fedorenko, falou o representante do Canadá, Georges Ignatieff, para destacar o caráter crítico da situação no Oriente Médio e da necessidade de o Conselho de Segurança apoiar as negociações que estão sendo feitas pelo Secretário-Geral na República Árabe Unida.

A seguir, discursaram os representantes do Mali, Mussa Leo Keita, e da Bulgária, Milko Tarabanov, com uma condenação à convocação do Conselho de Segurança. Tarabanov declarou que a reunião foi apressada pelas "atividades de certas potências interessadas na dramatização da política internacional".

As demais nações que integram o Conselho de Segurança, lideradas pelos EUA, Inglaterra e França, apoiaram a convocação do Conselho. Os dois representantes latino-americanos, Brasil e Argentina, afirmaram através de seus delegados que o Conselho tem o dever de dar cobertura aos esforços que o Secretário-Geral U Thant desenvolve neste momento no Cairo.

Ameaça a petróleo afeta Wall Street

Nova Iorque (AFP-JB) — A tensão no Oriente Médio provocou em Wall Street uma queda nas ações das emprêsas petrolíferas internacionais, mas os abastecimentos em petróleo dos Estados Unidos parecem garantidos por enquanto.

Tal como se apresenta atualmente a situação, a ameaça paira sòmente sôbre os oleodutos da Irak Petroleum Company, que ligam com o Mediterrâneo as jazidas de Kirkuk, de uma capacidade de produção anual de 43,9 milhões de toneladas. Nos meios especializados se salienta a facilidade com que essa fonte de abastecimento foi substituída quando foi cortada durante dois meses e meio, pelo Govêrno sírio.

PREVISÃO

Em compensação, um choque entre a República Árabe Unida e a Arábia Saudita, cuja produção anual é de 150 milhões de toneladas, afetaria em maior grau os Estados Unidos.

O petróleo no Oriente Médio representa, apenas, aproximadamente, a quarta parte das importações norte-americanas de produto bruto, devido ao sistema de cotas em vigor. Tais restrições têm por finalidade garantir preços mais altos aos produtores norte-americanos: o preço do bruto nos Estados Unidos é 30% maior que o preço mundial.

Em caso de necessidade, os produtores norte-americanos de petróleo poderiam aumentar ràpidamente o rendimento de seus poços em 125 milhões de toneladas por ano, aproximadamente a cifra que corresponde a sua capacidade ociosa atual.

A participação das emprêsas norte-americanas nos principais consórcios que exploram o petróleo no Oriente Médio é a seguinte:

IPC (Iraque): Standar Oil of New Jersey, e Mobil Oil.

ARMACO (Arábia Saudita): Standard Oil of New Jersey, Standard Oil of Califórnia, Texaco e Mobil Oil.

IOP (Irã): Standard Oil of New Jersey, Standard Oil of Califórnia, Texaco Mobil Oil e Iricon (grupo de independentes).

KOC (Kuwait): Gulf Oil.

Brasil prestigia a ação de U Thant

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que o Brasil deseja prestigiar a ação do Secretário-Geral das Nações Unidas, no sentido de resolver a grave tensão no Oriente Médio, entre árabes e israelenses, visando a manutenção da paz internacional.

Acentuou o Ministro das Relações Exteriores que a missão brasileira naquela organização foi instruída a trabalhar discreta mas intensamente, e jogando o pêso da autoridade do Brasil na ONU, para que se alcance o objetivo de todos: zelar pela segurança mundial.

CONTATOS

O Sr. Magalhães Pinto declarou que vem mantendo contato permanente com o Embaixador Sette Câmara, em Nova Iorque, e que as informações até agora recebidas demonstram que, embora a tensão seja grande, também são grandes os esforços para se impedir que ela degenere numa luta armada.

Sôbre o apoio brasileiro à ação de U Thant, o Chanceler frisou que "não estamos dando uma adesão automática" aos planos que forem propostos, pois o Govêrno se reserva o direito de examiná-los à luz dos interêsses brasileiros. Entretanto, os diplomatas que trabalham na Missão junto às Nações Unidas têm instruções para responder sem demora às indagações e sugestões do Secretário-Geral da ONU.

Inglaterra tenta o apoio soviético

Moscou, Londres, Nova Iorque e Nicósia (AFP-UPI-JB) — A Grã-Bretanha espera que a União Soviética colabore para o restabelecimento da fôrça de emergência da ONU na faixa de Gaza, a fim de impedir a guerra no Oriente Médio, segundo declarou ontem, o Secretário do Exterior George Brown, após conferenciar com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Chanceler Andrei Gromyko.

Em entrevista com a imprensa na Casa da Amizade em Moscou, George Brown disse que o papel da União Soviética e da Grã-Bretanha é evitar que as partes entrem em conflito no Oriente Médio, acrescentando que acredita que o Kremlim dê seu apoio a convocação urgente do Conselho de Segurança da ONU.

TRÁGICO

"Segundo nosso ponto-de-vista, o trágico é que na semana passada, no momento exato em que a tensão aumentava, a fôrça de emergência da ONU, que se encontrava na fronteira da República Árabe Unida com Israel tenha sido retirada. Isto agravou, sem dúvida, uma situação já crítica", afirmou o Secretário do Exterior.

Referindo-se à guerra do Vietname, o Secretário do **Foreign Office** comentou que se o Govêrno de Hanói estivesse disposto como Washington, a "falar de um modo construtivo" as negociações já teriam sido iniciadas.

Militar norte-americano deserta e solicita asilo político a Cuba

LIBERDADE PARA RIVERO — Radiofoto UPI

Mulheres cubanas, vestidas de luto, lideraram uma manifestação de 500 pessoas em Miami, contra a prisão e possível deportação do líder cubano exilado Felipe Rivero, detido dia 12 como cúmplice do atentado ao Pavilhão Cubano da Mostra de Montreal. Em greve de fome há oito dias, Rivero, participante da frustrada invasão à Baía dos Porcos, foi levado da cadeia de Miami para o Hospital Jackson Memorial, mas não corre risco de vida imediato

Havana (AFP-UPI-JB) — O Major norte-americano Richard Hardwood Pearce, Adjunto do Comandante-Chefe do IV Exército, General Thomas Dunn, veterano condecorado na guerra do Vietname e com acesso a informações secretas, pediu e obteve asilo político em Cuba, onde se encontra desde domingo, segundo anunciou ontem, oficialmente, a Rádio de Havana.

Pearce, de 36 anos, em gôzo de uma licença de 13 dias, partiu domingo de Key West, Flórida, a bordo de seu avião particular, um Cessna 150, levando o filho Richard, de 5 anos, aparentemente a passeio. Trata-se do segundo militar norte-americano a desertar para Cuba, quatro anos após o oficial aviador Robert Ramos Michelena, cubano de nascimento, naturalizado norte-americano.

O PORQUE

O desaparecimento do Cessna provocou intensas buscas do Serviço Guarda-Costeiro dos Estados Unidos, que acreditava num acidente, uma vez que o combustível do avião dava apenas para quatro horas.

O órgão oficial do PC cubano, Granma, publicou a notícia em primeira página, juntamente com a cópia fotostática de uma carta manuscrita de Hardwood Pearce, solicitando às autoridades cubana asilo ou autorização para seguir para outro país.

Dizia a carta, endereçada ao Govêrno da República de Cuba: "Decidi partir de meu país, em companhia de meu filho menor de quatro anos e meio, por motivos de consciência, e solicito às autoridades cubanas que nos concedam asilo ou autorização para prosseguir para outro país de minha escolha. Respeitosamente. Assinado Richard Hardwood Pearce."

Ao lado da carta, o texto traduzido para o castelhano e, ainda, telegramas da imprensa estrangeira, informando das buscas ao Cessna branco e vermelho pilotado pelo oficial, bem como a nota da Embaixada suíça (encarregada dos negócios do EUA em Havana) ao Govêrno cubano, pedindo ajuda na busca ao avião desaparecido.

REAÇÕES

O Departamento de Estado confirmou, em Washigton, que Pearce estava procurando asilo político em Cuba ou em outro país. O major e seu filho chegaram ao Aeroporto Ciudad Libertad ao meio-dia de domingo.

O caso do Comandante Hardwood faz lembrar, não só o do oficial aviador Robert Michelena, mas o pedido de asilo do ex-líder da Associação para o Progresso dos Homens de Côr, Robert William, que se refugiou em Cuba, em setembro de 1961. Fugira para Havana com a família, em conseqüência dos distúrbios raciais ocorridos em Montoe, Estado de Virgínia.

A notícia da deserção de Pearce (estava divorciado da mulher, que mantinha, porém, a custódia do filho) foi um choque para sua família e amigos. Segundo um dêstes, Pearce tomou tal posição devido ao recente divórcio, não por motivos políticos.

Em Fort Sam Houston, no Texas, onde servia, o silêncio cerca o incidente. Amigos e ajudantes-de-ordens tiveram instruções para não comentá-lo, enquanto as autoridades iniciaram, já, investigações para inventariar todos os documentos aos quais Pearce tinha acesso.

Outros norte-americanos que fugira mdo seu país para pedir asilo a uma nação socialista foram o ex-padre de Chicago, Koch, na União Soviética desde o ano passado, e os matemáticos William Martin e Vernon Mitchell, ambos da Agência Nacional de Segurança em Washington, que fugiram para Moscou em 1960.

Major condecorado no Vietname após lutar

Richard Hardwoood Pearce nasceu na Flórida em 1930 e formou-se em 1953 no curso básico n.º 2 da Escola de Infantaria, graduando-se no mesmo ano no Instituto Militar da Virgínia.

Distinguiu-se como um oficial dedicado e sua carreira foi rápida. Como 2.º tenente, começou seu treinamento em Fort Benning, Geórgia, e depois serviu nas unidades aerotransportadas de Fort Campbell, Kentucky, e na Europa. Em novembro de 1958, voltou da Alemanha e de nôvo foi designado para Fort Benning, como instrutor militar.

Serviu no Vietname de setembro de 1963 a novembro de 1964. Os assentamentos militares registram que lhe foi conferida a estrêla de bronze, a insígnia de infantaria e a medalha de serviço no Vietname do Sul.

De novembro de 1964, até março de 1965 foi designado para o Quartel-General do 1.º Batalhão da 2.ª Divisão de Infantaria de Fort Devens, Massachussets.

Em março de 1965 tornou-se Ajudante-de-Ordens do Comandante-Geral do IV Exército, General Weldon Dunn, com Estado-Maior em Fort Sam Hounston, Texas, seu último pôsto. Em março dêste ano, foi indicado para a promoção a tenente-coronel.

Johnson nomeia Covey Oliver para suceder Lincoln Gordon

Washington (UPI — JB) — O Presidente Lyndon Johnson surpreendeu os círculos políticos oficiais ontem, ao nomear Covey Thomas Oliver para suceder Lincoln Gordon no cargo de Subsecretário de Estado para os assuntos interamericanos, que êle deixará dia 30 de junho, para assumir a presidência da Universidade John Hopkins.

Oliver, que desde o ano passado não exerce funções diplomáticas, jamais fôra citado para o cargo, que disputavam Sol Linowitz, Embaixador dos Estados Unidos na OEA, e Edwin Martin, Embaixador dos EUA na Argentina.

Thomas Oliver foi Embaixador na Colômbia e em 1966 retirou-se da carreira para se dedicar a atividades acadêmicas, na Universidade da Pensilvânia, em Filadélfia. Formado em direito pela Universidade do Texas, leciona sua matéria na Universidade da Pensilvânia, tendo ensinado também em Berkeley.

Seu pôsto na Embaixada norte-americana em Bogotá ocupou-o durante o Govêrno do Presidente Guillermo Leon Valencia, período marcado por uma série crise financeira na Colômbia. Foi ainda Embaixador nos primeiros meses do Govêrno do Presidente Carlos Lleras Restrepo, antes de ser substituído por Reynold E. Carlson.

O outro único país da América Latina com o qual manteve uma relação direta foi o Brasil, onde estudou durante um ano. Fala espanhol fluente e gosta de misturar-se ao povo, para com êle falar livremente.

Tal como a maioria dos diplomatas norte-americanos destacados para a América Latina, Oliver nasceu numa cidade fronteiriça do Texas, Laredo. Iniciou sua carreira diplomática servindo em Madri (dois anos), em vários setores do Departamento de Estado. Foi membro da delegação norte-americana na Conferência de Paz em Paris, em 1946.

De 1949 a 1964, Oliver se dedicou ao campo da advocacia e acabou por ganhar reputação como especialista em Direito Internacional.

Se a indicação do Presidente Johnson fôr confirmada pelo Senado, Thomas Oliver terá, também, o título de Coordenador da Aliança para o Progresso. É casado e tem cinco filhos.

Venezuela entrega pedido de convocação de reunião da OEA

Washington (AFP-UPI-JB) — A Venezuela solicitou ontem ao Conselho da OEA a convocação de uma reunião de consulta dos Chanceleres americanos, para examinar sua denúncia contra Cuba, já apresentada anteriormente, em documento entregue pessoalmente pelo Embaixador venezuelano na Organização, Pedro Paris Montesinos, ao Presidente do Conselho, Eduardo Ritter Islan.

A Venezuela baseou seu pedido nos Artigos 39 e 40 da Carta da OEA e no Artigo VI do Tratado de Assistência Mútua do Rio de Janeiro, e, para a convocação da conferência, conta com o apoio da Argentina, Estados Unidos, Bolívia, República Dominicana, Brasil e Colômbia, esperando-se que os demais países membros da OEA manifestem breve sua adesão.

O Artigo 39 da Carta da OEA diz que a reunião de consulta se realizará sempre que necessário "examinar problemas de caráter urgente de interêsse comum", enquanto o Artigo 40 prevê que o Conselho decida, por maioria de votos, se a reunião é julgada procedente.

O Artigo VI do Tratado de Defesa do Rio de Janeiro, por sua vez, prevê a ação solidária das nações americanas, nos casos de agressão que não impliquem em ataque armado direto, mas, ao contrário, possam provocar um conflito intracontinental capaz de ameaçar a paz do Hemisfério.

APOIO

No México, a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT) ofereceu, ontem, seu apoio à Venezuela em qualquer ação "contra as atividades subversivas de Cuba".

A ORIT afirma contar com 28 milhões de membros em todo o Hemisfério, inclusive a AFL-CIO (dos Estados Unidos) e a poderosa Confederação de Trabalhadores do México. Seu oferecimento foi feito através de telegrama do Secretário-Geral da ORIT, Arturo Jauregui, à Confederação de Trabalhadores da Venezuela.

Em Buenos Aires, o comunicado de apoio do Govêrno argentino afirma ter chegado a hora de se adotar réplicas apropriadas às "agressões repetidas e constantes sofridas pela América" e fala da reunião de Chanceleres como um passo necessário para medidas "rápidas e eficazes contra a guerra subversiva no Continente".

"Nessa reunião que se prepara, o Govêrno argentino, seguindo propósitos já manifestados em ocasiões anteriores, dará sua adesão a tôda iniciativa útil para resolver o grave assunto continental ainda pendente".

COLOMBIA PRENDE 18

Bogotá (UPI-JB) — O Exército da Colômbia anunciou ontem à noite que prenderam 18 importantes líderes do Exército de Libertação Nacional em Bogotá e na região leste do país dominado parcialmente pelos rebeldes.

Segundo os observadores políticos, a prisão dos chefes guerrilheiros poderá apressar o fim das guerrilhas na Colômbia.

ANAE lança satélite para medir tempestades solares e examina foguete Saturno

Cabo Kennedy e Base de Vandenberg (AFP-UPI-JB) — A ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) lançou ontem, no bôjo de um foguete Thor-Delta, um satélite Explorer-34, na verdade uma plataforma interplanetária, destinado a realizar uma série de onze experiências, entre as quais medir tempestades solares.

Em Cabo Kennedy, está sendo desmontado o foguete Saturno-5, propulsor da cápsula Apolo, para que os técnicos verifiquem seus defeitos, o que significa outro adiamento em seu vôo de prova, marcado para agôsto, retardando ainda mais o programa de descida de um astronauta norte-americano na Lua.

PROVAS

O gigantesco foguete, de 110 metros de altura, com sua nave espacial instalada na parte superior, está atualmente montado na plataforma de lançamento na linha de montagem de foguetes.

A decisão de desmontá-lo foi tomada quando os técnicos da North-American Aviation Inc. encontraram fendas diminutas ou imperfeições numa das etapas do foguete, quando ainda na fábrica na Califórnia.

O foguete estava pronto para o teste de meados de agôsto mas, agora, perto de 60 metros de soldaduras de 2,5 a 1,25 centímetros serão examinados no tanque de oxigênio líquido do segundo estágio e outros 300 metros no tanque de combustível de hidrogênio líquido.

Quanto ao lançamento do Explorer-34 (conhecido como interplanetary monitoring platform), se tiver êxito será o satélite colocado numa órbita de apogeu alto, a 325 mil km de altura, para experiências relacionadas aos efeitos dos fenômenos cósmicos sôbre a Terra e o espaço circundante.

É mais aperfeiçoado que os anteriores e servirá de protótipo às sondas que, dentro de dois ou três anos, advertirão os astronautas dos perigos das tempestades solares, que provocam emissões intensas de raios cósmicos.

Atribuído a antiamericanos o incêndio que causou 321 mortos em loja da Bélgica

Bruxelas (UPI-AFP-JB) — A Polícia de Bruxelas está interrogando um jovem que na semana passada distribuiu panfletos antinorte-americanos, no interior da loja L'Innovation, arrasada, segunda-feira, por um violento incêndio causando a morte de 321 pessoas.

O jovem foi surpreendido na manhã de ontem no meio de uma multidão de pessoas que procuravam parentes desaparecidos na catástrofe, quando foi reconhecido pelo diretor do estabelecimento.

SUSPEITO

A Polícia recusou-se a divulgar o nome do suspeito, limitando-se a informar que o resultado do interrogatório será levado à comissão especial de estudos das causas do incêndio. O jovem foi identificado como membro de uma delegação que visitou recentemente a loja para protestar contra a realização da Semana dos Estados Unidos.

Novos panfletos apareceram, ontem, na Universidade, assinados pela entidade Ação Pró Paz e Independência dos Povos, classificando de revoltantes as suspeitas que tendem a "incriminar" esta organização antinorte-americana no incêndio e advertindo a população que "estão tentando transformar a catástrofe numa provocação contra o nosso movimento antiimperialista".

De Gaulle verá o Papa e assistirá à reunião do Mercado Comum em Roma

Paris (AFP-JB) — O General De Gaulle irá a Roma na próxima segunda-feira, a fim de assistir à conferência de cúpula dos seis países do Mercado Comum Europeu e ser recebido em solene audiência pelo Papa.

Da delegação francesa fazem parte o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, o Chanceler Couve de Murville e o Secretário-Geral da Presidência da República, Burin des Roziers.

PROGRAMA

O General De Gaulle, que chegará a Roma no fim da manhã do dia 29, acompanhado de sua espôsa, hospedar-se-á no Palácio Presidencial do Quirinal e almoçará com o Presidente Saragat, imediatamente após sua chegada.

Às cinco horas da tarde (hora local), De Gaulle irá ao Capitólio, a fim de assistir à sessão solene comemorativa do 10.º aniversário da fundação do Mercado Comum. No dia 30, o General, e os Chefes de Govêrno dos outros cinco países do Mercado Comum estudarão os problemas relativos à Comunidade, entre os quais, a debatida candidatura da Inglaterra ao ingresso no Mercado Comum.

No dia 31, o Papa receberá na parte da manhã, De Gaulle e sua espôsa, assim como Pompidou e o Chanceler Couve de Murville. Durante a tarde, De Gaulle irá a Veneza, a convite do Prefeito, regressando a Paris no dia 1 de junho.

Informe JB

Pesquisa

Os setores responsáveis pela política econômico-financeira do Govêrno estão preocupados com a curva ascensional dos preços de produtos industrializados, enquanto o nível de preços de produtos agrícolas permanece pràticamente estável.

Técnicos da equipe do Ministro da Fazenda estão neste momento empenhados em localizar as origens dêsse aumento constante. Uma vez identificadas as causas, vão negociar com os industriais fórmulas que lhes permitam estabilizar também os seus preços.

* * *

A alternativa, se falharem as negociações, será liberalizar um pouco mais as importações, para fazer com que a livre concorrência determine a baixa.

Navios

A operação de troca de café por navios poloneses parece mesmo inteiramente fora de cogitação pelo atual Govêrno.

Há, contudo, rumôres de que se estaria renegociando o acôrdo, de modo a realizar a troca de café por outros produtos.

A Polônia, afinal, não faz questão de vender só navios — e aceita café em pagamento.

Crédito

O Embaixador Serguei S. Mikhailov, que foi ontem ao Itamarati despedir-se do Sr. Magalhães Pinto, pois vai em férias à União Soviética, pediu na oportunidade que o Brasil utilize mais ativamente a linha de crédito de 100 milhões de dólares aberta pelo seu país para a aquisição de equipamento pesado soviético.

O Sr. Magalhães Pinto prometeu examinar o assunto.

* * *

Até o momento, só um contrato foi assinado com a União Soviética, para financiar a instalação de uma unidade petroquímica na Bahia.

Há estudos para utilizar parte do crédito na aquisição de material destinado a usinas hidrelétricas.

No fundo, a relutância se deve a um certo temor dos soviéticos, negociadores encarniçados e cheios de complicações.

Açúcar

O Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Evaldo Inojosa, está otimista quanto às perspectivas de participação brasileira no mercado mundial no futuro próximo.

Acredita o Presidente do IAA que teremos pela frente um período de relativa tranqüilidade, que permitirá às autoridades dedicar maior atenção à correção de distorções do plano interno.

As exportações brasileiras decorrem normalmente: na presente safra teremos apenas 2 milhões de sacos para oferta no mercado livre mundial.

Fusão total

A idéia da fusão Guanabara-Estado do Rio parece que já conseguiu fundir ARENA e MDB cariocas numa cooperação prática: a Comissão Parlamentar que estudará o problema deverá eleger, por unanimidade, o Deputado Mac Dowell Leite de Castro para a sua presidência.

Além dos estudos da área legislativa e do entendimento entre os executivos, dos dois lados da Baía, entidades de classe empresariais começam a pensar no assunto e se dispõem a encomendar estudos econômicos, para verificar a viabilidade do projeto.

Competência

O Vice-Governador e o Presidente da Assembléia Legislativa da Bahia, Srs. Jutaí Magalhães e Sacramento Neto, esclarecem, a propósito de nota aqui publicada dias atrás, que não tem fundamento a informação segundo a qual o conflito de competência relativo à presidência do legislativo baiano foi resolvido à base do rodízio.

Num telegrama assinado pelos dois, informam que a Constituição do Estado, promulgada dia 14, atribui ao Vice-Governador a presidência da Assembléia.

Visitas

O Presidente Costa e Silva recebe amanhã, às 10h30m, o jornalista Raymond Cartier, que vai oferecer-lhe um exemplar do livro *A Segunda Guerra Mundial*, editado pela Larousse, com dois capítulos dedicados à participação do Brasil na Campanha da Itália.

* * *

Logo depois de Raymond Cartier, o Presidente receberá o escritor Francisco de Assis Barbosa, com a última edição da biografia de Lima Barreto.

O Marechal Costa e Silva, como se sabe, era cadete quando foi um dia recolhido ao Hospital Central do Exército, ficando na mesma enfermaria que Lima Barreto, que lá se tratava de uma crise alcoólica.

O cadete e o escritor, se não ficaram amigos, fizeram, pelo menos, uma boa camaradagem.

Biometria

O Serviço de Biometria Médica do Estado da Guanabara está funcionando há seis meses sem elevador.

Quando um servidor vai, por exemplo, pedir licença para tratamento de saúde, é obrigado a subir três ou quatro andares pelas escadas.

Qualquer dia dêstes, em vez de licença para tratar a saúde, o médico terá que dar logo um atestado de óbito.

Estátua

Não é brincadeira: ninguém sabe mesmo onde está a estátua de Estácio de Sá.

A história remonta ao tempo em que era Prefeito o Sr. Negrão de Lima. Prevendo a então próxima comemoração do IV Centenário da Cidade, o Prefeito constituiu uma comissão para construir a estátua do fundador.

Os anos passaram, ficou pronta uma maquete, que não chegou a ser executada por falta de verba. Quando o Sr. Negrão de Lima assumiu novamente o Govêrno, em 1965, quis saber o que tinha acontecido à sua estátua.

O que tinha acontecido era que havia uma comissão, presidida pelo General Solon Estilac Leal. E a comissão já tinha providenciado nova maquete. A Assembléia Legislativa aprovou uma verba alentada, mas a estátua, mesmo, nada.

* * *

Dizem que alguns cidadãos da colônia portuguêsa chegaram mesmo a contribuir com importâncias em dinheiro, recebendo em troca vistosos diplomas.

Quando o Sr. Negrão de Lima ficou sabendo que apesar de tudo a estátua não saía, incumbiu o Professor Maciel Pinheiro de investigar e escrever um relatório. O relatório foi feito e entregue ao Sr. Antônio Chediak, que o levou ao Governador.

E agora ninguém dá notícia nem do relatório, quanto mais da estátua de Estácio de Sá.

Lance-livre

- O Marechal Castelo Branco, que seguiu ontem para Lisboa, recebeu e aceitou convite do Embaixador Bilac Pinto para passar alguns dias em Paris, quando terminar a visita a Portugal.

Na véspera do embarque, o ex-Presidente foi visitar o Sr. Café Filho, que por sinal já se restabeleceu inteiramente, tendo reassumido suas funções no Tribunal de Contas da Guanabara.

- O jornalista Nilo Martins, de **Fatos & Fotos**, foi escolhido pela comissão brasileira (de que fêz parte Alberto Dines, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL) para viajar para os Estados Unidos, como vencedor da bôlsa-de-estudos de Seleções do **Reader's Digest**. Nilo Martins ficará um ano fora: seis meses no Macalester College, de Saint Paul, Minnesota, três meses em viagens pelos Estados Unidos e três meses em estágio de treinamento num grande jornal ou revista norte-americana.
- Dia 27, às 22h30m, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresenta no Cine Paissandu **O Anjo Exterminador**, de Luís Buñuel.
- Tomam posse amanhã os novos membros do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação, Srs. Harry James Cole, Superintendente do SERFHAU, João Válter de Andrade, Superintendente da SUDAM, Euler Bentes Monteiro, Superintendente da SUDENE, Dalmo Pragana, Secretário-Geral do Ministério do Interior, e Flávio Muniz, Diretor do IPASE. O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, presidirá a cerimônia, que será realizada no gabinete do Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH.
- **Reinaldo Dias Leme deixou a televisão e montou uma indústria. Agora produzirá tijolos para decoração.**
- **O Comendador Saldanha Vasconcelos, Presidente do Real Gabinete Português de Leitura, vai instalar brevemente na entidade o Conselho da Comunidade Luso-Brasileira.**
- A atuação do Sr. Jorge Reidy na Diretoria dos Serviços Gerais da SUSEME está criando sérias complicações. Na própria Diretoria há quem faça restrições ao desempenho do Sr. Reidy, sem preparo suficiente para o exercício do cargo.
- O Sr. Milcíades Sá Freire de Sousa, chefe do Setor de Agricultura do Ministério do Planejamento, segue segunda-feira próxima para Montevidéu, representando o Brasil na Comissão de Harmonização da Política Agropecuária dos Países Membros da ALALC.
- **Está no Rio o Sr. Arturo Pino Navarro, preparando o terreno para a missão que o** BID vai mandar ao Brasil no próximo dia 5 de junho, para fazer um levantamento dos projetos que deverão ser financiados.
- Também chegou ao Rio o Sr. Sebastião Santana, chefe da Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova Iorque. Veio a chamado do Ministro da Fazenda, para contato com a nova administração.
- O General Pinto da Veiga, ex-Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, foi nomeado chefe do escritório da CSN em Nova Iorque.
- O industrial Fernando Fagundes Neto, Diretor-Secretário da Confederação Nacional da Indústria, seguiu para Córdoba, na Argentina. Foi assistir à reunião da Associação dos Industriais Latino-Americanos.
- O Diplomata Marcílio Moreira, Diretor da COPEG, dará no segundo semestre um curso de Ciências Políticas no Instituto Rio Branco.
- A emprêsa financeira Coroa, de Minas, liderada por Roberto Santos Laureano, que recentemente se uniu ao grupo de Juarez Machado, já tem assembléia-geral marcada para o próximo dia 6, quando entre outras coisas será aprovado o aumento do capital.
- Os moradores da Travessa Marieta e da Travessa Agra Filho, duas populosas artérias do Catumbi, estão sem água há 15 dias. O cano foi seccionado e os moradores, que entraram por êle, estão a ponto de marchar sôbre o Guanabara.
- O Prefeito de Juiz de Fora, o jovem Itamar Franco, promoverá em junho próximo naquela cidade um Seminário sôbre os problemas econômicos da Zona da Mata. 150 prefeitos já prometeram comparecer, além de vários Ministros de Estado. O Sr. Itamar Franco, aos 30 anos, está revolucionando os métodos administrativos em Juiz de Fora.
- Será exibido sábado, em Belo Horizonte, em lançamento nacional, o filme de Maurício Gomes Leite sôbre Oto Maria Carpeaux, **O Velho e o Nôvo**. No mesmo programa, promovido pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais e Centro Experimental de Cinema, o filme **Tempo de Guerra** (**Les Carabiniers**), de Jean-Luc Godard, por cortesia da Cia. Franco-Brasileira. Ao lançamento de **O Velho e o Nôvo** estarão presentes Oto Maria Carpeaux, Carlos Heitor Coni, Antônio Calado e a equipe do filme.
- Odilo Costa, filho, saiu do encontro com o Presidente da República com a melhor impressão possível: "O Marechal tem os pés fincados no chão e o horizonte aberto diante dos olhos".

O VITORIOSO

O pianista-arranjador Sérgio Mendes contou no Galeão como obteve sucesso musical nos Estados Unidos

Violinista dá concêrto nas escadarias do Municipal mas é expulso pela Polícia

O violinista José Ferreira, ex-componente da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, estava dando um recital improvisado — tocava *Júpiter*, de Mozart, — nas escadarias do Teatro Municipal, às 13 horas de ontem, quando um choque da Polícia Militar o expulsou dali, decepcionando a platéia espontânea de cêrca de 100 pessoas que o ouvia em silêncio.

O artista contou ao JORNAL DO BRASIL que se encontra no Rio há três semanas e não encontrou vaga ainda em nenhuma das orquestras que procurou, inclusive na do próprio Teatro. Assim, "para matar a fome", resolveu dar um concêrto nas escadarias do Municipal, "contando com a bondade das pessoas que gostam de música".

A INACABADA

O Sr. José Ferreira tem 37 anos e estudou violino durante sete anos na Escola de Belas-Artes de Pôrto Alegre, sendo autor de algumas composições de música clássica. Segundo afirma foi obrigado a abandonar sua arte durante algum tempo pressionado por necessidade financeira, e se dedicar a outra profissão mais rendosa.

— Agora, porém, cheguei à conclusão de que meu caminho é a arte e decidi me dedicar, novamente, ao violino.

O violinista vem dando recitais diários nas escadarias do Municipal, e semana passada deu um concêrto na arquibancada do Maracanã, e continuará tocando na rua, até que alguém lhe dê uma oportunidade.

Môças de Belo Horizonte em 10 horas de espera viram Roberto Carlos só 1 minuto

Belo Horizonte (Sucursal) — Centenas de colegiais de Belo Horizonte, uniformizadas e carregando seus livros, passaram 10 horas do dia de ontem — das 8 às 18 — em frente ao Hotel del Rey, esperando o cantor Roberto Carlos aparecer na sacada, o que êle só fêz uma vez e assim mesmo ràpidamente.

Roberto Carlos cantou à noite no Pampulha Iate Clube para um público que pagou NCr$ 50 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) para assistir a seu *show*, tendo sido recebido à tarde pelo Governador e Sra. Israel Pinheiro — que patrocina a campanha do agasalho, em benefício da qual êle cantou. Concedeu depois uma entrevista coletiva, na qual declarou que êste será o seu ano internacional.

JOVENS E POLÍCIA

A proteção a Roberto Carlos foi feita por um pelotão da Polícia Militar, comandado pelo Capitão Ramos, que desde as 8 horas da manhã colocou cordão de isolamento na entrada do Hotel Del Rey, para impedir as jovens mineiras, a maioria com seus uniformes de colégio, de agredir o cantor.

O cantor e sua comitiva de 10 pessoas chegaram ao aeroporto da Pampulha num DC-3 da FAB depois de uma viagem cheia de condições adversas, que durou três horas. Muito cansado, preferiu não enfrentar as fãs, usando a entrada de serviço do hotel para chegar ao seu apartamento. Para atender às fãs, que ficaram aguardando na porta, Roberto Carlos apareceu uma única vez para lhes dar um aceno, dando trabalho à Polícia, que teve de usar de fôrça para impedir a invasão do hotel.

Em sua entrevista à imprensa, Roberto Carlos voltou a dizer que não se casou, como foi anunciado, afirmando que "casamento é coisa séria, e eu estou muito nôvo para isso".

— Quero, êste ano, viajar muito, já estando certas apresentações no Festival de Veneza, em Nova Iorque, Japão, África, Portugal, Espanha e alguns países da América do Sul. Enquanto viajar farei o possível para continuar apresentando os meus programas no Rio e em São Paulo, só deixando de fazê-lo quando não houver jeito mesmo.

Anunciou também que seu filme sob a direção de Roberto Farias e roteiro de Paulo Mendes Campos será "bem pouco parecido com **Help**, dos Beatles". Segundo Roberto Carlos, será uma história sem pé nem cabeça, mas "que agradará bastante". Disse que o seu *show* em Belo Horizonte é o terceiro em benefício de campanhas de agasalho que faz esta semana.

Toureiro amador de Piraí leva chifrada e promete vingança por sua boa fama

Niterói (Sucursal) — Toureiro amador de fama merecida — segundo se diz em sua terra — o fazendeiro Moacir Gonçalves do Carmo, de Piraí, foi chifrado por um touro bravio numa arena improvisada e atirado a distância com o tórax varado pelos cornos.

Levado imediatamente para o Hospital de Piraí, onde recebeu socorro de emergência, o fazendeiro-toureiro foi transportado depois para o Hospital Antônio Pedro, em Niterói. Apesar de estar em estado de certa gravidade, afirmou que "aquêle touro ainda vai-se ajoelhar diante de mim, numa das próximas touradas".

INESPERADO

O Sr. Moacir Gonçalves do Carmo tem 36 anos e é muito forte.

Acostumado aos perigos de rodeios, vaquejadas e touradas criou há tempos, inclusive uma plaza de toros em Miracema.

Em defesa de sua qualidade de bom toureiro, os peões que o acompanhavam quando da chifrada, explicaram que o touro atacou inesperadamente, depois de derrubar a porteira do cercado onde fôra colocado, com outros animais, para uma exposição. Surpreendido, o fazendeiro ainda tentou enfrentar o touro, mas sem sua capa vermelha e sem espaço para correr, acabou varado pelos chifres.

Fortaleza recorda Epifânio

Fortaleza (Correspondente) — Os meios intelectuais e jurídicos da Cidade estão comemorando êste ano os 25 anos da morte do poeta e juiz Epifânio Leite, de quem um grupo de amigos, tendo à frente o Senador Paulo Sarasate e o seu irmão João Jaques, Diretor do jornal **O Povo** esperam reeditar o livro **Escada de Jacob**.

Maricá comemora 153 anos

Niterói (Sucursal) — O Arcebispo desta Capital, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, abriu com uma palestra sôbre **O Papel da Igreja na Orientação dos Povos**, ontem, em Maricá, as comemorações do 153.º aniversário da Cidade, que serão encerrados amanhã, com uma sessão solene na Câmara Municipal, a que estará presente o Governador Jeremias Fontes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO TERÁ COMPUTADOR ELETRÔNICO

Com o objetivo de aprimorar cada vez mais os seus serviços e visando, dentro das normas do atual Govêrno, baratear o custo de suas operações, com a conseqüente baixa das taxas de descontos, o BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S.A. acaba de assinar contrato de aquisição de um computador eletrônico que, dentro de pouco tempo, estará instalado e em pleno funcionamento. A compra foi realizada com financiamento do FINAME, com a interveniência do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que foi o agente financeiro. O pagamento será feito em 48 meses, com juros reduzidos. Com a aquisição do computador, o Bemca mantém sua invejável posição na rêde bancária nacional, ao mesmo tempo que se adapta à realidade atual, podendo prestar aos seus clientes melhores e mais eficientes serviços. A foto foi colhida no momento da assinatura do contrato, vendo-se os Srs. Maurício Chagas Bicalho, Presidente de 3 Bancos oficiais, Hindemburgo Pereira Diniz, Silviano Cançado de Azevedo, Presidente e Diretor do BDMG, Virgílio de Castro Veado e Helvécio Gomes Corrêa, Diretores do Banco Mineiro da Produção, S.A., Plauto Soares do Couto e Antônio Saraiva Ribeiro, Adjuntos da Diretoria e Cláudio Magalhães Gomes, Secretário da Vice Presidência do Bemca.

Sérgio ganha N. Iorque com o "nôvo som"

O "nôvo som" isto é, algo diferente que identifica o artista perante o público — como o caso de Glen Miller —, foi a "fórmula objetiva" que garantiu o sucesso de Sérgio Mendes, e seu conjunto, nos Estados Unidos, segundo revelou o próprio pianista-arranjador.

Sérgio Mendes regressou ontem de Nova Iorque para um período de férias, mas estará de nôvo nos Estados Unidos no próximo dia 28 de junho, para iniciar uma excursão interna com Frank Sinatra com o qual realizará 12 concêrtos, antes de seguir para a Europa.

Explicou o artista brasileiro que suas composições hoje são internacionais, pois foi preciso "traduzir o samba" para adaptá-lo ao gôsto do grande público norte-americano, uma vez que, a seu ver, o samba puro ainda não encontra suficiente campo para se projetar.

Declarou que a música "moderninha" brasileira está realmente impressionando os norte-americanos, e que são em número cada vez maior as composições que hoje são ouvidas como fundo musicais de programas de rádio e televisão, além de **jingles** comerciais que levam o samba "moderninho" a todos os lares norte-americanos.

Espanhol vem ao Rio para ver cultura

Chegará ao Rio, no próximo domingo, o Presidente do Instituto Nacional do Livro Espanhol, Dom Carlos Robles Piquer, que fará contatos com autoridades do Govêrno, editôres e livreiros nacionais, a fim de incrementar o intercâmbio cultural entre a Espanha e o Brasil.

Dom Carlos Robles visitará ainda São Paulo e Brasília, de onde seguirá para Montevidéu. Dom Carlos, que também é diplomata de carreira, e já ocupou diversos cargos importantes na América do Sul, oferecerá uma recepção às 19h do dia 29, no Copacabana Palace, onde ficará hospedado.

Editor viaja para pagar obras de 007

O editor Alberto Carlos Cohon, que lançou no Brasil os livros de James Bond, viajou ontem para Londres, a fim de pagar ao agente do falecido escritor Ian Fleming, cêrca de 4 mil dólares de direitos autorais, devendo depois visitar a Alemanha Ocidental, França, Portugal e Estados Unidos.

Disse o editor que pretende lançar brevemente uma nova série sôbre a última guerra, narrando aventuras reais de todos os Exércitos. A coleção receberá o título de **Fatos Verdadeiros da Segunda Guerra Mundial**, e terá a participação de autores brasileiros e de ex-pracinhas da FEB.

Santista escolhe hoje finalistas

Os finalistas do Prêmio Moinho Santista — Biologia e Fisiologia, Medicina e Higiene — serão escolhidos pelas comissões especiais hoje e amanhã, na Cidade de São Paulo. Êste ano o prêmio total será de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), sendo NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) para cada setor.

Os delegados especiais de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio, Curitiba e Pôrto Alegre, que se encontram em São Paulo desde a manhã de ontem, vão ser homenageados amanhã com um almôço oferecido pela Fundação Moinho Santista. O Grande Júri que escolherá os vencedores deverá se reunir em agôsto.

Tônia lança "Corruptos" em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O público curitibano assistirá no dia 8 de junho à terceira estréia nacional no Teatro Guaíra, a de **Os Corruptos**, de Lilian Hellman, que Tônia Carrero lançará nesta Capital em homenagem ao apoio do Govêrno e do público ao teatro.

Os artistas do Teatro Oficina estrearão hoje, no pequeno auditório do Teatro Guaíra, a peça **Quatro num Quarto**, que será apresentada durante dez dias.

Recife vai vigiar as mini-saias

Recife (Sucursal) — A Polícia deverá "exercer severa vigilância sôbre as moças e mulheres que expõem as formas do corpo à curiosidade pública com saias demasiadamente curtas e justas", segundo requerimento do Vereador Moacir Lacerda (ARENA), aprovado pela Câmara Municipal e já enviado à Delegacia de Costumes.

Presidente do Tribunal de Justiça anuncia para breve nôvo Regimento de Custas

O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, durante a visita que fêz ao Conselho Regional da Ordem dos Advogados, ontem, confessou-se obstinado pela vontade de dotar o Estado de um nôvo Regimento de Custas, mas revelou que nada pretende fazer sem a colaboração dos advogados.

O Desembargador Aluísio Maria Teixeira informou aos advogados que o Conselho da Magistratura vai baixar um Provimento Especial regulamentando a cobrança das custas judiciais, com vigência de 180 dias, mas disse pretender que o Provimento seja antes estudado pela Ordem dos Advogados.

ACOMPANHADO

O Presidente do Tribunal de Justiça foi ao Conselho da Ordem dos Advogados acompanhado do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e pelo Presidente do Instituto dos Advogados, Sr. Ribeiro de Castro Filho. Na presença de todos os conselheiros, o Presidente da OAB deu por aberta a sessão e passou a palavra ao Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

O magistrado disse que a intenção do Conselho da Magistratura, ao tratar das custas judiciais, tem em mira a solução de um grave problema, causado pelo envelhecimento das taxas fixadas pelo atual Regimento, que é de 1946. Em seguida revelou a disposição do Conselho da Magistratura de baixar o nôvo Regimento de Custas por Provimento e justificou a legalidade da medida. Por fim, o Desembargador Aluísio Maria Teixeira conclamou os advogados a colaborarem na feitura do nôvo Regimento, oferecendo sugestões que serão muito bem aceitas, por serem consideradas indispensáveis.

Em seguida, falou o Sr. Cotrim Neto, que justificou o ponto-de-vista do Poder Executivo e defendeu a possibilidade de o nôvo Regimento sair por Provimento do Conselho da Magistratura e Decreto do Governador.

O último a falar foi o Sr. Ribeiro de Castro, que se confessou descrente quanto à possibilidade de sair um nôvo Regimento de Custas, por serem os donos de cartórios afilhados de políticos poderosos. Mas prometeu tôda a colaboração pedida pelo Presidente do Tribunal de Justiça.

Instituto de Administração da PUC inicia no dia 13 o Curso de Técnica de Chefia

O Instituto de Administração e Gerência da PUC iniciará no próximo dia 13 o I Curso de Técnica da Chefia e Liderança, com duração de dois meses, destinado a gerentes, executivos em geral, assessôres de emprêsas, publicitários e líderes.

O coordenador do curso, Professor Rui Santos Figueiredo, informou que êle se destina a todos aquêles que queiram desenvolver técnicas de chefia e liderança, "arte que na maioria das vêzes é inata, mas que pode ser aperfeiçoada".

ORGANIZAÇÃO

Além do Professor Rui Santos Figueiredo — que leciona Psicologia e Liderança na Escola Naval e Didática Geral na PUC — colaborará no curso a psicóloga Violeta Gamerman, Diretora do Departamento de Relações Públicas do Instituto Santa Úrsula e Professôra de Relações Humanas no Instituto de Administração e Gerência.

O curso terá 16 aulas, no total de 32 horas, podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos. As aulas serão às têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas. Informações e inscrições se conseguem no próprio Instituto, na Rua Marquês de São Vicente, 263, e pelos telefones 27-2388 e 47-1125.

LIDERANÇA

Explicando o objetivo do curso, disse o Professor Rui Santos Figueiredo que "embora a liderança seja uma arte inata ou um dom natural, é possível aperfeiçoá-la, aumentando as possibilidades de êxito, com o aprimoramento das características próprias do líder e a aquisição de conhecimentos básicos que assegurem atitudes cientificamente corretas".

— Para cada setor — explicou o Professor — existe a liderança apropriada e a pessoa certa. Bem dosados e oportunamente aplicados, os fatôres de influenciação representam um papel preponderante na educação humana, desde a condução de um pequeno grupo até a chefia de uma nação.

Os mais simples deveres de um chefe, como expedir ordens, elogiar ou censurar, receber sugestões, organizar e fortalecer o espírito de equipe, selecionar tarefas e homens, serão ensinados no Curso de Técnica da Gerência e Chefia.

— Essas coisas se aprendem — afirmou.

— O dom com o qual nascem alguns predestinados deve ser complementado com um seguro aprendizado da técnica que a Humanidade tem hoje ao seu dispor e que não pára de se desenvolver.

Jornaleiros de Niterói estão em paz

Niterói (Sucursal) — Os jornaleiros desta Capital e os fiscais fizeram as pazes ontem, após encontro com o Prefeito Emílio Abunahman, que proibiu os excessos da fiscalização, ao mesmo tempo em que exigia dos jornaleiros bancas mais bonitas para não prejudicar a estética da Cidade.

Os jornaleiros foram levados à reunião pelo Diretor do jornal *O Fluminense*, Deputado Alberto Tôrres, sendo sua delegação formada pelos Srs. Ernesto Ciambarela, Rafaele Punaro, Mário Caruzzo, William Vincenzo e Nizardelli Eduardo. O Chefe da Fiscalização, Coronel Wigder do Rêgo Monteiro, também compareceu.

Gama e Silva nada sabe sôbre Beidas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, negou ontem ter qualquer responsabilidade quanto ao anunciado desaparecimento do banqueiro libanês Iussef Beidas, sôbre o qual há um processo de extradição em andamento no Supremo Tribunal Federal.

Esclareceu o Ministro da Justiça que Beidas se encontra atualmente em regime de liberdade vigiada, por ordem do Supremo Tribunal, e que a responsabilidade sôbre o exercício efetivo ou não dessa vigilância não cabe ao seu ministério, mas ao próprio Supremo Tribunal.

IPEMEG visita postos de gasolina com tanque que acusa bomba fraudulenta

Pela primeira vez no Brasil o Instituto de Pesos e Medidas da Guanabara (IPEMEG) utilizou, ontem, em sua inspeção diária nos postos de gasolina, um tanque secreto, instalado numa de suas viaturas e equipado com aferidor de litros, destinado a constatar fraudes decorrentes da desregulagem intencional das bombas.

Os funcionários do IPEMEG consideraram que a divulgação, pelos jornais, prejudicou o resultado da fiscalização, já que não foram constatadas irregularidades em nenhum dos cinco postos vistoriados da Praça da Bandeira e do Estácio. Em todos era encontrada a tabuleta "Em reparo", em pelo menos uma bomba, um dos ardis escolhidos para evitar a inspeção.

A INSPEÇÃO

Em todos os postos, os fiscais verificavam as válvulas das mangueiras, o *interlock* (dispositivo destinado a evitar que a bomba volte a computar sem voltar a zero) e o computador das bombas, além de encher com 20 litros o tanque falso. Se o aferidor do tanque falso marcar menos litros que o computador, o proprietário incorrerá em infração.

A principal fraude consiste na alteração do *interlock* para permitir que a bomba possa computar sem voltar ao zero. Assim, o motorista vai pagar — se estiver distraído — pelos litros que pediu e pelos que a bomba já computara. O *golpe da mangueira* consiste em retirar a válvula da sua extremidade e esvaziá-la.

A mangueira comporta, em média, um litro de gasolina que o motorista vai pagar mas não vai receber, uma vez que o computador começa a funcionar a partir do momento em que o gatilho da extremidade é acionado.

O IPEMEG recomenda aos motoristas que verifiquem sempre se o mostrador da bomba está em zero, no momento em que o tanque começa a ser abastecido. Quem tiver qualquer suspeita sôbre prováveis fraudes deve telefonar para 29-3165. O motorista também pode pedir a aferição no próprio pôsto, pois todo revendedor é obrigado a ter um aferidor.

Pro Matre tem um deficit anual de NCr$ 15 mil e está sob a ameaça de fechamento

Com um deficit mensal de NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos), o Hospital Pro Matre está ameaçado de fechar suas portas se não forem liberadas, imediatamente, as subvenções estaduais e federais, em atraso desde 1964, e se não conseguir aumentar o número de seus sócios mantenedores, que contribuem oferecendo NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) por ano.

Em entrevista coletiva, ontem, a Sr.ª Gilda Rocha Miranda Sampaio, Presidente-Executiva do Hospital Pro Matre, expôs os problemas "mais sérios" da instituição e fêz um apêlo para que "todo mundo ajude a Pro Matre a atravessar mais esta crise, fazendo doações em dinheiro ou material".

ORÇAMENTO

O Hospital Pro Matre, que é sustentado por subvenções federais e estaduais, auxílios de particulares através de propostas de sócios mantenedores ou donativos esparsos, além da arrecadação pelo atendimento em quartos particulares, está atravessando uma crise que pode provocar seu fechamento porque as despesas ultrapassam a receita em NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos).

Só a fôlha de pagamento do pessoal — disse Dona Gilda Sampaio — chega a NCr$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos), o que deve ser ressaltado, pois os médicos não recebem qualquer salário ou pagamento diretamente do Hospital.

CAMPANHA

Dona Gilda Sampaio, neta do fundador do Hospital Pro Matre, o Dr. João Maurício Muniz de Aragão, Diretor do Hospital, e o General Renato Muniz de Aragão, seu Diretor-Administrativo, explicaram porque pretendem fazer "uma grande campanha" para aumentar o número de seus sócios mantenedores, que atualmente são 600:

— Cada sócio mantenedor — disse o Dr. Muniz de Aragão — contribui com NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) por ano, que podem ser pagos de quatro maneiras: mensalmente, em três ou duas parcelas e de uma só vez. Cada sócio mantenedor, se quiser, pode encaminhar uma de suas conhecidas, ou diversas, para serem atendidas no Hospital Pro Matre, que além da maternidade tem setores de obstetrícia, ginecologia e pediatria.

Apesar de ter sido fundada para atender à mãe pobre, o Hospital Pro Matre dispõe, atualmente, de 11 quartos particulares, onde pessoas da classe média podem ser internadas, mediante o pagamento de uma taxa.

Para o atendimento de particulares há três espécies de taxas: quarto semi-particular — a parturiente paga NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) pelos quatro dias de internação e pelo material utilizado na sala de partos, e NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) ao médico que a atendeu; quarto particular — diária de NCr$ 17,00 (dezessete mil cruzeiros antigos); apartamento — diária de NCr$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos).

APÊLO

Além da ajuda de sócios mantenedores a Pro Matre está solicitando aos médicos que levem seus clientes particulares para lá: "pois é mais barato e o atendimento é muito bom".

Também às pessoas que possuem contas de luz de 1964 e 1965 a Pro Matre está solicitando ajuda, porque "se trocadas as contas antigas por ações da Eletrobrás haverá um aumento na receita do Hospital, que já tem 20 mil ações, as quais representam, anualmente, NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos).

Juízes não gostaram da ordem para fiscalizar os seus horários de chegada

A determinação do Conselho da Magistratura, ao Corregedor da Justiça, para fiscalizar o horário de chegada e saída dos Juízes de Direito ao Fôro, nos dias úteis, repercutiu intensamente, ontem, entre os advogados, que gostaram da medida, e entre os magistrados, que a repudiaram, dizendo já não serem alunos de colégio interno para sofrer tal constrangimento.

Durante a sessão de ontem do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, houve um grupo de conselheiros que pretendia requerer ao Presidente o envio de um ofício de congratulações ao Conselho da Magistratura pela "excelente iniciativa", mas que não pôde levar adiante a idéia porque a visita do Presidente do Tribunal de Justiça consumiu todo o tempo disponível.

NÃO GOSTARAM

Os juízes, em geral, não gostaram da medida a ser executada pelo Desembargador Elmano Cruz, porque disseram que ficarão numa situação de constrangimento perante os funcionários subalternos. Outro argumento usado pelos magistrados foi o de que têm muito trabalho para fazer em casa, de forma que não podem ficar o dia todo em seus gabinetes, sem o menor confôrto, sob pena de atrasarem os despachos e as sentenças.

De tôda essa repercussão negativa o Desembargador Elmano Cruz teve conhecimento, mas contrapunha aos argumentos dos magistrados a afirmação de que não vai punir juízes que trabalham em casa, mas apenas os que, invariàvelmente, deixam as partes esperando no Fôro, durante horas, pela sua chegada, embora tenham marcado as audiências para o início do expediente.

Noventa anos de Fernandes ganham festa

Brasília (Sucursal) — Os ex-Presidentes Eurico Dutra e Café Filho foram designados ontem pelo Marechal Costa e Silva para Presidentes de Honra da comissão especial de 16 membros encarregada de organizar as comemorações oficiais do 90.º aniversário do Embaixador Raul Fernandes.

A comissão, dirigida pelo Chanceler Magalhães Pinto, terá ainda como membros os Srs. Eduardo Gomes, Prado Kelly, Milton Campos, Eugênio Gudin, Getúlio Moura, Gilberto Amado, Mário Gibson Barbosa, Antônio Camilo de Oliveira, Afonso Arinos de Melo Franco, Samuel Duarte, Antônio Gontijo de Carvalho, Cândido Guinle de Paula Machado, Sérgio Correia da Costa e Luís Otávio Parente de Melo.

Engenheiros debatem transportes

Curitiba (Correspondente) — Com a participação inesperada de um grupo de engenheiros gaúchos, que chegaram a esta Capital pela manhã e uniram-se aos seus 70 colegas de todo o Brasil, prosseguiu ontem, no Instituto de Engenharia do Paraná, o I Seminário de Transportes, promovido pela Rêde Ferroviária Federal.

Durante mais de dez horas, interrompidas só para o almôço, os participantes do seminário debateram o tema **Rotação de Vagões**, considerado de grande importância e de atualidade. A reunião será encerrada amanhã, quando serão divulgadas as resoluções aprovadas.

Sosa Rios defenderá em assembléia nacionalização dos veículos de difusão

De passagem para Buenos Aires, onde representará a Venezuela na Assembléia-Geral da Associação Interamericana de Radiodifusão, está no Rio o Presidente da Câmara Venezuelana de Rádio e Televisão, Sr. Sosa Rios, que leva para a reunião uma tese defendendo a necessidade de nacionalização de todos os veículos de difusão.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Sosa Rios, que é Contra-Almirante reformado e foi no Govêrno Bettencourt Comandante-Geral da Marinha da Venezuela, cargo equivalente ao de Ministro da Marinha no Brasil, disse que "todos os países têm de lutar pela nacionalização de suas rádios e televisões, para que se possam livrar da pressão econômica de certos grupos".

A VIAGEM

No dia 29 o Sr. Sosa Rios embarca para Buenos Aires e lá espera convencer aos demais países da América Latina da necessidade de "enfrentar a nacionalização pela rua principal e não sair pelas ruas paralelas".

Resumindo a tese que pretende apresentar na Assembléia da Associação Interamericana de radiodifusão, afirmou que defende a nacionalização "não só para as rádios e Tvs, mas também a das agências de publicidade, que exercem a pressão indireta sôbre os veículos". Acha que tôda emissora deve ter uma posição política, "mas não ser instrumento de política partidária".

Sôbre as relações entre a Venezuela e o Brasil no campo do rádio e da televisão, o Sr. Sosa Rios disse estar ligado à ABERT — Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão — "que se incumbe de tornar os dois países irmanados através da troca de conhecimentos".

— A falta de comunicações é ainda o grande problema para que possamos manter um encontro maior, como a troca de programas, ou acompanhar as novidades lançadas no outro país.

Citou um exemplo dessa falha:

— Tenho duas filhas casadas com brasileiros e um filho que acabou de concluir um curso na Escola Naval brasileira. Pois bem. Para telefonar às minhas filhas e saber como estão, tenho que chamar Nova Iorque e de lá então é feita a ligação para o Rio.

Mesmo assim, segundo disse, as músicas brasileiras são bastante conhecidas na Venezuela e alguns artistas têm visitado Caracas.

PLANOS

O Sr. Sosa Rios quer aproveitar a passagem pelo Rio para tratar da participação de artistas venezuelanos no II Festival Internacional da Canção.

— Levarei também alguns artistas do Brasil para o Festival da Televisão que faremos em outubro, em Caracas, que êste ano comemora seu quarto centenário.

Pretende também ver com empresários brasileiros se há possibilidade de levar filmes produzidos no Brasil para a televisão venezuelana.

CONEP aumenta preço do aço em 15% para sanar distorção

O aumento dos preços do aço na base de 14%, vigorando a partir do dia 22 dêste mês, foi aprovado pela CONEP e homologado, ontem, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, ficando decidido o estudo posterior das conseqüências sôbre o seu custo em função da última alteração da taxa cambial.

O Ministro da Indústria e do Comércio ao instalar o nôvo plenário da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP — que passou à jurisdição do MIC, afirmou que a medida é provisória e tem por objetivo a recuperação e o resguardo do equilíbrio econômico das emprêsas siderúrgicas nacionais.

COMPRESSÃO E REPRESSÃO

Disse o Ministro Macedo Soares e Silva que a decisão da CONEP visa equilibrar as siderúrgicas "evitando-se sua descapitalização pela cobertura da elevação dos custos, desde que as emprêsas procurem o seu desenvolvimento dentro de critérios sadios de produtividade e eliminação de desperdícios". Afirmou, ainda, que "a compressão da inflação não significa a sua repressão mas apenas desloca os efeitos no tempo quando os fatôres de compressão se tornam superados".

Completando sua afirmação e lembrando o congelamento dos preços do aço pelo Govêrno anterior, disse o Ministro que "mistér é combater as causas e não apenas comprimi-la. Este objetivo depende da compreensão das emprêsas e da ação do Govêrno quando a julgar necessárias para a correção de distorções de preços em casos específicos". Através de estímulos e de uma política adequada de preço — frisou — o Govêrno pretende premiar aquelas emprêsas que mostrarem competência empresarial e pretende-se até mesmo, admitir em certos casos que excessos de preços bem estabelecidos sejam permitidos para o caso exclusivo de desenvolvimento da emprêsa".

Prosseguindo, disse o Ministro da Indústria e do Comércio que "isto poderá ser concedido através de uma legislação adequada que cause nôvo tipo de estímulo de grande utilidade para a renovação do parque industrial, o que vale dizer que é uma grande contribuição para a elevação dos índices de produtividade empresarial no País". A seguir, disse que "a homologação do preço do aço, informo ao plenário, com exceção da fôlha de flandres e aço em barra, as siderúrgicas vinham vendendo sua produção no mercado interno a um preço mais baixo que o preço de venda das siderúrgicas norte-americanas, nos Estados Unidos. E êste é um exemplo bem típico de como ao invés de se combater a inflação, apenas se conseguiu comprimi-la. E' entre êsse quadro de resultados que se deve contar a deteriorização das emprêsas siderúrgicas".

Mostrou o Ministro que a alegação de que o aumento no preço do aço, teria uma repercussão no nível geral de preços, tem validade sòmente para países como os Estados Unidos, "onde o consumo **per capita** anual é de 150 quilos. Num País como o Brasil, com um consumo anual **per capita** da ordem de 45 quilos, quase vinte vêzes menos, o aumento terá uma significação muito diferente. A Cr$ 400 o preço atual por quilo num veículo cujo pêso é de aproximadamente 1 600 quilos e o consumo de aço bruto de mais ou menos 800 quilos, o montante de aço em cruzeiros antigos atinge apenas a Cr$ 320 000. Um aumento de 14%, onerando em apenas mais Cr$ 48 000 é insignificante para um veículo que custa, no mínimo, cêrca de sete milhões de cruzeiros antigos" — concluiu o Ministro Macedo Soares e Silva.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann reitera os convites anteriormente feitos aos portadores que ainda não se acordaram com ela, para comparecerem aos seus escritórios à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, em Belo Horizonte, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13.º andar, no Rio de Janeiro e à Rua Dr. Falcão, 56, 11.º andar, em São Paulo, e, uma vez preenchidos certos requisitos, se inscreverem como candidatos ao acôrdo já feito com muitos.

TRATA-SE DA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA TAL INSCRIÇÃO, POIS DEVERÁ ESTA FICAR ENCERRADA. NO FIM DÊSTE MÊS DE MAIO.

Poderão os portadores preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A DIRETORIA. (P

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

Teste de Suficiência

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA e o CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO avisam aos Srs. Industriais da Guanabara que as provas do TESTE DE SUFICIÊNCIA de seus empregados serão realizados no dia 1/6/67, às 9 horas, em local a ser indicado pelo Departamento Regional do SESI—GB.

As emprêsas interessadas devem dirigir-se, com urgência, à Divisão Assistencial do SESI-GB, Rua Santa Luzia, 735 — 7.º andar — Tel. 52-1717, que está apta a prestar tôdas as informações, inclusive sôbre o local que cabe a cada indústria para a realização das provas dos seus empregados.

AS DIRETORIAS. (P

AÇOS VILLARES S.A.

(C. G. C. N.º 60.664.810)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Aços Villares S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 1 de junho de 1967, às 10 horas, na sede social, na Rua Pescadores n.º 75, nesta Capital, a fim de deliberar sôbre:

a) Proposta de Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social e conseqüente reforma dos estatutos sociais;

b) assuntos de interêsse social.

São Paulo, 19 de maio de 1967.

Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

(P

AÇOS VILLARES S.A.

(C. G. C. N.º 60.664.810)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O 19.º dividendo, correspondente ao exercício vencido em 30 de junho de 1966, à razão de 12% ao ano, ou seja, NCr$ 0,12 (doze centavos) por ação, será pago a partir de 12 de junho de 1967.

O pagamento será efetuado mediante apresentação das cautelas, nominativas ou ao portador, na Avenida Brasil, 2 153, nesta Capital, onde os Srs. acionistas serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

Sendo esta sociedade considerada de capital aberto, não haverá desconto de impôsto de renda na fonte sôbre os dividendos de ações nominativas e nem sôbre os de ações ao portador, quando os beneficiários optarem pela identificação. No caso de não identificação, e no de residentes no exterior, o desconto na fonte será de 27,5%.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1967.

Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

(P

Willys-Overland do Brasil S.A.

Indústria e Comércio

Pagamento de Dividendos

Aviso aos Acionistas

(Republicado por ter saído com incorreções)

A WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO participa que, a partir de 26 de maio de 1967, pagará um dividendo de 2% (dois por cento), como complementação dos dividendos relativos ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1966, obedecendo às seguintes normas:

1 - AÇÕES NOMINATIVAS:

Pela remessa de cheque nominal ao Acionista.

No entanto, os cheques permanecerão nos endereços abaixo, à disposição dos Srs. Acionistas residentes nas cidades ali mencionadas, pelo prazo de 30 dias, após o que serão expedidos pelo correio.

Tratando-se de sociedade de capital aberto, os dividendos das ações nominativas dos residentes no país não sofrerão desconto do impôsto de renda na fonte.

2 - AÇÕES AO PORTADOR:

O dividendo será pago contra apresentação do cupão n.º 28.

Os dividendos de ações ao portador não sofrerão desconto do impôsto de renda na fonte, se o Acionista se identificar, preenchendo o formulário apropriado, que poderá ser fornecido nos endereços abaixo; ou estarão sujeitos ao desconto de 25%, se o Acionista não se identificar.

Os Acionistas que se identificarem receberão o dividendo por cheque entregue diretamente em nossos Escritórios ou por ordem de pagamento bancária, remetida aos seus domicílios.

Os Acionistas que entregarem o formulário incompleto ou ilegível, ou desacompanhado do cupão n.º 28, sofrerão a retenção do impôsto de renda.

R. Janeiro, 10 de maio de 1967.

A DIRETORIA

Endereços dos Escritórios da Willys-Overland do Brasil S.A. Indústria e Comércio:

Rua Mena Barreto, 161 - 4.º andar - Botafogo - RIO DE JANEIRO - GB • Rua Libero Badaró, 293 - 9.º andar - SÃO PAULO - Capital • Avenida Olinda, 245 - OLINDA - PE • Rua Marquês de Pombal, 93 - PÔRTO ALEGRE - RS • Rua Jorge Tibiriçá, 233 - RIBEIRÃO PRETO - SP • Av. Rodrigues Alves, 12-45 - BAURU - SP • Avenida Vitor do Amaral, 812 - CURITIBA - PR • Parque das Indústrias - TAUBATÉ - SP • Rua Grécia, 11 - 5.º andar, sala 505 - SALVADOR

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67831	0,68363
Esc. Português	0,093960	0,93839
Franco Suíço	0,62545	0,63028
Dólar Canad.	2,49480	2,51137
Pêso Uruguaio	0,028080	0,033666
Libra	7,54191	7,59059
Florim	0,74938	0,75490
Franco Belga	0,054378	0,054815
Pesetas	0,045090	0,046698
Franco Franc.	0,54045	0,55386
Lira	0,004320	0,004337
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Dinam.	0,39001	0,39353
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,32420	0,32847
£ RPC	7,54083	7,58951
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046698
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,020	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 431 735 títulos na importância de NCr$ 445 927,63. O índice BV a 93,4 representou uma baixa de 0,4. Negociaram-se no Pregão da Manhã 293 142 papéis, que renderam NCr$ 261 454,41; no da Tarde, foram vendidos 132 435 títulos, representando NCr$ .... 142 860,03. O Mercado de Prazos apresentou um movimento de 3 075 ações negociadas equivalentes a NCr$ 3 310,65; o de Ofertas, 3 633 no valor de NCr$ 5 718,46. As Letras de Câmbio venderam NCr$ 36 745,79.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-5-67	23-5-67	17-5-67	10-5-67	Maio de 1966
3738	3734	3841	3599	3567

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. c/ div ex/ Bonif	1 000	1,25
A. VILLARES, Ord. c/div ex/Bonif.	2 000	1,15
ARNO	10 800	0,55
B. DO BRASIL	100	4,95
IDEM	3 040	4,97
IDEM	1 540	4,98
IDEM	10	5,00
BRAS. DE ROUPAS	200	0,45
IDEM	1 500	0,46
BRAS. DE USINAS METALURGICAS	5 000	0,33
BRAHMA, Pref.	200	1,38
IDEM	15 000	1,59
IDEM	9 000	1,60
BRAHMA, Pref. (Recibo)	1 425	1,55
IDEM	60	1,56
BRAHMA, Ord.	100	1,50
IDEM	1 800	1,51
IDEM	900	1,52
IDEM	500	1,53
D. DE SANTOS	30 000	0,69
IDEM	32 600	0,70
IDEM	1 800	0,71
DONA ISABEL	3 900	0,45
DONA ISABEL, Ord.	400	0,44
IDEM	500	0,45

Ações	Quant.	Cot.
F. BRASILEIRO	1 000	0,84
IDEM	2 600	0,85
AMÉRICA FABRIL	2 600	0,27
IDEM	1 500	0,28
IDEM	6 000	0,29
IDEM	100	0,30
SOUSA CRUZ	2 500	1,80
IDEM	2 100	1,81
BELGO MINEIRA	12 000	0,70
IDEM	16 300	0,71
IDEM	10 200	0,72
S. NACIONAL, Port.	1 800	1,26
IDEM	3 500	1,27
IDEM	2 500	1,28
IDEM	500	1,30
S. NACIONAL, Nom.	100	1,24
HIME	10 100	0,44
KIBON	3 200	2,07
IDEM	100	2,08
L. AMERICANAS	1 800	1,80
B. ESTRÊLA, Pref.	2 000	1,02
MESBLA, Pref.	6 000	0,67
IDEM	2 200	0,68
IDEM	1 700	0,69
IDEM	600	0,70
MESBLA, Ord.	1 500	0,67
IDEM	3 000	0,69
IDEM	400	0,70
M. SANTISTA	1 000	1,03
PETROBRÁS	4 200	0,77
IDEM	27 200	0,78
IDEM	2 000	0,80
SAMITRI	2 500	0,73

Ações	Quant.	Cot.
ALPARGATAS	1 400	0,93
V. R. DOCE, Port.	1 300	2,95
IDEM	700	2,98
IDEM	3 400	3,00
IDEM	1 700	3,02
WHITE MARTINS	300	3,35
IDEM	100	3,40
WILLYS, Pref.	1 000	0,60
IDEM	400	0,63
WILLYS, Ord.	3 400	0,74
IDEM	6 300	0,75
IDEM	5 000	0,76
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	8 400	0,57
TÍTULOS DA UNIÃO		
REC. FINANCEIRA	1 125	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	138	0,76
LEI 303	2 155	0,76
LEI 820, Plano "A"	1 030	0,76
LEI 820, Plano "B"	98	0,76
T. PROGRESSIVOS		3 300,00
PREGÃO DA TARDE		
TÍTULOS DA UNIÃO REAJUSTÁVEIS:		
Portador 5 anos 10%	300	22,30
IDEM	10	22,50

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
D. INDUSTRIAL	800	0,25
IDEM	1 200	0,20
B. E. ELÉTRICA	100	0,93
IDEM	1 500	0,94
F. F. E LUZ, Port.	9 300	1,26
IDEM	19 800	1,27
IDEM	860	1,28
F. L. M. GERAIS	2 200	0,30
S. B. SABBA, Ord. Nom.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	400	1,32
DOMINIUM, Pref.	74 000	1,00
MOT. UNIÃO	1 500	1,00
REF. PET. UNIÃO C/Dir — Ex/Div	3 300	1,10
S. MANNESMANN, Pref.	3 800	0,43
C. INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,42
C. INDUSTRIAL, Ord.	500	0,40
A. PAULISTA	1 100	1,13
CIMENTO ARATU	1 000	1,60
IDEM	6 700	1,63
CIMENTO ARATU, Nom.	8 735	1,63

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	866,98	870,49	857,18	862,47	— 6,29
20 FERROVIAS	239,78	240,81	237,61	239,44	— 0,65
15 CONCESSIONARIAS	135,80	136,76	134,49	134,94	— 1,13
65 AÇÕES	312,51	313,93	309,27	311,19	— 1,86

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 687 600; Ferrovias 105 000; Concessionárias de Serviços Públicos 142 600; Total 938 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,75.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-3/8	Con Ed	34-1/4	Int Tel & Tel	93-1/4	Rey Tob	37-3/4	U S Gypsum	66-1/4
Allied Chem	38-3/4	Cont Can	35-7/8	Johns Manville	35-1/4	Sears	53	Union Royal	39-7/8
Allis Chal	24	Cont Stl	31-3/8	Kennecott	43-3/4	Sinclair	70-3/4	U S Smelting	59
Am Can	56	Cord Pd	44-3/4	Kroger	22-5/8	Southern R	49	Warner Bros	23-3/4
Am Forn Pow	20-3/8	Crown Zell	50-3/4	Lehman	33-3/4	Std O Cal	58-1/8	West Air Br	23-3/4
Am Met Cl	53-3/4	Curtiss W	24-1/8	Lockheed	57-1/2	Std O Ind	54-1/4	Woolwth	24-1/4
Amer Std	23-1/4	Du Pont	155-1/2	Lonestar Cem	17-1/8	Std O N J	61-3/8	Westg El	51-1/8
Amer Smel	62-7/8	East Air L	103-3/8	Mobil Oil	40-3/8	Stand. Brands	37-1/2	Alleen Inc	12-7/8
Am T & T	55-5/8	Eastman	133-1/4	Mont Ward	25-1/4	Studebaker	65-7/8	Ark La Gas	39-1/4
Amer Tob	32-1/8	Electron Spc	23-3/4	Nat Cash R	94-7/8	Swift	30-3/8	Brit Am Oil	32-1/4
Anaconda	90-5/8	Ford	50-3/8	Nat Dist	45-1/2	Tech Mat	11-7/8	Brit Pet	9
Armour	33-1/4	Gen Ele	87	Nat Lead	59-3/8	Texaco	74-1/4	Creole P	32-7/8
Atlan Rich	95-5/8	Gen Foods	73-1/4	N Y Centr	75	Texas Gulf	122-1/8	Esper Mfg	22-1/2
Atlas Corp	3-3/4	Gen Motors	76-5/8	Otis Elev	47	Textron	69-7/8	Giant Yell	8-3/4
Bendix	43-3/4	Gillette	54-1/8	Pac G El	34-1/8	Timken	40-1/8	Husky	14
Beth Stl	66-1/2	Glidden	29-7/8	Pan Am	66-1/4	Un Carbide	54-3/8	Norf So Ry	45-3/8
Case J I	18	Goodyear	41-1/8	Penn R R	58-3/4	Union Pacific	40-1/4	Sbd W Air	—
Cerro	38-7/8	Grace W R	46-3/4	Phillips P	58-3/4	United Aircr	103-1/2	Seeman	3-3/8
Ches & Oh	68-3/4	IBM	465	Pub S E G	35-1/2	Utd Fruit	37-7/8	Syntex	95
Chrysler	40-3/8	Int Harv	37-3/4	RCA	50-7/8	United Gas	68-3/8		
Col Gas	27-1/2	Int Nick	92-1/4	Rep Stl	44-1/8	U S Steel	44-1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável e inalterado. Chegaram do Estado do Rio 3 620 sacos, saíram 5 000 e a existência é de 22 701.

ALGODÃO-RIO

Funcionou o mercado do algodão em rama firme e inalterado. De São Paulo entraram 116 fardos; de Minas Gerais 89 totalizando 205 fardos. Saídas: 250. Existência: 1 497 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 24/5/67	SÃO PAULO 24/5/67	MINAS 24/5/67	PARANÁ 24/5/67	R. G. DO SUL 23/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Amarelão	34,00 a 40,00	32,00 a 37,50	38,00 a 39,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	30,00 a 33,00	29,50 a 32,50	a/negócio	35,00	27,00 a 33,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	28,50 a 30,50	34,00	34,00	25,00 a 32,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Jalo	21,00 a 24,00	24,50 a 25,50	28,00 a 29,00	25,00 a 26,00	18,00 a 20,00
Prêto	22,00 a 25,00	19,50 a 21,50	22,00 a 25,00	18,50 a 20,00	19,00 a 22,00
Mulatinho	18,00 a 22,00	20,50 a 21,30	23,00 a 25,00	18,00 a 20,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	10,50 a 12,50	10,50 a 11,50	11,50 a 13,00	x x x	9,50 a 10,00
Grossa	9,50 a 10,50	10,50 a 11,50	11,50 a 13,00	x x x	8,00 a 9,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,00 a 32,50	34,50	32,00 a 34,00
Médio	31,00 a 31,00	31,00	30,00 a 31,50	33,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,30	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	7,20 a 7,50	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,30 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50	9,00 a 10,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum especial	x x x	6,00 a 8,00	6,00 a 7,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum primeira	11,00 a 12,00	9,00 a 12,00	8,50 a 10,00	9,00 a 10,00	9,99 a 10,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Ilha do R. G. S./Pelotas	12,00 a 15,50	11,50 a 12,50	14,40 a 15,75	10,00 a 11,00	8,10 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	5,00 a 8,00	7,50 a 10,00	8,00 a 9,00	5,00 a 7,00	4,00 a 6,00
Especial	3,00 a 6,00	6,00 a 7,50	6,30 a 7,00	4,00 a 5,00	3,00 a 4,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	ausente do mercado	x x x
Galego	3,00 a 5,00	9,00 a 15,00	2,50 a 10,00		x x x
BANANA (pregado de 30 quilos)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Prata	7,00 a 8,00	x x x	7,30 a 9,00	x x x	4,20 a 5,40
BOVINOS (C A R N E)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Dianteiro	1,40 a 1,45	x x x	x x x	1,50	1,30
Traseiro	0,80 a 0,90	x x x	x x x	0,90	0,95

Decreto passa à Diretoria do IBC funções da Junta e torna-a órgão de consultas

Brasília (Sucursal) — Entrará em vigor hoje, com sua publicação no *Diário Oficial*, o decreto do Presidente Costa e Silva que transfere para a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café tôda a competência de deliberação antes atribuída à sua Junta Administrativa, agora transformada em órgão de consulta e assessoramento, com o nome de Junta Consultiva.

Por fôrça dêsse decreto, que adapta a estrutura do IBC às normas da Reforma Administrativa, os cafeicultores terão apenas um representante na Diretoria do Instituto, indicado em lista quíntupla pelos representantes da lavoura na Junta Consultiva, para nomeação pelo Presidente da República. A Diretoria é composta de cinco membros, sendo um dêles o próprio Presidente do Instituto.

PORQUE MUDOU

A transferência do Poder Deliberativo da Junta para a Diretoria do IBC foi baseada no Artigo 177 do Decreto-Lei n.º 200 (Reforma Administrativa), que não permite que órgãos colegiados contem na sua composição com representantes de grupos ou classes econômicas diretamente interessadas nos assuntos de sua competência, em proporção de voto superior a um têrço do total.

No IBC, a Junta Deliberativa possuía um total de 40 membros, sendo 17 dêles — mais do que um têrço dos votos, portanto — representantes dos cafeicultores e de comerciantes de café. Essa composição será mantida agora, quando a junta tem apenas funções de consulta e assessoramento.

O decreto foi referendado pelos Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, Delfim Neto, da Fazenda e Macedo Soares, da Indústria e do Comércio.

MOBILIZAÇÃO POLITICA

O Senador Mem de Sá, sugeriu ontem, no Congresso, que os parlamentares se mobilizem e solicitem do Govêrno federal uma ação efetiva junto ao Govêrno dos Estados Unidos, para que a delegação norte-americana na próxima reunião do Acôrdo Internacional do Café não tome posição contra a indústria brasileira de café solúvel.

O ex-Ministro da Justiça fêz o apêlo ao apartear o Deputado Amaral Neto (MDB-GB) que denunciou, da tribuna, ação conjunta do Departamento de Estado Norte-Americano e da "National Cofee Association", contra a indústria nacional de café solúvel, "a única que se desenvolveu após a Revolução".

PREJUIZO DA SÊCA

O Presidente da Associação Paranaense de Cafeicultura, Sr. Justino Vilela disse, ontem, que visitou 32 cidades do seu Estado e que a sêca prejudicou "de fato, mais de 25% do rendimento de nossa safra cafeeira e é uma injustiça dizer-se, que a sêca na época da colheita não prejudica a safra, por que o rendimento fica sèriamente comprometido".

Criticando a campanha de erradicação, disse que "foram sacrificados ótimos cafèzais e sua intensificação acarretará grandes prejuízos econômicos e sociais" e afirmou que "o café que era vendido pelo produtor a Cr$ 6 000, passou para ...... Cr$ 1 000, o que não paga nem mesmo a sacaria que nos custa Cr$ 1 200. O mêdo do Govêrno anterior à inflação prejudicou a nós e em nada beneficiou o povo".

PANO DE CIRCO

O representante paulista na Junta Administrativa do IBC, Sr. Sebastião Caseli, criticou o Acôrdo Internacional do Café e a atuação brasileira frente a êle declarando, que "a situação de bom môço que temos tido na proteção dos outros produtores, não é mais um guarda-chuva, mas um pano de circo" e afirmou que "se não nos preocuparmos tanto com os acôrdos, como parece o firme propósito do Presidente do IBC, poderemos exportar, não apenas 16 mas 25 milhões de sacas".

Disse, ainda, o Sr. Sebastião Caseli, que "não temos, é subprodução, o que temos, é um subconsumo e, a lavoura cafeeira que coopera com mais de 50% da obtensão de divisas, apesar de o Presidente do Banco Central, no Govêrno anterior, Sr. Dênio Nogueira, nos ter garantido que a taxa cambial não se alteraria, ela aumentou de Cr$ 500 e nós estamos arcando até hoje com o seu ônus, sem ter tido nenhum benefício".

Disse que como membro da Comissão de Finanças e Orçamento, votou pelos NCr$ 75,00 nas cambiais e afirmou que "é o mínimo que a cafeicultura pode propor", uma vez que está falida e os cafeicultores, descapitalizados". Salientou, ainda, que "o Acôrdo Internacional do Café tem sacrificado tremendamente os nossos produtores e sempre funcionou em benefício de nossos concorrentes, erradicando nossos cafèzais e aumentando as áreas concorrentes.

Ludolf vê incompreensão de vários matizes entravando industrialização nacional

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, disse ontem no ato de comemoração antecipada do Dia da Indústria — celebrado oficialmente hoje — que "a industrialização, ao invés de ser impulsionada em sua trajetória, é entravada por incompreensões de diversos matizes".

Afirmou ainda que "os empresários industriais sentem mais fortemente, nessa celebração, o contraste entre a situação de prosperidade e abundância que lhes prometem, em futuro próximo, os profetas do desenvolvimento econômico e as tremendas dificuldades que defrontam na hora presente".

HORA DA CORAGEM

No seu pronunciamento considerado "corajoso e oportuno" pelos empresários presentes — presenciado pelo Ministro da Indústia e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva — o Sr. Mário Leão Ludolf, que também preside o Centro Industrial do Rio de Janeiro, acentuou que "há vários obstáculos entravando a industrialização", citando, principalmente, a "violenta intervenção do Estado no setor econômico".

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, num rápido discurso de improviso, declarou que "o Govêrno passado enfrentou vários problemas e o que agora se inicia, no desejo de cumprir o seu dever, é um defensor da livre iniciativa, daí porque sempre saberá pôr o Estado no seu devido lugar".

Bastante aplaudido quando afirmou que "não será um pensamento individualista de um membro da administração que irá modificar a trajetória do barco", o Ministro da Indústria e do Comércio deixou claro — e foi êsse o pensamento dominante entre os presentes — que o Presidente Costa e Silva não aceitará a estatização dos seguros, defendida pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

HORA DA CITAÇÃO

Depois de citar Trotsky: "em um país onde o Estado é o único empregador qualquer oposição significa morte por inanição", o Presidente da FIEGA, debaixo dos aplausos de mais de uma centena de empresários da indústria, afirmou que "o socialismo é essencialmente a negação de tôdas as liberdades que dignificam a pessoa humana".

Lembrando, logo após, o Papa Pio IX: "ninguém pode ser, ao mesmo tempo, bom católico e verdadeiro socialista", o Sr. Mário Leão Ludolf considerou uma aberração "a pretensa doutrina social cognominada *socialismo cristão*" e explicou que "no socialismo, a pessoa humana representa apenas uma unidade no seio da massa, desprovida de identidade".

Logo após o discurso do Presidente da FIEGA e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, foram homenageadas cinco pessoas ligadas ao desenvolvimento industrial da Guanabara — 3 estrangeiros naturalizados brasileiros (Morris Edward Marvin, representado pelo seu filho Howard, Alfredo Degens e Carl Ernest August Paulsen) e 2 brasileiros (Deputado Francisco da Gama Lima e Aldo Batista Franco da Silva Santos, representado pelo seu filho Luzs Antônio).

Morris Edward Marvin recebeu a Medalha do Mérito Industrial "porque é pioneiro da indústria brasileira de metais não ferrosos, de tintas, óleos e vernizes". Foi na sua emprêsa que foi fabricada a primeira dobradiça na América Latina. Nasceu nos Estados Unidos.

Alfredo Degens nasceu na Polônia e naturalizou-se brasileiro "para erigir o Brasil em pátria definitiva". Instalou na Guanabara a primeira fábrica de laminados plásticos da América Latina, a Companhia Química Industrial de Laminados.

O alemão Carl Ernest August Paulsen é pioneiro na fabricação de membranas impermeáveis. Está no Brasil desde 1930, época em que se naturalizou. É colaborador de diversas revistas técnicas e publicações especializadas. Pela sua contribuição "para o conhecimento do ramo manufatureiro, fêz jus à Medalha de Mérito Industrial".

Francisco da Gama Lima é médico, odontólogo, professor de Economia, autor de vários livros didáticos, mas foi a sua atividade na Assembléia Legislativa "onde sempre defendeu o empresário industrial, como eficiente colaborador do desenvolvimento nacional" que o fêz escolhido para receber a Medalha do Mérito Industrial.

Estudioso dos problemas econômicos, servidor das causas de interêsse econômico do Brasil — segundo o Presidente da FIEGA — Aldo Baptista Franco da Silva Santos foi o segundo brasileiro a ser homenageado ontem pelos empresários industriais da Guanabara.

LUCRO SOCIAL

Antônio Carlos Osório, reeleito Presidente da Associação Comercial, quer o lucro encarado com sua finalidade social

Osório diz que monólogo infecundo deve dar lugar ao possível entendimento

Ao agradecer, ontem, sua reeleição para a Presidência da Associação Comercial, afirmou o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório que, mesmo não aspirando a substituir lideranças e chefias incompatíveis com aquelas que legitimamente são exercidas pelas classes produtoras, "nos recusamos a admitir o monólogo infecundo que ocupe o tempo e o espaço do entendimento ou do diálogo possível".

— Não somos apenas empresários — prosseguiu —, somos empresários brasileiros, de um país continental, em processo de desenvolvimento econômico, dramàticamente empenhado em acelerar o seu enriquecimento através de um rol notório de reformas estruturais. Tendo aliado o seu destino ao capitalismo democrático, para o qual o lucro tem uma finalidade social e é um dos ingredientes básicos do progresso, as classes produtoras não podem omitir da vida nacional nem a sua doutrina nem a sua vivência.

CAMPO DE ATUAÇÃO

Disse a seguir o Presidente reeleito, que acumula a Presidência da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que o campo de ação do empresário — "o mundo do trabalho e do capital que é nosso" — com tôdas as suas complexas implicações políticas e sócio-econômicas "a presssão e o impacto da crise e da transição passaram de há muito a figurar na categoria das rotinas. Habituados a elas, não nos surpreendemos mais. Antes, procuramos superá-las".

— O esfôrço de modernização nacional, que a Revolução de 31 de março de 1964, materializando as aspirações populares, erigiu em meta básica de sua implantação político-administrativa, tem exigido de todos nós, homens de emprêsa, uma grande cota de compreensão e outra, não menor, de sacrifícios e limitações, capazes aliás de acionar dispositivos reivindicatórios de nossa parte.

APOIO INPRESCINDIVEL

— Quaisquer que tenham sido ou sejam as incompreensões momentâneas ou eventuais, prosseguiu o Sr. Antônio Carlos Osório, fulge a evidência de que essa execução do grande projeto nacional de desenvolvimento, visando à consolidação de uma sociedade democrática caracterizada pela prosperidade coletiva e justiça social, só será possível com a participação, o apoio e a ajuda das classes produtoras.

— Falhos seriam os frutos de um planejamento de laboratório, pràviamente congelado em sua rigidez burocrática ou tecnocrática, surdo e inflexível, e que não se nutrisse, em contato com as fôrças vivas do País, entre as quais se alinham as classes empresariais, de uma vivência que é convivência e até advertência, e de uma voz que é experiência e diálogo.

CONTRAPARTIDA HUMANA

Afirmou adiante o Presidente da Associação Comercial que à geração atual foi confiada a missão de trabalhar para concretizar e materializar a vocação de grandeza do País, e ressaltou: "ouso dizer porém, que não basta a grandeza territorial de uma nação pràticamente às vésperas de atingir 100 milhões de habitantes, para que êsse destino glorioso se cumpra. A contrapartida humana é indispensável no processo de conquista e garantia do futuro através da decisão e da execução na hora presente".

— Assim, concluiu o Sr. Antônio Carlos Osório, neste momento em que meus companheiros me renovam a sua confiança e me intimam a prosseguir na grande caminhada, seja-me permitido dizer que a vocação de grandeza do Brasil só será cumprida se puder contar com a vocação de grandeza dos brasileiros, principalmente daqueles que, nos múltiplos setores da vida nacional, ocupam postos de liderança e responsabilidade, daqueles que planejam, decidem ou executam; daqueles cujas vozes são ouvidas e cujos exemplos são seguidos.

LUTA TENAZ

Falando em nome das classes produtoras, no jantar que pela sua reeleição foi oferecido ontem à noite ao Sr. Antônio Carlos Osório, o ex-Deputado Raul de Góis e Vice-Presidente da Associação Comercial disse que a luta mais árdua do homenageado, travada com os economistas que assessoraram o Govêrno passado, foi no sentido de humanizar a política econômica e financeira da administração federal e, ao mesmo tempo, aumentar as responsabilidades aquisitivas do povo brasileiro.

CHAPA ELEITA

Além do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, foram eleitos, ainda, os seguintes Vice-Presidentes: Abel Mendes Pinheiro, Ademar Vaz de Carvalho, Alberto de Paiva Garcia, Antônio Estêves Marques, Antônio Rodrigues Tavares, Carlos Freire Zenha, Ciríaco José Luís, Fábio Garcia Bastos — 1.º Vice-Presidente —, Fausto Bebiano Martins, Fernando Machado Portela, Florêncio Shilling, Jairo Costa, João Alberto Leite Barbosa, Joaquim Guilherme da Silveira, José Luís Magalhães Lins, José Luís Moreira de Sousa, Júlio Poetzsher, Lauro Portela, José Luís Cabral de Meneses, Mário de Oliveira Bastos, Nilo Savalho, Pedro Leão Veloso, Raul de Góis, Rui Barreto — 2.º Vice-Presidente —, e Sílvio Correia Pacheco.

PARA O CONSELHO DIRETOR:

Alberto Ferraz, Aldemir Pessoa Fernandes, Álvaro T. Marinho, Antônio Bessa Pring Tôrres, Antônio Carlos Marinho Nunes, Antônio Moreira Leite, Ariosto Lopes Bernacchi, Armando Daudt d'Oliveira, Aventino F. Carvalhal da Silva Laje, Carlos Roberto Perez Paquet, Corinto de Arruda Falcão, Décio Pacheco Burlamaqui, Domingos Francisco da Rocha, Eduardo Schmidt Mendes, Euclides Aranha Neto, Fausto Garcia de Freitas, Fernando Jorge Fagundes Neto, Fernando Mibielli de Carvalho, George Michel Tranjan, Gilitte Coutinho, Guilherme Levy, Haroldo de Barros Colares Chaves, Henrique Sereno, Jairo Cortez Costa, Jarbas da Mota Ramos, Jaime Mendes de Freitas, João Alberto Leite Barbosa, João Batista Teles de Aragão, João Correia da Costa, João Lúcio de Sousa Coelho, Joaquim Guilherme da Silveira, Joaquim Manuel Xavier da Silveira, Jorge Amaral, José Luís de Magalhães Lins, José Luís Moreira de Sousa, José Morais Aranha, José Prudente da Silva Filho, Juan Lerena, Júlio Barbero, Júlio César Isnard, Lauro Portela, Leopoldino de Miranda Freire, Leopoldo Figueirêdo Júnior, Levi Leite Júnior, Luciano de Sousa Leão, Luís Guimarães Chaves, Magnus Gregor Collin, Manoel Francisco do Nascimento Brito, Manuel de Sousa Santos, Mário de Oliveira Bastos, Maurício de Siqueira Carvalho, Miguel Biazzo Filho, Moacir Pereira de Sousa, Nélson Ferreira dos Santos, Orfilo Gonçalves Dias, Oscar Bloch Sigleman, Osvaldo Benjamim de Azevedo, Osvaldo Tavares Ferreira, Paulo Bezerra de Melo, Paulo Geyer, Paulo Protásio, Paulo Vítor da Costa Monnerat, Pedro Leão Veloso Wahmann, Peter Albert Hime Landsberg, Raul Santana, Roberto Moreira Pena, Rodolfo W. A. Beicht, Rodrigo Luís de Andrade, Rogério Marinho, Severino Luzes, Sílvio Correia Pacheco, Sílvio Cunha, Vicente de Paula Galliez, Vítor Bouças, Washington Teles da Silva Lôbo.

PARA O CONSELHO FISCAL

Alcione Mendes Pinheiro, Jòse Larivoir Estêves, Luís Eugênio Leal e Luís Eduardo Magalhães.

SUPLENTES

Amilcar Cropalato, Guilherme Janot e José Ciuffo.

Comércio apóia seguro na iniciativa privada

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil manifestou sua preocupação diante da ameaça de estatização de seguros de acidentes de trabalho, adiantando que levará ao Conselho de Seguros Privados seu ponto-de-vista na tentativa de obter-se uma solução mais consentânea com os interêsses gerais da comunidade.

O pronunciamento da CACB foi feito ontem durante a reunião presidida pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e da qual participaram os representantes dos Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A Confederação analisou ainda as possíveis repercussões econômicas e sociais do problema tributário, concluindo por considerar imprescindível, para o desenvolvimento do País, a fixação de duas posições fundamentais: 1) manutenção da Reforma Tributária, em particular quanto ao ICM, considerando que êste tributo atende aos reclamos do desenvolvimento nacional; 2) defesa intransigente da alíquota atual do ICM, tendo em vista que os estudos processados revelam que a percentagem fixada permite aos Estados uma receita correspondente à que sofreria na vigência da discriminação de rendas anteriores.

Aratu terá indústria petroquímica

Salvador (Correspondente) — Interêsse na obtenção de uma área de 100 mil metros quadrados para a implantação de uma indústria petroquímica no Centro Industrial de Aratu foi comunicado pela Direção da Poliquima, que se dispõe a investir no empreendimento NCr$ 1,5 milhão (1,5 bilhão de cruzeiros antigos).

Manteve entendimentos com o Superintendente do Centro de Aratu, engenheiro Rivaldo Guimarães, em Salvador, o Sr. Tibor Cseh, técnico da Cyanamid, oportunidade em que pediu informações para concluir a elaboração dos projetos de três fábricas que êsse grupo pretende instalar no CIA, com inversão de US$ 22 milhões.

Leme vai à Reunião no Canadá

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, seguiu ontem para o Canadá onde presidirá a IV Reunião dos Governadores de Bancos Centrais das Américas e da América Latina, devendo, amanhã, abrir a sessão inaugural pronunciando uma conferência sôbre o tema **O Contrôle da Inflação e o Desenvolvimento.**

O Presidente Rui Leme após a sua estada no Canadá seguirá para Nova Iorque, onde manterá importantes contatos com os círculos econômicos e financeiros dos Estados Unidos, devendo no próximo dia 5, almoçar com a Diretoria do Manufacturers Hanover Trust Company.

CPI do ICM vê sistema e sonegação

Brasília (Sucursal) — No depoimento que prestou ontem na CPI da Câmara que investiga as repercussões do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM), criada por sua iniciativa, o Deputado Ítalo Fitipaldi (ARENA-SP) afirmou que as administrações estaduais "estão totalmente impossibilitadas de prosseguir num plano de obras e impedidas de promover o desenvolvimento econômico".

Frisou que a falha mais grave que existe na estrutura do sistema tributário do ICM diz respeito à sonegação e esta dificilmente, através de medida legislativa, poderá ser sanada.

São Paulo recebeu em festa visita do Príncipe Akihito

São Paulo (Sucursal) — O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegaram a São Paulo na tarde de ontem num avião da Presidência da República e foram recebidos no Aeroporto de Congonhas pelo Governador e Sr.ª Abreu Sodré e por milhares de membros da colônia japonêsa.

O Aeroporto de Congonhas estava todo enfeitado com bandeiras do Brasil e do Japão e centenas de estudantes, descendentes de imigrantes japonêses, agitavam as côres nacionais da terra dos seus pais e avós e saudavam o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko gritando *Banzai*.

OS HINOS

Em posição de sentido, que não durou mais do que três minutos, o Príncipe Akihito, o Governador, a Princesa Michiko e uma pequena comitiva ouviram os dois hinos nacionais. O japonês durou menos de um minuto: começou lentamente e quando a banda de 32 oficiais músicos estava acertando o compasso, o hino terminou. Logo em seguida, dedicaram cêrca de dois minutos para o Hino Nacional Brasileiro.

Um primeiro-sargento de origem japonêsa, Tashumi Takano, foi escolhido pelo Comando da 4.ª Zona Aérea para assessorar o Príncipe na hora da revista aos 540 soldados da Aeronáutica. O Príncipe Akihito, caminhava tranqüilo, chapéu côco na mão direita, um par de luvas de pelica cinza na esquerda. Vestia um grosso terno de casimira preta, tipo jaquetão, com golas enormes, que chegavam quase aos ombros.

No fim da fila, o Prefeito Faria Lima e sua mulher, D. Iolanda, esperavam para entregar a chave simbólica da Cidade, numa caixa de jacarandá.

Um êrro de previsão do Cerimonial não impediu que o Príncipe, depois de passar em revista às tropas, virasse à esquerda, já em direção às escadas. O Prefeito Faria Lima quis correr em sua direção. Mas esperou sua volta, estendeu a mão direita, esperando ter, na esquerda, a chave da cidade. Mas esta estava, todavia, com seu assistente militar, Capitão Capeletti.

O Príncipe agradeceu, primeiro em japonês, depois em inglês, dizendo ter gostado da Cidade, que viu de cima e pediu ao pilôto para dar uma volta a mais, porque era quase igual a Tóquio.

A LARGURA DA GENTE

Do lado de fora do Aeroporto, mais de cem mil pessoas — cálculo aproximado de um especialista do SNI — se comprimiam entre cordões de isolamento e o trânsito engarrafado. As filas tinham quatro metros de largura, da porta da ala oficial até o fim da pista.

Além disso, tôdas as partes altas do Aeroporto estavam ocupadas, mais as carroçarias dos caminhões estacionados perto, e alguns edifícios em construção que os operários alugaram como arquibancada.

O Príncipe ficou com o Governador num carro fechado. Custou a entrar, porque havia muita gente, empurrando até muitas mulheres com crianças no colo e alguns velhos que alegavam ter todo o privilégio de ver também o filho do Imperador Hiroíto.

A venda de bandeirinhas e flâmulas era grande, no preço de NCr$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) as grandes e NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) as pequena. A mais vendida era aquela mais simples, com as fotografias do Príncipe e da Princesa e a inscrição *Banzai*.

Lado a lado, adultos e milhares de escolares, todos de descendência japonêsa, agitavam pequenas bandeirinhas brasileiras e japonêsas, algumas já rasgadas. Ao longo de todo o cortejo, milhares de pessoas saíam de suas casas, algumas até de bermudas, para ver o desfile.

Do Príncipe só se via sua mão direita, que se agitava, em saudação, fora do automóvel e acima das cabeças.

A BOA TROCA

Na Praça 14 Bis, pouco antes de chegar ao centro da Cidade, o Príncipe Akihito, o Governador, a Princesa Michiko e D.ª Maria Melão Sodré, numa rápida manobra, desceram dos carros fechados e ocuparam um Lincoln prêto, ano 38, que só é usado nessas ocasiões, e um Rolls Royce, modêlo 37, côr cinza — emprestado por um colecionador de automóveis, que sempre cede seu carro para essas ocasiões.

Na Praça das Bandeiras, entrada do Vale do Anhangabaú, um grupo de 30 cavalarianos se juntou ao cortejo e o acompanhou até o Othon Palace Hotel, substituindo os batedores da Fôrça Pública. Cercaram os dois carros e chegaram até a irritar o Governador, pois os repórteres e fotógrafos que acompanharam a pé, desde a Praça 14 Bis, passaram a ser pisoteados pelos cavalos e expulsos do cortejo, porque "estavam atrapalhando".

Na confusão, muitos japonêses que traziam máquinas fotográficas e pretendiam fotografar os Príncipes, se machucaram.

No Vale do Anhangabaú, a multidão era enorme. Os cordões foram rompidos e os guardas não agüentaram, resolvendo deixar a multidão passar.

Os cavalos eram jogados contra o povo e, no Viaduto do Chá, o delegado José Paulo Bochristiano, do DOPS, pendurado no pára-choque do Lincoln, tirou a mão do Governador Abreu Sodré da porta do carro, exatamente no momento em que o veículo era escoiceado.

O cortejo chegou ao fim do Viaduto do Chá, onde está o Othon. O Príncipe desceu do carro. Os empurrões continuaram, os soldados da Fôrça Pública jogaram os cavalos sôbre a multidão.

Forçados pela multidão que ficou na Praça do Patriarca, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko entraram pela porta errada, a de serviço, no Othon Palace Hotel. Tropeçaram num monte de malas, parte de sua bagagem, que estava no hall daquela porta, escondidas dos olhares de quem entrasse pela porta principal, decorada com orquídeas e um tapête nôvo. Atrás dêles, os policiais do DOPS e do DPF fecharam as portas: quem estava fora não entrou, quem estava dentro não saiu.

A MARCHA DA PRODUÇÃO

Meia hora depois, os Príncipes desceram, vestidos com a mesma roupa, entraram ràpidamente no carro aberto e desceram para o Vale do Anhangabaú, onde, de um palanque especial, assistiram ao desfile.

Mais de 200 mil pessoas tentaram romper o isolamento dos milhares de soldados da Fôrça Pública, chamados em refôrço para conter a multidão. Um japonês de óculos ocupou o microfone, pediu calma a todos, falando em português, bem devagar para que fôsse bem ouvido. Pedia a colaboração de todos para que o desfile corresse bem. Um outro, bem mais velho, traduzia para o japonês.

A multidão invadia a pista central do Vale do Anhangabaú, quando um senhor, bem velho, perto do palanque, sentiu-se mal, desmaiou e foi carregado para uma ambulância estacionada a alguns metros. O Príncipe Akihito viu tudo e comentou com o Governador sua preocupação pelos excessos da segurança e o entusiasmo do povo. O locutor transmitiu isso pelos alto-falantes e os ânimos foram serenando. Eram os velhos, a maior parte dêles os primeiros imigrantes, que estavam mais próximos dos cordões e gritavam vivas ao Príncipe.

O Príncipe Akihito sentou e levantou várias vêzes à espera do desfile, que não começava. Quando todos os carros da comitiva saíram da frente do tablado, o Governador deu um sinal para que fôsse iniciado.

A Banda da Fôrça Pública, que estava a cem metros executando alguns dobrados, avançou rápido, mudou a música, parou um pouco à frente do palanque, e, em seguida, veio uma fanfarra composta só de estudantes descendentes de japonêses.

Todos avançaram sôbre os soldados para ver de onde vinha o barulho e ocorreu o primeiro caso policial: um japonês baixinho, dentes para fora, de malha sem manga, foi detido, seguro fortemente pelos braços e agitado de um lado para o outro por um soldado. Atravessou a pista e foi levado a um grupo de japonêses que esperava calmamente a passagem do desfile. Comentário do soldado:

— Você batendo carteiras e seus compatriotas assistindo tranqüilamente. Vai em cana mesmo.

Os caros alegóricos continuaram a passar, representando firmas ligadas à produção agrícola. O único carro da indústria foi o da homenagem da Federação das Indústrias. O Governador do Estado conversou em inglês com o Príncipe. As observações que o Sr. Abreu Sodré não fêz, ficaram com o Deputado João Sussumu Hirata, que comentou tudo em japonês.

A primeira dama, D. Maria Melão Sodré, falou fluentemente o inglês e explicou tudo à Princesa Michiko. A Princesa demonstrou bom humor. Para os fotógrafos e jornalistas e as dezenas de pessoas que não eram da imprensa, mas tinham máquinas fotográficas, a maior sensação goi quando um Karmann-Ghia parou e do pára-lama desceu uma japonêsa alta, cabelos em trança até abaixo da cintura. A Princesa Michiko acabava de ganhar as primeiras flôres desde que chegara a São Paulo. Cinco minutos depois da môça de tranças, o desfile acabava e o Príncipe perguntava se era mesmo o fim. Pediu licença para sentar e ouviu um yes categórico quando perguntou ao Governador Abreu Sodré se todos aquêles carros que vira foram fabricados no Brasil.

Não havia nenhum carro da Toyota.

O BOM DIÁLOGO

Dois jornalistas queriam do Príncipe uma saudação ao povo de São Paulo para que a visita perdesse um pouco do caráter formal. O Governador Sodré e o Deputado Hirata falaram com o Príncipe, que respondeu delicadamente "que não podia, infelizmente, quebrar o protocolo". Os dois jornalistas se animaram e tentaram conversar diretamente com o Príncipe Akihito. O jornalista falava em inglês e o Príncipe Akihito respondia em japonês o seguinte:

— Não posso falar a jornal, nem fazer proclamação. Seria quebrar o protocolo. E eu tenho certeza de que, se falar, poderei causar um sério tumulto incontrolado e com conseqüências imprevisíveis".

Os dois jornalistas foram cumprimentados por seus colegas da comitiva imperial, porque o Príncipe lhes dirigira palavra.

ACHADOS E PERDIDOS

Com o fim do desfile, quase dez crianças estavam no palanque, chorando, perdidas dos pais. Com elas, três senhoras de idade que não encontravam seus netos no meio da multidão. O locutor era um velho, gravata bem arrumada, voz sonora e prática no assunto. Ele anunciava o encontro das crianças.

Ao mesmo tempo, em alguns lugares do Vale, formaram-se pequenos grupos, olhando todos para o chão. Os policiais correram para lá e quando chegaram ajudaram todos a procurar sapatos de crianças e de senhoras, que saíram dos pés no meio da confusão.

O JANTAR

Em seguida, o Príncipe e sua comitiva se dirigiram para a residência do Cônsul Japonês em São Paulo, na Rua Piauí, onde jantaram, informalmente. Depois retornaram ao hotel.

Desde o início da tarde, o Centro da Capital paulista tinha o aspecto de um feriado. Só que a maior parte dos que estavam pelas ruas e avenidas eram japonêses, quase todos com os mais diversos tipos e tamanhos de máquinas fotográficas. Tanto assim que quem olhasse a multidão do ponto onde estava o palanque do Príncipe, no Anhangabaú, via mais máquinas do que rostos.

BAGAGEM

Com as cinco coroas reais, quatro para a Princesa Michiko e a do Príncipe Akihito, chegou ao Aeroporto Internacional de Viracopos o avião da Japan Airlines, que trouxe o casal para o Brasil.

Como o Príncipe Akihito desembarcou em Congonhas, viajando por um Avro da FAB, o avião imperial, um DC-8, desceu em Campinas trazendo tôda a bagagem, composta de 200 malas.

O aparelho, chamado Bandai — nome de uma cordilheira japonêsa, já estava sob o comando de Y. Akiyana e segundo as três aeromoças, Akiko Tanaka, Kazuo Yamamoto e Yohko Hirose, o Príncipe japonês comeu durante a viagem apenas rosbife e galinha, de comida ocidental, preferindo mais pratos tipicamente japonêses. Embora o Príncipe não tomasse bebidas alcoólicas, a Princesa Michiko preferiu Cherry Brandy. O Príncipe Akihito bebeu chá também.

Dois caminhões, lotados, seguiram de Viracopos para São Paulo, trazendo tôda a bagagem.

CHEGADA PONTUAL

O Bandai chegou pontualmente às 12 horas de ontem ao Aeroporto Internacional de Viracopos e um contingente do Exército, escolhido entre soldados de 1.ª classe do 5.º G. Can 90 MM, de Artilharia, sob o Comando do Capitão Jolimar Fonseca, esperava-o fortemente armado, com a missão de vigiar as jóias e pertences do casal.

Cêrca de 200 malas foram recolhidas pelos funcionários brasileiros da VARIG, tendo o Bandai impressionado não só por seu tamanho como pela comodidade. O Bandai é dividido em três compartimentos, ocupando, o da proa, os Príncipes. No compartimento seguinte, a comitiva imperial, ficando o terceiro compartimento, da cauda, para os demais ocupantes e imprensa.

A GRANDE RECEPÇÃO

O Príncipe Akihito viajou dp Aeroporto de Congonhas até o Othon Palace Hotel sob os aplausos do povo

O ENTUSIASMO

Os policiais foram poucos para conter o entusiasmo da multidão, mas afinal tudo ocorreu em perfeita ordem

A CHEGADA SOLENE

Os Príncipes do Japão e o Sr. Abreu Sodré ouviram no Aeroporto os hinos dos dois países

Assassinato muda programa do Príncipe em Ipatinga

Eduardo Simbalista

Enviado Especial

Ipatinga — O assassinato do engenheiro de manutenção Seimo Silva por um operário da Usiminas, na manhã de ontem, alterou o esquema de segurança montado para a proteção do Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, durante as três horas que permaneceram com a sua comitiva naquela cidade mineira, plantando árvores, trocando presentes e pedindo explicações sôbre o empreendimento nipo-brasileiro.

Recebido com 35 minutos de atraso pelo Governador Israel Pinheiro e outras autoridades, o Príncipe Akihito não parou mais, percorrendo a Usina, onde minutos antes o engenheiro havia sido morto, discursando na Sociedade Esporte e Cultura Ipatinga para a colônia japonêsa e recebendo as autoridades.

OUTRO CAMINHO

A Princesa Michiko, seguida de sua comitiva e acompanhada pela Sra. Israel Pinheiro e Sra. Amaro Lanari Júnior, mulher do Presidente da Usiminas, estêve ao lado do Príncipe apenas poucos minutos, quando receberam as saudações da colônia em três gritos de banzai, indo por outro caminho em visita ao Hospital Márcio Cunha.

Bem protegida por agentes do SNI, a Princesa Michiko percorreu tôdas as dependências do Hospital, sorrindo duas vêzes, uma das quais diante do berçário, onde pôde ver recém-nascidos, uma menina e um menino, filho de japonêses, e que terão os nomes dos visitantes.

Em 14 minutos a Princesa dirigiu-se à saída, onde lhe foi oferecido um suco de maracujá, que deixou bastante preocupados os encarregados das relações públicas da emprêsa, que não sabiam se aquilo faria bem ou mal a ela. Depois de consultado o médico particular do Príncipe, Dr. Massaki Yumoto, a Princesa bebeu calmamente o suco.

O Governador Israel Pinheiro e o Presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Júnior e a comissão de recepção antecederam em quase uma hora o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko; descendo no Aeroporto de Ipatinga, às 9h 40m. Daí em diante, até à chegada da comitiva japonêsa, às 11h15m, com 35 minutos de atraso, o Governador mineiro desrespeitou o protocolo a todo tempo e mesmo depois da chegada continuou tranqüilamente a infringi-lo até a hora da despedida do Príncipe, apesar dos constantes conselhos e admoestações do pessoal do Cerimonial do Itamarati.

Após a chegada do Príncipe Akihito a Princesa Michiko, no avião presidencial, algum tempo foi gasto em discursões, porque o Aeroporto não tinha uma escada que alcançasse exatamente a porta do avião. Por fim, o Príncipe e a Princesa foram obrigados a pular um degrau, enquanto o Governador mineiro, já impaciente, dizia a tôda hora que "estava muito bom".

COM PRESSA

Todo tempo apressado, o Príncipe afastou-se logo da Princesa para passar em revista a tropa e seguir, no carro do Governador, que foi mantido trancado desde a manhã pelos agentes da segurança, para a Usina, onde visitou os altos fornos, a aciaria, a laminação de chapas grossas e tiras a quente e a laminção de tiras a frio.

A visita, que não durou mais de 20 minutos, foi antecedida do hasteamento das bandeiras japonêsa e brasileira.

Em seguida, o Príncipe e a Princesa encontraram-se, ela vindo do Hospital e êle da Usina, na Sociedade Esporte e Cultura de Ipatinga para plantar dois pinheiros comemorativos da visita. Na ocasião, foram saudados pelo Presidente da Sociedade e o Príncipe respondeu ràpidamente, entre gritos de banzai, enaltecendo "o entrelaçamento das técnicas japonêsa e brasileira, através da Usiminas" e, dizendo que "o fruto dêsse esfôrço será conduzido para a eficiência das duas nações"

Receberam uma orquídea branca e uma rosa das mãos das meninas Maria Noriko Tsukamoto e Cristina Haidara e deram audiência pública, escolhendo, em meio à multidão, algumas pessoas para abraçar. O Príncipe desejou saúde a duas mulheres e a um homem e a Princesa falou com dois homens e uma mulher. As boas-vindas oficiais foram dadas pelo casal mais velho de Ipatinga.

PRESENTES

Da Sociedade de Ipatinga, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko foram para o Grande Hotel, onde visitaram o jardim japonês e ficaram encantados com um colibri. O Príncipe pediu alguns minutos de descanso num dos quartos e em seguida desceu para receber das mãos da Sr.ª Amaro Lanari Júnior uma tapeçaria de Degois, de 1 metro e 60 por 1 metro e 30, em tonalidades de verde e motivos da flora e fauna brasileiras. O Príncipe ainda recebeu do Prefeito Salim Sales um mapa de Minas em ouro, com brilhantes indicativos da Usiminas Intendente Câmara, de Ipatinga, enquanto a Princesa recebia um conjunto de colar e brincos em turmalina das mãos da Sr.ª Israel Pinheiro.

Apressada, a comitiva acompanhou o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko até o aeroporto, onde houve a despedida oficial com bandeirolas japonêsas e brasileiras acenadas pelas crianças, quando eram tocados mais uma vez os hinos nacionais de ambos os países. Daí, os Príncipes do Japão seguiram para São Paulo.

Costa e Silva levou Akihito ao aeroporto

Brasília (Sucursal) — Os Príncipes Akihito e Michiko embarcaram ontem para Ipatinga, em Minas, de onde seguiriam para São Paulo, 15 minutos antes da hora fixada no programa, às 8h45m, despedindo-se do Presidente Costa e Silva e de Dona Iolanda no Aeroporto da Base Aérea, quando receberam honras militares.

Compareceram ao embarque o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Chanceler Magalhães Pinto, Ministros de Estado, o Governador da Guanabara, o Prefeito Vadjó Gomide, e outras autoridades e membros da colônia japonêsa.

O EMBARQUE

Ao chegarem, o Príncipe Akihito e Princesa Michiko foram recebidos no Aeroporto pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Guimarães Bastos. Em seguida se despediram dos Ministros e outras autoridades presentes. Depois disso, o Príncipe Akihito se dirigiu ao local em que se iniciava a formação da tropa em sua honra, quando foram executados os hinos nacionais do Japão e do Brasil acompanhados de uma salva de tiros de canhão. Após os hinos, em companhia do Comandante da guarda o Príncipe iniciou a revista da tropa formada por homens das três armas, enquanto a princesa passava por trás dos soldados para encontrar seu marido depois da tropa, ao mesmo tempo que sua comitiva embarcava no avião.

Finda a revista, os Príncipes se dirigiram ao local em que eram esperados pelo Presidente, Dona Iolanda, Vice-Presidente, Chanceler e Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência, de quem se despediram.

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko embarcaram no Avro da Presidência que os levaria até Ipatinga, sendo levados pelo Marechal e Dona Iolanda até a escada do avião.

Vasconcelos propõe novos sêlo e armas

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres apresentou ontem, no Senado, projeto de lei alterando as Armas Nacionais e o Sêlo Nacional, instituídos pelo Decreto n.º 4 de 1899, a fim de adaptá-los à atual Constituição, que alterou o nome do País de República dos Estados Unidos do Brasil para República do Brasil.

Passeata de estudantes dá em 32 presos e 6 feridos

Visando principalmente aquêles que empunhavam cartazes e gritavam "abaixo a ditadura", a polícia tentou ontem impedir a passeata dos estudantes em protesto contra o acôrdo MEC-USAID, que contudo se iniciou, com meia hora de atraso, dela saindo feridas seis pessoas e outras 32 prêsas, entre as quais seis menores.

Desde as 16h30m 280 homens da PM estavam a postos na Praça XV, quando pequenos grupos de estudantes começaram a se formar. Na impossibilidade de alcançarem a Avenida Rio Branco, como da vez anterior, os estudantes se dirigiram para a Cinelândia, local onde se deu o ponto alto da manifestação.

O INICIO

As 17 horas, alguns estudantes começaram a chegar à Praça e sentavam-se nos bancos e aos pés do monumento a Deodoro. As 17h15m os grupos de estudantes duplicaram-se e vários dêles se postaram ao lado da agência dos Correios e Telégrafos na Rua Primeiro de Março, em frente à Faculdade de Direito e Economia Cândido Mendes, ou então, parados junto aos sinais, como se esperassem para atravessar.

Pouco depois, os soldados da PM começaram a descer dos caminhões e a fazer filas duplas na Praça. Os estudantes continuavam pacíficos. Vinte minutos depois, exatamente às 18 horas, um grupo de estudantes, que estava formado à retaguarda dos policiais, começou a se deslocar, separados, em direção à Faculdade Cândido Mendes.

Ao mesmo tempo, os que estavam junto aos Correios e Telégrafos atravessaram a rua, em massa, e os que aguardavam o sinal finalmente atravessaram. Em poucos minutos a passeata estava formada e pronta para sair.

Os policiais, percebendo o começo, atravessaram também a rua e, simultâneamente à chegada dos guardas, um dos estudantes levantou um enorme cartaz com os dizeres:

ABAIXO O IMPERIALISMO

Os demais estudantes compreenderam o sinal e saíram pela Rua 1.º de Março aos gritos de "abaixo a ditadura", "abaixo o imperialismo". Os cartazes e gritos contrários à ordem política vigente serviram de senha para a repressão da PM.

Da Faculdade Cândido Mendes os estudantes subiram pela Rua 1.º de Março, Largo da Misericórdia, Palácio da Justiça, Avenida Erasmo Braga, Avenida Presidente Antônio Carlos e, sempre perseguidos pela PM, começaram a se dispersar, para mais tarde se reagruparem.

No trajeto da Praça XV até a Avenida Presidente Antônio Carlos oito estudantes foram prêsos, todos êles conduzindo cartazes com várias alusões: **Acôrdo MEC—USAID é colonialismo cultural; Queres estudar? Aprenda inglês primeiro para freqüentar Universidade; Revisão ampla das cassações; e Pela liberdade dos DAs e DCE.**

A Polícia não poupou os que conseguiu apanhar e espancava para poder segurar o estudante, que era conduzido, com o cartaz, para a Praça XV e de lá para o DOPS.

CINELANDIA

Os estudantes desceram pela Avenida Rio Branco e Cinelândia, onde, às 19h40m, fizeram a maior concentração. Primeiro ocuparam a Rua 13 de Maio e batiam palmas ruidosas para gritar o refrão de "abaixo a ditadura".

Enquanto isso, na Praça XV, o Major Sidnei Palma, Subcomandante da Polícia Militar, que estava coordenando a ação da Polícia, tratava de retirar os homens ali parados, que à essa altura já haviam cumprido a sua parte.

Minutos após a sua chegada, o Major Palma solicitou um telefone, na Faculdade Cândido Mendes, de onde pediu à sede que enviasse mais homens para a Cinelândia, onde estavam reagrupados os estudantes.

As 20h15m não havia mais ninguém na Praça XV e todo o movimento de repressão estava concentrado nas escadarias da Assembléia.

Antes que houvesse o desfecho da Cinelândia, o jornalista Antônio Diniz, repórter-fotográfico do jornal *Ultima Hora*, foi atingido no rosto por um estilhaço de uma bomba de efeito moral jogada contra um grupo de estudantes, na esquina da Rua Uruguaiana com Buenos Aires.

Antônio Diniz vinha à frente dos estudantes e, de repente, passou um carro furgão da Secretaria de Segurança, prefixo 6131, com seis agentes dentro. Os estudantes perceberam o carro e recuaram mas, mesmo assim, a bomba, que foi jogada do carro em disparada, atingiu ao repórter.

Além de Antônio Diniz ficaram feridos os seguintes estudantes todos medicados no Hospital Sousa Aguiar: José de Arimatéia Guimarães Costa, 27 anos, estudante de engenharia; Renato Perrep Laforet, 18 anos, estudante; Adelino Gregório Alves, 28 anos, estudante,.

Também ficaram feridos dois transeuntes: Vilmar Pinto Gomes, 18 anos, e Antônio Joaquim Vilela Pinto, 25 anos, comerciário. Êste último encontrava-se à porta de seu estabelecimento comercial, quando foi atingido pelos estilhaços.

Na Cinelândia, no invés de bomba de efeito moral, três agentes do DOPS atiraram no meio da massa estudantil formada nas escadas da Assembléia Legislativa. A atitude não intimidou os estudantes que continuaram a bater palmas e levantar cartazes e, à medida em que o aparato policial ia aumentando, as vaias cresciam de intensidade.

Três estudantes foram atingidos pelas balas e um dêles ficou estendido no chão. Depois do tiroteio, o Deputado Alberto Rajão foi até à PM solicitar sua interferência junto à Polícia Civil, para recolher o armamento dos policiais.

ASSEMBLÉIA ABERTA

As portas da Assembléia Legislativa — até então fechada e totalmente apagada — foram abertas às 20h5m, e os estudantes que se encontravam nas escadarias passaram a chamar os colegas que estavam na rua para entrar e resistir, dentro do Palácio Pedro Ernesto.

A Assembléia foi aberta por ordem do Deputado Fabiano Vilanova Machado, 4.º Secretário, e por determinação do Presidente Amaral Peixoto, em cumprimento à promessa feita por deputados estaduais no comício realizado no Restaurante do Calabouço, na sexta-feira passada, de que se houvesse violência policial as portas do Palácio Pedro Ernesto seriam abertas aos estudantes.

Enquanto os estudantes se refugiavam na Assembléia, o Deputado Alberto Rajão, líder do Grupo Renovador, foi conferenciar com o comando da PM no local, tendo declarado, na ocasião, que os tumultos haviam acontecido "por provocação da Polícia civil".

Mais tarde, também o Deputado Fabiano Vilanova Machado foi entender-se com a Polícia Militar e o DOPS, exigindo dos agentes civis o fim dos espancamentos.

Voltando à Assembléia, o Deputado entrou em comunicação com o Deputado Amaral Peixoto, que telefonou ao Secretário de Segurança e ao Comandante da Polícia Militar, pedindo que fôssem tomadas providências para acabar com as violências dos policiais do DOPS.

GARANTIAS

Dentro da Assembléia, os estudantes voltaram a reunir-se e se declararam em assembléia-geral para discutir a situação. Um dos líderes — o mesmo que antes havia pedido a dissolução da concentração e fôra contra a nova passeata — pediu calma e lembrou "que não lutamos contra a polícia, que é um simples instrumento da ditadura".

Os estudantes resolveram que só sairam da Assembléia quando tivessem a garantia da polícia de que não seriam presos nem haveria mais espancamento. Enquanto isso, os Deputados Fabiano Vilanova Machado, Ciro Kurtz, Aldísio Caldas e Alberto Rajão mantinham os entendimentos necessários para que as reivindicações dos manifestantes fôssem aceitas.

Na Assembléia, enquanto esperavam as gestões, os estudantes permaneceram discutindo as passeatas realizadas e a concentração da Cinelândia, sob as vistas dos funcionários do Legislativo e de alguns agentes do DOPS, que procuravam passar por estudantes, mas foram imediatamente reconhecidos.

ARMISTÍCIO

As 20h40m o Deputado Fabiano Vilanova saiu do prédio da Assembléia e dirigiu-se a uma das camionetas do DOPS. Perguntou a um policial à paisana, claro, gordo, baixo e de óculos, quem era o responsável pelo policiamento.

— O responsável é o Superintendente da Polícia Judiciária — foi a resposta.

— Eu pergunto quem é o responsável pelo policiamento aqui — disse o deputado carioca.

— É o Superintendente da Polícia Judiciária — confirmou o policial.

— O senhor pode se identificar? — perguntou o deputado.

O policial deu de ombros e se afastou. O deputado, com passo apressado, foi em sua direção e, segurando-o pelo braço, exibiu uma carteirinha da Assembléia:

— Eu sou o Deputado Fabiano Vilanova, 4.º Secretário da Assembléia. O senhor quer fazer o favor de se identificar?

O policial permaneceu mudo.

— Eu estou falando em nome da Assembléia Legislativa...

— Sou o detective Teobaldo Lisboa, matrícula n.º 581 987 — respondeu o policial.

— Muito obrigado. Eu gostaria de entrar em entendimento com o chefe do policiamento, porque o Almirante Amaral Peixoto, Presidente da Assembléia, não conseguiu entrar em contato com êle pelo telefone.

— Nós estamos recebendo ordens diretas dêle pelo rádio. É êle quem nos diz o que devemos fazer. Se o senhor quiser, poderá falar com êle através do rádio do nosso carro — disse o detective.

O deputado assentiu, e, enquanto se dirigia para o carro, explicou ao detective:

— Eu gostaria que o Superintendente nos desse garantia de que os estudantes podem sair tranqüilamente, sem que sofram novas violências.

— Quanto a isto, o senhor pode ficar descansado. Êles podem sair a qualquer momento.

Os dois haviam parado em frente às escadarias do Teatro Municipal, e, imediatamente, foram cercados por outros policiais e populares. Quando o deputado se afastou, pois a camioneta com rádio não tinha sido encontrada, um dos policiais disse alto:

— É o Deputado Fabiano Vilanova.

Minutos depois, o deputado, que voltara da Assembléia e se reunira com os policiais, chegava a um acôrdo: os estudantes deixariam o prédio da Assembléia em grupos de cinco, sem tumultos, em silêncio e não deveriam formar grupinhos pelas proximidades. E assim foi feito.

FIM DE FESTA

As 21h28m, depois que saiu o último grupo de estudantes, o portão de ferro da Assembléia foi fechado. Alguns deputados permaneceram ainda no prédio com alguns jornalistas. Um contínuo incumbiu-se de apagar as luzes e fechar as janelas, deixando apenas a saída dos fundos aberta.

Do lado de fora, em frente à Assembléia, um grupo de 20 policiais do DOPS, vestidos displicentemente, conversava e ria muito, num jeito de quem conta e ouve anedota. Na Rua Evaristo da Veiga, ao lado da Assembléia, três destacamentos da Polícia Militar permaneciam formados sôbre a calçada, ao som da música que vinha do Bola Prêta. Nos bares da Cinelândia viam-se muitos soldados da PM, alguns usando rádios-telefones, tomando chope. Enquanto isso, as filas dos cinemas Rex e Odeon aumentaram ràpidamente, devido ao grande número de estudantes. Os filmes que atraíram a maior parte dos jovens foram **Estigma da Crueldade e Cortina Rasgada.**

CPI

O Deputado Ciro Kurtz, relator da CPI que apura as responsabilidades das violências praticadas contra presos nos estabelecimentos policiais e penais da Guanabara, anunciou que "a Assembléia tem uma grande chance neste momento: já convocamos o Secretário de Segurança para depor e agora, em vista dêsses acontecimentos às nossas portas, convocaremos, imediatamente, o Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro".

Acrescentou que irá pedir aos jornais as fotografias dos policiais que agrediram e atiraram nos estudantes "para que todos êles sejam ouvidos pela CPI, após o que solicitaremos o seu afastamento sumário dos quadros policiais, pois esta coisa já está indo longe demais".

CALABOUÇO

Desde as 12 horas um choque de 61 soldados da Polícia Militar, armados de cassetete e pistola, ocupou a pista fronteira ao Restaurante do Calabouço, onde os estudantes vinham fazendo nos dias anteriores manifestações contrárias ao Govêrno do Estado, que pretende demolir o prédio do restaurante para a construção de um trevo rodoviário.

Os estudantes começaram a chegar às 16h30m para o jantar e organizaram-se normalmente em fila para comprar a ficha de refeição, sem fazer qualquer manifestação. Até às 18 horas, quando se dava o primeiro choque com a Polícia, na Praça XV, o Calabouço continuou calmo, mas os soldados só se retiraram às 20 horas, para reforçar a Cinelândia.

Todos os pontos considerados estratégicos, além da Cinelândia e Praça XV, foram vigiados pela PM desde as primeiras horas da tarde, com uma concentração maior de soldados no Largo de São Francisco, onde havia também uma pequena concentração de estudantes, junto à antiga Escola de Engenharia.

Grupos de seis soldados foram colocados nas esquinas das ruas transversais à Avenida Rio Branco e dois pelotões tomaram posição na Praça Pio X, junto à Igreja da Candelária. A sede do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — CACO —, na Praça da República, também ficou sob contrôle dos policiais.

Os pelotões de choque da PM — fardados de uniforme e capacetes azuis escuros —, chamados mais tarde à Cinelândia, não saíram até às 20 horas do Quartel Central, na Rua Evaristo da Veiga, onde passaram tôda a tarde em prontidão, com máscaras de gás lacrimogêneo e o caminhão conhecido por **Brucutu.**

Os soldados da PM eram comandados diretamente do Quartel Central, através de transmissores portáteis e de jipes da Patrulha Motorizada, também equipados com rádios transmissôres.

PRESOS

Estudantes que deram entrada no DOPS presos, até 21 horas:

José Martins; Artur Jáder Cunha Neves; Mário Zacarias Nogueira; Sidnei Almeida Santos; Renato Botelho da Cunha Melo; Joaquim Sabino Gomes; Nilo Brás de Melo; Luís Paulo Preto Miranda; Osmar Santos Mena Barreto; Tarcísio Gonçalves Alencar; Marcelo Nogueira da Cruz; Cláudio Skechinann Ferreira; Sônia Maria de Carvalho; Maria José Pinheiro; Clóvis dos Santos; Paulo Roberto Barreira Saldanha; José Antônio Damian Guesti; Sônia Maria Galvão Alves; Sonélio Cunha da Costa; Antônio de Araújo Marques; Luís Carlos da Rocha Gaspar; Cláudio Lísias Tamanqueiras; Paulo Eduardo de Sousa Bahia; Jorge Alfredo França Moreira; Augusto Vieira Sarmento e Rui Barbosa da Costa Filho, êste repórter do **Correio da Manhã**, e cuja liberação estava sendo tratada.

Os estudantes presos chegavam ao DOPS em grupos de três ou quatro, e vinham principalmente da Cinelândia, da Rua Uruguaiana e da Praça XV, pontos para onde a atenção da Polícia mais convergiu.

Um carro da Polícia de Vigilância — n.º 691 —, no momento em que êsses estudantes foram presos, deteve Francisco das Chagas e Raul Chagas, que, entretanto, alegaram ser funcionários dos Correios e Telégrafos, e que deixavam a repartição àquela hora. Os dois foram encaminhados para a Delegacia de Vigilância.

Depois que o Juizado de Menores interveio, solicitando a presença do responsável, um menor foi liberado do DOPS, e até as 21 horas outros cinco menores haviam sido soltos. A ordem no DOPS era soltar os estudantes que foram autuados pela primeira vez e manter detidos os reincidentes.

REUNIÃO

O Deputado Fabiano Vilanova disse ontem, após conseguir a saída dos estudantes da Assembléia Legislativa sem interferência da Polícia, que os estudantes programaram para hoje uma reunião de tôda a cúpula estudantil, para estudar as conseqüências dos incidentes de ontem e traçar planos de ação para o futuro.

SEM DISTINÇÃO

Na tentativa de reprimir a manifestação, a polícia não procurava distinguir entre transeuntes e estudantes

A CAMINHO DA PRISÃO

Os estudantes presos na Praça 15 ou na Cinelândia foram levados imediatamente para os xadrezes do DOPS

MARCADO PELA REPRESSÃO

Antônio Diniz, repórter-fotográfico de Última Hora, foi ferido no rosto por uma bomba de efeito moral

O ALVO MAIS VISADO

Os estudantes que conduziam faixas contra o acôrdo MEC-USAID foram os mais procurados pelos policiais

Mackenzie é cercada a pedido de reitora

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 400 soldados da Fôrça Pública, com dois carros de assalto, cercaram ontem cedo o quarteirão da Universidade Mackenzie, atendendo a pedido da Reitora Ester de Figueiredo Ferraz, sob a alegação de que os seis mil alunos em greve ameaçavam promover depredações e impediam a entrada de alguns colegas que pretendiam assistir às aulas. Nenhum aluno foi impedido de entrar na Universidade. E 15 dêles, do quinto ano da Faculdade de Direito, assistiram às aulas, enquanto os restantes decidiram permanecer em greve contra o aumento das anuidades e pela federalização da instituição, tendo classificado de "ridícula e desnecessária" a intervenção policial.

MINAS: PROTESTO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 100 alunos do curso de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais afastaram-se das aulas, desde ontem, num movimento que se prolongará até que a diretoria da Faculdade de Filosofia solucione a situação dos excedentes matriculados, que não têm nem salas nem carteiras, apesar de — segundo êles — "já estar liberada a verba federal destinada à aquisição de todo o material necessário".

A Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG encerrou as inscrições para o seu segundo vestibular, marcado para o próximo mês, seguindo as novas diretrizes impostas na estrutura universitária de Minas pelo ex-Reitor Aluísio Pimenta, determinando a realização de dois vestibulares anuais nas Faculdades cujos currículos tenham matérias semestrais. Inscreveram-se 300 candidatos para 120 vagas existentes.

PERNAMBUCO: COMÍCIO

Recife (Sucursal) — Sem a presença da Polícia, que permitiu a concentração, e em um caminhão cedido por um popular que se dispôs a perder o serviço da parte da tarde, os estudantes universitários de Pernambuco realizaram ontem, às 17 horas, um comício criticando o acôrdo MEC—USAID, no qual compareceram mais de três mil pessoas.

PARANÁ: GREVE

Curitiba (Correspondente) — Os estudantes da Faculdade Federal de Medicina prosseguem em sua greve exigindo melhorias nas condições do ensino para o aproveitamento dos excedentes classificados no último vestibular daquela escola.

Em nota oficial distribuída ontem, o Diretor Estudantil da Faculdade definiu a sua posição e explicou que a parcela de NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos), paga pelo MEC, foi destinada aos ambulatórios do Hospital de Clínicas, o que não soluciona o impasse que se prolonga há três semanas.

GUANABARA: NOTA

O Presidente do extinto Diretório Nacional de Estudantes, acadêmico Carlos Canavarro, distribuiu, ontem, no Rio, nota à imprensa reafirmando "o mais veemente repúdio aos atos de vandalismo levados a efeito nas capitais do Brasil, em que estudantes fanatizados pelo ópio de falsas doutrinas se entregam a histerismos de massa, esquecendo-se de suas condições de homens".

FOI ÊSTE

Este policial, que estêve presente com seu cassetete em todos os momentos da passeata, foi quem feriu o fotógrafo

AVISOS RELIGIOSOS

DOUTOR JOAQUIM VIEIRA DOS REIS JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Joaquim Vieira dos Reis Júnior agradece, penhorada, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 26, às 9h30m.

JOSEPHA MIGUEZ

(30.º DIA)

Sua família convida amigos e parentes para a missa que faz celebrar em sua intenção sábado próximo, dia 27, às 9h30m, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim n.º 474.

MANUCHE SALOMÃO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A sua família agradece comovida, as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se sexta-feira, dia 26 de maio às 9 horas, na Matriz de Santo Antônio Av. Rio-Petrópolis em Duque de Caxias em intenção da inesquecível espôsa, mãe, irmã, cunhada, sogra e avó MANUCHE. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

RUBEM DE NORONHA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A. por sua Diretoria convida parentes e amigos de seu saudoso Diretor Rubem de Noronha para assistirem a missa que mandam celebrar, em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 26, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

RUBEM DE NORONHA

(MISSA DE ANO)

Eurydice Rego Lopes de Noronha, convida parentes e amigos de seu inesquecível — RUBEM — para a missa que manda celebrar na Igreja da Candelária, pela sua saudosa memória, às 11 horas do dia 26 do corrente, sexta-feira, confessando-se desde já agradecida pelo comparecimento a êste ato de fé cristã.

CARMEM DIAS DE SEGADAS VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marechal João de Segadas Vianna, Maria Therezinha, Comte. Jorge Soares e filhos, família Dias e família Segadas Vianna, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, e, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, sexta-feira, dia 26, às 9h30m.

DR. CARLOS VERÍSSIMO BORGES

(FALECIMENTO)

A Família do DR. CARLOS VERÍSSIMO BORGES cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível — CARLOS — e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

LA EMBAJADA DE LA REPUBLICA ARGENTINA INVITA

a los argentinos residentes en Rio de Janeiro, o de paso por esta ciudad, a la Misa que en ocasión de la Fiesta Patria se celebrará en la Iglesia de la Inmaculada Concepción (Praia de Botafogo), a las 11 horas del día 25 de mayo.

A las 12 horas, el Embajador de la República Argentina recibirá el saludo de sus connacionales, en los salones de su Residencia, Praia de Botafogo, 228.

Americanos vêm dar aula a dentistas

Chegarão amanhã ao Rio os professôres norte-americanos Cecil Steiner e George Boone, que vêm a convite da Faculdade de Odontologia da UFRJ e da Sociedade Brasileira de Ortodontia para ministrar um curso intensivo de oito dias a iniciar-se dia 28 próximo.

O curso constará de aulas sôbre Cefalometria — análises dos diagramas segundo a teoria do Dr. Steiner, idealizador de uma das fórmulas mais difundidas nos Estados Unidos — e sôbre a técnica de confecção de arcos corretores individualizados para o sistema Edge-Wise, pelo Dr. Boone.

Côn. Abílio é pela cremação

Niterói (Sucursal) — O Cônego Abílio, da Igreja de São Judas Tadeu, do Canto do Rio, disse ontem ao JB que a cremação de cadáveres não colide absolutamente com os dogmas católicos, e que a prática não é mais do que uma conseqüência do progresso, não afrontando de maneira alguma a possibilidade da ressurreição nos corpos, segundo a crença.

As cremações, segundo o Cônego Abílio, ainda encontram resistência em certos setores, que constituem as conhecidas fôrças de entrave ao progresso. Antigamente, quando ainda não havia exigências de espaço, as cremações eram feitas só para solucionar problemas epidêmicos.

JUBILEU DE OURO

Após a missa que encerrou as comemorações do cinqüentenário do Banco Predial, na Igreja da Candelária, cêrca de 300 pessoas, entre funcionários, clientes e amigos do estabelecimento, foram levar seu cumprimento aos Diretores, entre êles os Srs. José Marcelino Gonçalves Neto e Carlos Alberto Gonçalves

Costa e Silva agradecerá hoje o apoio da indústria à retomada do desenvolvimento

O Presidente Costa e Silva, no seu discurso de logo mais no Copacabana Palace, durante o jantar de 500 talheres que lhe será oferecido pela Confederação Nacional da Indústria, fará um retrospecto das medidas tomadas por seu Govêrno no setor econômico e agradecerá o apoio da indústria ao seu programa de retomada do desenvolvimento.

O discurso foi escrito, ontem à noite, no Palácio das Laranjeiras, mas setores da Presidência não sabiam informar ainda se o Presidente anunciaria alguma nova medida. Ontem à tarde, o Marechal Costa e Silva foi acometido de um pequeno esgotamento ao voltar da Vila Militar, o que o obrigou a um descanso de duas horas.

TRANSMISSÕES

Cancelada a agenda presidencial, assim o Presidente teve de assinar as nomeações dos Ministros interinos do Trabalho e da Justiça, porque os titulares das Pastas, Srs. Jarbas Passarinho e Gama e Silva, viajarão amanhã para Madri e Lisboa, respectivamente.

Para hoje, o Presidente não tem nenhum compromisso especial e deverá permanecer no Palácio, despachando normalmente. Seu regresso a Brasília está marcado para segunda-feira, pela manhã. Deverá voltar ao Rio dia 11 de junho, a fim de participar das solenidades comemorativas à Batalha do Riachuelo, no dia seguinte.

Fiéis em procissão serão orientados hoje através de seus rádios de pilhas

Os fiéis que participarão hoje da procissão de *Corpus Christi* deverão levar rádios de pilha, para acompanhar as orações e os cânticos que serão transmitidos pela Rádio Nacional. A transmissão também permitirá que outras dioceses vizinhas realizem suas procissões à mesma hora e obedecendo o mesmo ritual.

Os cânticos já foram gravados e serão os seguintes: *Cantemos a Jesus Sacramentado; Hino do Congresso Eucarístico. Bendito, Louvado Seja; Eu Te Adoro, Hóstia Divina; Ó, Anjos Celestes* e Seqüência Eucarística.

EXTERIORIZAÇÃO

O Bispo-Auxiliar e Vigário Geral D. José Castro Pinto explicou a procissão de *Corpus Christi*: ela visa a reafirmar publicamente a fé na presença real de Cristo na eucaristia.

— A religião consiste principalmente em atos interiores, mas não pode prescindir dos atos exteriores e sociais, porque a natureza humana exige a exteriorização do interior — disse D. José Castro Pinto.

As procissões do Corpo de Deus datam do século XIII, a partir de quando passaram a se realizar em todo mundo, depois do domingo da Festa da Santíssima Trindade.

ORGANIZAÇÃO

A procissão começará às 16 horas na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, onde ficarão a cruz processional, as bandeiras e o carro de som da Rádio Nacional, que comandará tôda a procissão.

A disposição dos fiéis será a seguinte: as crianças e moços se colocarão atrás da cruz processional, seguindo-se as Filhas de Maria, Legião de Maria, Apostolado da Oração, outras associações femininas, Congregações Marianas, Vicentinos, Ligas Católicas, outras associações masculinas, Irmandades, Ordens Terceiras, Ordesn Religiosas, coroinhas, Clero e, dentro da Igreja da Candelária, o Cabido Metropolitano, o pálio com a guarda de honra, os Adoradores Noturnos e a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária.

Trindade acusa burocracia internacional de retardar recursos pedidos pelo BNH

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, revelou que a dificuldade para obtenção de recursos externos deve-se à burocracia internacional, que está retardando a conclusão dos entendimentos, "além dos grupos norte-americanos, que procuram condicionar os empréstimos à aplicação dos recursos por intermédio de firmas norte-americanas".

Na exposição que fêz ontem na Comissão Especial da Câmara que vai elaborar um projeto reformulando o Banco Nacional da Habitação, presidida pelo Deputado Amaral Peixoto, o Sr. Mário Trindade frisou que êste ano o estabelecimento deverá financiar 188 mil habitações, prevendo arrecadação da ordem de NCr$ 900 milhões (novecentos bilhões de cruzeiros antigos).

DEFICIT

O Presidente do BNH declarou que as 188 mil habitações que serão financiadas êste ano representam mais do que os Institutos de Previdência fizeram durante tôda a sua vida. Prevê que dentro de cinco anos, com os recursos do BNH, principalmente os oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, o Banco financiará um milhão e 800 mil residências. Os recursos do Fundo atingem NCr$ 600 milhões (seiscentos bilhões de cruzeiros antigos) por ano.

Câmara aprovou a criação do Serviço Nacional de Biblioteca para Municípios

Brasília (Sucursal) — A criação do Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais, subordinado ao Conselho Federal de Cultura, foi aprovada pela Comissão de Justiça da Câmara, com parecer favorável do relator, Mons. Arruda Câmara (ARENA-PE).

A iniciativa é do Deputado Ítalo Fitipaldi (ARENA-SP), que recentemente debateu o assunto no Conselho Federal de Cultura, tendo recebido apoio dos conselheiros, notadamente do Sr. Afonso Arinos.

OBJETIVOS

O Serviço Nacional de Bibliotecas destina-se a programar e a promover a instalação e manutenção, diretamente ou através de convênios, de bibliotecas em todos os municípios brasileiros.

O relator suprimiu do texto dispositivo que mandava o contribuinte doar cinco por cento do Impôsto de Renda ao Serviço Nacional de Bibliotecas e a fonte de receita do órgão será 20% dos recursos que a União destinar à manutenção das atividades do Conselho Federal de Cultura e de outras dotações orçamentárias disponíveis.

Lira vai concluir plano comum contra subversão com militares argentinos

O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, aproveitará sua permanência na Argentina, para onde viaja amanhã, a fim de participar das comemorações do aniversário do herói nacional argentino, San Martin, para concluir conversações com as autoridades militares daquele país, relativas a um plano de ação comum contra a subversão.

O General Aurélio Lira Tavares, um dos teóricos da Escola Superior de Guerra em segurança coletiva (é autor do livro *Segurança Nacional*), deverá manter conversações com o Ministro da Defesa, Sr. Júlio Alsogaray e o Presidente da Argentina, Tenente-General Juan Carlos Onganía.

ACÔRDO

Fontes militares ligadas ao Ministério do Exército lembraram que a idéia da segurança coletiva se alicerça, ainda mais, no seio das Fôrças Armadas dos países latino-americanos, em face da intensificação das guerrilhas e dos atos de sabotagem em vários países do Hemisfério.

O acôrdo a ser celebrado entre o General Lira Tavares e as autoridades militares argentinas é inteiramente informal, mas leva o Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e o Peru a acertarem um plano de segurança coletiva, permitindo-se uma intensa colaboração entre as suas fronteiras para o desbaratamento de possíveis focos subversivos.

O Ministro do Exército viaja amanhã para Buenos Aires, onde chegará às 12h15m. Às 16h 30m conferenciará com o Ministro da Defesa, Sr. Júlio Alsogaray, durante duas horas. Das 18h30m até às 20 horas, conferenciará sôbre o mesmo tema com o Tenente-General Onganía, na Casa Rosada.

Itamarati acha impossível aplicar Plano Stroessner

Brasília (Sucursal) — A união militar do Paraguai, Brasil, Argentina e Uruguai, "fora dos limites da diplomacia" — pretendida pelo General Stroessner —, para ação conjunta contra a subversão nesses países, foi considerada impraticável por setores diplomáticos brasileiros.

A aliança proposta pelo General Stroessner foi considerada inviável pelo Brasil, que se baseia na suposição de que os militares não têm condição de interferir em setores diferentes sem o "necessário respaldo" da diplomacia das nações diretamente interessadas.

AÇÃO CONJUNTA

O contato realizado anteriormente pelo General Alfredo Stroessner com o Ministro do Exército uruguaio e com o Comandante da Esquadra argentina — e agora com o Ministro Lira Tavares — já era conhecido pela diplomacia brasileira, que considera a idéia paraguaia uma tentativa zonal de promover o que não foi possível no nível continental, quando se recusou a criação da Fôrça Interamericana de Paz.

Como dificuldade para a fixação entre os quatro países de um pacto que permitiria a qualquer um dêles interferir militarmente em território de outro, para coibir atividades subversivas, foi considerada a necessidade de se estabelecer preliminarmente um conceito de subversão entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Passageiro perde jóias em táxi

O Sr. Mário Ciban esqueceu ontem, no interior de um táxi Volkswagen, um embrulho contendo três pulseiras de ouro. Quem o achou pode telefonar para 28-4838, que será gratificado.

Benedicto Facure

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos, Cunhados e Sobrinhos de BENEDICTO FACURE, agradecem, sensibilizados, as manifestações de confôrto e pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar às 11 horas, da próxima sexta-feira, dia 26 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Santo Antônio

Agradeço a graça alcançada — OLIVIA.

Santa Rita de Cássia

Agradeço a graça alcançada — CELINA.

Alzon e Guaxupé dominam a Prova Especial de hoje

Nossos palpites para hoje

1. Nurmi — Guarapema — Sapa.
2. Resgate — Dragon Bleu — Portofino.
3. Altalin — Precavida — Marocas.
4. Hal-Báltico — Massacre — Larguetto.
5. Alzon — Guaxupé — Forrobodó.
6. Rangpur — Floco — Codajáz
7. Xilógrafo — Quantilo — El Emir.
8. Cami — Endeavor — Corumin.
9. Way Up High — Compositor — Garôta de Paris.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PÁREO — ÀS 13H30M — 1 200 METROS — RECORDE 72"2/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Nurmi	R. A. Pinto	*	58	J. Carrapito	3.º Ipirá	1 300	NM	87"1/5
2 Vasqueiro	F. Meneses	*	56	S. D'Amore	7.º Itinga	1 300	NP	87"1/5
2—3 Guarapema	M. Silva	*	58	Osw. Coutinho	3.º Itinga	1 300	NP	87"1/5
4 Resko	B. Santos	4	58	M. Oliveira	8.º Itinga	1 300	NP	87"1/5
3—5 Sapa	O. Ricardo	1	58	A. J. Sousa	2.º Itinga	1 300	NP	87"1/5
6 Dama Marieta	D. F. Graça	*	56	A. Correia	11.º Ipirá	1 300	NM	87"1/5
7 Vale Sagrado	L. Alvarenga	5	58	J. Lourenço F.º	6.º Itinga	1 300	NP	87"1/5
4—8 Gold Express	A. Ramos	2	58	O. B. Lopes	2.º Varejo	1 000	NL	65"2/5
9 Decenal	S. Silva	*	56	J. S. Silva	6.º Rei do Aço-66	1 000	NL	86"3/5
10 Moleirão	J. Queirós	3	58	F. Pereira	6.º Arreio	1 000	NL	65"2/5

2.º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr$ 800,00

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 D. Bleu	H. Vasconcelos	*	57	F. Pereira F.º	2.º Carabranca	1 300	NP	87"4/5
2 Balmain	P. Fernandes	3	54	C. I. P. Nunes	7.º Carabranca	1 300	NP	85"2/5
2—3 Portofino	J. Pedro F.º	2	56	F. Abreu	1.º Garôta de Paris	1 300	NL	85"4/5
4 Maron	C. Ramos	*	54	Z. D. Guedes	8.º Ke-Vá	1 300	NP	85"2/5
3—5 Resgate	M. Carvalho	*	58	W. G. Oliveira	3.º Carabranca	1 300	NP	85"2/5
6 Hermânia	J. Borja	1	52	R. Silva	5.º Hand	1 200	NP	80"2/5
4—7 Armadilha	E. Marinho	*	54	T. Garcia	3.º Ana Lúcia	1 200	NL	78"1/5
8 Queppi	R. Carmo	4	53	C. Pereira	9.º Descanso	1 600	NP	106"3/5
9 James Bond	M. Henrique	*	57	B. Ribeiro	3.º Carabranca	1 300	NP	87"4/5

3.º PÁREO — ÀS 14H 30M — 1 200 METROS — RECORDE 78"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Precavida	C. Morgado	5	55	C. Morgado	2.º Drift	1 000	NP	64"2/5
2 Don Querido	A. Ramos	6	56	F. P. Lavor	3.º Drift	1 000	NP	64"2/5
2—3 Marocas	R. Carmo	*	52	W. Pedersen	2.º Fass-Bier	1 300	NL	85"3/5
4 Luthier	J. Queirós	*	54	C. Pereira	5.º Fass-Bier	1 300	NL	85"3/5
5 Ipirá	F. Pereira F.º	*	54	F. Pereira	1.º Guarapema	1 300	NM	87"1/5
3—6 Galgo Branco	D. Milanês	2	56	S. D'Amore	4.º Drift	1 000	NP	64"2/5
" Lindavice	S. Cruz	*	54	Idem	3.º Fass-Bier	1 300	NL	85"3/5
7 Xaviana	A. Reis	*	54	I. Pinheiro	7.º Bojudo	1 000	NL	64"2/5
4—8 Altalin	M. Silva	4	54	E. Pereira F.º	7.º Trempe	1 300	NM	78"3/5
9 Mais Teu	J. Pedro F.º	1	56	B. P. Carvalho	9.º Bojudo	1 000	NL	64"3/5
10 Dunois	J. Paulielo	3	56	G. Ulôa	3.º Labeu	1 600	NP	108"4/5

4.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 1 300,00

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hal-Báltico	C. Morgado	*	57	A. Morales	3.º Voltio	1 300	NL	84"1/5
2 Vergel	B. Santos	*	53	M. Oliveira	3.º Condessita	1 300	NP	86"
3 Gigue	N. Correrá	6	55	A. Araújo	6.º Della	1 300	GM	94"
2—4 Massacre	R. Carmo	2	57	J. Coutinho	2.º Batenzambá	1 300	NP	78"1/5
5 Purião	J. Machado	4	57	A. V. Neves	7.º Voltio	1 300	NL	84"1/5
6 Denotar	F. Meneses	5	55	S. D'Amore	6.º Virajuba	1 600	GP	106"3/5
3—7 Larguetto	O. Cardoso	*	55	G. Ulôa	6.º Batenzambá	1 300	NP	78"1/5
8 Barbizon	N. Correrá	*	57	L. Tripodi	2.º Tabaruna	1 300	NP	78"1/5
9 Natal	A. M. Caminha	1	57	W. V. Viana	4.º Batenzambá	1 300	NP	78"1/5
4—10 Sotero	M. Silva	3	54	A. R. Barbosa	8.º Salvatore	1 600	NP	109"4/5
11 Atirador	I. Sousa	1	57	M. Araújo	4.º Voltio	1 300	NL	84"1/5
12 [illegible]				J. Lourenço F.º	7.º Beaurevers	1 300	AP	88"
13 Muguinha	N. Correrá	*	55	W. T. Sousa	4.º Copacab. Grl	1 300	NP	83"2/3

5.º PÁREO — ÀS 15H 30M — 1 300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 1 600,00

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Alzon	J. Portilho	2	56	P. Morgado	3.º Rangpur	1 400	GM	84"1/5
2 Alicondom	J. B. Paulielo	3	53	L. Ferreira	4.º Estheta	1 300	NL	81"4/5
2—3 Guaxupé	J. Machado	1	53	E. Freitas	4.º Rangpur	1 400	GM	8"'1/5
4 Princesse D'Azur	J. Bafica	4	50	M. Gil	5.º Fontanella	1 600	GL	96"3/5
3—5 Magnasco	M. Silva	*	55	A. P. Silva	1.º Mangaze	1 400	GL	84"2/5
6 Trovão	H. Vasconcelos	*	57	A. Araújo	2.º Forrobodó	1 200	NP	76"1/5
4—7 Forrobodó	F. Pereira F.º	*	59	J. L. Pedrosa	1.º Trovão	1 200	NP	76"1/5
8 Sapoti	J. Borja	5	57	G. Feijó	9.º Rangpur	1 400	GM	84"1/5

6.º PÁREO — ÀS 16H05M — 1 600 METROS — RECORDE 94"3/5 — GARÇA — QUERTILE — PRÊMIO: NCr$ 1 600,00

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rangpur	A. Ramos	*	57	A. Araújo	6.º Mestre Juca	1 600	GP	102"2/5
2 Princesse D'Or	N. Correrá	4	45	M. Gil	5.º Fontanella	1 600	GL	96"3/5
2—3 Onira	O. Cardoso	*	54	N. P. Gomes	12.º Tabaruna	2 000	GL	123"4/5
4 Drive-In	F. Pereira F.º	*	56	G. Feijó	3.º Krivolo	2 100	NP	139"
3—5 Floco	F. Pereira F.º	*	56	J. L. Pedrosa	5.º Rangpur	1 400	GM	84"1/5
6 Happy Widon	J. Bafica	*	47	R. A. Barbosa	10.º Olalá	1 600	GM	97"1/5
4—7 Codajáz	F. Esteves	3	51	E. Freitas	5.º Mestre Juca	1 600	GU	97"2/5
" Donato	N. Correra	4	51	Idem	3.º Forrobodó	1 200	NP	76"1/5
8 Jangadeiro	J. Silva	2	50	M. Almeida	4.º Meloso	1 600	NP	105"4/5

7.º PÁREO — ÀS 16H40M — 1 600 METROS — RECORDE 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 800,00 — (BETTING)

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Alfredo	O. Cardoso	*	56	R. Silva	6.º Quatrin	1 600	NL	105"
2 El Almir	M. Alves	*	57	W. Aliano	2.º Fiel	2 200	AL	147"2/5
3 Aventureiro	J. Diniz	*	51	M. Oliveira	4.º Quatrin	1 600	NL	105"
4 Cantilever	M. Henrique	*	54	B. Ribeiro	5.º Fiel	2 200	AL	147"2/5
2—5 Quantilo	J. Portilho	*	57	O. Pinto	1.º Majestade	1 300	NP	84"2/5
6 Aimberé	R. Carmo	*	59	Z. D. Guedes	6.º Quamasia	1 300	NP	84"1/5
7 Araranguá	J. Reis	*	58	G. Feijó	3.º Quantilo	1 300	NP	84"2/5
8 Quaiapá	J. Brizola	*	51	M. Mendonça	1.º Quatrin	1 600	NL	106"1/5
3—9 Majesté	R. Ricardo	*	56	F. P. Lavôr	2.º Quantilo	1 300	NP	84"2/5
10 Quatrin	J. Pedro F.º	2	57	R. Costa	1.º Dingo	1 600	NL	105"
11 Hand	J. Queirós	*	49	M. Almeida	3.º Fiel	2 200	AL	147"2/5
" Homel	J. Silva	*	58	A. V. Neves	9.º Aracind	1 600	NP	106"1/5
4-12 Dingo	J. Borja	1	53	R. Carrapito	2.º Quatrin	1 600	NL	105"
13 Xilógrafo	J. Machado	3	51	S. Morales	1.º Nagib	1 600	AL	106"4/5
14 Isquion	J. Paulielo	*	55	M. Tavares	4.º Quantilo	1 300	NP	84"2/5
15 Lord Sabiá	C. A. Sousa	1	53	C. Gomes	7.º Cantilever	2 000	AM	141"
" Floraninha	D. Santos	*	52	J. Tinoco	8.º Quatrin	1 600	NL	105"

8.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00 — (BETTING)

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cami	L. Correia	*	58	J. L. Pedrosa	3.º Meloso	1 600	NP	105"4/5
2 Arkepan	J. Machado	*	53	J. Araújo	10.º Elmer	1 600	NM	106"1/5
2—3 Endeavor	A. Hodecker	*	55	W. G. Oliveira	2.º Havaí	1 300	NL	83"
4 Full-Cry	J. Santana	*	55	R .Carrapito	8.º Meloso	1 600	NP	105"4/5
5 Jilto	N. Correrá	*	55	F. Abreu	6.º Havaí	1 300	NL	83"
3—6 Lieutenant	J. Borja	*	56	G. Morgado	7.º Egis	1 200	AP	77"1/5
" Lincolin	J. Pinto	3	53	Idem	5.º Havaí	1 300	NL	83"
7 Jangadeiro	J. Silva	2	55	M. Almeida	4.º Meloso	1 600	NP	105"4/5
4—8 Corumin	A. Ricardo	1	58	E. Freitas	2.º Sivel	1 300	AP	84"
9 Quenal	J. Pedro F.º	*	55	A. Araújo	6.º Meloso	1 600	NP	105"4/5
10 Caucasiana	J. Reis	*	56	A. Morales	1.º Emenda	1 400	AM	92"

9.º PÁREO — ÀS 17H50M — 1 200 METROS — RECORDE 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr$ 800,00 — (BETTING)

Animais	Jóquei	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Compositor	L. Carvalho	*	55	W. Pedersen	3.º Portofino	1 300	NL	85"4/5
2 Macon	A. M. Caminha	*	57	W. P. Meireles	4.º Carabranca	1 300	NP	85"2/5
3 Purus	L. Alvarenga	*	56	H. Oliveira	7.º Portofino	1 300	NL	85"4/5
2—4 Way Up High	M. Silva	2	54	L. Tripodi	9.º Xilógrafo	1 200	NU	78"1/5
5 Payaso	B. Santos	5	57	L. A. Gomes	6.º Portofino	1 300	NL	85"4/5
6 Leizo	J. Borja	1	58	M. Mendonça	7.º Elfo	1 600	NP	103"4/5
3—7 El Rigonez	C. Sousa	3	57	W. G. Oliveira	4.º Armadilha	1 200	NM	80"2/5
8 Mistral	J. Pinto	*	54	T. Garcia	9.º Portofino	1 300	NL	85"4/5
9 Helna	J. Pinto	*	54	M. Sales	5.º Armadilha	1 600	NP	66"4/5
4-10 Garôta de Paris	R. Carmo	*	56	A. Nahid	2.º Portofino	1 300	NL	85"4/5
11 Apis	N. Correrá	*	58	E. Peireira F.º	5.º Portofino	1 300	NL	85"4/5
12 Eagle Stone	A. Ramos	4	58	F. P. Lavôr	8.º Xilógrafo	1 200	NU	78"1/5

Alzon e Guaxupé dividem a preferência dos observadores na Prova Especial de hoje, no quinto páreo da reunião, Prova Especial de 1 300 metros, na areia, principalmente o primeiro, que sempre rendeu o máximo neste tipo de terreno, ameaçado pelo adversário alazão, que também rende muito na pista de barro.

O apronto de Alzon não foi cronometrado, mas êle está amparado por duas vitórias sucessivas e dois terceiros, para Seu Levy e Rangpur, respectivamente, e Guaxupé desceu a reta em 37"2|5, com muita vivacidade e disposição.

FORROBODO E MAGNASCO

Forrobodó e Magnasco são os únicos que podem influir no desenrolar da competição, ameaçando mesmo a formação da dupla 12, porque desenvolvem muito desde o pique de partida, sendo que Magnasco, mesmo em turma mais forte, não deve ser de todo abandonado nas apostas. Forrobodó dependerá, naturalmente, das peripécias do páreo, mas é bastante atrevido e atravessa mesmo excelente fase de treinamento.

RANGPUR NA OUTRA PROVA

Rangpur é a fôrça da outra Prova Especial da reunião, programada para a milha em pista de grama, pela sua característica de correr na frente dos adversários e engrossar na reta de chegada, até cruzar o espelho. Com esta tática, tem levantado inúmeras provas, devendo decidir, ainda, com Drive-In, melhor na areia, Floco, Happy Widow e Codajaz as principais colocações.

NURMI E RETROSPECTO

Nurmi é o retrospecto do primeiro páreo da corrida, amparado por um segundo e terceiro, nas últimas apresentações, e deve mesmo influir no resultado, diante de Guarapema, Sapa, Gold Express ou mesmo Decenal, esta em fim de campanha, por completar 7 anos em dezembro.

RESGATE, DEPENDE DO "CANTER"

Resgate é muito pronto de partida, ligeiro mesmo, e no percurso de 1 000 metros, pode ganhar, até mesmo de ponta a ponta. Vai depender, contudo, do *canter*, por ser um animal reconhecidamente balendo.

Dupla com Dragon Bleu, Portofino ou Hermânia.

ALTALIN E SEMPRE PROVAVEL

Altalin é uma indicação viável para a corrida de hoje, nas mãos de Manuel Silva, ainda mais que agradou no apronto de 37"2/5, na reta de 600 metros, sempre com bastante disposição no arremate.

A mais visada é a égua Precavida, fôrça mesmo da competição pela regularidade das últimas exibições, seguida de Marocas, Lindavice, Ipirá e Xaviana.

SEMPRE MAIS PERTO

Hal-Báltico realizou um dos melhores exercícios na manhã de têrça-feira, passando 700 metros em 45"2/5, com muita facilidade e, um pouco afastado da grade. Tem condições para vencer sem qualquer surprêsa.

Massacre que vem de uma derrota no *Photochart*, para Batenzambá, Sotero ou mesmo Larguetto, podem ainda ameaçar o pilotado de Carlos Morgado.

XILÓGRAFO ESTA INVICTO

Xilógrafo está ainda invicto em duas apresentações na Gávea, podendo, agora, em páreo cheio e equilibrado, influir no resultado.

El Emir sempre foi superior à turma que vem enfrentando, e mais aguerrido, pode derrotar os competidores, do momento.

Há, ainda, esperanças na apresentação de Quantilo, Majesté, Dingo e Alfredo.

CAMI ESTA COTADO

Cami está muito cotado nos 1 200 metros do oitavo páreo, juntamente com Endeavor, Corumin e Jangadeiro, ficando Way Up High, Compositor, El Rigonez e Garôta de Paris, como os donos do páreo de encerramento.

Barquito deu um carreirão no apronto de ontem em 55" muito cedo nos 700 metros

Barquito, que está inscrito no segundo páreo da reunião de amanhã à noite, no Hipódromo da Gávea, aprontou ontem pela manhã, muito cedo, dando um carreirão de 700 metros no tempo de 55", na direção de J. Pinto, mas o seu jóquei será mesmo Jorge Borja, já com o compromisso assinado.

O cavalo El Matrero, uma das fôrças da milha do quarto páreo, cravou 52" nos 800 metros, com Alberto Dorneles em seu dorso, demonstrando muita disposição, principalmente porque procurou o centro da pista, um pouco mais mesmo.

FÓRMULA

Bad Girl (J. Bafica) desceu a reta em 42"2|5, de galope largo e sem qualquer preocupação. Jandinha (O. Cardoso) melhorou para 40", à vontade e Fórmula (F. Conceição) baixou para 39", um pouco ajustada no final.

Bad Girl, repetindo sua última corrida, pode obter a vitória, diante de Menteó, Jandinha e Miss Seival.

URAL

Barquito (J. Pinto) deu um carreirão de 55" os 700. Ural (J. Reis) a reta em 37"2|5, com grande facilidade.

Lone, Espadim, Barquito e Ural são os melhores nomes na competição aparentemente equilibrada.

EL CALIFA

El Califa (N. Lima) a reta em 38"2|5, com rara facilidade e Cheviot (C. Morgado) melhorou para 38", com algumas reservas.

Estuário para vencer, basta confirmar o seu floreio. Pleno, El Califa e Éfeso, na expectativa.

EL MATRERO

El Matrero (A. Dorneles) os 800 em 52", com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Corcel (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Emenda (J. Portilho) em 52"2|5 os 800. Paganini (P. Alves) deu um carreirão de 53" os 700 e Bacharel (C. A. Souza) correndo por etapas, trouxe 54" os 800, sendo que, no final, solicitado, chegou com boa disposição.

El Matrero está absoluto, Corcel e Paganini, Bacharel e El Maestro farão um páreo à parte.

ROCKMOY

Rockmoy (F. Pereira F.), vindo de mais distância, finalizou os 700 em 45" 2|5, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca.

Masachio sòmente tem um forte adversário em Rockmoy. Os demais sòmente nas peripécias de corrida.

TOWN

Pichuri (D. Moreira) desceu a reta em 42" 2|5, suavemente. Town (B. Alves) deu uma partida curta de 360, assinalando 21" 1|5, correndo muito no final e Arisco (A. Ricardo) a reta em 38", com algumas reservas.

Querubim, Pichuri, Goiás, Town e Arisco são os mais cotados para a decisão do páreo.

MAJÔ

Majô (A. Fernandes) desceu a reta em 37", com rara facilidade. Flora Gabiroba (J. Tinoco) subiu até pouco mais dos setecentos, para descer a reta em 37" 2|5, com boa disposição.

Emenda poderá perfeitamente se reabilitar, dependendo muito de Majô, Cambroeira e Flora Gabiroba, que deixaram muito boa impressão nas matinais.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00.

Kg.
1—1 Bad-Girl, J. Baffica . x 57
2—2 Menteó, D. P. Silva . x 57
3—3 Altá, F. Maia .... x 57
4 Jandinha, O. Cardoso x 57
4—5 Miss Seival, F. Menezes . ... x 57
6 Fórmula, F. Conceição x 57

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

Kg.
1—1 Lone, B. Santos ..... x 54
2—2 Guardi, J. Portilho . x 55
3—3 Espadim, O. Cardoso . x 58
4 Sinal, A. Reis .... x 55
4—5 Barquito, J. Borja ... x 55
6 Ural, J. Reis .... x 55

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

Kg.
1—1 Estuário, J. Ramos . x 54
2—2 Pleno, P. Alves ..... x 56
3 El Califa, N. Lima ... x 56
3—4 Birk, F. Menezes 2 54
5 Cheviot, C. Morgado . x 54
4—6 Éfeso, J. Machado ... 1 55
7 R. de Monial, M. Henrique . ... x 56

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

Kg.
1—1 El Matrero, O. Cardoso x 57
2—2 Corcel, A. Ramos ... x 57
3 Flattery, A. da Silva . 2 57
3—4 Paganini, P. Alves .. x 57
5 Bacharel, C. A. Souza 1 57
4—6 El Maestro, L. Correia 3 57
7 Dr. Osmane, H. Vasceloa , ... x 57

5.º PÁREO — Às 22h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00. Betting

Kg.
1—1 Masacchio, M. Silva . x 57
2—2 Rockmoy, F. P. Filho x 57
3 Tom Jones, J. Santana 2 57
3—4 Celso, J. P. Filho .... x 57
5 Empedan, L. Correia . 1 57
4—6 Dragão, L. Acuña ... x 57
7 Printer, P. Alves .... x 57

6.º PÁREO — Às 22h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. Betting

Kg.
1—1 Querubim, J. Reis ... x 56
" Violento, F. Menezes . 1 56
2—2 Pichuri, D. Moreira .. x 56
3 Dr. Didi, J. Machado . x 56
3—4 Goiás, H. Vasconcelos 3 56
5 Town, B. Alves 5 56
4—6 Turnu-Severin (*) J. Portilho 6 56
7 Arisco, A. Ricardo ... 2 56
" Gorino, A. Ramos ... 4 56

(*) ex-Palermo

7.º PÁREO — Às 23h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. Betting

Kg.
1—1 Emenda, J. Portilho . x 57
2 Majô, S. Silva .... x 57
2—3 Cambroeira, A. Marçal x 54
4 Cobiçada, J. Brizola . x 57
3—5 Bela Luiza, D. P. Silva x 55
" M. Morumbi, N. Correrá . ... x 53
6 Ana Maria, J. Borja . x 55
4—7 Flora Gabiroba, J. Tinoco . ... x 54
8 Palmos, C. Morgado . 1 54
9 Raura, L. Alvarenga . 3 57

Gaiapá mostrou preparo no exercício de 79" em 1200 prometendo atuação firme

Gaiapá impressionou aos observadores matinais no exercício da semana, nos preparativos para correr no sábado, o sétimo páreo em 1 200 metros, trazendo a marca de 79" e linhas, com muita facilidade e um pouco afastada da grade.

No mesmo páreo em que Albione e Gazelle são, aparentemente, as mais fortes, Grã, com Carlos Morgado, aumentou para 80" 2/5, com algumas reservas, devendo-se levar ainda em conta que terá o refôrço valioso da titular Alegoria, montaria de Manuel Silva.

GASCONHA

Nouvelle Vague (J. Portilho) deu um passeio na pista, assinalando 88" para os últimos 1 300. Gasconha (S. Silva) melhorou para 85" 2/5, com grande facilidade e sempre a mais de centro da pista. Gália (F. Maia) dominou um companheiro com autoridade em 93" 2/5 os 1 400 e Tabaúna (R. Carmo) os 1 300 em 86" 1/5, com algumas reservas.

GONDOLETA

Algaroba (F. Estêves), vindo de mais longe, completou os 1 300 em 92" 2/5, de galope largo e Gondoleta (M. Silva) chegou muito junto de Princesa D'Azur (J. Baffica) em 94" 2/5 os 1 400.

LABÉU

Fass Bier (Lad.) a volta fechada em 142", com 110" a derradeira milha, sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho. Bahramdiso (J. Borja) os 1 900 em 135", com 112" a milha final, muito à vontade. Labéu (H. Vasconcelos) a volta em 142", com 110" a derradeira milha, com grande facilidade e sempre a mais de meio da pista. Don Otávio (Lad.) não tomou conhecimento do companheiro London Tower (C. A. Sousa) em 146" com 114" a milha final.

FLOREIRA

Solderá (J. Pinto), vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 81", com algumas reservas. Old Flamme (J. Santana) os 1 300 em 88" 2/5, agradando muito. Floreira (F. Pereira F.º) chegou muito junto de Fouquet (F. Maia) em 80" para os últimos 1 200 e Azores (J. Baffica) chegou agarrado com Gainly (O. Cardoso) em 93" os 1 400.

Blue Sea tem a volta fechada em 145" bem

BLUE SEA

Aripuana (L. Correia) a volta fechada em 145", com 111" 2/5 para a milha final, com algumas reservas e quase juntinho à cêrca externa. Blue Sea (C. Morgado) melhorou para 142" 2/5, com 111" a derradeira milha, agradando muito. Crispin (Lad.) não se empregou nesta passada de 147" 2/5 a volta, com 114" 2/5 a milha. Platter (N. Lima) chegou colado a um companheiro em 103" os 1 500. London Tower (C. A. Sousa) não foi adversário para Dom Otávio (Lad) que o venceu por vários corpos em 146" os 2 040 e 114" para a milha final.

CLAIR DE LUNE

Camina (J. Reis) a milha em 109", com algumas reservas. Fusão (C. A. Sousa) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 88" 2/5, agradando muito. Estória (J. Brizola) os 1 400 em 97" 2/5, muito contrariado e Clair de Lune (J. Santana) os 1 500 em 101" 2/5, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista.

HARARI

Hanói (M. Silva) chegou agarrado com Fás (S. Silva) em 96" 2/5 os 1 400. Suez (L. Correia) aumentou para 98", partindo muito ligeira para arrematar um pouco ajustado. Harari (A. Santos) melhorou para 95", agradando muito e com seu pilôto muito tranqüilo. Maruco (J. Borja) igualou e chegou com boa disposição. Ucrigio (J. Silva) chegou agarrado com Willy (P. Alves) em 97" os 1 400. Carajá (J. Paulielo) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 68", com sobras. Obstiné (J. Correia) levou a melhor sôbre um adversário em 80" 2/5 os 1 200 e Irerê (P. Alves) demonstrando alguns progressos, trouxe, desta feita 89" 2/5 os 1 300, com boa disposição.

PALPITE INFELIZ

Palpite Infeliz (A. Ricardo) tem para os 1 400 uma passada de 92", com grande facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Rock-Gin (F. Estêves) os 1 400 em 98" 2|5, dominando com autoridade a um companheiro. Don Rebimba (J. Borja) não se empregou nesta passada de 83" os 1 200. Geiser (F. Maia) dominou Guarulhos (F. Estêves) em 92" 2|5 os 1 400, e Garbo (F. Estêves) aumentou para 95", com algumas reservas.

NHÔ JOTA

Herói (A. Santos) levou a melhor sôbre um companheiro, trazendo para os cronômetros o tempo de 93" 1|5 os 1 400. Manduco (M. Silva) tem, na grama, uma passada de menos de 76" os 1 200 e nesta semana limitou-se apenas em dar um galope de saúde de 82" os últimos 1 200. Imperator (J. Machado) partindo em ritmo acelerado chegou ajustado ao lado de um companheiro em 94" os 1 400 e Icaro (F. Estêves) não encontrou dificuldade em dominar Itararé (J. Machado) deixando-o a alguns corpos em 79" os últimos 1 200. Utrillo (O. F. Silva) chegou muito junto de Dr. Osmane (H. Vasconcelos) em 95" 4|5 os 1 400. Sândalo (S. Silva) não agradou muito na sua passada de 98" 2|5 os 1 400. Don Gosik (A. Ramos) deixou a vários corpos Old Cat (J. Reis) em 95" os 1 400. Nhô-Jota (F. Pereira F.º) melhorou para 93" 2|5, com grande facilidade. Quickmatch (H. Vasconcelos) aumentou para 94", com algumas sobras.

JALISCO

Ragamuffin (J. Silva) os 1 400 em 96" 2|5, muito à vontade. Mastro (F. Maia) melhorou para 94", com algumas sobras. Jalisco (A. Marçal) vindo de mais distância finalizou os 1 300 em 86", dominando com facilidade a um *sparring*.

SAGA

Saga (F. Meneses) os 1 400 em 94" 2|5, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Portela (J. Machado) a milha em 111", de carreirão. Vestal Girl (J. Borja) não se empregou nesta passada de 97" 1|5 os 1 400, e Miss Kadina (A. Ramos, a meio correr, trouxe 83" para os últimos 1 200.

Programa completo de sábado

1.º páreo — às 13h40m — 1 400 metros - NCr$ 1 600,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Nouvelle Vague, J. Portilho 2 56
2—2 Farisêa, R. Carmo 5 56
3—3 Gateza, J. Ramos 3 56
4 Gasconha, S. Silva .. 4 56
4—5 Gália, J. Machado ... 1 56
6 Tabauna, H. Vasconcelos .... x 56

2.º páreo — às 14h10m — 1 400 metros - NCr$ 2 000,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Uvacha, A. Ricardo . x 55
2 Preditora, O. Cardoso x 55
2—3 Faraina, J. Tinoco ... 6 55
4 Algaroba, F. Estêves . 3 55
3—5 Rema, A. M. Caminha 5 55
6 Exclusiva, D. P. Silva 7 55
4—7 Gondoleta, M. Silva .. 1 55
8 Mariú, D. S. Santana 2 55
" Mrs. Grazy, J. Portilho 4 55

3.º páreo — às 14h40m — 2 000 metros - NCr$ 1 320,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Uncle, P. Alves ...... x 54
2 Aravá, J. Reis .... x 54
2—3 Zapi, J. Pinto 3 57
4 Fass-Bier, S. Silva .. 1 57
3—5 Bahramdiso, J. Borja 2 58
6 Labéu, H. Vasconcelos x 56
7 Miss Morumbi, F. Estêves .... x 56
4—8 Don Otávio, J. Paulielo 4 56
9 Estádio, O. Cardoso .. x 56
10 Boran, L. Alvarenga .. x 56

4.º páreo — às 15h10m — 1 400 metros - NCr$ 1 300,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Happy Moon, J. Portilho .... x 56
2—3 Cura-Leufu, R. Carmo 1 56
4 Old Flame, S. Silva .. x 52
3—5 Floreira, J. Machado . 3 52
6 Eryma, F. Pereira F.º x 56
4—7 Estilheira, A. Ricardo x 56
8 Azores, J. Baffica .... x 52
" Loirita, F. Estêves .. 4 52

5.º páreo — às 15h45m — 1 000 metros - NCr$ 1 600,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Anguna, A. Ricardo .. 4 56
2 Quarentena, A. M. Caminha .... x 56
2—3 Happy Climax, J. Borja 3 56
4 Farlady, J. Machado . 8 56
3—5 Albarelie, L. Acuña .. 5 56
6 Groelândia, M. Carvalho .... x 56
7 Mascotita, J. Paiva .. 7 56
4—8 Bonnie Bi, J. Pinto .. 6 56
9 Hiawatha, J. B. Paulielo 1 56
10 Fardella, R. Carmo .. 2 56

6º páreo — às 16h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (GRAMA)

kg:
1—1 Lulu Belle, M. Alves 6 56
2 Estamura, O. Cardoso x 56
2—3 Ganja, J. Paulielo .. 1 56
4 El Amore, E. Marinho 9 56
3—5 Quartinha, J. Pinto . 2 56
6 Christine, L. Alvarenga 8 56
7 Boccia, D. P. Silva .. 4 56
4—8 Liza, R. Penido 3 56
9 Que Classe, P. Lima . 5 56
10 Mais Linda, H. Ferreira 7 56

7.º páreo — às 16h55m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

kg:
1—1 Albione, J. Pinto 5 56
2 Allegoria, M. Silva .. 11 56
" Grã, C. Morgado 9 56
2—3 Arbele, P. Alves 7 56
4 Goga, F. Maia 8 56
" Gaiapá, J. Queiroz .. 10 56
3—5 Gazelle, F. Estêves .. 1 56
6 Prateada, O. Cardoso . x 56
" Elgina, L. Correia .. x 56
7 Flexa Alada, M. Alves 2 56
4—8 Maroñas, H. Vasconcelos 3 56
9 Flora Bonecca, J. Tinoco .... x 56
11 Guirlanda, M. Carva-
10 Zumaville, S. Silva .. 6 56
lho 4 56

8.º páreo — às 17h30m — 1 200 metros - NCr$ 1 300,00 - (Betting)

kg:
1—1 Manield, J. Pedro F. 1 57
2 Pistor, J. Quairoz ... 6 57
3 Peblo, J. Santana 4 56
5 Honey Fool, B. Santos x 57
6 Happy Sun, M. Carvalho .... x 57
3—7 Taiamã, J. Pinto ... 3 57
8 Light-Já, A. Lins ... 3 57
9 Hal-Astro, C. Morgado x 57
4-10 Catatau (x, P. Pereira F.º 7 57
11 Voltio, A. Ramos 2 57
12 Lippi, N. correrá ... 8 53
(x) — ex-Votado.

Seleção de basquete fêz o seu 1º treino em Salto

Campeonato Álvaro Osório de tênis termina hoje com 3 jogos finais no Country

O Campeonato de Tênis Alvaro Osório encerra-se hoje à tarde nas quadras do Country, quando serão jogadas as finais de simples, entre Jorge Paulo Lemann e Afonso Pinto Guimarães, de dupla feminina, entre Vanda Alvim-Ieda Ferreira e Vanda Ferraz-Inara Freitas, e de mista, entre Helena Duarte-Márcio Pascual e Elita Garrido-Hugo Pucheu.

O primeiro jôgo, de dupla feminina, começará às 15 horas e os outros dois às 16 horas. Pela simples feminina, Inara Freitas ficou com o título derrotando a campeã carioca Vanda Ferraz no terceiro *set*, após estar com uma desvantagem de 1-4. A dupla masculina foi ganha por Hugo Pucheu-Márcio Pascual, com a vitória sôbre Jorge Paulo Lemann-Roberto Lopes por 6-3, 6-4, 4-6, 2-6 e 8-6.

PARA O BRASILEIRO

O tênis carioca estará representado por vários de seus jovens jogadores no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, que se realizará em Pôrto Alegre a partir de 15 de julho, podendo-se desde já citar os nomes de Andréa de Meneses, Regina Ferreira, Vanda Ferraz, Inara Freitas, Afonso Pereira Filho, Lúcio Marques Dias Lopes, Rubens Raimundo, Hugo Pucheu e Cláudio Ferreira, todos campeões.

A Federação Carioca de Tênis criará um troféu especial para ser disputado pelos infantis e juvenis nos torneios que a entidade organizará como preparação do Campeonato Brasileiro daquelas categorias. O troféu será em homenagem à memória do jovem José Mário Guimarães, recentemente falecido quando em treinamento na Sociedade Hípica Brasileira.

PROGRAMAÇÃO

Outros jogos programados para hoje pela FCT são os seguintes: Torneio Roberto Dickey, categoria de veteranos com mínimo de 45 anos, — no Monte Líbano — às 16h — Luís Tarquínio de Sousa-Alfredo Knapp x Daniel Barbosa-A. Ruiz. No Fluminense: às 17h — Sílvio Pedrosa-Paulo Ferraz x Manuel Joaquim dos Santos-Edgard Amazonas; às 18h — Oldahyr Hoffman-Alvaro Peixoto x Sirtho Nino-Fernando A. Fernandes.

Jogos dos Interclubes: infantil até 12 anos jogam as equipes do Tijuca x Flamengo às 15 horas. Infantil de 13 a 15 anos jogam Country x Tijuca, às 15h, Fluminense x Flamengo, às 15h e Leme x Clube Naval às 18h. Pela categoria juvenil jogam Flamengo x Fluminense.

Até agora é a seguinte a posição dos diversos clubes em disputa da Taça Eficiência: Fluminense 354 pontos; Tijuca 130; Clube Naval 109; Country Clube 68; Flamengo 65; Leme 40; Vasco da Gama 31; Associação Atlética Banco do Brasil 30; Monte Líbano 20, e Paissandu 10 pontos.

M. ESTER VENCEU

Paris (AFP-JB) — Maria Ester Bueno ganhou por W. O. o seu primeiro jôgo no Campeonato Francês em quadra dura, que está sendo disputado no Estádio de Roland Garros. A tcheco-eslovaca Skuls não se apresentou para enfrentar Maria Ester, que volta a jogar hoje, em oitavas de final, contra a francesa Vives.

Pelo setor masculino, o brasileiro Ronald Barnes não jogou ontem, mas hoje enfrentará o tcheco-eslovaco Milan Holeck, que ontem derrotou em quatro *sets* o indiano Prenjit Lall.

O terceiro brasileiro presente no Campeonato Francês, o juvenil Fernando Gentil, também venceu por não comparecimento de seu adversário. Por outro lado, o equatoriano Guzmán não se apresentou para jogar contra o francês Daniel Contet, enquanto seu compatriota Eduardo Zuleta foi eliminado pelo sul-africano Bob Hewit por 6-1, 6-0 e 6-3.

Todos os sul-americanos, com exceção dos brasileiros, foram eliminados do Campeonato. O colombiano Alvarez perdeu em quatro *sets* para o húngaro Andras Skikszay, por 3-6, 6-2, 6-3 e 6-4. O chileno Ernesto Aguirre foi adversário fácil para o holandês Ton Oker, que o venceu por 6-2, 6-3 e 6-4.

NÃO IMPORTA

Em conversa com jornalistas franceses, Ronald Barnes afirmou que deu pouca importância ao fato de não se ter classificado para a equipe brasileira à Taça Davis.

— Já passei da idade de me preocupar com essa coisa de Taça Davis — disse Barnes. Embora tenham me pedido para ficar como reserva, não creio que me peçam para jogar agora e, na realidade, isso não me importa.

Ronald Barnes, com 28 anos, revelou que o Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Tênis, Sr. Júlio Delamare, perguntou-lhe se aceitaria ser o terceiro da equipe brasileira.

— Eu disse a êle que não aceitava ser o terceiro, mas que estarei pronto para jogar em duplas e que a Confederação Brasileira pode me convocar caso fôr preciso — explicou Barnes. — Entretanto pedi para não ter de jogar na primeira rodada, porque ainda estava voltando à condição física.

HOAD TREINA INGLÊS

Londres (UPI-JB) — O australiano Lew Hoad, ex-campeão de Wimbledon, treinará durante 10 dias a equipe da Grã-Bretanha que disputa a Taça Davis. O período de treinamento será em junho, pouco antes da semifinal contra a Espanha ou a Romênia. Esta semifinal da Zona Européia, pelo grupo A, será jogada em quadra de grama em Eastbource, de 8 a 10 de junho.

Lew Hoad, que abandonou o tênis profissional em conseqüência de uma contusão no joelho, treinará a equipe no All England Club, de 1 a 3 de junho, e então a acompanhará a Eastbource para mais treinos antes da partida.

Nas quartas-de-final, a Grã-Bretanha derrotou a Bulgária por 5-0, em Sófia.

Salto, Uruguai (Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol fêz ontem à tarde o seu primeiro treino coletivo, no Ginásio de Salto, pois o técnico Kanela fêz questão que os jogadores tomassem logo conhecimento das condições da quadra onde serão disputados os jogos eliminatórios contra as seleções da Polônia, Paraguai e Pôrto Rico.

O Comitê Executivo do V Campeonato Mundial, sediado em Montevidéu, recebeu à uma hora da manhã de ontem um comunicado da Chancelaria argentina, no qual ficaram confirmadas tôdas as exigências feitas anteriormente para a entrada dos jogadores soviéticos no país. Desta maneira, os dirigentes uruguaios resolveram, definitivamente, transferir de Bahia Blanca para Montevidéu a disputa da série B das eliminatórias.

Madrugada em Salto

Viajando em ônibus especial, juntamente com a seleção da Polônia, a delegação brasileira chegou a Salto exatamente às duas horas da madrugada de anteontem, hospedando-se no Grande Hotel. Apesar do adiantado da hora, muitas foram as pessoas que ficaram esperando pelas duas delegações, nas proximidades do hotel, mas os jogadores tiveram pouco tempo para lhes dar atenção, pois estavam bastante cansados. Emil Rached, assim como no Aeroporto de Carrasco, despertou as atenções gerais, sendo fotografado por todos os representantes da imprensa local.

Os jogadores, por causa do dia movimentado na véspera, passaram a manhã de ontem dormindo e só à tarde, bem depois do almôço, é que o técnico Kanela resolveu levá-los ao Ginásio de Salto, para o "reconhecimento da quadra". A seleção polonesa também fêz um ligeiro coletivo, logo após os brasileiros, deixando boa impressão a todos os que assistiram ao treino. Seus jogadores são esguios e atléticos e a equipe possui a altura média de 1,90 m, com a média de idade nos 26 anos. Likszo, com dois metros exatos, é o mais alto. O técnico Zagorski, por seu lado, está esperançoso na classificação para as finais, até mesmo em primeiro lugar.

Palavra de presidente

O Presidente da Argentina, Juan Carlos Onganía, foi quem deu a última palavra no problema da concessão de vistos especiais aos jogadores soviéticos, que deveriam disputar a série B na Cidade argentina de Bahia Blanca. Através de sua Chancelaria, o Presidente Onganía confirmou aos membros do Comitê Organizador do V Campeonato Mundial a exigência das impressões digitais dos jogadores, com o que as autoridades soviéticas não concordaram.

Desta maneira, ficou cancelada a Cidade de Bahia Blanca como subsede, transferindo-se para o Palácio Peñarol, em Montevidéu, os jogos da série, reunindo União Soviética, Peru, Argentina e Japão. Tanto os jogadores como os dirigentes da seleção soviética não fizeram comentários sôbre o assunto, limitando-se a dizer que ficando em Montevidéu não precisarão viajar, até a disputa dos jogos finais. Os dirigentes da Federação de Basquete do Uruguai, em último recurso, ainda tentaram que os demais países da série jogassem em Bahia Blanca, mas os peruanos, antes que os entendimentos fôssem adiante, mostraram-se contrários, atitude idêntica à tomada pelo Presidente da FIBA, o brasileiro Reis Carneiro.

Soviéticos preparados

O treinador Alexandre Gomelski, da União Soviética, disse ontem que preparou com muito carinho a sua seleção, fazendo uma série de amistosos na Europa, antes de embarcar para a América do Sul. Gomelski destacou os jogadores novos, chamando atenção para Anatoli Polivoda, de dois metros de altura, ex-integrante da seleção soviética que conquistou o título de juniores na Europa. Outro citado como bom valor foi o gigante Vladimir Andreev, de 2,18m, a mesma altura de Ian Kruminsh, que defendeu a seleção até as Olimpíadas de Roma. Andreev, porém, é mais esguio e ágil e os jornalistas já estão aguardando seu duelo com o brasileiro Emil Rached.

Os uruguaios, por outro lado, estão satisfeitos com a volta do veterano Oscar Moglia, que atua pela seleção de seu país desde 1954 e em 1956 foi o cestinha das Olimpíadas de Melbourne. Moglia participou de quatro campeonatos mundiais, recorde só superado por Amauri, do Brasil, que, por ter disputado o extra do Chile, no ano passado, comparecerá ao V Mundial. Oscar Moglia estêve afastado da seleção uruguaia, após o mundial de 63, por hepatite, seguida de uma ruptura dos ligamentos do joelho direito, mas agora se diz em perfeita forma.

As delegações dos Estados Unidos, Pôrto Rico e México chegaram ontem a Montevidéu, em trânsito para suas respectivas cidades subsedes. A seleção do Japão também desembarcou em Carrasco, permanecendo, porém, em Montevidéu, já que a subsede de Bahia Blanca foi cancelada. Hoje à noite, no Palácio Peñarol — que tem capacidade para acomodar cêrca de sete mil pessoas — as seleções da União Soviética e do Uruguai estarão fazendo uma partida amistosa, como treino para o campeonato, cuja primeira rodada está marcada para sábado, em três cidades.

INÍCIO DE TRABALHO

Os jogadores da seleção brasileira, que viajaram pela PLUNA, chegaram anteontem e já treinaram em Salto

INTERÊSSE

Os barcos da Classe Star deverão comparecer em grande número para disputar a II Taça Hamburg Sud-América

O COMPANHEIRO

Hugo Pucheu ao lado de Elita Garrido joga na final de mista

Fundação do Menor é campeã da Zona Norte

A equipe de basquetebol da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, dirigida por Kanela, técnico bicampeão do mundo, sagrou-se campeã da Zona Norte do Estado, o que lhe valeu a classificação para as finais do Campeonato Ginásio-Colégio promovido pelo Ministério da Educação e Cultura.

Enquanto isso, as meninas do Pavilhão Anchieta, reeditando suas excelentes atuações do ano passado conquistaram os melhores prêmios no setor de atletismo dos Jogos Infantis da Guanabara, categoria de 13 a 15 anos, conseguindo inclusive para a Fundação Nacional do Bem-Estar o prêmio por equipe.

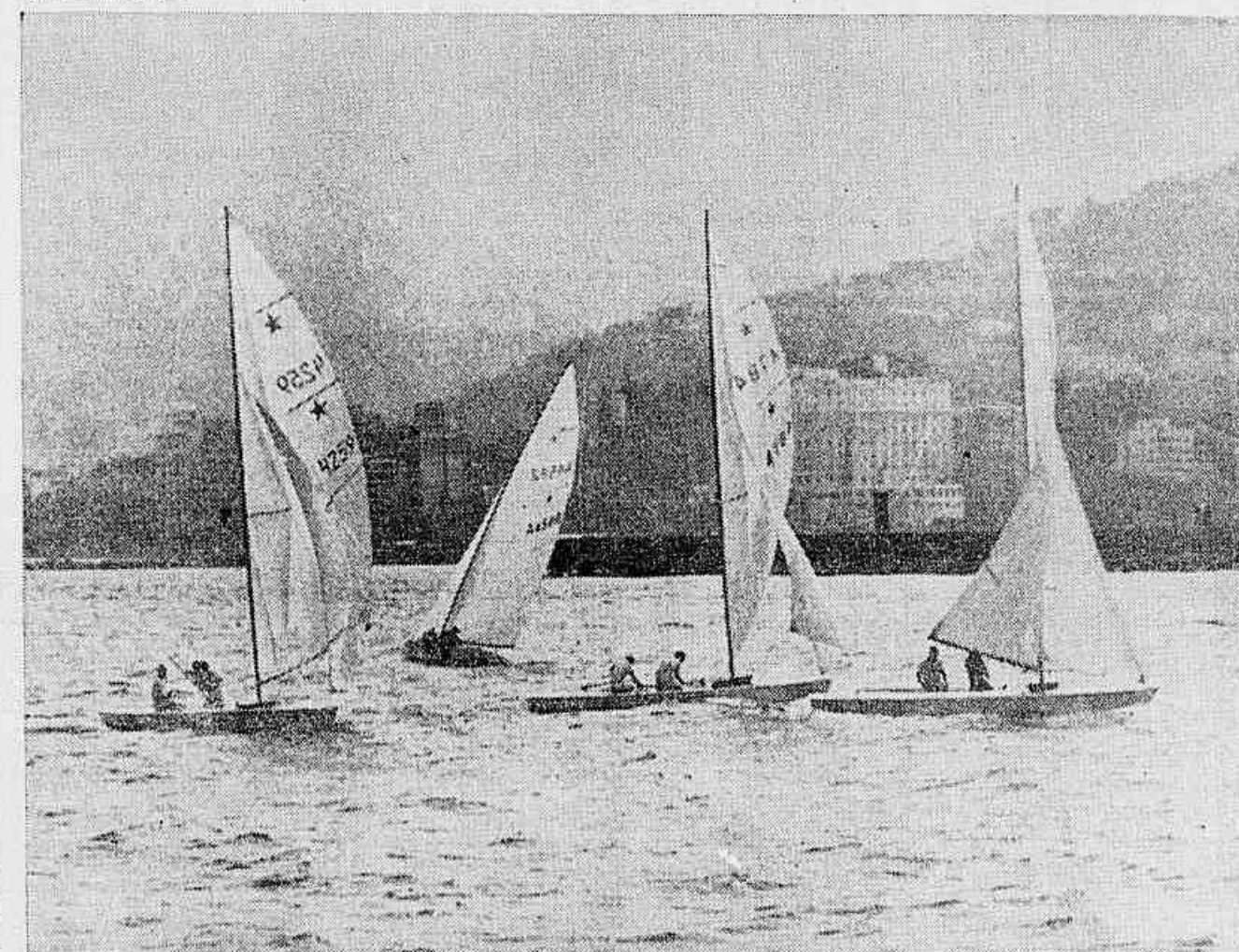
Nas competições de atletismo dos Jogos Infantis, a atleta que mais se destacou foi Rosemary Raimunda, que obteve três primeiros lugares, respectivamente nas provas de 75 metros rasos, 4 x 75 metros e distância. Rosemary Raimunda demonstrou qualidades para se transformar numa atleta de primeira categoria, pois cumpriu a sua participação no revezamento de 4 x 75 metros com 15 metros de diferença para a segunda colocada.

Campos tem tabela para Campeonato

Niterói (Sucursal) — A tabela do Turno do Campeonato de Futebol de Campos, aprovada oficialmente, é a seguinte: dia 4 de junho: Paraíso Futebol Clube x Rio Branco; dia 18: Cambaíba x Americano; dia 25: Campos Atlético Clube x Goitacás; dia 2 de julho: Paraíso x Americano; dia 9: Campos Atlético Clube x Rio Branco; dia 16: Cambaíba x Goitacás; dia 23: Campos Atlético Clube x Americano; dia 30: Paraíso x Cambaíba; dia 13 de agôsto: Rio Branco x Goitacás; dia 20: Cambaíba x Campos; dia 27: Rio Branco x Americano; dia 3 de setembro: Paraíso x Goitacás; dia 10: Cambaíba x Rio Branco; dia 17: Paraíso x Campos; dia 24: Americano x Goitacás. Os juízes serão Edevaldo Rodrigues, Hilton Lima, Osvaldo Gomes e José Pessanha.

Friburgo joga com R. Junqueira

Niterói (Sucursal) — O Friburgo FC, bicampeão de futebol profissional da Cidade do mesmo nome, enfrentará hoje, em seu estádio, aproveitando o Dia Santificado, o Ribeiro Junqueira FC, da Cidade de Leopoldina, invicto há 43 jogos na Zona da Mata de Minas Gerais e que tem vários de seus jogadores na mira de grandes clubes cariocas e paulistas.

Ainda em Friburgo, no domingo, serão realizados os jogos finais de futebol, futebol de salão, basquetebol e voleibol das Olimpíadas Esportivas da 1.ª Região Militar de Tiros de Guerra. Nesta competição, Friburgo, que é bicampeão, enfrentará, como representante do Estado do Rio, o Tiro de Guerra de Cachoeiro de Itapemirim, do Espírito Santo.

Câmara tem projeto para regulamentar jogador de futebol

Brasília (Sucursal) — Projeto regulamentando a atividade do atleta profissional, dispondo sôbre as relações de emprêgo, contratos, passes, luvas, descanso, filiação, previdência etc., foi apresentado ontem na Câmara pelo Deputado Floriceno Paixão (MDB gaúcho), autor de proposição que cria a loteria esportiva.

O projeto estabelece que o prazo de vigência do contrato do atleta com o empregador em nenhuma hipótese poderá ser inferior a três meses e superior a dois anos, e o atleta profissional é segurado obrigatório do Instituto Nacional de Previdência Social.

EXIGÊNCIAS

Nenhum atleta maior de 18 anos poderá firmar contrato inicial sem prova do do serviço militar e ser alfabetizado. Sòmente com prévio assentimento expresso dos responsáveis legais poderá o atleta maior de 16 anos e menor de 18 celebrar contrato de trabalho.

A jornada de trabalho será de no máximo 8 horas diárias ou 48 horas semanais, e o atleta será obrigado a concentrar-se, se convier ao empregador, por prazo não superior a três dias por semana. Essa concentração poderá ser dispensada no todo ou em parte, em se tratando de atleta casado, "com vida regular de família".

PASSE

Estabelece o projeto que a cessão de um atleta profissional por um empregador a outro dependerá, em qualquer caso, de prévia e expressa anuência do atleta interessado, sob pena de nulidade.

Na cessão do atleta profissional, o empregador cedente poderá exigir do empregador cessionário o pagamento do passe, estipulado na forma das normas desportivas internacionais, dentro dos limites e nas condições que venham a ser estabelecidas pelo CND.

O atleta profissional cedido terá direito do mínimo de 15 por cento do passe, devidos e pagos pelo empregador cedente. O montante do passe não será objeto de qualquer limitação, quando se tratar da cessão do atleta para clubes estrangeiros. É mantido o intervalo de 72 horas entre uma partida e outra, a proibição de competições no verão entre 10 e 16 horas e estabelecido recesso obrigatório entre 18 de dezembro e 18 de janeiro.

INGRESSO GRATUITO

O Deputado (e Presidente do Madureira) Pedro Faria (MDB carioca) comunicou ao Plenário da Câmara que, por sua iniciativa, a Federação Carioca de Futebol e a ADEG resolveram permitir o livre ingresso de Deputados federais em jogos no Maracanã.

Cada deputado, quando no Rio, que desejar ir ao estádio, terá apenas que exibir sua carteira no Serviço de Relações Públicas, para ser introduzido no local que lhe será destinado.

Sul da Milha e Madalena são marcos principais da regata para a Classe Star

Em regata tipo cruzeiro, em que as bóias Sul da Milha e Madalena serão os marcos principais do percurso, a Classe Star disputará domingo próximo a II Taça Hamburg Sud-América.

Levando-se em conta que as últimas regatas da classe reuniram apreciável número de competidores, a competição deverá alcançar igual êxito sendo esperados de 15 a 20 *stars* na raia da disputa.

FÔRÇA TOTAL

Disse o Diretor de Vela do Iate Clube, Sr. Alberto Ravazzano, também veterano starista, que a regata de domingo próximo caminha para o mesmo sucesso das competições da classe star êste ano, estando a maioria absoluta da flotilha com seus barcos bem preparados e em condição de levar à raia um número de stars não inferior a 18, registrado não só nas flotilhas sediadas no clube como também em Niterói.

Para a competição foi escolhido um percurso cruzeiro, devendo os competidores iniciarem e regata no alinhamento demarcado ao largo do Morro da Viúva, seguindo daí para a montagem da Bóia Sul da Milha, dentro da Baía, e depois a montagem da Bóia do Madalena, fora da barra, retornando dêste ponto ao Morro da Viúva.

A regata homenageia uma companhia de navegação que muito tem auxiliado os velejadores brasileiros com transporte para competições no exterior, e tem início marcado para as 10 horas, devendo estar concluída ao anoitecer do mesmo dia.

Arnold Palmer está perto dos 100 mil dólares no "ranking" de prêmios PGA

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Arnold Palmer está a poucos passos dos cem mil dólares — NCr$ 270 000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros velhos) — em prêmios, tendo ainda todo o resto dêste ano para ultrapassar esta quantia.

A Professional Golf Association (PGA), divulgou esta semana que Palmer completou até agora um total de US$ 99,225, sendo US$ 91,213 desta quantia ganhos em prêmios oficiais e os US$ 8,012 restantes, recebidos extra-oficialmente.

O "RANKING"

Arnold Palmer recebeu US$ 4,140 de prêmio por seu empate em sexto lugar no Colonial National Invitation Tournement, no domingo, aumentando assim sua diferença para o segundo colocado Gay Brewer, cujo total chega a US$ 69,985.

Os dez grandes premiados, somando os oficiais e os extra-oficiais, divulgados pela PGA são os seguintes profissionais: 1.º Arnold Palmer, duas vitórias e US$ 99,225; 2.º Gay Brewer (2) e US$ 69,985; 3.º Julius Boros (2) e US$ 65,581; 4.º Doug Sanders (1) e US$ 77,964; 5.º Frank Beard (2) e US$ 65,744; 6.º George Archer (1) e US$ 60,100; 7.º Bob Goalby (1) e US$ 60,099; 8.º Bert Yancey (1) e US$ 46,446; 9.º George Knudson (1) e US$ 40,132 e finalmente em 10.º Dan Sikes (1) e US$ 37,039.

América e Fla continuam na liderança

O América ao vencer a Portuguêsa por 6 a 0, ontem à tarde, no Andaraí, registrou o maior placar da terceira rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis, pois o Flamengo, o outro líder, derrotou o Campo Grande por 4 a 0, na Gávea, e o Botafogo, o vice-líder, ganhou do Madureira, em General Severiano, por 2 a 0.

Os outros resultados foram os seguintes: Fluminense, 1 x Vasco, 0; Olaria, 3 x Bonsucesso, 1. A colocação nos primeiros lugares com êstes resultados ficou agora assim: 1) Flamengo e América — 5 pontos perdidos; 2) Botafogo — 6; 3) Olaria e Fluminense — 9 e em 4) Vasco com 10 pontos. A próxima rodada, que será disputada no sábado, será a seguinte: América x Fluminense, nas Laranjeiras; Olaria x Botafogo, em Bariri; Campo Grande x Bonsucesso, em Ítalo del Cima; Portuguêsa x Bangu, na Ilha; e São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo.

GARANTINDO A PONTA

Alcir deu um vôo para marcar de cabeça o segundo dos quatro gols do Flamengo, que não teve muito trabalho para se manter na liderança ao lado do América

Celtic confiante e Inter humilde jogam em Lisboa final de campeões da Europa

Lisboa (UPI-JB) — A partida final da Taça de Futebol de Campeões Europeus será disputada às 14h30m (hora do Rio), no Estádio Nacional de Lisboa, por um Celtic confiante e um Internazionale pessimista, a ponto de o treinador Helenio Herrera, sempre orgulhoso, mostrar humildade em suas declarações.

O pessimismo do Internazionale é conseqüência das ausências do centro-avante espanhol Luis Suarez, que domingo último sofreu uma distensão muscular e do brasileiro Jair da Costa, que neste mesmo dia machucou sèriamente o joelho esquerdo.

DIFERENÇA

— Não tenho a menor dúvida de que venceremos — disse o treinador do time escocês, Neil Moogan, baseando suas afirmativas na confiança que deposita em seus jogadores.

— Será uma partida difícil e não teremos dois de nossos melhores jogadores — foram as declarações de Helenio Herrera, com uma ponta de humildade na voz.

Para compensar, o Presidente do Internazionale, Angelo Moratti, disse que "às vêzes os reservas jogam melhor que os efetivos", mas nem essa 'afirmativa levantou o moral de Herrera.

Calcula-se que a maioria da torcida portuguêsa incentive o Inter, por ser um time latino, mas como o Celtic tem as mesmas côres que a seleção de Portugal — amarela e branca — talvez consiga atrair alguns torcedores.

Oto não sai, diz Atlético

México (UPI-JB) — Oto Glória disse, ontem, que não recebeu qualquer proposta do Flamengo ou do Vasco, "muito embora ficasse feliz com o interêsse de qualquer um dêsses clubes", ao mesmo tempo em que um dirigente do Atlético de Madri afirmou que o técnico firmou um contrato de mais dois anos com o clube e não pode pensar em se transferir.

Os dirigentes do Atlético fazem questão de dizer que Oto Glória não poderá sair do clube, lembrando que o próprio treinador, há uma semana, declarou aos jornais que estava satisfeito "por estar trabalhando com gente honrada e que faz as coisas direito".

Cruzeiro proíbe maiores de 14 anos em seus treinos pois vaiam e dão palpites

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, e o técnico Airton Moreira resolveram não permitir mais a entrada de maiores de 14 anos nos treinos do time, porque "os torcedores adultos ficam dando palpites sôbre a parte técnica e vaiando jogadores que estão treinando mal, perturbando o bom andamento dos exercícios".

Também o médico do clube, Sr. Joaquim Daniel, concordou com a medida, "pois a porta da enfermaria fica cheia de torcedores", todos olhando para os aparelhos onde os jogadores estão fazendo tratamento, perguntando para que servem e até mesmo pedindo para utilizá-los de graça por algum tempo. Agora, maiores de 14 anos, sòmente jornalistas e sócios podem ver o treino do campeão brasileiro.

VALORIZADOS

Os jogadores Antoninho e João José, que estavam encostados pelo clube antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas foram requisitados quando o Cruzeiro precisou de dois times para viajar ao exterior, estão sendo pretendidos pelo América, do México, e Sport Boys, de Lima, respectivamente. O ponta-de-lança João José poderá ser vendido, porque o clube tem muitos jogadores para a posição, mas Antoninho foi um dos melhores nos jogos realizados no exterior e valorizou sua cotação, devendo ficar agora integrado ao elenco do Cruzeiro.

Ontem de manhã, Tostão, com ferimento no pé, Hilton Oliveira, fazendo exercícios especiais para se recuperar da distensão muscular, Cláudio, fazendo aplicações no joelho contundido, e William, que fêz massagens na perna, foram os únicos que não participaram do individual. Todos os outros treinaram por mais de uma hora com Adelino, auxiliar de Airton Moreira. Hoje, feriado, estão dispensados e amanhã de manhã há outro coletivo.

Na grande área

Armando Nogueira

O Flamengo mandou vir da Bahia um atacante chamado Néviton, para experimentá-lo durante um mês. Na hora do treino, deram-lhe a camisa do time de reservas. O baiano foi ao treinador Bria:

— Na reserva?

— Sim, senhor.

— De reserva eu não treino. Aqui, só tem um jogador igual a mim que é o Ademar.

Devolveu a camisa, e, no dia seguinte, foi devolvido a Feira de Santana, de onde nunca deveria ter saído...

* * *

Em conversa reservada que teve com um colega, no dia do banquete do Itamarati, Pelé revelou que o seu prejuízo nos negócios administrados por Pepe, o Gordo, chegou a 400 milhões de cruzeiros. Com grande sorte, Pelé só conséguiu reaver 60 milhões de cruzeiros.

* * *

Uma sugestão que a CBD não pode deixar de acolher: de hoje em diante, tôda equipe brasileira que excursionar ao México fica obrigada a apresentar, na volta, relatório completo sôbre os distúrbios provocados pela altitude, na fisiologia dos jogadores. Os estudos até aqui divulgados por delegações européias oferecem resultados assustadores a respeito da aclimatação.

* * *

Na véspera do almôço que o Ministro do Exterior ofereceu ao futebol, no Itamarati, um cartola telefonou a um dos assessôres do Chanceler Magalhães Pinto, dizendo-se preocupado com o seguinte problema: o Ministro decidira reservar a Pelé o lugar de honra à mesa do banquete, e, com isso, os dirigentes estavam inclinados a não comparecer. Achavam que tal distinção não devia caber a um profissional: afinal de contas, êles, os cartolas, eram todos amadores, e, portanto, mereciam mais a homenagem. O assessor ministerial respondeu simplesmente: "Muito bem, os senhores podem faltar, mas desde logo ficam sabendo que, na ocasião, eu terei o cuidado de explicar à imprensa por que ficaram vagos tantos lugares à mesa: porque os dirigentes não concordaram em que sentasse no lugar de honra um profissional de futebol chamado Pelé."

O cartola contou até dez e desistiu do protesto.

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — O Presidente do América está dando uma prova de entusiasmo, promovendo um torneio internacional, justamente na hora em que o futebol carioca vive dias de constrangimento. O torcedor deve dar uma demonstração de aprêço, comparecendo ao Maracanã para ver o América e o Vasco em confronto com o Nacional, de Montevidéu, e o Huracán, de Buenos Aires. *** O jogador Belini teve, outro dia, um sério incidente com o árbitro Armando Marques: contou o capitão a Nilton Santos que, por um triz, não fêz a loucura de agredir o juiz. Armando Marques, durante um jôgo, advertiu Belini de dedo em riste. Belini protestou. Armando Marques insistiu e o capitão, crescendo para cima do juiz, disse-lhe em fúria: "Tire o dedo do meu rosto que você não é mais homem do que eu. Você tem autoridade para me repreender, mas não lhe dou o direito de me humilhar." E Armando Marques baixou o dedo. *** A CBS está apresentando uma série de seis filmes de 12 minutos cada um, com lições práticas de futebol destinadas a instruir o público norte-americano sôbre o nôvo esporte-vedeta, nos Estados Unidos. *** Aviso à rapaziada que está embarcando na canoa do nôvo eldorado do futebol internacional: não pensem que futebol nos Estados Unidos é sinecura. O treinador alemão Gutendorf, que dirige lá o time do Saint Louis Stars, disse em entrevista na Alemanha, que os jogadores das equipes norte-americanas são obrigados a treinar duas vêzes por dia, fazendo ginástica de manhã e de tarde. Jogador que faz corpo mole nos exercícios é duramente punido com multas e até suspensão de contrato.*

Atlético e América fazem amistoso caça-níqueis à tarde no Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Num autêntico caça-níqueis, Atlético e América mineiro jogam amistosamente hoje às 16 horas no Estádio Minas Gerais, com renda dividida e os preços das entradas fixados em cadeira especial NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), cadeiras numeradas NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), arquibancadas NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) e geral NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

A realização da partida hoje à tarde agradou bastante à diretoria do Atlético, que assim pôde marcar para domingo o amistoso contra o Comercial de Ribeirão Prêto, quando precisa de uma boa renda, já que necessita de pelo menos NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) para dar ao time paulista como parte do pagamento do passe de Amauri.

TIRAR O CORPO

Os jogadores do Atlético fizeram exercícios recreativos ontem pela manhã e logo depois foram para a concentração do Hotel Taquaril. À tarde, na concentração, o técnico Gérson dos Santos reuniu os jogadores para uma palestra, analisando a partida de domingo passado contra o Nacional. Para o jôgo de hoje contra o América pediu aos jogadores de ataque que evitassem o corpo a corpo e disse para Amauri jogar mais adiantado, de modo a tornar o ataque mais ofensivo, pois êste é o maior problema do time.

O América também treinou ontem de manhã, sem bola. Samuel e Chiquinho não participaram do exercício por precaução, mas jogam hoje. Os dois são as maiores atrações do time. À tarde houve sessão de cinema na concentração e Jorge Vieira disse que o principal problema da concentração é o barulho das máquinas que estão construindo a Vila Olímpica do clube, mas só durante o dia, porque à noite elas param de funcionar.

O juiz para o jôgo de hoje será Sílvio Davi e os dois quadros jogam assim: Atlético — Luisinho, Varlei, Grapete, Dilsinho e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Beto, Laci e Ronaldo. América — Djair, Décio Brito, Luisão, Cafié e Zé Horta; Edson e Chiquinho; Zé Carlos, Samuel, Edvar e Caldeira.

América joga com Huracán e Vasco com o Nacional

Palmeiras empata no fim por 2 a 2 com o Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Um gol de Zequinha, já com o tempo esgotado, deu ao Palmeiras um difícil empate, ontem à noite, no Pacaembu, diante do Coríntians, que assim conseguiu passar sua 15.ª partida sem derrota no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, cuja liderança continuou dividida entre os dois clubes paulistas.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Palmeiras por 1 a 0, gol de César aos 33 minutos. Dino empatou aos 23 minutos do segundo tempo, Flávio, aos 25 minutos, colocou o Coríntians em vantagem, para Zequinha encerrar o marcador aos aos 45 minutos. A renda somou NCr$ 104 721,00 (cento e quatro milhões e setecentos e vinte e um mil cruzeiros antigos).

INICIO DO PALMEIRAS

As equipes iniciaram a partida com a seguinte formação: Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales, Sílvio e Gilson Pôrto. Palmeiras — Perez, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Jair Bala; Dario, Gallardo, César e Rinaldo.

Os primeiros minutos apresentaram o Corintians melhor armado, com Dino e Rivelino levando vantagem sôbre Dudu e Jair Bala nas ações de meio de campo. Aos 2 minutos de jôgo, Sílvio cabeceou por cima do gol, depois de uma falta cobrada na intermediária do Palmeiras.

Aos 23 minutos, Minuca perdeu a bola para Gilson Pôrto, que avançou com perigo, mas Perez estava atento e agarrou com firmeza. Três minutos depois, Dario invadiu a área do Corintians, mas torceu o chute, mandando a bola pela linha de fundo.

A partir daí, o Palmeiras ataca com insistência e, numa arrancada de Dario pela direita, César recebeu um passe na entrada da área arrematando com o pé esquerdo sem possibilidade de defesa para Marcial, abrindo a contagem. Nos minutos seguintes, o Corintians tentou reagir, mas seus atacantes esbarraram na segurança do sistema defensivo do Palmeiras.

EMPATE NO FIM

Para o segundo tempo, o Corintians voltou com mais disposição, e aos 10 minutos, Minuca desequilibrou-se e perdeu a bola para Sílvio que desperdiçou ótima oportunidade de empatar a partida. O Palmeiras passou a se fechar na defesa, facilitando o domínio do adversário. A primeira substituição ocorreu aos 15 minutos, com a entrada de Flávio no lugar de Tales, que demonstrava cansaço.

O gol de empate surgiu aos 23 minutos, por intermédio de Dino, na cobrança de uma falta de Ferrari sôbre Batáglia. A esta altura, o domínio do Corintians era nítido, já que Jair Bala não se entendia com Dudu, perdendo ambos o duelo de meio de campo para Dino e Rivelino. Aos 23 minutos, Gilson Pôrto driblou Djalma Santos e centrou para a área. Sílvio levantou a perna, deixando a bola para Flávio que entrou na corrida e marcou o segundo gol de sua equipe.

Percebendo a falha na armação do jôgo de sua equipe, Aimoré Moreira pôs em campo Suingue e Zequinha. Porém, o Corintians manteve as iniciativas de ataque. Aos 44 minutos, Armando Marques expulsou Suingue de campo e, quando a torcida do Corintians já se preparava para festejar a vitória, pois o tempo estava esgotado, Zequinha, com um chute de fora da área faz o gol de empate, com o goleiro Marcial falhando no lance.

Grêmio e Inter empatam por 1 a 1 e Sérgio Lopes sai com afundamento do frontal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Numa partida violenta, no primeiro tempo, que terminou 0 a 0, e de bom nível técnico no segundo, Internacional e Grêmio empataram de 1 a 1, com gols de Joaquim, aos 23 minutos, e Cleo, aos 27, num resultado que refletiu o equilíbrio das ações.

Ainda no primeiro tempo, Sérgio Lopes chocou-se com Scala ao disputar uma bola e foi atingido no rosto, sendo levado diretamente para o hospital, com suspeita de afundamento do frontal. A renda somou NCr$ 66 159,00 (sessenta e seis milhões, cento e cinqüenta e nove mil cruzeiros antigos). O juiz foi o Sr. Flávio Cavedini.

RESULTADO JUSTO

As equipes foram as seguintes: Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes (Paíca); Babá, Beto (Joãozinho), Alcindo e Volmir. Internacional — Gainete, Laurício, Scala (Pontes), Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos (Leônidas), Bráulio (Claudiomiro), Joaquim e Dorinho.

Os dois times começaram o jôgo defendendo-se. Por isso, os primeiros minutos mostraram um futebol ruim e desinteressante. Em seguida, a movimentação aumentou, mas as duas defesas exibiram uma violência que impedia a conclusão de qualquer jogada. O Grêmio, aos poucos, foi subindo de produção, mas com a saída de Sérgio Lopes acabou se igualando ao adversário. Com alguns lances perigosos na área do Grêmio terminou o primeiro tempo.

Uma boa jogada de Alcindo, logo no início do segundo tempo, serviu para alegrar a torcida do Grêmio, mas logo depois Joaquim fazia o mesmo na área do adversário e todo o estádio começou a gritar. Daí em diante viu-se uma ótima partida com as duas equipes trabalhando muito bem. Numa boa jogada do seu ataque, Joaquim, aos 23 minutos, marcou para o Internacional. Quatro minutos depois, Cléo empatou para o Grêmio. Até o fim do jôgo, as duas equipes elaboraram boas jogadas, mas sem conseguir desfazer o empate.

Futebol nos Estados Unidos inicia nôvo campeonato e Bangu é um dos disputantes

Nova Iorque (AFP) — Com o início do primeiro campeonato oficial da United Soccer Association — entidade norte-americana não reconhecida pela FIFA — o futebol dos Estados Unidos entra amanhã na segunda fase de suas atividades, desde que os dirigentes e empresários começaram a transformá-lo num rival do beisebol como esporte nacional.

O campeonato será disputado por doze equipes estrangeiras, cada uma representando uma cidade dos Estados Unidos ou Canadá. O Bangu, por exemplo, vai jogar como representante de Houston, recebendo 3 500 dólares por partida — NCr$ 9 450,00 (nove milhões e quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) — segundo a taxa única estabelecida.

OTIMISMO

Os dirigentes da United Soccer Association preferiram realizar o seu primeiro campeonato entre equipes estrangeiras, esperando com isso chamar a atenção do público para o futebol — que até aqui ainda não está muito divulgado — e já no próximo ano, então com equipes só dos Estados Unidos e Canadá, iniciarão suas "atividades nacionais". O campeonato que começa amanhã só terminará a 16 de julho, e os organizadores, depois de uma série de estudos, chegaram a conclusões otimistas.

As duas mais recentes partidas internacionais realizadas nos Estados Unidos — Real Madri x West Ham, em Houston, e Vasas x Fulham United, em São Francisco — registraram boas rendas, com público de 33 e 21 mil pessoas, respectivamente. Acham os dirigentes que êsses números são mais do que alentadores, pois o interêsse pelo campeonato, do qual participam equipes famosas, tende a aumentar progressivamente.

O campeonato que se inicia amanhã apresentará uma fase de classificação e uma partida decisiva. Para a fase de classificação, as equipes serão divididas em dois grupos, jogando uma contra a outra, turno e returno, dentro de cada grupo. Os primeiros colocados decidirão o título entre si. A divisão e respectivas cidades são estas:

Grupo Leste — Shamrock Rovers, do Eire (Boston); Stoke City, da Inglaterra (Cleveland); Glentoram, da Irlanda (Detroit), Cerro, do Uruguai (Nova Iorque); Hibernian, da Escócia (Toronto); Aberdeen, também da Escócia (Washington).

Grupo Oeste — Cagliari, da Itália (Chicago); Dundee United, Escócia (Dallas); Bangu, do Brasil (Houston); Wolverhampton, da Inglaterra (Los Angeles); A.D.O., da Holanda (São Francisco) e Sunderland, da Inglaterra (Vancouver).

EXIBIÇÃO

Os jogadores do Nacional treinaram ontem e disseram que vão mostrar hoje a fôrça do seu futebol

Flu joga domingo contra o Vasco substituindo Huracan no Torneio Internacional

O Fluminense vai jogar contra o Vasco domingo à tarde, no Maracanã, no Torneio Internacional promovido pelo América e em substituição ao Huracán, que joga hoje pela primeira rodada e viaja amanhã para Buenos Aires, pois tem que disputar domingo uma partida contra o San Lorenzo, pelo campeonato argentino.

Por outro lado, o Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, não chegou ontem a um acôrdo com a direção do Nacional para um amistoso na quarta-feira da proxima semana, pois propôs renda dividida e os uruguaios não aceitaram, querendo cinco mil dólares.

REGULAMENTO NÔVO

A entrada do Fluminense no Torneio Internacional ficou definitivamente resolvida ontem à tarde, em conversa do Sr. Dilson Guedes com o Sr. Gérson Coutinho, Vice-Presidente de Futebol do América. O regulamento do torneio mudou e será agora vencedor o time que tiver melhor saldo de gols no cômputo total, dependendo o Fluminense portanto, apenas de seu resultado contra o Vasco para ser campeão. O clube receberá NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) pela sua participação.

Os titulares treinaram em conjunto ontem de manhã durante uma hora, contra os reservas, vencendo-os por 5 a 0, gols de Cláudio (3), Oliveira e Jorge Costa. O time titular contou com Vitório, Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Oliveira, Mário, (Jorge Costa), Cláudio e Gilson Nunes. Samarone, que chegou mais tarde porque estava assistindo aulas na Faculdade de Engenharia, treinou depois junto com os jogadores em experiência.

Os titulares terão hoje o dia de folga e se reapresentarão amanhã de manhã para treino de conjunto, devendo se concentrar às 21 horas. Embora venha treinando com Valdez na lateral direita e Oliveira na ponta, Tim pretende escalar para domingo a formação tradicional da equipe, com Oliveira na zaga e o ataque com Jorge Costa, Mário, Cláudio e Gilson Nunes.

O ponta-de-lança Raimundo, em experiência agradou a Tim mais uma vez no treino de ontem e deverá ser escalado no time de aspirantes que vai enfrentar o do Botafogo, domingo, pelo Torneio Renato Estellita, como preliminar aos dois jogos do Torneio Internacional.

MAU COMÊÇO — Radiofoto UPI

Depois da sua segunda derrota na presente excursão, para o selecionado da Alemanha Oriental, por 4 a 2, a delegação do Flamengo viajou para Berlim e de lá para a União Soviética, onde já se encontra, para três partidas, a primeira das quais contra o Dínamo, de Moscou, que está invicto em jogos oficiais e amistosos, desde o comêço dêste ano. As derrotas do Flamengo deixaram sua delegação preocupada, porque todos os compromissos da atual temporada são contra equipes de primeira categoria, o que torna difícil uma reabilitação. No último jôgo, o goleiro Marco Aurélio, teve uma **excelente atuação**

Escarone não revela sistema do Nacional porque prefere surpreender os adversários

O técnico Roberto Escarone, do Nacional, não quis revelar sob qual sistema sua equipe jogará hoje à tarde contra o Vasco, alegando que prefere tomar seus adversários de surprêsa, e afirmou que usará Teixeira no meio-campo, durante o segundo tempo, no lugar de Carlo Paz ou de Montero Castillo.

Os jogadores do Nacional voltaram ontem pela manhã às Laranjeiras onde fizeram um treino recreativo composto de um torneio de vôlei e uma pelada de futebol de salão, e depois foram até o campo, para assistir ao final do treino de conjunto do Fluminense.

QUER PROJEÇÃO

Escarone encontra-se preocupado com a partida de logo mais e como prova disso, mostrou interêsse em saber como se encontra a equipe do Vasco, afirmando que o Nacional não está encarando os jogos do torneio como simples amistosos, e que veio ao Brasil em busca de vitórias e projeção.

Morales tem feito tratamento de ondas curtas diàriamente no Departamento Médico do Fluminense, e como êle já apresentou alguma melhora da contusão na coxa, o técnico revelou a possibilidade de utilizá-lo na partida de domingo contra o América, de acôrdo com o resultado que o Nacional conseguir no jôgo de hoje. O jogador chegou, inclusive, a participar de uma das partidas de vôlei no treinamento de ontem.

Após confirmar o aproveitamento de Teixeira durante a partida, Escarone disse que o goleiro Carrero, o zagueiro central Anchieta, o ponta-direita Curia e o extrema-esquerda Esparrago ficarão na regra três, com possibilidades de serem aproveitados, uma vez que, segundo êle, não existe a condição de titular na equipe do Nacional.

O Secretário do Clube e Presidente da Delegação, Sr. Oscar Sindin informou que o Nacional não contratará mais nenhum jogador estrangeiro durante êsse ano, uma vez que, de acôrdo com os estatutos do clube, só podem contratar dois dentro de cada período, o que já foi feito com a aquisição de Célio e Bita.

Enquanto os jogadores treinavam no ginásio, o técnico Roberto Escarone e o Sr. Oscar Sindin assistiam ao treino de conjunto do Fluminense, elogiando bastante as atuações de Cláudio, Mário, Denilson e Altair.

Escarone explicou, pelo observado durante o treinamento, que Cláudio deveria ser utilizado mais prêso dentro da grande área, pois viu excelentes características ofensivas no jogador.

Quanto a um provável amistoso com o Fluminense na noite de quarta-feira, o chefe da delegação disse que aceitaria o convite desde que recebesse a cota de 5 000 dólares, cêrca de NCr$ 13 500,00 (treze milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos), com o que não concordia o Fluminense, que pretendia a renda dividida.

Evaristo decide se escala Fará na armação e desloca Djair para lateral-direito

O técnico Evaristo Macedo sòmente hoje, antes do jôgo, é que decidirá se colocará Fará no meio-campo, ao lado de Ica, passando Djair para a lateral direita, já que o apoiador Marcos não se recuperou de uma contusão no pé direito e está fora de cogitações para os jogos do quadrangular.

Os jogadores fizeram um treino individual e recreativo, ontem de manhã, no Andaraí, e à tarde foram a um cinema, pois Evaristo achou melhor tirá-los um pouco do ambiente de futebol, não deixando que assistissem ao jôgo de juvenis entre América e Portuguêsa.

DÚVIDA

Caso Evaristo decida colocar Fará no meio campo, o gaúcho Djair será o zagueiro-direito, em substituição ao ex-juvenil Sérgio, que não treinou bem nas últimas vêzes. A intenção de Evaristo era colocar Marcos ao lado de Ica, mas aquêle jogador não se recuperou e o técnico ficou indeciso.

Quanto ao resto do time, não haverá problemas para Evaristo já que Gilson treinou muito bem como lateral-esquerdo e garantiu a sua escalação, o mesmo acontecendo com Antunes, que estava se recuperando de uma distensão muscular.

Pelé e Rosemere vão subir em um palanque antes do jôgo do Santos em Brasília

Brasília (Sucursal) — Em um palanque armado na Avenida W-3, Pelé e sua mulher, Rosemere, serão apresentados hoje à população de Brasília, antes da partida amistosa que o Santos, com a sua equipe completa, fará à tarde, no Estádio da Federação, contra a seleção da Cidade.

Como hóspedes oficiais da Cidade, Pelé e Rosemere serão recebidos, com a delegação do Santos, pelo Prefeito Vadjô Gomide e ainda farão uma visita ao Plano-Pilôto antes do início da partida, que está marcada para as 16 horas.

OS TIMES

Para o jôgo de hoje, a seleção de Brasília formará com Zé Válter, Didi, Melo, Farnese e J. Alves; Zé Maria e Beto; Sabará, Luís, Edinho e Arnaldo.

O Santos, por outro lado, traz na sua delegação os jogadores Gilmar, Cláudio, Carlos Alberto, Oberdã, Mauro, Orlando, Joel, Rildo, Geraldino, Zé Carlos, Zito, Mengálvio, Bugleux, Clodoaldo, Copeu, Amauri, Pelé, Edu, Abel, Pepe e Toninho.

O juiz da partida será o Sr. Armando Marques, convidado pela Federação Desportiva de Brasília. Os ingressos para o Estádio Municipal estão sendo vendidos ao preço único de NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos).

América x Huracán de Buenos Aires e Vasco x Nacional de Montevidéu — respectivamente as 15h30m e 17h30m — são as duas partidas internacionais de hoje, no Maracanã, dentro de um programa organizado para preencher o vazio deixado pela eliminação das equipes cariocas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, cuja fase final ainda está em andamento.

O América vem, pràticamente, de um longo período de inatividade, ao passo que o Vasco foi um dos cariocas eliminados do Torneio. Já as equipes visitantes, depois de empatarem com o América mineiro e o Atlético, em Belo Horizonte, chegam aqui com chances desconhecidas.

Uma arquibancada custa NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) a preliminar será dirigida por Cláudio Magalhães e a segunda partida terá Guálter Portela Filho como juiz. Em princípio, a rodada dupla seria a primeira de um quadrangular denominado Torneio Governador Negrão de Lima, mas o Huracán volta amanhã para Buenos Aires e o programa foi alterado.

América x Huracán

A preliminar desta tarde é uma partida imprevisível. O América, por exemplo, passou os cinco primeiros meses do ano entre treinos, amistosos pelo interior e um jôgo com o seu homônimo mineiro. Em relação ao último campeonato carioca, mudou muito pouco, e êsse pouco não dá para que sua torcida espere muito mais do que lhe deu aquela equipe frágil do ano passado. Evaristo de Macedo, o técnico, vem trabalhando com dificuldade, iniciando em condições pouco favoráveis a sua carreira de treinador. O material humano de que dispõe está dividido entre jogadores novos e ex-aspirantes de outros clubes. O que se pode esperar do América, hoje, talvez nem o próprio Evaristo saiba.

O Huracán, com tantos nomes desconhecidos, está quase no mesmo caso, pelo menos do ponto-de-vista do observador carioca. A sua partida com o América Mineiro (1 a 1) não bastou para uma conclusão.

Vasco x Nacional

Da partida principal pode-se dizer mais alguma coisa. O Vasco foi mal no Torneio Roberto Gomes Pedrosa (apenas três vitórias contra seis empates e cinco derrotas) e ainda não teve tempo de melhorar muito sua equipe. Zizinho, o técnico, fêz várias experiências durante o Torneio e volta hoje a tentar um nôvo ataque, com chances iguais para Nado e Luisinho, na ponta, e uma oportunidade para Paulo Bim. O meio campo mantém-se como nas últimas partidas e a defesa — ainda sem Brito — parece ser o setor mais arrumado de todos.

O Nacional traz vários nomes conhecidos, um dos quais o ex-vascaíno Célio. Há, também, o pernambucano Bita, recentemente contratado, e mais Ubiñas, Manicera, Viera e Urusmendi, todos da seleção nacional. No empate com o Atlético (1 a 1), o Nacional jogou muito na defesa, à base do contra-ataque, e pouco mostrou a mais que o Huracán.

AMÉRICA		HURACÁN
Ita	1	Irusta
(Sérgio) Dejair	2	Ginarte
Alex	3	Fernández
(Dejair) Fará	4	Bortado
Aldeci	5	Viberti
Gilson	6	Poncio
Joãozinho	7	Caballero
Ica	8	Dopacio
Antunes	9	Alvarez
Edu	10	Oberti
Eduardo	11	Medina

VASCO		NACIONAL
Franz	1	Dominguez
Jorge Luís	2	Ubiñas
Ananias	3	Manicera
Maranhão	4	Carlos Paz
Fontana	5	Alvarez
Oldair	6	Mujica
(Luisinho) Nado	7	Vieira
Nei	8	Bita
Paulo Bim	9	Celio
Danilo Meneses	10	Castillo
Morais	11	Urusmendi

São Paulo não vai emprestar Prado mas vende seu passe ao Santos por NCr$ 200 mil

São Paulo (Sucursal) — Prado poderá transferir-se em definitivo para Vila Belmiro desde que o Santos concorde em pagar a quantia de NCr$ 200 mil (200 milhões de cruzeiros antigos) por seu passe, segundo decidiu a Diretoria do São Paulo, que ao mesmo tempo desautorizou a vinda do ponteiro Dorval para o Morumbi.

Domingo último, o Diretor de Futebol do São Paulo, Sr. Manuel Martinho, foi a Santos para acertar a troca de Prado por Dorval durante o prazo de um ano, com passe estipulado, respectivamente, em NCr$ 200 mil (200 milhões de cruzeiros antigos) e NCr$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos). Caso aprovassem na experiência, poderiam mudar de clube de uma vez.

VOZES DE PROTESTO

Logo depois de a imprensa ter noticiado a troca, membros da diretoria do São Paulo, entre êles o Vice-Presidente Manuel Raimundo Pais de Almeida, manifestaram seu desagrado pela medida, não só por não terem sido consultados a respeito como ainda por considerarem Dorval sem possibilidades de vir a ser útil ao quadro, embora o técnico Sílvio Pirilo tivesse sugerido a aquisição do ponteiro-direito santista.

Com a chegada do Presidente Laudo Natel, que estava em viagem pelo interior do Estado, a Diretoria do clube reuniu-se para tratar do assunto. Depois de quase quatro horas de discussão, ficou acertado "não concordar com os têrmos da proposta de troca dos jogadores Prado e Dorval", autorizando, contudo, o Sr. Manuel Martinho a prosseguir nos entendimentos com o Santos para a cessão definitiva do atacante Prado, por achá-lo sem ambiente para continuar no Morumbi.

Por não concordar com o pagamento da importância de NCr$ 150 mil (150 milhões de cruzeiros antigos) pedida por seu passe, o Santos resolveu devolver o atacante Ismael à Portuguêsa Santista, principalmente porque o técnico Antoninho acha que Prado poderá se constituir no companheiro ideal de Pelé. Por sua vez, o ponteiro-direito Copeu também foi devolvido ao São Bento, que exigiu a quantia de NCr$ 120 mil (120 milhões de cruzeiros antigos) e mais o avante Werneck, proposta que foi recusada pelo Santos.

Para jogar hoje à tarde, em Brasília, contra um combinado da Capital, o Santos embarca às 7h30m em Congonhas, estando o regresso previsto para as 20 horas de hoje, a fim de possibilitar aos jogadores uma folga de 48 horas antes do embarque para a excursão à África, Ásia e Europa.

O time para iniciar a partida de logo mais será o mesmo que derrotou a Portuguêsa de Desportos, na última têrça-feira, em Vila Belmiro, por 3 a 2.

PROCÓPIO,

A CARA MAIS CONHECIDA DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O mais antigo espírito jovem do teatro brasileiro

A antiga face do jovem Procópio

Quando entra no palco, João Procópio Ferreira, de 69 anos, é o personagem mais numeroso que existe: ator, produtor, diretor, empresário, crítico, professor de gramática, fiscal de eletricista, escritor, pensador e contra-regra, êle está pondo à disposição do público cinqüenta anos de experiência.

Êle está sozinho — mortos Jaime Costa e Leopoldo Fróis — como representante da primeira geração de atôres brasileiros. Agitado, temperamental, símbolo do ator antigo que conquistava suas platéias à fôrça e corria milhares de quilômetros para representar no interior, Procópio já ganhou e perdeu fortunas, como já atravessou tôdas as crises do teatro brasileiro.

Agora é ator de TV em São Paulo, um trabalho atual para o homem que, na década de 20, fêz personagens trágicos e cômicos, em dramas e em operetas, que eram as coisas mais atuais da época.

PRIMEIRO ENSAIO

Procópio é filho de portuguêses, o segundo de uma família de seis. Quando nasceu, no dia 8 de julho de 1898, o Rio importava as últimas novidades estrangeiras em matéria de teatro, operetas, diversões e costumes. Procópio teve uma infância tão normal que chegou a declarar que não teve infância, embora uma de suas irmãs se lembre dêle como "o diabo em figura de gente, de tão levado". Conta-se que na escola primária já gostava de fazer graça. Mas pretendia ser um homem sério, e por isso foi estudar Direito, curso que abandonou logo no primeiro semestre de aulas. Sem saber bem como, decidiu-se pela carreira de ator.

Entre as coisas que se cultivava no Brasil de então, ao lado das importações estrangeiras, estava a tradição do chefe de família. O pai de Procópio era chefe de família e tradicional. Quando soube que o filho freqüentava um curso de arte dramática, sem sua licença, expulsou-o de casa. Um anúncio do JORNAL DO BRASIL levou-o a um escritório de advogado, onde ganhava 35 mil réis para ser *boy*. Em novembro de 1916, com 18 anos, terminou o curso da Escola Dramática Municipal e foi chamado ao primeiro trabalho, a peça *Amigo, Mulher e Marido* (*L'Ange du Foyer*), no Teatro Carlos Gomes.

A carreira estava começada.

DE TUDO UM POUCO

Na Companhia de Lucília Peres, Procópio aprendeu a representar na base do trabalho contínuo. O público, se soubesse notar os atôres que fazem pontas nos espetáculos, ficaria surpreendido em ver constantemente a cara de Procópio: êle era um centurião romano guardando o túmulo de Cristo (*O Mártir do Calvário*), depois um figurante de *O Conde de Monte Cristo*, *A Cabana do Pai Tomás*, *O Macaco*, *A Labareda*, *A Tomada da Bastilha*, *Amor de Perdição*.

Sua grande oportunidade, porém, só viria em 1918, quando foi para o Méier (lá existia um teatro de sucesso) representar operetas. Pascoal Segreto, dono do maior truste de casas de espetáculo da época, chamou-o para integrar a sua companhia Gênero Teatro Chatelet. O reconhecimento público veio com *O Juriti*, de Viriato Correia: daí em diante, Procópio não seria mais um rosto qualquer. Passou a ser reconhecido nos cartazes e anúncios. Sua própria companhia foi fundada em 1924. É uma das mais antigas do Brasil e hoje em dia não é fácil organizar um balanço de suas atividades. Até 1951, ela havia montado 308 peças e contratado 110 atôres e 121 atrizes.

Isso fêz de Procópio o ator mais conhecido do Brasil e o de maior quilometragem. Pràticamente não existe cidade de alguma importância onde êle não tenha estado. Depois de 1932, quando fêz *Deus lhe Pague*, o sucesso não mais o largou. Calcula-se que Procópio tenha representado umas 2 500 vêzes a peça de Joraci Camargo, o que é um recorde talvez só superado pelas dez mil apresentações de Judy Garland cantando *Over the Rainbown*.

CINQUENTA ANOS

Ao chegar ao seu cinqüentenário de vida artística, Procópio pode orgulhar-se de ser o mais famoso e premiado ator brasileiro. A *Enciclopédia dello Spetaccolo* cita-o como "o maior do Brasil" e o número de títulos e honrarias que recebeu já passa de 50.

Já foi rico e pobre, voltou a ser rico e tornou a ser pobre. Gastador, nunca soube negar nada e, além disso, vive dizendo que não pretende levar talão de cheque para o túmulo.

— O que eu puder deixar na adega ou na mesa não deixarei na farmácia.

Sempre gostou de estudar e melhorar seus personagens. Uma vez disse que pensava com a própria cabeça, mas depois passou a pensar com a cabeça do público. Numa conferência em São Paulo, em 1933, explicou longamente o mecanismo da comicidade e citou os estudos mais importantes sôbre a matéria: os de Bergson, Freud, Hecker, Spencer e Kant. Seu próprio estilo cômico, porém, nada tem de intelectualizado. Como aprendeu a pensar com a cabeça da platéia, sempre soube interessá-la, ainda que pela submissão.

Nas longas viagens que fêz ao interior do Brasil, a companhia de Procópio mostrou, mesmo recentemente, um teatro e um estilo de interpretação fora de moda. Sucessos de vinte anos eram repetidos para platéias que não sabiam o que se passava nas grandes cidades. Quando voltou ao Rio, depois de muitos anos, Procópio fêz *Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça*. A peça fêz grande sucesso.

Aos 69 anos, Procópio se acha muito feliz (tanto que diz ter pena dos seus inimigos) e só espera que os quatro filhos, Mariazinha, de 15 anos, Liginha, de 18, João Procópio, de 12, e Francisco, de 8, sigam os passos da filha mais velha, Bibi, e aprendam também a fazer do palco um instrumento de expressão e de alegria.

O PENSAMENTO VIVO DE PROCÓPIO

— Nunca te esqueças de que todos os artistas se julgam gênios...

— O cinema tem feito uma chusma de diretores de teatro. A maioria dêles, como não pode mover a máquina para apanhar o ator em todos os ângulos, obriga o pobre intérprete a andar, sem propósito, em tôdas as direções.

— Nada mais cacête do que ouvir os velhos atôres falarem de suas glórias.

— Há um grande número de atôres que me dão a impressão de pneumáticos em série: bons, mas todos iguais.

— O homem é o único animal que ri. Por isso é que os burros não gostam do teatro cômico.

— Charles Chaplin: uma tangente de Molière.

— Um teatro vazio dá-me a impressão de que a vida foi ontem.

— James Joyce, Pirandello, Giraudoux e tantos outros são produtos que não se vendem fàcilmente. Obra para colecionadores.

— Crítico (pelo menos do Brasil) é o sujeito que quer ensinar cachorro a latir.

— Os homens públicos, que se deliciam nos espetáculos, acham inferior a arte de representar e chamam os atôres de comediantes, num sentido pejorativo, como se êles ainda fôssem os antigos cômicos dos pátios de comédia. Entretanto, os artistas do Brasil, desamparados, conseguiram vencer, triunfar no meio semiculto em que vivem, e os homens públicos fracassaram!

— Tenho observado que os pobres sabem comer melhor que os ricos. O que lhes falta, às vêzes, é oportunidade.

— À mesa, deves estar sempre com muita atenção para não comeres o guardanapo em lugar do bife.

— Beringela é o jiló que sofre de gigantismo.

— Palmito dá-me a impressão de água morna em tabletes.

— Quem corta macarrão com faca é capaz de tudo.

— Há restaurantes que ainda servem batatas fritas no dia da Proclamação da República.

— A maioria das glórias são necrófilas: só acariciamos o ídolo depois de morto.

— O melhor dos homens não vale o pior dos cães, se é que possa haver cães ruins, o que eu duvido.

(Do livro *Como se Faz Rir e o que Penso Quando Não Tenho em que Pensar*, de Procópio Ferreira, Editor Folco Masucci, São Paulo, 1967.)

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 25 de maio de 1967

A SITUAÇÃO DOS PADRES NO BRASIL

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Às diversas t e s e s levadas ao Sínodo da Aparecida, versando problemas de alta relevância para a Igreja, cujas conclusões serão estudadas no concílio de Roma, em setembro vindouro, lembrou-se um dos prelados, t i t u l a r de uma das mais pobres dioceses do Nordeste, de propor que se considerasse a situação dos padres no Brasil. Não sabemos, além da simpatia com que foi acolhida a sugestão, quais teriam sido as razões que fundamentaram a proposta, nem as reações dos pastôres, eis que, se os assuntos da assembléia episcopal constituirão a agenda da reunião de Roma, devem ser mantidos em sigilo a fim de que não sofram críticas que possam deturpar o sentido das conclusões, como não raro acontece, inclusive por parte de leigos na matéria.

Contudo, o assunto pertinente à situação dos padres tem sido há vários anos uma constante desta coluna e, por isso, entre todos os que foram debatidos, êsse despertou a nossa atenção. Como se recorda, inúmeras vêzes temos aludido às dificuldades de ordem material com que lutam os sacerdotes, de modo particular os seculares, aquêles que vivem da espórtula, dos três e meio cruzeiros, ou mesmo cinco, que recebem como retribuição dos ofícios que celebram.

Se noutra época era difícil a um sacerdote prover a sua subsistência e apresentar-se ao convívio social sem constrangimento, imagine-se, com a altitude a que chegou o custo das necessidades, a situação penosa em que vivem os padres que não têm nenhum outro recurso além daquela diária que não atende ao custeio de duas refeições. E como e onde habitam? O que lêem, estando a isso obrigados por serem intelectuais? E o vestuário, quando se sabe que uma batina modesta consome dois salários mínimos e um clergyman *não fica por menos?*

Hoje, alguns dêles, mas não todos, já contribuem, s a b e Deus como, para a Previdência do Clero, pela qual tanto nos batemos, para terem direito a uma aposentadoria modestíssima na velhice ou uma pobre assistência na enfermidade. Já é alguma coisa para quem nada tinha. Mas, ainda não é aquilo a que devem ter direito homens que renunciam a situações cômodas, privam-se de divertimentos, de uma vida social de que todos os intelectuais participam, de um confôrto razoável, do direito de ler bons livros, êles que nem os j o r n a i s diários podem custear.

Não chegaremos a afirmar que tais restrições sejam o motivo da abstenção de vocações, mas não receamos dizer que seja justo exigir do vocacionado para o sacerdócio que leve uma vida de sacrifícios que, em vez da alegria que a vocação possa propiciar, lhe proporcione momentos de tristeza ou de desânimo. Talvez tenha sido êsse o raciocínio do bispo nordestino ao propor que se pense na situação dos padres no Brasil, pois ningém melhor do que os bispos conhece a pobreza dos seus padres, porque também êles são pobres e disso temos grandes e comovedores exemplos na história de nossa Igreja e do nosso admirável episcopado.

"TIVE FRIO E ME DESTES DE VESTIR"

Começou a Campanha da Lã, aquêle movimento que almas generosas acionam todos os anos ao entrar o inverno, para agasalhar os pobres, os doentes, as crianças. Enviem seus donativos, agasalhos, cobertores, casacos, flanelas, o que puderem. Dirijam-se pelo telefone às senhoras Maria Cecília Duprat (25-2862) e Liliam Sousa Carvalho Lucchetti (45-2458) ou mandem sua ajuda aos seguintes pontos: Casa Coração de Jesus, Uruguaiana, 58; Livraria Vozes, Tabuleiro da Baiana; Casa Tavares, São José, 90-A; Casa Hermany e Casa Tavares, Copacabana, 602 e 1017; Perfumaria Carneiro, Visconde de Pirajá, 76-B; Centro Social Feminino, Real Grandeza, 108; Perfumaria Carneiro, Praça Saenz Peña, e Colégio Sion, Cosme Velho, 98. Remetam até 1.º de junho.

A ROSA NÚMERO 2 É DE OURO

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Mais um disco de samba tradicional, com suas formas, côres e características, reunindo um grupo de artistas — entre intérpretes e autores — de primeira qualidade no gênero: **Rosa de Ouro, Volume Dois** — Odeon MOFB 3 494. — Lembram-se certamente os leitores do primeiro LP da série, que reproduziu a trilha sonora da peça musicada de mesmo nome do nosso Hermínio Belo de Carvalho. Foi uma obra de classe A e por isso figurou na cabeça de tôdas as (honestas) listas de maiores ou melhores daquele ano de 1965. Dificilmente, diziam uns, seria possível reproduzir algo igual, isto é, no mesmo estilo e dentro da mesma atmosfera.

Eis o nôvo **Rosa de Ouro**, com os mesmos participantes do primeiro, mas com uma diferença fundamental: o repertório. Houve bastante alteração, realmente, mas não se pode, de imediato, apontar uma fragilidade ou um revigoramento entre um e outro. Entendo, após ouvir detidamente os dois elepês, que há, de fato, algumas diferenças importantes e dignas do registro. E a que me parece fundamental se relaciona a um fato pouco perceptível àqueles não acostumados à música: a interpretação. Não que a considere fraca, ao contrário. O grau de profissionalismo atingido pelos rapazes que formam a base do disco — Élton Medeiros, Paulinho da Viola, Jair do Cavaquinho, Anescar e Nélson Sargento — tirou-lhes um pouco daquele amadorismo marcante nos sambistas autênticos, sem, entretanto, roubar-lhes esta autenticidade. Há algo como uma espécie de certa auto-suficiência entre os rapazes, que, se não me desagrada, também não me faz vibrar como em outras vêzes.

A seleção musical, se bem que boa, ainda que me dando o presente de ouvir êste genial samba **Degraus da Vida**, embora contendo muito boas passagens, não é melhor que a do LP anterior. Achei mais riqueza no **Rosa-1**, mais equilíbrio, mais variado e mais poder de agradar. Ainda assim, não desfaço das músicas que Hermínio me deu para ouvir.

Se me perguntarem se gostei do disco, direi que sim. Mas se eu tivesse que escolher entre o volume um e o dois, ficaria com o primeiro, pela soma de fatôres mais positivos que apresenta. De resto, não há restrições: é mais um belo disco de samba, graças a Deus.

Lado 1 — **E a Rosa Voltou**, Jair Costa; **Rosa de Ouro**, Hermínio-Élton-Paulinho; **Quatro Crioulos**, Élton-Joacir Santana; **Cântico à Natureza**, Nélson Matos-Jamelão; **Isso é que é Viver**, Pixinguinha-Hermínio; **Flor do Lôdo**, Ari Mesquita; **A Harmonia das Flôres**, Pixinguinha-Hermínio, e **Francesa no Morro**, Assis Valente. Lado 2 — **Palmares**, Noel Rosa de Oliveira-Anescar-Válter Moreira; **Psiquiatra**, Élton-Zé Kéti; **Degraus da Vida**, Nélson Cavaquinho-César Brasil-Antônio Braga; **Mulher Fingida**, Bide-Cartola; **O que Será de Mim**, Ismael Silva-Nilton Bastos; **Que Samba Bom**, Geraldo Pereira-Arnaldo Passos; **Só pra Chatear**, Príncipe Pretinho; **D. Maria Devagar**, partido alto; **Clementina, Cadê Você**, Élton; **Santa Bárbara**, samba macumbeiro; **Mulato Calado**, Marina Batista-Benjamim Batista Coelho; **Minha Vontade**, Chatinho; **Quem Sabe um Dia**, Paulinho, e **Rosa de Ouro**, Hermínio-Élton-Paulinho.

Devo anotar que foram incluídos dois sambas de enrêdo, **Cântico à Natureza** e **Palmares**, o primeiro da Mangueira e o outro da Acadêmicos do Salgueiro, ambos muito bons. **Quatro Crioulos** teve os versos alterados e atualizados, com uma dose acentuada de humor no refrão (ouçam só). Para Clementina de Jesus cantar, Hermínio selecionou um samba macumbeiro muito bom e dois sambinhas — de Chatinho e de Marina-Benjamim Batista, também gostosos. E Araci Côrtes ainda agrada.

Em linhas gerais: **Rosa de Ouro-2** é dos melhores discos já lançados êste ano, mas que perde para o anterior, não tenho dúvidas.

MÁRIO TAVARES E A ORQUESTRA DO MUNICIPAL

MÚSICA | EDINO KRIEGER
INTERINO

A tendência de confinar a Orquestra do Teatro Municipal às suas atribuições específicas como orquestra de ópera e ballet *tem impedido, nos últimos tempos, a sua apresentação em programas de concêrto. E essa atividade independente é importante por dois motivos: primeiro, porque representa uma forma de manter a orquestra dentro de um nível apurado como conjunto sinfônico — e só o treinamento regular do repertório especìficamente sinfônico pode proporcionar êsse adestramento técnico e artístico, de cujos benefícios irão participar, por decorrência, os próprios espetáculos de ópera e* ballet*; e segundo, porque é a Orquestra do Teatro, atualmente, o mais bem equipado conjunto sinfônico da Cidade, e sua atuação independente será não só um benefício à divulgação do repertório sinfônico (onde a música brasileira deveria ter o cuidado especial que até hoje não mereceu por parte do Teatro Municipal), mas estabelece também uma sadia emulação qualitativa com os demais conjuntos sinfônicos, acentuando assim a necessidade de sua própria recuperação. Uma terceira razão poderia ser acrescentada — a de abrir uma frente de trabalho permanente para os regentes sinfônicos nacionais, que dispõem de oportunidades cada vez mais escassas para o exercício indispensável de sua técnica, pois, assim como não se compreende que um pianista não disponha de seu instrumento para se exercitar regularmente, também não se compreende que um regente possa manter-se em dia com a sua técnica sem o contato constante com o seu instrumento — a orquestra. A existência de um curso de regência sem orquestra em nossa Escola Nacional de Música não constitui um desmentido a essa assertiva, mas é apenas uma aberração dentre as muitas em que é pródigo o nosso País, notadamente no que se refere à música.*

Que a Orquestra do Teatro Municipal pode e deve realizar uma programação anual de concertos (programação que deveria ser elaborada com antecedência e preparada com ensaios normais, e não improvisada como sempre acontece), tivemos duas provas eloqüentes e sucessivas nos dois últimos concertos do conjunto — o primeiro dirigido por Henrique Morelenbaum, tendo Jacques Klein como solista, e o segundo tendo como regente Mário Tavares, com a participação da pianista Ivy Improta. O rendimento do conjunto nesses dois concertos demonstra, de maneira insofismável: primeiro, que o Municipal dispõe, em seus próprios quadros, de dois regentes jovens e perfeitamente capacitados para realização de concertos sinfônicos do melhor nível; e segundo, que o entusiasmo dos próprios músicos, manifestado claramente em suas últimas atuações, deve ser levado em conta como importante fator psicológico, pois o seu confinamento ao poço da orquestra, acompanhando o repertório em geral o mais surrado e medíocre das óperas e bailados que o Municipal repete cada ano, tende a gerar um desgaste e um desinterêsse perfeitamente compreensíveis, pois, para o músico, fazer boa música representa uma compensação tão importante quanto o próprio salário — ainda insuficiente — que recebe.

O entusiasmo da orquestra estêve presente desde o primeiro acorde da Abertura Prometeu*, de Beethoven, que iniciou o programa, até o último da* Sinfonia N.º 2*, de Brahms, onde melhor se puderam apreciar, com o relêvo que a partitura propicia, alguns dos melhores elementos de que dispõe o conjunto, como o excelente naipe de violoncelos, com seu canto generoso e trovadoresco constantemente solicitado no decorrer da obra, a sonoridade expressiva e a emissão segura da primeira trompa de Jairo Ribeiro, o bom rendimento das madeiras e dos metais, a homogeneidade dos violinos e das violas. Extremamente atenta à regência segura de Mário Tavares, a orquestra conduziu-se com igual fluência e segurança no* Concêrto N.º 3*, de Beethoven, prestando uma valiosa colaboração à pianista Ivy Improta, que positivamente não alcançou o índice de suas melhores atuações.*

Formado no convívio diário com os problemas da orquestra e dotado de um talento inato para a direção (que os estudos com Victor Tevah e a experiência prática confirmaram plenamente), Mário Tavares é hoje um dos melhores valôres — e dos mais sérios — do nosso meio musical. Esperemos que suas atuações à frente da Orquestra do Teatro Municipal — da qual é o regente responsável — se repitam com a freqüência que os seus méritos lhe deveriam assegurar.

UM DEFENSOR DA VIDA NAS CAVERNAS...

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

"Ficar exposto ao sol — diz o Dr. Walter Wilson, da Universidade da Califórnia — só é bom para as plantas. Se você não tem clorofila nas veias, a luz solar direta só lhe causará danos. Os sêres humanos seriam muito mais sadios, se vivessem todo o tempo no interior de edifícios ou de cavernas."

Naturalmente, seriam também pálidos, e hoje em dia uma côr de pastel não é mais nenhum sinal de beleza, como o fôra em épocas passadas. Para satisfazer à exigência estética da civilização atual, êsse radical opositor da luz solar recomenda o uso de um produto de *brônzeamento instantâneo*.

Diz o Dr. Wilson que o problema é relativamente moderno e que só depois de 1920, quando a luz solar passou a ser indicada no tratamento de tuberculose, é que uma pele bronzeada ficou sendo sinal de saúde e, por extensão, de beleza.

Wilson admite que o sol aumenta a produção de vitamina D no organismo, o que ajuda a controlar o bacilo causador da doença, assim como a evitar e combater o raquitismo em crianças, porém afirma que não tem outros efeitos benéficos, a não ser uma melhora eventual em casos de acne e psoríase.

"Sou um evangelista contra êsse hábito idiota de tostar a pele e continuarei com minha pregação, embora persuadir as pessoas de hoje a não tomar mais sol ou, pelo menos, parar com a loucura de ficar durante horas no sol, seja tão difícil quanto convencê-las a deixar de fumar."

Os raios solares — adverte Wilson — causam eventualmente rugas e tiram a elasticidade da pele. Causam ainda sardas. Seu pior efeito, entretanto, é o câncer da pele. Embora raramente fatal, o câncer provocado pelo sol requer muitas vêzes remoção cirúrgica.

Em resumo, estima o Dr. Wilson, "cêrca de 30 por cento do exercício profissional dos dermatologistas consistem em tratar de alterações da pele produzidas pela luz solar".

As cobaias humanas

O Juramento de Hipócrates, como se sabe, vem sendo feito, através dos tempos, e ainda hoje é feito, por todos os médicos. Vivem os discípulos atuais do maior médico da antiguidade os preceitos sagrados contidos nesse juramento? Nem sempre. Esta é a conclusão dolorosa do Dr. Henry Beecher, da Universidade de Harvard, depois de 10 anos de estudo de experimentos médicos feitos recentemente em pacientes humanos.

O pesquisador americano não tem nenhuma acusação contra o médico que tenta uma nova droga ou um nôvo tipo de cirurgia para benefício de seu paciente. Seu libelo é contra as experiências que visam ao bem da sociedade em geral mas que podem ser prejudiciais ao paciente nelas envolvido. "Graves conseqüências têm resultado de tais experiências", diz o Dr. Beecher.

Em artigo no *New England Journal of Medicine*, o Dr. Beecher descreve uma série dessas experiências, dando os nomes dos pacientes, mas em nenhum dos casos cita os nomes dos médicos e hospitais envolvidos. Antes, porém, da publicação do artigo, os editôres do *Journal* puderam comprovar a autenticidade de todos os seus exemplos.

Fazendo eco com seu colega americano, o Dr. Maurice Papeworth, de Londres, afirma em seu livro *As Cobaias Humanas*, que, da mesma forma que os médicos nazistas, médicos da Inglaterra e dos EUA vêm realizando experimentos dolorosos e muitas vêzes fatais em enfermos de hospitais. Sua acusação vai acompanhada de uma impressionante série de provas.

Segundo o autor, pelo menos 2 467 pessoas foram submetidas a tais experimentos na Inglaterra, nos últimos 20 anos. Afirma o Dr. Papeworth que essas experiências são muito fáceis de realizar, do ponto-de-vista administrativo, já que os médicos só são obrigados a dar conta dos experimentos feitos em animais, e que muitas vêzes os pacientes nem ficam sabendo de seu papel de cobaias.

Panorama das letras

JANTAR A JORGE — Ao jantar oferecido a Jorge Amado por Elísio Condé, diretor do **Jornal de Letras**, e senhora, na residência do casal, em Copacabana, compareceram Peregrino Júnior, Antônio Olinto, Valdemar Cavalcânti, Fausto Cunha, Eduardo Portela, Afrânio Melo, Fernando Sales, James Amado, José Condé, Celso Cunha e Lago Burnett, os casados acompanhados das respectivas mulheres. A homenagem foi motivada pela indicação oficial do nome de Jorge Amado, por parte da União Brasileira de Escritores, ao Prêmio Nobel.

* * *

UMA SENHORA FAMÍLIA — **Qualquer pessoa, por mais humilde que seja (ou, principalmente, por isso), já terá ouvido falar em Rothschild. Essa família, de incalculável fortuna, ocupa dois séculos da História da Europa e, ainda hoje, dispersa em suas mansões e castelos, exerce o seu lendário poder nos mais variados ramos da atividade humana.** Os Rothschilds é o tema e o título do livro de **Frederic Morton, que a Editorial Ibis, de Portugal, apresenta em tradução de Maria da Graça Cardoso. Morton, austríaco que abandonou o seu país em 1938, quando do surgimento do nazismo, vive desde essa época nos Estados Unidos, tendo recebido ali, em 1947, o Prêmio Dodd Mead pelo seu** romance de estréia, The Hound.

* * *

FORMAÇÃO DA LÍNGUA — Em terceira edição revista **A Formação Histórica da Língua Portuguêsa**, do Prof. Silveira Bueno, Catedrático de Filologia da Universidade de São Paulo, em lançamento da Editôra Saraiva. Trata-se de obra profunda, consagrada nos meios especializados como um dos trabalhos mais completos do gênero. Mais importante se torna a contribuição de Silveira Bueno ao estudo das raízes da língua se levarmos em conta a facilidade que êle tem de expor claramente os seus ensinamentos — o que torna dinâmica a leitura de sua obra.

* * *

CONVERSA COM FROMM — **Richard I. Evans, Professor de Psicologia da Universidade de Houston, entrevistou Erich Fromm sôbre suas concepções científicas, destinando-se o diálogo a integrar uma série de filmes em que se apresentam destacadas figuras do mundo contemporâneo, cuja obra tem contribuído para a compreensão da personalidade humana. A entrevista agora é matéria de um livro,** Diálogo com Erich Fromm, **lançado pelos editôres Zahar, em tradução de Otávio Alves Velho.**

JUDEU NA URSS — Em versão castelhana de José Isaacson e Simja Sneh, foi lançado pela Editorial Kium, da Argentina, o livro **Un Poeta Judío en la Unión Soviética**, de um jovem poeta judeu, condenado a trabalho forçado na URSS que se esconde sob o pseudônimo de D. Seter. Sua obra foi transportada inicialmente do idioma russo para o hebreu por um grupo de poetas israelitas, dirigidos por Abraham Shlonsky e Moshe Sharet. Trata-se de um depoimento dramático, mas em nenhum momento pessimista. Como bom judeu, Seter guarda a esperança de dias melhores.

* * *

FINANÇAS — **A Editôra Saraiva lança em décima edição** Ciência das Finanças, **manual elaborado por Alberto Deodato com cêrca de 400 páginas, contendo as mais variadas lições sôbre Finanças, desde a atividade financeira do Estado até a fiscalização e contrôle orçamentários no estrangeiro e no Brasil. O autor fornece ao estudioso da matéria um roteiro sôbre Ciência das Finanças, Direito Financeiro, Justiça do Impôsto, Economia, Política Fiscal, receitas extraordinárias, dívida pública, orçamentos etc. Catedrático de Ciências das Finanças na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, Alberto Deodato diz que, com o seu livro, não pretende que quem o estude "saiba Finanças Públicas, mas quero que o aluno aprenda, neste livro, a estudar Finanças Públicas".**

* * *

ECONOMIA E HISTÓRIA — O economista Mircea Buescu e o historiador Vicente Tapajós uniram-se para produzir a **História do Desenvolvimento Econômico do Brasil**, que a Casa do Livro lançou segunda-feira última, em tarde de autógrafos. Pondo de lado as fastidiosas classificações cronológicas, os autores buscam uma compreensão do nosso desenvolvimento econômico através de fatôres que terão exercido influência positiva ou negativa nesse sentido. Natural da Romênia e diplomado pelas Faculdades de Direito de Bucarest e Paris, Mircea Buescu, refugiado no Brasil, já publicou numerosos trabalhos entre nós; Vicente Tapajós, diplomado pela primeira turma que cursou faculdades de Filosofia no Brasil, é autor de mais de 20 obras.

* * *

REVISTA — Em seu número 45, de janeiro dêste ano, a revista portuguêsa O Tempo e o Modo apresenta um trabalho **de D. Hélder Câmara** — O que o Concílio não Pôde Dizer — **e colaborações de Leo Alting von Geusau, Nélson de Matos, Manuel de Lucena, Rui Belo e outros.**

Panorama da noite

PONTE AÉREA — Haroldo Costa estreou, ontem, no Drink um **show** de variedades, com a participação de Dina Scher, mulatas, travestis e outras bossas. Por outro lado, é certo que êle iniciará, hoje, os ensaios do próximo musical do Golden Room, que será a ampliação do **show Oh! Abre Alas!**, que fêz sucesso, há dois anos, no Top Club. Nesta nova versão, ainda sem título, Haroldo Costa contará com a presença das Irmãs Marinho, Élen de Lima, doze modelos, passistas e cabrochas. A direção musical será de Gaio Morais, com coreografia de Ismael Guiser e guarda-roupa de Arlindo Rodrigues. A estréia está prevista para os primeiros dias de julho.

"SLOGAN" PARA O TEXAS — Objetivando dinamizar o Texas Bar, seus proprietários, Elias e Vicente, instituíram concurso para a escolha de um slogan, **que seria a marca registrada da boate. Como prêmio ao vencedor, será oferecida valiosa jóia. Alguns dos mais conhecidos boêmios do Rio já fizeram suas inscrições com o** maître **Fernando.**

SUCESSO PAULISTA — De São Paulo chega a notícia de que o restaurante-boate do Hotel Vila Rica, inaugurado semana passada, está sendo o ponto de encontro do mundo social paulistano. Aliás, Paco Abenza, responsável pelo funcionamento do Hotel, torna a avisar que jornalistas cariocas terão cinqüenta por cento de desconto nas diárias.

BILBOQUET — Le Bilboquet será o nome da boate a ser inaugurada na segunda quinzena de junho. Está localizada onde existia anteriormente o Porão 73. Lêda Bastos entrou de sociedade com Alberico Campana e pretende transformar o night-club **em movimentado centro de difusão do** iê-iê-iê. **Rui Gomes será o responsável pela decoração e Felipe Blinshow instalará nova aparelhagem de som.**

TRANSFERENCIA — Sérgio Vasquez transferiu para 25 de junho a estréia, no Le Candélabre, do conjunto de música jovem, The Mugstone. Motivo: atraso na importação da aparelhagem de luz ultravioleta.

SEM COUVERT, NEM CONSUMAÇÃO — **O Plaza está desafiando a chamada inflação na noite carioca. Enquanto tôdas as boates que apresentam espetáculos cobram** couvert **e consumação mínima, o** night club **de Rocky Milano apresenta, diàriamente,** show **diferente e o cliente só paga o que consumir. Assim, às segundas-feiras, Joaquim Meneses comanda o Clube do Cinema; às têrças-feiras, quem faz o espetáculo é Oliveira Filho, reunindo valôres novos no Clube do Disco; às quartas-feiras, Passarela, com desfiles de modas e outras bossas; às quintas-feiras, o revistógrafo Angelo Romero apresenta quadros variados do gênero musicado, inclusive com travestis; às sextas-feiras, Noite da Alegria, e aos domingos, Braga Filho, com o seu Clube da Televisão, está escolhendo a Rainha do Decote. A bem da verdade, deve-se dizer que os espetáculos são populares, sem perder, contudo, o gabarito artístico.**

MEIA-NOITE: DIA 31 — Está definitivamente marcada para 31 do corrente, quarta-feira próxima, a reabertura do Meia-Noite do Copacabana Palace, em noite patrocinada pela **Manchete, Fatos & Fotos** e **Jóia**, com a presença da sociedade carioca. O **show** inaugural estará a cargo de Carminha Mascarenhas, Lúcio Alves e trio do organista Zé Maria. Caberá aos dois conjuntos de Oscar Galendi a responsabilidade de tocar para dançar, tendo como **crooner** a veterana Dora Camargo.

SHOW DO FRED'S — Carlos Machado, com a próxima reabertura do Meia-Noite e do Golden Room, resolveu suspender, temporàriamente, os ensaios de Barbarella **e já começou a selecionar o elenco de sua próxima produção para o Fred's,** Hollywood Mon Amour. **Já estão contratados: Lilian Fernandes, Agildo Ribeiro, Hilton Prado, Marília Pêra e Sueli Franco.**

ÚLTIMAS — Cleide Magalhães renovou contrato com o Sarau. * Mariu's Inn estreou, quarta-feira, decoração nova. * Gelorama vai ter suas instalações penhadas. * Antônio Maria, o guitarrista, estréia, hoje, na Adega de Évora, como acompanhante de Maria da Graça.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | NOVAS CARTAS

De vez em quando abro a gaveta e descanso a cabeça lendo as cartas dos leitores. Há de todo tipo: a insolente indagação de uma tal de Zefa, o poema no qual um universitário sugere a criação de um serviço de lanchas na Ilha do Fundão, uma declaração feroz de outro desconhecido — Osvaldo Silva — alegando que o Brasil ficaria muito melhor se eu fôsse realmente exportado para a Europa...

Outras cartas a gente não tem coragem de mencionar: são de pessoas humildes que escrevem sem nexo, obedecendo a uma necessidade momentânea de comunicação com outrem. Tudo começa assim: "Achei uma revista O Cruzeiro, *sem capa. Impressionei-me com uma entrevista com Nara Leão, de José Cândido de Carvalho, e fiquei a cismar..." Enquanto cismava, essa pessoa que acorda às cinco horas da manhã decidiu me falar de seus devaneios — assim como o eterno náufrago lançando eternamente ao mar a garrafa com a mensagem.*

Os elogios são raros, mas vão direto ao coração. Otôni Machado, que mora no Flamengo, ficou entusiasmado com um texto meu, Ao Longo do Mar, *e recomenda: "O senhor devia escrever um livro, eu seria um leitor certo." Pois bem, Otôni: há nos* Cadernos Brasileiros, *último número, uma narrativa minha,* As Aventuras de Mônica, *que constitui uma amostra convincente do tipo de literatura que desejo escrever.*

Alguém que se assina simplesmente Luís, e que me deseja saúde (sic), me pede para acreditar em Deus ou, se isto não fôr possível, na humanidade. Pois êle, Luís, "não crê que eu esteja de todo alienado". (O capítulo religião é impressionante. Em 10 cartas que recebo, cinco são escritas por pessoas preocupadas com a situação do meu espírito. Entre essas pessoas, fiz diversos amigos. Se depender dêles, irei para o céu sem fazer o menor esfôrço...)

Osvaldo Sargentelli Filho, inventor do dudaísmo (adoração pagã de Duda Cavalcânti), comunica: "Está tudo muito bem, só que há um pequeno detalhe: eu não sou eu, eu sou filho dêle. Quer dizer, o dudaísta convicto é filho do boêmio de fôlego razoável." Pensei que Sargentelli Pai, que conheço, fôsse o único com esse nome. Sargentelli Filho, no entanto, é outra pessoa. Duda Cavalcânti fica avisada.

E que dizer dêste bilhete que me chega de tão longe — Sófia, Bulgária? Às vêzes me dá até mêdo: "Eu escrevendo aqui no Rio, sem qualquer preocupação estilística, e um camarada me ouvindo lá na Bulgária! É muita responsabilidade para um capixaba perdido na antiga Cidade Maravilhosa."

São assim os leitores: escrevem tanto quanto o próprio cronista. Falam de tudo, contra ou a favor — e por um instante, dia após dia, dão algum sentido à minha atividade.

O QUE RESTOU DA FESTA DE BRASÍLIA

Até hoje se comenta, em Brasília, o sucesso que foram as festas do comêço da semana. É que o habitante da Capital vai, aos poucos, transformando-se num dos mais bairristas: é orgulhoso da sua *Cidade e a cada momento como o que Brasília viveu, quando da chegada dos Príncipes japonêses, a gente da Capital fica exultante.*

As três reuniões sucessivas acontecidas no Palácio do Itamarati provaram que o lugar é o mais adequado para recepções oficiais oferecidas a chefes de Estado. O terraço que circunda o prédio foi dividido por paredes de vidro — como fôra previsto por Niemeyer, para ocasiões como essa —, transformando-se em várias salas transparentes, onde, numa delas, foi servida a ceia; na outra, o banquete e, na terceira, a reunião com o Corpo Diplomático. Para a recepção, tôdas foram usadas. Um sistema de ambiente conversível, perfeito para grandes festas.

- *Uma das pessoas mais eufóricas com o sucesso da festa era o Embaixador Vladimir Murtinho, que, no final, já quase todos tendo-se retirado, animou-se a dançar, ao som do Quarteto Tamba, acompanhado por vários outros casais.*
- *O Cônsul Moacir Martins Ferreira foi quem serviu de intérprete na conversa de D. Iolanda com a Princesa Michiko. O Príncipe Akihito saudou o Presidente Costa e Silva, quando da festa realizada no Hotel Nacional, pela Embaixada do Japão, em português: "À felicidade do Presidente Costa e Silva e à prosperidade da nação brasileira." O Presidente não pôde seguir o mesmo caminho, retribuindo a gentileza do visitante com um tímido* harigatô.
- *O Conselheiro José Barreiros, que é o Subchefe do Gabinete do Chanceler Magalhães Pinto em Brasília, foi um dos quatro ou cinco diplomatas brasileiros presentes à festa do Hotel Nacional. Aliás, muitos senadores, deputados e diplomatas protestavam por não terem sido convidados para essa festa, da qual participaram 500 pessoas. (Quando não se é convidado, não se reclama, diz a boa educação).*
- *Ainda na área da boa educação: a ceia servida no Palácio do Itamarati foi alvo de — mais uma vez — uma investida violenta por parte de grupos de convidados, que se atropelavam, na busca frenética de um pedaço de peru. Acabou que a ceia resistiu bem, deu para todos e sobrou.*

PICADINHO

- Depois de amanhã, haverá festinha no Country, para a meninada. A dança começará às 10 da noite, animada com gravador e com o conjunto dos The Outcasts, que está na última moda.
- Jantares planejados: no dia 30, oferecido por José Carvalho; amanhã, pelos Pitangui, em homenagem a Genaro de Carvalho.
- Os cintos de malhas de metal (prateado, dourado, com enfeites de pedras ou de pérolas, e ainda de cobre), formando correntes atraentes, são mania entre as mulheres parisienses, já há semanas.
- Os cintos e as meias trançadas, desenhadas, coloridas são os dois acessórios mais importantes na moda 1967 para mulher. Variando cintos e meias, o resultado que a mulher obtém é o de uma *gag*. Ou seja, de truque. Os seja, de brincadeira.
- É que a moda para mulher (e também para homem), hoje em dia, é pretexto para diversão. O que é bom.
- Helena Kalil Mahfuz, uma das mulheres do *Time*, estêve no Rio, esta semana, comprando grades para os jardins de sua mansão paulista. As grades, no entanto, eram imensas. E os caminhões que vieram apanhá-las, pequenos. Houve dificuldade para acomodar a encomenda, que afinal já está sendo instalada em S. Paulo.
- O Governador Israel Pinheiro e sua família (em Minas costumam dizer: "Israel e seu pinheiral") vão ao Japão, em junho. Viagem de férias.
- Corre por aí que Carlos Lacerda, êste fim de semana, oferece um jantar em seu apartamento do Flamengo para um grupo de políticos. Gente importante estaria convidada.
- No dia 1.º de junho, é a vez de Lolly Hime oferecer jantar. Homenageado: o Embaixador da Grã-Bretanha e *Lady* Russell.
- Anteontem, na cabina do Museu da Imagem e do Som, sessão especial (a primeira) do filme de Maurício Gomes Leite sôbre Carpeaux — *O Velho e o Nôvo*. Na platéia Djanira, Maria Moreira Alves, Coni, Ênio Silveira e o Secretário Márcio Alves.
- Anteontem também: Vinícius de Morais vestiu paletó e gravata para ir, pela primeira vez, ao Tribunal do Júri. É que Vinícius foi sorteado jurado para êste mês.
- Galantina de camarão com môlho de maionese; arroz com galinha; vitela com *champignon* e batatas *mont d'or*, e de sobremesa, *mousse* de chocolate e fatias Lulu (um doce antigo que está novamente na moda, entre o pessoal sofisticado) — foi êste o *menu* do jantar oferecido por Miguel de Carvalho a um grupo de 30 amigos. Motivo do jantar: inauguração de sua cozinha-apartamento. Miguel é rápido: preparou o jantar em três horas.
- João Condé almoçando esta semana no Restaurante Mosteiro e comendo bacalhau. Comentário de quem o viu: "Já está treinando para quando fôr para Portugal, como Adido Cultural..."
- *Menu* do jantar de amanhã, no Country, quando haverá o jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima aos príncipes japonêses: *pâte de foie de Strasbourg au sauce Camberlain; crevette à la brésilienne; riz pilas; caille flambé ou fine champagne; garniture parisiense;* e, de sobremesa, *soufle au chocolat*. O café e os licores serão servidos em outra sala. Champanha *Moet et Chandon brut* 1959 será servido todo o tempo. Quando tudo estiver acabado, salgados, doces, café, bebidas e charutos, o Governador convidará os visitantes para assistirem a um espetáculo de escola de samba realizado nos jardins do clube.

LÉA MARIA

O imenso sofá paramentado (jacarandá e tapeçaria) destinado a receber Chefes de Estado foi usado pela primeira vez

D. Iolanda, a Princesa, o Presidente: *vestidos longos e condecorações*

O Cerimonial guia os visitantes: Embaixador Guimarães Bastos e os Príncipes, ao pé da escada com degraus soltos, do nôvo Itamarati

ETEL DE CHEGADA

Etel Moura Costa, especialista em bijuterias e bordados, chegou de Paris com novidades: Laroche, Dior, Lanvin e Courrèges, em suas próximas coleções, usarão materiais brasileiros nos enfeites de seus vestidos e de seus manequins. Ou seja: Lanvin comprou argolas para o penteado maria-chiquinha, feitas por Etel, bordadas, para serem apresentadas em seu próximo desfile. Dior encomendou várias faixas de bordados de Etel, em côres bem vivas, para a sua próxima coleção (côres: laranja, limão, amarelo-forte e rosa-indiano). Laroche ficou com mais 200 argolas maria-chiquinha. E Courrèges encomendou palas bordadas para os trajos que só mostrará em meados do ano. Madame Vachon, de Saint-Tropez, também fêz encomendas, e em Genebra, durante a Quinzena do Brasil, esgotaram-se tôdas as peças que a fábrica de Ipanema enviou.

* * *

SÉRGIO NO RIO

Sérgio Mendes Chico Batera, Suárez voltaram ao Rio, ontem à tarde, para aqui passarem umas férias bem merecidas. Sérgio desembarcou e foi logo para sua casa, em Niterói. Mais tarde estêve no coquetel que lhe foi oferecido na Sala do Turista no Lido. (Aliás, na Sala do Lido voltou a funcionar a bilheteria do Municipal, que fôra fechada inexplicàvelmente. Agora, quem mora na Zona Sul já pode comprar ingressos para os espetáculos do Municipal sem precisar ir até o Centro da Cidade.)

* * *

RELAÇÕES PÚBLICAS PARA O MUNDO

Anteontem foi realizada a primeira reunião que tratou de detalhes da realização do Congresso Internacional de Relações Públicas a iniciar-se em outubro. Países que já estão inscritos no Congresso: Estados Unidos, Austrália, Tailândia. Temas que serão discutidos: **O Homem de Relações Públicas e seu Nôvo Status; Formação do Profissional de Relações Públicas e o Mundo dos Negócios; Relações Públicas na Ação Política** (aqui, teremos assuntos para grandes conversas) e **O Futuro das Relações Públicas**.

* * *

MINI-PARQUE

O Departamento de Parques do Estado da Guanabara abrirá concorrência pública para contrato e construção do primeiro microparque do Rio de Janeiro no Jardim de Alá, que deverá ser entregue à população infantil durante as comemorações da Semana da Criança, nos primeiros dias de outubro.

ÓPERA DE VIENA NO MUNICIPAL EM JULHO

Segundo contrato firmado hoje por **Telex**, o grupo de opereta Vienna Opera Ensamble virá mesmo ao Brasil, estando sua chegada prevista para o dia 6 de julho. O conhecido empresário M. Bregman, está certo do sucesso do grupo, que se deverá apresentar no Rio e em S. Paulo.

O Vienna Opera Ensamble viaja como um embaixador artístico de seu país. Foi criado já há alguns anos como iniciativa de um grupo de artistas jovens e todos êles bastante conhecidos nos meios artísticos europeus. Compõe-se de onze membros, sendo Anna Fiala e Ralph Mc Farlaine os mais conhecidos. O sucesso que o grupo vem obtendo nas apresentações em países da Europa e do extremo Oriente, por onde excursionou ano passado, é a garantia mais do que suficiente de que breve teremos entre nós mais espetáculos de boa qualidade. Desde já foi anunciado que haverá um série de apresentações no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O repertório inclui **Fledermauss** e **100 Anos de Danúbio Azul**, apresentados com roupagens da época e utilizando a orquestra e o corpo de **ballet** do Teatro.

A temporada do Vienna Opera Ensamble em território brasileiro deverá prolongar-se até dia 12 de agôsto, quando retornarão à Europa.

DEPOIS DA QUEDA

O austero Salão do Conselho do Clube Naval — onde no dia 28 de março de 1964 iniciou-se a queda do então Presidente João Goulart — serviu de palco anteontem a um acontecimento menos grave mas também importante para a vida brasileira: cêrca de 50 médicos e estudantes de medicina receberam seus diplomas do primeiro curso realizado no País sôbre os métodos de tratamento das doenças submarinas.

O Diretor-Geral de Saúde da Marinha, Almirante Geraldo Barroso, afirmou durante a solenidade — onde, além dos diplomas, foram distribuídos refrigerantes e salgadinhos aos formandos — que "todos aquêles que praticam a pesca submarina devem procurar instruir-se sôbre os perigos da descompressão que causa doenças que atingem, também, os surfistas".

O Salão do Conselho do Clube Naval, na Avenida Rio Branco, localiza-se no quarto andar do edifício-sede de uma das mais fechadas e importantes sociedades do Brasil. Decorado a gêsso, suas quatro paredes são pintadas de creme e suas portas lavradas raramente se abrem, pois sòmente em reuniões do Conselho do Clube ou em ocasiões de graves crises políticas o Salão é usado.

Em agôsto de 1954, durante a crise que culminou com o suicídio do ex-Presidente Getúlio Vargas, no Salão do Conselho realizou-se uma reunião histórica que teria conseqüências práticas sòmente 10 anos depois: ficou estabelecido que a Marinha seria a guardiã dos ideais democráticos da Nação Brasileira; em 1964, depois do comício da Central do Brasil e do discurso no Automóvel Clube, a oficialidade da Marinha deu o primeiro grito pela queda do Sr. João Goulart.

GILDA CHATAIGNIER

A CESAR O QUE É DE CESAR

Um dos costureiros mais exclusivos da sociedade paulista é César, que tem clientela quatrocentona. Alta costura é o seu forte, assim como vestidos de noivas. E êle nos comunica que a partir desta data seu nôvo endereço da *maison* é Rua Bela Cintra 1 343.

AS MINI-NOVIDADES DA MODA

* Pedro Ricarño Albarran, lançando mini-saias de camurção e couro no melhor estilo e acabamento de artesanato. * Quem não gosta ou não pode comprar uma peruca longa, bom mesmo é optar pelas mini-mechas (entre 2cm e 6cm de comprimento) que possibilitam franjas, cachinhos, bandós, minúsculos rabos-de-pôneis, femininas e graciosas marias-chiquinhas. * Carita criou o mini-pente, especial para ser usado em *minaudières* e bôlsas que não cabem nada. * O Japão está na moda por mil e uma razões, inclusive a presença no Brasil do jovem casal real. E as estatísticas afirmam que o carro preferido pelas mulheres no Salão de Genebra, é o Honda, ultra-mini, de fabricação nipônica. * Há moda também no campo da gulodice e é tempo de mini-frutas, que fazem bem à pele: mini-tangerinas, mini-maçãs, mini-laranjas.

DE ÔLHO NOS CÍLIOS

* A última novidade ainda está sòmente nas vitrinas de Paris: cílios impermeáveis — lançamento de Orlane — capazes de suportarem o mais forte banho de mar. * Os Estados Unidos comandam a operação-lágrima, com cílios possuindo forte cola adesiva, que não prejudicam nem mesmo às mais sentimentais ou mais neuróticas, que choram a todo instante. * Uma pintinha azul em cima dos cílios posteriores é novidade-charme. Deve ser azul profundo, para fazer jus ao seu nome: maquilagem-sereia.

MULHER IDEAL EM MEDIDA ELETRÔNICA

Evidentemente a mulher ideal não tem proporções definidas no coração masculino. É aquela e pronto. "Mas nos dias de hoje isso não basta" é o que afirma o Instituto de Estática de Hanover, na República Federal Alemã. O ideal deve ser equacionado em operações complicadíssimas, nas quais os sentimentos e os pontos-de-vista estéticos sejam representados por raízes cúbicas e quadradas, por regras de três, por mínimos e máximos múltiplos comuns. Resolveram então os sábios daquele Instituto colocar a idéia à prova, e o resultado está enquadrado em suas fichas como *A Mulher Ideal de nosso Tempo*; 1,67m de altura, 52 quilos e 163 gramas. As cifras decepcionaram a muitos, principalmente os cultores do mito Loren e do mito Ekberg.

É BOM SABER

* Que há na França oito milhões de gatos, segundo recente recenseamento. A maioria pertence a solteironas. * Que foi lançada no mercado carioca um tipo de meia bem moderno e nada extravagante: bege amarelado, que faz fino mesmo para as menos môças. * Que o costume de oferecer no dia do noivado um brilhante, é muito antigo: data de 1467, quando Maximiliano da Áustria deu um enorme e puro à futura espôsa Maria de Borgonha. * Que o cabeleireiro francês Maurice Dauman é o responsável pelas perucas que crescem ou encurtam de acôrdo com a vontade de sua dona, através de um engenhoso processo feito com tiras móveis aplicadas no couro cabeludo. * Que os Estados Unidos concorrem com a Suíça, lançando relógios imensos sem números no mostrador. A hora que marca, é aquela que lhe convém, aliás, uma solução perfeita para a brasileira.

SOB MEDIDA

Desenhos de **FLÁVIO DELGADO**

Caso você tenha algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — *Sob Medida* — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às consultas às quintas e domingos. Lembramos uma vez mais que não enviamos respostas pelo correio.

ADRIANA PINHEIRO — Méier — GB — A lãzinha verde-bandeira poderá ser usada e bem aproveitada neste vestido com cortes e pespontos. O corte da saia é *évasé*, há uma pala com lapelas falsas sob o busto, a gola é esporte estreita, as mangas, longas com punhos. Pespontos e costuras verticais descem na saia. Para complementar, uma *écharpe* marinho.

CRISTINA SILVA SOUTO — Petrópolis — RJ — Um vestido de noiva que possa servir para julho, mas não muito pesado: êste é em veludo cótelé com corte princesa, decote careca, mangas japonêsas curtas com punhos, cinto baixo com fivela só na parte da frente. O cache-chignon também é em veludo, de onde sai, bem farto, o véu de tule.

MARIA CLEMENTINA — Botafogo — GB — Não há inconveniente em que sua filha use mini-saia como tôdas as amigas. Para as festinhas de sábado, êste modêlo em jérsei de lã rosa-indiano, todo pespontado, inclusive nas pences. Cinto da própria fazenda com fivela e ilhoses dourados.

HELENINHA — Copacabana — GB — Você é muito jovem para usar só prêto no casamento em que será madrinha. Que tal êste vestido em sêda pura salmão? É feito em três partes, com recortes geométricos debruados com pespontos e rolotês recobertos do mesmo tecido. Dois botões, golinha Gigi, meias prateadas, assim como o sapato, chapelão em sêda pura em tom de verde-alface.

A SEGURANÇA DAS PÍLULAS

Londres, UPI (Especial para o JB) — Centenas de milhares de mulheres inglêsas usam os anticoncepcionais orais, mas estão hoje numa grande dúvida: são ou não perigosas para a saúde as pílulas?

Tal pergunta é motivada por uma série de investigações científicas que apontam o uso das pílulas como provável causa de distúrbios cardíacos fatais. As pesquisas não acusam com absoluta certeza serem elas as causadoras dêsses distúrbios e por isso mesmo os anticoncepcionais continuam a ser usados por 800 mil mulheres inglêsas e também por dezenas de meninas em idade escolar que, nos Estados Unidos, as tomam para acelerar o crescimento dos ossos.

O caso vem sendo discutido no Parlamento Inglês, mas ninguém chegou ainda a uma conclusão. Isso levou a Deputada Joan Vickers a declarar recentemente na tribuna, ao falar da limitação da natalidade:

— O único contraceptivo oral realmente eficaz e seguro é a palavra não.

CASOS FATAIS?

A Associação Médica Britânica em ação conjunta com o Govêrno disse que cêrca de 13 mulheres entre 80 mil morrem por ocasião do parto, mas não está provado serem as pílulas a *causa mortis*.

Mostra também a Associação que em 1966, entre 261 casos fatais de distúrbios cardíacos, 20 dessas mulheres tomavam as pílulas.

Estas cifras não apontam com certeza serem os anticoncepcionais os culpados de morte: em qualquer parto há risco. Para as cardíacas, no entanto, é preciso um pouco mais de atenção no uso de pílulas.

O Govêrno Britânico não proibiu os anticoncepcionais orais. Apenas alertou as mulheres que sofrem de diabete, pressão alta, arterioesclerose, complicações cardíacas, anemia, ou tenham sido recentemente operadas, a que consultem um médico especialista se quiserem limitar a prole.

Enquanto é necessário cuidado em certos casos, há outros em que as pílulas são um santo remédio como, por exemplo, no tratamento do câncer do seio, onde foi comprovado o seu êxito.

Outras experiências nos Estados Unidos mostram serem elas excelentes para acelerar o desenvolvimento dos ossos das meninas em fase final de crescimento. A Administração de Alimentos e Drogas Americana tem aplicado a pílula em meninas de escolas públicas de Baltimore, mas ainda não chegou a conclusões definitivas e portanto é proibida ainda a sua aplicação indeterminada.

Panorama

das artes

Antônio Manuel no Salão

SALÃO MODERNO — Na última têrça-feira, quem quis visitar o Salão de Arte Moderna foi impedido pela polícia, que isolou a entrada em face da multidão que se comprimia no hall para ser atendida sôbre problemas de educação da infância. Um dos curiosos trabalhos lá expostos é do desenhista Antônio Manuel, que aproveitou a primeira página do **Caderno B** para a motivação de um desenho sôbre as guerrilhas. Lê-se a manchete do **JB: Guerrilhas, o Mistério Sobe a Serra**.

ELEIÇÃO NA E.B.A. — A eleição da nova diretoria da Escola de Belas-Artes foi antecipada para que não se perdesse o voto de um professor acadêmico que seria aposentado no dia seguinte. Mesmo assim, professôres, assistentes e o representante dos alunos obtiveram empate nas eleições com as chapas de renovação e "deixa como está para ver como é que fica". O desempate deverá ser feito pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil — reunião dos diretores das diversas faculdades.

NOVOS COLUNISTAS — O crítico Mário Barata vem assinando, há algumas semanas, uma página sôbre arte no **Jornal do Comércio**, aos domingos. Enquanto isto, o mesmo faz o crítico José Roberto Teixeira Leite, às segundas-feiras, em **O Globo**.

MOSTRAS EM NAVIOS — Há alguns anos, lançamos a idéia de se fazerem mostras itinerantes nos navios da Costeira, que tocam em várias Capitais do Nordeste e Norte do País. Por sugestão do arquiteto Elias Kaufman, parece que a idéia será tornada realidade, começando o teste de aceitação nas viagens entre Rio e Santos, para depois se estender até Belém. Julgamos de maior proveito para a divulgação de nossa arte as exposições coletivas, reunindo os mais expressivos elementos brasileiros.

DJANIRA NO MAM — Djanira tem ido diàriamente para o Museu de Arte Moderna, onde está montada uma das melhores exposições do ano com **seu atelier**. Como, inclusive, sua cadeira preferida está no MAM, nada mais natural que Djanira sinta falta de tudo e passe a **governar** no Museu, quando o Presidente da República foi governar de São Paulo.

JÚRI DA BIENAL — No próximo dia 2 de junho, às 16 horas, serão apurados os votos dos artistas inscritos na IX Bienal de São Paulo para a indicação de dois integrantes do júri de seleção. A urna será aberta no Pavilhão Armando de Arruda Pereira, devendo a mesa escrutinadora ser constituída de artistas premiados na VIII Bienal e representantes de organizações de artes plásticas e críticos de arte.

MÃE NA ARTE — Até o dia 30 do corrente pode ser visitada na matriz do Banco do Estado da Guanabara a exposição de arte dedicada às mães, promovida pela Secretaria do Turismo do Estado, organizada por Paulina Kaz, sob a orientação de José Roberto Teixeira Leite. Um catálogo muito bem elaborado contém 24 reproduções e a capa, em côres, mostra **A Sagrada Família em Parati**, de Djanira, um óleo pintado em 1967 com Nossa Senhora de sombrinha vermelha.

Panorama do cinema

CINEMATECA NA UCAL — Paralelamente à realização do V Festival Latino-Americano de Cinema, em Viña del Mar, ocorreu uma importante reunião entre as Cinematecas da América Latina, sob o patrocínio da UCAL (União de Cinematecas da América Latina), para estudar os seguintes pontos: 1) admissão oficial, na qualidade de membros plenos da UCAL, das Cinematecas de Cuba e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; 2) aprovar o Estatuto que regerá a organização e o funcionamento da UCAL, baseado em projeto apresentado pelo Prof. Miguel Reynel Santillana, da Cinemateca Peruana. O resultado foi a aprovação, por unanimidade, da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio, como membro pleno, devido à sua intensa atividade e participação na cultura cinematográfica brasileira, dispensando o estágio na categoria de membro provisório.

A UCAL tem como objetivos básicos: 1) O fortalecimento dos vínculos entre as Cinematecas que a integram para realizar um trabalho de difusão da cultura cinematográfica cada vez mais regular e intensa. Este trabalho implica na criação de um fundo comum de filmes e seu intercâmbio, além de idêntico processo para cartazes, fotos, discos, textos e todo o material relacionado com a cultura cinematográfica; 2) Cada um dos membros da UCAL tem a liberdade de desenvolver suas atividades dentro das necessidades características de seu contexto social, desde que não entrem em choque com as disposições do Estatuto; 3) Para a organização do trabalho foram criadas três secretarias para as seguintes zonas geográficas: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai; Peru e Venezuela; México e América Central.

Um dos fatos mais importantes da UCAL é a criação do Acervo Comum de Filmes, o que permitirá às Cinematecas latino-americanas contarem, em suas manifestações culturais, com todos os filmes em poder das entidades filiadas à União. Êste acervo, cujas bases concretas foram estabelecidas na reunião de Viña Del Mar, permitirá à Cinemateca do MAM programar, sob o patrocínio da UCAL, uma série de filmes desconhecidos no Brasil, ou aqui exibidos há muitos anos, tais como *Los Hurdes*, de Buñuel; *O Anjo Azul*, de Josef Von Sternberg; *A Dama de Xangai*, de Orson Welles; *A Paixão de Joana D'Arc*, de Carl Dreyer; *Casablanca*, de Michael Curtiz; *O Sol Brilha na Imensidão*, de John Ford; *Duas Vêzes Meu*, de George Cukor; *Milagre em Milão*, de Vittorio De Sica; *A Terra*, de Dovjenko; *Jezebel*, de William Wyler, *Os Anjos de Cara Suja*, de Michael Curtiz, entre outros.

Nas atividades da UCAL será dado especial destaque à programação do cinema latino-americano, através da organização de semanas dedicadas ao cinema chileno, venezuelano, colombiano e peruano, além da continuação da difusão das cinematografias brasileira, argentina e mexicana.

Estiveram presentes à reunião da UCAL em Viña Del Mar, Rudá Andrade (Cinemateca Brasileira), Cosme Alves Neto (Cinemateca do MAM), Saul Yellin (Cinemateca de Cuba), Kerry Oñate (Cinemateca Universitária do Chile), Miguel Reynel (Cinemateca Universitária do Peru), Walther Dassory Barthet (Cinemateca Uruguaia) e Margot Benacerraf (Cinemateca Venezuelana). Embora ausentes, enviaram sua adesão à reunião as Cinematecas do México, Colombia e Argentina.

CINECLUBE — O Cineclube Humberto Mauro, do Curso Sup. de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional (Av. Rio Branco 219/239, entrada pela Rua México), vai apresentar amanhã, às 20h, o filme Os Sete Pecados Capitais, *produção francesa com episódios de Claude Chabrol, Edouard Molinaro, Roger Vadin e J.-L. Godard.*

CHAPLIN EM CONFERÊNCIA — Carlos Heitor Coni fará hoje, às 20h30m, uma conferência sôbre Charles Chaplin e sua obra, na Biblioteca Regional de Copacabana (R. N. S. Copacabana, 702-B, 3.ª sobreloja). Entrada franca.

PRESIDENTE DA PELMEX NO RIO — Já se encontra no Rio, para tratar da realização de co-produções, o Presidente Mundial da Pelmex, Sr. Lic. Juan Bandera Molina, acompanhado pelo Sr. Alfonso Rosas Priego, produtor mexicano.

UMA NOVA REVOLUÇÃO RUSSA: A DAS PALAVRAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Entre o homem e o trator, com quem deve ficar o escritor russo? Para a revista *Novy Mir*, bastião literário dos liberais, é a primeira que conta: nada de submeter-se ao gôsto do Estado. Mas os conservadores da *Oktiabr* desprezam a qualidade artística para cantar o trator, a terra e o lado heróico da vida e das lutas dos cidadãos. E o *Pravda* condena os "extremos ideológicos" das duas revistas literárias mais importantes da União Soviética.

Para evitar um confronto público entre essas tendências, o IV Congresso dos Escritores da URSS foi adiado de dezembro do ano passado para 22 de maio. Mas o preocupação manifestada pelo *Pravda* prova que dificilmente o Congresso será, como querem os seus organizadores, uma manifestação de unanimidade digna do 50.º aniversário da Revolução.

O debate entre modernistas e nostálgicos do stalinismo tomou conta dos meios literários do país nos últimos anos, quando o comunismo russo se tornou mais liberal. Outros escritores — como Boris Pasternak e Anna Akhmatova — também se negaram no passado a seguir as normas rígidas do realismo socialista impôsto pelo Estado: ou isolavam-se para preservar a integridade artística ou limitavam-se ao silêncio.

A HIERARQUIA DO CONFORMISMO

A União Soviética já ultrapassou a fase pós-revolucionária, durante a qual grandes escritores — Máximo Górki e Vladimir Maiacovski, por exemplo — colocaram-se a serviço do regime, em nome do patriotismo e da reconstrução. E também o período, iniciado em 1925, do rigor policial stalinista que fabricava neuroses — responsável pelos suicídios do poeta simbolista Sergio Essenine (1925) e do próprio Maiacovski (1930) e pelo fim semelhante de Marina Tsvetaeva (1941), Iachvili e Fadeev. Terminou também a ditadura de Andrei Zhdanov, que respondeu pela política cultural até 1948, e esmagou as influências modernistas e os resquícios de individualismo.

Mas, mesmo sob o comunismo mais liberal de hoje, um escritor soviético não consegue viver da sua obra se não está integrado na hierarquia: os órgãos sagrados são a União dos Escritores da URSS e a União dos Escritores da República Russa, cuja importância é fundamental por causa da estrutura corporativa da vida cultural do país.

A União dos Escritores da URSS foi fundada em 1934 para unificar várias entidades de escritores dispostos a participar da construção socialista. Em 1964 tinha 5 900 membros. Edita várias revistas e jornais, dirige a Editôra Soviética dos Escritores, o Instituto de Literatura e o Fundo Literário Soviético, que ajuda os membros da União. Quando o escritor é filiado a ela, tem assegurado um salário mínimo, ainda que passe anos sem escrever — além de um alojamento melhor do que a maioria dos que existem, mas, quando é um rebelde como Valeriy Tarsis — que denunciou o regime em *Enfermaria Número 7* —, pode ser considerado louco e internado em hospital para doentes mentais.

O crítico literário Yuli Daniel e o tradutor de poesias Andrei Siniavski acharam que valia a pena correr um outro risco: publicaram em países capitalistas, sob pseudônimos, artigos contrários ao regime. Mesmo sendo hoje mais liberal do que no passado, o comunismo russo ainda não perdoa essa ousadia: ambos estão na cadeia desde 14 de fevereiro do ano passado, quando foram condenados a 7 e 5 anos de prisão com trabalhos forçados.

À GERAÇÃO DE EVTUCHENKO

O caso de Siniavski e Daniel serviu para chamar a atenção do mundo para o debate literário dentro da União Soviética. O debate tornou-se público em 1959, quando Kruschev, no Terceiro Congresso de Escritores, defendeu Dudintsev — o autor nôvo que criticara os burocratas soviéticos no livro *Nem Só de Pão Vive o Homem*.

Ganharam fama depois os poetas jovens Evtuchenko, Vosnessenski e Vinokurov, que diziam o que o povo queria ouvir e declamavam seus poemas em recitais públicos. Rozdestvenski e Tvardoski escreviam sôbre assuntos militares e retratavam os orgulhosos oficiais do Exército Vermelho. *Apartamento Número 13*, de A. Valtseva, contou a história da família de um oficial russo que não queria misturar-se com as demais famílias de operários. *Um Dia na Vida de Ivan Ivanovich*, de Solzenitsin, descrevia a vida num campo de trabalho escravo da Sibéria nos tempos de Stalin. Victor Vassilli Axionov, Victor Nekrassov, Bella Akmadulina e Bulat Okudiava são outros nomes de uma nova geração corajosa que surgiu, com o degêlo iniciado em 1953, para acabar com o deserto cultural.

A TONICA DO PROTESTO

Nas letras soviéticas, a *direita* é formada pelos ortodoxos e conservadores que não aceitam as conquistas da *esquerda* — liberais e modernistas, defensores da tese de que a literatura não deve ser afetada pelas necessidades instáveis de uma sociedade em evolução.

Os debates deram fama às revistas *Novy Mir* e *Yunost* — principalmente a primeira — que publicam as colaborações dos liberais. Uma seção da *Novy Mir*, que tinha o título *Sem Comentários*, foi eliminada nos últimos números por publicar citações curtas mostrando os excessos da literatura heróica: causava violentos protestos dos conservadores e indignação nos meios militares. G. Dementiyev e B. G. Zaks, dois membros da junta de diretores da revista, estiveram afastados dos cargos durante algum tempo por motivos semelhantes.

O Diretor-Chefe da *Novy Mir*, Alexander T. Tvardovski, tem conseguido superar as crises e está usando o seu prestígio para manter a tônica da revista. Mesmo assim, um dos últimos números atrasou um mês por causa da publicação de um romance de Constantin Simonov: em algumas passagens havia uma condenação muito violenta a Stalin e sua época.

AS LIÇÕES DO PASSADO

A revista *Oktiabr*, que reage em nome dos velhos, acusa a *Novy Mir* e os liberais de "darem uma versão deformada e unilateral dos acontecimentos." O líder dos conservadores, Vsevolod Kotchetov, é o Redator-Chefe da *Oktiabr*. Foi êle também quem escreveu o romance *O Secretário do Distrito* — mais tarde adaptado ao cinema —, no qual ataca Evtuchenko e o apresenta como o protótipo do farsante literário: bêbado, corrompido e sem contato com as realidades soviéticas.

O grupo dos adeptos de fórmulas stalinistas prefere também, conforme as acusações que recebe, "dar uma interpretação simplista e superficial de certos problemas estéticos da atualidade". Para êles, os temas — entre os quais não pode faltar a luta antiimperialista — são muito mais importantes do que a forma, e os personagens devem ser bons ou maus, sem meios-tons.

Na sua luta constante pela renovação nas letras soviéticas, os liberais estariam mais tranqüilos se não existissem a *Oktiabr* e os escritores que ainda se apegam às lições do realismo socialista e da fase repressiva de Stalin. Isso porque o Govêrno, em muitos casos, preferiu encampar as teses conservadoras. Os velhos ainda ocupam mais postos de comando do que seria razoável pela sua importância literária limitada. Tanto na imprensa quanto no ministério e nas associações.

O afastamento temporário de Zaks e Dementiyev da *Novy Mir*, no ano passado, ocorreu depois que altos funcionários do Partido Comunista atacaram com energia a orientação da revista. O Diretor-Chefe Tvardovski também deixou de ser reeleito para a comissão central do PC — onde era membro substituto — pela mesma razão.

O romantismo conformista conviveu com o heroísmo exacerbado, assumindo ambos aspectos melodramáticos, causando um verdadeiro hiato entre as fôrças tradicionais da cultura russa e as novas formas defendidas pelos liberais visando retratar o homem comum com suas dúvidas e certezas.

OS PERIGOS DO OCIDENTE

Afirma-se em Moscou que Piotr Demichev, o encarregado de assuntos culturais da Comissão Central, é favorável ao choque de opiniões contrárias — desde que seja êle o árbitro final das questões mais importantes.

O congresso dos escritores poderá mostrar alguma evolução no debate ou mesmo apresentar um confronto público entre as duas tendências. Mas o próprio órgão oficial da União dos Escritores da URSS — *Literatournaya Gazeta* — já sentiu a necessidade de renovação. Fêz tantas modificações que um recente número do *Pravda* condenou a nova apresentação gráfica, mais semelhante aos órgãos do Ocidente, como também o seu ecletismo e o que chamou de "falta de profundidade literária".

Na sua nova fase, o *Literatournaya Gazeta*, que é o órgão central da União dos Escritores da URSS, publicou ainda um poema de Tvardovski — Diretor da *Novy Mir* — e fêz uma promessa, no editorial: abordar, de forma detalhada, "os problemas complexos da crítica e da história literária, inclusive as discussões e o confronto de diferentes correntes."

O heroísmo do povo, sua fibra inquebrantável, formam algumas das marcas registradas da literatura no regime policial de Stalin. O cinema refletiu essa imagem e sua linguagem perdeu a fôrça e a inventiva dos clássicos para se transformar em grandiloqüentes e inócuas epopéias.

O ROMANCE DE UMA AGONIA

Macedo Miranda

Não é para já. Só em agôsto, talvez setembro, a Editôra Civilização Brasileira publicará o nôvo romance de Macedo Miranda, *O Deus Faminto*. Entretanto, vale a pena conhecer desde logo as atividades e os planos dêsse escritor que trabalha em silêncio, sempre ausente das portas de livraria, dos coquetéis lítero-promocionais e dos suplementos, mas sempre também debruçado sôbre a máquina, criando seus mundos e recriando o nosso. Macedo Miranda já nos deu quatro romances: *A Hora Amarga* (1955), *Lady Godiva* (1957), *A Cabeça do Papa* (1962) e *Roteiro da Agonia* (1965). Apenas com o segundo conseguiu um prêmio e apenas com o último conseguiu boa vendagem. Isso não o magoa. Incentiva-o. "Um dia, serei *descoberto*. Em caso contrário, os contemporâneos terão entendido que minha literatura não vale nada. Quanto à glória de além-túmulo, francamente, não me seduz. Mas a gente tenta, não é mesmo?"

— É verdade que o romance está acabando?

— Acredito, antes, que andam querendo acabar com êle. Não descobri ainda quem nem porquê. A enxurrada de mistificações sócio-econômicas entrou em moda fulminante, afastando o público, o não muito fiel, da ficção. No entanto, gavetas abarrotadas (no meu caso, uma bela arca antiga) de produção ficcional esperam a passagem da onda. Enquanto a realidade puder ser transubstanciada através da imaginação, haverá romance, tenha que forma tiver êste, no futuro. Costumo dizer que, na grande migração para outros planêtas, os cosmonautas levarão, microfilmada, a obra de Balzac.

— Qual a sua contribuição pessoal para o romance?

— É um debilóide, um vigarista ou um gênio quem afirmar que traz conscientemente uma contribuição nova a qualquer gênero de literatura. Tem acontecido até hoje, e não vejo perspectivas de uma exceção à regra, que o artista inventa suas coisas por uma espécie de determinismo. Se o *algo mais* aparece, até êle, se honesto, se surpreende. Do contrário, estará fazendo crítica, ensaio, ciência, planificação, o que se quiser, menos arte. Isso, apesar de eu não acreditar no processo do automatismo.

— Que pretende, ao escrever romances?

— Escrever romances.

— Escreveria para cinema?

— Os grandes pintores e escultores da Renascença produziram muito sob encomenda, e até hoje a humanidade se baba de admiração diante de suas obras. Ainda agora, é assim que trabalha um arquiteto verdadeiramente artista plástico. A liberdade de criação é um mito. O consumidor teme a audácia, porque não a compreende. De qualquer modo, não penso em escrever para o cinema, o teatro, a TV. Respeito quase supersticiosamente as especializações. Não invado a seara alheia. Já imaginou Gláuber Rocha em campo, com o n.º 10 às costas, ou Pelé atrás de uma câmara de filmar?

— Então, como é que, sendo escritor, faz jornalismo?

— Paixão pessoal e necessidade de sobrevivência. Houve uma ala radical que só admitia intelectuais no jornalismo. Há outra, igualmente radical, que nega ao escritor um lugar ao sol das redações. Na verdade, o romancista que sou deve muito ao jornalista que me vi obrigado a ser. Aprendi a me comunicar diretamente com o leitor, êsse fabuloso monstro abstrato. Renunciei à frase bonita, ao efeito, à *literatura*. Ganhei em simplicidade e concisão. Tudo isso, em tese. No Brasil, a predominância pertence ainda à bossa, ao jeitinho. Somos um País em trânsito. Para onde? Os sociólogos responderão.

— Que acha da Academia Brasileira de Letras?

— Muito respeitável, muito distinta.

— Entraria para ela?

— Dificilmente me candidataria. Nada de aversão visceral. Nada de agredir para conquistar, pois não me parece que a Academia seja mulher de malandro. É que eu jamais pediria votos, a amigos ou a desconhecidos. Se soubesse pedir votos, estaria na política. No duro, sou ingênuo demais para qualquer espécie de política, incluindo a literária. Jogo sempre de cartas na mesa, e o negócio é esconder os quatro ases na manga do casaco. Uso, quase sempre, camisa esporte.

— Qual o tema de *O Deus Faminto*?

— Expondo o estado de espírito reinante numa cidadezinha que "está morrendo de desimportância", como diz uma das personagens, e tem seu processo de desaparecimento acelerado com a construção da barragem de uma usina hidrelétrica, sob a qual se afogará. Sete pessoas se encarregam de analisar o passado e o presente da cidade sem futuro. Acabam, levadas pelo eterno egoísmo humano, absorvendo-se num assunto único: elas mesmas. Escolhi uma pequena comunidade, porque conheço e amo as pequenas comunidades. Mas a coisa não funcionaria do mesmo jeito se pegássemos o mundo diante da ameaça de guerra nuclear?

— E os temas dos próximos romances?

— Venho desenvolvendo, na moita, um plano ambicioso, assim como uma *Comédia Humana* de mini-saia. Ou seja, um painel do meu tempo. Como literatura não rende nem para os ócios nem para as pesquisas, dispomos, comumente, de material de dois gêneros: o já-vivido e o dia-a-dia. Aí entram infância, descoberta do sexo, luta social, amor, desencontros, competição, convivência de contrários, conflitos de tôda natureza. Mexo com essa massa amorfa, procurando afinar os instrumentos. Os livros já executados ou bolados exploram o drama de um jogador de futebol que não chega a ser ídolo, a frustração de um intelectual do interior, as peripécias de um jornalista desempregado pela Revolução de 1964, a reforma agrária, os estertôres agônicos do matriarcado, tudo quanto se possa imaginar. E eu me creio um imaginativo sem remédio. Só que atento à realidade.

— A clássica pergunta final: quais os seus planos na área da literatura?

— Acho que já respondi, no item anterior. Posso é arriscar uma confissão. Gostaria de ganhar dinheiro com a literatura... para fazer mais literatura. É doloroso a gente sentir um tema latejando nas entranhas, e o relógio, o carrasco, avisar: "Meu caro escritor, está na hora de colar sua etiquêta fornecida pelo IBGE e se integrar na estatística demográfica. Até amanhã, se Deus quiser."

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA

IMPRETERÌVELMENTE
ESTRÉIA AMANHÃ
ÀS 16H
TEATRO DE ARENA
de Copacabana
Censura livre — Estud.: 2,00

Autor: SHAKESPEARE
Diretor: BENEDITO CORSI
Figurinos: Napoleão Moniz Freire
Tradução: Millor Fernandes
Música: Dulce Nunes
UM ESPETÁCULO DEDICADO À JUVENTUDE
Reservas: 36-3497
Atenção para o horário:
2as., 3as., 4as., 6as. e SÁBADOS, ÀS 16H
Patr. da Secr. de Turismo do Estado da Guanabara

Intérpretes:
Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Júnior, Ivan Cândido, Jaime Barcelos, Hélio Ary, Carlos Vereza, José Wilker, Labanca, Jacqueline Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho. Participação especial: Helena Inês e Flávio Migliaccio.

A MEGERA DOMADA

TEATRO SANTA ROSA

apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Merlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. E convenhamos, dentro de nosso subdesenvolvimento dramático, de um atrevimento total, digna de âmbito internacional. Uma mina de inteligência e graça." (VAN JAFA — Correio da Manhã)

"Aí está um panorama moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito de tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

TEATRO MESBLA

apresenta

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
HOJE, ÀS 21 HORAS
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880 — 4 ÚLTIMOS DIAS
Preços especiais para estudantes
A seguir: "A VOLTA AO LAR"

MARACANÃZINHO

CARLOS VASQUES apresenta o maior espetáculo gelado do mundo
HOLIDAY ON ICE 1967
INTERNACIONAL - TUDO NOVO!
ESTRÉIA: 1.º DE JUNHO, ÀS 20H30M
De têrça a sexta, às 20h30m — Sábados, às 16h30m e às 20h30m — Domingos, às 15h e às 18h
CURTA TEMPORADA

A PENA
De ARIANO SUASSUNA
TEATRO JOVEM
Hoje, às 16h30m e 21h30m
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA
E A LEI
Reservas: 26-2569

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES as ÚLTIMAS SEMANAS
Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50
DE COSTA A COSTA A COISA VAI
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
ESTRÉIA DIA 1.º DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
4as., 5as., 6as. e sábs.: 21h
Doms.: 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
COM AÇÚCAR E COM AFETO
ÚLTIMOS DIAS
Direção de Mielli-Boscoli
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Mariete Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre — ÚLTIMAS SEMANAS

ASSISTAM AO ESPETÁCULO AMEAÇADO!
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
4.º MÊS DE SUCESSO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!"
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLÍNIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC

Há 6 meses em cartaz, em São Paulo
HOJE, ÀS 21H — Imp. 18 anos — Res.: 23-0367

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721
HOJE, VESP. EXTRA, ÀS 16H

"CHORAR NÃO BASTA PRA DIGNIFICAR A TRISTEZA"
PÁSSARO NO CHAPÉU
de CASSIANO RICARDO — Teatro Experimental da U.E.G.
ESTRÉIA AMANHÃ, às 21h, no Parque Lage — TEATRO DO I.B.A.

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 27 de maio, às 16h30m
Orquestra Sinfônica Brasileira
apresentará o famoso pianista israelense
FRANK PELLEG
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de INDIO e seu conjunto de dança
HOJE:
22h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas.
23h — TUCA
24h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco
01h — TUCA
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!
DONA BARATINHA QUER CASAR
de Sylvio Gomes
HOJE VESP. EXTRA ÀS 16H
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

IRREVOGÀVELMENTE
4 ÚLTIMOS DIAS
NCr$ 2,50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
HOJE, ÀS 17H E 21H15M
SÁB. E DOM.: NCR$ 3,00
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 16H E 21H15M — Reservas: 32-8531

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara · Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl · Maria Regina
Hugo Carvana · Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento · Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 17H E 21H30M

JUSCELINO · JANGO · LACERDA · BRIZZOLA · ARRAES
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELÊNCIA
SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com
NICETTE BRUNO
PAULO GOULART
LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA

TEATRO MESBLA
42-4880
Estréia 1.º de junho em ben. FEIRA DA PROVIDÊNCIA
Res.: 25-8194 e 37-3636

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
AMANHÃ, ÀS 21H
Recital do pianista
JACQUES KLEIN
Programa: Bach-Silotti — "Prelúdio em sol menor, para órgão"; Beethoven — "Sonata op. 111"; Brahms — "Peças para piano, op. 119"; Camargo Guarnieri — "2 Ponteios" Mussorgsky — Quadros de uma Exposição".
Preços: NCr$ 6,00 e 3,00 (estud.) — Infs.: 22-6534

repórter JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS
RÁDIO
música e informação
JB

O QUE HÁ PELO MUNDO

Ciência popular

Em Paris, foi fundada a União Internacional de Jornalistas Propagadores da Ciência e de sua Aplicação, destinada a congregar os jornalistas de todo o mundo que se dedicam à popularização da ciência e sua aplicação. Na mesma reunião de instalação foi nomeada uma comissão encarregada de preparar o projeto de estatutos e outros documentos para a constituição definitiva da União, que deverá ocorrer em Belgrado (Iugoslávia), em fins de setembro próximo. Dentre os países participantes da primeira reunião estão: França, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia, União Soviética, Holanda, Espanha, Estados Unidos e Inglaterra.

Templo subterrâneo

Nas margens do Mar Adriático foi descoberto um templo subterrâneo considerado de inestimável valor histórico; esta região era conhecida até agora por suas enormes riquezas petrolíferas.

A sala central do templo está arrematada por uma cúpula semi-esférica, sustentada por quatro colunas de grande solidez, e nas parêdes laterais abrem-se câmaras e oratórios, com desenhos de animais. Segundo se sabe, a religião muçulmana que imperava nesta região proibia desenhar imagens de sêres vivos. Por isso supõe-se que o templo foi construído na época pré-islâmica.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
HOJE, ÀS 21H
2.º Concêrto da série Música Moderna do Brasil. No programa: CLÁUDIO SANTORO — "Quarteto n.º 6" (1.º audição no Brasil) pelo Quarteto da Escola Nacional de Música. FRANCISCO MIGNONE — "2ª Missa" (1.º audição mundial), pela Associação de Canto Coral, direção de Cleófe Person de Matos. CAMARGO GUARNIERI — "3.º Concêrto para Piano e Orquestra" (1.º audição mundial). Solista: Laís de Souza Brasil. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Camargo Guarnieri.
Preços: NCr$ 5,00 e 3,00 (estud.) — Infs.: 22-6534

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório
AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
HOJE MATINÊ EXTRA ÀS 15H30M
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
Reserve já: 27-3122 — Ar Refrigerado

SHOW & BOITE

CHURRASCARIA BIG-SHOT
RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!
TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "RIO ZERO HORA", com o talentoso autor e artista ÂNGELO ROMERO. O Rio descobre seus encantos e seus divertimentos à Zero Hora na Boite Plaza, com cantores, mímicas, músicos e surprêsas. Sorteio de brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

boite Sarau
AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberta desde 19 hs. — DRINKS e JANTAR. Diàriamente SHOW DE MÚSICA PARA DANÇAR com JUAREZ e seus 2 conjuntos "Crooners": LUIZ BANDEIRA — CLEIDE MAGALHÃES
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Panorama da música

JUNHO NA SALA CECÍLIA MEIRELES — É a seguinte a programação da Sala Cecília Meireles para o mês de junho: dia 3 — 21 horas. Música Moderna da Itália (*Sinfonia para 4 Instrumentos*, de Casella, *Núcleos para 2 Pianos e Percussão*, de Ricardo Malipiero, *Divertimento para Voz e 5 Instrumentos*, de Luigi Dallapiccola, e *Últimas Cartas de Estalingrado*, de Sandro Fuga. Orquestra Sinfônica Brasileira, regência de Mário Ferraro, solistas Norina Barra, canto, e Guilherme Diecken, recitante); dia 6 — 21 horas — Violinista soviética Nina Beilina (*Chaconne*, de Vitali, *Sonata N.º 2*, de Brahms, *Sonatas em Si Bemol Menor*, de Babajanian, *Dança Brasileira*, de Mignone, e *Tzigane*, de Ravel); dia 7 — 21 horas — Festival Telemann pelo Conjunto Música Antiga (promoção do ICBA); dia 12 — 21 horas — Barítono Gyrogy Mellis, da Ópera de Budapeste (Martini, Pergolese, Mozart, Schubert, Liszt, Dvorak, Rossini, Erkel, Kern, Bartok, Kodaly); dia 14 — 21 horas — Soprano Krystina Jamroz, da Ópera de Posnan; dia 17 — 16h30m — OSB, regência de Charles Dutoit, da Filarmônica de Berna; dia 18 — 16h30m — OSB para a Juventude, regência de Charles Dutoit; dia 21 — 21 horas — Soprano Arta Florescu, da Ópera de Bucareste (Purcell, Rameau, Schubert, Strauss, Gavazzeni, Enesco e Alessandresco); dia 23 — 21 horas — George Schmid, viola, e Hugo Steurer, piano (*Sonata N.º 2 para Viola e Piano*, de Harald Genzmer, *Concêrto Italiano*, de Bach, para piano, *Sonata para Viola Só*, de Hindemith, *Sonata para Viola e Piano*, de Brahms — promoção do ICBA); dia 24 — 21 horas — Meio-soprano Norma Lehrer, da Argentina (que atuou como solista do Ciclo Bach, com Karl Richter); dia 27 — 21 horas — Música Moderna do Brasil (Guerra Peixe, Heitor Alimonda, Cláudio Santoro, Vila-Lôbos); dia 28 — 21 horas — Meio-soprano Maria Lúcia Godói.

"PEDRO E O LÔBO" — O famoso conto musical de Prokofiev será ouvido no concêrto da OSB, sábado à tarde, no Municipal, tendo Paulo Santos como narrador e sob a regência de Isaac Karabtchewsky. O programa conta com a participação do pianista israelense Frank Pelleg, como solista do Concêrto para Piano e Orquestra, *de Paul Ben Haim. Será ouvido ainda o* Ponteado, *de Guerra Peixe.*

PARA JUVENTUDE — *Pedro e o Lôbo* será repetido no domingo, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, em concêrto da OSB para a juventude. Serão ouvidos também dois jovens solistas selecionados no Concurso para Solistas, da OSB: a pianista Alcione do Nascimento Acarino, de 12 anos, no *Concêrto K. 488*, de Mozart, e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira, em árias de Haendel e Wagner.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO — São os seguintes os candidatos estrangeiros inscritos no III Concurso Internacional de Canto, a realizar-se entre 10 e 20 de junho no Municipal: EUA — John Enlos Ross, Elizabeth Yorkansas, Robert Taylor, Martha Ward, Dominic Cossa; Uruguai — Felicia Maria de Canetti; Alemanha — Josef Loibl; Itália — Enino Buoso, Mario Fusetti; Argentina — Gloria de Toomeo, Norma Lehrer; Japão — Sakiko Kannamouri; Inglaterra — Susanne Green, Louis Berkman; França — Georges Kocher, M. E. Noiret; Turquia — Miriam Dirim; Finlândia — Taru Valjakka; Holanda — Ramses de Laat; Cuba — Aldo Bertolotto, Sergio de Labra; Peru — Samuel Villalobos, Guillermo Carranza (estão sendo aguardadas as inscrições dos candidatos da URSS, Polônia e Israel).
O júri do Concurso será integrado pelos seguintes nomes: Guillermo Espinosa, Presidente (Colômbia), Maria Caniglia (Itália), Henri Gagnebin (Suíça), Janine Micheau (França), Arta Florescu (Romênia), Gyorgy Mellis (Hungria), Kristina Jamroz (Polônia), Eleazar de Carvalho, Ondina Dantas e Maria de Lourdes Cruz Lopes (Brasil).

JOVENS COMPOSITORES NA ESCOLA DE MÚSICA — Obras de autores novos, da classe de Composição da Escola de Música, serão apresentadas amanhã, às 17h30m, no Salão Leopoldo Miguez, em audição promovida pelo Diretório Acadêmico. Serão ouvidas obras de Jorge Antunes, Nélson de Macedo, Murilo Santos, Laura Pumar, J. Lins e Otônio Benvenuto.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

A OPINIÃO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabor. A técnica do **cinema direto** procurando captar o cotidiano, os sonhos **e** as frustrações da classe média. A fotografia é de Dib Lufti. **Scala, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h — 15h40m — 17h20 — 19h — 20h 40m — 22h20m. (Livre).

O BARBA-RUIVA (**Akahige**), de Akira Kurosawa. Toshiro Mifune no papel de um médico abnegado, no Japão do século XVIII. Com Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchima, Reiko Dan. **Art-Palácio-Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos)

A CORTINA RASGADA (**Torn Curtain**), de Alfred Hitchcock. Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista: o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman) é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina**. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A Cortina Rasgada, *Julie Andrews*

UM JOGADOR ROMÂNTICO (**Kaleidoscope**), de Jack Smight. Jogador profissional (Warren Beatty) ajuda a Scotland Yard a desmascarar traficante de drogas que usa um cassino como fachada. Com Susannah York, Clive Revill. **Vitória, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido Mineirinho, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Ópera, Copacabana, Rio, Festival, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde.** (14 anos).

HERANÇA FATÍDICA (**Karami-ai**), de Masaki Kobayashi. Luta pela herança de um grande industrial vítima de doença fatal. — Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O AGENTE OSS-117 (**Furia à Bahia Pour OSS-117**), de André Hunebelle. Aventura do agente secreto do cinema francês, com seqüências brasileiras dirigidas por Jacques Besnard. Com Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrete Pradier. Côres. **São Luís:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO (**Sette Ore di Fuoco**), de J. R. Marchant. **Western** em coprodução germano-ítalo-espanhola. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

MALDIÇÃO DO DESEJO (**Yotsuya Kaidan**), de Shiro Toyoda. Melodrama. Com Tatsuya Nakadai, Mariko Okada. Côres. **Art-Palácio-Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

SOB O COMANDO DO CRIME (**Ankokugai Eumetsu Sakusen**), de Jun Fukuda. Melodrama criminal. Com Tatsuya Mihashi, Makoto Sato, Mie Hama. Côres. **Art-Palácio-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (**Les Parapluies de Charbourg**), de Jacques Demy. Amável musical (inteiramente cantado) em côres, com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon. Marc Michel. Música de Michel Legrand. Grande Prêmio do Festival de Cannes. **Paissandu.** Dias úteis: 18h 20h — 22h. Sábados, domingos e feriados: 14h — 16h — 18h — 20h — 2h.

MELODIA INTERROMPIDA (**Interrupted Melody**). Melodrama musical. 20h30m e 22h30m. **Lagoa Drive-In.**

ELAS QUEREM É CASAR (**Ask Any Girl**). Comédia de Charles Walters, com Shirley MacLaine, David Niven e Gig Young. Côres. **Pathé, Metro Copacabana, Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos** e **Mauá.**

CONTINUAÇÕES

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (**Who's Afraid of Virginia Woolf?**), de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **Império:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Roxy e Madrid:** 16h30m e 21h. — Sáb. e dom.: 15h — 17h50m e 20h40m.

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Prêmios **Fipresci e Luís Buñuel**, à margem do Festival de Cannes. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, **José Lewgoy**, Paulo Gracindo e Danuza Leão. **Alvorada, Rio Branco, Marrocos:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JUDITH (**Judith**), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Flórida:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DOUTOR JIVAGO (**Doctor Jivago**), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica **e** a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro-Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (**The Bible**), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Paks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (**Un Homme et une Femme**), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GEORGY, A FEITICEIRA (**Georgy Girl**), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois.** (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) **e** James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim). **Capitólio, Rian, Miramar e Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo, Bruni-Saenz Peña:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A VERDADE VEM DO ALTO (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa-metragem sôbre fenômenos espíritas. Côres. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos). —

O CORINTIANO (Brasileiro), de Milton Amaral. Chanchada paulista. Com Mazzaropi, Elisabete Marinho, Lúcia Lambertini. **Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Rosário, S. Rosa, Campo Grande, Paraíso, Melo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPECIAIS

ZORBA, O GRECO (**Zorba, the Greek**). De Cacoyannis. Com Anthony Quinn. Até domingo, às 16h30m — 19h — 21h30m, no **Museu da Imagem e do Som.**

MEIAS DE SÊDA (**Silk Stockings**). De Rouben Mamoulian. Com Cyd Charisse e Fred Astaire. Hoje às 21h30m no C-C Nélson Pompeia da PUC.

TEATRO

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro, Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** — Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880) 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 18h. — Últimos dias.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo), com Napoleão Moniz Freire Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — Ginástico. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m. Sáb. 20h e 22h30m. Só até domingo.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m, vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suelli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel,** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca.** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neucí. As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul.** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7868). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. Estréia amanhã, às 16 horas. — **Teatro de Arena, de Copacabana,** Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Estréia amanhã às 21h. **Parque Laje — Teatro da IBA.**

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Estréia 8 de junho.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia precoce de Evtuchenko e poemas de Maicóviski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande.** Dia 29, 30 e 1.º de junho.

BOA TARDE EXCELÊNCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla.** Estréia a 1.º de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADÉLIA PEDROSA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega do Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ /2. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite,** Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00. Estréia 31 de maio.

MÚSICA

ARNALDO REBÊLO — pianista — Gershwin, MacDowell, Guión, Ponce. **Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco, 119, hoje às 17h 30m.

2.º CONCERTO DE MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Orquestra Sinfônica Nacional apresentando o **Concêrto N.º 3,** de Camargo Guarnieri. **Cecília Meireles,** hoje, às 21h.

JACQUES KLEIN — pianista — Bach, Beethoven, Brahms, Camargo Guarnieri e Mussorgsky — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

FRANK PELLEG — com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Isaac Karabtchevsky. **Municipal.** Sáb., às 16h30m.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Apresentando Sylvia Baumgart e o Quarteto Oficial da E. N. Música. **TV GLOBO**; dom. às 10h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m. de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Abertura **Festival Acadêmico,** de Brahms. * **Concêrto n.º 4,** em sol maior, para piano e orquestra, de Beethoven. * **Prélude à l'après-midi d'un faune,** de Debussy.

RÁDIO MEC

RECITAIS DE POESIA E MÚSICA — Poesia de Almeida Garret, na voz de Jair Miranda. Hoje às 22h 05m.

BRASILIANA — **Missa em Si Bemol,** de Francisco Mignone. Hoje às 21h 05m.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins, Da **Costa,** Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

SHEILA — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 18h às 20h.

JOSÉ MARIA — Pintura — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente, das 10 às 12 horas das 16 às 22 horas. Exceto domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Maia Palace.** Rua Visconde Pirajá, 47, Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Syrvbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burle-marx e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

CARYBÉ — Figuras da Bahia — desenhos. **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Aberta até o dia 21 de maio.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho.

GILDA BORGERTH — Pintura — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar.

PERGUNTE AO JOÃO

PERUCAS

FLORIANO BRAGA — Circular da Penha. — "As perucas, usadas por mulheres e homens, são assim chamadas por quê? É de que origem a palavra peruca?"

... Vem do francês *perruque* o vocábulo português *peruca*, sabendo-se, porém, que alguns etimologistas dão como origem de peruca o italiano *parruca*, e outros, o espanhol *peluca* — sendo quase certo que o substantivo em questão veio mesmo do francês *perruque*, originário da França o uso das perucas.

TRABALHO

SÍLVIO DANTAS — Gávea. — "Em nossa História, quem foi o Operário Saddock de Sá, que tem o nome perpetuado na Rua Operário Saddock de Sá?"

Foi principalmente em 1883 que se projetou na História pátria o operário Saddock de Sá, o torneiro-mecânico Francisco Juvêncio Saddock de Sá, que, em outubro de 1883, numa circular enviada às pessoas influentes do Brasil Império, começando com as palavras **A União Faz a Fôrça**, propunha a união social dos operários. Foi em 1936 que oficialmente se deu o nome do célebre operário à antiga Rua Itingui, em Madureira.

PRÊMIO

LUÍS SANTANA — Gávea. — "O teatrólogo e escritor Joraci Camargo recebeu algum grande prêmio da Academia Brasileira de Letras?"

Joraci Camargo recebeu em 1964 o Prêmio Machado de Assis, a maior láurea da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto das obras do autor de **Deus Lhe Pague**. Joraci Camargo é candidato à sucessão de Viriato Correia na Cadeira n.º 32.

NCR$ 4.419.535,37

DERALDO MATOS — Bangu. — "Terminado o turno de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, qual foi a renda total obtida no Maracanã, no Pacaembu e nos demais estádios, e quais os cinco clubes que tiveram maiores arrecadações?"

Nos 105 jogos do turno os 15 clubes concorrentes totalizaram nas bilheterias dos cinco estádios a vultosa renda (em cruzeiros novos) de quatro milhões, 419 mil, 535 cruzeiros e 37 centavos, tendo as maiores arrecadações sido alcançadas pelos cinco seguintes clubes, na ordem: Cruzeiro, Santos, Atlético, Grêmio e Flamengo.

FOLCLORE

GIL S. D'AMORE — Barra de São João. — "Pela tradição religiosa e também no folclore, Santa Apolônia, que protege contra a dor de dentes, é a mesma Santa Pelonha?"

É, constituindo **Santa Pelonha** forma popular do nome da Santa, conforme documenta Câmara Cascudo em extenso artigo do seu **Dicionário do Folclore Brasileiro**, inclusive reproduzindo a oração corrente no Nordeste, iniciando com as seguintes palavras: Estava Senhora Santa Pelonha em sua cadeira de ouro sentada (etc.).

CINEMA

MANUEL PINHEIRO — Goiânia. — "Os dois importantes prêmios ganhos pelo filme Terra em Transe no Festival de Cannes que significam para o Cinema brasileiro?"

Referindo-se às duas láureas concedidas a seu filme **Terra em Transe**, o Prêmio Luís Buñuel e o Prêmio da Crítica Internacional, Gláuber Rocha declarou que os dois prêmios recompensaram o trabalho que teve para exibir o filme em Cannes, ao mesmo tempo acentuando ver, para o cinema nôvo brasileiro, uma demonstração de que o movimento se afirma no mundo sem favoritismos e sem concessões.

EMULAÇÃO

SÍLVIO MONTEIRO — Cachoeiro de Itapemirim. — "Na famosa disputa entre Jayne Mansfield e Marilyn Monroe, quais os recursos usados por Jayne Mansfield?"

A êsse respeito, Adolfo Cruz, em **Ídolos da Tela**, na biografia de Jayne Mansfield, lembra o seguinte: "Quando foi a Hollywood com o propósito de suplantar Marilyn Monroe, não hesitou em mostrar-se excêntrica ao máximo — como, por exemplo, aparecendo com biquíni pele de leopardo a uma recepção noturna em que era obrigatório o traje a rigor —, sendo que de outra vez subiu de maiô para uma antena de televisão e lá ficou, 8 horas, suspensa no espaço a 42 metros de altura —, além de ter oferecido a um grupo de estudantes 5 000 fotografias suas em traje bem resumido." Tudo para superar Marilyn Monroe.

MACACOS

EDITE GOMES — Estação de Vieira Fazenda. — "Onde reuniram numa Universidade milhares de macacos para utilização em pesquisas médicas?"

Na Califórnia, Estados Unidos: Trata-se da já famosa colônia de macacos da Universidade da Califórnia. Naquela Universidade americana, na Divisão Davis, foi organizada essa grande colônia de macacos, cêrca de 25 000 ao todo —, recebendo êsses animais bom treinamento, assistência e alimentação adequada para se habituarem a certos tipos de experiência.

FABULISTA

LUCI MONZANO — São Lourenço. — "La Fontaine, o célebre fabulista, pertenceu à Academia Francesa?"

Pertenceu. Com a idade de 63 anos, em 1684, La Fontaine era admitido na Academia Francesa, quando, no discurso famoso de recepção, êle mesmo se descreveu como **Papillon du Parnasse**. 239 fábulas em 12 livros constituem a glória imortal de La Fontaine.

REDONDILHA

NEUSA CAETANO — Japeri — "Em poesia, o que é redondilha?"

Primitivamente **redondilha** era a quadra de versos de 7 sílabas na qual rimava o primeiro com o quarto e o segundo com o terceiro —, passando redondilha a designar o verso de 5 ou de 7 sílabas, como **redondilha menor** ou **redondilha maior**, respectivamente —, sendo lembradas a seguir famosas redondilhas do poeta José Albano, falecido em 1923: **Amar me faz esperar, / esperar me faz rir, / O riso me faz chorar, / O chôro me faz sentir, / O sentir me faz sofer, / O sofrer me causa dor, / A dor me dá um prazer / E o prazer cantos de amor.**

POPULAÇÃO

INÁCIO BRUZZI — Méier. — "Qual a população total do Brasil no último Recenseamento e neste ano?"

Pelo Recenseamento de 1960 a população do Brasil era de 70 967 185 habitantes — sendo presentemente calculada em 86 milhões de habitantes.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

carioca (quase sempre)

CARLOS LEONAM

MARCOS VASCONCELOS APRESENTA:

UM ARTISTA NA LONA

Roma — Em plena Via Apia — em seguida Madri e logo Paris, Monte Carlo, Ceará, Miami, Nova Iorque; depois Rio, de volta: chamado urgente do Palácio das Laranjeiras e Guanabara, Itamarati. Os clientes são famosos: Seu Artur, Getúlio Vargas, Dom João, Didu, Eurico Dutra e agora os Príncipes visitantes Akihito e Michiko. Depois de tanto sucesso é evidente que Arlindo Almeida continua na lona, fazendo toldos.

Começou a fazê-los há 35 anos (as minhas bandeiras) e hoje tem o escritório forrado de fotos de seus trabalhos em pràticamente tôda a Europa, América do Sul, Estados Unidos; tem uma oficina exemplar, com arquiteto e desenhista, que desenvolvem as suas boas idéias, gabinete médico e dentário em construção, uma frota de entregas impecável e 22 auxiliares (dois times completos) que êle trata como uma espécie de tutor: — Vá lavar as orelhas. Mude o uniforme. Uniforme bacana é casaca. Você pode falar até com o Rei. — Não responda mal a cliente. — Chuveiro e desodorante! — Trabalhe devagar. — Os pneus da camioneta estão imundos. — Agüenta aí, Joel. Vou quebrar um galho em Roma.

Arlindo Almeida — o Jacaré — um cobra na lona, esnobou três mil dólares dos antigos, dos bons, para ficar na Europa; Botafogo empedernido, carioca de São Paulo, ex-boêmio (— Não me intriga com a patroa.) do Bola Preta, presidente perpétuo do Clube Secreto dos Cabeças, cozinheiro (— Da pesada. Os homens endoidaram com a bóia que fiz em Miami.). Protegeu com um tôldo espetacular as sagradas cabeças de Akihito e Michiko da chuva que já engrossou o caldo da posse do Seu Artur.

É um grande tôldo azul emergindo de uma das bôcas do Palácio dos Arcos, aprovado sem restrições pelo Oscar Niemeyer e que parece um bandeirão gigantesco e que certamente fêz do caminhar dos príncipes herdeiros — no curto trajeto entre o carro e a arquitetura — um sereno passeio, protegido pelo guarda-chuva ou guarda-sol do popular Jacaré.

Arlindo

OLHA QUE COISA MAIS LINDA

Maria Cecília Gastal de Afonso Pena. / 20 anos. / Bisneta do Presidente Afonso Pena. / Estudou jornalismo, mas parou. / No que perdemos uma bela repórter. / Mas ganhamos uma bela, inteligente e culta embaixadora / Maria Cecília é a carioca escolhida para ser a Jovem JB-Faenza. / Durante um ano Maria Cecília representará o JB em todos os acontecimentos e promoções importantes. / Ela é a jovem moderna, a carioca de hoje, aquela que está em dia com os acontecimentos, porque é leitora de jornal. / Maria Cecília — reparem — é muito parecida com outra mulher bonita, Carmem Teresinha Mayrink Veiga.

"... é preciso um exame acurado de cada caso." (Sousa)

O JÔGO DE ☆☆☆☆☆ "TERRA EM TRANSE"

Sic transit gloria Gláuber? *A semana cinematográfica — embora liderada pelo* A Opinião Pública, *de Arnaldo Jabor — continua a ter em Gláuber Rocha e em* Terra em Transe *o centro da polêmica, hoje nacional. Já se falou e ainda se fala tanto do assunto que até um jôgo existe, o que também dá margem para outras discussões sôbre tão controvertido tema (inclusive um debate sôbre o debate de* Terra em Transe *está sendo organizado). Eis o Jôgo de* Terra em Transe:

1. Quais são as categorias de espectadores?

Resposta: o que viu e gostou. / O que viu e não gostou. / O que não viu e gostou. / O que não viu e não gostou. / O que viu, gostou, mas prefere o debate. / O que gosta de Gláuber, mas não gostou. / O que viu e gostou, depois de ler a carta de Gláuber. / O que não vai ver por ter mêdo de não gostar pois de ler a carta de Gláuber. / O que não foi ao debate, foi ver o filme, não gostou, mas gostou da carta de Gláuber. / O que gostou do filme, do debate, da carta, de Deus e o Diabo, mas prefere Un Homme et une Femme. */ O que gostou, mas não entendeu. / O que entendeu, mas não gostou. / O que prefere Danusa.*

2. Adivinhar quem não viu e vai gostar. Adivinhar quem não viu e não vai gostar. Adivinhar quem poderia ser quem no filme. Saber quem conseguiu saber que Danusa era casada com Hugo Carvana, sem que êste tenha contado.

3. Quais são as influências *recebidas pelo cineasta?*

Resposta: Marienbad. / Mandrake, o mágico. / Fellini. / Orson Welles. / Antonioni. / Castro Alves. / Zepelim. / Darwin (Brandão). / Sarraceni (Paulo César). / Os Marx (Karl e Groucho). / Pasolini. / Rui Barbosa. / O Festival de Cinema Amador do JB. / Gláuber Rocha.

QUEM TEM CABEÇA VAI AO SOUSA

O fato pode até servir como dado para o IBGE: o *homo carioca* está-se civilizando, quando passa a cortar o seu cabelo, sem mêdo, no único cabeleireiro de homens que há no Rio — o já tão falado salão do Sousa, em Ipanema. Com mêdo de ser confundido, o *homo carioca* (e o *brasiliano*, de um modo geral) chega a ponto de chamar cabeleireiro, ou seja, aquêle profissional que corta e dá jeito nos cabelos, de barbeiro, pois fazer a barba dá um tom de maior masculinidade à operação, ambas capilares. Mas a vaidade existe e vai sempre existir. Como diz o Sousa, se o homem exige que a mulher fique tôda bacana para sair com êle, é natural que a mulher obrigue o seu amado a ter o cabelo que melhor lhe convém. Mas para saber disso, só com uma consulta marcada prèviamente com o Sousa e a sua equipe, há 25 anos cortando o cabelo dos homens que não têm mêdo de dormir de touca. O cabelo varia de homem para homem e é preciso um exame acurado de cada caso. E, saiba, leitor, é um mistério: quem tem cabelo liso, quer ondulado; quem tem ondulado, quer alisar; quem quer parecer jovem ou prefere ser louro, pinta o cabelo. Sempre *na moita*. Mas há os que não têm mêdo do gôzo e êsses constituem, hoje, os maiores propagandistas do Sousa: Ziraldo, Leon Hirszman, Roberto Braga, Arduíno Colassanti, a turma do *surf*, Darwin Brandão, Guilherme Araújo, Sérgio Taranto, Cacá Diegues e Yllen Kerr (foi o Sousa, aliás, quem criou para Yllen o seu famoso bigode, quando êle manifestou o desejo de se parecer com um antigo general inglês, herói da Guerra dos Bôeres).

OS CARIOCAS

- Tito Rosemberg, um dos grandes surfistas do Arpoador, correspondente de **Surfer**, a maior revista do mundo dedicada ao esporte dos reis havaianos, acaba de preparar uma reportagem sôbre o assunto, para ser publicada nos Estados Unidos. Nela, Tito prova, com fotos, que é possível realizar, no Brasil, um campeonato internacional: na Praia de Tôrres, Rio Grande do Sul, por exemplo, há ondas dignas de Sunset Beach.

- As garôtas da Barbarella, uma das **boutiques mod** do Rio, estão preparando um desfile de moda jovem a ser feito no Bateau, com música **iê-iê-iê** e filmes.

- Roberto Braga, por sua vez, está organizando a **Noite de Roberto Carlos**, no Santa Rosa. Roberto Carlos vai expor os seus quadros, autografar o livro de poesias e fazer um **show** no Teatro, tudo na mesma noite. Quem não tiver convite, não entra.

- Hugo Bidê, escrevente juramentado, e Hugo Carvana, ator, farão na próxima semana um duelo de chope. Quem perder deverá mudar-se para o Leme. Motivo: em Ipanema não há lugar para dois Hugos e Bidê sustenta que o único e verdadeiro Hugo de Ipanema é êle. Ao que Carvana retruca: "Mas um Hugo tão falso que não tem nem voz própria, a voz de Bidê no filme **El Justiceiro** é minha."

- O fotógrafo Paulo Lorgus tenta seguir, em Nova Iorque, o caminho de Otto Stupakoff: está com um esquema montando na base de Richard Avedon, Vogue e Bazaar.

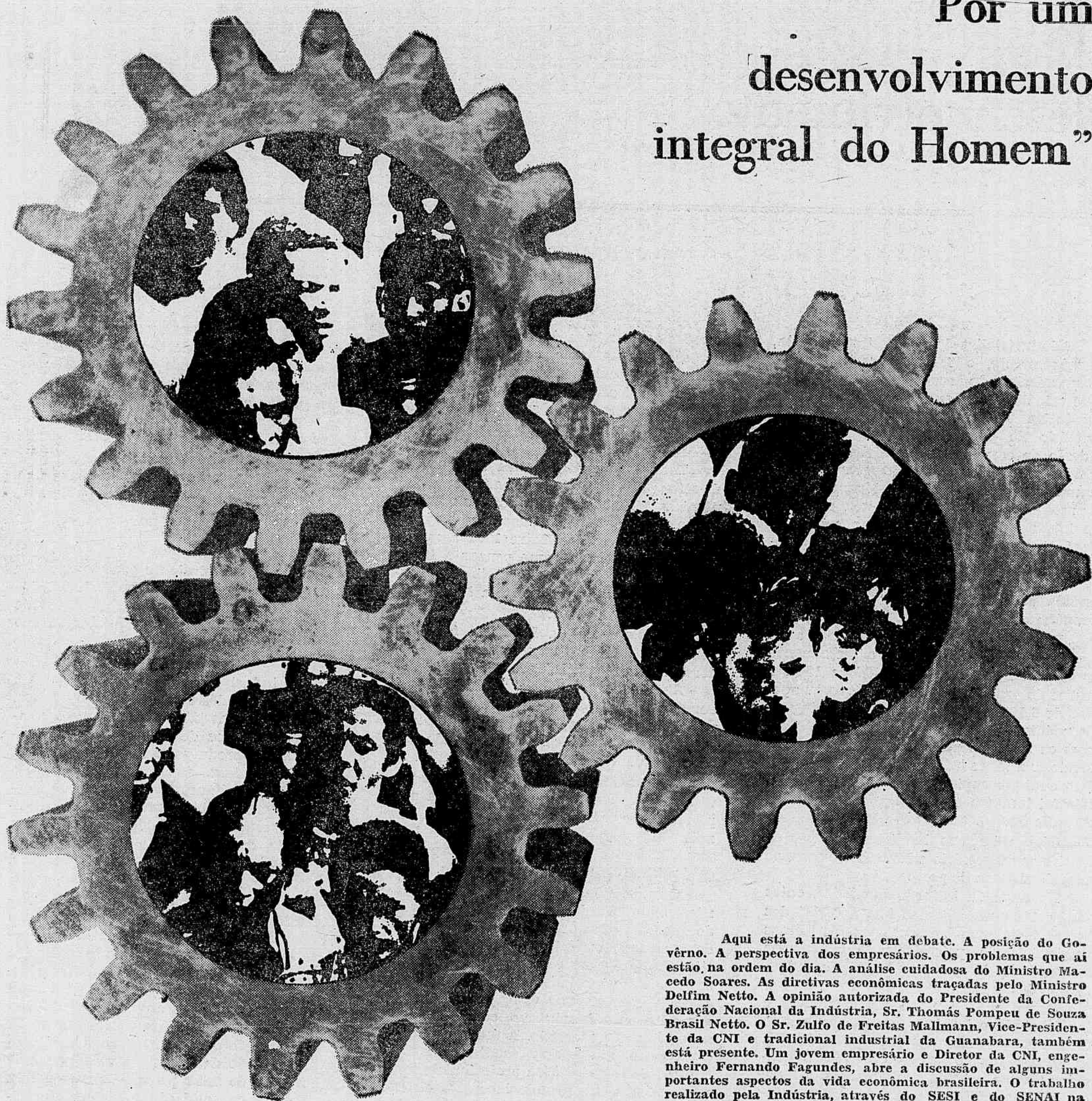
- Gíria nova, atribuída a Ronaldo Bôscoli: quando um casal está com fim de caso o certo é dizer — "Fulano e Fulana **estão pela bola sete.**"

AS CARIOCAS DE PARIS estão aumentando. Guide Vasconcelos, posando para Elle. Celi Ribeiro, no cinema. Danusa, no New Jimmy's. Duda (ainda, no Rio), a musa do dudaismo, a nova religião de Ipanema, com milhares de adeptos e adeptas, as dudinhas). Maria, o manequim vedete de Cardin. Lúcia, ex-diretora da Chanel. Maria d'Aparecida, cantora lírica, a quinta do mundo. Maria Teresa Denis, a Maitê, na VARIG, em Orly. Niúra e Adelaide, na sucursal de Manchete. Celina, a única credenciada pelo Quai D'Orsay. Pomona, no Clube Méditerranée. Agora, quem partiu, para entrar no time das cariocas de Baris e completar — com Dorinha e Solange — um trio famoso em Ipanema, foi Ionita (foto), môça do Castelinho, que já fêz cinema e deu até assunto para samba.

JORNAL DO BRASIL

SUPLEMENTO ESPECIAL

Rio, 25 de maio de 1967

"Por um desenvolvimento integral do Homem"

Aqui está a indústria em debate. A posição do Govêrno. A perspectiva dos empresários. Os problemas que aí estão na ordem do dia. A análise cuidadosa do Ministro Macedo Soares. As diretivas econômicas traçadas pelo Ministro Delfim Netto. A opinião autorizada do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto. O Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, Vice-Presidente da CNI e tradicional industrial da Guanabara, também está presente. Um jovem empresário e Diretor da CNI, engenheiro Fernando Fagundes, abre a discussão de alguns importantes aspectos da vida econômica brasileira. O trabalho realizado pela Indústria, através do SESI e do SENAI na assistência aos trabalhadores ocupa parte substancial dêste Caderno. O esfôrço de todos êsses anos de trabalho constante e silencioso aqui está para a justa imagem da Indústria Nacional.

25 de Maio dia da Indústria

Retomada do desenvolvimento

THOMÁS POMPEU DE SOUZA BRASIL NETTO
(Presidente da Confederação Nacional da Indústria)

A industrialização do Brasil representa, inegàvelmente, o caminho certo para o engrandecimento econômico do país, o que vale dizer: a manutenção da estrutura produtiva tradicional implicaria no desperdício do potencial interno e a submissão do crescimento brasileiro às possibilidades de expansão das exportações. Julgamos de início, que a única fórmula capaz de assegurar o nosso rápido desenvolvimento interno seria, pois, mudar a estrutura produtiva pela industrialização, que substituísse as importações. E, felizmente para o Brasil, essa orientação está sendo compreendida pelos condutores da nossa política econômica.

Infelizmente, porém, os últimos anos truncaram de modo brusco o crescimento industrial brasileiro. Entre 1961 e 1965, o índice do produto da indústria cresceu apenas de 3,5%, o que corresponde à minguada média de 2,1% ao ano, em contraste com os 9,6% do período de 1947/61, limitando-se a taxas ínfimas o aumento do produto real per capita. Na realidade a indústria foi também uma das grandes vítimas da inflação.

Só um impulso heróico era capaz de motivar o empresário a investir em meio ao caos do sistema de preços.

No auge da inflação brasileira, entre 1961 a 1964, nada menos do que 64,3% dos lucros de balanço das Sociedades Anônimas industriais do país foram inteiramente absorvidos pelo que se denominou manutenção de capital de giro.

Sôbre êsses lucros ilusórios incidia e incide ainda o impôsto de renda, como se de ganhos reais se tratasse, somando-se a isso a estagnação dos empréstimos bancários ao setor privado e mais ainda a forte quota de sacrifício que as emprêsas arcaram no esfôrço desinflacionário de 1965 a 1966.

De outra parte, vem a Indústria sofrendo, há vários anos, os efeitos da crescente estatização da atividade econômica, a despeito de reiteradas declarações em contrário, a favor da livre emprêsa, feitas por tantos responsáveis pela nossa vida pública.

Ùltimamente o processo de estatização parece ter ultrapassado as expectativas. A consolidação dos investimentos públicos, previstos para 1967, sobe a dois terços do total da formação de capital fixo esperada para todo o país, isto sem incluir certas inversões que, embora de propriedade privada, são, efetivamente, captadas pelo Govêrno. Sem dúvida, muitos dêsses investimentos públicos correspondem a necessidades de infra-estrutura e, sob vários aspectos, o seu vulto indica que se está plantando para o futuro.

Todavia, a contrapartida foi a asfixia do setor privado. Ao lado das aperturas econômicas e financeiras, tem sofrido a Indústria a **estreiteza institucional dos horizontes de programação**. Entre 1961 a março de 1964, não havia como pensar a longo prazo, pois que o Govêrno edificava a engenharia do caos, acelerando a hiperinflação.

Como o Brasil, a Indústria foi salva pela Revolução de 31 de março, restauradora da ordem política, econômica e social.

Ainda não se chegou, porém, à etapa em que o empresário se pode concentrar no planejamento a longo prazo, atento a seus riscos comerciais e despreocupado com os riscos da variabilidade institucional.

A abundante legislação publicada nos últimos dois anos causa ainda muita perplexidade e dúvida quanto aos rumos do nosso processo econômico, embora êste, sem dúvida, exija boas leis, como segurança de durabilidade na sua execução.

Os problemas de desenvolvimento econômico do Brasil são hoje menos simples do que há vinte anos. Então, dispúnhamos de um caminho fácil a seguir, o da substituição de importações. As indústrias que se instalavam no País contavam com uma série de estimulantes vantagens. A proteção aduaneira funcionava, como garantia automática de mercado. A única segurança de que o empresário necessitava era a da continuidade da política protecionista, que representava um grande incentivo ao investimento na substituição de importações.

O problema se afigura, agora, bem menos simples. As possibilidades de substituição de importações, embora ainda existam, são, certamente, muito menos amplas do que há vinte anos.

Assim, os novos investimentos industriais terão que se orientar sobretudo para a expansão do mercado interno ou para a abertura de novas linhas de exportação.

Urge não apenas visar ao crescimento, mas obter um desenvolvimento equilibrado. Urge não apenas equilibrar o balanço de pagamentos, mas ajustar a política cambial, a fim de que as exportações industriais não se transformem, de um semestre para outro, de hiperlucrativas em deficitárias. Urge, mais do que tudo, dar aos empresários condições para que possam pensar a longo prazo.

Chegamos a um ponto em que se requer uma política econômica muito mais consciente do que aquela que se praticou no decênio passado: uma sadia política econômica e uma sadia política social.

O Brasil não mais comporta a tentativa de implantação do que lhe é incompatível, de que tanto se abusou no decênio passado, sobretudo no período anterior à Revolução de 31 de março de 1964.

O Govêrno do Presidente Artur da Costa e Silva iniciou-se sob o signo do otimismo e da expectativa da retomada do desenvolvimento.

Os industriais brasileiros participam integralmente dêsse quadro de esperança.

Providências já tomadas, como a dilatação dos prazos de recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados e a redução da taxa de juros, cobrada pelo Banco do Brasil, muito animaram as classes empresariais, bem como, muito revitalizou suas esperanças a deliberação de Punta del Leste, da constituição do Mercado Comum Latino-Americano, a partir de 1970.

Espera o empresariado brasileiro que o atual Govêrno da República possa colocar o Brasil na direção em que todos nós desejamos, confiando ardentemente que seja êste o período da consolidação definitiva da luta antiinflacionária, afastando a desordem dos preços, que, se tanto torturou os assalariados, mais ainda descapitalizou as emprêsas; que seja êste o momento da desestatização da economia brasileira, com a recuperação da liquidez e da capacidade de investir do setor privado; que seja esta a fase da consolidação e do amadurecimento das instituições econômicas, de modo que o empresário se possa voltar para o planejamento a longo prazo; que seja esta a era da paz política, onde todos se possam concentrar no esfôrço da melhoria da produtividade e do nível de vida nacional, sem as apreensões que a demagogia gera, quando acena para conquistas que não constituem anseios e que são simplesmente fonte de atrito, discórdia e mal-estar social.

A Indústria confia em que o Brasil, no Govêrno do Presidente Artur da Costa e Silva, vença as últimas barreiras do subdesenvolvimento.

O Centro Cirúrgico dispõe de ambulância para conduzir os beneficiários

Serviço Social da Indústria há 22 anos faz o progresso

Elaborado especialmente para êste Suplemento pelo Departamento Nacional do SESI

Premidos pelos problemas característicos do após-guerra, industriais brasileiros não vacilaram em colocar de lado interêsses de natureza individual ou de classe para se consagrar à gigantesca tarefa de extirpar o subdesenvolvimento do País. Não agiram como membros de grupo social ou em função de objetivos a êle restritos, mas como integrantes da comunidade nacional e, particularmente, inspirados no princípio da utilidade social máxima.

Assim, a criação do moderno parque industrial brasileiro não se deu por germinação espontânea nem ao acaso, mas foi fruto da visão e do esfôrço de grandes pioneiros que fincaram num passado não distante os marcos estrututrais do nosso desenvolvimento e abriram novas perspectivas para o trabalhador brasileiro. Dessa simbiose nasceu o Serviço Social da Indústria — SESI.

FUNDAÇÃO

Entidade criada pela Confederação Nacional da Indústria, com fundamento de decreto-lei federal n.º 9 403, de 25 de junho de 1946, baixado pelo então Presidente Eurico Gaspar Dutra, o Serviço Social da Indústria representa uma das obras assistenciais mais notáveis de todo o mundo.

Fruto da compreensão de eminentes líderes da indústria em relação aos problemas econômicos, sociais e educacionais das classes trabalhadoras, e fundado graças aos esforços dêsses patriotas, à frente dos quais se achava a figura singular e admirável de Roberto Simonsen — a um tempo homem de emprêsa, economista, sociólogo, escritor e parlamentar —, êle cresceu ràpidamente, diversificando suas atividades em múltiplos setores, a fim de atender às necessidades imperiosas de milhares de operários e suas famílias.

PROBLEMAS COMUNS

Mantido exclusivamente com as contribuições dos industriais de todo o País, o SESI — como é popularmente conhecido — é uma autêntica demonstração do espírito de solidariedade humana e da colaboração entre a classe empresarial e o grupo de trabalhadores, cujas relações amistosas estreitam-se cada vez mais no sentido positivo do entendimento mútuo e da solução pacífica dos problemas comuns, graças em grande parte à ação que a família sesiana desenvolve, em benefício da paz e da harmonia sociais.

Em sua existência, o SESI constituiu-se em peça fundamental na realidade brasileira, numa afirmação irrecusável no terreno educacional, não obstante tivesse de sustentar muitas lutas e remover um sem número de obstáculos, sobretudo pela ignorância de alguns e a má vontade de muitos — uns e outros com cálculos na mente e reticência nos propósitos.

Apesar disso, palmo a palmo, num trabalho de extensão e profundidade, conquistou um lugar de prestígio e de apoio, tanto por parte dos industriais, das autoridades, dos operários, das emprêsas como do povo em geral.

Ainda há muita coisa a fazer daqui por diante, pois os encargos institucionais, face aos problemas inevitáveis do homem, reclamam mais assistência efetiva nas demandas. Já a esta altura, o que se fêz nestes 22 anos de atividades — em assistência e bem-estar, visando a maior segurança, tranqüilidade e melhoria de vida dos industriários e suas famílias — permite a certeza de que o SESI é hoje uma obra que merece todo o esfôrço, tôda a educação e o mais caloroso entusiasmo, representando um fator importante e valioso no sentido de engrandecer ainda mais a Nação — hoje e no futuro.

OS FUNDADORES

Depois de tudo que já foi feito, urge prestar-se uma homenagem aos idealizadores e criadores do SESI, sobretudo pela marcante influência exercida por êles no desenvolvimento da indústria brasileira. Um, foi homem de gabinete, estudioso, com a visão voltada para a economia; outro, com a sensibilidade para os problemas sociais; e o terceiro foi o realizador, o político, o líder de grande visão, oportuno em todos os momentos críticos. Eis o perfil de cada um.

ROBERTO SIMONSEN — Engenheiro civil, tornou-se imediatamente um trabalhador em prol das garantias sociais para os trabalhadores, das melhores relações entre patrões e empregados, da racionalização do trabalho e da valorização do homem, seja visando a formação da mão-de-obra especializada, seja objetivando o amparo social do operário. Sua memória é hoje reverenciada como Patrono da Indústria e como cidadão dos mais dignos, que deixou a herança de inestimáveis serviços prestados à comunidade e um exemplo dignificante às novas gerações. Foi deputado e senador por São Paulo, sua terra natal. Notabilizou-se também como escritor, pois deixou várias obras sôbre padrão de vida, finanças, política econômica e social. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — De origem humilde, desde cedo viu-se obrigado a enfrentar o trabalho e assumir a responsabilidade da subsistência da família. Integrou-se na comunidade, vivendo e sentindo os problemas da massa trabalhadora. Logo após iniciar suas atividades no comércio, assumiu a liderança da classe. Colaborou com Simonsen nos principais empreendimentos das entidades patronais. Ministro do Trabalho no Govêrno do Marechal Dutra, deu especial atenção aos problemas sindicais, caracterizando-se na ação serena e equilibrado em relação às medidas práticas, visando a harmonização entre o capital e o trabalho.

Euvaldo Lodi — engenheiro civil e de minas, ainda jovem começou suas atividades nas construções de estradas, na exploração de minas de ferro e de carvão e, logo a seguir, na direção de emprêsas, ingressando no grupo pioneiro do desenvolvimento industrial e na tarefa de consolidação das entidades representativas da classe industrial, além de outras a ela vinculadas. Foi um dos fundadores do SESI e do SENAI. Apesar de suas ocupações, mili-

O Centro Social n.º 3, em Vicente Carvalho, com suas diversas atividades, que vão desde assistência médica a cursos de aprendizado doméstico e alfabetização de adultos, tem como patrono o industrial e ex-Ministro Morvan Dias de Figueiredo

As crianças parecem ser a preocupação primeira do Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, com os seus dois consultórios de pediatria, o seu lactário, sua clínica de higiene infantil e a Escola Raul Leite com seus 700 alunos

tou na política com brilhantismo, marcando sua presença no plenário e nas comissões técnicas de que fêz parte. Além de suas intensas atividades na indústria, na vida parlamentar e nos congressos internacionais de que participou, ainda teve tempo de escrever diversas obras sôbre a economia e a indústria brasileira.

De passagem, ainda podemos citar outras figuras expressivas do empresariado brasileiro que contribuíram para o nôvo estágio da indústria no Brasil, Armando Arruda Pereira, Antônio Jacob Renner, Jorge Street, Delmiro Gouveia, Henrique Laje e Inácio Pereira.

PAZ SOCIAL

Hoje, a instituição cresce e ganha alento à medida que desenvolve sua obra gigantesca, sem alarde ou anunciação, em silêncio, na indormida tarefa de melhor servir à comunidade industriária.

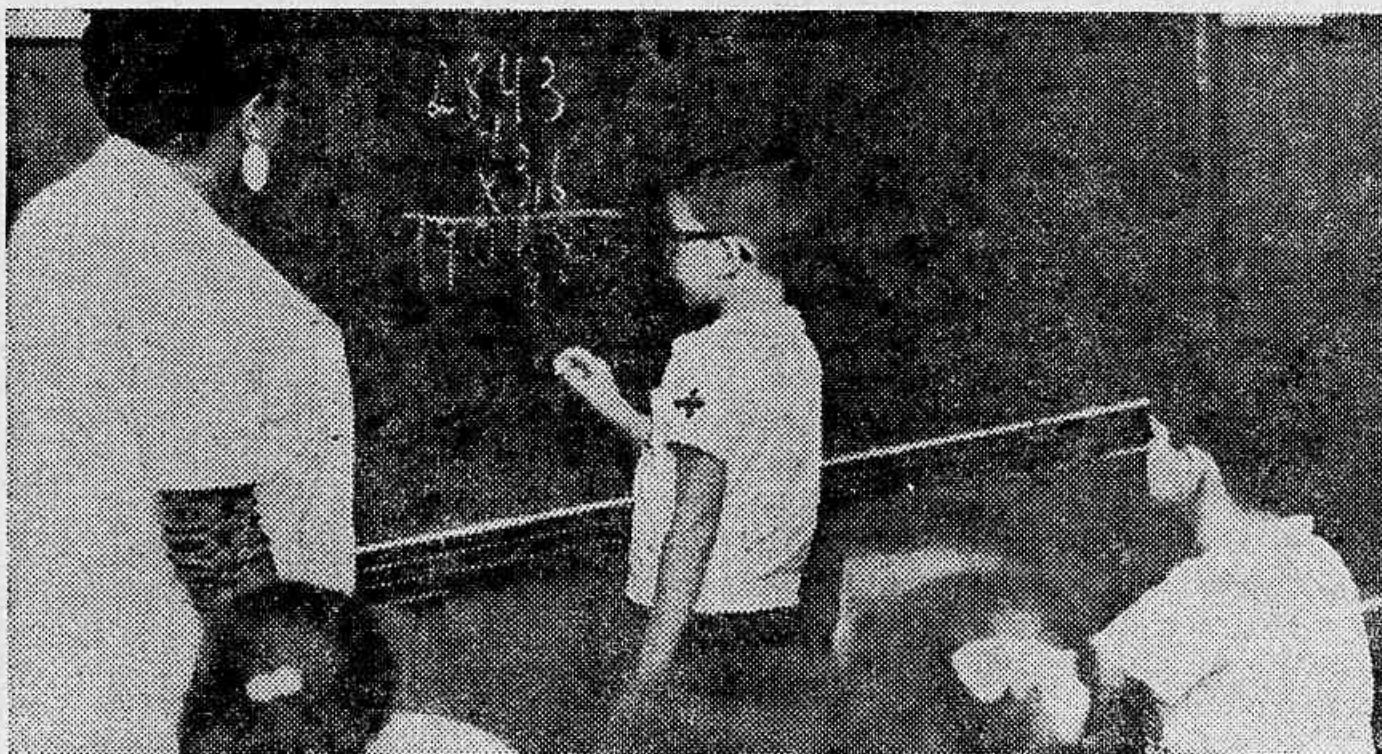
No anonimato de sua ação patriótica, vai tornando realidade os anseios de bem-estar, através do faturamento de serviços, criando as condições e o ambiente necessários à prevalência de um ciclo mais duradouro de harmonia entre o capital e o trabalho, à sombra do qual vingará resultados altamente significativos para a democracia e a desejada paz social.

Na verdade, a missão fundamental que cabe ao SESI baseia-se no respeito à dignidade humana e se propõe a estabelecer na emprêsa características de uma verdadeira comunidade, visando ao bem-estar e ao aumento da produtividade. Entre outras tarefas a que se propôs institucionalmente, figura com destaque a de contribuir efetivamente para a formação de mão-de-obra adequada e o desenvolvimento do artesanato. Neste aspecto, diversos meios foram buscados para estimular e dinamizar o ensino artesanal, sobretudo nas áreas menos desenvolvidas do País.

ALTO PADRÃO

Organização de âmbito nacional e regional, cabe à primeira a tarefa de proporcionar assistência técnico-administrativa aos que, no interior do território nacional, são incumbidos das missões-finas. O Departamento Nacional tem sua sede no Rio, enquanto os Departamentos Regionais são localizados nas áreas estaduais respectivas. Nas unidades que ainda não possuem Federações e, em conseqüência, Departamentos, são criadas ou mantidas Delegacias ou Núcleos Regionais, diretamente supervisionadas e dirigidas pelo Departamento Nacional.

Desta forma, não há região onde não se faça presente a ação do SESI, traduzindo em assistência, orientação e em educação o ideal de seus fundadores. Nêsse desempenho, o SESI estuda, planeja e executa, direta ou indiretamente, medidas que contribuem para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e atividades semelhantes, de forma a concorrer para mais um alto padrão de vida no País e a fomentar o aperfeiçoamento moral e cívico do nosso povo, paralelamente ao cultivo do espírito de solidariedade entre as classes.

As administrações dos Centros Sociais não se descuidam na tarefa de transmitir às crianças o amor pela natureza. O que elas mais gostam é da visita ao viveiro das plantas onde passam minutos distraídas com as rosas e os amôres-perfeitos

Os 700 alunos da Escola Raul Leite (SESI-GB) foram às urnas para eleger José Pinho Vinagre (foto) Presidente do C.C.E. Viriato Correia. Os pequenos "eleitores" aprenderam, nos quinze dias de campanha, importantes lições de convivência

A instrução primária do filho do trabalhador é uma preocupação primeira do SESI-Guanabara. Em todo o Brasil o Serviço Social da Indústria procura fugir de um paternalismo anti-social, empreendendo uma política de valorização do homem

REAJUSTAMENTO

Visando tão alto objetivo — que resume uma sábia política de valorização do homem e incentivo à produção — o SESI, na sua armadura assistencial, prevê especialmente o reajustamento do operário e seus dependentes; para isso executa atividades voltadas para a defesa do salário real do trabalhador nacional, que consubstancia a melhoria das condições de habitação, higiene e assistência em relação aos problemas domésticos, além das pesquisas sócio-econômicas e a ação educativa e cultural como corolário geral das providências desenvolvidas.

A política social do SESI, antipaternalista e sobretudo destituída de qualquer sentido de favoritismo, fundamenta-se nas modernas técnicas de serviço social, utilizando recursos próprios ou existentes nas comunidades, através do intercâmbio com instituições afins. Entre suas atividades incluídas nesse setor, destacam-se, pelo vulto que apresentam, a assistência médica, hospitalar, odontológica e farmacêutica, os serviços de assistência econômica compreendidos pelos postos de abastecimento de gêneros de primeira necessidade e utilidades domésticas. Existe ainda as cozinhas distritais, a assistência educativa — com uma infinidade de cursos altamente objetivos —, o serviço social pròpriamente dito e as cooperativas de consumo, entregues à direção dos próprios trabalhadores.

A êsse conjunto de realizações, deve ser acrescentado ainda a promoção de cursos especializados de educação social e serviço social; a concessão de bôlsas-de-estudos, com a finalidade de possibilitar aos beneficiados a elevação do nível técnico de formação profissional.

PESQUISAS

Outro aspecto que se faz notar no contexto da organização da entidade é o fato de a assistência programada obedecer, sempre, a um planejamento com base nas pesquisas econômico-sociais. Estas, evidentemente, abrangem estudos relativos aos custo de vida, eficiência individual e coletiva do trabalho, as condições racionais de labutação e outros elementos ligados à vida econômica do operário na indústria.

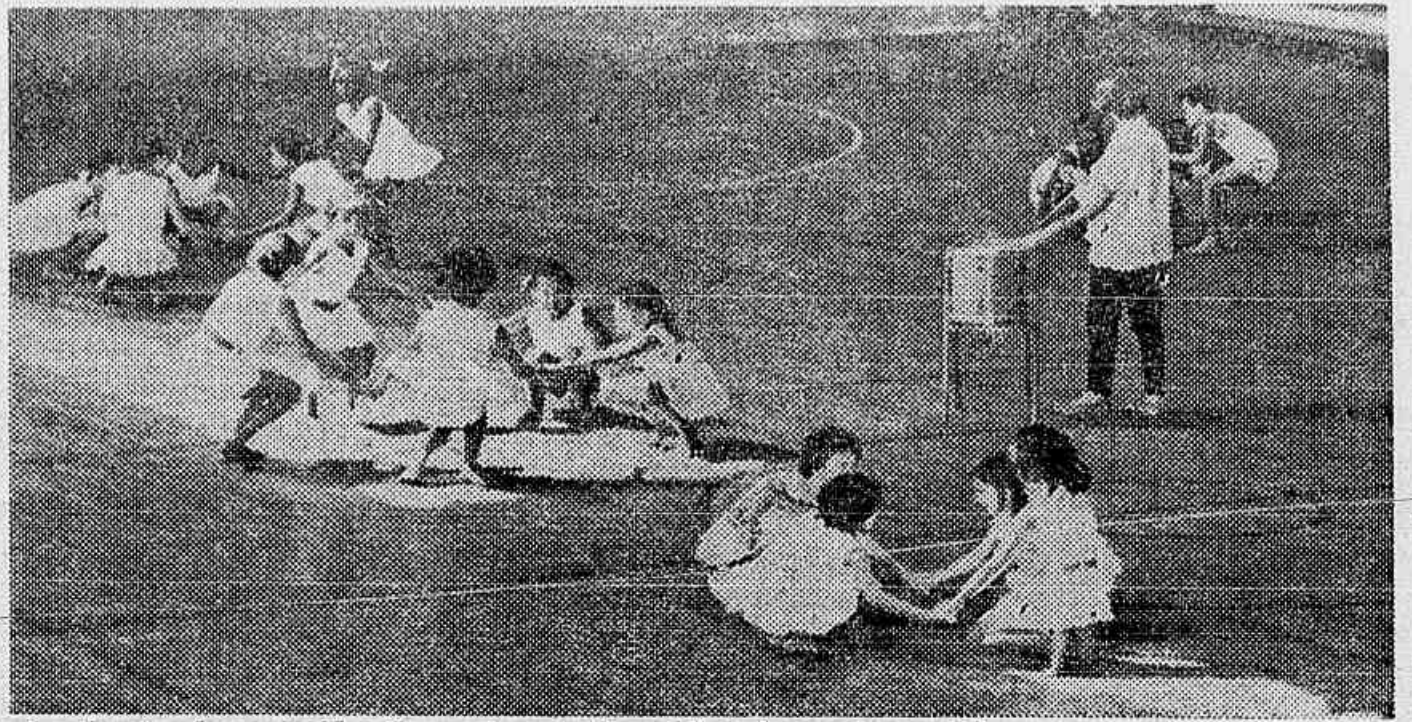
A qualidade dos serviços prestados pelo SESI decorre, na verdade, de sua perfeita ordenação administrativa, lançada sob fundamentos técnicos, em consonância com os mais atualizados conceitos da ciência de administração, o que lhe permite a flexibilidade técnico-administrativa adequada às nossas condições geográficas, sob o impulso e a emulação sadia de um grupo de servidores.

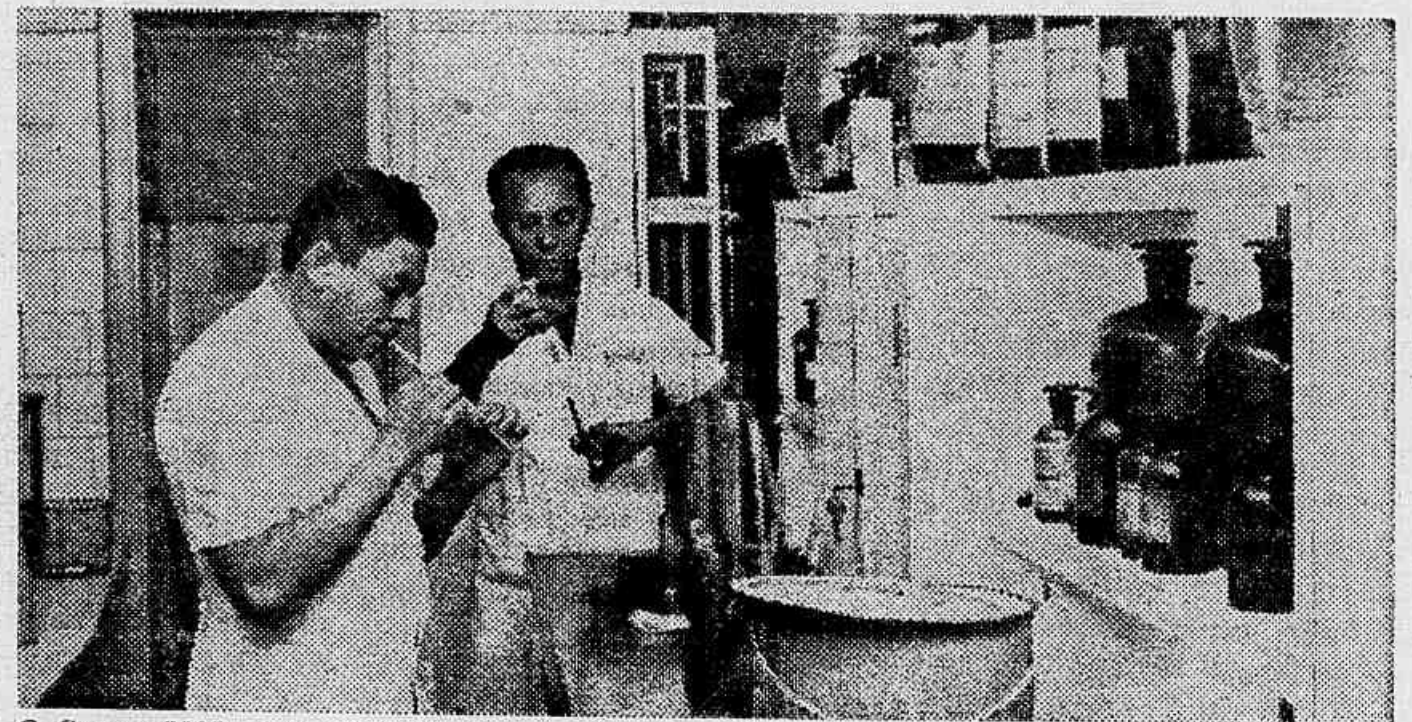
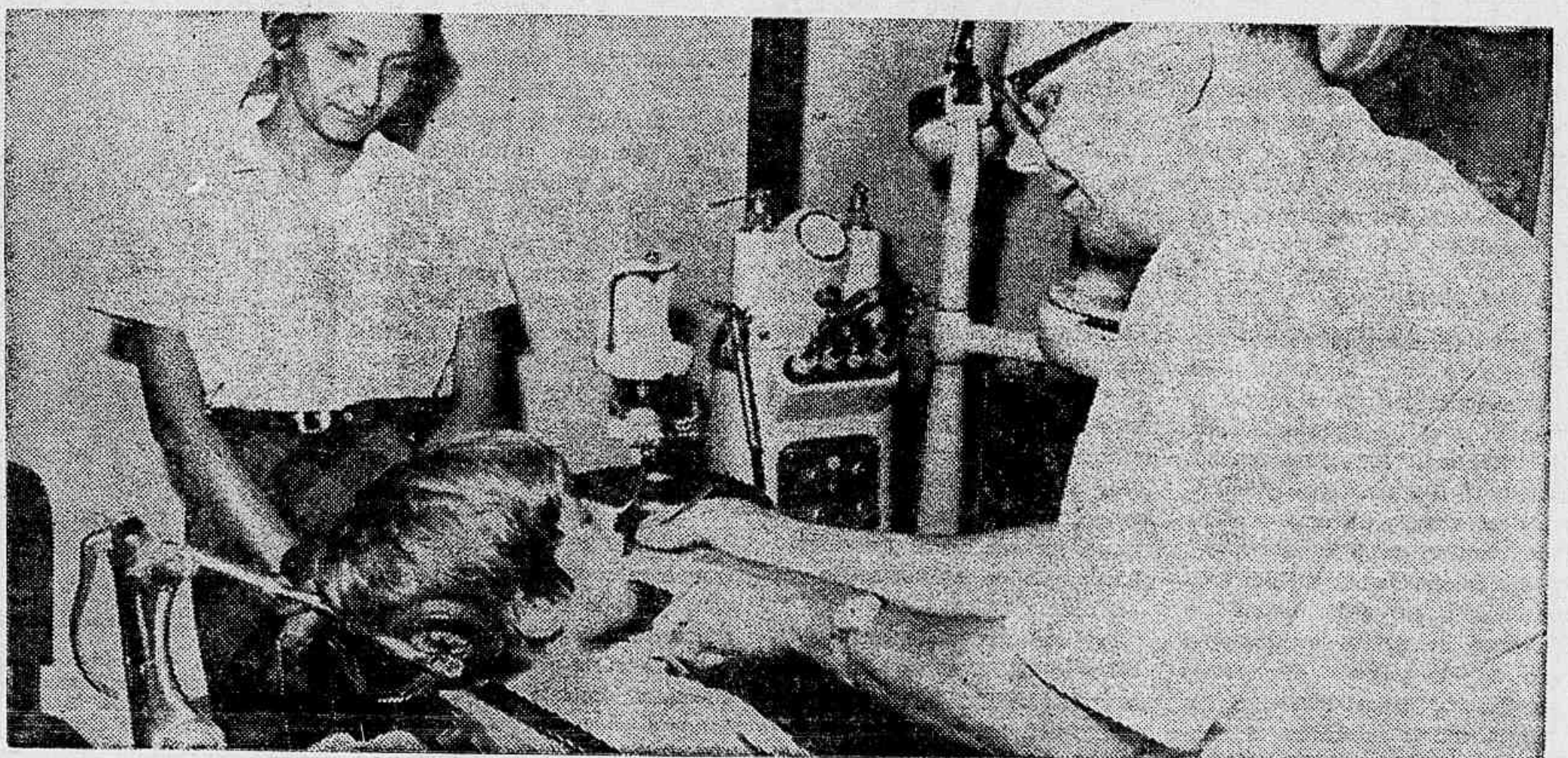
A obra do SESI expressa-se pelo conteúdo social que ela incorpora e encerra, na armadura assistencial que elaborou, numa organização incomum, inexistente em outro país, e cuja grandeza se torna tanto maior quanto mais lança suas raízes numa política social antipaternalista e livre de qualquer sentimento caritativo.

A virtude fundamental da obra do SESI — traduzida na exeqüibilidade, qualidade e extensão de seus serviços assistenciais — nasceu da aptidão técnico-profissional, da dedicação e espírito de sacrifício e da perseverança no estudo e no equacionamento da problemática social brasileira, que é, sobretudo, o traço característico e marcante dos servidores da instituição.

DINÂMICA SOCIAL

Os problemas de administração vão tomando vulto e adquirindo novos aspectos sob a influência de fatôres sociais e econômicos que tornam cada vez mais amplo e complexo o campo das funções do SESI. No mesmo passo, na moderna dinâmica social, para que se alcance a desejada paz e o progresso das diferentes coletividades, faz-se indispensável a seleção, o preparo e a estimulação da qualidade humana no trabalho, proporcionando o fator decisivo de qualquer situação administrativa, com a exclusão dos ingredientes políticos particularistas e a negação sistemática da valorização das mediocridades.

A administração atual, sob o comando de um experiente líder industrial, o Dr. Thomás Pom-

A alegria descontraída das crianças é retribuição mais sentida pela consciência empresarial no trabalho de assistência do SESI. A administração do SESI-GB dá especial atenção à recreação infantil

O lactário do Centro Social n.º 3 (SESI — GB) fornece alimentação para cêrca de 700 crianças, o que significa 4 200 mamadeiras diárias. A foto mostra bem o carinho e a higiene que acompanham êste serviço

O Centro Médico do SESI-GB surpreende pelo volume de atendimentos. Pelo setor especializado de abreugrafias já passaram mais de 155 mil beneficiários. O seu laboratório (foto) realiza cêrca de 135 exames diários

Os Centros Sociais do SESI, a exemplo do de Vicente de Carvalho (foto), oferecem assistência médico-odontológica ao trabalhador e aos seus dependentes. Para o acesso a êstes serviços, basta que o trabalhador e sua família se inscrevam em qualquer dos Centros Sociais

peu de Souza Brasil Netto, em patriótica ação e profunda integração nos altos interêsses da classe, deverá realizar com dignidade, elevação e sabedoria, a suprema missão que coletivamente e com descortínio lhe confiaram os dignos Presidentes das Federações das Indústrias de tôdas as regiões do território brasileiro.

NÔVO SENTIDO

O SESI é hoje, queiram ou não, como entidade privada, não um elemento subsidiário que cria apenas ambiente, mas iniciativa em muitos casos, cooperação em outros e, sobretudo, direção máxima e planejamento e execução da política pertinente aos mais relevantes problemas econômico-assistenciais, como órgão supremo e representativo da classe industrial e instituição líder do bem-estar sócio-educacional dos seus operários.

A experiência colhida nesses anos vem evidenciando, em têrmos de maior vitalização e rentabilidade na promoção do bem coletivo, a razão de ser do SESI, coroando os esforços consubstanciados nos programas superiormente estruturados pelas suas administrações, dando nôvo sentido e outra dinâmica às finalidades institucionais, que o atual dirigente pretende dinamizar e colhêr os melhores resultados, na suprema ventura da realização do bem comum.

Na medida da complexidade das promoções, diante da influência dos mais variados fatôres, êste sentido natural tem sido a constante da ação do Dr. Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto, que tem assumido cada vez mais a intenção consciente e ensejado a sua aplicação em formas racionais, de modo a se obter a máxima precisão e eficácia no alcance dos objetivos pragmáticos.

ESTRUTURA

Para cobertura de todo o território nacional, o SESI conta atualmente, em pleno funcionamento, com 159 Centros Sociais, 47 Núcleos, 161 Ambulatórios Médicos, 336 Gabinetes Odontológicos e mais de uma centena de Centros de Abastecimento.

No campo das atividades educacionais, em 1966, foram em número de 256 511 os formados no Brasil através dos cursos realizados pelo SESI, assim classificados: admissão, adolescentes, alfaiate, alimentação e custo de vida, arte culinária, arte decorativa, artes domésticas, artes industriais, artefato de vime, artesanato de madeira e costura, aspectos humanos de racionalização do trabalho, bandeirantes, bandeirantes da saúde, boas maneiras, bonecos e bichos, câmara-escola, cardápio racional, cabeleireiro, manicure e pedicure, corte e costura, datilografia, decoração de bolos, desenho e tecnologia, doces e salgados, educação doméstica, educação alimentar, economia doméstica, educação familiar, educação social, encadernação, enfermagem no lar, ensino primário, ensino primário (nas emprêsas), ensino supletivo, extensão cultural, formação cívica, formação de professôres de artes industriais, gestantes, grupo de formação para o lar, grupo de trabalho de cooperativa, higiene mental, indústrias domésticas, infantil, inglês, legislação trabalhista, matemática, modelagem, natação, noções de enfermagem de prevenção, noções de higiene, noção de horta e fundo de quintal, noções de produtividade, noivos, nutrição e culinária, orientação de costura, orientação de jornal de emprêsa, orientação e prevenção de acidentes, pequenas indústrias, primário supletivo, pintura, português para os servidores sesianos, preparação para o casamento, pré-primário, previdência social, problemas da atualidade, problemas relacionados com a família, puericultura, puericultura e higiene pré-natal, racionalização do trabalho, rádio, TV e eletricidade, relações humanas para funcionários, saúde no lar, senhoras, sindicalismo, socorros de emergência, supervisão de pessoal da indústria, técnica de comunicação verbal, trabalhos educativos de agulha, trabalhos educativos em função do lar, trabalhos manuais, treinamento para professôres da subdivisão de vestuário e higiene individual e vestuário e higiene individual, num total de 82 cursos.

APERFEIÇOAMENTO

O Departamento Nacional, por seu turno, através da divisão de aperfeiçoamento técnico de pessoal da Divisão Técnica, período de 1960|66, patrocinou e dirigiu 212 cursos diversos, com a matrícula de 45 569 alunos.

Entre outros, podemos registrar os seguintes: aspectos sociais da sociedade industrial, atividades artísticas infantis, chefia e liderança, fundamentos de administração de pessoal, legislação do trabalho e previdência social, noções de nutrição e preparo básico de alimentos, opinião e relações públicas, orientação sindical, psicologia e relações humanas, serviço social de grupo, recursos audiovisuais, higiene mental e comportamento humano e alfabetização de adultos.

Na consecução de seus fins, cabe ao SESI, entre outros encargos, realizar, direta ou indiretamente, no interêsse do desenvolvimento econômico-social do País, estudos e pesquisas sôbre as circunstâncias vivenciais dos seus usuários; sôbre a eficiência da produção individual e coletiva; sôbre aspectos ligados a vida do trabalhador e sôbre as condições sócio-econômicas das comunidades.

Em medida pioneira, processou-se o levantamento sócio-econômico do Estado de Santa Catarina, levado a efeito pela Federação das Indústrias daquela unidade nacional e sob o patrocínio do SESI/DN.

Pesquisando, em extensão e profundidade, a problemática catarinense, não só atingiu seus objetivos como constatou a veemência com que as populações desejavam participar das soluções que lhes custariam, além do esfôrço, uma sistemática dedicação. A conscientização da realidade não se operou de maneira impositiva, de fora para dentro; ao contrário, ela foi induzida pela própria população, segundo um processo de captação e análise, simples na aparência mas fértil nos resultados.

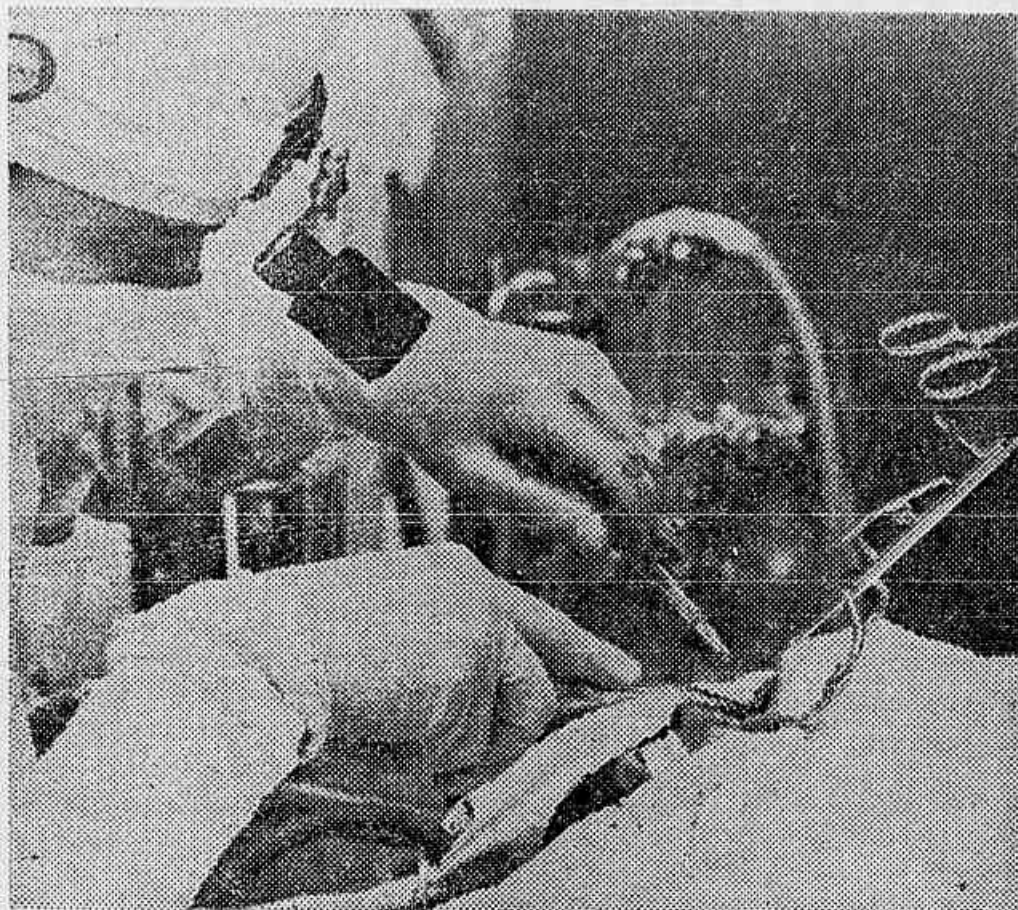
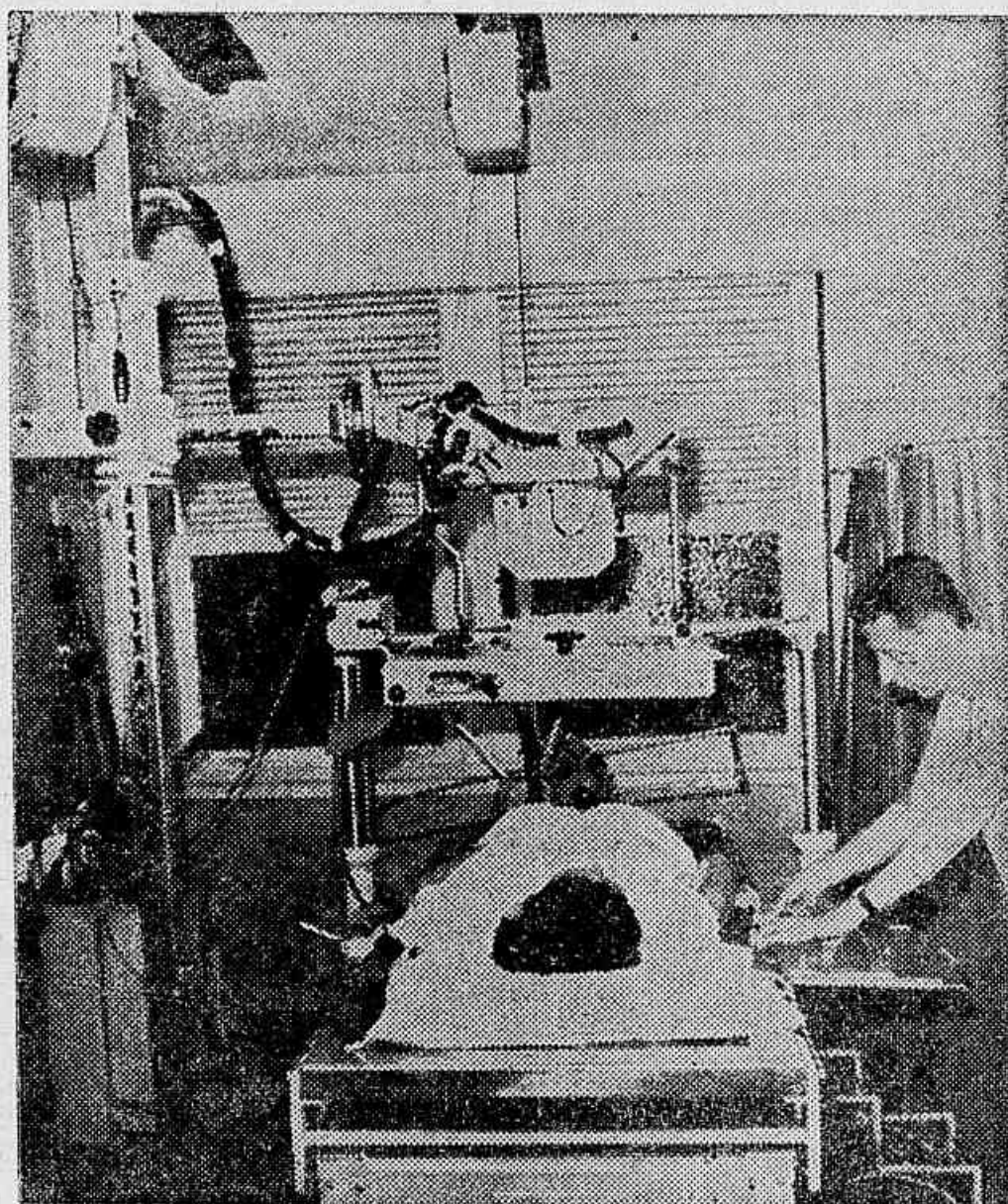
Da seriedade dos trabalhos e da precisão dos planos e projetos elaborados, os resultados obtidos pelo Govêrno do Estado foram transformados em sua plataforma administrativa. Os resultados das formulações feitas foram transformados em leis e em realizações que redundaram num amplo desenvolvimento econômico-social, com o proveito de todos e o bem-estar maior de cada um.

MAIS DOIS ESTADOS

Outros Estados também fizeram o levantamento de suas necessidades, visando a um plano para o desenvolvimento econômico-social, entre êles Alagoas e Estado do Rio. Êsses dois Estados conseguiram conhecer o documento final do levantamento promovido pelo SESI/DN, Governos dos Estados e as Federações das Indústrias, onde estão consubstanciadas as recomendações básicas para a solução de seus problemas, lastreadas pela radiografia colhida e o diagnóstico apresentado.

O levantamento teve por base respostas a 14 930 questionários e 36 462 opionários distribuídos entre os representantes da comunidade fluminense, escolhidos de acôrdo com o critério de pesquisa por amostragem, estatìsticamente calculada. As respostas ao questionário atingiram a 1 298 910 e ao opiniário 296 471. A pesquisa foi complementada, ainda, por 12 411 informes fornecidos por 29 órgãos oficiais, incluindo o IBGE, o Departamento Estadual de Estatística e a Fundação Getúlio Vargas.

ORIENTAÇÃO

Partindo dos dados do censo de 1 960, os realizadores do levantamento orientaram-se pelos princípios de etio-patologia social, incidindo a pesquisa em 18 aspectos sócio-econômicos: assistência social; previdência, saúde e educação; crédito, financiamento e cooperativismo;

O Centro Cirúrgico (SESI-GB), inaugurado em setembro de 66, já realizou mais de 500 intervenções. Sua atuação limita-se ao campo da otorrinolaringologia, mas, dentro de dois meses, estará atuando também como clínica oftalmológica

O prazo para realização de um exame radiológico no SESI-GB é de, no máximo, quatro dias. A informação é do Dr. Izer Cardoso, chefe da Divisão de Assistência, que deu ao Centro Médico tônica empresarial. A clínica radiológica, assim como o laboratório de análises, funciona em regime de tempo integral

A clínica cardiológica do Centro Médico (SESI-GB) está aparelhada para realizar eletrocardiogramas sem nenhuma demora. As longas esperas, às quais o trabalhador quase já se acostumou, não existem no Centro Médico do SESI, que funciona das 7 às 19.30 horas e atende a uma média diária de 250 pessoas

comercialização e abastecimento; agropecuária; energia elétrica; produção extrativa; produção industrial; política fiscal; telecomunicações; transportes e turismo, além de assuntos de natureza especificamente administrativa.

A metodologia obedeceu às mesmas técnicas adotadas quando da realização de idênticos recenseamentos em Garanhuns e no Estado de Santa Catarina, ambos superiormente coordenados e dirigidos por técnicos da entidade, a cuja experiência e dedicação muito ficou a dever o êxito dessa excelente radiografia do Estado do Rio.

SEMINÁRIO

Outro empreendimento recente do SESI foi o I Ciclo Brasileiro de Bem-Estar Social na Emprêsa, que teve como objetivo iniciar os estudos para a elaboração de uma política adequada à realidade brasileira. O Seminário baseou-se nas conclusões de um levantamento feito em 88 emprêsas espalhadas por tôdas as principais regiões sócio-econômicas, e coletou depoimentos pessoais de 91 técnicos.

O serviço social, pelo próprio espírito de solidariedade humana que o inspira, deve desenvolver-se aglutinando energias, evitando-se a dispersão e a divisão em compartimentos estanques, principalmente num País como o Brasil, ainda em fase de crescimento, onde as condições mesológicas, demográficas, econômicas e sociais exigem, em qualquer empreendimento de vulto — e especialmente no serviço social — o trabalho conjunto como principal garantia do seu êxito.

HABITAÇÃO

O SESI vem faturando empreendimentos também no campo da assistência habitacional. Para tanto, toma medidas com a finalidade de fomentar o financiamento direto da casa própria ao trabalhador sesiano, através de operações financeiras.

Esta conclusão foi encontrada após recomendações de técnicos, além de congressos de urbanismo, sociologia e bem-estar social. O DR do Rio Grande do Sul, pioneiro dessa significativa medida de alto cunho social, nestes últimos 15 anos concedeu 3 232 financiamentos, num total de NCr$ 377 mil (trezentos e setenta e sete milhões de cruzeiros antigos), distribuídos em 59 municípios gaúchos.

Na execução dos serviços do SESI é importante observar certas particularidades regionais, como, por exemplo, no Ceará, onde é mantido um Serviço de Abastecimento ao longo da estrada de ferro, utilizando, para melhor atendimento dos usuários, um vagão especial. Nessa mesma Unidade Regional, os Conselhos Comunitários de Bairros têm dado ótimos resultados, facilitando, principalmente, a implantação de todos os serviços assistenciais e educacionais nos meios operários.

O DR de Alagoas, por sua vez, criou e mantém em funcionamento, com excelentes resultados, um Grupo Escolar Modêlo para os filhos dos trabalhadores na indústria, enquanto no Maranhão, o SESI construiu e pôs em funcionamento quatro grupos escolares, em convênio com o Govêrno do Estado.

Além do financiamento de casas, o SESI mandou construir diretamente algumas centenas de unidades habitacionais, já entregues aos trabalhadores na indústria nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Alagoas, Maranhão, que está sendo concluída por êstes dias.

EXEMPLO DE MINAS

No aspecto das atividades de serviço social citamos o exemplo do DR de Minas Gerais, que mantém, em Belo Horizonte, sete Ambulatórios Médicos, um Centro Torácico, uma Unidade Móvel e um Médico Visitador.

No interior do Estado, o SESI mantém três Ambulatórios, cinco Postos Médicos e uma Maternidade, que realizaram, em 1966, 15 456 censos torácicos, 3 759 atendimentos pré-natal, 2 182 visitas pós-natal, 8 506 vacinações, 25 934 exames clínicos, 13 167 atendimentos pediátricos, 1 391 exames diversos, 56 operações, 9 413 exames ginecológicos e obstétricos, num total de 49 961 atendimentos.

Além disso, foram feitos 5 335 curativos, 20 873 injeções, 4 699 exames de laboratório, 1 260 radiografias, 984 radioterapias, 12 078 tratamentos complementares, num total de 45 229. Foram feitas ainda 885 internações, 580 intervenções, 1 378 tratamentos diversos, 719 partos e 8 160 exames biométricos, num total de 11 722.

Além de promover, com pleno êxito, o I Seminário de Odontologia de Minas Gerais, onde participaram cêrca de 100 dentistas, o SESI manteve 86 Gabinetes Dentários, com 186 dentistas e 87 auxiliares, que, no mesmo período, fizeram 297 869 atendimentos, 453 063 trabalhos diversos, utilizando 154 957 horas de serviço.

UNIDADES DIVERSAS

Em relação às atividades de serviço social, registramos aspectos colhidos em apurações que estão sendo feitas pelo órgão técnico do SESI, no tocante a algumas Unidades Regionais:

AMAZONAS — Vendas em postos de abastecimento (período de 1960/66), NCr$ 2 132 000,00.

RIO DE JANEIRO — Serviço Social de Grupo (casos apurados entre 60/66) 34 449. Atividades de Educação Social (64/66) número de cursos 6 176, alunos matriculados 144 604.

BAHIA — Assistência Médica (60/66) 281 133. Assistência Odontológica (60/66) 185 854.

PARANÁ — Vendas em postos de abastecimento (60/66) beneficiários atendidos 3 967 715, movimento NCr$ 6 951 597,00.

SANTA CATARINA — Serviço Social de casos (atendimentos entre 60/66) 42 014. Assistência Jurídica (60/66) 26 660. Assistência Farmacêutica (64/66) NCr$ 423 705,18. Vendas em Postos de Abastecimento (64/66) NCr$ 6 310 125,21.

RIO GRANDE DO SUL — Filmes projetados, 9 887. Bibliotecas (livros emprestados) 3 506 675. Recenseamento Torácico (período de 1960/66) 591 107. Assistência Odontológica (período de 1960/66), consultas .. 2 927 109; obturações 1 528 601; extrações 1 105 445; radiografias 79 622; outros trabalhos 420 326.

DISTRITO FEDERAL — Atividades educacionais (62/66) cursos 109, matriculados 2 450.

MATO GROSSO — Serviço Social de casos (60/66) entrevistas 30 310, encaminhamentos 44 872.

GOIÁS — Atividade Recreativa (64/66) 91 748, Serviço Social de Comunidade (64/66) 7 499.

PARÁ — Assistência Médica (60/66) 174 659, Assistência Jurídica (60/66) 1 383.

SÃO PAULO — Serviço Social (60/66) 203 844; Atividades de Educação Social 4 979 553; Recenseamento torácico 483 259; Cozinhas Distritais (refeições) 23 041 280.

PIAUÍ — Assistência médico-odontológica (64/66) 32 992.

CEARÁ — Colocação e Emprêgo (60/66) — Solicitações 5 682; Aproveitamento (média) 30,17%.

PATRIMÔNIO

No setor do Patrimônio Imobiliário, além dos Centros Sociais já existentes, estão sendo construídos, no âmbito direto do Departamento Nacional, os Centros de Taguatinga, no Distrito Federal, e de Macapá, no Território do Amapá. Na área de responsabilidade dos Departamentos Regionais, estão sendo construídos os Centros de Fortaleza, no Ceará, Brusque, em Santa Catarina, Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul e outros já com projetos em vias de aprovação e início de obras.

Devemos registrar também outra obra pioneira do SESI — o Clube do Trabalhador —, iniciativa que teve a mais ampla repercussão na área dos Departamentos Regionais, pois permite que os mais humildes tenham local condigno para sua recreação e de seus dependentes.

COLÔNIA DE FÉRIAS

O industriário brasileiro e sua família já têm onde passar seus fins-de-semana e gozar férias, num ambiente que é inteiramente seu: o Clube do Trabalhador, construído no município mineiro de Betim pelo SESI, na altura do quilômetro 16 da Rodovia Fernão Dias, que está à disposição do trabalhador para férias, fins-de-semana, viagens de núpcias e repouso.

No Clube do Trabalhador há de tudo para distrair: campos de esporte, piscina, salões de leitura e festas, restaurante e jardins; até um pomar, pois está numa área em que existiu, antes, uma granja, a Olhos D'Água. E há ainda uma capelinha, tudo amplo e funcional, ocupando uma área de 7 mil metros quadrados. Outra vantagem: fica a apenas meia hora de Belo Horizonte, por estrada asfaltada.

Fachada do Núcleo Social do SESI de Parangaba, em Fortaleza, Ceará

O Conjunto Operário de Fortaleza fêz, no dia 18 de outubro de 1966, uma apresentação em homenagem ao General Itiberê Gouvêia do Amaral, Comandante da 10.ª Região Militar

Fachada da agência do SESI em Sobral, Ceará

Indústria e Govêrno: o diálogo do desenvolvimento

General Edmundo de Macedo Soares e Silva
Ministro da Indústria e do Comércio

Trava-se no Mundo uma batalha pelo desenvolvimento. A criatura humana compreendeu que, só pela utilização racional e intensiva dos recursos naturais do ambiente físico em que vive, e só pelo esfôrço criador, nos laboratórios e oficinas, pode chegar à condição de prosperidade que caracteriza certos povos em algumas regiões do Globo.

A "Organização das Nações Unidas" estabeleceu a década do desenvolvimento. Também os chefes das grandes correntes espirituais pregam o trabalho em comum, de ricos e pobres, para afugentar, ou pelo menos diminuir, o espantalho da miséria. Sobressaem nessa luta os escritos dos Santos Padres, convocando os homens de consciência cristã a se unirem para diminuir as mazelas que afligem a Humanidade e provocam perigosas atitudes das massas.

Até onde tudo isso conduzirá os Povos ao progresso e até onde um país, como o nosso, poderá beneficiar-se de tão grande agitação pelo "desenvolvimentismo"?

Estou com o professor Eugênio Gudin: o desenvolvimento de um povo só pode vir do trabalho organizado, da compreensão que os cidadãos adquirem dos seus deveres para com a Nação que integram e de uns para com outros, do estudo profundo dos problemas a enfrentar e da adoção de soluções honestas e práticas.

O auxílio exterior é importante, quer êle se manifeste sob a forma de empréstimos para a aquisição de equipamentos; quer venha como investimentos de risco; quer chegue por via dos transmissores de conhecimentos; e quer, finalmente, apareça como doações, em casos extremos. Nos países em desenvolvimento tôdas essas contribuições são preciosas e constituem uma parcela grande para o progresso de determinado Povo.

Mas a verdadeira alavanca do enriquecimento coletivo provém do que existir de positivo em cada um de nós mesmos — países em desenvolvimento — para a grande soma que será a "renda nacional".

Só há dois meios para desencadear um processo rápido de desenvolvimento: educação e livre emprêsa. Preparar o cidadão na escola, para que êle possa retribuir, com o que aprendeu, as despesas que o Estado teve para com êle é um processo altamente retribuidor. A livre emprêsa, por outro lado, resulta da existência num país de ambiente que permita aos cidadãos, — dentro de normas severas e altamente moralizadoras, — aplicar a sua imaginação e conhecimentos na produção e distribuição de riquezas.

Nunca se falou tanto no Brasil em "livre emprêsa", como nos últimos anos. E nunca se estatizou tanto. Fixávamos uma direção e caminhávamos na outra. A intenção foi sempre boa. Os resultados, nem sempre.

Os govêrnos não podem esta rausentes numa época em que a complexidade da produção exige normas e vigilância. Normas para ordená-la, tornando-a útil a tôda a Nação; vigilância, para evitar que os mais fortes esmaguem os mais fracos. Existem os instrumentos para essa ação: fiscais, penais, monetários, etc.

Gunnar Myrdal, o notável e interessante economista sueco, disse muito bem: "O Estado teve um papel mais importante no desenvolvimento inicial das nações desenvolvidas, do que geralmente é admitido. E era no comêço um Estado muito mais eficiente do que os países subdesenvolvidos têm, atualmente, ao seu dispor. Como é agora reconhecido, os países que têm permanecido atrasados — e onde uma continuada estagnação construiu e fortaleceu tremendos tropeços ao desenvolvimento, — terão de usar muito mais medidas radicais de política estatal".

A opinião é aceitável; deve-se, no entanto, admitir que os governantes saibam dosar sua atuação para não estiolar a iniciativa privada, que é o único multiplicador eficaz para a criação de riquezas num regime como o nosso.

É, aliás, a crença em tal sistema o que o Presidente Costa e Silva vem afirmando, desde que se candidatou ao mandato que agora exerce. Sua convicção se tem manifestado em vários discursos e atos de Govêrno, inclusive na formação do seu Ministério. Não excluiu, mas não preferiu, tecnocratas, pondo ao seu lado homens com experiência empresarial.

"Educação e livre emprêsa" é bem o sistema que nos conduzirá à meta que o nosso atual Presidente afirmou ser a principal do seu Govêrno: ensinar para formar o cidadão útil, e tudo fazer para criar riqueza, da qual emanem os indispensáveis recursos para a execução do largo programa de investimentos que irá modificando, para melhor, a infra-estrutura do País.

A livre emprêsa, bem controlada, dará o que é necessário e dela se pode esperar.

Incentive-se a produção, deixando ao empresário a responsabilidade de seus atos. O contrôle se exerce pela Lei; seja-se severo, sim, mas evite-se esta situação de meia-responsabilidade que termina sempre em prejuízo para o erário público. Num país de mentalidade individualista, como a França, o Plano Monet foi um sucesso. Por quê? Porque se baseou num princípio sadio: "convencer". Nada foi feito sob ameaça, porque, como explicaram Fourastié e Courthéoux (1) "na matéria, a autoridade, ou seja a ordem dada por decreto ou por uma decisão administrativa, é certamente o pior dos métodos, pois que os homens têm mil meios para desviar as obrigações, resistir a diretivas, desobedecer, fazendo tudo para que se reconheça que êles estão obedecendo. Ou, noutras palavras: provocam o fracasso das medidas, embora satisfazendo os regulamentos. Assim, o problema não pode ser resolvido verdadeiramente senão convencendo, persuadindo as pessoas responsáveis de que seus temores são vãos e que, ao contrário, o nôvo sistema que se lhes propôs, poderá funcionar sem que haja perdas: nem intelectuais, nem pecuniárias".

A opinião é aceitável; deve-se, no entanto, admitir que os governantes saibam dosar sua atuação para não estiolar a iniciativa privada, que é o único multiplicador eficaz para a criação de riquezas num regime como o nosso.

Os planos de um Govêrno precisam ser bem compreendidos, nas suas premissas e na sua substância ideológica, para que possam ser bem aplicados. A elaboração não pode ser confiada apenas a técnicos de gabinete, mas também a homens com vivência dos problemas da direção e funcionamento das emprêsas. Já se foi o tempo, em que um administrador era o homem "dotado pela natureza" para a função. Hoje, é preciso mais do que isso. Gerir é uma profissão para cujo exercício se necessita de estudos especializados; e, como em tôda profissão, importa muito a experiência, que decorre do labor diário no exercício de funções executivas. Lembro-me de um velho professor meu, em França, que dizia sempre que "um verdadeiro profissional só se afirma após vinte anos de prática".

A implantação industrial no Brasil é bastante sólida. Uma locomotiva elétrica de 5 800 CV acaba de ser construída inteiramente em Campinas, por emprêsa de renome internacional, estabelecida no País; só as rodas forjadas e o pantógrafo foram importados.

Não obstante as falhas da infra-estrutura e outras, oriundas de nossa política econômica ainda em evolução, a indústria brasileira está vencendo os fatôres adversos existentes e vai-se ajustando às novas condições do mercado interno e do mundo.

Peter Drucker, em sua conhecida obra, (2) disse que "o mais difícil problema que o empresário tem de encarar é o seu reajustamento à mudança". E mudança, no caso, é tecnologia, conjuntura econômica, estrutura política.

Aos governos cabe estimular a capacidade empreendedora dos homens de emprêsa, porque, como já afirmei, ela é uma das fôrças mais importantes a determinar o aproveitamento dos recursos naturais e humanos do País, visando à formação de riquezas; é ela que desencadeia a ação do comércio.

É mister difundir a noção da legitimidade e necessidade da livre-emprêsa, intermitentemente posta ainda em dúvida, sobretudo pelos que só acreditam na ação e no êxito do Estado-providência. Ela tem sido apontada como responsável por males que foram obra de desgovernos, em busca de popularidade fácil e, por fim, desastrosa para a Nação.

De outro lado, o afeiçoamento da mentalidade popular a respeito é muito importante, de vez que é de sua capacidade de compreender a ação democrática da emprêsa que muito depende o êxito da ação empresarial.

É indispensável, também, que se reconheça a legitimidade do lucro, cuja extensão pode ser regulada pela ação do Govêrno, com os instrumentos legais e fiscais que já foram apontados, dentre os quais o mais eficaz é o impôsto de renda. A classe empresarial é òbviamente numerosa e não pode, no seu conjunto, ser responsabilizada pelos abusos de alguns de seus membros.

O Govêrno sabe disso. Espera assim dos chefes de emprêsa ação patriótica, para que se desenvolva no País confiança no regime, já que êste se apóia, em parte substancial, nas células de trabalho que são as fábricas e escritórios.

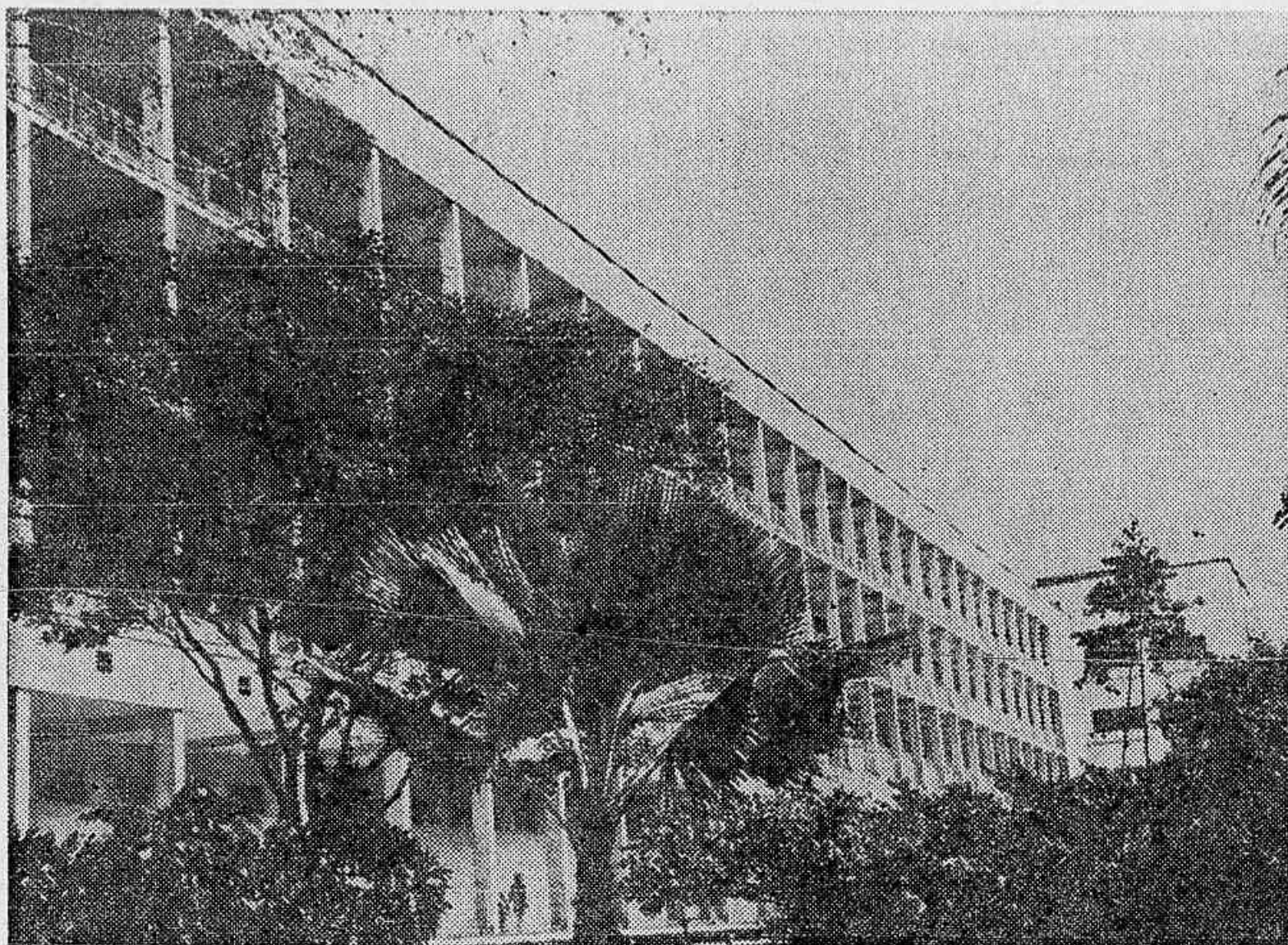
O diálogo para o desenvolvimento está aberto. A boa colaboração, leal e honesta, é esperada, e será aceita como proveitosa para o êxito da obra que o Govêrno empreende.

A Revolução de março de 1964 se fêz para restaurar no País o trabalho organizado, que se assenta nas suas bases naturais e na legalidade constitucional que o informa e defende.

Cada cidadão é responsável. Da ação de todos resulta, no trabalho executado, o progresso por que ansiamos. O Govêrno está encarando sua pesada tarefa, corajosa e patriòticamente. E confia no êxito, porque confia na notória ação criadora dos brasileiros.

No dia da indústria, esperamos que estas singelas idéias possam significar, para o empresariado brasileiro, minha solidariedade de Membro do Govêrno, meus votos e minha exortação para que êle cumpra o seu destino e exerça a liderança histórica que lhe cabe, neste instante em que a Nação inteira convoca e soma fôrças para a batalha crucial do seu desenvolvimento e de sua independência.

(1) La Planification Economique en France, Les Presses Universitaires, 1963.

(2) The Practice of Management, Harper & Brothers New York, 1954.

Fachada da Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil (ETIQT) no Rio de Janeiro, planejada nos moldes da Universidade de South Caroline (Califórnia-EUA)

SENAI: 25 anos a serviço do desenvolvimento

Elaborado especialmente para êste Suplemento pelo Departamento Nacional -- Setor de Relações Públicas — SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, comemorando em 1967 vinte e cinco anos de atividades, constata não só ter implantado no País uma consciência nova, liberada dos clássicos processos, flexível e distanciada da ortodoxia acadêmica, como também ter estabelecido um sistema de formação e treinamento profissional inter-acionado com o próprio processo industrial desenvolvido nas fábricas e usinas, interligado à economia nacional.

Criado em janeiro de 1942, o SENAI desde então implantou-se como fórmula brasileira para resolver, racional e metòdicamente, os problemas de formação e treinamento industriais dos países em fase de acentuado desenvolvimento mas de estrutura industrial incipiente, e já antes de completar o primeiro lustro de atividades, seu sistema era adotado pelas nações latino-americanas com problemas idênticos ao do Brasil.

LIVRE EMPRÊSA

A criação do SENAI, em janeiro de 1942, representou o ponto culminante de um movimento renovador iniciado 18 anos antes em São Paulo e atingido graças aos esforços contínuos de técnicos e educadores brasileiros aliados aos dos líderes empresariais da época — como Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen, inspiradores e animadores da idéia da instituição — e conjugados aos anseios desenvolvimentistas do Govêrno Getúlio Vargas.

Isto porque a intensificação do segundo conflito mundial, gerando exigências e impondo condições novas ao mercado interno brasileiro, determinava a expansão acelerada da produção industrial, aumentando cada vez mais a mobilização de recursos humanos indispensáveis ao crescimento do Brasil.

Por todos êsses 25 anos têm sido motivo de orgulho para os industriais e o Govêrno os crescentes resultados obtidos em favor do desenvolvimento industrial graças à contribuição ininterrupta do SENAI, assinalada em quase todos os campos da formação da mão-de-obra reclamada pela Indústria Nacional segundo os níveis, padrões e volumes previstos em acôrdo com o próprio sistema adotado e as leis que regulam a matéria. E tudo isto sem esquecer a contribuição voluntária e despreendida, ofertada em nome da Indústria Brasileira e através do Govêrno, aos países latino-americanos, representada na introdução de nossos métodos e na transmissão de nossa experiência a nada menos de oito nações latino-americanas.

Êsses resultados práticos apóiam-se em uma feliz harmonização da iniciativa privada com os deveres do próprio Estado para com a comunidade. O investimento que se vem realizando, respaldado na promoção social que visa a constante valorização do esfôrço humano no trabalho, apresenta hoje índices positivos da acertada solução encontrada entre nós.

Os dividendos sociais líquidos dêsse investimento atendido regularmente pela Indústria Nacional são hoje constantemente avaliados e reconhecidos pelos empresários de todo o País. São êles parte indissociável do progresso, onde quer que êle se registre; são, na verdade, os lucros sociais do investimento humano que há um quarto de século vem sendo feito com modéstia e discrição.

AS UNIDADES

Integram hoje o sistema SENAI 200 unidades de ensino, compreendendo escolas de aprendizagem, escolas técnicas e centros de treinamento industrial, espalhados por todos os Estados da Federação. Dêsse total, apenas 98 estabelecimentos não são de propriedade do SENAI, mas mantidos pelas próprias emprêsas industriais, em regime de acôrdo com a instituição.

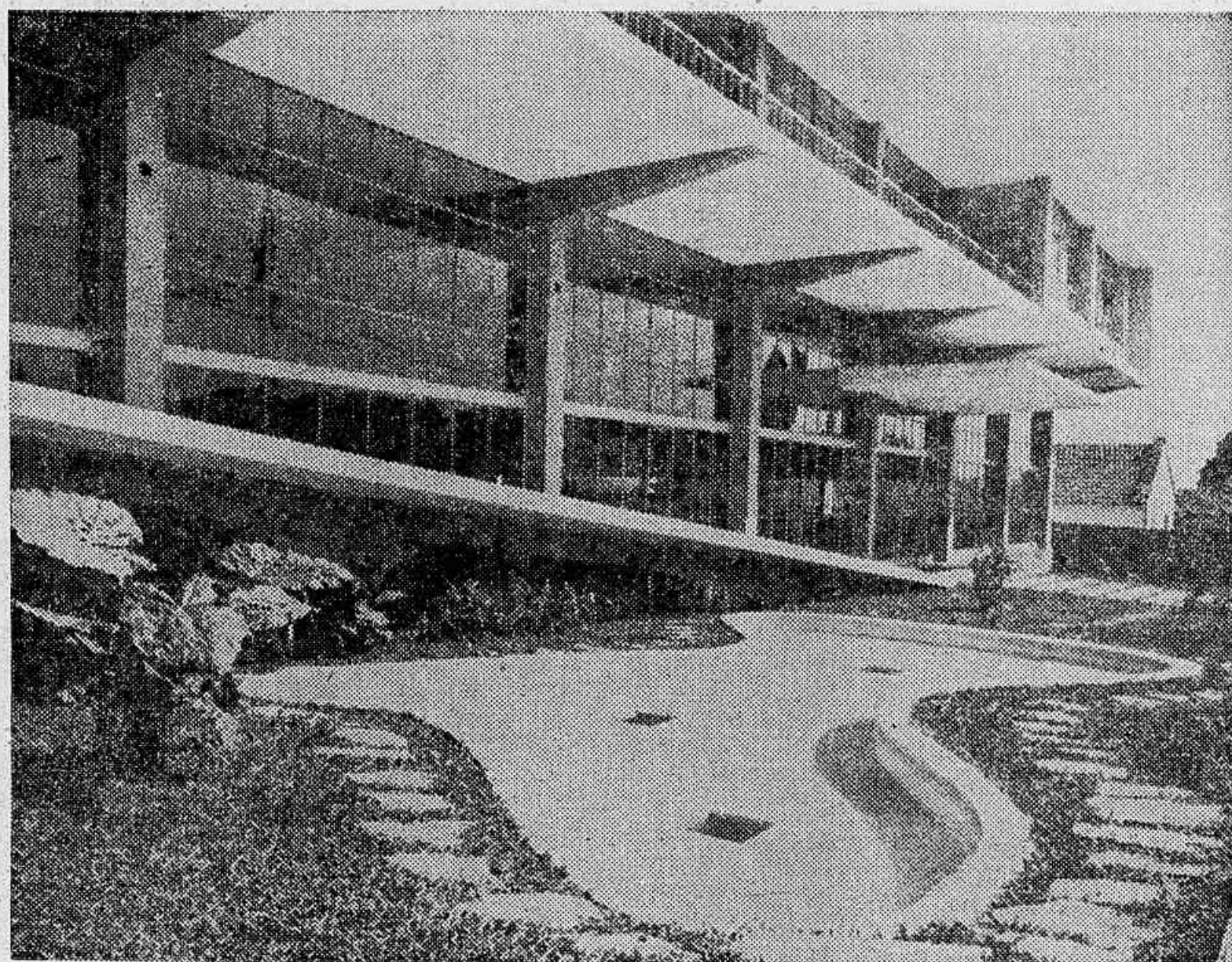
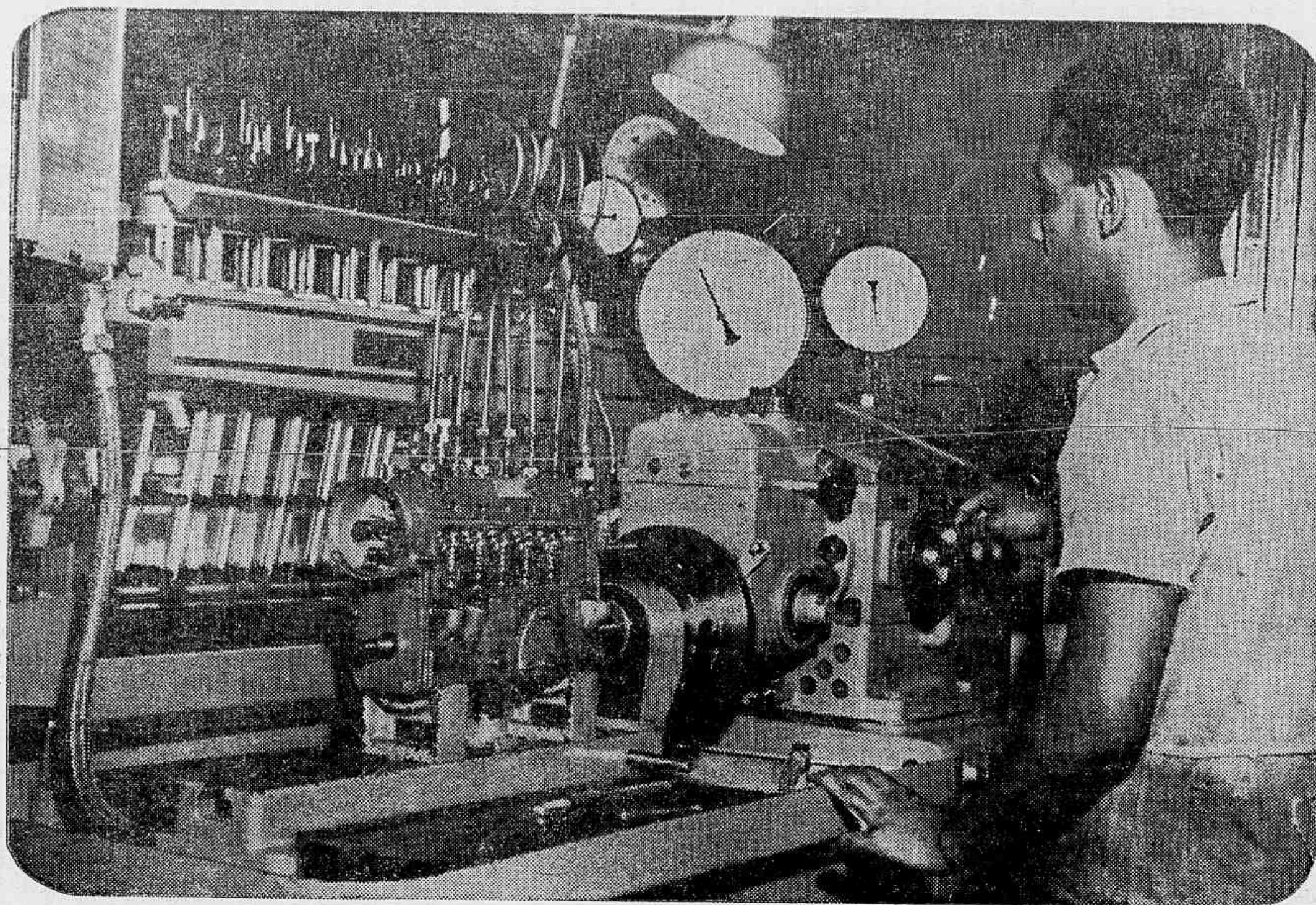
Dotado de uma administração descentralizada, através de seu Departamento Nacional, o SENAI dispõe de órgãos operacionais regionais — designados de Diretorias Regionais — em cada Estado onde haja Federações de Indústrias, ou Delegacias Regionais onde aquelas ainda não existam.

A administração superior do SENAI é exercida através do Conselho Nacional, órgão que funciona adjunto à Confederação Nacional da Indústria, entidade sindical patronal de grau superior. A êste órgão competem as decisões de âmbito nacional, inclusive as que se referem à vida administrativa, às gestões financeiras, econômicas e patrimoniais bem como a orientação em geral da entidade.

No âmbito regional, funcionam junto às Diretorias Regionais, Conselhos Regionais cujas finalidades são idênticas às do Conselho Nacional nas respectivas áreas. A receita do SENAI provém de uma contribuição compulsória, atribuída por lei à Indústria, no montante de 1% sôbre o total da remuneração paga pelas emprêsas aos seus empregados.

PROGRAMAS DE ENSINO

O pessoal técnico e administrativo que compõe os quadros das emprêsas industriais, de acôrdo com níveis e categorias variáveis e segundo uma convenção simplificadora, é identificado em quatro faixas: direção superior (administradores, engenheiros, químicos, etc.), direção intermediária (técnicos industriais, gerentes técnicos ou administrativos, etc.), supervisão (agentes de mestria, supervisores administrativos, etc.) e execução (auxiliares técnicos, operários qualificados, semiqualificados, não qualificados e empregados administrativos).

O SENAI tem se mantido atento ao fato de que os problemas de formação e desenvolvimento de pessoal assumem, cada vez mais, a característica de **integração vertical**, justificando, na realidade, a existência de uma escala de qualificações de acôrdo com o tipo de atividade profissional. Estudos e pesquisas têm sido feitos pela instituição, com vistas às tendências do mercado de trabalho, resultando disto, quando necessário, a modificação de suas diretrizes práticas, sempre voltadas para o interêsse industrial e a evolução

Detalhe arquitetônico da Escola de Aprendizagem José de Anchieta, em São Paulo

Aluno trabalha na Escola de Mecânica de Automóveis, no Rio de Janeiro, no curso de Mecânica Diesel

tecnológica, visando a uma constante renovação de sua política de formação de mão-de-obra. Mantem-se, assim, o SENAI atualizado na busca de melhor servir e atender às demandas da indústria. Uma das resultantes dessa atualização está no fato de realizar-se com freqüência a revisão dos ofícios e ocupações industriais sujeitos à aprendizagem, cuja relação, acompanhada de judiciosa documentação técnica é submetida, periòdicamente, ao Ministério do Trabalho para a competente disciplinação legal.

A atuação do SENAI, pode-se afirmar, abrange a quase totalidade dos diferentes setores de uma emprêsa moderna, segundo as necessidades de cada uma. Assim, os programas desenvolvidos pelo SENAI quer em suas escolas ou centros de treinamento, quer nos centros ou unidades de ensino mantidas pelas próprias emprêsas, ou ainda através de programas de treinamento realizados nas fábricas, nos próprios locais de trabalho, podem ser sintetizados em seis modalidades diferentes: aprendizagem de menores de 14 a 18 anos (nas escolas ou centros de aprendizagem do SENAI ou nas próprias emprêsas); treinamento e especialização de operários adultos (nos centros de treinamento do SENAI ou mediante ação combinada SENAI-emprêsa, nos próprios locais de trabalho); aperfeiçoamento de agentes de mestria e supervisores (nas emprêsas ou nos centros de treinamento); formação de técnicos de grau médio e de auxiliares técnicos (nas quatro escolas técnicas do SENAI e de emprêsas); aperfeiçoamento dos quadros técnicos e de gerência (nas emprêsas e no SENAI, com a cooperação de entidades especializadas no País ou no exterior) e, finalmente, o treinamento e aperfeiçoamento de instrutores, professôres e orientadores de formação profissional (em cursos, reuniões de estudo, seminários organizados pelo SENAI ou por emprêsas). As emprêsas em regime de acôrdo com o SENAI pertencem, em sua grande maioria, aos setores básicos da nossa economia. Perfazem, atualmente, o total de 36, assim distribuídas:

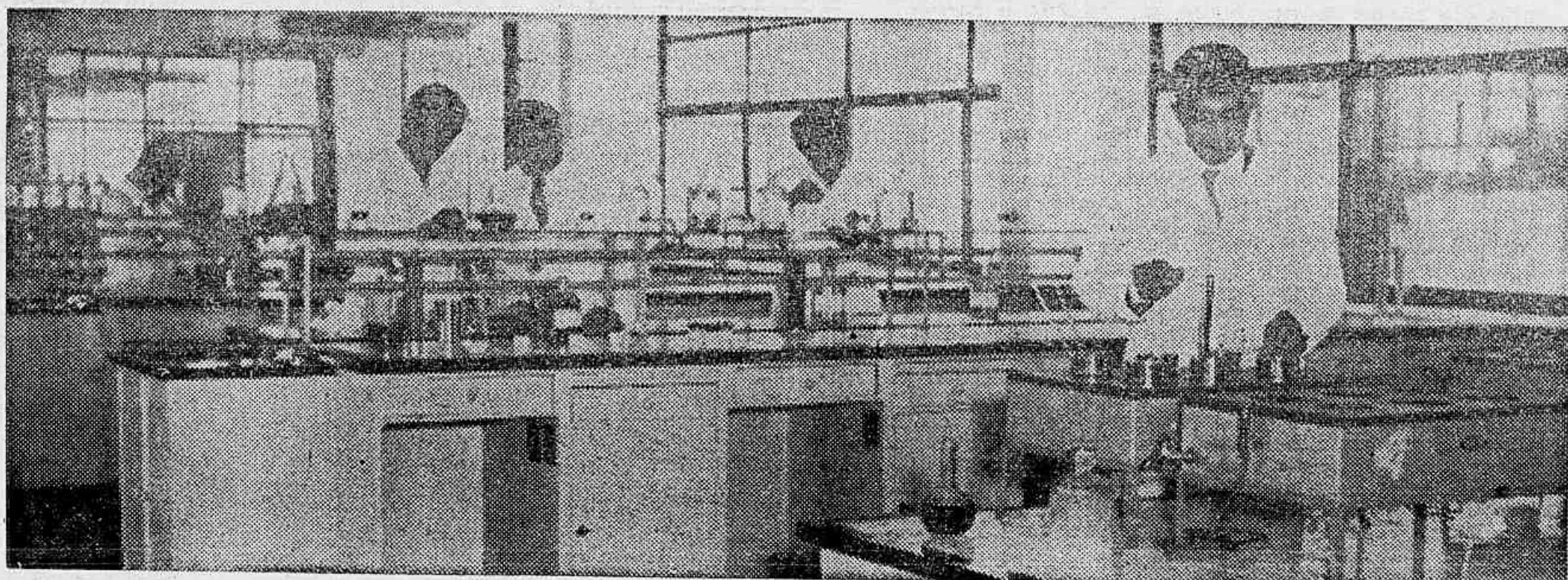
	N.º de emprêsas
— siderurgia e mineração	10
— tecidos	5
— mecânica e metalurgia	5
— energia elétrica	4
— ferrovias	3
— aerovias	3
— material elétrico	2
— transporte urbano	1
— petróleo (Petrobrás)	1
— construção naval	1
— " civil	1

INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO

Além de colaborar ativamente com as instituições governamentais do ensino industrial do País, o SENAI mantém relações de intercâmbio e cooperação com sete organismos internacionais ou de nações amigas. Estão nesse caso o CINTERFOR (Centro Interamericano de Documentação e Pesquisa Sôbre Formação Profissional) da OIT, sediado em Montevidéu e nascido de estudos realizados pelo próprio SENAI em 1960; a OIT (Organização Internacional do Trabalho), com sede em Genebra, à qual presta o SENAI uma tradicional e pioneira cooperação há cêrca de 20 anos; a USAID (Agência Norte-americana para o Desenvolvimento Internacional), mediante diferentes formas de assistência técnica cooperativa através de pessoal técnico e peritos; do Govêrno francês, através de diferentes serviços de assistência técnica daquele país que abrangem diversos e importantes setores técnicos e industriais; do Govêrno japonês, através de um importante convênio para o treinamento têxtil de mão-de-obra especializada no Nordeste, tendo o citado Govêrno fornecido o equipamento para a montagem do Centro de Treinamento do SENAI em Recife, em 1962/63; do Govêrno da Espanha, nos têrmos de um convênio celebrado com o Brasil, em 1964, para a cooperação social, tendo o citado Govêrno ofertado máquinas para a instalação de dois centros de formação profissional, um em Salvador e outro em Belo Horizonte.

O QUE O SENAI PRODUZIU EM 25 ANOS

Em síntese, o sistema SENAI ofereceu à indústria, em 25 anos de atividade (1942 a 1967), os seguintes resultados:

Cursos de aprendizagem: Matrículas 468 460, certificados e cartas de ofício 96 459. Cursos de treinamento, aperfeiçoamento ou especialização: Matrículas 183 179, certificados 114 130. Cursos técnicos: Matrículas 4 504, diplomas 796. Menores em aprendizagem nos locais de trabalho 354 532. Adultos em treinamento nas emprêsas 95 979. Docentes e técnicos do SENAI e de emprêsas treinados ou aperfeiçoados: No País 870, no exterior 372.

Vista parcial do laboratório têxtil da Escola Técnica Têxtil Francisco Matarazzo, em São Paulo

Livre emprêsa é arma para desenvolvimento

DELPHIM NETTO
Ministro da Fazenda

Dirijo esta mensagem à indústria consciente de que se me oferecem uma oportunidade excepcional de comunicação com as classes empresariais e com o povo sôbre alguns problemas que desafiam a argúcia e a capacidade do Govêrno.

Como não poderia deixar de ser, tôda a administração, seja ela nova ou prestes a encerrar seu ciclo de atividade, enfrenta uma série de constantes controvérsias sôbre problemas econômicos, financeiros, sociais e políticos.

Tais problemas são permanentes, pois fazem parte da própria vida dos povos; não seria mesmo concebível imaginar-se a existência de um país que não os tivesse, onde tudo já fôra resolvido e a existência fluísse — doce e mansa — como nas terras da Utopia.

Estabelecido o postulado básico de que os problemas são permanentes e existirão sempre, cumpre indagar não só o porquê dos mesmos, determinando as causas e os efeitos do que aconteceu e do que estiver acontecendo, como também o método e a maneira de resolvê-los. Só assim torna-se possível estabelecer uma política tão lúcida e funcional quanto viável, no sentido de resolver-se, de forma adequada e conveniente, os grandes problemas que surgem no corpo da sociedade.

Não devemos jamais esquecer que segundo sua própria definição a palavra grega "Problema" significa uma questão para resolver, coisa incompreensível ou misteriosa, que pode ter muitas soluções.

E é justamente a pluralidade de soluções possíveis para os problemas econômicos e financeiros que os torna mais difíceis; uma vez feitas certas opções, não se pode nem adianta discutir como seriam as coisas se houvessem sido adotadas outras medidas, no passado. A irreversibilidade do tempo não permitiria um retrocesso da vida nem um recomeçar diferente.

O que é preciso, isto sim, é entenderem-se as coisas, analisá-las, apreender o seu significado real e adotarem-se as providências que, racionalmente, pareçam as mais corretas e oportunas.

Sustentava Unamuno que, contràriamente ao que pretendia Hegel, o real, o realmente real, é irracional e que a razão constrói sôbre irracionalidades. Tenha ou não êle razão, cumpre-nos encontrar o caminho da racionalidade para que possamos enfrentar os enormes problemas do Brasil de hoje, em sua emergência dramática do mundo subdesenvolvido.

O papel que cabe às emprêsas nesta magna tarefa é importantíssimo. O desenvolvimento econômico depende do nível de poupança que a comunidade esteja disposta a fazer, ou seja forçada a fazer, bem como da maneira como êste excedente seja aplicado no processo produtivo.

Numa economia de mercado, o sistema atinge o seu grau máximo de expansão dentro dos limites determinados pela sua escala de valôres quando o excedente é maximizado e quando é reconduzido ao processo produtivo da forma determinada pela tecnologia mais adequada às disponibilidades dos fatôres da de produção.

Uma das características mais importantes da diferença entre uma economia de mercado e uma economia centralmente planificada consiste, justamente, no modo em que se forma e se aplica êste excedente. Naquela o excedente se apresenta sob a forma de lucro, que é apropriado pelos empresários, sôbre os quais repousa a grande responsabilidade de sua recondução ao processo produtivo.

No caso das economias socialistas, a magnitude do excedente é determinada pela minoria detentora do poder político, que decide também sôbre sua recondução ao processo produtivo.

Destarte a distribuição das poupanças para o processo produtivo é decidida por uma minoria que age em nome da sociedade, e de acôrdo com a sua interpretação daquilo que ela supõe ser o desejo da comunidade.

Estabelecida essa distinção entre os dois sistemas econômicos pode-se verificar, nìtidamente a grandiosidade e a importância das decisões empresariais, numa economia como a brasileira, em que o excedente se acumula e é reconduzido ao sistema produtivo de acôrdo com miríades de decisões independentes, adotadas pelas diversas unidades produtivas. Mais do que isso, pode-se verificar que sem o respeito ao lucro, tal sociedade é inviável.

O excedente social se acumula em suas mãos na forma do lucro operacional das emprêsas e se todos devemos encará-lo como um dos ingredientes essenciais do desenvolvimento econômico, aos senhores cumpre cuidar de sua formação e de sua boa aplicação ao processo produtivo. Devem lembrar-se de que são um instrumento da sociedade aberta e que tem com ela a maior responsabilidade.

No Brasil há muito que fizemos a grande opção: desejamos realizar o máximo desenvolvimento econômico possível dentro de um quadro democrático em que tal desenvolvimento não seja encarado como um fim, mas sim como um instrumento capaz de facilitar e permitir a mais plena realização do homem dentro da sociedade.

Desejamos muito mais do que um simples desenvolvimento econômico, representado pelo mero incremento quantitativo da renda "per capita", mas ou menos bem distribuída. Almejamos, isto sim, atingir a níveis cada vez mais altos de renda dentro de uma organização política que assegure a cada indivíduo o gôzo de suas liberdades fundamentais, usufruídas de maneira efetiva e real e não apenas formalmente.

Isso significa que os benefícios do desenvolvimento deverão entender-se da forma mais ampla possível a todos os brasileiros num clima de paz, trabalho e ordem econômica e social que permita a descentralização do poder político em benefício de todos os cidadãos da Pátria comum.

Embora caiba à emprêsa privada a função de servir de instrumento social de coleta e recondução do excedente obtido, não devemos jamais esquecer que o empresário não pode utilizar-se livremente dêsse lucro, para seu gozo pessoal, sob pena de transformar-se o sistema econômico em que vivemos numa forma de organização social incapaz de atender aos imperativos do desenvolvimento e os reclamos do povo brasileiro. Êste deseja não apenas o crescimento da renda, mas que isso se processe dentro de um clima de autêntica segurança coletiva, onde haja cooperação e não luta entre os diversos grupos da comunidade e onde os cidadãos, protegidos nos seus direitos fundamentais, reconheçam estar sendo tratados com justiça.

Aos empresários cabe, também, neste momento, uma responsabilidade imensa no combate a inflação que destroi não só as bases do desenvolvimento econômico, mas o que é infinitamente pior, gera tensões permanentes para o fechamento da sociedade. O Govêrno do Presidente Artur da Costa e Silva, no seu limiar tem dado tudo o que é possível para a superação daquele processo. As classes trabalhadoras resignaram-se a uma política salarial firme e coerente. É preciso que a emprêsa privada continue a dar a sua colaboração, compreendendo que a única solução possível para o problema reside no aumento da produção pelo aumento da produtividade dos fatores e que a solução pelos aumentos de preços, ainda quando aparentemente mais fácil, é a mais dolorosa, menos racional e, mais cedo ou mais tarde conduz a economia a um impasse.

Cabe-nos compreender plenamente o sentido do que está acontecendo à sociedade brasileira, apreendendo o significado transcedental dêste momento crítico, para que possamos ajudar a formular a política econômica e social e colaborar na solução das controvérsias sôbre os problemas fundamentais do País.

Na medida em que o fizermos, estaremos contribuindo para transformar o mundo que nos cerca, tornando-o mais belo, humano e racional, e vivendo com grandeza o desenrolar da História.

A Indústria e o seu papel na vida nacional

ZULFO DE FREITAS MALLMANN

No momento em que os grandes problemas nacionais e a retomada do desenvolvimento econômico estão merecendo as atenções e os cuidados tanto de governadores como de governados, a Indústria, como principal instrumento dêsse mesmo desenvolvimento, tem importante papel a cumprir, especialmente nesta hora em que sua participação é reclamada como fator dos mais afirmativos na preservação do bem-estar social e econômico de todos.

As estatísticas mostram, especialmente após a Segunda Guerra Mundial, que vem cabendo à Indústria a liderança do processo de desenvolvimento econômico do País. Assim, entre 1947 e 1961, enquanto o nosso produto real crescia à taxa média de 6% ao ano, a indústria expandia-se na dianteira, ao extraordinário ritmo médio anual de 8 por cento.

Essa liderança do setor industrial não constitui uma alternativa, mas a única opção possível para acelerar o processo de desenvolvimento. Até o fim da década de 30 éramos um país de estrutura econômica predominantemente voltada para o setor externo. O setor secundário dedicava-se à fabricação de alguns bens de consumo corrente, sendo a maior parte do consumo interno de manufaturas supridas pela importação.

A guerra mostrou-nos o duro preço da excessiva dependência internacional em matéria de suprimento de produtos industriais. De um momento para outro assistimos ao truncamento das nossas possibilidades de importar e ao conseqüente racionamento na oferta de manufaturas.

Terminado o conflito mundial, configurou-se a incompatibilidade entre o nosso potencial de desenvolvimento e a nossa estrutura econômica fortemente dependente do setor externo. A capacidade interna de poupança e o espírito empresarial abriam as perspectivas de um processo de rápido desenvolvimento econômico. Êste, porém, acarretava, como corolário natural, o aumento mais que proporcional da procura de produtos industriais. Essa procura não podia ser atendida via importação, pois nossas possibilidades de exportação, então confinadas a produtos primários, defrontavam-se com o problema da inelasticidade da demanda internacional.

A única solução para essa incompatibilidade residia na mudança da estrutura de nosso sistema econômico no sentido da industrialização substitutiva das importações. Impunha-se, para que o Brasil se desenvolvesse em harmonia com as necessidades do mercado interno, que a indústria assumisse a liderança de nosso crescimento econômico. E assim ocorreu. Ràpidamente fomos galgando os degraus da industrialização, passando da produção de manufaturas leves para a dos bens de consumo duráveis, ampliando, simultâneamente, nossa indústria de base, e chegando, finalmente, à fase de produtores de bens de capital.

Não se pode esquecer o que tem representado a Indústria brasileira em enriquecimento do fator humano, alicerce principal do progresso econômico. Ao lado de distribuir empregos e de fortalecer a classe média e urbana, nosso parque manufatureiro desempenha um extraordinário papel educativo, transformando a mão-de-obra bruta em qualificada, desenvolvendo um mercado interno para técnicos de todos os níveis, incentivando a pesquisa e divulgando a tecnologia. A indústria não revolucionou apenas nossa estrutura econômica, mas modificou também nossos padrões de cultura e nosso próprio modo de vida. De uma sociedade estratificada transformou-nos numa comunidade aberta, isenta de compartimentos estanques.

A instalação de novas fábricas, a produção de equipamentos até então não fabricados no País, a criação de novos ramos industriais, como o automobilístico, o da construção naval, o de plásticos, etc. bem como o aprendizado de técnicas mais modernas de produção, fizeram com que necessitássemos de ampliar os nossos quadros de técnicos e de criar serviços que permitissem a expansão de nosso setor industrial.

Assegurada a normalidade política e a econômica, não temos dúvida de que a Indústria retomará a taxa de expansão acelerada com que liderou o nosso processo de crescimento no após-guerra. O dinamismo econômico do País, o alargamento contínuo dos mercados consumidores e o ativo espírito empresarial entre nós existentes asseguram que dentro em breve conseguiremos extirpar, pela industrialização, as derradeiras raízes do subdesenvolvimento.

E, quando se comemora a Semana da Indústria, não é demais mostrar a sua extraordinária contribuição para o progresso brasileiro. O evento é a oportunidade para estimular mais ainda o congraçamento do empresariado realizado através de suas entidades representativas. O espírito que inspirou o saudoso Roberto Simonsen a lutar pela expansão do parque industrial brasileiro ainda está presente e cada vez mais fortalecido pelos homens que dirigem as fôrças da produção, cuja união mais se deve proclamar hoje como razão maior para assegurar dias melhores para todos os brasileiros.

O Sr. Fernando Fagundes Neto apontou os grandes problemas permanentes do empresário brasileiro

Empresário vê na queda da taxa de juros a esperança de alívio a curto prazo

A redução do depósito compulsório e a conseqüente queda da taxa de juros fará com que o empresário comece a sentir, a curto prazo, os efeitos da Operação-Alívio do Govêrno, segundo opinião do Diretor-Secretário da Confederação Nacional da Indústria, engenheiro Fernando Fagundes Neto.

Ao analisar alguns dos problemas permanentemente inscritos na agenda do empresário brasileiro, o Sr. Fagundes Neto manifestou muita esperança na compreensão do nôvo Govêrno, considerando de grande alcance essas primeiras reformas na política econômica, pois os balanços de algumas firmas apresentavam uma conta de **despesas financeiras** mais alta que a de **salários**, ou seja, um capital de giro mais caro que a mão-de-obra.

PARCELAMENTO

Outra medida importante do Govêrno Costa e Silva, para o Diretor da CNI, foi o parcelamento dos atrasados e o aumento do prazo para pagamento do Impôsto de Produtos Industrializados.

— A providência possibilita aos industriais em atraso solverem os seus compromissos fiscais sem que a emprêsa sofra solução de continuidade, com prejuízo de seus empregados, e dá aos que estão em dia com os tributos maior flexibilidade de capital.

Criticando a política de contenção dos salários, adotada pelo Govêrno passado, disse o Sr. Fagundes Neto:

— A contenção, como foi realizada, fêz o poder aquisitivo do povo baixar ao mínimo, com graves repercussões no parque industrial brasileiro. Mas o nôvo Govêrno afirma que está estudando a revisão dos salários e isto trará um grande alento às indústrias.

PRODUTIVIDADE

A baixa produtividade, apontada por muitos como uma das causas principais do alarmante volume de concordatas, merece uma especial atenção dos empresários brasileiros, mas o Sr. Fagundes Neto lembra que o problema deve ser analisado dentro das condições brasileiras e não em comparação com o índice de produtividade dos países tecnològicamente desenvolvidos.

— É preciso que esta análise se faça condicionada pela nossa infra-estrutura, com as suas carências de transportes, de telecomunicações, de **know how**, de equipamentos, e considerando que, apesar do grande poder de adaptação e aprendizagem do operário, existe ainda falta de mão-de-obra qualificada ao nível das nossas necessidades. De outra maneira, tal comparação chega a ser uma deslealdade para com o industrial brasileiro.

— O fato da luta permanente contra as mazelas do subdesenvolvimento — afirmou — não significa que os industriais brasileiros tenham deixado de preocupar-se com o aumento da produtividade, através da racionalização da produção. A prova mais evidente dêste cuidado está no grande número de firmas de planejamento que vêm surgindo para **medir** e incrementar a produtividade nas emprêsas.

FINANCIAMENTO

Voltando ao preço do dinheiro, tópico importante no custo de uma mercadoria e que confere grande relevância às fontes de financiamento, afirmou o Sr. Fagundes Neto:

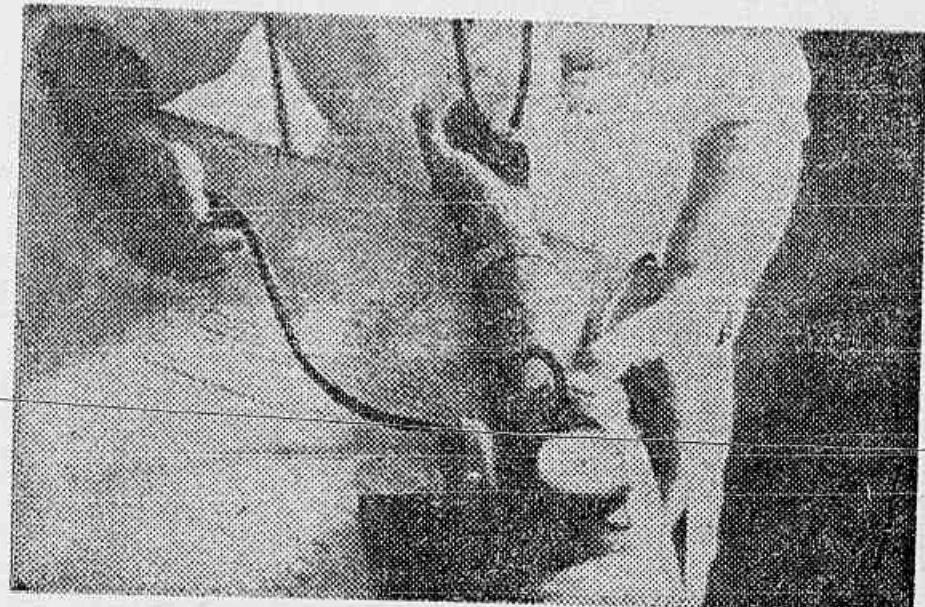
— Como ex-Diretor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, posso afirmar que as queixas dos industriais quanto aos financiamentos são justas; os bancos precisam desburocratizar os processos de financiamento, o que constitui uma das mais sentidas reivindicações da indústria nacional.

— O tempo perdido pelo industrial e o esquema administrativo necessário para conseguir um financiamento oficial, por si só, já encarecem o custo do dinheiro.

O tema do Mercado Comum Latino-Americano, lançado à discussão pela recente Conferência de Punta del Este, também foi apreciado pelo industrial, que afirmou ver a indústria nacional com grande entusiasmo a intensificação das trocas e o alargamento do mercado latino-americano.

— O empresário brasileiro colocará todo o seu empenho para que as promessas de Punta del Este se concretizem. Nossa participação na ALALC tem evidenciado êste propósito.

Em conseqüência dêsse empenho, o Sr. Fernando Fagundes Neto seguiu para Mendoza, na Argentina, onde participa do Congresso da Union Industrial Argentina, como representante da CNI.

Sua missão é discutir o ingresso definitivo do Brasil na Associação dos Industriais Latino-Americanos — AILA. A participação do Brasil nesta entidade, assim como tem sido na ALALC, será um passo decisivo na integração latino-americana, concluiu o Diretor-Secretário da Confederação Nacional da Indústria.

SESI prefere prevenir mas tem assistência hospitalar e centros de reabilitação

A assistência médica prestada pelo Serviço Social da Indústria tem atualmente maior desenvolvimento em seu aspecto preventivo, através da Subdivisão de Higiene e Segurança Industrial, mas não pode deixar de ser curativa, motivo pelo qual o SESI mantém hospitais, ambulatórios médicos e odontológicos e um Serviço de Reabilitação.

Em São Paulo, o SESI tem dois hospitais: um na Capital, na Avenida Jabaquara, 2 371, o outro na Cidade de Jundiaí, na Rua Carlos Sales Bloch, 646. Ambos possuem aparelhamento moderno, pagando os beneficiários taxas módicas, invariáveis, que incluem tôdas as despesas de internamento, operação, anestesia, medicamentos, exames, médicos etc.

O hospital n.º 1 do SESI, localizado no bairro do Jabaquara, em São Paulo, tem 150 leitos

O Hospital Santa Edwiges, na Capital, tem 120 leitos e é dotado de raios X e banco de sangue. O hospital do SESI em Jundiaí tem 50 leitos, possibilitando ambos, em média, 470 operações por mês. Só em 1966 foram realizadas 6 084 intervenções cirúrgicas, e de 1951 a 1966 o total elevou-se a 77 328 operações.

Para fazer uso da assistência hospitalar, o beneficiário é encaminhado pelos ambulatórios do SESI. Desta forma, com o encaminhamento já é previsto, o dispêndio total (de níveis bastante razoáveis), podendo o paciente, se tiver necessidade, recorrer ao Serviço Social, que facilitará de várias formas o pagamento, a fim de que a intervenção cirúrgica não seja um ônus pesado para o trabalhador.

HIGIENE E SEGURANÇA

A Subdivisão de Higiene e Segurança Industrial é o setor do SESI mais ligado à proteção da saúde no ambiente profissional. Com o desenvolvimento atual do campo de saúde ocupacional, o serviço vem adquirindo sempre mais importância, possuindo para isso, dois requisitos que o distinguem dos outros do gênero, na própria entidade: uma equipe técnica treinada nesse campo específico e instrumentos e equipamentos especiais.

Atualmente a Subdivisão é formada por seis unidades de serviço: Engenharia ocupacional (2 036 assistências prestadas em 1966, 16 167 desde 1961); Laboratório (2 065 atendimentos em 1966, 8 811 desde 1961); Medicina Industrial (2 447 casos ano passado, 10 309 desde 1961); Odontologia Ocupacional (227 serviços em 1966, 2 269 em seis anos); Educação Sanitária (30 371 registros ano passado, 220 308 de 1961 para cá); e Segurança (1 730 assistências prestadas em 1966, 15 533 desde 1960).

Um levantamento geral das condições vigentes em amostra representativa de indústrias da Capital paulista, apresentado sob o nome de Inquérito Preliminar de Higiene Industrial, deu à direção da entidade as informações necessárias para iniciar a constituição da equipe de especialistas e a aquisição dos equipamentos necessários à sua atuação, sendo boa a receptividade encontrada atualmente por êste serviço do SESI no meio industrial.

Seus vários setores trabalham em estreita colaboração para prestar assistência às emprêsas contribuintes do SESI, no que se refere à higiene e segurança industrial, encarregando-se ainda seu corpo técnico de estimular as grandes indústrias a manter seus próprios serviços no gênero; colaborar com instituições públicas e particulares interessadas em programas similares, efetuar pesquisas e intensificar o ensino e a divulgação da higiene e da segurança industrial.

REABILITAÇÃO

Destinado a promover a reabilitação de trabalhadores atingidos por enfermidades ou acidentes que os incapacitem para o trabalho, o Serviço de Reabilitação do SESI funciona, em São Paulo, à Rua Catumbi, 318, onde trata, também dos filhos dos industriários vítimas de paralisia infantil.

Num trabalho de alta significação econômica e social, o serviço procura não só reabilitar o trabalhador como colocá-lo em emprêgo compatível com a sua capacidade. Assinale-se, também, que o parque industrial de São Paulo vem acolhendo êsses trabalhadores recupera-

Um operário treina prótese de mão no Centro de Reabilitação

A coordenação dos movimentos é importante na reabilitação

Os filhos dos industriários contam com uma seção infantil em todos os hospitais do SESI

dos, proporcionando-lhes uma oportunidade de serem novamente úteis e produtivos.

Para executar o trabalho de reabilitação, o SESI conta com uma equipe altamente especializada, que tem à sua disposição todos os equipamentos necessários para encaminhar o paciente à recuperação física.

Ao mesmo tempo, é desenvolvida uma terapêutica psicológica, visando a integrar o trabalhador em suas novas condições de vida. Aliando-se isto ao ensino de técnicas profissionais, tem-se uma visão sintética do trabalho que realiza o Serviço de Reabilitação do SESI, cujo ponto final é o retôrno do operário à produtividade.

Êste serviço, que apresenta, só em São Paulo, o expressivo número de 1 234 casos de reabilitação, desde 1950 até dezembro de 1966, será em breve bastante ampliado. Para tanto, o SESI está construindo o Centro de Recuperação, em novas dependências do Conjunto Assistencial Roberto Simonsen, à Rua Bom Pastor, 654, na Capital paulista. O Centro será um dos mais modernos estabelecimentos do gênero, no Continente, podendo, assim, prestar a mais completa assistência aos trabalhadores na indústria e seus filhos.

ESTATÍSTICA

Ano pasado, o Serviço de Reabilitação do SESI apresentou os seguintes resultados, em São Paulo:

Pessoas atendidas	9 913
Exames médicos	278
Casos registrados	4 653
Casos encerrados por reabilitação	83
Casos/dia em andamento	40 911
Casos/dia em tratamento	33 874
Serviços médicos (incluindo exames de laboratório, radiológicos e com especialistas, intervenções cirúrgicas, prótese ortopédica, fisioterapias, ginástica e massagem, treino com prótese, *whirl pool,* terapêutica ocupacional	11 277

O laboratório de Higiene e Segurança Industrial do SESI encontra-se aparelhado para os mais diversos exames especializados

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 25-5-1892 noticiava:

- Manobras navais na Argentina.
- Crise ministerial na Itália.
- Rússia compra armas da Alemanha.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 126 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja E

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 375
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 193 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Massa de ar tropical abrangendo a quase totalidade do País e conseqüentemente tempo bom, excetuando-se o Estado do Amazonas e litoral norte dos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte que estão sujeitos à atividade da frente intertropical com pancadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável, noite fria.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 32.8
MÍNIMA — 16.8

AS MARÉS

PREAMAR:
3h15m/1,1m e 15h/1,3m
BAIXA-MAR:
10h30m/0,2m e 23h30m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º1; Santiago, 9º5, nublado; Montevidéu, 22º5, nublado; Lima, 19º, encoberto; Bogotá, 14º, nublado; Caracas, 28º, encoberto; México, 16º, bom; San Juan, 26º7, bom; Kingston (Jamaica), 26º, bom; Port of Spain (Trinidad), 26º8, bom; Nova Iorque, 14º, encoberto; Miami, 21º1, bom; Chicago, 19º, encoberto; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 12º, chuvas; Paris, 15º, chuva; Berlim, 16º, encoberto; Moscou, 26º, nublado; Roma, 23º, bom; Lisboa, 20º8, bom; Montreal, 15º6, bom; Quebec, 13º, bom; Tóquio, 28º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO 1 604 — Centro — Sl., qt. sep. c/ sancas, florões, sint. p. a óleo, coz. c/ azulejo até o teto, banh. compl. côres, arm. emb. mudança prop. p. exterior. Oport. Tel. 52-4367, c/ José.

ATENÇÃO — SANTO CRISTO — Vendo em ter. pronto para constr., jto. à Praça Sto. Cristo, entr. de NCr$ 2 500 e o saldo em prest. de NCr$ 200,00 s/juros. Ver na Rua da América, 66. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tels.: 52-5850 — CRECI-J-238.

APARTAMENTO de frente, pronta entrega. Sala, 2 qts., coz., dep. serv. compl. NCr$ 30 000. Ver Av. Nossa Sra. Fátima, 80, ap. 102 e 801. Cajueiro. Predial Coliseu. CRECI 44.

AMORA Imóveis vde. apt. sl. qt. sep. Pç. João Pessoa 9—302. 15 mil c/ 8 entr. 26-3196 e 32-3115 — Creci 178.

APARTAMENTO — Centro — Posse imediata — Ótimo para renda, qt. e sala separados, junto à Av. Gomes Freire. 15 mil facilit. Aceito oferta à vista. Tel.: para 22-8642 das 8 às 11h. ROBERTO CONTE — 142.

APARTAMENTO DE FRENTE — Centro — Vendo com ou s/ tel., 2 grandes qts., boa sala, coz., copa, dependências. 12 de sinal. Pgto. em 2 anos. Posse imediata. Tel.: para 22-8642 das 8 às 11h. ROBERTO CONTE — CRECI 142.

APARTAMENTO NOVO — Sala e quarto separado, cozinha e banheiro, frente, nôvo, 3 por andar. Ver no local na Rua Moncorvo Filho, 97, o ap. 303. Tratar pelo tel. 32-3813 e 52-7494 — CRECI 838.

AV. GOMES FREIRE — Vende-se amplo apartamento conjugado — Tel. 25-7568.

ATENÇÃO — Centro. Vendo urgente. 4 aps. com 2 salas conj. qt., coz., banh. Preço a partir NCr$ 13 000. Aceito Caixa ou IPEG com 1 000 de sinal. Ver na Rua Riachuelo, 136, ap. 708 das 13 às 18 horas com Prata. Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º, tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO — Cobertura — Sala, quarto separados, cozinha. Tudo grande. Facilito 50%. Ver proprietário, na Rua André Cavalcânti, 13, ap. C-02 Correia.

ATENÇÃO — Santo Cristo — Rua Sara, 10 — casa c/ 4 qtos. 2 sls. etc. Terr. 7x30-B. 35 mil, ent. 15 mil, rest. 30 meses. Trat. R. Fred. Méier 15, s/ 304. Creci 1074. Tel. 49-8633. Dias.

ATENÇÃO — Saúde casa antiga c/ 3 qtos. 2 sls. etc., serve p/ casa de cômodos. R. Conselheiro Zacarias, 25 mil, ent. 12 mil, rest. 30 meses. Ver e trat. Rua Fred. Méier, 15, s/ 304. Creci 1074. Tel. 49-8633. Dias.

A PRAZO c/ 5 de entrada, vdo. ap. conjugado, vazio, de frente p/ Pça. Cruz Vermelha. R. Carlos Carvalho, 34/916 — Visitas marcadas p/ tels. 38-4031 — 23-2232 — Alfredo — CRECI 743.

BAIRRO DE FÁTIMA — Ap. gde., c/ 130 m2, vazio, 26 mil c/ 6 mil de sinal. 42-9104 — Hoje.

CENTRO — Sala, quarto, banheiro e kitch. Entrega em agôsto. NCr$ 10 777,68. Rua do Riachuelo. Tratar tel. 52-4903, inclusive domingo até 13 horas.

CENTRO — Ap. de qt., sala conj. banh. e coz. Pça. João Pessoa — Tratar Aliança Imóveis, Pça Pio X 99, 3º and. Tel. 23-5911. — Creci 16.

CENTRO — Vendo prédio antigo terreno 500 m2 — Ver, tratar Praça República, 52 — Estudo permuta ou incorporação.

CENTRO — Sala-quarto para residência e escrit. Edifício Santos Vahlis, ap. 2039, para entrega em junho. NCr$ 11 000,00 à vista. Helvécio de Gusmão F.º, CRECI 136, tel. 43-8778.

CENTRO — Bairro de Fátima — Vazio — Vendemos ap. com sala, quarto, coz. e banh. por apenas NCr$ 7 000,00 facilitados. O saldo como aluguel. Ver todos os dias das 14 às 18 horas na portaria com Sr. Claudio na Av. N. S. de Fátima 50. Tratar pelos tels. 42-0610 e 22-0745.

CENTRO — Vendo ap. saleta, sala, qto. conj., na alvenaria, na Rua do Resende. Sinal NCr$ ... 2 000,00. Inf. Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (CRECI 943).

CENTRO — Vendo lindo ap. de frente, vazio, sala e qt. sep., varanda, cozinha, banheiro, vg. garagem, benfeitorias. — Preço 18 mil à vista. Rua Riachuelo, 119, ap. 1203 — Prop. Tel. 52-0996.

CENTRO — Porto Hospital Servidores, Livramento 61 — Prédio nôvo, apartamento arejadíssimo, muita luz, sala ampla, dois quartos, sanitário côr, cozinha ampla, entrada serviço social, duas áreas internas — Entrada NCr$ 7 000,00, (sete mil), saldo parte quinze anos. Chaves local, Sr. Armindo ou porteiro. Tratar Medimex Livramento 66 loja.

CENTRO — Vendemos, Rua Washington Luís, gde. ap. de qto. e sl. sep., varanda, banh. e coz. Tratar Ciral Ltda. Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tel. 36-6303. — CRECI 896 e 900.

CENTRO — C. do Pôrto — Vendo — cômodo, loja e dois andares de cimento armado — R. Pedro Alves, NCr$ 65 mil. Av. Graça Aranha, 174, s/ 807 — Tel. 42-0789 — Antônio José Cepeda — CRECI 103.

CENTRO — R. Santana 77—1 904 — V. amplo apto. vazio sala, 2 qts. etc. vista deslumbrante. Aceita-se Caixa c/ pequeno sinal. Ver c/ porteiro e tratar 42-1322 e 22-2692. Creci 672.

CENTRO — R. Washington Luiz — Vendo ap. qto., sala separados, cozinha e banheiro, c/ 45 m2. Aceita-se Caixa. Tratar tel. 22-1314 c/ Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 203.

CENTRO — Rua Marquês de Pombal, 172, ap. 1001. Veja hoje, vazio, de frente, c/ qto., sala, banh., cozinha. Preço: 12 milhões, sinal 50%, saldo 1 ano. Chaves no local c/ Hudson. Inf. ORBIPLAN — Tels.: 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

CENTRO — Rua Riachuelo, 148, ap. 206 — Veja hoje, vazio, c/ sala e qto. separados, banh., cozinha, área c/ 28 m2. Sinal 8 milhões, saldo 30 prest. Chaves no local c/Danilo. Inf. ORBIPLAN — Tels.: 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

CENTRO — Vdo. ótimos apt. em fase de acabamento, salão, jardim de inverno, 3 qts., banheiro c/ box, copa-cozinha c/ azulejo até o teto, gde. área com tanque e dep. p/ emp. e garagem. Inf. Av. Almte. Barroso, 97, s/ 1 107 — Tel. 22-8326 — Leuvival — CRECI 654.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

CENTRO — Venda o seu imóvel no Centro ou até Méier. Telefone todos os dias para 52-7746 — Dr. Olavo, sede própria. CRECI 330.

CENTRO — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, jardim de inverno, banheiro em côr azulejado até o teto. Entrega imediata. Preço NCr$ 20 000,00 50% à vista, restante a combinar ou pela Caixa com sinal. Ver e tratar Rua de Santana, 73, ap. 2 110 — Tel. 43-0295.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada e acabamento esmerado com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — Escritura pública imediata. — Av. Pres. Vargas n.º 1 733. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vendemos ótimos apt. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S. A., com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. Informações no local. Rua do Resende n.º 137 das 9 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. — Rua México, 11, 12.º — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

CENTRO — Vendo ótimo apartamento conjugado, podendo ficar móveis e telefone de escritório. Ver e tratar na Rua Alcântara Machado, 36, ap. 1010 — Sr. Pereira.

CENTRO — Atenção — Vende-se ap. frente conjugado, banh. c/ box e kit., nôvo e vazio, ... 4 500 de ent. e o saldo em prest. de NCr$ 249,37. Ver no local das 10 às 17 horas com o porteiro José na Av. Gomes Freire, 788, ap. 1009 e tratar Curvelo S. A. — Tels .... 32-7711 e 52-6285.

CENTRO — Vende-se prédio com 5 apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, à vista ou financiado. Ladeira Felipe Néri, 21 — Praça Mauá. Tratar com o proprietário na Rua do Acre, 77, sala 207.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se uma casa tôda reformada, 2 qts., sala, c., b. e área — Ver Rua General Pedra, 171 c/ 1 fundos.

ESTÁCIO — Vd. vazia — Casa teto laje, taquiado, sala, 2 qts., banh. compl., coz., dep. emp., área e terraço. Facilito 50%, saldo a combinar. Ver na Rua Maia Lacerda, 491, casa 1-A, das 11 às 17 horas. Sr. Mendes. Telefone 52-7773.

ESTÁCIO — Rua Tomás Rabelo, 12 — Vdo. apt. fte., qt. e sala sep., dep. qt. p/ empreg. Ótimo preço e cond. — Tels.: .... 22-7226 e 37-4794.

FÁTIMA — Vendo vazio, limpo p/ 12 000 à vista apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro e área de serviço. Urgente, na Rua Card. Sebast. Leme, 171-303 — Telefone 37-6367 — Portaria.

FÁTIMA — Vende-se o ap. 801 da Rua Guilherme Marconi, 76, composto de sala, quarto, banheiro, cozinha, alugado sem contrato. Ver no local e tratar no IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1101/2. Tel.: .. 43-8092 — CRECI 517.

FÁTIMA — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, área. — Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguirre Cerda, 45 ap. 101. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GAMBOA — Casa vaz., pintada de nôvo c/ 2 qts., 2 sls. etc. — R. Leonício Albuquerque, 63. Pc. 18 m. Ent. 8 m. 250 mensais. Tr. Pereira, 42-2294.

KAIC — KOSMOS — CENTRO — PRONTA ENTREGA — Rua Joaquim Silva, 60 — Vende-se ap. sala e quarto conj., banh. e coz., NCr$ 11 000,00 com 50% financ. Ver no local chaves c/ porteiro. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A s/loja. Tels.: 52-2995 e 22-1860. — CRECI 283.

KAIC — KOSMOS — CENTRO — Rua Almirante Barroso, 2 — Vende-se andar vazio c/ 200 m2, ótimo preço. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A, s/loja. Tels.: 52-2995 e 22-1860. — CRECI 283.

NCR$ 15 000 — CONJUNTO de salas, banh. compl., coz., vazio em estado de nôvo. Frente p/ o Lgo. Carioca. Dct. c/ Vianna — 32-6282 — CRECI 129.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Últimos apartamentos residenciais à venda numa rua tranqüila do centro — ampla sala, 2 ótimos quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada c/ WC, playground e GARAGEM — Tôdas as peças amplas, claras e de frente — Preço NCr$ 11 130,00 — com uma única entrada de NCr$ 400,00 e o saldo em mensalidades de NCr$ 150,00 SEM JUROS — Venha ver na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. de IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações, diàriamente, no local da obra entre 8 e 20 horas — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, sl. 516, tel. 32-5353 — CRECI 1161.

PRECISO de vários apts. vazio e alugado conj., separado, tenho vários compradores. Sem desp. para V. S. Tel. 32-1214 — CRECI 644 — Veloso.

RUA FREI CANECA n.º 148, ap. 906 — Excelente qto., sala conjugado — Prédio nôvo, pronta entrega — Ver hoje, sábado e domingo — NCr$ 15 000 — CRECI 956 — GVI LTDA. — Tel. .... 42-5863.

SALA, 3 qts., Pça. Cruz Vermelha, 9 ap. 15. NCr$ 12 500 sinal. NCr$ 223 mensais. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI — 26).

SANTO CRISTO — Vende-se ótimo ap. sala, 3 quartos demais dep. Vazio, de frente. Rua Sara, 192, ap. 203. Entrada: NCr$ 4 000,00.

VENDE-SE ótimo ap. em construção adiantada (Pires & Santos) na Rua do Resende, 115, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e dep. empregada. Entrada NCr$ 3 000,00. Saldo facilitado. Tratar c/ José Joaquim — Tel. 52-7573 (CRECI 00615).

VENDE-SE ap. vazio na Rua Leandro Martins, 22, de frente, sala e quarto conjugado, kitch., banheiro e varanda envidraçada. — Negócio de ocasião — Pequena entrada, restante facilitado. Tratar c/ José Joaquim — Tel. 52-7573 — (CRECI 00615).

VENDE-SE ap. qto., sl. e demais dependências no Centro — Tratar na Rua Miguel Couto n. 111, sala 4 — com Hélcio.

VENDO prédio c/ loja e sobrado em terreno c/ 46 x 70. Ver e tratar hoje. R. Pedro Alves, 271. Sr. Antônio.

VENDE-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área à Rua Santo Cristo n. 111.

VENDO ap. Bairro Fátima c/ sala, saleta, 3 qts., banh., coz. e dep. empregada. Rua Guilherme Marconi, n.º 73, ap. 603 — Preço NCr$ 25,00, facilito. Telefone 36-3507.

VENDE-SE prédio à Rua Buenos Aires, 299 com loja e sobrado. Tratar à Rua da Alfândega, 284, loja com Senhor Miguel.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sl. e qt. sep., área, dep. comp., vazio, de fte. NCr$ 17 a prazo. Comb. Lgo. da Glória, 348/202. Ver no local das 12 às 16 horas.

AMPLO — Ap. fte. claro sinteco, sancas, 72 m2. Vdo. urg. Aceito Cx. c/ peq. sinal. Ver e tratar Cândido Mendes, 129/801 — Tel. 45-4038.

GLÓRIA — Vendo ap. vazio, sala, 2 qts., coz., banheiro, dep. emp., lateral. Cr$ 27 milhões. Ent. 50% saldo comb. Telefone 42-2205.

GLÓRIA — Motivo viagem vendo mobiliado com 3 quartos, sala, cozinha, ampla área e dependências de empregada. Ver diàriamente das 9 às 11 na Rua do Russel n. 32, ap. 902.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto. — Ver na Rua do Fialho, 15 ap. 103 — Chaves no ap. 105. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GLÓRIA — Vendo ap. de frente c/ encantadora vista p/ mar c/ salão, 2 qts., demais deps. — 38 mil c/ 8 de entr., saldo a comb. Aceito Cx. c/ dep. antigo — Hoje 42-9104.

GLÓRIA — Hermenegildo de Barros, 19. Casa dois pavimentos, servindo para oficina, depósito, pensão etc. Vende-se. 36-4392.

GLÓRIA — Vendo 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e armários embutidos, nôvo de frente, peças grandes. Ver à Rua Santo Amaro, 29 com porteiro Geraldo — Tratar 52-7610 — Sr. Ribamar.

KAIC — KOSMOS — SANTA TERESA — Rua Vitória. Vendem-se 2 ótimos aps. c/ sala, 2 qts. e dependências e sala, 3 qts. e dependências. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A, s/loja. — Tels.: 52-2995 e 22-1860. CRECI 283.

ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se o de n.º 909 da Av. Augusto Severo, 206 — Glória com dependências de empregado, c/ duas frentes, belo panorama — Trata-se no local de 8 às 12, diàriamente. Entrega-se vazio.

RUA DA GLÓRIA — Edifício Parque da Glória, Vende-se ótima loja. Tel. 45-3345.

SANTA TERESA — Vende-se sólida residência, próximo ao França, com 3 quartos, 2 salas, garagem etc., com grande terreno. Informações com Sr. Correia, pelo tel. 22-5506, de 10 às 17 horas, dias úteis.

SALA qt. sep., var., banh., coz. Ver R. Cândido Mendes, 215 ap. s/ 102, alugado cont. vencido — Sinal 3 000 rest. a Cxa. p. antigo ou IPEG. Doc. ordem. Dot. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

SANTA TERESA — Casa residencial, moderna e sólida, 2 andares, vista. Vende-se NCr$ 60 000. Tel.: 45-0692 ou 52-9649.

SANTA TERESA — Apartamento desocupado c/ sala, 3 quartos, cozinha, W. C. dependências de empregada, em terreno plano c/ linda vista, ótima vizinhança — Clima de montanha p/ retirada p/ o Recife, vende ou aluga — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º — Antônio Queiroz.

20 À VISTA — Saldo a comb. Ap. 2 qts., sl., coz., banh. c/ boxe área dep. comp. de fte., garagem, pilotis. Benjamin Constant, 90/701. Tel. 42-8942 — CRECI 745.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Com 353 m2, salões, 4 qts., 1 por andar, apenas NCr$ 35 000,00 à vista. NCr$ 10 000,00 em 180 dias, saldo NCr$ 40 000,00 em 40 prestações (1P) para visitas — Tel. 27-8134 — Rara oportunidade.

ATENÇÃO — Sr. proprietário! Para a venda do seu imóvel, procure a CONTÁBIL ADMINISTRADORA N. S. DA GLÓRIA LTDA., para uma venda rápida e segura. Tel. 42-2031 — Figueiredo. CRECI 1098.

APARTAMENTOS PRONTOS 1.ª LOCAÇÃO — Na Rua Pedro Américo, 110 de uma sala, 1 e 2 quartos, banh., cozinha e dep. Sinal desde 8 000 e o saldo facilitado e financiado em 30 meses. Propriedade e Construção da Imobiliária ITACAI Ltda. Vendas Mário Paiva — CRECI 145. Telefone 31-2972 e 31-0881 — Corretor diàriamente de 9 às 12 horas.

APARTAMENTO — nôvo, frente, 2 quartos, sala, dep. comp. emp. garagem. Chaves c/ porteiro. — Rua Pedro Américo, 218, ap. 301 — Tratar 45-7686.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo ap. com 3 qts., 2 sls., lavand., coz., banh. e dep. empreg. NCr$ 42 000. Aceito Cx. E. com sinal. Ver na Rua Dois de Dezembro n.º 132, ap. 401. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. — Tel. 52-5050 — CRECI-J 238.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Família que se transfere para R. G. do Sul. Vendo urgente casa de 2 pavtos., c/ 2 sls., 4 qts., coz., banh., dep. empreg. Ver na Rua Gago Coutinho, 61. Condições excepcionais. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI-J-238.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo ótimo ap., sl., saleta, 2 qts., banh., coz. Ver na Rua Marquesa de Santos n.º 5, ap. 303, frente. Entr. de NCr$ 17 500, saldo comb. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. — Tel. 52-5850 — CRECI-J-238.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO, vazio, próximo à praia, sala, quarto separado, coz., banh. em côr e garagem. Tratar inclusive domingo. — Tel. 25-3691 — Caleri — CRECI 254.

APARTAMENTO vazio de frente Catete. Vendo salão, 2 qtos. jard. inv. deps. comp. incl. emp. sinal 12 milhões e saldo em 1 ano, aceito caixa ou inst. trat. Imob. Sousa Almeida. R. Sen. Dantas 117 gr. 711. Tels. 52-5911 e 43-4536. Creci 1137.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Por ter que viajar urgente p/ estrangeiro. Vend. ap. pronto constr. recente. Vazio. C/ sl., jard. inv. 2 qts., coz., banh. comp. deps. emp. entr. serv. área c/ tanque. Preço ocasião em 24 meses. R. Catete, 274 ap. 1201. Esq. 2 de Dezembro. Das 10 às 17 horas. Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º — Tel. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

APARTAMENTO, luxo, vazio, 1 por andar, lado sombra, sala 70 m2, varanda, 4 quartos, 18 m2 cada, tôdas as peças de frente, vários armários emb. 2 banh. em côr, grande copa, coz., área c/ tanque, dep. emp., garagem. Tratar inclusive domingo — Caleri. CRECI 254 — Tel. 25-3691.

CATETE — Vendo urg. apto. 3 qtos. sl. coz. banh. c. dep. emp. Rua Bento Lisboa, NCr$ 30 000, c/ 50% e saldo 2 anos, marcar visita. Tel. 42-5071 ou Av. 13 de Maio, 47 sl. 2207.

COMPRO p/ clientes p/ valor real, aps. de 1, 2 e 3 qts., vazios alug. SEM DESPESAS p/ V. S. Assist. Jurídica, 32-0716. CRECI 482.

CATETE — Vendo urgente, ap. de sala, 2 quartos e demais dep. Obra na penúltima laje. Construtora c/ ótimas referências — Sinal de 1 200,00 com mensalidade de 169,50. Inf. 22-2529 e 22-4582 — CRECI 511.

CATETE — Vendo ap. 2 qts. sala frente. Preço 20 milhões. Tratar 52-4263.

CATETE — Apartamento de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e banheiro de empregada e garagem de frente, vazio, prédio nôvo, vendo. Preço NCr$ 36 000,00 com 18 000,00 de entrada; saldo a combinar. Tratar na Rua do Catete n. 274, s/ 202 — Sr. Alexandre. Tel. 25-6841.

CATETE — Apartamento de quarto e sala, cozinha e banheiro, vazio, vendo barato à vista ou a curto prazo. Tratar na Rua do Catete n. 274, s/ 202 — Sr. Alexandre — Tel. 25-6841.

COMPRO Zona Sul apart. sl. e qto. sep. c/ deps. p. emp. dou ent. 11 milhões prest. 350 mil. Tels. 42-4556 e 52-5911. Creci 1 137.

CATETE — Vendo ap. 202. Silveira Martins, 147.

CATETE — Venda na R. Sta. Amaro, n.º 132, casa vazia, reformada, com 2 pavs., 5 qts. etc. — Chaves e maiores informações na Rua México, 111, gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — CRECI n.º 47.

CONJUGADO — 45 m2, banh., coz., pode separar, alugado cont. venc., Caixa Econ. IPEG. Ver na Rua Senador Vergueiro, 203, port. Severiano. Tel. 23-1214 — Creci 644.

CATETE — Apartamento de quarto e sala, cozinha e banheiro. Vendo 2, 50% financiados. Tratar Rua do Catete n.º 274 — s/ 202. Tel. 25-6841. — Sr. Alexandre.

CATETE — Vendo ap. saleta, quarto, WC e boa kitch., vazio p/ 1a. locação NCr$ 13 000,00 — Entrada 6 000,00 e 20 x 250,00. Ver e tratar com o proprietário nos sábados das 12 às 17 horas. Rua do Catete, 214, ap. 1017 — ou pelo Tel.: 25-9204 após 18 horas, diàriamente c/ Maurício.

CATETE — Vende-se casa, Rua Barão de Guaratiba, 114 — Ver no local — Tratar. Tel.: 43-6519. Depois das 12 horas — 27-7542.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — R. Paissandu, 256, ap. 304 — Vendo, construção adiantadíssima, sala, 2 quartos, garagem, etc. NCr$ 12 mil a combinar. Ver no local. Tratar 52-2877. CRECI 961.

FLAMENGO — Vende-se urgente, ap. 1 105, Rua Buarque Macedo, 70 — Nôvo, vazio, vista panorâmica, sala-qt., banh., kit. Chaves porteiro. Aceita-se proposta.

FLAMENGO — Vdo. ap. 401 Rua Correia Dutra, 37, frente, vazio, c/ sl.-qto. sep., banh., coz. e dep. empr. Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — CRECI 413.

FLAMENGO — No melhor local da Zona Sul, Rua Marquês de Abrantes n.º 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas, de frente e arejadas, salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. — Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00 — Obra já na 3.º laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). Informações hoje e diàriamente no local de 9h às 22h ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Vendo na Praia do Flamengo, 256 ap. 201 com 600 m2, um por andar. Tratar na Rua Teófilo Otôni, 58 sobreloja com Sr. Antônio Carlos.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, andar alto, magnífica vista, 250 m2, living, s. jantar, 4 quartos com armários embutidos, closet, 2 banheiros, piso em mármore, copa, cozinha. Preço: NCr$ .... 150 000. Tratar VIMAP — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 013, tel. 52-1460 — Creci 872.

FLAMENGO — Vende-se apt. de 3 qts., 2 salas, coz., banh., dep. empregada c/ garagem, na Rua Senador Vergueiro, 266/704. Ver diretamente apt. NCr$ 60 000,00 c/ metade à vista — Tratar Alcindo Guanabara, 24-1214 — Tels. 22-7812 e 22-0020 com Góes — CRECI 202.

FLAMENGO — Vende-se ap. 602, Rua Silveira Martins n. 40 — Ed. pilotis, próximo à praia, frente, vista p/ mar, vazio, pintado, sala grande, quarto, saleta, dependências. Preço NCr$ 23 000. Chaves c/ porteiro. Tratar com proprietário, 36-7566, Orlando.

FLAMENGO — Trata-se de compra e venda de casas e apt., pela Caixa. Cuida-se de documentação. Org. de Bens e Imóveis Bruno Ltda. Av. Rio Branco, 185 s/ 1 810. Tel.: 52-9980. Diàriamente de 13 às 18h. e sábado de 9 às 12h.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 157—512 — V. bom apto. sala- quarto separados e depend. Aceita-se Caixa ou IPEG c/ pequeno sinal. Ver local e tratar 45-7882 e 22-3692. Creci 672.

FLAMENGO — Vendo magnífico apartamento pintado a óleo — Sala, jar. inv., 2 quartos pequenos mas com amplos e confortáveis armários interiormente bem divididos, banheiro social azulejos em côr, amplo box, cozinha espaçosa e clara, área, banheiro de emp., tanque. Não tem qt. de em. Preço: 32 milhões velhos. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 64, ap. 905. Tel. 45-9610. CRECI 1 149.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c/ salão, 2 ou 3 qtos., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00, pagamento grandemente facilitado. Obra c/ a garantia Servenco. Ver na R. Correia Dutra, 145, até 18 horas — Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, sala e quarto separados, banh., coz. completa, área do serv., qt. e WC de empreg., garagem. — Obras em alvenaria. Frente. Andar alto. Vende-se em condições excepcionais. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. (CRECI) 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 203. Vendo. Ótimo conj., de frente, 36 m2. NCr$ 18 000,00 c/ 10, de entr. Ver local. Inf. 31-0957 Novais. CRECI 596.

FLAMENGO — Vende-se o ap. 302 da Rua São Salvador n. 38 c/ sala, 3 quartos e demais dependências — Chaves c/ o porteiro. Preço NCr$ 50 000,00. Tel. 25-5986.

FRENTE PALÁCIO GUANABARA — 2 qts. — 1 sl., dep. emp., garagem, pilotis, tapete, arm. emb. etc. Ver R. Paissandu, 406, ap. 303 c/ porteiro Antônio. Tratar c/ Dr. Bravo, 23-8329, ramal 28.

FLAMENGO — Ap. sl., qt., coz., banh., con. emb., pintado. Entrego vazio — NCr$ 18 financ. Aceito c/ à vista. R. Senador Vergueiro, 106-1 204 — F. ..... 25-5122.

FLAMENGO — Vendo. Ótimo e confortável ap. c/ 2 salões, 4 qtos., 2 banhs., garagem, 1 por andar, 230 m2 120 000,00 facil. — Tel. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

FLAMENGO — Vende-se, vazio, à vista o ap. 805 da Rua Senador Vergueiro, 90, amplo, conj., banh. completo de côr. Ver no local e tratar pelo tel. 25-8547.

FLAMENGO — Aps. de luxo c/ 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ 2 aps. p/ and. todos de frente. — Obra já em revestimento com a garantia Servenco. Preço a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga — Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

FLAMENGO — Troco ap. de 2 qts., sala, j. inverno, dep. compl. em Ipanema, por ap. de 3 qts. etc., mesmo alugado, também Laranjeiras, pagando dif. Pela Cx. Econ. — Tel. 47-3364.

FLAMENGO — Vendo com telefone, apartamento sala, atapetada com ar refrigerado e armário embutido, 3 quartos com sinteco e armários embutidos, banheiro de côr com armário, cozinha, área e dependências empregadas. — NCr$ 40 000,00 entrada, saldo a combinar. Tel. 45-4456.

KAIC — KOSMOS — Av. Rui Barbosa, 500. Vende-se ótimo ap. tendo: living, sala de jantar, 3 qts., sendo 1 duplo, 2 banhs., copa, coz., 2 qts. de empreg., área de serviço, vaga na garagem. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A, s/loja. — Tels.: 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

LARGO DO MACHADO, 29 — 1 023, sla., qto., banh., coz. — Ótimo p/ renda — 45-3983.

PAISSANDU, 162, ap. conj., alugado s/ contrato. Pç. c/ 50% fac. 12 m ou à vista 10 m — Ver c/ Diara no ap. 402 — Tr. 42-2294 — Pereira.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. conjugado, claro e arejado — Tel. 25-7568.

PRAIA do Flamengo, 316, alto luxo, 1 p. andar, 250 m2. Living, 4 qtos., 3 banhs., rouparia, dep. completas e garagem. Ver diàriamente das 13 às 17 h. Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 22-9690 (CRECI 943).

PRECISO de vários apt. vazios ou alugados, resolvo em 30 dias sem despesa para V. S. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória em tôda Zona Sul, conj., separado, 1, 2, 3 qts. Tenho vários compradores. Faça uma visita. Av. P. Vargas, 590 sl. 211. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Corretor Veloso.

RUA TAMOIOS, ap. salão, sala de jantar, 3 qts., c/ 2 banh. sociais, de frente, garagem, nova, apenas NCr$ 35 000,00 à vista. NCr$ 10 000,00 em (180) dias e saldo de NCr$ 40 000,00 a título de aluguel em (40) meses. TP. para visitas 27-8134.

SALA, 2 qts. Andrade Pertence, 33 p/ entr. 1 ano. NCr$ 7 000 sinal, saldo 4 anos. Preço fixo. ARY BRITTO S/A. Infs. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e..... 52-4133 (CRECI — 26).

VENDE-SE apartamento pequeno a combinar, na Praia do Flamengo — 45-4554.

VENDO — Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 120 vazio, conjugado, armário, kit. urgente. Motivo viagem. Aceito oferta.

VENDO — Vazio, ap. sl., qt., sep. frente. R. Buarque Macedo 61 ap. 602. Tr. Prop. no mesmo. S. Carvalho. Não Ac. Caixa nem Int.

VENDO ótimo ap. cobertura, sala, quarto, cozinha, banheiro, dep. de emp., grande terraço. Rua Honório de Barros, 20, ap. C-01. Ver diretamente no ap. — Tratar 22-6466.

VAZIO — 2 quartos, sl., dep. emp., compl., área com tanque, copa, cozinha, todas peças grande. 80 m2, prédio pilotis. Na Rua Barão de Icaraí, 16, ap. 103 — Ver no local. Aceito financ. Caixa, com sinal. Estudo propostas finan., ótimo ap. Telefone 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO — 3 quartos, dep. emp. compl., com garagem, junto à Praia do Flamengo. Est. propost. Caixa Econômica, B. do Brasil. 120 m2. Dct. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDO ótimo ap. sala, 2 quartos, dependências. Tratar 22-6466 — Vazio. CRECI 763.

VENDE-SE ap. com sala e quarto separados, jardim de inverno e dependências de empregada — Ver com o porteiro na Rua Correia Dutra, 166, ap. 808 — Tratar pelo Tel. 32-1067.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE MÓVEIS, vende ap. conjugado amplo, máq. financiamento, pronta entrega, prédio nôvo. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO construção na R. Laranjeiras, 227 — 130 m2 — Última laje. Proprietário vende — Tel. 31-3086.

APARTAMENTO — De frente c/ 3 qts., sala, saleta, dep. de empregada e vaga na garagem. Entrego vazio 30 dias. Vendo R. Laranjeiras, 481, ap. 201. Trat. prop. R. Rosário, 155, s/ 301.

CASA — Vende-se luxuosa residência em Laranjeiras, serve para sede de clube, casa de repouso, terreno com 14 mil m2, c/ entrada pela Rua das Laranjeiras — Preço NCr$ 320 000,00. Tratar com Dr. Fonseca proprietário — Tel.: 42-4072 ou 32-5077.

GENERAL GLICÉRIO — Vazio de frente, terraço, elevado, peças claras, sala, 3 qts., dep. emp., gar. 56 mil, 2 anos. Inf. Tel. 47-9750 — CRECI 190.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado, 139, c/ Paissandu. — Frente, vazio. Vendemos: 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro em côr, cozinha ampla, área, dep. p/ empregada. — NCr$ 50 000,00, condições a combinar. H. Martins & Molinári Ltda. — Rua 7 de Setembro 88, s/ 604-6. Tel.: 22-2653 — Creci 265.

LARANJEIRAS — Vendo ap. com salão, 3 qts., dep. de emp., garagem, preço NCr$ 35 000, ent. 50%, rest. a comb., tenho outro em Botafogo com 160 m2 com salão, três grandes qts., dep. de emp. Preço NCr$ 50 000. Ent. NCr$ 20 000, rest. a comb. — Tel. 46-3904.

LARANJEIRAS — Salão, varanda, 3 qts., amplos, b., copa, coz., dep., frente (local p/ carro) na R. Prof. Ortiz Monteiro, 15, ap. 502 (esq. c/ Gal. Glicério) 180 m2 — Pço. 65 milh. vista ou fin. 70 milh. Ver qualquer hora. — Tel. 25-2378 e 37-5106 — Tratar R. Sen. Dantas, 117, s/ 2143 — Exclusivo — CRECI 813 — Tel.: 52-1692.

LARANJEIRAS, 336 — Vende-se lojinha n. 8. Preço ocasião. Ent. 5 000, rest. fin. Tel. 25-0588 — César.

LARANJEIRAS — Ap. Vendo 2 dorm. sala, dependências. R. Laranjeiras, 281, 35 milhões. Tel. 36-6325. Atendo também à noite.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro. Tratar 22-6466.

LARANJEIRAS — Edifício DOM GUILHERME — à R. das Laranjeiras, 99. Disponível o apartamento 102, de 2 salas, saleta, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr$ .... 5 000,00 e prestações mensais de NCr$ .... 450,00. Tratar diretamente no nosso Departamento de Vendas, à Av. Rio Branco, 173 — 12.º and. — Telefones: 22-5458, 52-4515, ... 22-5360 e 32-9191. — CRECI 449 — CONSTRUTORA CANADÁ.

LARANJEIRAS — Vende-se ou permuta-se ap. de frente c/ 2 ap. p/ andar, 1, 1., 2 salas c/ lambris, 3 qts., c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., depr. de empr., gar. todo óleo c/ ar refr., tel., cort. tapetes. Sinal de 30 milh. rest. permuta casa campo ou ap. etc. Ver na R. Cardoso Júnior n. 5, c/ D. Aurea. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro n. 88 — gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI . 198.

LARANJEIRAS — Vendo ap. sala, quarto, copa, cozinha, armários embutidos, área ampla, varanda. Ver e tratar depois das 12h. Rua Laranjeiras 380-401 — Preço NCr$ 21 000,00.

LARANJEIRAS — 417x102, ap. de fte., 3 qts., salão, e todas dep. inclusive de emp. c/ gar. 130 m2 — 70 m c/ 50% — Aceito troca por mais pequenos Até Grajaú.

LARANJEIRAS n.º 430-01, linda vista. — Vende-se urgente ap. 2 salas, 3 quartos, dep. Preço NCr$ 55 000. Chaves porteiro. Inf. tels. 26-7363 e 36-6758.

RUA LARANJEIRAS, 501, ap. 702 — Frente, NCr$ 135,00, vazio, ao lado da Igreja Cristo Redentor — Salão, NCr$ 50,00 — 2 quartos, 2 banhs. sociais, armários, amplas dependências emp., garagem. NCr$ 60 000,00. Aceita-se carro nacional como parte pagamento — Chaves com o zelador. Tratar proprietário. Tel. 24-1393 — Resd. 25-5271.

VENDE-SE — Uma casa vazia, alto e baixo, tôda reformada, na Rua Alice, 262 — Laranjeiras. Tratar com o proprietário, pela parte da manhã.

VENDE-SE apartamento vazio, hall, sala, jardim inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha grande, quarto empregada, w.c. com banheira, área e tanque. Tel. 45-2299. Das 8 às 12 horas.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro, etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil, o saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio. — CRECI 763.

AVENIDA PASTEUR n.º 104 — C linda vista para a BAÍA DA GUANABARA, ap. de alto luxo, com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem. Construção com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. Tratar no local ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, n. 11 — 12.º. Tels.: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

ATENÇÃO — Vd. apartamento vazio, frente, mais de 200 m2, fino acab. Salão, dormitórios c/ arm. embut., 2 banhs., ampla copa coz., demais dependências e garagem. Ver Rua Humaitá, 249 — Tel. 31-0547 — CRECI 953.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá — Vendo ap. 3 qts., sl., coz., banh. e dep. empr. final de constr. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. — Tel. 52-5850 — CRECI-J-238.

AMORA Imóveis vde. apto. sl. 2 qtos. arm. embut. etc. Rua Humaitá, 229 28 mil 26-3196 e 32-3115. CRECI 178.

AMORA Imóveis vde. aptos. sl. 2 qtos. 35 mil c/ 50%. 26-3196 e 32-3115. Creci 178.

AMORA Imóveis vende apto. vazio, sl. 3 qtos. gar. etc. mob. com TV. 55 mil c/ 30 ent. Vol. Pátria 266—506. Chaves porteiro. 26-3196 e 32-3115. Creci 178.

A VENDA casa R. São Clemente, 107, casa 14 (não é vila), 2 salas, 3 qtos., deps. 44 mil sin. 22 rest. 30 meses. Inf. 52-0982 — CRECI 636.

APARTAMENTO vazio, quarto, sala, saleta, jard. inv., banh. comp. c/ box, dep., sinteco. Ent. 16 milhões. Saldo 300 mil em 3 anos. Direto prop. Praia Botaf. 484, ap. 507.

APARTAMENTO 2 qts., sala e demais dep. frente para 2 ruas. Prédio sob pilotis, fachada em pastilhas. Entrega até o fim do ano. Ver R. Voluntários da Pátria, 467 — Campos.

BOTAFOGO — Vendo apto. qto. e sala separados, cozinha, dois banheiros e grande área. Inf. c/ proprietário. Tel. 32-1024.

BOTAFOGO — Vende-se na Praia de Botafogo, 118, ap. 802, com qt., sala separado, dep. empregada, pronta entrega — NCr$ ... 28 000,00 — Aceita-se Caixa c/ sinal reserva — Tratar Alcindo Guanabara, 24/1214 — Tels.: ... 22-7812 e 22-0020 c. Góes — CRECI 202.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, sinteco (vazio) M. Chaves com o porteiro na Rua Dona Mariana, 172, ap. 401, esquina de Mena Barreto. Tratar com Adonis. Tel. 22-8354.

BOTAFOGO — Vendo ap. 1a. locação de qt., sala, coz., banh., s/ área. Ver hoje até 14 horas. Rua General Severiano, 40 ap. 333. Aceito Caixa com sinal 3 000. Tratar Av. Rio Branco 133 s/ 1206 — CRECI 1147.

BOTAFOGO — Vendo ap. nôvo, 1.ª locação, qt., sala separados, banh., coz., área, qt. WC empr. Entrega imediata. Muito financ. Ver c/ porteiro — R. General Severiano, 40, ap. 317 — Tratar c/ prop. Tel. 56-0513.

BOTAFOGO — Na praia, ap. vago, pintado, conjugado, 8 mil. Tr. R. Marquês de Olinda, 81, ap. 202. Aristeu.

BOTAFOGO — Ap. vago, 3 qtos., sala, coz., banh. compl., 1 quadra da praia — 27 mil em 30 meses. R. Marquês de Olinda, 81, ap. 202. Aristeu.

BOTAFOGO — Salão, 3 qtos., deps. e garagem. Vazio. ...... 55 000,00. Pag. facil. Ver na Rua Vol. da Pátria, 166, ap. 501. Inf. 52-5256 — 22-3032. CRECI 704.

BOTAFOGO — Vendo frente p/ praia, qt., sala sep., vazio, eur. NCr$ 13 mil, rest. 3 anos, de 300 de aluguel. Otelino — Ver Praia Botafogo, 356, ap. 804 — CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 2a. laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO. Informações diàriamente no local até às 22 horas. Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — Vende-se ou permuta-se, saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas e dependências, por quarto e sala. 26-3616. Zona Sul. Aceito Caixa.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 804 da Praia de Botafogo, 428, de frente, c/ sala, 2 qts., cozinha, banheiro, copa, área c/ tanque, banh. de empreg. e vaga de garagem. Chaves c/ porteiro, tratar Predial Palermo, R. S. Dantas, 117, s/ 905, Tel. 52-4325 — CRECI 465.

BOTAFOGO — R. Venceslau Brás, 18, ap. 605, sl. qt. coz. banh., prédio pastilhas e pilotis, pronto em 6 meses. Total NCr$ 15 800. Passo por NCr$ 12 500, a combinar. Av. Copacabana, 1088-B. Tel. 27-5379 — Marcos.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários, 387-301 ap. com hall, sl., 3 qts., banh. compl. cór, arm. embutidos, coz., dep. completa de empregada, área e garagem. Preço 70 000 ent. Tratar Almir — 46-8800.

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Müller, 46, aps., todos frente, sala, quarto separado, coz., banh., área serviço, c/ tanque, qto. empregada e garagem. — Construção centro de terreno. Final estrutura e alvenaria já no 7.º andar. Entrega no próximo ano. Vista Baía Guanabara e Iate Clube. Sinal em 2 parcelas e financiamento em 30 meses. Ver local c/ corretor e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, grupo 1001 — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO — Vende-se confortável ap. de frente para a Praia de Botafogo ap. 33 sito no 5.º andar, com linda vista para o mar, composto de 3 qts., sala, coz., banheiro e dependências de empregadas, alugado sem contrato. Ver no local e tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1101/2. Tel.: 43-8092 — CRECI 517.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sala, coz., banh., área c/ tanque, entr. 6 mil cruzeiros novos, saldo 3 anos — Tel. 37-8526.

BOTAFOGO — Vendo vazio, pintado, ap. conj., ent. 4 500, prest. de 200 mil, ótimo negócio de 180 mil de aluguel — Ver Praia Botafogo, 356, ap. 346, c/ David — CRECI 836. — Tel. 48-3356.

BOTAFOGO — Vdo. ap. luxo final construção, praia, alto, 2 vagas, 3 qts., arms. embs., salão, sl. jant., melhor ponto. Preço 85 000 facils. Tel. 37-2676. Creci 613.

BARÃO DE LUCENA, 55, vendo ap., 4 qts., salão, 3 banhs., garagem (obra pronta 1 ano). Por 50 milhões c/ 15 entr. e 1 600 mensais. Tratar c. Rubens Froni. 37-4641 e 36-5314 — CRECI 552.

BOTAFOGO — Raríssima oportunidade — Vende-se ótimo ap. com 60 m2. Sala grande, quarto separado com armário embutido, dep. de emp. e grande área de serviço. Base 22 mil cruzeiros novos. 50% fac. sem juros. Visitas e mais informes 27-4141 — CRECI 83 — Grande cozinha.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 336. Vendo ap. de sala e quarto conjugados, banh. e coz. Andar alto. Todo mobiliado. Chaves no escritório. NCr$ 13 300,00. — Inf. Av. Pres. Vargas, 529, sala 2 109. Tel. 43-6520. Creci 27.

BOTAFOGO — Vende-se casa c/ terreno de 11x25m próximo ao Largo do Humaitá, preço base NCr$ 55 000 ou permuta-se parte por apartamento Zona Sul — Tratar tel. 46-8378.

BAMBINA 22 — Vendo ap. (vazio), 2 qts., sl. de frente. Chaves c/ D. Júlia nos fundos. Tratar diretamente c/ proprietário. Telefone 26-9500, Dr. José.

BOTAFOGO — Vdo. terr. 7x28, amplo, Rua das Palmeiras, jto. e antes do 27. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

BOTAFOGO — R. Humaitá, 18, vendo ótimo ap. 2 qts., sala, deps., pintado a óleo, ar refr. e tel. Pronta entrega. Tratar c/ prop. Financio 30 meses. Tel.: .. 26-9933.

BOTAFOGO — Vende-se prédio comercial em terreno 6,20 por 43,80 na Rua Voluntários da Pátria, 269. Tratar F. P. Veiga Engenharia. — Telefones 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

CASA — Vende-se 3 qts., 2 sls., área, dependências. Rua Muniz Barreto, 30, atrás da Sears.

CASA EM BOTAFOGO próximo Colégio Dom Pedro — Vd. ótima sala, 2 qts., coz., banh., dep. emprog., quintal, pint. nova, sinteco — Entr. 20 000,00, saldo em 2 anos — Tel.: 37-8526.

COBERTURA — 530 m2 — 1a/ locação. Construção esmerada. Fachada c/ Vipox, garagem c/ portas de lambris, jardim Burle Marx 2 elev/ Otis, play-ground. Grande living c/ pinho de riga, 4 qts., c/ armário, 3 banhs. sociais ótima coz., 2 qts., e deps empr. Base 180 mil. Rua Martins Ferreira, 18. V. c/ zelador.

EDIFÍCIO REGRAN — Início de venda. Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, saleta e dependências de empregada — Vaga na garagem. Rua Real Grandeza, 279, esquina de Mena Barreto. — Obra em início de alvenaria. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes — Informações e vendas: 52-7557 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — Av. Almirante Barroso, 90 — Salas 517/519 — Creci 84.

FINAL CONSTR., 2 qts., sala e dep. NCr$ 28 000,00. Entr. 50%, saldo em 2 anos, com 6 meses de carência. Entrega prev. março 68. Prest. NCr$ 497,00. Não há intermediários. Rua Humaitá, 68 — 905. Tel. 26-5231. Moacir.

HUMAITÁ — Próx. Lagoa ap. 217m2, vazio, frente, fino acab. salão 3 q. armários emb. 2 banh. amplo copa-coz. demais depend. e garagem. 50% financ. ou gde. redução pagto. à vista. Inf. Tel. 31-0547 — CRECI 953.

KAIC — KOSMOS — BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 227 — Vende-se ótimo ap. de frente, tendo: sala, jard. inv., 2 qts., banh., coz., dep. empreg. garagem em condomínio, alug. sem contrato. NCr$ 25 000,00 a combinar. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A, s/loja. Tels.: 52-2995 e 22-1860. — CRECI 283.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa, 582, 13.º andar. Vende-se apt. 490 m2 — Entrega em fever. 1968 — Espec. alto luxo — Tratar diret. c/ proprietário — Tel.: 27-1330 (apenas NCr$ .... 150 000,00 50% à vista, resto a combinar).

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa, 800. Faça ainda um bom negócio nestas três últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Vista panorâmica para a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. — CRECI 706.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa 560, ap. 801. Vende-se. Pronto com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço completas. Garagem. Tôdas as peças sociais de frente. Informações, inclusive combinar hora da visita em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

ÓTIMO ap. vazio, com sinteco pronto para morar, de q., s., c., b., área com tanque etc. Por 22 000 ou 24 000 em 12 p. c/ 50% — R. V. da Pátria, 371/705 — Ch. com port.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vendo casa, na R. Viúva Lacerda, c/ 4 qts. e 3 sls., 2 banhs. Entrg. vazia. — 50 000 combinar. 27-1025.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 80 — Vendo luxuoso ap. c/ salão, 3 qts., c/ arms. embts. 2 banhs. socs., em côr, copa-cozinha, telefone de fone int. outra ext. na portaria. Garagem etc. Preço NCr$ 85 000,00 fin. Ver e tratar no local c/ Sr. Wilson Mello diàriamente. CRECI 765.

PRAIA DE BOTAFOGO . Edifício dos cinemas Scala e Coral. Já com fachada em revestimento de pastilhas. Entrega até o fim do ano. Sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz. em côr. Linda vista. Sinal de NCr$ 1 000,00, restante bem facilitado. Atendemos hoje, no local, Praia de Botafogo, 320, C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI 209 — R. do Carmo, 17 — 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

PRAIA BOTAFOGO — Ed. casa alta, vista deslumbrante 130 — Obra grande gabarito em alvenaria, salão 3 q., dep. gar. — 57-8972 — 26-2903.

PRAIA BOTAFOGO 360—1021 — Sala 2 qts. copa, cozinha, dep. compl. vaga garagem, 26-2903 ou 57-8972. Entrega vazio — Ver todo o dia.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. Kitchnete, todo decorado à vista 11 milhões. Financiado 15 milhões. Ver diàriamente. Praia de Botafogo, 460, ap. 724.

RUA SANTO AMARO, 144. Vendo ap. frente, sl., 2 qts. e área serv. — Entrega imediata, 20 milhões GRACINDO — 32-6775.

URCA — Vende-se apartamento vago de frente para o mar, junto à praia, com sala, 2 quartos e dependências completas de empregada — Informações: 25-5560.

URCA — Vdo. 2 aps. novos de fte. c/ 85 m2 de sl., 2 qts., depends. complts., elev. etc. NCr$ 35 m. cada — Tel. 26-3456.

URCA — Vendo bom apto., dois qtos. sala, demais dependências inclusive de empregada. Ver Av. S. Sebastião, 89—303 e tratar na Av. Rio Branco, 57 sl. 604. Telefone 23-5128. Preço 30 mil cruzeiros novos. Está vazio.

URCA — Vista p/ mar, 5.º andar, ótimo ap. c/ grande sala, quarto separado c/ armário, cozinha e banheiro completo. Pronta entrega. Ver diàriamente na Rua Roquete Pinto, 88, ap. S-103. Parte financiada em 15 anos. Rômulo Maleda — 52-9020 — CRECI 147.

VENDO — Por motivo de mudança, 1 por andar, luxuosíssimo, com salão e 3 quartos, 2 banheiros a mármore, toillete com pastilhas até o teto, copa-cozinha pavimentada com cerâmica Bienal e azulejo até o teto, grande área de serviço, qt. e banh. de empreg. Base — NCr$ 150 000,00 c/ metade à vista e o restante à combinar. Ver e tratar à R. Sá Ferreira, 128 ap. 601.

VENDO — 1 qt., 1 sl., separado, de frente, vazio c/ telefone. Ótimo ap. Ver Av. N. S. de Copacabana, 836 ap. 401. Chaves com porteiro.

VENDE-SE ap. conj., grande, quadra da praia, na Rua Bolívar, 45, ap. 214 — Copacabana. — ..... NCr$ 16 000 financiados. Tratar no local, das 9 às 18 horas.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa, Rua Pedro Lago, 81, terreno de aprox. 525 m2, c| sala grande, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. comp. de empregada, garagem, varanda lateral e nos fundos, área c| tanque, 2 terraços grandes e uma piscina. Ver no local e tratar Predial Palermo, Rua Senador Dantas, 117, s| 905. Tel. 52-4325. CRECI 455.

BARRA DA TIJUCA — 2 ou 3 quartos, sala e dependências — Preço fixo sem reajustamento — Entrega em 6 meses. Informações na Av. Olegário Maciel, 348 ou na Av. Sernambetiba, 1976. Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno 30 x 40 metros, 2a. rua após a praia. — Vendo. Telefone 57-6807.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lote com mais de 800 m2, pelo preço de NCr$ 3 000,00 — Tratar com Sr. VAZ no local, procurar no Bandeirantes Praia Club, pelo tel. 57-3697 — ou 31-0661.

RESIDENCIA — São Conrado — Próximo ao Gávea G. Club. — Vendemos ótima casa com 2salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qts., de emp. e garagem. Tôdas as peças c| armários embutidos. Terraço para festas em cerâmica c| 50 m2 e grande jardim, linda vista para a praia de São Conrado. Ver diàriamente das 9 às 12h à Estr. da Gávea, 640 (logo após o pôsto de gasolina). Preço: NCr$ 150 000,00 com 50% financ. em 3 anos. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Telefones 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI 205.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — Benfica, vendo 1 casa com tel., 2 qts., 2 sls., 2 banhs., coz., p| residencia ou comercio. Doc. em ordem. Tratar pelo tel. 48-0955 — Esequiel.

APARTAMENTO vazio c| 2 qts. s., c., b., 2 vrs. Av. Suburbana, 312, bloco B — Entrada 3 ap. 207. Chaves ao lado. Ent. 8 m. 260 mensais. Tr. 42-2294 — PEREIRA.

APARTAMENTO — Vendo. Aceito Caixa. Barão de Ubá, 428|303, 3 qts., sala, coz., área com tanque, dep. emp. Preço ocasião. Tratar hoje no local.

APARTAMENTO, com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas independente. Vendo ou alugo, urgente, precisa pintura, na Rua Conde de Leopoldina, 409, ap. 321 — Tratar no local. Tel. 36-4432, financiado 3 anos. — São Cristóvão.

APARTAMENTO — Com boa sala de 3,70 x 3,55; quarto de 3,15 x 3,55, vende-se, já azulejado, em final de construção. Entrega-se com habite-se na Rua do Matoso. Facilita-se metade do pagamento. Tratar pelo tel. 20-1398.

CAMPO S. Cristóvão, 182, ap. 120. Vendo, quarto, sala, coz., boa área. Ver c/ inq. Pr. 12 m. com 6 m. — Tratar Tel. 34-2549.

CASA — Vende-se com 3 quartos, grande sala, banheiro em côr, completo, cozinha e área — Informações pelo Tel. 34-7453.

CASA — Vende-se 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, Rua José Higino n.º 36, casa 8. Chaves casa 1.

EDIFICIO — V. na Rua Barão de Iguatemi, 224-30, esq., com lojas e 2 andares, alugados. Propostas p| J. Malafaia, na Av. Presidente Vargas, 417, s| 409 — Creci 546.

PRAÇA DA BANDEIRA — Entrego vazio, 2 qts., sala, coz., banheiro compl., área c| tanque. Vendo. João Francisco n. 33, ap. 103. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi n. 86 — Tel.: 48-0804. CRECI 82.

RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 108 casa IV — Vende-se. Chaves n. 140 mesma rua casa I. Informações: 37-6861 e 27-3359.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo um ap. Rua São Cristóvão 946 5.º andar. Financiado pela COPES. Tel.: 34-6312 — José.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa à Pça. Nanterra, 8 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas à Av. Pedro II, 310 e 316 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa e área. Ver na Rua General Arnaldo, 1 ap. 102. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 609,10. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8 e 9. R. Gen. José Cristino, 41, 2 qtos., sl., etc. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 s| 405. Tels. 52-3836 e 52-3840 — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, 1 118. (Esq. Figueira de Melo). Veja hoje. Vendo aps. com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, coz., área de serviço c| tanque e WC empregada. Preço 15 milhões. (Bem facilitado). Aceito Caixa Econ. e COPEG. Chaves c| porteiro. Inf.: 32-5735 e 22-5814. CRECI 1 137.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo bom ap. vazio, c. 3 qts., 2 sls. etc. Precisa pintura. 22 mil c. pequena entr. Saldo longo prazo. Ver Ana Néri, 320, ap. 201, das 8 às 12 h. Tel.: 52-1465. CRECI 1 146.

VENDEM-SE os aps. 102, 202 e 302 com 3 quartos, sala, saleta banheiro, cozinha, área, dependência de empregada, na Rua Martins Pena n. 39. Em frente à Pça. Afonso Pena. Aceitam-se ofertas e facilita-se, podendo ser visto das 9 horas em diante c| permissão do inquilino. Tratar c| o proprietário na Av. do Exército n. 115.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — TIJUCA — Casa. Vendo ótima com 3 qts., salão, banh., copa e coz. Entrego vazia. Ver na Rua Silva Teles n.º 30, c| 9. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 163, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI—J—238.

APARTAMENTO, pronta entrega. Sala, 2 qts., coz., dep. serv. completa, garagem. NCr$ 38 000. Ver R. Uruguai, 377, ap. 302 c| zelador Pedro. Predial Coliseu — CRECI 44.

APARTAMENTO de frente, entrega imediata. Sala, 3 qts., copa-coz., dep. serv. compl., garagem. NCr$ 52 000. Ver R. São F. Xavier, 43-601. Chaves c| porteiro. Predial Coliseu. CRECI 44.

APARTAMENTO — Últimas unidades. Pronta entrega. Sala dupla, 3 qts., arm. emb., copa e coz., dep. serv. compl., garagem. Ver R. Uruguai, 468, Fonseca, Predial Coliseu. CRECI 44.

ATENÇÃO — Tijuca — Ap. com salão, 3 qts., arm. emb., 2 banh. côr, cop.-coz., dep. e garagem. Edif. pil. NCr$ 60 m. a comb. Infs. México n. 148 — gr. 303 — Tel. 32-1106. — CRECI 1 143.

ATENÇÃO — TIJUCA — Não perca esta oportunidade, pois outra igual é difícil. Por motivo de estar mal alugado, porém sem contrato, vendemos ótimo ap. de frente, junto ao Colégio Militar e outros colégios e junto ao Maracanã, composto de 3 quartos grandes, sala e demais dependências completas, por apenas 30 000, sendo 15 000 de entrada pagos em 6 meses a combinar e o saldo em 3 anos. A desocupação será feita por nossa firma sem despesas para o comprador. Ver diàriamente das 9 às 13 horas na Rua São Francisco Xavier com o nosso funcionário. Tratar na Av. Rio Branco, 143, 3.º. Tel.: 22-3737 — CRECI 256.

AMORA Imoveis vde. c| sl. 3 qtos. gar. R. José Higino 61 casa 47 (R. part.) 55 mil. Tel. 26-3196 e 32-3115. Creci 178.

AMORA Imoveis vde. apt. 2 sls. 3 qtos. gar. 45 c| 20 entr. Barão Pirassinunga, 48—302. Tels. 26-3196 e 32-3115. Creci 178.

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vdo. c| salão, 2 e 3 qtos. e dep. garagem e gde. área, sinal 10% parte em 30 meses o saldo em 50 meses sem juros. Ver e tratar na Rua Afonso Pena n.º 61, entrega em 24 meses, últimas unidades a venda.

AO SENHOR que precisa de uma casa na Tijuca com todos os requisitos de conforto, aceite êste convite: venha ver a mais linda casa da Tijuca com terreno de 400 m2, dois pavimentos, garagem p| 4 carros, 3 varandas, 5 qts., 3 salas, dep. compl. empregada. Preço: 200 mil com 100 mil de entr. Aceito permuta p| carros e aps. mesmo fora da GB. Apanhe chaves com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS de um, dois, três quartos, com ou sem garagem. Não procure mais! Visite Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Grande variedade de aps. prontos. As condições de pagto. serão feitas por V. S. Experimente não custa ver! Temos condução própria. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

AS CASAS nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú, Méier, etc. V. S. poderá ver sem compromisso, pois Bueno Machado tem para vender de vários tipos e tamanhos. Não se preocupe com preço ou condições. V. Sa. dirá a forma de pagamento e pronto. Temos condução própria. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 24-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo ou troco, 2 qtos. c| armario embutido, dep. completa, banh. cor, pintura nova a óleo. Rua Mariz e Barros 272—403. Entrada Senador Furtado, 15.

APARTAMENTOS NOVOS — Vazios, nas melhores ruas da Tijuca. Sala dupla, 2 ou 3 quartos etc. Depend. emp. e garagem. — Sinteco. — 26-2417.

AVENIDA HEITOR BELTRÃO, 6, esquina Prof. Gabizo — Vendo luxuosos aps., 2 por andar, frente, novos c| sala, 3 quartos, 2 banhs. socs. em côr, copa-cozinha amplas, dep. empregada, garagem. Veja no local. Sinal 33 milh. Aceito fin. Caixa, COPEG, Bancos etc. Inf. 52-3457 — CRECI 824.

A PRAZO — Casa de luxo, próximo à Pça. Saenz Pena. NCr$ 150 000,00 a combinar. Garagem p| 4 carros, lavanderia, salão de festas, churrasqueira, salão, varandas, 3 qts., deps. comp. empregados e mais 1 ap. vazio, jardins, centro terr. (24 x 60). Inf. Sr. Julio 38-4031 — 23-2232 — CRECI 743.

BELA MANSÃO na Tijuca — Vdo. a mais linda c/ 5 quartos, 3 sls., 2 banhs., 1 sl.-banho, sl.-almôço, copa, jard. inverno, cozinha, 2 qts. empreg., banh., lavand., qt. pass., jar., terreno 1.900 m2 — Marcar visitas — 27-1025.

CONDE DE BONFIM N. 406-A, ap. 706 (sôbre o Cine Art Palácio) — Vendo a óleo, com quarto e sala separados, saleta, banh. e coz. Ver no local. — Creci 615.

COMPRO p/ clientes p/ valor real, aps. de 1, 2 e 3 qts., vazios ou alug. SEM DESPESAS p/ V. S. Assist. Jurídica, 32-0716 — CRECI 482.

COBERTURA — Vende-se 2 quartos, 1 salão, garagem, etc. Av. Paulo Frontin 451 C-02. Telefone 34-2907.

CASA X AP., dou como entrada, saldo a combinar, ap. com 2 qts., sala, dependências, 3.º de frente. R. Alzira Brandão, por casa na Tijuca. Tratar 31-4167. Dr. Lima das 16 às 19h.

CASA VAZIA para família grande, 4 qts., sala gde., coz., copa e 2 banhs., qt. de emp., área c| tq., quintal, pintura nova c| sinteco. — Não tem problema de chuvas ou enchentes — Perto do Largo do Rio Comprido. Não perca esta oportunidade. Ent. NCr$ 25 000. — Ver e trat. Rua Estrela, 55, das 9 às 17 horas.

CR$ 6 000,00. Ent. Tijuca, junto à Praça Saenz Peña, ótimos aps. prontos, sob pilotis, 2 por andar, preço baratíssimo, 19 milhões c| ent. acima, rest. em 48 meses. 2 qts., sl., qt., emp. etc. Veja primeiro. R. Barão de Pirassinunga, 25, ap. 201 e 302. T. R. Gonçalves Dias, 89, s| 802. Tel. 42-6688 — Sr. Gilberto. CRECI 950.

COMPRAMOS — Tijuca e Grajaú — Aps. de 1, 2 e 3 quartos c| boa ent. e até mesmo à vista. Negócio rápido. Procure-nos sem compromisso. R. Gonçalves Dias, 89, s| 802, 42-6688 e 49-8324, Gilberto e Gilberto Imóveis, 27 anos só vendo imóveis. CRECI 950.

CR$ 12 000,00 — Casa na Muda. V. ent. 6 milhões. Vazia. R. de Cascata, 83. Chaves 82. R. calçada c| gás, etc. Precisa obra ótimo empate de capital. Veja primeiro. T. R. Gonçalves Dias, 89|802. Tel. 42-6688 — Sr. Gilberto. CRECI 950.

CR$ 9 000 000 — Ent. Tijuca. V. ótimos aps. 2 e 3 qts., um por andar, 90 e 95 m2. Excelente negócio. R. Pereira Soares, 36, aps. 101 e 301. T. R. Gonçalves Dias, 89, s| 802. 42-6688. CRECI 950. Aceito Caixa ou IPEG, c| sinal. Preço 22 e 24 milhões.

CASA NA TIJUCA — Vendo excelente luxuosa residência altos e baixos, pronta para morar, ótima localização, vaga dois carros, constando parte superior 3 bons quartos, salão estar, banheiro, no térreo: varanda, grande sala, quarto, copa-cozinha c| despensa, banheiro, lavanderia, 2 quartos empregada, WC, quintal cimentado. Azulejos côr até teto, armários embutidos, acabamento 1.ª. Ver Rua Conde de Bonfim, 666, casa 1, diàriamente das 9 às 16 hs. Entrada NCr$ 50 000 — saldo dois anos. Informações: 48-0034.

CASA, vazia, rua residencial, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, dependência empregada, varanda e grande quintal. — Tratar inclusive domingo. Tel. 25-3691 — Calerl — CRECI 254.

COBERTURA espetacular! Salão 3 qts., 2 banhs., terraço na Tomás Coelho. NCr$ 67 000. FRANCISCO TÔRRES, 52-4133 e 48-4110 (CRECI — 26).

COBERTURA MAGNIFICA — Vendo, única em edif. de luxo, salão, 2 qts. com armários embs., ampla coz., banh., deps. completas empregada, terraço grande c| linda vista. Entrega 1 ano, passo NCr$ 28 mil facilitados, marcar visitas 37-8526.

HADDOCK LÔBO — Ap. vazio frente, pint. óleo, sanc. f.or. sinteco, construção luxo, 3 qts., sl., coz., ban. cor, dep. empr. Tr. 29-7108 e 32-3066 — Dirson Cruz — CRECI 45.

MUDA — V. ap. vazio, frente R. Ferdinando Laboriau, 246-401 — 25 milhões ac. Caixa, final ônibus 413 — 49-7185.

MARACANÃ — Visc. Itamarati, esq. Dep. Soares Filho — Vdo. terr. 10,40 x 31 e 11,60 x 31 e casas 2 qts., 2 sls., coz., banh., quintal desmemb. — Ver 14 às 17h, dom. 10 às 12h — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0604 — CRECI 82.

PRAÇA SAENZ PENA — Vendo apto. alto luxo, 1 p| andar, salão 85m2, 4 qtos. 3 banhs. linda cozinha, garagem. Carmen Cabral. Creci 255. 38-7481.

PRAÇA SAENZ PEÑA, 55-F, AP. 501 — Vazio, v. excelente ap. c| 2 qts., sl., coz., ep. emp., armários emb. etc. Ent. 13 milhões, rest. sem juros em 42 meses. Veja primeiro. Chaves c| porteiro. T. R. Gonçalves Dias, 89, s| 802. 42-6688 e 49-4252. Sr. Gilberto — CRECI 950.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo ap. novo, pronto para morar, sala e quarto separados, cozinha banheiro compl., área c| tanque — Chaves c| porteiro. Rua Clóvis Bevilaqua, 267, ap. 303.

PROPRIETARIO vende, belíssimo ap. de frente, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha em côr, dependência de empregada, área e garagem. Sinal de entrada NCr$ 2 000,00, na escritura NCr$ 10 000,00 e o saldo estuda-se a proposta. Entrega-se a chave no final de agôsto de 1967. Ver no local na Rua Garibaldi, 95 — Tijuca. Informação pelo tel.: .. 42-6560.

RIO COMPRIDO — Vdo. ap. nôvo, pilotis, 2 qts., sala, deps. compl., garagem, sinteco — Ótimo preço e condições — Tel.: 22-7226 e 37-4794 — CRECI 1173.

RUA CONDE DE BONFIM, 85, c/ 2, casa, 2 pavts., 3 qts., 2 sls. etc. 35 mil, c/ 15 entr., s/ 3 anos — 38-6644 e 38-4807.

RIO COMPRIDO — Vendo p| aps nas NCr$ 17 000,00, apr. de frente, vazio, sala, 3 qts., banheiro, copa, cozinha e área de serviço, com NCr$ 8 000,00 de entrada. Aceito Caixa, COPEG etc. Telefone 46-3393, Celso. — CRECI 818.

RIO COMPRIDO, oportunidade — Vende-se 4 mil novos ou mais, o restante em 40 meses, casa, 2 qts., 2 s., terreno 13 x 28 — Rua Elizeu Visconti, 199, c/ 11. Atrás da padaria, proprietário Manuel.

RIO COMPRIDO — Ap. — Vendo frente, indevassável, sala, 2 quartos e deps., varanda, banheiro com box. 30 000,000, 15 000,00 de sinal, restante a combinar — Av. Paulo de Frontin, 516, ap. 604.

RUA DES. ISIDRO, 155 — Vendo ap. 201, pilotis, fte., final const. 2 qts., sala, deps., gar., ótimo preço e o 403 p| NCr$ 22 mil. Ótimo negócio. Tel. 22-7226 e 37-4794.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro dep. de empregada, garagem, pequeno quintal. NCr$ 50 000. Rua Dona Cecília 20. Entrego vazia.

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo ap. na Rua Tenente Vieira Sampaio, 120, ap. 302, c| sala, 3 qts., coz., banh., área c| tanque, deps. compl. empregada. Ver no local p| gentileza do inquilino. Aceita-se Caixa. Tratar Predial Palermo, Rua Senador Dantas, 117, s| 905. Tel. 52-4325 — CRECI 455.

RUA 18 DE OUTUBRO N. 25 — Vende-se o apartamento n. 304, em final de construção. Com sala, quarto com armários embutidos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Tratar Administradora Duvivier S.A. — Rua Alvaro Alvim n. 31, 8.º andar.

RUA MARIZ E BARROS, 1 058 — ap. 510. Vendo vazio c| s. e q. cop., pintura nova e sinteco. Ver hoje até 15 horas c| o proprietário.

RIO COMPRIDO — Rua Estrela, 49-51 — Vende-se ap. nôvo c| 2 qts., sala e dep. completas de empregada. Tratar pelo telefone 31-1560 c| o Sr. Figueira.

RIO COMPRIDO — Vendo casa, Rua Sampaio Viana, 132, centro terreno 11 x 40, 2 salões, living, c| banh., 4 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 qts. empreg., garagem, jardim. Preço: NCr$ 80 000, sendo 50% sinal, restante 24 meses. Ver e tratar local das 9 às 11h diàriamente. Tels.: 28-3234 e ... 42-2930.

SAENZ PENA, ap. vazio, frente, sala, quarto separado. Negócio à vista — R. General Roca, 380, ap. 402, das 12 às 16 horas.

SAENZ PEÑA — Rua Carlos Vasconcelos, 89, c| 5. Vendo de vila c| 3 qts., sala, quintal. Chaves na casa 6. Tratar 54-2759 c| Joaquim. CRECI 744.

SAENZ PENA — Vendo 2 terrenos p| incorp. e uma casa de 15x25. Tratar 54-2759 c| Joaquim — CRECI 744.

SALA, 3 qts., Caruso, 41 ap. 2 c| NCr$ 10 000 sinal, NCr$ 264 mensais. Ver: 8 às 9h. Alunado. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI — 26).

SALA, 2 qts., garagem, Uruguai, 291 ap. 204. NCr$ 10 000 sinal, NCr$ 431 mensais. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI — 26).

SALÃO, 4 qts., p| entr. 13 meses. Maracanã, 1 341. NCr$ ... 58 000. ARY BRITTO S|A. Infs. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI — 26).

SAENZ PENA — Vendo ap. de sala, 2 quartos e dep. emp., vazio, ent. 8 000 prest. comb. Ver na Rua General Roca, 377, porteiro José, tel. 22-4163 — Sr. Mário — Creci 610.

TIJUCA — Vende-se ap. térreo, vazio, na Rua Uruguai, com dois quartos grandes, duas salas e deps. para empr. Tratar: 54-2258.

TIJUCA — Edifício DOM MAURÍCIO — à Rua Mariz e Barros, 39. Disponível o apartamento 610, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr$ 2 600,00 e prestações mensais de NCr$ .... 255,00. Maiores informações com o nosso Departamento de Vendas, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar — Telefones 22-5458, 52-4515 22-5360 e 32-9191. — CRECI 449 — CONSTRUTORA CANADÁ.

CASA — Vendo, 2 pavs. 4 qtos., garagem, cont. moderna. R. M. Trompowsky, 45 — Muda — Telefone 38-1788.

TIJUCA — Edifício DOM MÁRCIO — à R. Conde de Bonfim, 101. Disponível o apartamento n. 1110, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal de .. NCr$ 2 300,00 e prestações mensais de NCr$ 322,00. Faça hoje êste excelente negócio. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas, à Av. Rio Branco, 173 — 12.º and. — Tels.: 22-5458, 52-4515, 22-5360 e 32-9191 — CRECI 449 — CONSTRUTORA CANADÁ.

TIJUCA — Raríssima oportunidade. Vende-se ap. de frente, lado da sombra ampla vista c| 3 ótimos quartos, sala, 2 banheiros sociais, depend. empreg. etc. — Construção em fase de pintura. Vale a pena conhecer os detalhes. Ver diàriamente de 9 às 12 horas na R. Araújo Pena, 10 esq. R. Haddock Lôbo, 437. Tratar c| Sobral & Sobral S.A. Tel. 57-3448 (Creci-J-259 — 741).

TIJUCA — Ap. frente, de salão, 3 qtos., 2 banhs., dep. completas e garagem, quase pronto. Ver R. Uruguai, 475, diàriamente das 13 às 17 h. Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels.: 42-7602 e 22-9690 (CRECI 943).

TIJUCA — PRIMEIRA LOCAÇÃO — Apartamento 3 quartos, sala, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada, área de serviço e garagem. Sinal NCr$ 22 500,00 — Rua Uruguai, 380, esquina Rua Conde de Bonfim — Bloco B — Ap. 206 — Chaves com o porteiro, Sr. João. Tratar pelo tel. 52-4903.

TIJUCA — Precisamos para n| clientes de apartamentos de 2 qt. sl. e garagem. 3 qts., sl., garagem entre Largo da Segunda-Feira e Praça Saens Pena. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108, 18.º andar. Tel. 22-6881 e 42-0313 — CRECI 324.

TIJUCA — Vendo ap. Rua Mariz e Barros, 76, ap. 404, entrego vazio. 23-2495, sala, 2 quartos e dep. — CRECI 1113, Domingos.

TIJUCA — Vendo ap. vazio 3 qts. 2 salas, dep. empr. garagem. Entr. 13 mil fac. rest. com financiamento, pronto p| Caixa. Tel. 32-3547 — Dr. Humberto.

TIJUCA — Vende-se casa composta de 2 salas, 3 quartos, demais dep. e grande terreno. Ver na Rua 18 de Outubro 291 das 9 às 18 horas. Preço 58 milhões com 50% em 2 anos. Tratar na Rua Ouvidor 86 s| 501 — Telefone 31-2332.

TIJUCA — Vende-se ap. vazio composto 2 salas, 3 quartos demais dep. e garagem. Preço 45 000 000 financ. Ver na Rua Felisberto de Menezes 31 ap. 504 e tratar tel. 31-2332. (Esquina de Mariz e Barros).

TIJUCA — Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, banheiro social em côr, cozinha espaçosa, dependências de empregada, área envidraçada, sinteco, lustres de cristal, persianas etc. 3 por andar. Ver e tratar com o proprietário diàriamente das 11 às 17 h. na Rua Uruguai, 530 ap. 703, próximo à Rua Conde de Bonfim.

TIJUCA — Vende-se ótima ap. vazio, 2 q., sala, dep. empr. — Rua Haddock Lôbo, 458, ap. 303 — Chaves com o porteiro João. Tratar tel. 22-6217, preço NCr$ 25 000,00.

TIJUCA — 160 m2, 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo, azulejo até o teto em côr. Ver diàriamente Rua Almirante Cochrane n. 72 — CRECI 213.

TIJUCA — Final de construção — Rua Conde de Bonfim n. 47 — Em edifício com fachada já revestida em pastilhas, acabamento de primeira, adquira seu apartamento indevassável de sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e WC de empregada, garagem. Ver no local das 10 às 16 hs. e tratar na Predial Rio de Janeiro Ltda. — Rua do Ouvidor n. 130 — 4.º and. — Grupo 411.

TIJUCA — Vendo 4 aps. alugados, 2 bons quartos, salão, cozinha, banh., dep. emp., área grande. Ver ap. 201 — Travessa Nestor Victor, 194, junto Igreja dos Capuchinhos. Preço abaixo do valor. Tratar tel. 43-7046, depois das 14 horas.

TIJUCA — Vendo mag. palacete 2 pavts., centro de terreno, 12 x 47 metros, 1.º pav.: jardim, 3 qts., 2 sls., var., lavanderia, 2 banhs. socs., dep. compl. empr., quintal, vaga p| 5 autom., 2.º pav., mag. salão p| festas, var., terraço e banh. soc., constr. 5 anos, próx. Paulo de Frontin — 140 000, curto prazo ou 120 000 à vista. Tratar tel. 28-9154 — Sr. Santos — das 9 às 17 h.

TIJUCA — Cd. Bonfim, 1 152, ap. S-102 — Vendo vazio, 2 qts., sala, dep. emp. 2 áreas, arm. emb., garagem. NCr$ 35 000, 50% fin. em 24 meses (T.B.) Aceito proposta pagamento à vista. Tels. .... 43-6494, 22-1090 e 38-4385 — Miguel — CRECI 750.

TIJUCA — Ap. ocup. todo andar, 4 quartos, salão, 3 banheiros sociais, 2 vagas p| carro. Facilito. Ver diàriamente, na Av. Paulo de Frontin, 205, 1.º andar — Telefones: 48-3056 e 54-3511 — Creci 836 — David.

TIJUCA — Vendo ap. cobertura, única no andar, 3 qts. c| armários embutidos, grande sala, grande varanda, linda vista, dep. empregada, cozinha revestida de azulejos até o teto, todo atapetado etc. Ver Rua Almirante Gavião, 11 ap. CO-1 (esquina com Haddock Lôbo). Marcar visitas c| Sr. Mello. Tel.: 43-7095. NCr$ .. 18 000,00 à vista, saldo financiado.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 467 — Vendo 2 aps. em construção. Tratar tel.: 22-1314, c/ Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 503 — 1.ª Região.

TIJUCA — 180 m2 — 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo e azulejo de côr até o teto. Ver diàriamente na Rua Uruguai n.º 506, CRECI 213.

TIJUCA — Vendo ap. nôvo próx. Col. Militar, de qto. e sala separados, por 15 mil à vista. Aceito Caixa. R. São Francisco Xavier, 246 ap. 308.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. vazio, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp., garagem. Aceito Caixa, IPEG, COPEG. Rua Uruguai, 534, ap. 305 — Chaves c/ porteiro. Tratar 22-6466 — CRECI 763.

TIJUCA — Rua Agostinho Menezes n. 415 — Vende-se confortável res. p| família tratamento — estilo moderno — nova, vazia (2 pavtos. e terraço c| 70 m2 garagem — 3 grandes qts., c. arm. emb., 3 banh. sociais de luxo etc.). Tratar no local.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de sala, qto., banh., coz., área de serv., peças grandes, Rua Dr. Satamini — Preço de 18 mil c| 9. Tratar 46-7103.

TIJUCA — Vendo ap. 304 da Rua Mal. Trompowsky, 11, sala, 2 quartos e dependências. Preço: NCr$ 55 000,00. Entrada 50%. Chaves com porteiro.

TIJUCA — Vendo apartamento 2 qts., gar. Entrada NCr$ 14 000,00. Saldo em 15 anos. Tratar telefone 28-8252.

TIJUCA — Vende-se à Rua Conde de Bonfim, 685, ap. 802, salão, 3 ótimos dormitórios, 2 banh. sociais em côr, grande copa-cozinha, dep. empregada e garagem (nôvo). Ver com o porteiro ou corretor. Inf. F. Correia Imóveis — CRECI 531 — Tel. 48-5477.

TIJUCA — Cobertura — Rua Afonso Pena, terraço, c/ 65 m2, 2 salas, 2 quartos, dep. completas — Base: NCr$ 65 000. Tel. 52-1460 — Creci 872.

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Praça Saens Pena — Rua General Roca, esquina do prolongamento da Rua Antônio Basílio. Estrutura e parte alvenaria já prontas. Salão, 3 e 4 qts., vestiário, 2 banhs., copa-cozinha, 1 e 2 quartos empregada, área e garagem. Preço de ocasião, NCr$ 35 000,00 facilitados a longo prazo. Prestações mensais de NCr$ 540,00 — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — CRECI 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Rua Radmacker, 41, ap. 106, vazio, vendo, 3 qts., sala, varanda, banh. completo, dep. de empregada, com flores e tanque e garagem. Ver no local e tratar na R. Acre, 55, sala 204 c/ 50%. Esc. GASTÃO MACIEL. CRECI 10.

TIJUCA — Vendo apartamento c| sala, 2 qts., vista lateral, banh. copa, coz., dep. e empr. emp. — Ver somente 2as. 4as. e 6as. feiras das 14 às 16 horas. Rua Mariz e Barros n. 76, ap. 703 — c| o porteiro, Sr. Geraldo. — Base de 23 mil. Tel. 43-6025 — Hoje e diàriamente.

TIJUCA — Este é o seu apartamento, sala, 2 qts., dep. compl. emp., [illegible], grande área de serviço externa. Ver hoje com o proprietário na Rua Silva Teles n. 20-A, ap. 104. Preço de 23 mil. M. [illegible] 42-8835.

TIJUCA — A. N. REIS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. Lança na Rua Uruguai, 195, o Edif. Aracon, com 70% do prédio vendido antes do lançamento. Estamos aceitando reservas para as unidades restantes, em prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. por andar, de frente, c| sala ou 2 qts., dep. completas para empregada e garagem. Reservas no local da obra c| o Corretor ou em nossos escritórios na Av. Graça Aranha, 226, s| 304. Tel. 42-6656 — CRECI n.º 1 026.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendo os aps. 702 e 703, — PRONTOS PARA MORAR, salão, 3 quartos c| arm., 2 banheiros sociais, serviço de empregada e garagem. — Acabamento de 1.º classe. Inf. no local. Creci 213.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. de frente com 3 qts. — sala e dependências — Alugado s| contrato. Preço 38 000 com facilidade. Tratar 57-8428.

TIJUCA — Vendo ap. grande de luxo. Transf. em 2 de dois quartos, sala e depend. podendo ser usados juntos ou independentes. Preço incluindo 2 aps. ar refrig. e telef. 70 mil facilitados. Entrega imediata. Rua Carvalho Alvim n.º 594, ap. 101 e 101-A — Ver qualquer hora.

TIJUCA — Vendo casa de laje, sl., qt., coz., banheiro, tudo nôvo, grande porão c/ qt. e quintal. 20 milhões, 12 de entrada. Avenida Edison Passos, 517 c/3.

TIJUCA — C. do Bonfim, 74 — Vende-se fase adiantada constr. apartamento luxo, com vestíbulo, saleta, living, 3 quartos com armários emb., 2 banhs. sociais, saleta almoço, coz., deps. completas, vaga p/ automóvel. Ed. c/ salão de festas — Ver diàriamente no local — Tratar diretamente com prop. e construtores — Tel.: 52-3198.

TIJUCA — Rua Carvalho Alvim, 246, vendo ap. de sala e quarto separados, banh., coz. e dep. p| empregada. Chaves no escritório, NCr$ 25 000,00, sendo 50% financiados. Inf. Av. Pres. Vargas 529, s| 2 109. Creci 27.

TIJUCA — R. Henry Ford — Vdo. ap. frente, 2 salas, 4 q. 3 banh. demais depend. 2 vagas garagem. Fino. acabt.º. Constr. fase revestimento. Inf. 31-0547, Creci 953.

TIJUCA — Final de construção. Ap. de 2 e 3 qts. c/ dependências. Entrada a partir de 7 000 e prest. de 330 — Tratar na R. Uruguai, 205.

TIJUCA — Vendo casa nova, de sala, 3 quartos. Ver na Rua Itacuruçá, casa 5. NCr$ 38 000 — Tel. 22-4163 — Sr. Mário — Creci 610.

TIJUCA — Rua Uruguai, 508, junto à Rua Andrade Neves, 2 por andar. Luxo, área útil 230 m2, com habite-se, salão c| 70 m2, 4 quartos c| armários, 2 banheiros sociais em côr, toalete, copa-cozinha, 2 quartos p| empregada, garagem. Prédio sôbre pilotis, entrada social em mármore. Visitas no local diàriamente até 20 hs. — CRECI 213.

TIJUCA — Grande oportunidade! Vendo belíssimo apartamento para entrega em outubro dêste ano, ampla sala e ótimo quarto separado, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejado. — Entrada 3 000,00 e prestação 250,00. Ver na Rua Gonzaga Bastos, 233. Venda direta com o proprietário, 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vendo aps. novos 2 e 3 qts., deps. compl. Não serve Cxa. R. Alzira Brandão, 210, ap. 302.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 645| 203. Ed. luxo, ap. salão, 3 qts. c| arm. emb., 2 b. sociais, dep. emp., copa, cozinha, garagem.

TIJUCA — Vendo ap. conj., cozinha e banh., boa área de serviço, ent. 3 500. Saldo 100 p. mês. Ver hoje até 17 horas, na Rua Maria Amália, 875-F, ap. 301.

TROCO ap. de 1 qto., sal. etc. — Rua Riachuelo por casa mesmo de vila ou ap. de 2 qts. — Tel. 22-6700.

TIJUCA — Residência de alto luxo, estilo moderno, acabada de construir, totalmente funcional — perto Praça Saenz Pena, esquadrias de alumínio, pintura plástica, ar condicionado, água quente central, parquet, sinteco, incinerador de lixo, c| 3 salas vidros rayban, persiana japonêsa, cinco quartos, armarios de jacarandá, 4 banheiros sociais em marmore, cozinha americana, copa, salão para festas, c| cozinha entrada social em marmore, garagem cinco carros, lavanderia, 2 quartos empregada — Condições a combinar. Tratar com o Sr. José — Tel.: 58-7410 ou 23-6108.

TIJUCA — Vende-se ap. de sala e quarto separado, banheiro, kitch e grande área fechada. Chaves com porteiro. General Roca, 408, c| 1, ap. 404. Inf. tel. 36-0201. Preço 17 500. Aceito Caixa. Está livre, com pintura nova.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregados, com garagem, à Rua Barão de Mesquita, 48, apt. 205. Tratar pelo tel. 26-8354, Sr. Luiz. Entrega em agôsto, 1.ª locação. Preço NCr$ 26 000,00 à vista. Financia-se com 50% de entrada e saldo a combinar.

TIJUCA — Apt. cobertura. Vende-se, nôvo, ocupando todo o 9.º pav., com salão, escritório, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, deps. completas, garagem e magníficos terraços. Ver à Avenida Maracanã, 1470, junto à Pr. Xavier de Brito, com porteiro. Telefones 46-3383 e 23-0818. — CRECI 818.

TIJUCA — USINA. Vendo na Rua Conde de Bonfim, apt. vazio, de frente, 2 salas, 3 qts., banheiro c| boxe, deps. completas e garagem. NCr$ 40 000,00, c| 50% de entrada. Aceito Caixa, COPEG. Tel. 46-3383, Celso. — CRECI 818.

TIJUCA — Vende-se sl. 2 qtos. banh. coz. área c| tanque R. Amoroso Costa, 205 apto. 204. Tratar Lgo. S. Fco. 25 Gr. 515. Tel. 22-0708 ou 43-1527.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de sala, 2 qts., banheiro, coz., área de serviço, frente, vazio. Ver a partir de hoje na Rua João da Mota, 125, ap. 1. Chaves [illegible] ver ap. 2. Tratar tel. [illegible] — CRECI 1127.

TIJUCA — R. Dalo. de Carv. — Vendo ap. novo c| sala e qt. cop. c| dep. p| emp. Preço 22 000 Financ. Tratar 57-7679.

TIJUCA — Vende-se na Rua Jorge Rudge, ant. c/ 2 qts., sala, coz., etc. Pronta entrega NCr$ ...... 25 000,00 c/ metade à vista — Estuda-se Caixa — Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24-1214, Tels. 22-7812 e 22-0020 c/ Góes. CRECI 202.

TIJUCA — R. Afonso Pena, 119 ap. 404. Vende-se ent. imediata, c| sala, 3 quartos, depend. empr., garagem etc. Edif. sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Preço NCr$ 50 000,00 c| 50% financ. É ótimo negócio. Ver diàriamente à tarde, tratar c| Sobral & Sobral S.A. Tel. 57-3448 (Creci — J — 259 — 741).

TIJUCA — Cobertura de luxo, vazio de frente em edifício nôvo, Vende-se com salão em parquet paulista, sala de almôço em mármore, 4 quartos c| armários e atapetados, 2 banheiros sociais em mármore e azulejo até o teto, cozinha em mármore e azulejo até o teto, grande terreno descoberto ampla garagem etc. Todo pintado a óleo e acabamento suntuoso. Aceita-se ap. menor como parte do pagamento. Preço NCr$ 120 000,00 c| 50% financ. até 18 meses. Ver na Rua Conde de Bonfim, 645 ap. C01. Tratar c| Sobral & Sobral S.A. Tel. 57-3448 (CRECI-J-259 — 741).

TIJUCA — Edifício DOM GERALDO — à R. Almt. Cochrane, 78. Disponível o apartamento 201, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal de .. NCr$ 9 500,00 e prestações mensais de NCr$ 513,00. Aproveite esta magnífica oportunidade — Procure nosso Departamento de Vendas à Av. Rio Branco, 173 — 12.º and. Tels.: 22-5458 52-4515, 22-5360 e .. 32-9191 — CRECI 449. — CONSTRUTORA CANADÁ.

TIJUCA — Vdo. esplendidamente localizada no Alto da Boa Vista em c/ t. de 5 300 m2 aprazível residência em construção adiantada. NCr$ 80 m. — Telefone 26-3456.

TIJUCA — Vende-se magnífico apto. 1.ª locação, vazio, c. sala, 3 qts. banh. coz. dep. emp. na Av. Maracanã n. 1 470. Ver no local ou pelo tel. 58-4342 ou 38-6835 ou 52-5008. Creci 814.

TIJUCA — Vendo belíssimo lote 11x30 em rua particular ao lado de palacetes. Carmen Cabral. — 38-7481. Creci 255.

TIJUCA — Vende-se ap. de sala, qt. e dep. Rua Haddock Lôbo, 207 (Ed. Cine Madri). Chaves c| porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3º andar. Telefone 23-5911 — Creci 16.

TIJUCA — Vendo ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz. e dep. emp. NCr$ 50 000 a combinar. Visitas pelo tel. 27-7082 — Creci 615.

VENDE-SE ótimo ap. na Rua Conde de Bonfim, 920, com sala, quarto, coz., banheiro e dependências empregada. — Obra já em alvenaria. Facilita-se com pequena entrada. Ver no local e tratar com José Joaquim. Tel. 52-7573 — (CRECI 00615).

VENDEM-SE as últimas unidades na Rua Araújo Lima, 32, construção adiantada, ótimos apartamentos com sala, dois quartos, cozinha, banh., dependências empregada e garagem. Entrada NCr$ 6 000,00. — Saldo facilitado. Ver no local e tratar c| José Joaquim pelo tel. 52-7573 (CRECI 00615).

VENDE-SE — Grande terreno c| casas velhas, próximo a Av. Maracanã e Rua Uruguai. Ótima casa, linda p| noivos. Tel.: .... 58-1336.

VENDO — Tijuca, ap. 1.º locação, 2 frentes, sala, 2 quartos, dep. comp., ótimo, R. Santo Afonso, n. 11, ap. 702. Ver diàriamente até 18 hs. Mais inf. tel. 34-9179.

VENDO ap. 201 R. Pinheiro da Cunha, 110, 3 qts., salão, deps. comps. NCr$ 36 000. Ver sábs. e doms. 14 às 17 h. Tel. 38-2053.

VENDO ap. Ed. ESMERALDA, o mais luxuoso da Tijuca, frente, R. C. Bonfim, 685, c| habite-se: 1 salão, 3 qts., copa, coz. etc. peças amplas. Ver e tratar com Sr. Prata. 34-0920 e 28-3242. — Facilita-se.

VENDO o prédio da R. Conselheiro Zenha, 45, Tijuca, vazio por Cr$ 60 milhões. Tratar pelo tel. 38-4654.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Rua Rocha Pombo, 34, esq. da Rua Barão de Mesquita, vendo casa de 2 pavtos. c/salão, 3 dormitórios, copa, coz., área e dep. de empregada, Garagem p| 2 carros. Centro de terreno. NCr$ 65 000,00 em 3 anos. Chaves no escritório, inf. Av. Pres. Vargas, 529 s| 2109. Tel. 43-6520 — CRECI 27.

APARTAMENTO — Nôvo, vazio, cobertura, sala, 2 quartos etc. Dep. empr. garagem, sinteco — Ver na Rua Costa Pereira, 43, ap. C-01 — 28-2417.

A 200 MS. da Praça 7. Viscond. Sta. Isabel, 189, vazio, prédio, loja 115 m2, sobrado 100 m2. Reformado, local de futuro para renda ou negócio. Entrada NCr$ 20 000, rest. financiado.

APARTAMENTO São Fco. Xavier, vdo. c| sala, qt., coz., banh., área e garagem. Aceito IPEG. Ver Rua Marechal Rondon, 477, c| 3, ap. 40. Trat. Cirilo Santos Imóveis. Creci 717, Tel. 49-5217. Rua Frederico Méier, 15, gr. 501.

APARTAMENTO c| 3 quartos, sendo 2 c| arm. embutidos, 1 salão, banh. compl., cozinha e dep. empregada c| linda vista para todo GRAJAÚ — Aceito financiamentos de entidades públicas. Informações QUITANDA, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ANDARAÍ — Vendo ap. 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro em côr, dep. de empregada na Rua Sousa Cruz, 120 ap. 5-101. Ver hoje de 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas, aceito caixa.

AMORA Imoveis vde. ou troca apto. vazio sl. 2 qtos. qto. de emp. 28 mil. B. Mesquita 928—502. 26-3196 e 32-3115. Creci 178.

ALÔ, MARACANÃ! — Urgente. Vendo apt. de frente, c| 2 qts., salão, coz., banh. completo etc. Rua Zulmira, 61, ap. 101. Vazio. Preço NCr$ 19 000,00. NCr$ 7 000,00 e NCr$ 250,00 p| mês. Ver no local c| Sr. Sandoval, ou tel. 30-5172 — CRECI 469.

GRAJAÚ — Na Rua Grajaú em prédio de 2 pavimentos, vendemos todo o térreo, ampla e ótima residência, com jardim, varanda, e quintal. Neste, tem ainda uma pequena residência. Há possibilidade de entrada de carro. Base 65 milhões, tudo a se estudar e prazo de 5 anos. Moram os proprietários. Tratar tel. 43-8658. Hoje até 14 horas.

GRAJAÚ — Vendo c/ 2 qts., sl., ampla e dep. compl. NCr$ 25 facil. Rua Viana Drumond, 55, ap. 301 — Frente — Ver local. Tratar 43-1590.

GRAJAÚ — 1.a locação — Rua Comendador Martinelli, 185, ap. 206, sala, 2 quartos, banh. côr, dep. compl. empregada, garagem — Ver no local — Tratar Imob. VELMA LTDA. 52-3086 — CRECI 850.

GRAJAÚ — Vende-se casa antiga com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, cozinha, banheiro com boxe, jardim e entrada para carro, em terreno de 13 x 20, na Rua Henrique Morize n. 11. Ver no local, aos domingos por gentileza da inquilina. Informações na Av. Nilo Peçanha, 26, s| 1201-1203 — Tels: 42-0448 e 22-7259 — Creci 122.

GRAJAÚ — Vendo tranquilo apartamento de frente, 2 apenas p| and., sala, 2 qts., j. de inv. dep. comp. emp., banheiro em côr, R. Mal. Jofre n. 183 — ap. 202 — Ver hoje e diàriamente no horário das 10 às 12 horas — Base de 30 mil, M. detalhes hoje 42-8335.

GRAJAÚ — Vdo. casa sala, 3 qts., cozinha, banheiro, garagem, na Rua Borda do Mato. Inf. com Orlando. Tel. 48-5715.

KAIC — KOSMOS — VILA ISABEL — Rua Sousa Franco, 871. Vendemos amplos aps. com varanda, sala, 3 qts., coz., banh. social, dep. compl., área c| tanque, 75 m2, a partir de 8 000,00 de entrada. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A, s|loja. Tels. 52-2995 e 22-1860. CRECI 283.

GRAJAÚ — Vdo. aps. vazios, frente, sala, 2 q., demais dep. Ed. pilotis c| elevador — Inf.: 31-0547 — CRECI 953.

KAIC — KOSMOS — VILA ISABEL — PRONTA ENTREGA — Rua Gama Lôbo, 230. Vende-se ap. 303, tendo: 1 salão, 2 qts., var., banh. social, dep. empreg. Chaves c| porteiro. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A, s|loja. Tels.: 52-2995 e 22-1860. — CRECI 283.

MARACANÃ — Apartamento n.º 902, à Rua São Francisco Xavier, 387, em construção adiantada, de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e garagem, será vendido em leilão, pelo leiloeiro Fernando Mello, amanhã, sexta-feira, 26 de maio de 1967, às 15,00 horas, na loja do leiloeiro, na Rua da Quitanda, 35. — Mais inf. tel. 42-8205.

GRAJAÚ — Rua Mearim, 73 — Vendo casa em centro de terreno, c| hall, salão, 3 dormitórios, coz., banh., área, lavanderia e quintal, lugar p| carro. Mais um ap. de 2 quartos e banh. entr. imediata. NCr$ 65 000,00 em 2 anos. Inf. Av. Pres. Vargas, 529, s| 2109. Tel. 43-6520. CRECI 27.

MARACANÃ — Apartamento n.º 801, à Rua São Francisco Xavier, 387, em construção adiantada, de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem, será vendido em leilão, pelo Leiloeiro Fernando Mello, amanhã, sexta-feira, 26 de maio de 1967, às 14,45hs., na loja do leiloeiro na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. tel. 42-8205.

MARACANÃ — Casa. Vendo. — NCr$ 14 000 com 2 qts., 2 salas, coz., banh., área com tanque. Entr. 5 500, saldo 24 meses. Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar. Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 226.

ÓTIMO ap. vazio, sl., 2 qts. e depends. compl., armários etc. 20 mil NCr$ — Aceito Caixa c/ sinal. Ver e tratar R. Padre Francisco Lana, 96, 2.º bloco, ap. 303, 9 às 17hs. — CRECI 1146. (Vila Isabel).

PRESTAÇÕES (48) — Ap. 3 qts., sl., 2 var., dep. emp., fren., entr. 4 mil, mais 2 mil 60 dias, mais 20 mil em 48 prest. Rua Ferreira Pontes, 507, ap. 202. Ver à tarde. Ocupado. Tratar Sr. Naim, Hotel Globo, Andradas, 19, até às 10 h.

RUA TEODORO DA SILVA n. 392 — ap. 206 — 2 qts., sl. gar. — 30 mil — 38-4807 e .... 38-6644.

VILA ISABEL — Vazio e de frente. Ótimo ap. com sala, 2 qts., coz., banh. e dep. p| empreg. e área com tanque. Grande financiamento. Ver na Rua Teodoro da Silva, 813 ap. 204. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

VILA ISABEL — Vendo terreno, R. Visc. Santa Isabel, 210 com 12x45 — Base NCr$ 50 mil. — Orion — 38-4198.

VENDE-SE — Área de terreno de 54mx80m em Niterói a 20 minutos das barcas. Via Amaral Peixoto. Av. 28 de Setembro 327 ap. 104 — Vila Isabel.

VENDE-SE apartamento, confortável, com sala, 3 quartos, todos de frente. Um por andar. Base NCr$ 30 000,00. Metade à vista, restante a combinar. Praça André Rebouças, 20, ap. 401. Tel. 34-8537, [illegible]

VILA ISABEL — Vende-se terreno 18x44, gab. 8 pavimentos, entre dois edifícios. Rua Visc. Sta. Isabel, situação privilegiada. Melhor oferta acima NCr$ 100 000 — Tel. 28-9154, das 9 às 17 h. — Sr. Santos.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

VILA ISABEL — Vendo ap. luxo, linda vista, vazio, 2 sls., 3 qts., garagem. Rua Teodoro da Silva, 317, ap. C-02. Base NCr$ 45 mil c/ 60% financiados. Ver e tratar dias úteis — 34-6469.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29, f. Vendo ap. de sala e 3 dormitórios, banh., coz. e dep. completas p| empregada. Garagem. Ent. imediata. — NCr$ 42 000,00 c| 50% financiados em 30 meses. Dá-se pref. a Cx. ou COPEG. Inf. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 2 109. Tel. 43-6520 — Creci 27.

VILA ISABEL — Vd. — R. Conselheiro Otaviano, 72, lote 6 — Terr. 11x26 — água, luz — NCr$ 8 000,00 — Facilito 50% saldo em 30 meses — Tratar tel. 52-7773 — Mendes.

VENDO casa tipo ap. nova, salão, 3 q., c., banh. cor, área cr., dep. emp. NCr$ 20 000,00 pront. NCr$ 557,00. Rua Mendes Tavares, 21, c/ 11, ap. 201 — V. Isabel. Aceito prop. vista.

VENDE-SE casa na Rua Rocha Pombo n. 34. Ver e tratar no local.

VENDO casa na Rua Duquesa Bragança, 20, c/ 2 pavtos., 3 qts., 2 salas, sl., copa, coz., dep. de empreg., aceito oferta — 27-1025.

LINS — BOCA DO MATO

À VISTA — 16 milhões, ap. amplo, qt., sl., coz., b., dep. emp. comp. e área. Rua Aquidabã, 872 402 — Bloco "B" — Linda vista — Lins.

CASA — Vdo. entr. imediata, 6 qts., 3 salas, dep., lavanderia, quintal, garagem. Entrada NCr$ 17 500 — Saldo combinar. — Rua Verna Magalhães, 71.

LINS — Vendo ótima casa, dois pavs., 2 salas, 3 qts., com arm. emb., banh. côr, copa-coz., depend. empreg., garagem, terraço, r. particular. Aquidabã, 222, c| 13 — 50 milhões financiados.

LINS — Vende-se apts. de 2 qts., sala, banh., coz., área c/ tanque, banh. empregada, na Rua Verna Magalhães, 216, fundos — NCr$ 16 500,00 a combinar — Aceita-se proposta e financiamento Caixa ou IPEG — Ver c/ Adolfo apt. 201, hoje a partir 9 horas — Tratar Alcindo Guanabara, 24-1214 — Tel.: 22-7812 — CRECI 202.

LINS — Vende-se casa vazia, com var., sl., 3 qts., copa, coz., banh., terr. 12x30, na Rua Cabuçu 241. Ver e tratar na Rua Dona Francisca n. 49, ap. 102.

LINS — Vendo na Rua Ibiquera, 72, o ap. 102, vazio, frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Ver no local. Tratar tel. 57-0638 Olympio (CRECI 374).

RUA AQUIDABÃ — Casa — um pavt., gar., jardim — (ap. peq. fds.) — 50 mil. 38-4807 e .. 38-6644.

VENDE-SE ap. vazio, com 2 qt., s., e dependências. Rua 20 de Março, 22, ap. 102 — Chaves no ap. 101. Tratar tel. 32-2074, das 11h às 16h. Chacier José.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO grande de frente, R. Când. Benício, 870 ap. 202 antes P. Sêca, Jacarepaguá: c| var. envidraçada, salão, 2 grandes qts. copa-coz. banh. compl. ótima área c| tanque, Ed. c| apenas 6 aps. Preço: 16 500. Aceito IPEG ou Caixa já comprado p| Caixa documentação pronta. Ver c| prop. Inf. vendas 29-9502 c| Sobral — CRECI 201.

ATENÇÃO — Casa Jacarepaguá — V. vazia, ótima casa 3 quartos, varanda, boa sala, dep. completas, etc. Tel. 36-6972.

APARTAMENTOS c| 2 e 3 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, 4 milhões de entrada, restantes financiados em 100 meses — Rua Baronesa, 625 — Praça Sêca. (Ocupados c| inquilinos notificados) — Ver ap. 208. Vazio — Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO — JACAREPAGUÁ — Deseja vender o seu imóvel? — Procure o corretor do bairro — GILSON LUZ — Cândido Benício n. 208 (prox. ao Lgo. do Campinho). — CRECI 920.

JACAREPAGUÁ — (Vila Valqueire) — Vende-se terreno plano (1 500m2) de esquina (Rua Caruaru c| Bore, entrada pela Rua Urucuia) tratar tel. 26-4782. Fernandes.

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, um Juiz de Vara Criminal.

FERIADO — Hoje, dia consagrado ao Corpo de Deus, é feriado na Guanabara, Estado do Rio e São Paulo. Não funcionam o comércio, a indústria, os bancos e as repartições públicas.

LUZ — Amanhã, sexta-feira, faltará luz nos locais seguintes: ZONA SUL — entre 7h30m e 17 horas: GÁVEA Ruas Dioneia, Tenente Arantes Filho e Tenente Márcio Pinto, Estrada da Gávea. ZONA NORTE — entre 7 e 16 horas, TIJUCA: Ruas Angelo dos Reis, Alves Garcia, Conde de Campos, Custódio Correia, Dr. Catrambi e Coronel Aristarcho Pessoa. — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 8 e 10 horas, MANGUEIRA E PEDREGULHO: Ruas Visconde Niterói, Ana Néri e São Luiz Gonzaga, Largo do Pedregulho, Avenida Bartolomeu de Gusmão e Quinta da Boa Vista. Entre 8 e 17 horas, ENGENHO NOVO: Ruas Joaquim Távora, Conselheiro Jobim, Bela Vista, Barão de Bom Retiro, 24 de Maio, General Belegard, Alan Kardec, Condessa de Belmonte, Antônio Pereira, Eduardo Rabelo, Visconde de Santa Cruz, Gregório das Neves, Manuel Miranda, Tenente Azauri, Souto de Carvalho e Maria Antônia. Travessa Álvaro. Entre 12 e 16 horas, CACHAMBI: Ruas Miguel Fernandes, Lucídio Lago, Tôrres Sobrinho, Engenheiro Julião Cattelo, Luiz de Brito, Domingos Magalhães, São Gabriel, Honório Americana e São Joaquim. Entre 13 e 16 horas, MÉIER: Ruas Hermengarda, Isolina, Maria Calmon, Joaquim Méier, Pache de Faria, José Veríssimo, Visconde de Taunay, Aquidabã, Afonso Arinos, Dona Cláudia, Oliveira, Guaju, Joaquim Méier, Cônego Tobias, Joaquim Rosa, Azamar, Moreira Sampaio, Isolina, José Ortiz, Magalhães Couto e Dias da Cruz. Travessa Matilde. Entre 8 e 17 horas, IRAJÁ, Ruas Licínio Barcelos, Ferreira Cantão, Oliveira César, Luis Barroso, Samin, Comendador Mário Lamayer, Almirante Oliveira Pinto, Amandiu, do Encanamento e Coronel Leitão. Avenidas Monsenhor Félix e Automóvel Clube. Praças Sena Ferreira e Pereira.

LOTERIA — Os 250 mil cruzeiros novos da dobradinha da Loteria Federal saíram para o Estado do Paraná. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, NCr$ 125 000,00, bilhete 14 741, Paraná; 2.º prêmio, NCr$ 24 000,00, bilhete 2 239, Guanabara; 3.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 24 364, São Paulo; 4.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 3 793, Santa Catarina; 5.º prêmio, NCr$ 3 000,00, bilhete 31 503, Estado do Rio. Foram premiados com NCr$ 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Bahia e Paraná. Foram premiados com NCr$ 500,00 correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 4 741, São Paulo; 24 741, Guanabara e 34 741, Guanabara. Os cinco prêmios de NCr$ 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 8 635, Estado do Rio; 8 553, Rio Grande do Sul; 28 005, Espírito Santo; 746, São Paulo e 6 935, Guanabara. Todos os bilhetes terminados com a centena 741, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 39, estão premiados com NCr$ 48,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 38, 40, 42, 43, 44, 64, 93, 08, estão premiados com NCr$ 24,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 24,00.

CONFERENCIA — Frei Pedro Secondi fará uma palestra, dia 28, às 9h15m, sôbre Theillard de Chardin, na sede da Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, à Rua São Clemente, 214.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha pede o comparecimento dos inativos que recebem pela série "C" (2ºs. Tenentes), até sexta-feira, diàriamente das 13 às 16 horas, a fim de preencher a respectiva ficha de vida e residência bem como, os que ainda não o tenham feito, apresentarem o título de eleitor para comprovar terem votado nas eleições de 15 de novembro do ano passado. É permitido que no impedimento eventual de qualquer inativo, pessoa credenciada apresente por êle atestado de vida e residência (expedido por autoridade policial ou passado por dois oficiais das Fôrças Armadas, com firma reconhecida) e o título de eleitor do inativo. *** O pagamento ao pessoal militar, inativo e pensionista do Ministério da Marinha, que recebe na Tesouraria da Diretoria de Intendência, referente ao mês de maio será realizado obedecendo à seguinte tabela: séries A, B, C, D, E, F, I, O e R dia 26, atrasados, dia 2 de junho. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, amanhã, dia 24, em suas 39 agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro: Aposentados e Pensionistas. Tesouro Nacional: Pensões Especiais.

DEPÓSITOS — O Banco Brasileiro de Descontos fechou seu último balanço com mais de NCr$ 358 milhões em depósitos, recorde absoluto no País. Em capital e reservas, o BRADESCO mantém, ainda, a liderança, com NCr$ 60 milhões.

PASCOAS — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro realiza hoje, amanhã e depois, às 20h30m, o tríduo de preparação à Páscoa Coletiva dos Irmãos e Fiéis, que será domingo, por ocasião da missa das 11 horas. *** Na PUC, às 20h30m de hoje, a Páscoa coletiva, no Ginásio Esportivo, congregando diretores, professôres, antigos e atuais alunos e funcionários. *** A Escola Naval realiza sua Páscoa, hoje, às 9h30m, no Pátio Almirante Saldanha.

SORTEIO — O sorteio da Série I do Concurso Seus Talões Valem Milhões, versão fluminense, será realizado dia 6 de junho, em Niterói, na sede da Loteria do Estado do Rio de Janeiro. Simultâneamente, a Secretaria de Finanças lançará a Série J.

BENEFICENCIA — A Diretoria da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer promove um chá-jôgo, beneficente, dia 1.º de junho, no Clube Regatas Flamengo.

OPERA — Sábado, às 20 horas, no Maracanãzinho, será apresentada a ópera **La Traviata**, de Verdi. Diva Pieranti (Violeta), Constante Moret (Alfredo Germont), e Carmem Pimentel (Flora), atuarão nos papéis principais, acompanhados por Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal. A direção é do Maestro Santiago Guerra, a coreografia de Dennis Gray, cenários e cenotécnica de Mário Conde.

PARQUE — As crianças de Niterói já podem freqüentar, outra vez, aos sábados e domingos, o Parque Infantil do Hôrto Botânico, que fôra fechado ao público para sofrer reparos de urgência.

PROCISSAO — A procissão de **Corpus Christi** sairá às 16 horas de hoje, da Igreja da Candelária, percorrendo a Avenida Rio Branco, Rua Almirante Barroso e Avenida Chile, com destino à futura catedral, onde haverá missa.

MEDICINA — Os Serviços de Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital dos Servidores do Estado, promoverão no dia 31, uma sessão clínica, das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre. *** O Centro de Estudos Olinto de Oliveira, do Instituto Fernandes Figueira (I.F.F.), realizará, dia 31, às 10h30m, uma sessão com o seguinte programa: Conferência do Dr. Olavo Neri sôbre **Tratamento e Educação da Criança Excepcional**.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

GRANJAS

30 x 250 prest. NCr$ 56,00
40 x 150 prest. NCr$ 54,00

SÍTIOS

52 x 360 prest. NCr$ 80,00
40 x 250 prest. NCr$ 58,00

Vendemos no Km 19, da "RIO-FRIBURGO", em 100 prestações ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO na porta. Inf. Av. Ernâni Cardoso, 72 — 4.º andar **Cascadura** — com Sr. Orlando ou Av. Marechal Floriano, 155 — 1.º — Tel. 43-0229. Creci 740. (P

Petrópolis — A 5 minutos do Centro

BAIRRO CARANGOLA (ÁREA 54.000m2)

Vende-se propriedade c/ 6 salas, 9 quartos (armários) 5 banheiros, copa, cozinha, varandas, tôda mobiliada, cercada de jardins (lagos de patos, peixes), campo de futebol, piscina (vestiário, bar, duchas), horta, estufa, 4 casas p/ empregados, mina d'água — Especificações alto luxo, estilo inglês. Tratar c/ proprietário. Tel. 27-1330 — Financiamento em 2 anos, estuda-se proposta base NCr$ 295.000,00, apenas NCr$ 100.000,00 de entrada.

Refinaria Duque de Caxias

ÁREA 17.000 M2

Vende-se ou arrenda-se área 17.000m2. Plana, à margem da Estrada da Fabor, ao lado da Liquigás. Preço NCr$ 10,00 m2. A combinar. Tel.: 52-1888 — Luiz.

Terreno em Belo Horizonte

2.600 m2, quatro minutos da praça Sete, com frente para duas ruas asfaltadas, estacionamento livre. Vende-se por motivo de mudança, com duas residências, três galpões, ponte rolante para 5 toneladas, entrada de fôrça com transformador. Próprio para indústria, oficina, depósito ou comércio. Ver na Rua Padre Marinho, n.º 60, em Belo Horizonte, com o Sr. Maia. (P

PENHA — Prédio de 2 pavts. c/ 2 ótimos aps. vazios de sl., 2 qts., qt. empreg., enorme copa, garagem. Base 70 mil c/ 30 mil. Aceito peq. ap. ou casa, incl. em Niterói e o saldo a combinar. Rua Dr. Paul Muller, 125, no melhor ponto do Bairro Dourado.

RAMOS — Vendo apart. de luxo — onde resido, 2 qts., etc. garagem coberta — 2 elevadores — Entrada 13. Saldo 24 meses s/ juros a combinar — Total 32. Ver e tratar hoje c/ o prop. 30-0467.

RAMOS — Ao lado do Cine Rio-Palace. R. João Torquato, 103, vendo, 4 resid. desmembradas, c/ 2 qts., sala e ddes. áreas. Apenas NCr$ 3.300, de entrada, 2 parcelas de NCr$ 350,00 a combinar. O saldo em 60 prest. de NCr$ 100,00. Ver diàriamente no local c/ Sr. Alcenor. — Vendas BENJAMIN OLIVEIRA — CRECI 1 148 — R. Uranos, 497 s/ 1 — Bonsucesso.

RAMOS — Vende-se apartamento 2 quartos, 1 sala, na principal rua de Ramos, entrada independente, facilita-se pertinho da estação. Rua Uranos, 1 101, sobrado — D. Idalina.

RAMOS — Zeferino de Assis, 90, prox. Leop. Rêgo, vd. casas 1 e 2 qts., sl., coz., banh. ent. 1 vazia e ter. fte. 9 x 16. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

RAMOS — Ap. Vendo com 5 000 de entrada prest. 200 com sala, 2 bons qts., c. b., e dep. empregada. Tratar Rua dos Romeiros, 211, sala 205 — Penha. Telefone 30-4092 C-340.

RAMOS — Ap. tipo casa, 2 qts., s. cop., coz. vaz., pint. Posse imediata. Sinal 2 m. 14 m. p/ Caixa. Rua Arcati, 18/201. Não aceito intermediário no local — Pinto. 23-3466 e 30-2550.

RUA DOS ARTISTAS — Vendo ótima casa com 3 qts. 2 salas, saleta, cozinha, banh. varanda e área de serviço etc. Base 35 milhões fac. Visitas e mais informes. 27-4141 — CRECI 83.

RAMOS — As últimas vd. 1, 2, 3 qts., sl., coz., banh. e terr. ent. vazia c/ ent. partir 4 300 facil. rest. prest. s/ juros. Ver Prof. Lacê, 123 e 139, esq. Uranos. 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

RAMOS — terr. 16x65., vdo. Rua Sebastião Carvalho, lte. dep. 213, entrar alt. Paranhos, 227, com 3 500 ent., prest. 200 s/ juros. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TERRENO — Vendo na Praça do Carmo, frente p/ Estr. Vicente de Carvalho. Outro em Cascadura, frente p/ Av. Suburbana. Tratar R. Vicente Salvador, 16 — Tel. 30-2418 — P. do Carmo.

TERRENO — Penha, vende-se de esquina à Rua Cabreuva com Rua Caiá, 16x40, ag., lz., esg., ótimo para constr. 15 000 c/ 3 000 — Octavio, Rua Caiá, 86.

VISTA ALEGRE — Vende-se boa casa vazia, 2 quartos, demais dependências, incl. garagem. Ver e tratar Estrada da Água Grande, 1382, ap. 303.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendem-se apartamentos novos de sala, 2 quartos, ampla cozinha, banheiro social c/ box, área de serviço c/ tanque e dependências p/ empregada, a partir de NCr$ 25 000,00, facilitados e financiados. Rua General Otávio Povoa n.º 71. Tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE 1 terreno comercial no Jardim América, GB, lote 17, Quadra 33 — Tratar pelo telefone 26-8113.

VENDE-SE prox. Praça do Carmo casa laje, centro de terreno, 1 s., 4 qts., copa, c/ 2 b. em côr varanda, área coberta. Jardim garagem — Entrada 15 000,00 e 400,00 p/ mês. Tratar R. Uranos, 1 360, com Sr. José.

VENDE-SE uma casa vazia, com entrada para automóvel — Rua Magalhães Correia, 103. Higienópolis — Bonsucesso. Tratar no local.

VENDE-SE uma casa Rua Jorge Bezal, Lote 4 Q. 26. Jardim América, 14 milhões com sete entrada, prestação a combinar.

VENDO — Casa vazia laje, 3 q. copa e coz. sep. gar. jard. dep. emp. jan. c/ grad. cent. terr. 12x30 ent. 14 mil, 30 prest. 250. Trat. no local hoje, sáb. e dom. R. Fernandes Valdez, 13, alt. da Av. Democ. 650 ou R. Frei Sampaio, 562. M. Hermes.

VILA DA PENHA — (Próx. Pça. Carmo), última oport.! c/ apenas 3 000 de entr. e o saldo em 6 anos s/juros, vendemos os últimos apt. em fase final de constr., tendo 1 sala, 1 e 2 qts., coz., banh., área c/ tanque. Preços a partir de 17 500 — Ver sábado e domingo no local até 17 horas na Rua Tomaz Lopes, 881 (junto ao n.º 1185, da Av. Brás de Pina) e tratar na CIRAL LTDA, Barata Ribeiro, 478, loja — Tel. 36-6303 — CRECI 396 e 900.

VENDE-SE ou troca-se 1 casa em Piabeta por terreno vazio. Informação com Silva, Rua do Ouvidor, 118, na sexta-feira.

VISTA ALEGRE — Vdo. luxuoso apt. de 2 qts., sala, coz., banh. copa, sinteco, sancas e florões — Entr. 12 m. p. 300 — Tratar na R. Lôbo Júnior, 1238 — Telefone 30-3311.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa vazia, cômodos grds., c/ jardim, area, laje, fac. c/ entr. 4 000 — rest. 150 s/ juros — Chaves na Rua Nicarágua, 175, loja I, Penha — **CRECI 323.**

VILA KOSMOS — Vendo. Facilito. casa nova, varanda, 2 sls. 3 qts. 2 banhs. cor. terr. 9x66. Visitem. R. Angai, 295. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 sl. 405. Tels. 52-3886 e 52-3840.

VILA DA PENHA — Vendo casa de 2 qts. sl. coz. banh. varanda. ent. 5 000 p. 150. Trat. hoje e amanhã. Trav. Brandura, 516 — Vila da Penha, CETEL 91-0195. Vitalino.

VILA DA PENHA — Vdo. ap. de qt., sl., coz., banh., varanda. Ent. 14 000 p/ 150. Trat. hoje e amanhã, Trav. Brandura, 516. Vila da Penha, CETEL 91-0195 — Vitalino.

VISTA ALEGRE — Vendo casa de laje para terminar 3 qts., sala, coz., copa, banh., area. Terreno 10x30, ótimo local. Ent. 4 milhões, prest. 150. Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788 — Brás de Pina.

VILA DA PENHA — Vdo. casa nova, estilo Brasília, alto luxo, 2 salas, 2 quartos c/ 20 m2 cada um, copa, coz., banh. em côr. R. Eng. Franzelino Mota, 465. Sinal NCr$ 8 000, prest. NCr$ 200,00 s/j. Trat. R. dos Romeiros, 100, gr. 40113. Tel. 30-7099, grupo 1 132.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Vendo casas vazias de 1 e 2 quartos a partir de 3 de entrada, 200 mensais. Ver e tratar c/ o dono no local, Rua Marquês de Queluz n.º 194, junto ao Banco do Estado da Guanabara, das 13 às 15, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — Acari — Vendo terr. de esq. em rua calçada c/ água e luz. Ent. NCr$ 1 000 e o saldo em NCr$ 100,00 s/ juros. Ver na Rua Vinhedo esq. c/ Tomasina. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850. CRECI J-228.

ATENÇÃO — Rocha Miranda — Vendo ótimos terrenos c/ luz e água, junto à condução, c/ entrada NCr$ 1 000, e NCr$ ... 1 500, construção imediata. Ver Rua Ibiranessê n.º 161, de 8,30 às 16 horas. Tratar Rua Glaziou, 62 — Pilares.

ATENÇÃO — S. João de Meriti, Vendo casa vazia, s. q. c. b. área, terraço. Ent. 1 500,00 prest. 100,00. Tr. Av. Braz de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Colégio — Vendo casa com terreno 10x50 próximo à Av. Automóvel Clube. Próprio para indústria ou vila. Ent. 5 000 prest. 200,00. Tr. Av. Braz de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Colégio — Vendo casa 2 q. s. c. b. com terreno 10x25 vazia. Ent. 2 500,00 prest. 120,00. Tr. Av. Braz de Pina, 849 — Tel. 30-3062.

ATENÇÃO — Auxiliar, vendo casas e apts. c/ 2 qts., sl., coz., banh. p/ IPEG ou Caixa a partir de NCr$ 12 000, c/ sinal de NCr$ 1.000, e NCr$ 1 500 — Tratar na Rua Glaziou, 62 — Pilares.

ATENÇÃO — Vaz Lobo ap. 2 qts., sl. coz. banh. e grandes áreas, vendo entr. 4 500 prest. 150, trat. na Rua São João Gualberto n. 14-B, V. da Penha, Lgo. do Bicão, Ag. Bebiano — CRECI 787, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — Vendo em Irajá magnífico ap. de 2 qts., sala, coz., 2 banhs., dep. empreg. Ent. 5 000, prestação NCr$ 220. Tratar Largo do Bicão n. 9 loja C. Manezim Maximo. CETEL 91-2422.

ATENÇÃO — Irajá, casas vazias, 2 qts. sala, coz. e qt. sala, coz. ent. a partir de 2 000, rest. como alug. Tratar Rua Plínio Oliveira, 103, 1.º andar, Penha, Sr. João.

APARTAMENTO — Vendo vazio — Vila Kosmos p/ mudar hoje, 3 qts., sl., coz., banh., área, de frente, térreo — Entr. 6 milh., prest. 200 — Tratar local com próprio — Av. Meriti, 149, ap. 101 — P. final do ônibus 346 — V. Kosmos-Pç. 15 e 900 Mangulinhos.

ATENÇÃO — V. Kosmos — Vendo luxuosa casa moderna de frente p/ Av. Meriti, de 2 pavs., frente de pedra, 4 qts., 2 salões em parquet paulista, 2 banhs. sociais em côr, dep. de empregada, varanda. Ent. de carro. Condições a combinar. Trat. hoje e amanhã. Trav. Brandura, 516. Vila da Penha, CETEL 91-0195 — Vitalino.

COLÉGIO — Rua Toriba, casa c/ sala, qt., coz., banh., área, terreno 10x20 completamente vazio. Preço à vista: 5 500, tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788 — Brás de Pina.

COLÉGIO — Vendo casa de qto. sl. coz. banh. varanda, quintal, 2 500 à vista. Trat. hoje e amanhã, Trav. Brandura, 516, Vila da Penha, CETEL 91-0195. Vitalino.

COLÉGIO — Vendo casa em grande terreno próximo à condução com 3 qts., sala, coz., banh., etc. Ver somente das 13 às 17,30 h. Tratar Rua dos Romeiros, 211 sala 205 — Penha. Tel. 30-4092 — CRECI 340.

COLÉGIO — Vendo ótima casa, com outra moradia pequena, entr. vazias mora o próprio. Ver na Rua Comandante Mario Leme 484 é de laje em bom terreno. Rua calçada. Tratar na Rua José Maurício 101 s/ 204 — Penha com Geraldo.

COLÉGIO — Vendo área c/ 18x120 ao lado de Volcam bem documentada. Aceito proposta. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

DEL CASTILHO — Vendo grande terreno, com diversas imóveis. Av. Automóvel Clube 171 e Rua Capitão Sampaio, 104. 23-2495 — CRECI 1115.

IRAJÁ — Vista Alegre — Vendo casa com 2 qts., sala, dep., gar. e quintal. Inf. Av. Rio Branco, 114, s. 51. Tel. 42-9599 — Aldea — CRECI 584.

HONORIO GURGEL — Vendo casa com 2 quartos e depend. — Rua Cajatuba n. 164. Chaves na casa ao lado. Tratar com Jaime — 25-0811, 6 às 9 h e 15 às 18 horas.

INHAÚMA — Vendo uma casa de qt., sl., coz., banh., de laje. Preço NCr$ 7 500,00 e NCr$ 2 500 de entr. e NCr$ 125,00 p/ mês. Ver Estr. Velha da Pavuna, 1 290, c. Sr. Paulista. — CRECI 469.

IRAJÁ — Vendo casa vazia c/ 2 quartos, sala grande, terr. apenas 6 milhões de entrada 300 mensais. Chaves, 58-3672 ou Rua Marquês de Queluz, 194, Bar.

INHAÚMA — Vende-se casa c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas e áreas de serviço, à Rua Matheus Silva n.º 91 c/ VII. Condições a combinar no local com o proprietário.

INHAÚMA — Rua Alvaro Miranda, 418 — Terreno de 22x180 ótimo p/incorporação ou indústria: 3 476 m2 de área útil. Facilita-se. Tratar na ORSEG — CRECI 324. Av. Rio Branco, 108, 18.º andar. Tel. 22-6881 e 42-0313.

KAIC — KOSMOS — MARIA DA GRAÇA — Cobertura — Rua Ferreira Cardoso, 7, apt. C-01 — Vendo ótimo com saleta, sala, 2 quartos, copa, coz., dep. empreg., grande área e grande terraço de 130m2 — Ver no local, chaves no apt. 101 — Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/loja — Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

PILARES — Engenho da Rainha — Ótima casa vazia, de 2 amplos quartos, grande sala, banheiro completo, boa cozinha, tôda de laje e com entrada para carro. Vá à Rua Ibiapaba, 400, ao lado da padaria, todos os dias das 9 às 16 horas para vê-la. Preço: 16 milhões. Entrada bem facilitada e o saldo como aluguel sem juros. Escola Pública e ginásio em frente e feira livre aos sábados. Tratar Av. João Ribeiro, 396 — Sr. Soares. Tel. 49-1996 — Bom negócio.

PAVUNA — Casa vazia. Entrada NCr$ 2 500 facilitado. Pequena prestação. Tratar Rua Silva Rabelo, 10 s/ 219. Tel.: 29-2219.

PILARES — Vendo barato ótima área c/ 1153 m2. Facilito em 40 meses. Ver na Rua Maria Benjamim, 301.

PILARES — Av. João Ribeiro, 170, ap. 203 — Vendo vazio confortável com salão, 2 qts., qt. emp. e dependências.

PILARES — Vendo no centro, 4 imóveis e vários quartos, tudo por 45 mil, com 12 de entrada e saldo a combinar — Excelente para renda — Tratar na Av. João Ribeiro, 50, sala 404 — Pilares.

ROCHA MIRANDA — Vendo 2 aps. de 2 qts. sl. coz. banh. cada um nos fundos de terreno 10x50, 25 000 à vista. Trat. hoje e amanhã, Trav. Brandura, 516, Vila da Penha, CETEL 91-0195, Vitalino.

ROCHA MIRANDA — Vende-se terreno de esq. R. Arequipa com Est. Otaviano, 18x28. Tratar no Lgo. S. Fco. 26 G. 515. Tels. 23-0788 e 43-1527.

ROCHA MIRANDA — Vendo ótimo terreno c/ 10x50, c/ benfeitoria, luz e água, junto à condução, entrada NCr$ 2 500. Ver na Rua Veríssimo Machado, 485, de 8,30 às 15 horas — Tratar na Rua Glaziou, 62 — Pilares.

ROCHA MIRANDA — V. R. dos Diamantes, junto 1 431, excelente terreno de 20x53, plano pronto a receber construção. Preço baratíssimo, 12 milhões. Fac. pag. T. R. Gonçalves Dias, 89, s/ 802. 43-6688. Sr. Gilberto. CRECI 950.

ROCHA MIRANDA — Vendo casar e ap. vazios no centro comercial dêste local. Aceito Caixa — Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo casas modestas c/ sanca. Entrega entrega vazia. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo terrenos grandes e pequenos em ruas calçadas. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — A 600 mts. da estação — Vendo na R. Ten. Pinto Duarte, 148, quase esq. Largo do Sapê, 2 res. de qt. e sl., coz., banh. etc. Entrego as 2 vazias. Preço das 2 — 2 400,00 de ent. e 50 prest. 160 s/j. Ver diàriamente no local s/ Anizio. Vendas N. Abaslão Imóveis — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71, gr. 301 — Tel. 30-5724.

SÃO JOÃO MERITI — Vende-se casa, 3 qts., 2 salas, n/ de repartos em terreno 10 x 40. Rua Maria Augusta. Preço 25 milhões — 29-7673.

SÃO JOÃO DE MERITI — Centro — Ap. sala, qt., coz., banh., área, vazio, condução à porta, rua calçada. Pode mudar hoje. Entrada 1 500, prest. 100. Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788 — Brás de Pina.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo ótima casa 2 qts., sala, coz., banheiro, área terreno. Ent. 2 milhões, prest. 100. Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788 — Brás de Pina.

TERRENO 12 x 45 — Rua Domingos Magalhães depois do n.º 801 esq. da Rua Feliciano de Aguiar. Maria da Graça. NCr$ 54 000,00 financio a metade. — Tratar na ORSEG — CRECI 324. Av. Rio Branco, 108 18.º andar. Tel. 22-6881 e 42-0313.

TERRENO plano — Vicente Carvalho. Vendo 11x33 ent. 2 500 mil prest. 100 mil. Ver R. Luiza Carvalho s/n, do n.º 378 trat. Imob. Sousa Almeida R. Sen. Dantas, 117 gr. 711. Telefones: 52-5911 e 42-4556. Creci 1137.

VENDE-SE casa, Inhaúma, vazia, com 2 quartos, sala, cozinha, dependências, grande quintal. Ver Rua D. Emília, 174. Chaves D. Arminda no Café. Tel. 28-1111 — Proprietário.

VENDE-SE casa de laje s/ qt., coz., banh. água e luz a terminar — Pr. 13 000 000 ent. 3 500 000 saldo em forma de aluguel. Rua Urucará, 143 — Irajá.

VAZ LOBO — Vende-se terreno Rua Vaz Lôbo, junto 467 — 10x50, ag., luz, esg., rua calçada. 7 000 c/ 3 000 — Octavio — Rua Caiá, 86 — Penha.

VAZ LOBO — Vendo a casa da R. Fernandes Leão n.º 243, c/ 2 qtos., s., coz., banh., área e terreno para const. outra nos fundos. Tem 1/2 do terreno p/ 15 000 c/ 5. Saldo em aluguel. Ent. vazia. Tratar c/ o propr. na R. José Maurício, 101, s/ 204, Penha — Geraldo.

VENDEM-SE 3 casas, estão vazias de laje, terreno de esquina 10x50 dá para negócio — Preço 18 milhões entr. 6 milhões, prest. 250 mil cruzeiros — Tratar diàriamente na Rua Pinnará, 611 — Colégio.

VENDEM-SE 2 casas c/ terreno 12 x 153, próximo Divisa Hotel e Casas Sendas por 35 m., sendo 10 m. entrada, rest. financiados pela Tabela Price, hoje 25 e domingo, proprietário no local. Ver diàriamente. Tel. 34-4468 — Estrada Caxias, 106 — São João Meriti.

VAZ LOBO — Madureira — Vd. terr. 11x37 — Lote 17 — NCr$ 7 000 — Facilito — Rua Plácido Ferreira — Tratar tel. 52-7773 — Mendes.

VAZ LOBO — Casa de laje, box. Ver na Rua Calçara, 331. Ent. NCr$ 6 mil. Tem outra com 4 de entrada e NCr$ 130 p/ mês. Tr. c/ Olivar na R. Romeiros, 192-A, Penha — Tel. 30-3403 — CRECI 422.

VILA KOSMOS — Vendo terreno med. 354 m2 à vista ou a prazo. A comb. ver e tratar na Av. Meriti, 48 ap. 102 — P. final do ônibus 346 — Vila Kosmos—Pç. 15 com prop.

VILA KOSMOS — Vendo mag. resid. com entr. p/ carro, var., sala, 3 quartos, dep. comp. emp., terreno 8x40 — Condições combinar "Vazia" — Tratar na Avenida Meriti, 48, ap. 102 c/ prop. p/ final ônibus 346 — V. Kosmos—Praça 15.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara — 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 168.

COCOTÁ — Rara oportunidade! Vendo 2 aps., vazios, de sala, dep. comp. 1 e 2 qts., com 3 000 de entrada e saldo como aluguel. Tratar com proprietário: Sr. Jaime, Estrada do Galeão, 514. Tels. 52-2609 e 52-9251.

CASA — FREGUESIA, junto ao mar, excelente propriedade, salão sala refeições, 2 q., garagem e demais dep. Facilito. Tratar Rua Pereira Alves, 199.

COPACABANA — ILHA DO GOVERNADOR — (Troco), ap. novo, Fte. p/ mar. Luxo, atap., arms. boxs. (70 mts.) 2 qts., sala, dep. compl. (Valor 60 milhs.) por casa reg. (até 40 milhs.) — Ver Domingos Ferreira 31-604 — Hor. 9/13 e 17/20.

CASA vaz., centro terr. 12 x 35,50, pintada de novo, c/ var. sala, 3 qts., hall, banh. comp. coz., garagem, dep. emp. na Rua Combu, 290. I. Gov. Pode ser vista hoje. Esta rua é a 1a. depois da Merci. Pg. 50 m 50% fin. Tr. 42-2294 — Pereira.

FREGUESIA — Vendo casa nova, perto da praia, 3 qts., sala, saleta, jardim, garagem, quintal. R. Chapot Prevost, 215. NCr$ ... 42 000,00 à vista. Tel. 28-9384. Ver de quinta a domingo.

GOVERNADOR — Vendo 3 ótimos aps. de frente, sala, 2 qts. NCr$ 18.00 financ. Aceito Caixa. R. Prof. Hilarião da Rocha, 88. — Ocup. sem contrato. Ver domingo, das 14 às 16 hs. Tel. 32-1296 — Carlos. Creci 639.

GOVERNADOR — Casa em construção, Estr. do Galeão, 2 400, junto à Portuguêsa, passa-se urgente motivo saída do Rio. Bloco violeta, casa 14, Construtora Vitória Eng. S/A. — varanda, sala, copa, cozinha e dependências completas em cima: 3 quartos e banheiro social. Ver no local. Tratar diàriamente pelo tel. CETEL 91-0609, com o proprietário.

ILHA DO GOVERNADOR — Preço e condições para venda urgente nas melhores localizações da ilha, de excelentes terrenos. Hoje tel. 42-9104.

ILHA GOVERNADOR — Projeto aprovado para 10 apartamentos. Rua Marques de Muritiba, preço 15 000,00. Tel. 22-3737. Sr. Hasenclever. Av. Rio Branco 183, 3.º. A combinar. Creci 256.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se duas casas de luxo. Rua Cambaúba, 82, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e 2 g. R. Berna, 28.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, vende-se com 13 x 30 na Rua Quirino dos Santos, 38. Preço NCr$ 3 000,00 — Esta rua começa na Rua Carmen Miranda — JARDIM GUANABARA, local alto. Tratar 22-1964.

ILHA GOVERNADOR — Vendo terreno 12x60, frente. Av. Paranapuan, junto 1 861 — Orion — 28-4198.

ILHA — Vdo. terrenos 4 300 — Perto da praia, Rua calçada água urgente. Rua Monjolo, 175. Tels. 22-5643 e 22-8330.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo defronte à Portuguêsa ap. de luxo, fte., c/ garagem. Edif. sob pilotis, todo atapetado, vazio. Area constr. 120 m2. 30 mil c/ 8 de entr., saldo a comb. Aceito Caixa c/ dep. antigo. Hoje — 42-9104.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. frente, sala e quarto separados, banh., cozinha, quarto e banh. de empreg., garagem — Trav. Costa Carvalho n. 13 — aps. 201/207. Bananal. Vicente Coelho — 32-8695 — CRECI 358.

ILHA DO GOVERNADOR — Belíssima casa, vdo. c/ terreno 10 x 40, local saudável, sl., 2 ótimos qts., c/ armários, copa, coz., banh. côr dep. garagem, quintal. Ent. 30 mil cruzeiros novos, saldo 2 anos — Ver Estrada do Dendê, 925 — Tel. 37-8536.

ILHA DO GOV. — R. Sarg. João Lopes, 156/203 (início Estr. Cacuia). Vendo ap. 2 qts., sala, coz., banh. dep. empr., edif. de 6 aps. sob pilotis, vaga p/ carro. NCr$ 10 fac. saldo como aluguel. Chaves no ap. 101 — CAVADAS, 42-7750 — Sind. CRECI 497.

ILHA DO GOVERNADOR — Urgente, casa lugar alto, 2 qts., demais dep., sinteco, mobiliada motivo transf. Brasília, 20 000 à vista ou 14 000 ent. Infs. na Estrada da Cacuia, 644-A, ou 42-7470 — Fernando.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Dendê, vende aps. novos, prontos para morar c/ pequena entrada NCr$ 400,00 mensais. Ver no local. R. Adolfo Porto, 500 — Jardim Pitanga. Inf. c/ prop. tels. 52-8556 e 36-2448.

ILHA GOVERNADOR — R. Maici, 47 — Casa nova fino acabto. terreno 12x40. Salão, s/ jantar, 4 q. c/ arm. emb. 3 banh. demais depend. e garagem, 65 mil c/ peq. ent. e saldo 4 anos. Aceito Caixa e ap. c/ parte pagto. Inf. 31-0547 — CRECI 953.

JARDIM GUANABARA — Terreno 13x30. R. Jorge Lima, fte. ao n.º 179, vdo. tratar na Av. 13 n.º 470. Galeão. Facilito.

VENDO casas, terrenos e aps. bem localizados — Tratar Rua Jeti, 21-B — Mello — CRECI 720.

JARDIM GUANABARA — Vende-se excelente terreno na Rua Rui Vaz Pinto com 538 m2. Tratar pelo tel. 26-4190.

PALACETE NA ILHA DO GOVERNADOR — R. Combu, 310 — 550 m2 de construção em centro de ter. 25 x 35,50, com 2 pavtos., 1.º pavto. s. visita c/ 16 m2, s. de jantar c/ 28,20 m2 jardim de inverno envidraçado c/ 16,50, hall c/ 12,56 m2. coz. copa c/ 16,50 m2, banh. social despensa, lavanderia, garagem e por cima ap. de qto., s., sep., banh. para emp.; 2.º pav.º — var., c/ 21 m2, hall, 4 qts., sendo um com 28,20 m2, outro de 16 m2, outros dois c/ 14 e 13,50 m2, grande quarto de banho em côr. Armários embutidos. Próprio para família de gosto. Preço 150 milhões fac. Tr. 42-2294 — Pereira.

PAQUETÁ

KAIC — KOSMOS — PAQUETÁ — PRONTA ENTREGA — Rua Adelaide Alambari, 135, ap. 226. — Vende-se ap. duplex de sala e quarto, banh., coz., garagem, com apenas NCr$ 5 000,00 entrada, saldo em 2 anos. T. Price. Ver no local o Sr. Ernani. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-A, s/loja. Tels.: 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

PAQUETÁ — Vendem-se 3 terrenos no melhor ponto, juntos ou separados. Praia de Imbuca, esquina Rua Manoel de Macedo. Informações e preço com Sr. Jorge das 9,00 às 11,00h. Tel. .. 43-4633.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

AMORA Imóveis vde. bangalô sl. 3 qtos. terr. 20x60 Trav. Iara, 31, chaves ao lado, 16 mil c/ 8 entr. 26-3196 e 32-3115. — Creci 178.

ICARAÍ — Vendo casa, Rua Vicente Federici, 14. Sinal ...... 30 000,00. Tel. 7499 — 25529.

LOTES EM ALCÂNTARA — De 600 m2 com água, luz e esgoto a 30 minutos de Niterói, 6 linhas de ônibus passando em frente, ao lado. Prestações desde 25,00 sem entrada — Informações com Tinoco Av. Rio Branco 114 — 15.º 22-3937.

NITERÓI — Vendo terreno, 9x20, J. Madame Paraizo, luz, água e todo comércio — NCr$ 2 000,00. Tels. 43-4402 e 42-5924.

NITERÓI — Terreno c/ água e luz, a 30 minutos das barcas — Mens. a partir de NCr$ 26,00. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51 — Tel. 42-9599 — ALDEA - CRECI 584.

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE — Compre hoje o seu apartamento de frente para o mar com vest., 1 sala, 1 quarto, banh., cozinha, área c/ tanque e garagem. Apenas NCr$ 400,00 de sinal e somente 210,73 por mês. Visite ainda hoje a obra na Rua Visc. Rio Branco, 51 — Niterói. Corretor no local diàriamente das 14 às 19 hs. Sábados e domingos o dia todo. Entrega prevista fins de 1968 — Demais inf. no Rio — Mário Paiva — CRECI 145 — Tels. 31-2972 e 31-0881.

PRAIA DE PIRATININGA — Compro terreno Marazul. Cartas para o n.º 20 602, na portaria dêste Jornal.

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dep. de empregada. Entrada: NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00. Ver na Travessa São Francisco n.º 32 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

TERRENO frente, plano, km 11 Rodovia Amaral Peixoto. Vende-se, 874 m2, NCr$ 5 000,00 a combinar — Informações Rio — 57-9676. Niterói 7113, ou local. Pôsto Cala-Bôca. Sr. Avroso.

PETROP. — CORREIAS — ITAIPAVA

AMORA Imóveis vde. apt. sl. 3 qtos. qto. emp. Pç. João Pessoa 153—601. 40 mil c/ dez entr. 26-3196 e 32-3115. Creci 178.

ITAIPAVA — Vendo ou troco por ap. Flamengo ou Laranjeiras, casa campo mobiliada, 3 qts., salão, cozinha ampla, dependências caseiro, benfeitorias, árvores frutíferas, terreno 1 520 m2, ajardinado. Santa Mônica. Est. Arcas. Base 35 milhões. Tel. 45-8831.

ITAIPAVA COUNTRY CLUBE. — Vendo lote 1 600 m2, junto sede. Tratar 27-7102 e 47-3044.

MANSÃO de luxo no km 14 da Rodovia Rio-Petrópolis, com pomar e apartamento nos fundos, 2 garagens, 3 banheiros, etc. motivos viagem para o exterior. Preço: 50 milhões com 20 de entrada e o saldo em 40 meses, aceita-se propostas. Tratar na Av. João Ribeiro 50, sala 406. Pilares, GB ou de 12 às 18 horas p/ tel. 49-2059.

PETRÓPOLIS — Carangola — Casa c/ 3 qts., 2 salas, 2 coz., 2 qts. empr., varanda, lareira, estábulo, pocilgas, mobiliada, c/ geladeira e tel. Terreno de 35 000 m2 c/ água. Inf. Administração Fides Ltda. Tel. 36-4002 — Creci 210.

PETRÓPOLIS — Vendo terreno à Rua Olavo Bilac, 500 — 4 000 entrada e 4 000 a combinar. — Tel. 27-9148.

PETRÓPOLIS — Vende-se na Rua Teresa terreno 32 x 50, com 3 moradias velhas, zona mista. — NCr$ 25 000. Infs. D. Olga — 46-1340.

TERESÓPOLIS — Em parque de veraneio, com rios e cachoeiras, na Serra de Teresópolis, terrenos e casas de campo a preço totalmente parcelado — Av. Rio Branco, 108, sala 713 — Telefone 52-5713.

PELA MELHOR OFERTA — Vende-se casa antiga, com grande jardim em terreno de 1 300m2, planos, de esquina. Rua Visconde de Itaboraí, 485 — Valparaíso.

PETRÓPOLIS — Vazio — Vdo. conj. res. ou comerc., 2 sls., saleta, banh., coz., fte. Pça. Visc. Rio Branco, 6, ap. 201. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDEM-SE duas casas. Informações com Sr. Marcial. Franco Dorado, k 14 Rio-Petrópolis. Telefone 32-6494.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CASAS PRONTAS — Junto à Fazenda da Paz — Estrada da Posse. — Vá hoje mesmo ou no próximo fim de semana a Teresópolis e compre uma casa exatamente como você queria: sala c/ lareira, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim, garagem etc. Ótimo acabamento. Sem despesas de condomínio ou caseiro. Preço a partir de NCr$ 17 000,00. Dê um sinal de NCr$ .. 6 800,00 e receba as chaves na hora. — Mais um empreendimento da Construtora Delfino. — Av. Rio Branco n. 156 — Gr. 2318 — Tels. ... 32-6128, 32-7164 e .. 32-0510 — CRECI 128. (B

FRIBURGO — Vendo casa laje. Preço: NCr$ 5 000,00. Infs. Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Telefone 42-9599. Sr. Noronha. CRECI 1 142 — 1.ª Região.

FRIBURGO — Vendo casa nova, 2 quartos, 1 sala, etc. Jardim. Inf. Dr. Rudolfo 3258 — Rio — 37-9005.

FRIBURGO — Vende-se no Sans-Souci casa 3 quartos e dependências. Inf. 45-2047.

MURI — Friburgo — Vendo excelente casa recém-construída em centro de terreno todo ajardinado. 3 quartos, grande sala, banheiros e cozinha em côres. Acabamento de primeira, lambris, armários embutidos, grande piscina azulejada, córrego. Para ver entrar na Rua da Pousada Suíça (terceira entrada à esquerda e procurar casa Sr. Washington). Informações Niterói 2-7241, depois das 19 horas.

PARQUE DO IMBUÍ — Vendo terreno 48 m. de frente. Telefone 26-5556 ou 46-8000. Newton.

RIO-FRIBURGO — Vendo ou troco p/ terreno na I. Gov., casa na serra, com 4 quartos, garagem, mobiliada, água, luz, terreno 1 440 m2. Preço base 10 000.00. Tel. 45-2951 — Manuel.

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento c/ 70m2, mobiliado com telefone, sala dupla, quarto duplo e depend. ou troco por outro na Zona Sul, pagando a diferença. Tratar: 23-2284, Jorge.

TERESÓPOLIS — ALTO — Vende-se ap. mobiliado, armários embutidos, geladeira, sinteco. Av. Oliveira Botelho 210 ap. 310. Ver com porteiro Sr. Artur. Tratar 46-6319 ou 42-6643.

TERESÓPOLIS — Casa — Vende-se na Av. Delfim Moreira, 1 841, sl., 2 qts., s/. de almôço, coz., banh. NCr$ 18 000 c/ 50% em 2 anos. Tratar na Av. Delfim Moreira, 117. — (CRECI 1.ª/622 e 10.ª/64).

TERESÓPOLIS — Pequeno apartamento mobiliado, com telefone. Vende-se no centro, na Avenida Feliciano Sodré. Marcar visita c/ o Sr. Clóvis Freitas pelos tels. 43-7586 ou 43-8763.

TERESÓPOLIS — Vende-se, casa vazia, próximo Clube Bom Retiro, visão panorâmica, living, jardim inv., 4 q. amplos, 2 banhs. sociais, dependências, sob pilotis até 3 autos, tôda mobiliada, louças, geladeira, boiler, telefone — NCr$ 32 000 — Tel. 47-3629.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vendo ótima casa, centro de terreno c/ 3 qts., living c/ lareira, 2 banhs., garagem, jardim etc. R. Iêda, 729. Preço base NCr$ 45 mil. Tel. 54-2287. Dr. Jorge.

TERESÓPOLIS — Vendo casa de campo, no Clube Parque da Serra da Caneca Fina. Entrar no km 40 da Rio—Teresópolis e seguir as placas do Touring Club. Tratar aos sábados e domingos com Santoro, no local. Vende também uma área de 150 000 m2, no Rio, pelo tel.: 46-5067.

TERESÓPOLIS — Sá Freire — Imóveis (CRECI 688) tem à venda diversas casas, lindas, no Alto e na Várzea, bem como apartamentos e lojas prontas, com grande facilidade de pagamento. Chaves em Teresópolis, na R. Jorge Lossio, 316 (Ed. Atlântico) junto ao Higino. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Apt. mobiliado. Tudo nôvo. Vendo, na Várzea, c/ salão divisível, quarto separado, coz., dep. de emp. etc. Baratíssimo. Chaves à Rua Jorge Lóssio, 316 (junto Higino). — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Apt. pronto. Vendo, nôvo, no Alto, c/ ampla sala, quarto sep., cozinha e área c/ tanque. 13 mil, c/ 50%. Chaves c/ Sá Freire — Imóveis. — CRECI 688. R. Jorge Lóssio, 316.

TERESÓPOLIS — Vende-se casa, na Rua Major Carvalho, 164. Várzea, 3 q., salão, 2 banhs. terraço, garagem centro jardim, estuda-se permuta. Tratar Jayme — 22-1639 e 42-3574.

TERESÓPOLIS — Ap. no Centro, mobiliado. Vendo 18 000,00. — Aceito troca ap. na Zona Sul, mesmo alugado. Tel. 29-1738.

TERESÓPOLIS — Vendo casa e apartamento em terreno de 15x70. Tudo por 25 000, com 50% em 2 anos. Ver na Rua Cabo Frio, 204 — Várzea, e tratar no Rio, na Rua México, 111, gr. 1 106 — Telefone 52-4609 — Creci 47.

TERESÓPOLIS — Vende-se um excelente apartamento sem escada, no coração do centro comercial do Alto. Av. Oliveira Botelho n. 511, c/ João. Tel. 57-1016.

TERESÓPOLIS — Vendo urgente, no melhor ponto da cidade lindo apto. de frente p/ o nascente, sala, 3 qts., armários embutidos, dep. empda., garagem c. boxe numerado. — Av. Delfim Moreira n. 306 — tels. p/ 2211 ou GB 32-1296 — Carlos — CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Vendo urgente ótima resid., grande salão, 3 enormes qts., dep. de empr. casa de caseiro, terreno 6 200 m2, todo gramado, vizinho da Fazenda da Paz. Chaves na Av. Delfim Moreira n.º 304 — Tels. 2211 p/f ou GB 32-1296 e .... 22-1076. Carlos. — CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Troco por apartamento no Flamengo ou vendo — Terreno com 3 000 m2 e casa de construção nova — Tratar diretamente com Fábio — Tel. .. 30-5810.

VENDO ap. sala, 2 qts. e dependências, melhor local de Teresópolis, final de construção, preço antigo. Tel. 47-8624.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

AINDA HÁ algumas à venda — das ótimas casas da Av. Raimundo Correia, 552, calçada e condução à porta — Apenas 1 500 de entrada (ou menos) e 10 anos suavemente — Bairro "Periquitos" — Junto à Av. Nilo Peçanha — quase Centro de Caxias — Inf. c/ 6, 13, 7 etc. ou Telefone 43-8658.

BAIRRO CALIFÓRNIA — Nova Iguaçu. Vendem-se 2 casas novas, com quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, com laje, água e luz, terreno de esquina 12x30. Ver e tratar Estrada Plínio Casado 1 361 — Sr. Barros.

CAXIAS — JARDIM PRIMAVERA — Terreno em frente à estação — Tratar pelo telefone 43-3249 — Alfredo.

JARDIM PRIMAVERA — Vende-se bonita casa, 3 quartos, 2 salas, dep. empregada, terreno grande 1060 m2. Tel. 45-3902 e 57-0110.

NOVA IGUAÇU — Vende-se terrenos NCr$ 30,00 mensais — Posse imediata, sem entrada. Tratar à Rua Otávio Tarquino, 1 027. Informações pelo tel. 43-8590.

NOVA IGUAÇU — Casas prontas: Vendemos s/ entrada. Rua Guanabara, 100 s/loja 9, N. Iguaçu — Tel. 2928.

TERRENO — Em Nova Iguaçu — Com 720 m2 — Apenas 400 mil, na Rua Gago Coutinho 31, ap. 101 — L. do Machado.

VENDO lote e terreno 25x50 Nilópolis. NCr$ 10.000,00, 50% à vista, restante a combinar. Ver R. Antônio Félix (antiga R. Dr. Godoy) frente ao n.º 1045. Tratar com Sr. Eduardo, 49-8498.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

COROA GRANDE — Dois metros da praia — Vendo casa, sala, 4 quartos, copa, coz., etc., grande varanda e área. Sinal NCr$ 8 000, saldo facilitado e financiado. Chaves c/ Alcebíades, Rua Amélia Reis, 15. Tratar Rio com Samuel. 54-4047.

COROA GRANDE — Vendo casas perto da praia e estação. — 52-0491 ou 49-0097.

MURIQUI — Domingos venda e compra, casas e lotes em todas as praias do Ramal, 23-2495 — CRECI GB 1113 e ERJ 259.

MURIQUI — Vendo urgente! — Ampla casa, perto da praia e estação. Mobiliada. 17 milhões. — Facilito em 3 anos. Rua Minas Gerais, 80, tel. 36-0962.

MURIQUI — Vende-se casa, Rua Minas Gerais, 80, sala, 3 qts., banheiro, cozinha, 2 qts. emp., banheiro, garagem na estação. — Ver no local. Tratar c/ MARCOS — Tel. 43-3782.

MANGARATIBA — Vendo boa casa c/ 2 q., sala, copa, cozinha etc., grande varanda, frente de praia, ótima construção, bom terreno. Angela — 45-2595 ou no local.

MANGARATIBA — Vendo terreno na beira da praia, junto à estação. Também troco por casa ou apartamentos no Rio — SOARES — 45-2595 ou no local, fins de semana.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — (LOJAS) — PRÉDIO COM LOJAS E DOIS PAVIMENTOS — Vende-se o prédio composto de loja 527,00 m2 e dois pavimentos com cinco salas cada um. Av. Marechal Floriano. — Sinal de NCr$ 36 000,00 e saldo financiado em 36 meses. Tratar pelo tel. 52-4903.

LOJA COM SOBRADO, 7 m x 40 — Vendemos ou fazemos contrato novo de 5 anos. Tratar pessoalmente na Rua da Alfândega n. 332.

LOJAS — Rua 7 de Setembro, 88-L Galeria — Ver no local. — Vendemos p/ qualquer ramo. — NCr$ 35 000,00, condições a combinar — H. Martins & Molinari Ltda. Rua 7 de Setembro, 88, s/ 604-6. Tel. 22-3655. Creci 265.

LOJAS — CENTRO DA CIDADE — Em edifício com mais de 120 residências, vendemos lojas com preços desde NCr$ 8 700,00 e entrada única de NCr$ 500,00 na escritura e mensalidades SEM JUROS de NCr$ .. 70,00 — Tratar diretamente no local — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — diàriamente, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. Vendas: Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tel. 32-5353 — IRMÃOS TORÓS LTDA. — CRECI 1161.

LOJA com sobrado à Rua Senhor dos Passos, próximo à Andradas. Vende-se e facilita-se. Tratar com Alvaro 23-4086.

LOJA — CENTRO — Vende-se urgente c/ 100 m2. e 400 m2. subsolo na Rua Santana n. 156. — Chaves na portaria. Tratar telefone 22-0919 c/ Sr. Manoel. Bom financiamento.

SOBRELOJA E VAGA — Vende-se no Edifício Bordallo, com estacionamento para usuários. Ver à Rua República do Líbano, 61 e tratar com o proprietário. Tel 47-5348.

VENDE-SE ou aluga-se loja vazia R. Aristides Lôbo, 75-B — 90 m2 alt. p/ jirau. Chaves com proprietário. Tel. 26-1461, Sr. Mas.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Loja — Rua Voluntários da Pátria, vendo bem situada, com 30 m2. NCr$...... 3 600,00. João Cury. 42-7700 — CRECI 112.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de ..... 16 000,00 c/ pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício p/ vender. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

GRANDE loja na Av. Copacabana — Vende-se em excelente ponto c/ 7 fr. p/ 30 fu. pé. dir. 4m (c/jirau) c/ ou s/ instalações e tel. Contrato mais 5 anos s/ reajuste, aluguel 800 mensais, tem condomínio. 27-5792.

LOJAS — Rua Voluntários da Pátria, 212 — Entrega p/ 12 meses. Preço fixo. Vendemos magníficas lojas, frente, galeria. Construção Ribemboim Engenharia. Preço a partir de NCr$ 31 500,00. Condições a combinar. — H. Martins & Molinari Ltda. Rua 7 de Setembro 88, s/ 604-6. Tel. 22-3655. — Creci 265.

LOJA — Catete — Vendo ou troco por automóvel. Base NCr$ 9 500,00. Entrego vazia. R. Machado de Assis 31 loja 60. Tratar tel. 46-3296.

LOJAS novas — Catete — Vendo magníficas, preços e cond. excep. c/ 20% de ent. e o saldo até 36 meses. Rua Silveira Martins, 110. Tels. 22-7226 e 37-4794.

LOJAS — Rua Miguel Lemos, 99 c/ Barata Ribeiro. Ver no local c/ Sérgio 1a. locação. Vendemos p/ qualquer ramo. Tôdas de frente. Construção Ribemboim Engenharia. Preço a partir de NCr$ 68 500,00 condições a combinar — H. MARTINS & MOLINARI LTDA. — Rua 7 de Setembro, 88 s/ 604/6 — Tel. 22-3655 — Creci 265.

LARANJEIRAS — Vende-se a loja C da Rua das Laranjeiras, 420. Preço 120 000,00 à vista. Ver no local a loja B e tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, n.º 417-A, gr. 1101/2. Tel.: 43-8092 — CRECI 517.

LOJA — Vende-se na Rua Passagem n.º 146 a loja 11, tôda montada, inclusive com área reservada e telefone. Oportunidade do momento. Tratar no local.

URCA — LOJA — Vazia — Vendemos ótima no melhor ponto do bairro, tendo anexo pequeno ap. também vazio na Rua Marechal Cantuária, 140. Condições excepcionais, aceitamos também oferta. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 205.

ZONA NORTE

LOJA — Nova pronta 12x5. Av. Trabalhadores, 90-E — S. João Meriti — Vendo pequena entrada. Tratar n. 65 c/ proprietário.

LOJA — Tijuca, passo, centr. longo, com ou s/ estoque, 40 m2, c/ telefone baratíssimo. Tel. 22-7226 e 37-4794. Creci 1173.

LOJA — Vendo na Rua Aristides Lôbo, 118, c/ 8 600 de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugado sem contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148 — 11.º, s/ 1105. Tels. 42-3347 e 22-8397 — CRECI 866.

LOJA — Vende-se Av. 28 de Setembro, 9 e 9-A, grande com sobrado, estudamos financiamento. Tratar c/ Marcos — Tel. 43-3782.

LOJA — Bonsucesso. Vende-se — Entrega-se vazia à Av. Londres, 2/E.

LOJA — Vende-se no melhor local (Praça da Bandeira). Serve para qualquer tipo de negócio ou banco. Bem instalada, com escritório, sanitários etc. livre e desembaraçada, ótimo financiamento. Ver no local seg.-feira em diante. Tratar 48-6483.

PIEDADE — Vdo. lojas vazias c/ 2 500 ent., prest. 100 s/ juros. Ver Paranapiacaba, 170/170-A — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo loja, vaga, prox. Av. Maracanã, c/ 230 m2, fôrça ligada. Grande facil. pagto. R. C. Fernandes, Av. R. Branco, 185 — 16.º — Tel. 42-1280 — CRECI 150.

PENHA — Últimos apartamentos de frente com dep. de emp. em final de construção. Vendo pela Caixa ou outras com 3 000 de sinal ou financiado. Tratar diàriamente no local com o proprietário. Av. N. S. da Penha, 325.

TIJUCA — LOJAS — Rua Uruguai, 280, loja 2, (esquina de Conde de Bonfim). Entrega imediata. 41,27 m2. Frente. Sinal NCr$ 14 500,00, saldo em 24 meses. Tratar tel. 52-4903.

TIJUCA — Vende-se loja de galeria, junto ao Bob's, próximo à Praça, Vez Rua General Roca, 913, loja 10. Tratar tels. 54-0056 e 30-5470.

VENDEM-SE 2 lojas de frente, Rua São Francisco Xavier, 467, final de construção. Entrega em 6 meses. Tratar diretamente com o proprietário, tel. 36-7100 — Sr. Aguiar.

ILHAS

GUARABU — Loja de esquina ótimamente localizada. Vende-se facilitado — Tratar com o Dr. Guimarães — Tel. 42-2990.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — Vendo sala c/ 30 m2 frente, banh. e kitch. NCr$ 30 000,00 — 42-3390, 48-9690. CRECI 275 — Alvaro.

AVENIDA RIO BRANCO n.º 4 — Vdo. baratíssimo 1 conj. de salas, vazio, c/ 160 m2, com 3 frentes, 3 banhs. Preço NCr$ 69 500, sendo NCr$ 44 000, à vista, saldo 17 prest. mens. s/ juros de NCr$ 1 500. Ver no local c/ o zelador Sr. Magalhães — Tel. 31-3772.

AVENIDA RIO BRANCO — Vendo, 22.º andar, com 430 m2, dividido em salas, entrega imediata. Inf. na Rua México, 111, gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — Creci 47.

CENTRO — Andar comercial. Vendo na Rua Andradas 96 conjunto comercial com 400 m2 constando de 9 salas. NCr$ 150 000 sendo 50% financiados. Tel. 25-2476 e 25-1183 — Sérgio.

CENTRO — ESCRITÓRIOS — Vendemos excelentes conjuntos, com sala de espera, sala, banheiro privativo. Tôdas as unidades de frente, com apenas 6 por andar. — Obras já na 10.ª laje. — Construção com a garantia da SOCICO. Não perca esta oportunidade. — Informações no local diàriamente até às 20 horas. Av. Passos 122, esquina da Av. Marechal Floriano. — Vendas JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels. 52-8774 e 22-2793.

CENTRO — Vendemos Av. Pres. Vargas confortável conj. 2 boxes, salas sls., frente, com banh. privativo. Preço 38 000 — 50% 2 anos. Tel. 22-0262.

CENTRO — Grupo de salas com garagem. Vendo no Ed. Henry Ford. 1 grupo de sala com vest. e 2 salas e garagem. Tratar c/ proprietário Jayme Ferbiarz. CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels. 31-2972 e 31-0881 à noite 25-9604.

CENTRO — Vendo sala 906, de frente. Edif. Bordalo, R. República do Líbano n. 61. Construção acelerada, area 54 m2 — banheiro privativo. — Tel. .. 22-3574.

EDIFÍCIO DE PAOLI — Av. Rio Branco — Vendo conjunto 3 salas com 3 banheiros, ampla sala de espera, duas entradas, com 130 m2, andar alto. Dr. José — Tels. 52-4812 e 45-5715.

GRUPO DE SALAS — Vendo na Rua dos Andradas 96 com 9 salas num total de 400 m2 p/ 150 000 sendo 50% financiado. Tel. 25-2476 — Sérgio.

VENDE-SE ap. 2 406, da Av. Treze de Maio, 47, c/ sala grande, quarto, banheiro e kitchinete, com telefone. Tratar tel. 28-1586, Sr. José Chaves com o porteiro. Melhor oferta, só à vista.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular para qualq. ramo. Sta. Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. 57-4019. Souza, das 15 h.

ZONA SUL

ESCRITÓRIOS PRONTOS no moderníssimo e exclusivamente comercial Ed. Panorama — Conjuntos comerciais de 44m2. Sala, vestíbulo, closset e banheiro. Podem ser usados também como consultórios. Av. Princesa Isabel 323, esq. de Barata Ribeiro, Lojas de 45m2 com salão, jirau, banheiro e depósito. Tudo p/ ocupação imediata. Informações também no local. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, Grupos 517/519 — Tels.: 42-5097 e 52-7557 — TAL. Taubaté Administradora — CRECI 84.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

AMORA IMÓVEIS — Vende gde. chácara c/ 20 000m2 aprox. com casa mobil. Local privilegiado prox. Estr. Cabuçu, 30 mil. Tels. 26-3196 e 32-3115. CRECI 178.

JACAREPAGUÁ — Vendo sítio, 3 600 m2, plano, lindo casa e pomar, casa p/ caseiro, a 15 min. da Barra e 10 de Madureira. Preço: NCr$ 80 000,00 com parte facilitada. Estrada do Cafundá n. 1 116. Ver hoje e domingo de 10 às 17 h. Tel.: 37-4095 — Não interm.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vendem-se vários sítios c/ piscina, pomar etc. — Inf. na Av. Geremário Dantas, 1454, s/ 11 — Sr. Henrique.

LINDO SÍTIO EM C. GRANDE — Vendo com 12 mil m2 c/ 3 casas modestas, plantação, água nasc. riacho, luz da Light e condução à porta — Preço 16 mil cruzs. novs. c/ 6 mil entr. resto 200 p/ mês — Tratar na Rua Barcelos Domingos n. 56 — Campo Grande.

SÍTIO em Campo Grande, no km 39 da Av. Brasil, c/ 3 000 m2 — 270 pés de laranjas e outras frutas — Preço: 6 mil, c/ 1 de entrada e prest. de 100 — Tratar na Av. João Ribeiro, 50, sala 406 — Pilares ou à tarde pelo Tel.: 49-2059.

SÍTIO — Vendo c/ cêrca de 30 000 metros quadrados, com luxuoso palacete, todo plantado, c/ galinheiros etc. Tem telefone. Est. João Melo, 482, C. Grande. Financio. Tratar c/ Pinheiro. Tel. 22-9284 — CRECI 513.

SÍTIO — Bangu — Vendo com 7 000 m2, totalmente plano, com residência, casa de colono, galpões, árvores frutíferas, água encanada, luz. Final linha ônibus Cascadura-Bangu. Tel. 25-4483 —

ESTADO DO RIO

ATENÇÃO — SÍTIO EM MAUÁ — Junto à Praia de São Francisco. Vendo c/ 3 casas mobiliadas, todo plantado com 9 000 m2, luz própria, geladeira, f. a gás. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI-J-228.

CHÁCARAS sítios, áreas e lotes, Estrada Rio-Petrópolis e Teresópolis, junto ao asfalto, mais detalhes p. tel. 22-3346.

CHACRINHA — Lindo mto. barata 3 900 m2, casa 6x6,5, árvores valendo 600 mil, a 3 km Miguel Couto c/ vizinhos só — 2 900 mil facilito — Xavier — 15 às 18 — 31-1306.

CHÁCARA — Em Suruí — Com casa grande e fruteiras, água nascente, vende-se por 6 milhões e 500 mil cruzeiros antigos. A 600 metros da Estrada Rio-Magé, do kl. 18. Ver e tratar com o Sr. Hemero, no Campinho em Suruí ou Júlio do Carmo, 62 — Telefone 43-1020.

ESTRADA RIO-SÃO PAULO km 39. Vende-se boa casa c/ luz, terreno 10 000 m2, lugar alto, lindo bosque ótimo para granja. Informações 54-0516.

FAZENDA com 12 alqueires de (567 400 m2) no Município de Vassouras a margem da Estrada Vassoura a Miguel Pereira, prédio de sede de alto luxo, casa de colonos, pocilgas, pomar etc. N. B. tenho tudo relacionado no escritório. Planta e documentos. Tratar na Rua José Maurício 101 s/ 204 — Penha com Geraldo.

GRANJA — Campo Grande — Avícola — Leiteira, 201 000m2 plana, mais 70 cabeças de gado holandês, boa residência. Visitem Estr. Tinguí, 3 240. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 sl. 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. CRECI 648.

GRANJA c/ abatedouro, mesmo pequeno, compro financiada, casa, galpões etc. Também alugo c/ opção compra. Dr. Pereira, telefone 23-9586.

GRANJA AVÍCOLA — 5.º Dist. de Petróp. 80 000 m2 no asfalto, dando lucro, luxuosa resid. com 2 salas com lareira, 3 qts. em grande parque gramado, luz, 3 casas empreg. 2 000 m2 de modern. galinh. Vendo por deixar o País, 100 000 cruzs. com 60% financ. ou troco ap. 26-5930 das 9 às 12 e 30 com Dr. Francisco.

MIGUEL PEREIRA — Vendo ótimo sítio, 205 000m2, junto ao centro, água própria, grande testada — 47-7416.

MAGÉ — Vendo sítio com 3 lotes, área 30 600 m2, Parque Nossa Senhora da Ajuda, 1 acre e meia do Centro do Est. da Guanabara, com casa, lugar para carro, ótimo clima, especialmente para asmáticos, arborizado, com nascentes, moenda, cêrca de arame farpado, plantação de cana, aipim, banana, café, etc. pocas para montar casa de farinha, pocilga, pateiro com lago, galinheiro, por cinco mil cruzeiros novos de entrada e o resto a combinar ou aceito troca por pequeno sítio em Jacarepaguá. Valor NCr$ 12 000,00. Tel. 38-3179.

SÍTIO — Vendo mais 300 mil m2 c/ benfeitorias. Mais informes de 10 às 14 ou 18 às 20 horas, diàriamente, 26 0112 ou 46-2367.

SÍTIO EM ITAGUAÍ — Vendo na reta asfaltada, lote 664, com escritura Pública, 102 000 m2 plantados em frutas e legumes, vacas, porcos e galinhas e outros. Sr. Carvalho. Tel. 29-3641. Entrada 13 500,00.

SÍTIO 100 000 m2 — Vendo, Cachoeira de Macacu, todo plantado a NCr$ 0,15 m2 — Telefone 56-1569.

SÍTIO — Vendo em Friburgo — Área 62 000 m2, com casa de 3 quartos, sala, etc., e garagem, árv. frutíferas, luz, água própria. — NCr$ 22 000 a combinar. Telefone 27-7062 — Creci 615.

SÍTIO Jacarepaguá — Vendo, aluga 24 000 m2, serve para residência, casa de saúde, clube, granja etc. Pode ser visto e qualquer hora. Estrada Campo Areia, 795 (Lg. Pechincha).

AREAL — Candiota — Vende-se sítio 15 mil m2, todo plantado, florido e gramado, c/ espetacular casa de troncos, mobiliada, geladeira, cortinas, persianas, motor de luz, água nascente, pocilgas etc. NCr$ 30 mil. Hélio. Telefone 25-2857.

TERESÓPOLIS — Lindo sítio 30 Ms. Boa casa, casa de caseiro, pomar, jardim e nascentes. Situação pitoresca com vistas para um lago e montanhas. Clima privilegiado. NCr$ 20 000,00 facilita dos sem juros. Tratar 27-9592 ou Terez. 38-52.

TERESÓPOLIS — Vendo lindo sítio c/ 120 mil m2, casa nova — 3 qts., 2 banhs., copa e coz. Ótima casa de caseiro, água própria nascente a 3 km do asfalto. Preço 40 mil NCr$ 50% facilitados. Tratar c/ Pires. Tel. 2073 — CRECI 568.

VENDO área loteada, parte p/ indústria, dist. 10 m Vassouras, 2 casas de campo, açude, usina, moinho acionado queda de água. Fôrça trifásica. Ganzenal. Inf. tel. 26-4042. — 10,30 às 13.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Jardim Maravilha, terreno com 437 m2, de esquina, a 5 minutos do ônibus, vendo ou troco por automóvel e dou volta. Tel. 22-5665.

CAMPO GRANDE — Vendo área de 133 000 m2, com casa de 3 qts., sl., coz., copa, banh., varanda envidraçada, jardim, quadra de tênis, galpão, estábulo, fôrça e luz, parte plantado e .. 100 000 m2 de pasto, a 200 m da Estr. das Bandeiras, ótimo para loteamentos. Vendo, troco por aps. Zona Sul, Tijuca, Centro ou carros nacionais. Ver na Estrada dos Palmares, 293. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. — Tel. 52-5850 — CRECI—J—238.

LOTES 300 m2, próx. à Pedra Guaratiba, 25,00 mensais, água, luz e calça., marcar visitas. Tel. 49-7185.

SEPETIBA — Casa, vendo 2 qts., frente 2 ruas, terreno 33 x 42, todo plantado. — R. N. Senhora Glória, 46. Tel. 90-0124.

SEPETIBA — Vende-se excelente casa para família de fino trato. Salão com 52 m2, 3 quartos com armário embutido, cozinha, banheiro e dependências, em terreno de 1 000 m2. Preço NCr$ 55 000,00 à vista ou NCr$ 60 000,00 com 50% à vista. Ver no local, na Rua México, 11, grupo 502. CRECI 375. Telefone 22-1055.

VENDO — Campo Grande, 2 lotes de terreno, junto à Escola Normal — Tratar c/ MENEZES — 52-6570.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ venda, vilas, edif. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo, Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ÁREA LOTEADA — Ruas demarcadas — Vendo urgente no Guandu, junto à antiga Rio-São Paulo. Tratar Sr. Alcymar, amanhã — 22-8858 e 22-8973.

ARARUAMA — Vendo terreno de 3 600 m2, 8 minutos da praia, a 300m nova estrada. Preço: — 4 500 entrada, 2 000 rest. comb. Aceito troca automóvel. Tel. .. 26-0041 — Roberto.

ACEITA um conselho? Não leia êste anúncio. Não leia porque aqui está realmente um excelente negócio! Somente 15 mil facilitados, vendo dois lotes totalizando 5 400m2 e bonita casa de laje de: 2 qtos. c/ arm. embut. sala, cozinha, banheiro, lareira, terreno todo plantado, tem casa de caseiro, água própria. Apenas 1 km do centro de Vassouras. Fazenda Cachoeira Grande (Grego). No local c/ caseiro. Sr. Geraldo. No Rio: tel. 34-0694 — Creci 985.

CABO FRIO — Vendo ap. pronto em julho próximo com NCr$ 6 500,00 de entrada e o restante a combinar. Inf. sexta-feira. Sr. Mauro. tel. 42-7073.

ITATIAIA — Colônia Finlandeses — Penedo — Vendo sítio 10 000 m2. duas casas, caseiro, água própria nascente, riacho, frente rio. Estrada Três Cachoeiras, após Igrejinha. Tratar Sr. Oswaldo ou no Rio 38-4642, Sr. Olavo.

MAGÉ — V. DAS PEDRINHAS — Vendo sítio com 2 casas de laje, água e luz, área 6 000 m2 — Infs. Av. Rio Branco, 114 s/ 51 — Tel. 42-9599 - ALDEA — CRECI 584.

MIGUEL PEREIRA — Centro, vendo casa, mobiliada, TV e geladeira. Inform. 37-7367, após 13 horas.

PATI DO ALFERES — Vende-se casa pronta para habitar, grande varanda, living c/ lareira, s/ jantar, 3 quartos, garagem e dependências, com ou sem mobília, Água própria, luz, gás. — Troca-se também ap. Zona Sul — Tel. 37-7445.

SÃO LOURENÇO — M. Gerais — Vendo propriedade 1 600 m2 — árvores frutíferas e casa dois pavimentos p/e NCr$ 50 mil — metade à vista, D. Maria. .... 58-9755.

SÃO PAULO X COPACABANA — Troco apartamento e terreno de 15 m2 ou Zona Sul. — 47-0965.

SÃO LOURENÇO — Casa vdz. 2 qts., sl., coz., banh. Ent. p. carro terr. 18x17 — Jaime Souto Maior, 94, esq. Ida Laga. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

Araras

Vendo área 15 m2, c/ boa casa 2 qt., s., coz., banh., varanda, casa caseiro, luz, água asfalto da porta. 40.000. Teixeira. Dias úteis: 32-3435, à noite. 45-2211.

Andar 350 m²

Vende-se na Cinelândia, vão livre, tratar c/ Almeida — Tel. 52-4681 — CRECI 791.

Loja passa-se

Centrato nôvo de 5 anos. 50 metros quadrados livre. R. Uruguai, 234. Tel. 58-2769.

Prédio no Centro

Vende-se ou aluga-se bom prédio na Rua Visconde Inhaúma, 85, três pavimentos, frente para duas ruas, área útil mim/ 1 000 m2. Ver e tratar no local.

Vista Alegre

Aps. novos e vazios, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e garagem, em edifício de pilotis — Vendem-se na Rua Itacoatiara, 174. Ent. 4 mil, prest. 170 s/j. Tratar na Penha. Av. Brás de Pina, 96 - Loja — Tel. .... 30-5489 (CRECI 232).

Vende-se

Uma casa com sala, 3 quartos, copa e cozinha, banheiro completo, área coberta em terreno de 10x20, todo murado com entrada para carro à Rua Otaciano, 723 — Nilópolis. Tratar no local valor 16 000,00 com 50% financiado.

Prof. MAZURKA

Muito cuidado durante êste dia no local de trabalho porque poderá haver desarmonias.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 52. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: turquesa. Bom humor, calma e capacidade de resolver casos, por mais intrincados que sejam, no local de trabalho ou com a pessoa amada.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 48. Côr: azul. Pedra: jacinto. Bom tempo para fazer novas conquistas e tratar de negócios referentes a dinheiro. Bom também para passeios e fazer compras.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 5. Côr: marrom. Pedra: ametista. Certas desarmonias poderão ocorrer no trabalho. Atento. Procure ser amável com a pessoa amada e terá a paz durante o período.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 43. Côr: grená. Pedra: rubi. Muito bom dia para planejar assuntos ligados com o lar. Favorável aos casos sentimentais e a novas amizades.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 18. Côr: lilás. Pedra: safira. Se tiver algum negócio para resolver hoje, aproveite, é um ótimo dia, contará com o apoio dos astros. Para o coração poucas realizações.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 70. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. Procure realizar o máximo hoje, pois sua estrêla durante o dia estará brilhando com grande intensidade.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 38. Côr: creme. Pedra: ágata. As possibilidades para hoje, com referência aos negócios não serão muitas. Já para o coração poderá surgir alguma novidade.

Leão, (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 65. Côr: todos os matizes do amarelo. Pedra: brilhante. Só procure resolver assuntos que estejam planejados, assim você terá mais chances. Quanto à vida amorosa, deixe que o tempo trabalhe para você.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 93. Côr: cinza. Pedra: granada. Cuidado com os negócios e os assuntos sentimentais. Muito bom dia para os assuntos relacionados com o lar.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 10. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. Não tire conclusões apressadas dos assuntos que tenha a resolver hoje, porque o dia não é muito favorável.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 4. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: água-marinha. Muito bom dia para tratar de assuntos financeiros e resolver crises no lar. Para o coração o dia será calmo.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 28. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. Só aja se tiver certeza de conseguir os seus objetivos, porque as perspectivas para hoje são confusas.

Trabalho

EMPRESÁRIOS CUMPREM AUMENTO DE 25% DOS COMERCIÁRIOS — A Federação do Comércio Atacadista da Guanabara, reunida sob a direção do Sr. Vitor de Araújo Martins, decidiu recomendar aos sindicatos a ela filiados o cumprimento da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que fixou o percentual de aumento dos comerciários em 25 por cento, quando o Departamento Nacional de Salário havia fixado em 17 por cento o aumento. Ao mesmo tempo, a Federação anuncia que entrará com um recurso no TRT pleiteando a anulação de seu ato, concedendo um aumento acima do índice fixado pelo órgão governamental encarregado de dar cumprimento à política salarial do Govêrno. O reajustamento entrou em vigor no dia 1.º de abril, e sua primeira parcela já foi paga aos comerciários cariocas.

IMÓVEIS DO INPS SERÃO VENDIDOS — O Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Sr. Renato Machado, encaminhou expediente ao Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social formalizando a autorização para a liberação da venda dos imóveis da previdência social aos seus ocupantes.

TRABALHISMO AMERICANO APÓIA MERCADO COMUM — A central sindical dos Estados Unidos (Federação Americana de Trabalhadores — Congresso de Organizações Industriais), comunicou que apóia integralmente a resolução da Reunião de Presidentes dos países membros da OEA, sôbre a criação do Mercado Comum Latino-Americano dentro de dois anos. Em sua declaração oficial, afirma a central sindical americana que "padrões de vida melhorados, progresso econômico e crescimento de instituições democráticas estáveis podem ser obtidos mais ràpidamente através da criação de um mercado-comum para a América Latina, o qual oferecerá maiores oportunidades à expansão industrial e ao comércio mundial. Entretanto, acentua, nenhum mercado comum econômicamente saudável pode desenvolver-se, e os povos da América Latina usufruir benefícios se não houver uma expansão simultânea dos mercados domésticos, através de programas agrários, educacionais fiscais, sanitários e outras reformas.

REUNIÃO DA ALALC — O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Renato Gomes Machado, e o Sr. Djalma Mariano, assessor para assuntos sindicais do Ministro do Trabalho, representarão o Brasil na 2.ª Reunião de Consulta do Grupo Técnico sôbre assuntos trabalhistas, da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. A reunião será realizada em Montevidéu.

EMPRESAS MULTADAS — O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, com base no Artigo 54 da Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece multas para os empregadores que não assinam as Carteiras Profissionais de seus empregados, indeferiu recursos interpostos por emprêsas faltosas e manteve as multas no valor de NCr$ 1 014,00, impostas a 16 firmas, entre as quais a Anderson Clayton, a SANBRA e a Petrobrás. Foram as seguintes as multas impostas pela fiscalização e mantidas pelo Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra: Móveis Luso-Brasileira Ltda., NCr$ 26,00; Vitrofer Esquadrias Metálicas Ltda., NCr$ 130,00; Félix Fin & Cia., NCr$ 130,00; Júlio Crosman, NCr$ 1,00; Petróleo Brasileiro S/A, NCr$ 130,00; Comercial Construtora Globo, NCr$ 130,00; Liz S/A, NCr$ 26,00; Anderson Clayton, NCr$ 130,00; Ana Sales Nogueira, NCr$ 26,00; Caju do Brasil S/A, NCr$ 26,00; Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (SANBRA), NCr$ 26,00; M. Dias Branco S/A, NCr$ 26,00; Emprêsa Industrial Técnica S/A, NCr$ 26,00 e José Mário Seoane Carrera, NCr$ 26,00.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO qto. a casal sem filhos, com 2 meses depósito. Rua Riachuelo, 66, Centro, Adair.

ALUGA-SE no Centro na Rua Senador Pompeu n. 158, quarto independente. Tratar com o Sr. Ramos.

ALUGA-SE ap. sala e quarto separados e mais dependencias, na Rua Resende n. 39 — ap. 503. Tratar na Av. Henrique Valadares n. 141 — Tel. 32-5299.

ALUGUEL — FIADOR, com 4 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José — Não cobro inscrição.

ALUGUÉIS — FIADORES — Forneço — Irrecusáveis. Solução 24 horas. Informações bancárias. R. México, 111, sala 1 403.

ALUGUÉIS? FIADOR? — Forneço o melhor fiador da Guanabara — Garanto sua aceitação em todo lugar. Solução na hora. Não cobro adiantado. Rua México, 74 s 1 103.

ALUGUÉIS de casa e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel. 52-9447.

ALUGA-SE prédio na Rua Buenos Aires, 299, com loja e sobrado. Tratar na Rua da Alfândega, 284, loja, com Sr. Miguel.

ALUGAM-SE QUARTOS — Nas Ruas Monte Alegre, 61 Lavradio, 159; União, 30, e Livramento, 151 — Tel. 32-1220.

APARTAMENTOS — Alugam-se em das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. — Tel. 32-1220.

ALUGA-SE apartamento pequeno para rapazes. Tratar na Avenida Presidente Wilson, 181. — E. Castelo. 42-3894.

ALUGAM-SE vagas a rapazes, não falta água. Tratar Rua dos Andradas 73, 2.º andar. Tel. .. 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE quarto a pessoa de respeito. Ladeira Frei Orlando 7, esquina Riachuelo e Senado.

ALUGA-SE o ap. 1 102, R. Washington Luís, 45, c/ sala quarto separados, jardim de inverno, copa-cozinha, área c/ tanque, banheiro social completo. Chaves porteiro. Tratar Adalma. Av. Almte. Barroso, 90, ss/ 610/12. Tel. 22-0798. CRECI 1 008.

ALUGO o ap. 307-B da R. André Cavalcânti n. 142. Quarto e sala sep., coz. e banh. Ver com porteiro. Tratar 45-3090.

APARTAMENTO — Alugo, 2 quartos, sala e dependências — NCr$ 220,00, com taxas e fiador. Lad. da Faria, 138, ap. 202. Chaves no ap. S. 101.

ALUGO vagas e quartos com móveis a cavalheiros — R. do Resende, 192-A.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes com referências — Av. Mem de Sá, 215, ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGAM-SE vagas com refeições pessoas de confiança, mensal 80,00 — R. dos Inválidos, 145.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz — Rua Washington Luís, 16, ap. 401 — Centro.

ALUGA-SE um bom quarto na Av. Gomes Freire. — Infs. telefone 25-9600.

ALUGA-SE casa com 5 cômodos e mais dependências na Rua Comandante Maurity, 27, pela manhã. Tel. 28-8723.

ALUGA-SE — Um quarto e uma vaga para rapazes. R. Joaquim Silva n.º 115 — Lapa.

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos. Rua Monte Alegre, 27 — Centro.

ALUGA-SE casa tipo ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh., varanda e quintal grandes. Ver hoje e sábado na Rua André Cavalcânti, 214, de 11h às 17h.

ALUGA-SE quarto c/ móveis a senhor trabalhe fora. R. Riachuelo n. 414 — ap. 504.

BOM QUARTO — Aluga-se mobiliado, 1 ou 2 rapazes, com referências, exclusivamente familiar. Rua Senado 6, 1.º.

CENTRO — Alugo 1 sala, coz., ind. NCr$ 70,00. Rua Ebraino Uruguai, 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil, Sto. Cristo.

CENTRO — Praça da Harmonia. Alugam-se excelentes quartos para casais. Ver e tratar no local, Rua do Propósito n.º 59, com Sr. Abimael. Tel. 27-2446.

CENTRO — Alugo — Cais do Pôrto — 2 andares. Rua Pedro Alves n. 163 — Perto da Estação Rodoviária e Barão de Mauá — NCr$ 500,00 — Informações Av. Graça Aranha, 174, sl. 807. Tel. 42-0789 — Antônio — J. Capeda — CRECI 106.

CENTRO — Alugam-se vagas para moça em casa de família na Av. Henrique Valadares n. 17 - ap. 503.

CENTRO — Aluga-se ap. com sala, quarto, varanda, kitch. e banheiro, mobiliado e telefone, na Av. Churchill n.º 60, ap. 701. — NCr$ 450,00. Inf. Dr. Roberto. — Tel. 23-4738, 12 às 16 horas.

CENTRO — Vaga moça que trabalha fora, aluga-se a outra, com direito a cozinhar, lavar e passar. R. Inválidos, 224, ap. 31.

CENTRO — Alugo apartamento, Silvino Montenegro, 86 ap. 302. Próx. à Praça da Harmonia. — Tratar de 9 às 12 horas ou p/ tel. 43-9394.

CENTRO — Aluga-se 1 qt. ind. Tratar D. Rosalina, Rua Washington Luís, 24 — ap. 1006.

CENTRO — Aluga-se o ap. 1102 R. Washington Luís, 45, c/ sala, quarto sep. Jardim de inverno, copa, cozinha, área c/ tanque, banheiro social comp. Chaves local. Tratar "ADALMA" Av. Almte. Barroso, 90, ss/ 610/12. Tel.: .. 22-0798. CRECI 1008.

CENTRO — Rua Riachuelo, 271 perto do Bairro de Fátima. Alugam-se diversos aps., c. qto., e sala, banh. e cozinha. 1.ª locação. Base NCr$ 180,00. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Sr. Thelmo. Tel. 31-0717.

CENTRO — A R. Washington Luís 50, ap. 1108, conj., arm. embutido. NCr$ 180,00. Ver e tratar CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Ap. sala, qt., banh. e coz. Rua Vinte de Abril, 8, ap. 905. Aluguel NCr$ 140,00. Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27, gr. 123 — CRECI 292.

CENTRO — B. Fátima, aluga-se apt. ap. 1002, R. Costa Barros, 8, c/ 2 salas, conj., grd. quarto, j. inverno, banh. coz. 280,00. Chaves no ap. 1001. Tratar Av. Alt. Barroso, 90, s/ 402. — 42-8878.

CENTRO — Aluga-se ap. 1 210, Rua Leandro Martins, 22, mobiliado, pintura nova, sinteco, sala e qt. conj., banh., kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290. Tel. 23-9525 - CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, 602, alto à Rua Miguel Couto, 23, c/ banheiro, de frente. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda., Av. Graça Aranha, 226 — Tels. 22-6048 e 52-5239.

CENTRO — Alugo quarto mob. c/ ou s/ refeição p/ moças ou rapazes. Av. Henrique Valadares n. 35/1702.

CENTRO — Aluga-se apt. 207, à Rua Lacre de Araújo, 103, c/ sl., qt. conj., kitch. e banh. Ver no local. Chaves no n.º 307, c/ Sr. Pedro e tratar na Predial Candelária Ltda., Rua Álvaro Alvim, 21, Gr. 1006/B. Tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

CENTRO — Alugamos à Rua Senhor do Matozinho, 361, ap. 102, c/ varanda, sala, 2 qtos., banh., corredor, coz., qto. emp., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 250,00. Ver local às 5.as e domingos. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 81, ap. 101. Frente, sala, saleta, 4 quartos, living, jardim de inverno, 2 banhs. sociais, coz., 2 quartos p/ empregada, área com tanque. Chaves c/ porteiro. — Administradora Nacional. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pavimento. Tel. 42-1314.

UM CASAL aluga um quarto para um casal ou um senhor que trabalhem fora. Rua Gomes Freire, 225, ap. 301.

SOBRADO no Centro, com 8 quartos e uma sala, transpasso o contrato de 5 anos, para comércio ou residência. Aluguel 200,00, aceito sócio para qualquer ramo de negócio. Rua do Resende 68, sob.

SOBRADO grande no Centro, c/ 8 quartos e grande sala de frente — Aluguel NCr$ 200,00 — Transpasso o contrato de 5 anos para residência ou comércio — Entrego com 3 salas vazias. Rua do Resende, 68, sobr.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE um ótimo quarto para casal sem filho. Rua Benjamim Constant 163. Glória.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos ou solteiro na Rua Paula Matos n. 112 — Sta. Teresa.

ALUGO Sta. Teresa, na Rua Miguel de Paiva 656, sala, quarto, cozinha e quintal, independente. Tratar no local.

ALUGA-SE apart. conjugado grande, cozinha grande e banheiro. Pintado nôvo. Al. 160.000. Rua Taylor, 31 — 211 — Tel. 38-2133.

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casal. Rua Monte Alegre, 47. Santa Teresa.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado, a casal que trabalhe fora ou a dois rapazes. Rua Paula Matos 121-A — 22-1073.

APARTAMENTO — Edifício em terreno sólido, sala, 2 quartos, cozinha etc. Facilita-se o pagamento, aceita-se Cx. Econ. Rua Prefeito João Felipe, 537 — Tratar pelo tel. 28-1353 com D. Jorgina.

ALUGAM-SE quartos casal. Rua Paula Matos, 4, referência.

ALUGA-SE casa, quarto sala. — Rua André Cavalcânti, 223.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos e sala e sala e quarto grande. Ladeira do Castro 189, ap. 202, próximo ao Largo Guimarães — Sta. Teresa.

APARTAMENTO — Aluga-se de 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. Aluguel NCr$ 300,00 mensais. Ver e tratar à Rua Francisco Muratori n. 11, ap. 104.

CASA — Ap. Aluga-se sala, 3 quartos, mais depends. Rua Orlando Rangel, 32. Chav., inf. local. Catete, Glória.

GLÓRIA — Apartamento, aluga-se na Rua Hermenegildo de Barros, 8, ap. 401. Chaves com o porteiro.

GLÓRIA — Kaic aluga c/ telefone, frente ap. 601 da Rua Benjamin Constant, 60, c/ 2 sls., 2 qts., copa-coz., banh., qt. e wc. empreg., área c/ tanque, varanda, e vg. na garagem. Chaves com porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A — Tel. 32-1774 — CRECI 383.

GLÓRIA — Aluga-se vaga a môça que trabalhe fora, com direitos. Benjamim Constant, 35/101.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 203 da Rua Taylor, 39, c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda e área com tanque, pintado. Chaves c/ port. Valcy. Tratar DOM BOSCO, na Rua do Carmo, 6, gr. 1 210. Tel. 31-1312. Alug. 300,00.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 1 208 Rua Augusto Severo, 206, saleta, sala e qt. sep. arm. emb., coz. banh. Chaves. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas n. 290, tel. 23-9525 — CRECI 204.

GLÓRIA — Alug. ap. sala e quarto sep. Ver c/ porteiro à R. da Glória 248 ap. 803. Fiador proprietário na GB.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 401 da Rua Benjamin Constant, 84, com 2 qts., sala, banh., coz., dependência e vaga na garagem. NCr$ 350,00. Ver no local com o porteiro e tratar pelo tel. 52-5421 ou na Rua da Assembléia 92, 2.º.

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, copa, garagem e dep. completas de emp. Informações pelo tel. 36-2302. Tratar na "ADALMA" Av. Almte. Barroso, 90, ss/ 610/12. Tel. 22-0798. CRECI 1008.

GLÓRIA — Aluga-se apt. 925 da Rua Taylor, 31. Conjugado de frente. Chaves c/ porteiro. Tratar Predial Palermo. R. Senador Dantas, 117, s/ 905. Tel. 52-4325 — CRECI 455.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com direito a tel. a môça ou senhora que trabalhe fora, pede-se referência. Tel. 25-7676.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha, na Rua Pedro Américo, 442 — Catete. Ver diàriamente.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Rua Pedro Américo, 466, ap. 203. 2 quartos, sala, coz., banh. completo, varanda envidraçada, área c/ tanque e dep. de empregada. NCr$ 300,00. Chaves no ap. 102. Administradora Nacional. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGO vários quartos para casais na Rua Bento Lisboa, 123 — Rua Conde de Baependi, 84 — Rua Mais Lacerda, 652.

ALUGA-SE quarto, duas senhoras, casa família. Paissandu, 310. Tel. 25-3104.

ALUGO vagas p/ rapazes e quartos p/ casal, Machado Assis, 6.

ALUGAM-SE 2 vagas em casa de família a moças com referências, únicas inquilinas. Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 409.

ALUGO grande quarto 1 ou 2 moças de família, trabalhe fora. Peço referências. Ver hoje e amanhã Artur Bernardes 42 — 5.

ALUGO — Av. Rui Barbosa 560, ap. 601, ricamente mobiliado, c/ 2 salas, saleta, 2 qts., dep., sinteco, de frente ao mar, garagem. Tel. 32-6926.

ALUGO ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, área c/ tanque, R. Santo Amaro, 36, ap. 204, c/ porteiro. Tratar 52-2877. — Creci 961.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha de frente com Sinteco, ap. 103. Correia Dutra, 29. Tel. 2745. D. de Caxias.

ALUGO — Mobiliado, Av. Oswaldo Cruz 103/304, hall, 2 salas, 3 qts., deps., garagem, 600 mais taxas. Marcar visita tel. 52-0982. Creci 636.

ALUGAM-SE vagas para môças, c/ refeição — Rua Bento Lisboa, 159, ap. 104. Catete.

ALUGA-SE ap. à Rua Honório de Barros, 18-701 — Aluguel ... 350,00. Tratar na Trav. do Paço, 23, sala 301 — Local Flamengo.

ALUGA-SE ou vende-se 1 ap. R. Santo Amaro, n.º 5, ap. 603 — Sl., 2 quartos, c., b. completo. Tel. 32-4442 — Gonçalves.

ALUGA-SE em casa de família ótimas vagas a rapazes do comércio e estudantes que dê referências. R. Bento Lisboa, 16. Tel. 25-6644.

ALUGO vagas para môças trato. Tel. 45-4103.

ALUGO 1 quarto grande, frente, c/ mob., todo conforto, direito falar no telefone. P/ 2 m. ou rapaz, ou 3 môças trabalhem fora. 25-9535.

ALUGUEL??? Al. c/ fiador proprietário. Irrecusável. N. cobro adiant. Resolve na hora — Av. Rio Branco, 185, s/ 1819 — Tel. ... 52-2503.

BOM quarto no Flamengo em ap. Tratar pelo tel. 45-2387, Sr. Hélio, das 18 às 20 horas.

CATETE — Rua Correia Dutra, 137 ap. 304. Sala, 2 bons quartos, armário embutido, área c/ tanque, sinteco. Aluguel NCr$ 400,00. Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27, Gr. 123 — CRECI 292.

CATETE — Aluga-se o ap. 102 R. Pedro Américo, 406, c/ saleta conjugado, banheiro social comp. boxe, coz., área c/ tanque. Chaves local. Tratar na "ADALMA" Av. Almte. Barroso, 90, ss/ 610/12. Tel. 22-0798. CRECI 1008.

FLAMENGO — Vaga, môças trab. fora, 45,00. R. Silveira Martins 40 — 607. Tel. 25-0102.

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado, independente, com telefone, à Rua Buarque de Macedo, 77.

FLAMENGO — Aluga-se amplo apartamento na Av. Rui Barbosa n. 636, ap. 1406, c/ sala, saleta, 2 quartos, cozinha c/ dependências etc. Ver e tratar no local a partir de 10 horas.

FLAMENGO — Vagas a môças c/ direitos. Quarto frente. Tratar R. Silveira Martins, 18, ap. 901.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 220 à R. Senador Vergueiro 200 c/ quarto kit. e banh. NCr$ .. 220,00 e taxas. Ch. c/ o porteiro. Tratar tel. 47-8899.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento de quarto, jardim de inverno, sala grande separada, banheiro social e cozinha — Ver na Rua Buarque de Macedo, 46, ap. 301 e tratar na Rua Buenos Aires, 124, sala 1 — Tel.: 22-0153 — Sr. Vanderlei.

FLAMENGO — Alugamos na Rua Benjamin Constant, 60, ap. 204 c/ jardim de inverno, sala e qto. separado, banh. coz. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves porteiro — Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

FLAMENGO — Apartamento de 2 quartos, sala dependências, armário embutido e vaga na garagem, aluga-se na Rua Barão do Flamengo, 35, ap. 312 — NCr$ 430,00 e taxas. Tratar pelo Tel. 22-5389. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, frente, mobiliado. Praia do Flamengo, 64, ap. 710 — Tratar: 22-6466. Chaves c/ porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Senador Vergueiro, 200, ap. 1207 com sala grande, 2 qts., varanda, copa-coz., quarto e banh. de empregada — Chaves na portaria — Tratar dias úteis — Tel.: 42-9558.

FLAMENGO — Aluga-se R. Machado Assis, 31, loja 16. Alug. 120,00, vazia ou 180,00 c/ móveis (salão cabel.). Ver local. — Tratar DOM BOSCO na Rua do Carmo, 6, gr. 1 210. Tel. 31-1312.

FLAMENGO — Praia, n. 314 — ap. 26 — Aluga-se, sala, 2 qts. coz., banheiro completo, depend. pintado de novo, vista no terraço para a Guanabara. Preço de 340 e taxas. Chaves c/ porteiro ou tel. 23-3270, de 2a.-feira a 6a.-feira.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 515 Praia do Flamengo, 122, hall, sala e quarto sep., banh. coz. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes & Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento conjugado, grande, de frente, na Rua Paissandu n.º 59, ap. 403. Ver e tratar hoje no local.

FLAMENGO — Aluga-se casa 2, Rua Correia Dutra, 37, sala, quarto, área c/ tanque, coz. etc. Chaves c/ Sr. Jaime, casa 4. Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobiliado com telefone em ap. de categoria a casal ou senhor de tratamento. R. Sen. Vergueiro, 128 ap. 1 101. Tel. 25-4919.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 609 da Praia Flamengo 122, sl., qto. banh. e kitch. Solicitar chaves p/ tel.: 52-6065. Sr. Reis.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. na Rua Buarque de Macedo, 33, ap. 403, com saleta, grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha e dependências de empregada. Tratar na Praia do Flamengo 122/1 003.

FLAMENGO — Alugam-se apartamentos mobiliados, com telefone, de NCr$ 240,00 a NCr$ 360,00 mensais. Tratar pelo tel. 25-7270.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 802 da R. Silveira Martins, 157, com sl., qt. sep. e var. Chaves com o porteiro Sr. José. Tratar na R. Relação, 15, com o Sr. Carvalho. Aluguel NCr$ 250,00.

FLAMENGO — Aluga-se ap. c/ 3 quartos e dependências completas. Tratar pelos tels.: 25-6538 e 57-1698.

LARGO DO MACHADO — Alugo pequeno quarto mob. com banh. anexo a senhor de trato — R. Dois Dezembro, 77, ap. 402.

LARANJEIRAS — Alugam-se qts. com água corrente. Ver na Rua Alice, 289. Tel. 42-3141.

ÓTIMO QUARTO a casal sem filhos ou môças que trabalhem fora. NCr$ 120,00. Rua Prof. Luís Cantanhede, 233, entrar pela Estelita Lins.

RUA DAS LARANJEIRAS, 337, aluga-se ap. 405, quarto, banheiro, cozinha. Cr$ 170. Inf. tel. 26-5137, com elevador.

RUA PINHEIRO MACHADO n. 51 ap. 203 — Chaves porteiro. — Alugo sl., 2 qts., coz., banh. área, tanque e dep. emp. Tel. 37-8609, de 9 às 12 horas. CRECI 1 078.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE qto. mob. a casal ou rapazes, ambiente familiar. Rua Álvaro Ramos, 84, ap. 101. Botafogo.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos tels. 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelita.

ALUGO qto. c/ banh., entr. ind. Praia da Urca, rapaz trato. Rua Otávio Correia, 53.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, qto., sala, conj., banh. kitch. — NCr$ 170,00 taxas cond. 26-9181, das 10 às 20 horas.

ALUGA-SE ap. Rua Voluntários da Pátria, 127-319, 2 quartos, salão, cozinha, quarto e banheiro empregada, para ver apanhar chaves no ap. 402. Preço NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar 43-8572 Álvaro.

ALUGA-SE na Rua Voluntários da Pátria n. 329 — 801, apartamento com 2 quartos, sala e dependências. Aluguel de NCr$ .... 200,00 fora as taxas. Chaves c/ o porteiro.

ALUGA-SE 913 na Praia de Botafogo 340, c/ sl., qt., hall, banheiro, kit., ótimo ap. conj. — Tratar APSA, CRECI 253, Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Aluguel NCr$ 200,00. Corr. resp. M. Guerra, CRECI 4.

ALUGA-SE apartamento linda vista lateral, com 3 quartos, sala e dependências completas de empregada. Preço NCr$ 400 e taxas. Ver no local com proprietário. Praia de Botafogo, 430/902, das 9h às 12h. Tel. 45-6612.

ALUGA-SE um quarto a casal — moças ou rapazes que trabalhem fora, pode lavar e cozinhar — Pedem-se referencias. Rua Bambina n. 120.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado com telefone para 2 rapazes ou 2 moças. Pedem-se referências. Rua Voluntários da Pátria n.º 1 ap. 503.

ALUGA-SE confortavel quarto com telefone a dois rapazes. Tel.: 46-0129.

APARTAMENTO 2 s., 2 qt., dep. contrato — Botafogo. 46-0987, comp. emp. 350 mensais, alugo a quem ficar com móveis no valor de 3 000. Telefone consta.

ALUGA-SE em Botafogo, na Rua Conde de Irajá, 510/520 (Edifício Guì), o apartamento n.º 104. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México, 98, 3.º andar, salas 310/313.

ALUGAM-SE quartos e vagas c/ ou sem refeições — Pensão Real — Botafogo — Tel. 26-6906.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou rapazes à Rua Capitão Salomão n.º 55 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto e vagas com ou sem refeições, a moças de respeito, trabalhando fora. Rua Voluntários da Pátria, 196.

ALUGO ap. conj., banh. complet., coz. diar., das 10 às 18. Telefone 26-0112 ou 46-2367. Vendo guarda-vestido. Aluguel 180.

ALUGO vagas a rapazes, casa família. Rua Barão Lucena, 16 — Botafogo. Tel. 46-5224.

ALUGA-SE quarto para casal. Tratar tel. 26-0497.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências, na Rua Dona Mariana, 131, ap. 305. Ver e tratar com o Sr. Álvaro na portaria.

BOTAFOGO — Aluga-se ampla residência em centro de jardim para família de tratamento. Ver na Rua Paulino Fernandes, 82 e tratar c/ Sr. Arthur Lima pelo tel. 25-7366 — Hotel Novo Mundo.

BOTAFOGO — Aluga-se um apartamento 734 na Praia de Botafogo, 356, de sala, kit. e banheiro, chaves com o zelador. Tratar na Construtora L. Martins S.A. Rua México, 11 sl 502. Tel. 52-3873. Aluguel NCr$ 150,00.

BOTAFOGO — Em ótima residência, aluga-se bom quarto de frente com banheiro ao lado, a um senhor ou senhora de responsabilidade que trabalhe fora. NCr$ 140,00, com café pela manhã — Telefonar: 46-3948.

BOTAFOGO — Aluga-se — Rua Pinheiro Guimarães, 62, casa 1, ap. 101, sala, quarto, conjugado com um pequeno, cozinha, banheiro, varanda, só para casal — Fiador. Tratar Sr. Albino.

BOTAFOGO — Junto ao Iate Clube — Alugam-se diversos aps. na R. General Severiano, 40 — em frente Universidade do Brasil. Novos, 1.ª locação, c/ qto., sala separados, j. de inverno, banh. e coz. completa, com ou s/ área serv. Peças grandes, aluguel a partir de NCr$ 290,00. Chaves c/ porteiro. Tratar com Sr. Thelmo. Tel. 31-0717.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 704 da Praia de Botafogo, 416, de frente, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque, dep. completa empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar Predial Palermo. Rua Senador Dantas, 117, s. 905 — Tel. 52-4325. CRECI 455.

BOTAFOGO — Alugo ap. 3 qts. sala, demais dependencias. De frente. Aluguel 300 mais taxas. Ver na Rua Álvaro Ramos, 574, com Rubem e tratar na Av. Rio Branco, 57, sala 604. — Telefone 23-2803.

BOTAFOGO — Alugo na R. Humaitá, 60, casa 4, ap. 101, sala 3 q., boa área, dep. completas. Não paga condom., estacionam. auto. Tratar local. Tel. 26-7535. Sr. Ari.

BOTAFOGO. Vagas. Moças. Voluntários da Pátria, 1, ap. 809. Tel. 46-3577.

BOTAFOGO — Alugo NCr$ ... 400,00 ap. 102 — Rua Barão de Lucena, 80, salão, 2 amplos qts., copa-cozinha, dep. emp. — Ver hoje das 9 às 12 horas — Tratar 31-3226.

BOTAFOGO — Alugo por NCr$ 280,00, ap. 101, Rua Fernandes Guimarães, 63, casa 2, salão, 2 qts. etc. Chaves local.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 722 da R. General Severiano, 40, c/ sala, 2 qtos., banh., coz., varanda, copa, área c/ tanque e c/ ou s/ garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar: Predial Palermo — R. Sen. Dantas, 117, s/ 905 — Tel. 52-4325. CRECI 455.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conj. com kit. e banh. NCr$ 190,00 — Praia de Botafogo, 336, ap. 542 — Chaves na portaria. Tratar na CIPA S/A. — R. México 41, s/loja — Tels. 22-8155 e 22-8441.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conj. banh. e kit. Praia de Botafogo, 460, ap. 522 — Chaves na CIPA S/A. — Tratar na R. México, 41, s/loja — Tels. 22-8155 e 22-8441.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. recém-pintado c/ 3 quartos, sala, coz., banh. c/ área e tanque — R. Voluntários da Pátria, 356, ap. 1 — Chaves c/ síndico. Tratar CIPA S/A. — R. México, 41, s/loja — Tels. 22-8441 e .... 22-8551.

BOTAFOGO — Aluga-se ap., sala e quarto separados, cozinha, banheiro e área c/ tanque, na Rua General Polidoro, 20, ap. 610. Chaves c/ o porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S/A. — Rua México, 21/202 — Tels. ... 32-3929 e 22-7215.

BOTAFOGO — Aluga-se ap., frente, perto praia, pintado de nôvo, c/ sala, qt. conj., banh., coz. — Ver c/ porteiro. R. Senador Vergueiro, 200, ap. 302 — Tratar c/ prop. Tel. 52-5997.

QUARTO — Aluga-se. Pode lavar e cozinhar. NCr$ 35,00, com depósito 3 meses. Rua da Passagem, 49.

URCA — Alugo Av. S. Sebastião, 105/203. 2 qts., 2 sls., conj., dep. Chaves portaria. Tratar Civia — 52-8166.

VAGA em amplo quarto a moça trab. fora. Duas únicas inq. — Inf. Vol. Pátria, 329 — 706.

VAGAS PARA MOÇAS que trabalhe fora. Tratar 2a.-feira: Rua Voluntários da Pátria, 340 — Sala 205.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ótimo ap. de frente, todo mobiliado, atapetado, c/ 3 q., sal. conj., tel., geled., televisão, dep. de empreg. e garagem — Com linda vista p/ o mar. R. Belfort Roxo n. 20 — ap. 601.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGAM-SE ótimos apartamentos para temporada, completamente mobiliados e com todos os pertences, temos dezenas de 1, 2 e 3 quartos. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, s/ 202 — Tel. 37-1133.

ALUGO quarto vista p/ mar, p/ 1 ou 2 môças, com direitos, 80 mil cada ap., 1 por andar. Rua Fig. Magalhães 108, ap. 1 201. Telefone 57-7197.

ALUGA-SE quarto em casa de família. Av. Copacabana, 777, ap. 501.

ALUGO ótimo ap. sala, 2 quartos, coz., banh., dep. empreg. Rua Santa Clara, 277, ap. 602, al. 400 mais taxas. Tel. 37-9513.

ALUGAMOS lindo ap. de frente, Posto 6, qto., sl., e dep. Ocasião. "BRILHANTE", Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 316. Tels. 57-5187 e 57-2086. CRECI 243.

ALUGUEL? FIADORES? Não para favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps., ou lojas. Solução na hora — Visconde de Pirajá, 572, s-5. Das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom. Em frente a TV Excelsior, Ipanema.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. BOLIVAR — Av. Copacabana, 605, sala 1 004 — Telefone 36-5565.

ALUGO ap. 503 R. Felipe Oliveira, 4, esq. Princesa Isabel, frente, entrada, sala e quarto separados, arm. embut. 2 varandas, banh. e coz. Chaves c/ porteiro. Inf. 32-2394.

ALUGO pôrto 3 pequeno confortável ap. mobiliado temporada ou contrato B. Ribeiro, 430/601. Inf. 57-0822.

ALUGA-SE Rua Siqueira Campos n.º 241, ap. 101, com duas salas, 3 quartos com armários embutidos em todos êles e dependências. Aluguel NCr$ 650,00 — Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. — Rua Álvaro Alvim n.º 31, 8.º andar.

ALUGO 2 apt., sendo um conjugado e outro c/ sala-quarto, pequena cozinha e banheiro. Ver aps. 1205 (NCr$ 300) e C-01 (NCr$ 200), mais taxas e condomínio. Rua Barão Ipanema, 53, c/ Alcides na portaria. Tratar Corretor Barbosa (CRECI 401). Tel. .. 22-4073 — Rua México, 111/1602 — Fiador proprietário.

ALUGA-SE ap. 605 R. Bolívar Ulrich, 91, c/ sl., qt. conj., banh., kit. Aluguel NCr$ 290,00. Tratar APSA, CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007, corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 401, R. Gustavo Sampaio, 258, c/ 2 sls., 3 qts., banh., coz., lav., dep. emp., frente. Aluguel NCr$ 300,00. — Tratar APSA, CRECI 253, Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007, corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGO ap. mobiliado, 2 qts., sala, dep. Rua Duvivier, 43, ap. 502 — Tel. 57-1818.

ALUGO, R. Bolívar, 124, ap. 810, c/ 2 q. conj., s., banh., coz., área c/ tanque. A. 28,00. — Tel. 45-3513 ou 45-0525.

Chefe e Assistente de Pessoal

ENGENHARIA ESPECIALIZADA BRASILEIRA S/A.

ADMITE PARA SUA DIVISÃO DE PESSOAL

EXIGE:

- Grande experiência em administração de pessoal.
- Conhecimentos profundos da Legislação Trabalhista e Previdenciária.
- Capacidade de liderança.
- Experiência anterior comprovada no setor, de no mínimo 5 anos em emprêsa de grande porte.
- Idade entre 30 e 40 anos.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Sábados livres.
- Restaurante próprio.
- Bom nível salarial.

Aos interessados solicitamos comparecerem com "curriculum vitae", à Rua General Polidoro, 81 — 3.º andar — Botafogo — Divisão de Pessoal — A PARTIR DE 2.ª-FEIRA. (P

Philco Rádio e Televisão Ltda. ampliando seu quadro de funcionários nesta localidade, tem necessidade de admitir:

CAIXA

Pessoa idônea que já tenha exercido esta atividade e que possa ser realmente comprovada.

AUXILIAR

Jovem, dotado de bons conhecimentos em serviços gerais de escritório, principalmente no setor de kardex.

BALCONISTA

Bastante familiarizado com vendas de peças e componentes eletrônicos, para rádio, TV e condicionadores de ar.

Os candidatos deverão apresentar-se, para entrevistas, no dia 26 de maio próximo, a partir das 9 horas, à Rua Miguel Couto, 105, 11.º andar, salas 1 109 a 1 112.

Engenheiro ou técnico

Instrumentação, contrôles automáticos. Admite-se, mesmo p/ meio expediente. Av. Pres. Vargas, 534, s/ 1 909.

Lanterneiro

Precisa-se oficial competente para tomar conta frota. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Menores

Precisa-se de menores para fábrica de camisas. Com prática de seção de embalagem. R. Cardoso de Morais, 510 — Loja 70. (P

Passadeiras atenção

Precisamos de passadeiras com prática de camisas (profissionais). Paga-se bem. Fábrica de Camisas. Rua Cardoso de Morais, 510 — Loja 70. (P

Rapaz

Precisa-se com prática em escritório contábil. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Vendedor técnico

Precisa-se contrôles automáticos, mangueiras e tubos flexíveis. Av. Pres. Vargas, 534 s/ 1 909.

Vendedores

Precisa-se de vários para artigo de grande aceitação — Paga-se ajuda de custo e comissões. Apresentar-se munidos de documentos à partir de 6.ª-feira. Rua Uruguaiana, 166, 1.º andar.

Vendedores

Precisa-se p/ firma de atacado de copos e porcelanas. Ótima comissão. Importadora Crista Louças. R. da Passagem, 83-A.

Corretores Para Pequenas Viagens

FIXO + COMISSÕES

Tradicional Companhia precisa de 3 corretores para completar seu quadro de vendas em Kombis.

Exige: Prática de vendas, capacidade de trabalho, preparo médio. OFERECE: Continuidade do trabalho, alto índice de ganho, condução, tôdas as despesas pagas, aproveitamento em cargos de chefia.

Av. Alm. Barroso, 2 — 9.º and. s/905. (P

QUÍMICO

Solicitamos, para grande Cliente, um Químico com os seguintes requisitos básicos:

— NÍVEL UNIVERSITÁRIO
— IDADE ATÉ 35 ANOS
— INGLÊS FLUENTE

Para exercício das funções, serão necessárias viagens freqüentes pelo país, pelo que terão preferência homens solteiros ou que não apresentam nenhum problema para viagens.

Salário compatível ao cargo.
Primeiras entrevistas, com hora marcada:
OSEX — Avenida Treze de Maio, 47 — sala 809 — Tel.:52-0185. (P

TÉCNICO-QUÍMICO

Precisa-se, para a CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE (Fábrica em Três Rios), de elemento capacitado para análise química de matérias-primas, bem como para o contrôle analítico de banhos de superfícies metálicas para deposição de zinco.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Buenos Aires n.º 100 — 6.º andar, sala 69, a partir das 10 horas.

Vendedor camisas

Indústria de conceito firmado precisa de pracista categorizado para a Zona Sul. Indispensável ser ótimamente relacionado com o comércio local. — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. P-22696. (P

Vendedores

Firma de São Paulo, precisa vendedores p/ produtos de postos gasolina, super mercados, armazéns etc. Tratar dia 25 e 26 à Rua Cândido Mendes, 120 ap. 701.

CASA Tavares

admite para Vendedores

- Com prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.
- Para trabalhar em Copacabana.

RUA DA QUITANDA, N.º 30-A (P

Exímio dactilógrafo

FERJARO S/A., admite para colocação imediata.

Apresentar-se amanhã, na Rua Bruno Seabra, 186 (transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARÉ. (P

Eletricista Meio oficial de mecânico

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A. admite especialistas indicados acima em suas oficinas. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na R. General Polidoro, 316, Departamento do Pessoal, ao Sr. ARY. (P

Eletricista

Para manutenção de fábrica, alta e baixa tensão. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de enrolamento de motores.

Ferramenteiro

Com prática para corte, repuxo e plástico.

* Semana de 44½ horas. Paga-se bem.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Eletricista para automóvel

PRECISA-SE.
DOCUMENTOS EM DIA.
TRATAR:
RUA BARÃO DA TÔRRE, 27 — IPANEMA

Fábrica Mundial

Admite:
AUXILIARES ESCRITÓRIO

Môças e Rapazes com prática de serviços gerais de escritório. Exige-se boa caligrafia e bastante prática de datilografia.

BOY

Rapaz até 16 anos, desembaraçado e conhecedor de serviços externos.

Tratar à Rua Leopoldina Rego, 647 — dia 26 (sexta-feira), das 8 às 14 horas — Trazer documentos.

INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO

EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO		
Engenheiro Químico c/inglês fluente p/ setor de Análise e que possa viajar ...	NCr$	1.200,00
Desenhista mecânico c/3 anos exp.	"	400,00
Estoquista c/exp. anterior	"	300,00
Aux. de Estatística — rapaz	"	250,00
Correspondente Port. — môça c/prát. de máq. elétrica	"	250,00
Datilógrafo — 200 t.p.m. e prát. de serviço de escrit.	"	250,00
Aux. de escrit. — rapaz boa dat. exp. ant.	"	200,00
Vendedor c/carro — mat. de limpeza	"	400,00
ZONA NORTE		
Est./Port. c/ótima aparência, boa dat. e est. e redação própria	"	450,00
Calculista-faturista — rapaz c/exp. ant.	"	170,00
Motorista p/carro de entregas	"	170,00
SUBÚRBIO		
Est./Port. c/ótima aparência e boa dat.	"	350,00
Aux. de escrit. — rapaz exp. sec. vendas	"	180,00
Aux. de escrit. — môça c/boa dat.	"	180,00
Guardas p/Indústria c/exp. combate inc.	"	150,00
Porteiro/Zelador p/Ed./ apart. exp. ant.	"	150,00

Obs.: 1 Fazemos exames Psicotécnicos em candidatos enviados pelas Emprêsas.
2 Atendemos casos de orientação vocacional.

Rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º — Gr. 803/5
Tels. 43-8712 e 43-7927 (P

Môça Perma Plásticos S/A

Datilógrafa, prática, comprovada em serviços de escritório, desembaraço, boa aparência. Possibilidade de progresso. Tratar a partir de 9,00 h. com Da. Sônia à Rua Senador Alencar n. 33. (P

Mecânico (Máq. gráf.)

BOMBEIRO-ELETRICISTA E ELETRICISTA — Emprêsa jornalística de grande porte precisa c/ experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Div. de Seleção — De 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Pedimos não se apresentar quem não estiver em condições. (P

Motorista

Com prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira, e experiência em entrega de mercadorias.

* Semana de 44½ horas. Paga-se bem.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Engenheiro

Eletricista com esperiência em instalações de AT, BT, e rêdes de distribuição. Dirigir-se à Rua da Lapa, 180 — 1107.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45 V. Isabel.

NCr$ 2.000,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de Automóveis sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

Entre em contato conosco hoje mesmo. — Rua Voluntários da Pátria, 138 — SR. BERNARDO.

Não atendemos por telefone, pela manhã. (P

Operador Burroughs

(CONTAS CORRENTES)

Para admissão imediata, precisamos de rapaz com experiência em operação de Contas Correntes (equipamento Burroughs) — Salário base: NCr$ 180,00.

Seleção a cargo de:

OSEX — Av. Treze de Maio, 47 — sala 809. (P

Precisa-se

½ Oficial Serralheiro que saiba ler desenhos. — Pintor com prática de Pistola. — ½ Oficial Carpinteiro, com prática de embalagem.

Precisamos Rua Francisco Eugênio n.º 192-A.

Propagandistas-vendedores

Laboratório de renome internacional precisa para as zonas sul e centro da Guanabara. Remuneração compensadora. Exigimos experiência no ramo e conhecimento dos referidos setores. Escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 13 974, anexando "curriculum vitae" e uma fotografia, sob "Progresso/67".

Precisam-se

2 — Empregadas Portuguêsa, uma p/ Babá e a outra p/ Copeira e arrumadeira, paga-se muito bem.

Tratar pelo Telefone 57-9479 — C/ Dna. JUDITE.

Secretária

Precisamos com prática para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilografia, redação própria e estenografia. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Técnico de Contabilidade

Admite-se para auxiliar contador geral, com experiência em CONTABILIDADE INDUSTRIAL.

Apresentar-se amanhã, à Rua Bruno Seabra, 186 — (Transversal à Rua Viúva Cláudio). — JACARÉ. (P

Vendedor

Loja de móveis e decorações precisa com prática comprovada no ramo. Exige-se referências. Favor apresentar-se quem atende estas condições. Rua Hilário de Gouveia, 57-A. — Copacabana, de 9h às 11h.

Vendedor

Precisa-se, com clientela, para fábrica de confecção. Artigo de fácil aceitação. Boa comissão. Entrevista com Sr. BEZERRA. Tel.: 38-2536.

Vendedores

Indústria Nacional de Colas e Adesivos Ltda. ampliando quadro vendedores oferece ótima oportunidade, a elementos capazes com instrução secundária. Idade máxima 25 anos. Exige-se referência. Bom fixo e comissão. Entender-se com Sr. Ferraiuolo. Rua Júlio Ribeiro, 328 — Bonsucesso.

25 vendedoras de alto gabarito

SUPER CONSÓRCIO WILLYS

Comissões de NCr$ 98,00 à NCr$ 250,00 por venda.

Procurar D.ª Anna, à Praia do Flamengo, 180, a partir de 9 horas.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CÃES pastôres alemães c. 2 meses, ótima linhagem pedigree de campeões importados. R. Mercúrio, 1 041 — Pavuna.

MINIATURA Pinscher — Macho, dourado com 9 meses, registrado no Kennel Clube Carioca, filho de campeões. Ótimo para pessoa de bom gosto. Vendo barato por 100,00. Rua Eduardo Santos 5, fundos, ap. 201, final bonde Paula Mattos.

POODLE — Miniatura — Vendem-se filhotes de pais campeões. Tel. 26-3720.

PINCHER miniatura — fêmea c/ 8 meses. Ótimo pedigree — Rabo — orelhas cortada. Vendo barato. Motivo de viagem. Rua Tte. Abel Cunha 103. Bairro Higienópolis.

PASTOR ALEMÃO — Lindos, manto negro, 4 meses. Pai importado. Ótimos vigias. Preço bom. Tel. 46-2543.

PEQUINES — Vendo filhotes legítimos. Av. N. S. Copacabana, 479, ap. 204. Tel.: 36-5171.

VENDO onça jaguatírica mansa, domesticada. Rua Sorocaba, 411 ap. 408.

VENDEM-SE cachorrinhos com 50 dias, raça Fox-terriers preço NCr$ 50,00. Rua Tenente Abel Cunha, 100, bairro Higienópolis — Bonsucesso.

AVES E OVOS

CANARIAS — Roller a partir de NCr$ 20,00, machos a combinar. Ver hoje na parte da manhã na Rua Macedo Costa n. 68 — Inhaúma.

SEMENTES E ADUBOS

GRAMA — Vendo a NCr$ 10,00 o m2. 22-5924.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

GRADE agrícola 32 discos vendo desmontada, Ribeira — Ilha do Governador — NCr$ 300,00 — Lenard — Garagem.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

BATERIA FRIA, em estado quase nova — Cria frangos até 90 dias — Tel. 29-4029 — Em ferro galvanizado — Base: 170 novos.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ECONOMIZE 50% do seu Impôsto de Renda reflorestando e obtenha grandes lucros — Agrônomo administra — Tel.: 36-6998.

FOI EXTRAVIADO o passaporte n.º 389 907 pertencente ao Sr. Milton Euvaldo Lodi. Solicita-se a quem encontrou comunicar-se com o telefone 42-7619.

IMPERMEABILIZAÇÕES terraços, reformas, pinturas, construções gerais e empreitadas casas populares. Orçamento sem compromisso. 42-3335. Franco.

MEDICO — Dia sim dia não, 3 horas. Ordenado a combinar. Tratar Rua Baiobi 1 509 — Bangu c/ Sr. Nunes.

REFORMA-SE apartamento, serviço de bombeiro e de ladrilheiro, pintura. Reforma em geral. Recado para o Sr. Rezende, telefone 22-4650.

REFORMAS e pinturas de casas a preços módicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para Sr. José.

Advogado

Despejos, desquites, causas trabalhistas, cíveis, criminais, inventários, cobranças. Av. Rio Branco, 185 sala 226, 2.º and. Tel.: 52-2323, Dr. Victor.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Correira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive

JAYME: Tel.: 52-2323

Confidencial, serviço de investigações particulares, longa prática e amplas referências — Av. Rio Branco, 185 s/ 226.

Detetive Walter

Investigações particulares
Sindicâncias - Paradeiros
FLAGRANTES
Vigilâncias - etc.
RUA DO CARMO, 6 s/ 1 305
Tel.: 31-0947

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 106 2.º, s/ 210. Tel. 22-8727.

Engenheiro químico

Indústria de Café Solúvel com fábrica em Petrópolis, em término de montagem, necessita de engenheiro químico para:

a) preparo do pessoal destinado à operação.
b) operação da fábrica.

Idade máxima: 32 anos.
Base de salário: NCr$ 900,00/mês.
Respostas para:
Rua Miguel Couto, 131 — 10.º andar.

Topógrafo

Executo levantamentos topográficos, loteamentos, projetos, locações e perícias em qualquer parte do Brasil. Recado com Dona Cléia ou Dona Rosália pelo tel. 45-3924 ou 25-4827. Cartas para R. Mariz e Barros, 554 ap. 308 — Guanabara.

DIVERSOS

TREM LIONEL — Vende-se um, muito equipado e com muitos trilhos. NCr$ 1 800,00. Sr. José Júlio, depois das 12 horas. Tel.: 26-8091.

Tijuca — Vila

Trivial a domicílio, refeições zepé, especializada. — Gonzaga Bastos, 212 loja. Tel. 49-4400.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à Praça

BENICIO MOTTA DA SILVA avisa à PRAÇA e ao COMÉRCIO EM GERAL, que esta sendo vítima de uma extorsão, praticada pelo Sr. EDSON LOPES RIBEIRO, brasileiro, casado, contador, GERENTE da "SIBISA SIROTSKI BIRMANN", à Av. Rio Branco 156 — Gr. 2 119. O referido senhor apoderou-se indèbitamente de 20 Notas promissórias emitidas por NILZA MARIA MOREIRA DA SILVA, e avalizadas por êle e ELIAS DE SOUZA ALMEIDA, as quais estão sem seus respectivos valores, datas de emissão e vencimento, bem como favorecido, que as mesmas não têm valor comercial e que EDSON LOPES RIBEIRO está sendo processado na DELEGACIA DE DEFRAUDAÇÕES, inquérito n.º 588/67.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1967

a) Benicio Motta da Silva

Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, dois navios tanque de 1.941,7 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, número 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 31 de maio de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente Edital foi publicado no D. Oficial da União de 2-5-67.

as.) Geraldo Cavalcanti Cardoso
Coordenador da Comissão de Alienação

Financiamento direto ao consumidor!

Agora ficou muito mais fácil comprar seu carro da Linha Willys '67:

- ITAMARATY 67 = ao seu ITAMARATY 66 + 15 de NCr$ 400,00
- AERO-WILLYS 67 = ao seu AERO-WILLYS 66 + 15 de NCr$ 300,00
- GORDINI III 67 = ao seu GORDINI 66 + 12 de NCr$ 200,00

e outros planos com financiamento direto até 24 meses.

FIQUE CIENTE... TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR WILLYS

Rua Mariz e Barros, 774/776

Tels.: 48-7454 • 34-9316

VOLKSWAGEN 62 — Est. de nôvo, único dono. Troco e fac. c/ 2 500 ou melhor oferta à vista. R. Miguel Ângelo, 436.

VOLVO 51 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. 28 de Setembro, 279, c/5 — 38-5346.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, estado de novo, todo equipado — 3 750,00. Tel.: 49-6407.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente, equipado. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente estado de novo. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio n.º 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKS 66 — Vendo, único dono, equipado, ótimo estado. Tratar à Rua 5 de Julho, 349. Tel. 37-0406.

VOLKSWAGEN 60 — Côr verde, equipado em bom estado. NCr$ 2 900. Rua Leopoldo, 619 ap. 201. Tel. 38-9345.

VOLKS 65 — Vendo urgente superequipado, nôvo, troco carro nacional, mais barato, facilito com 3 000 de entrada. Ver todos os dias até 15 horas c/ guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont.

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio all trans., capas napa, apenas 15 mil km., verdadeira jóia. Financio a combinar e troco VW, Gordini ou Aero 64/5. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Tel. 38-0922.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, 3.ª série, verde-metálico, capa e laterais em napa especial, rádio com teclas, 3 faixas, 3 alto-falantes e outros equipamentos, lataria, pintura e máquina. Estado excepcional. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Verde amazonas, 3.ª série, superequipado, 7 000 km. Ainda na garantia, estado imperável. Sobressalente de fábrica virgem. Tel. 48-8875.

VOLKS 65 em perfeito estado, único dono, vende à vista por 5 000. Ver de 9 às 12. Rua Cadete Polônia, 179 c/ 1 — Riachuelo.

VOLKS 63, rádio, capas etc., conservadíssimo. Vendo à vista. Tel. 25-7775.

VOLKSWAGEN 65, última série, com apenas 12 000 km rodados. Vendo, Rua Sabará, 20 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 61, nunca bateu, perfeito estado, capa curvin, facilito. Tel. 38-3291. Rua N. S. Lourdes, 73 — Grajaú. — Sincronizado.

VOLKSWAGEN 62, todo equipado, nunca bateu, perfeito estado, facilito tel. 38-3291. Rua N. S. Lourdes, 73 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1965 — Última série, pérola, totalmente equipado. Nunca levou batida. Só com 23 mil km real. Rua Deputado Soares Filho, 111-B. Tel. 48-4204.

VOLKSWAGEN 60 e 61 em ótimo est. Vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 65 e 66 equipados — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 65, ótimo estado, verde, 5 050. Major Ávila, 455/418, bloco B.

VOLKS 61, última série, sinc. 3 400. Rua Araxá, 71 — Tel.: .. 58-8324.

VOLKS 60, cerâmica, maq. e pintura nova. Vendo pela m. oferta. Rua Dionísio Fernandes, 304 — Chave de Ouro — Eng. de Dentro.

VENDO ou troco por carro praça, parte pagamento Studebaker 50, 4 portas, ótimo. Aceito oferta. R. Afonso Ferreira, 180 — Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho, em perfeito estado de conservação e totalmente equipado, inclusive 5 pneus novos. Vende-se pela melhor oferta à vista. Rua Uruguai 508, ap. 102.

VOLKSWAGEN — Alemão, ótimo estado. Vendo urgente NCr$ .. 1 800. Rua Joaquim Nabuco 14, ap. 303. Pôsto 6. Brandão.

VOLKSWAGEN — Vende-se modêlo 65, pérola, em excelente estado de conservação, com 35 000 km e rádio, negócio de particular idôneo a particular, somente à vista. Ver hoje na Rua Jardim Botânico 146/201. Tel.: 26-9411.

VOLKSWAGEN 63 — Dezembro, rádio, capas, laterais, b. branca etc. O carro está 100% de tudo. Rua Pedro de Carvalho 276, c/ 33. Méier. Tel.: 29-4401.

VOLKSWAGEN 1961, 3.ª série, vende-se à vista. Equip. Rua Araxá, 221. 58-7085.

VOLKSWAGEN 1962 ótimo estado, equipado, facilita-se. Av. 28 de Setembro, 433.

VOLKSWAGEN 61, sincr. bem conservado, vendo à vista. Rua Isidro Figueiredo, 23 apto. 402. Maracanã.

VOLKSWAGEN 64-63 novinhos e pronto p/ trabalhar, facil. com 3 500. Rua Haddock Lobo, 66. Sr. Cruz ou Toninho. Garagem.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 superequipados, lindas cores, vendo, troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 66 uma jóia de carro todo equipado, único dono, troco por Volkswagen de menor valor. Rua Torres Homem, 150. 48-7770.

VOLKSWAGEN 63 em estado de novo, todo equipado, uma jóia de carro, único dono. Rua Almirante Tamandaré 47 apto. 503. Tel. 45-5459.

VOLKSWAGEN 59 — Ótimo estado, único dono. Só à vista 2 900, na Rua Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F — Ipanema.

VOLKSWAGEN 62 — Motor nôvo, com fatura, capas de napa. — Aceito bem conservado. — Telefone 47-9961 — D. Dora.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, pouco rodado, em estado de nôvo — Ver na Rua Bolívar, 86, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, estado de nôvo, verde-amazonas, rádio transistorizado, importado, capa, na Rua Santa Clara n. 86, ap. 1006.

VOLKSWAGEN 62 — NCr$ 3 720 equipado, bom estado geral. Motor 100%. Um dono só, na Rua Figueiredo Magalhães, 946.

VOLKSWAGEN — Superequipado, toca-discos de fita, rádio, tala larga, superpoltrona. Motor nôvo Bosch. O mais limpo da Guanabara, 1962, côr verde veneno. Rua Real Grandeza, 66 — Tel. 26-7818.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de nôvo, equipado, 5 100 à vista, na Rua Figueiredo de Magalhães, 470, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 65, grenã, capa de napa, 4 pneus novos. — Rua Conde de Itaguaí, 16, Tijuca, c/ porteiro. 5 milhões à vista.

VOLKSWAGEN 64, em estado de nôvo. Rua Maestro Francisco Braga n.º 380 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 66, nôvo, 14 000 kms lacrado. Preço 6 200,00. — Volkswagen 65, ótimo estado, 28 000 kms, teto solar, 5 100,00. Aceito oferta. Tel. 47-9208. — Delano.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo 0 km, com 3 000 de entrada e 100 por mês. R. Adriano, 163, c/ 37. Méier. Tel. 49-6467.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 67, cereja, 9 000 km., equipado estado de zero. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1965 — 27 000 km., equipado, pneus banda branca, azul atlântico. Tratar Rua Conde de Bonfim, 316, 1.º andar. Paulo.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km., cor vinho, equipada. Tôda garantia de fábrica. Troco. Facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 E 64 — Os mais novos do Rio. Lindas côres. Troco. Facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, rádio americano, excelente estado, eventualmente aceito troca carro mais barato. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 65 — Modêlo 66 com estofamento de 67 com mais de 1 500 de equipamentos inclusive rádio de 3 faixas e talas largas cromadas, uma verdadeira jóia — Alzira Brandão, 355 — 48-3767.

VOLKSWAGEN 64 — Jóia, um só dono, vendo, motivo ter comprado um 67 — Alzira Brandão, 355 — 48-3767. Completamente nôvo.

VOLKSWAGEN 1963 — Cerâmica, 3.ª série, excepcional estado, superequipado, lataria impecável, bom preço à vista ou troco. Rua N. S. de Lourdes, 91 casa 1 — Grajaú — Praça Verdum (o dia todo).

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-071.

VOLKSWAGEN — 0 km. Qualquer côr. A faturar. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1966 — Supernovo, Equipado. Vendo, troco facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se com rádio, capas, todo equipado, estado nôvo. Av. 28 de Setembro, 431.

VOLKS 63 — Bem conservado, equipado. Rua Uruguai, 283, Sr. José.

VOLKS 65 — Excelente estado. Facilito. Rua Uruguai, 283, Sr. Batista.

VOLKSWAGEN 64. Equipado. — Ótimo de tudo, financ. Carro de boa manutenção. Av. Augusto Severo, 292-A. 52-8484. 52-7937.

VOLKSWAGEN 59, últ. série, cinza prata, transf. 65, superequipado, excelente, rádio, banco e laterais de napa, 5 pneus novos, vendo, troco por carro maior. R. Gustavo Sampaio, 260 ap. 104-B, Leme. 37-3967.

VOLKS ALEMÃO — Vendo, melhor oferta. Ano 1954. Tratar c/ Sr. Luís. Tel. 47-1706.

VOLKS 66, ótimo estado, superequipado. Preço 5 750,00. Urgente. Rua Dionísio, 154, Penha.

VOLKS 66 — Vende-se excelente estado, único dono, com apenas 10 mil km. Superequipado, à vista 5,80 mil. Tel. 46-0475.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67 — Verde-Amazonas. Vendo, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967 — O. K. — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 — Único dono. Equipado. Facilito. R. S. Francisco Xavier, 542.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. R. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Telefone 49-7852.

VOLKS 65 e outro 62, ambos equipados, c/ rádio, tranca, capas, estribos etc. Vendo um facilito parte. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 63 adap. 65, todo equipado, sujeito a qualquer prova, 4 050 à vista. Rua do Amparo, 513 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67. Tigre, côr grená, c/ tranca, capa reforço pára-choque, calhas, estribos etc. Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS 1965 — Verde amazonas, com 24 m. km, estado de nôvo. Ver e tratar na Rua Gérson Ferreira, 20 — Ramos.

VOLKSWAGEN 65, cor vinho — Ótimo estado, vendo e troco menor valor. NCr$ 5 200. Benjamim Constant, 33-601. Telefone 42-0026.

VOLKSWAGEN 64 equip., excelente, vendo NCr$ 4 350,00. R. Benjamim Constant, 33-601 — Telefone 42-0026.

VOLKSWAGEN 67, 1 000 km, c/ tôdas as garantias e revisões, bene Milo. Tel. 46-2765.

VOLKSWAGEN 67. 500 km. — Vendo, financio e troco por carro de menor valor. Av. Augusto Severo, 292-A. 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 66 e 63 — Troco, facilito. — R. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 65, última série, verde-Amazonas, 23 000 km reais. NCr$ 5 100. Rua Aires Saldanha n.º 76, ap. 1 006 — Portaria.

VOLKSWAGEN 66, verde amazonas, 19 000 km, equipado. Tel. 58-5063. Dr. Renato. Preço NCr$ 6 200,00.

VOLKSWAGEN 1966, última série, equipado, pouco rodado, vendo à vista ou aceito troca, financio. Ver e tratar na Rua Haddock Lobo, 74.

VOLKSWAGEN 1962, última série, equipado, carro de fino trato. Pneus banda branca, rádio etc. Ver e tratar à R. Haddock Lôbo, 74. Garagem.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, última série, 100%, equipado. O mais novo da GB. Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 55.

VOLKS — 0 km — Tenho dois. Av. Maracanã, 604.

VOLKSWAGEN — Vendo um Volks 1 300 todo equipado, preço 6 800. Tel. 32-8758. Falar com Sr. Antônio. Tratar hoje de 9 às 14 horas.

VOLKS — Compro urgente, pago bem em dinheiro na hora, só compro de particular e em bom estado, resolvo rápido — 48-1967.

VOLKSWAGEN 64 — Carro com pouco uso e superequipado. Comprei carro nôvo. Posso facilitar. Av. Rui Barbosa, 300.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado. NCr$ 4 650,00, hoje. Rua Major Fonseca, 21 — São Cristóvão.

VOLKS 66, equipado em bom estado de conservação. Informação. Tel. 46-3144.

VOLKSWAGEN 1954, tranca e rádio e forração nôvo. Cr$ 2 100. Rua Dois de Maio, 584. Tel.: .. 29-1736.

VOLKSWAGEN 65, grená, vinho saído em novembro, está com 20 000 km, novíssimo, rádio, vendo à vista. Tratar tel. 49-9010.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo urgente pela melhor oferta, base: 2 550. Rua Silveira Martins 132, ap. 508. João.

VOLKS 60 — Superequipado côr grenat, base 3 000 mil — R. Silveira Martins 132 — Apartamento 508. João.

VOLKSWAGEN 66 — Azul-atlântico pouco rodado, único dono superequipado, vendo urgente ou troco Volks 64 Rua Silveira Martins 132, ap. 508. João.

VOLKS 65 — 5 100, equipado com rádio tranca, etc. Avenida Prado Júnior 135, com Sr. Antônio.

VOLKS 63 — Tem todo equipamento, inclusive rádio, capa, farol, de neblina, etc. 4 100,00 — Avenida Prado Júnior 135 com Antônio.

VOLKSWAGEN 63 — Em ótimo estado de tudo 3 950. Rua Maria Angélica 46. Lagoa.

VOLKSAGEN 1963 — Ótimo estado, pouco rodado. Base NCr$ 4 250,00. R. Alte. Cândido Brasil, 143, tel. 34-5540 — Tijuca.

VOLKS 1964, vinho última série excelente estado, vendo, troco. R. Haddock Lobo, 203/802.

VOLKSWAGEN 64, vendo, pouco rodado, 4 300. Rua Mário Barreto, 12.

VOLKSWAGEN 64, azul, bom estado. Ver na Rua Teodoro da Silva, 172, Jorge. Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 65, estado de novo. Rádio All Transistor, pneus novos. Rua Andrade Neves, 59 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo estado, Aceito troca, R. Conde de Bonfim, 143, esquina da Rua dos Araújos. Tel. 34-7172.

VOLKSWAGEN — Vende-se 1966, azul, equipado, rádio etc. NCr$ 5 800,00. Ver e tratar na Rua Cabuçu, 34 — 49-0171.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo estado, rádio, capas etc. Rua Alexandre Ferreira, 190 — Lagoa.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado, equipado, nunca bateu NCr$ 3 350 ou facilito parte. Av. Heitor Beltrão, 57/301. 48-7183.

VOLKSWAGEN 1963, equip. estado excepcional. Urgente. NCr$ 3 950. Av. Heitor Beltrão, 57/301. 48-7183.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, ótimo estado. Rua Costa Pereira, 43, ap. 101 — Saens Pena.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, troco por Kombi, facilito. Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura, Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN pé de boi, zero km, 1 300. Pronta entrega. À vista ou a prazo. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 22-1272. — Sr. Marcos.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, único dono, particular tudo 100% — Est. Timbó, 171, Sr. Valdir. — Tel. 27-3303.

VOLKSWAGEN 59, alemão, à vista 2 900. R. Riachuelo, 197.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965, 1966. Novos. Equipados. Espetacular. Várias côres. Entradas a partir de 2 500, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 64, estado de OK — Ver na Rua Haddock Lôbo, 332 ap. 406, Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 66 — Côr vinho e 65 pérola e 65 c/ mais de NCr$ 700,00 de equipamentos, vendo juntos ou separados. Ver e tratar na Rua Haddock Lôbo, 335 — Loja A.

VOLKS 64 — Modêlo 65, azul superequipado, com 22 mil km, só um dono desde 0 km, vendo pela melhor oferta. — Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 67 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, 0 km. Tel. 45-8284.

VOLKSWAGEN 1960, lindo carro, transformado para 1962, todo equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 62 — Mod. 63 — Estado de nôvo, côr cereja, capas, rádio 3 f. etc. 2 500 ent. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKS 66 — Vende-se em bom estado de conservação é uma jóia. Rua Real Grandeza, 96, Sr. Madureira.

VW 65 — Vendo c/ pequena entrada, restante a combinar. Aceito troca, preferência Simca ou Vemag. Rua Siqueira Campos, 247.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo ou troco por 62, excelente estado, superequipado. — Av. Paulo de Frontin, 543.

VOLKS 67 — 0 km, tigre, pérola, com tôdas garantias. Entrega imediata. NCr$ 7 650 à vista. Tel. 38-2520.

VOLKSWAGEN 1960. Equipado. Est. de novo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 55, muito bom estado, 1 300. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Telefone 34-6891.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo em ótimo estado de mecânica. — Rua Visc. Itamarati, 77. 48-2653.

VOLKSWAGEN — Ano 1966. Como novo. 13 000 km. rádio, capas, calhas, frisos etc. Côr vermelha. 5 900 à vista ou financiado com 3 000 de entrada. Rua Bambina, 37. Tel. 26-4099.

VOLKSWAGEN 66, equipado. — 15 000 km. Troco. Ary. 36-4131.

VOLKSWAGEN 61 — Última série, sincronizado, ótimo estado, melhor oferta acima NCr$ 3 300. Inf. 48-5748 — 34-1385. Av. Maracanã n.º 301/301.

VOLKSWAGEN 1960 — Muito bonito e ótimo de mecânica — Rua Deputado Soares Filho 97, Tijuca. Também troco.

VOLKSWAGEN 66, lindo, equipado, estado de novo. Azul gaito. Fac. c/ 3 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, 0 km. Tenho dois, grená. Financio em 16 meses. Aceito trocas. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 61 — Equipado, capas, napas, rádio. Av. Júlio Furtado, 50, ap. 201, fundos. Grajaú.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965, equipado e revisados, lindas côres, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente estado — Carro nôvo, pintura original, 27 000 km, NCr$ ... 5 300. Rua Aureliano Portugal, 196, das 8 às 14 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho, superequipado, único dono — Preço NCr$ 4 650,00 — Rua Saboia Lima, 95 — Tel. 28-6648.

VW 1965 — Superequipado — Azul-atlântico — Rua Francisco Muratori, 33 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 1962 — Totalmente equipado p/ 66. Facilito. Ver e tratar na Av. R. Branco, 241, fundos — Sr. Waldir.

VOLKSWAGEN 62 — Bom. Bulhões Marcial, 369. Tratar com Luna.

VOLKSWAGEN 66 — Vinho, capas napa preta. Bom rádio. Reforço pára-choques. Ótimo estado. Base: 6 300. Facil. Aceito troca. Av. Democráticos, 533 — Tel.: 30-3575.

VOLKSWAGEN 62 — C/ rádio, tranca, capa. Mecan. 100%. Vendo, troca e facil. Ver e tratar na Av. Democráticos, 533 — Telefone 30-3575.

VOLKSWAGEN 63, azul, NCr$ 4 100; Volks. 64, vinho, NCr$ 4 500, em estado de novo. Aceito troca por carro de menor valor. Av. Democráticos, 533 — Telefone 30-3575.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo de mecânica, equip. rádio, capas etc. Vendo hoje NCr$ 4 320. Ver na Rua Enes Filho, 711. Tel. 30-0148.

VOLKS 60 62 — Ótimo estado — NCr$ 3 000. Estrada do Gabinal 18, sala 11 — Largo Freguesia - Jacarepag. — Tel. 92-0818.

VOLKS 64, vinho, 2.ª série, equipado, ótimo est. conserv. Av. Copacabana, 395-1 201.

VOLKS mod. 67, vidro largo, côr grená, estado 0 km. Av. Copacabana, 395, bar.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado de 0 km, todo equipado, a qualquer prova, à vista 4 800,00 — Rua Maxwell, 70 — Maracanã.

VOLKS 62, nôvo. Vendo ou troco Aero 63. R. Carolina Machado, 516, c. XV. Mad.

VOLKS 65, cinza prata, superequip., rádio Blaupunkt, capas calhas, bagageiro etc. 100%. Lindo. R. S. Januário, 874 — São Cristóvão.

VOLKS 61, últ. série, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c. 1 700 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66, cereja, equip., pouco rodado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c. 3 100 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS. 57, todo para 65, superequipado, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKS. 62, superequipado, todo nôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando reparos — Pago a dinheiro. Tel. 29-1736.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67. — Compro urgentemente. Sòmente de particular para particular. Não aceito corretores. Dr. Moysés — sexta-feira pela manhã. — Tels. 22-5522 — 52-1906.

VEMAGUET 66 — Vendo uma em virtude de haver comprado outra do ano 67, em perfeito estado de conservação, estepe nôvo, equipada com rádio. Preço à vista NCr$ 6 300,00. Ver e tratar à Rua Aristides Caire, 241 — Méier.

VEMAGUETE 1961 — Um só dono, 100% de tudo. Rádio etc. Av. Rui Barbosa, 364, ap. 401 — Telefone 25-5417.

VENDE-SE Volkswagen 65, equipado, está nôvo. Av. Copacabana n.º 420-508. Ver c/ o porteiro.

VENDE-SE Volvo 51 ou troca-se p/ Rural até 61, 5.ª e 6.ª-feira. Estrada Velha da Pavuna n.º 1 207, casa 3.

VENDE-SE Kombi 1961 de luxo. Av. Itaoca, 551 — Bonsucesso. Preço NCr$ 3 200,00. Telefone 23-1191.

VENDO — Ford Taunus jardineira, ano 52. Chevrolet 35. R. Sta. Luz n. 311. Vista Alegre.

VENDE-SE Ford 1956, Fairlane, 2 portas — Vitória — Rua América, 208, Sr. Zezinho ou Nelson.

VENDE-SE — Camioneta Dodge 1950 particular própria p/ colégios ou conjuntos capacidade p. 12 pessoas. R. Gurupá, 71 — Penha — 30-7950.

VENDE-SE ótimo Simca 64, Tufão — 90-2027.

VENDE-SE uma oficina auto mecânica aparelhada para Volkswagen, na Avenida dos Italianos n.º 1291 — Coelho Neto. A tratar na mesma.

VENDE-SE automóvel J. K. 1960. Tratar, Rua Leopoldo Miguez, 67, garagem.

VENDO — Camioneta Vemaguete ano 63, última série. Tel. 37-9903 — Hermínia.

VENDO táxi Capelinha e Dodge particular 47. Rua Siqueira Campos, 247.

VENDA AUTOS — Garagem, Rua Teodoro da Silva, 962 — Telefone 38-2762 — Dispõe vaga para revendedor automóveis — Tratar com Nascimento, no local.

VENDE-SE um carro marca Chevrolet 48. Rua Alves Cabral, 366. Tel. 29-6187. Tratar com Dona Dulce.

VENDE-SE — Mercury 49, mecânica 100%, forração nova, pintura bom estado, único dono. Tratar Sr. Pinto Av. Rainha Elisabeth, 699. Inf. Tel. 27-8621.

VENDE-SE DKW VEMAG Jardineira, ano 1962, cinza pérola. Tel. 23-9558 — Horário comercial.

VENDO Volks 67, 0 km, por .. 7 500 à vista ou troco por 64. Tel. 49-4911.

VENDE-SE Gordini 62. Táxi, maq. e suspensão nova. NCr$ 4 500,00 — Ver e tratar R. Pinheiro Guimarães n. 54.

VENDO urgente motivo outro negócio Warsawa 57, tipo Volvo, 4 cil., em estado ótimo. Base à vista 1 300. Ver e tratar à Rua Francisco Real, 601-B. P. Miguel.

VENDE-SE ônibus colegiais marca Internacional e Ford, estado 100%. Rua Assunção, 376 G 1, Botafogo. Tel. 26-3306, Sr. Pacheco.

VENDE-SE auto furgão Internacional L-122 1,5 ton. usado em perfeito estado. Ver e tratar Rua Noronha Santos, 71-A. Estácio das 9 às 12 hs.

VENDO Gordini 65, pouco rodado. Rua Barão de Mesquita n.º 534-D. Tel. 38-7180.

VENDO ou troco Kombi por Volks. Caminho de Itararé, 311 — Ramos.

VENDO Kombi 63 St. c/ capas de napa, rádio, tranca e o estado geral ótimo. Rua Ana Néri n. 1 478.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

WOLSELEY 61 (Morris, 6 cil.), lat., pint., estof., motor, pneus. Tudo ótimo estado. Licença 67. Facilito. Rua Bom Pastor, 410, ap. 103, ou tel. 34-5239.

Alicar Automóveis Ltda.

Se lhe faltar tempo, nós compramos, trocamos ou vendemos o seu carro sob pequena comissão. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330. (P

Aluguel

AUTOMOVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Chevy II nova 1965

4 portas, mecânico, 6 cilindros, rádio, estado de zero. Doc. Embaixada. Aceito troca. 37-8879.

Chevrolet Malibu 65

Compacto, 4 portas, hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, estado de nôvo. Documentação 100%. Aceito troca. 37-8879.

Chevelle SS 396 0 km

Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, êste belíssimo carro super esporte, equipado com freio a disco, super calotas raiadas, teto vinil preto, estofamento de nylon etc., único no Rio. Tratar tel. 27-3283, Sr. André.

VOLKSWAGEN 67 "0" NCr$ 80,00 mensais. Preços de tabela — financiado sem juros e sem reajuste. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 — 46-0650 — Atendemos sábado e domingo.

FORD GALAXIE "0" — NCr$ 230,00 mensais. Preço de tabela — Financiado sem juros e sem reajuste. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 e 46-0650. Atendemos sábado e domingo.

KARMAN-GHIA 67 "0" NCr$ 120,00 mensais. Preço de tabela — Financiado sem juros — sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 e 46-0650. Atendemos sábado e domingo.

KOMBI LUXO 67 "0" NCr$ 100,00 mensais. Preço de tabela — financiado — Sem reajuste. Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: .. 46-0481 e 46-0650. Atendemos sábado e domingo.

RURAL 67 "0" NCr$ 110,00 mensais. Preço de tabela — financiado — Sem reajuste, sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 e 46-0650. Atendemos sábado e domingo.

BELCAR OU VEMAGUET 67 "0" NCr$ 130,00 mensais. Preço de tabela — financiado sem reajuste — sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 e 46-0650. Atendemos sábado e domingo.

ALFA ROMEO 2 000 "0" NCr$ 160,00 mensais. Preço de tabela sem reajuste, sem juros financiado a longo prazo. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 e 46-0650. Atendemos sábado e domingo.

SIMCA ESPLANADA 67 "0" 180,00 mensais. Preço de tabela — Financiado sem reajuste sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 e 46-0650. Atendemos sábado e domingo. (P

Ford Taunus 1965

SPORT - CUPE

Compacto, 2 portas, mecânico, estado OK, fabricação Alemanha. Doc. de Emb. Aceito troca. Tel. 57-4316.

Impala 61

Vendo, 4 portas, sem coluna, preto, dir. hidr., freio conj. equipado. 27-2945 — Roberto.

Impala 64

Vendo 4 portas, todo equipado, hidramático, 8 cilindros. Tel. 47-1981.

JK 1967

Vendo um equipado com rádio, estofado a couro, côr beje. Ver e tratar à Rua Duvivier, 21 ap. 604. Tel. 37-3226.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mercedes 65 220 S

Lindo, 9 000 quilômetros rodados, forrado a couro vermelho, rádio. Tel. 47-1981.

Mercedes Benz 250 S — 1966

4 000 km, azul, estof. vermelho. 47-0925, hoje, 14 às 17 horas. 6.a-f. todo dia.

WILLYS COM SEU VERSÁTIL PICK-UP Jeep e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171

Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

Opel Rekord 65

Nova, pouco uso, 2 portas, carro de bom gôsto, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 558-B — Leblon.

Peugeot

404 — 1967

0 km — Ver e tratar na TRANSMOTOR S.A., Rua São Januário, 779, tels.: 34-6512 e 34-6513. (P

Já estamos vendendo o 1º resultado do trabalho conjunto Vemag - Volkswagen.

O nôvo Belcar "S" com mais 10 HP.

Pisando no acelerador do nôvo Belcar "S" v. logo nota o que significam mais 10 HP. Maior poder de aceleração (arranque mais rápido nas saídas), mais facilidade ainda nas ultrapassagens, melhor rendimento e desempenho. E v. pode comprovar isto vindo até nossa loja. Há um nôvo Belcar "S" com 60 HP à sua espera.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Av. Oswaldo Cruz, 67 — Flamengo — 45-2833

Rua Barata Ribeiro, 372 — Copacabana — 37-4211

(P

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 59, estado qualquer prova. Rua Lins de Vasconcelos, 335. Tel. 29-6809 — Sr. Manoel.

CAMINHÃO CHEVROLET Pick-Up 51, bom preço à vista. Facilita-se — Ver Estr. Rio do A n.º 659 — Viaduto C. Grande, Sr. Nelson.

CAMINHÃO — F. 600 — 65 modêlo 66 — Vende-se. Rua 18 de Outubro, 376. Muda da Tijuca.

FNM. Vendo à vista ou a prazo com 2 000 e prestações de 200. Ver e tratar Auher, Rua Curuzu, n. 15.

F-600-1957 — Vendo urgente por 2 700 à vista ou financiado a combinar. Tel. 36-7002.

F-600 57 — Vende-se à vista. Bom de tudo. Rua Figueira de Mello, 386. Tel. 26-3434, com Nelson.

FURGÃO CHEVROLET 1951 — Vendo urgente, todo 100%. Rua Ubaldino do Amaral, 5 — Loja 5 — Correia.

INTERNACIONAL L-160, em bom estado geral e bem calçado, vende-se ou troca-se por L-160 ou Kombi — Rua Conde de Azambuja, 449 — Maria da Graça.

ÔNIBUS M — LP 321, 61, interestadual, vendo 3 500, entrada, está bom, Rua Piauí n. 117 nos dias 25, 27, 28.

VENDE-SE um caminhão frigorífico em ótimas condições. Tratar na Rua Machado Coelho, 76. Tel. 32-5351.

VENDO caminhão Mercedes 62, 1 Rural Willys 61, tração 4 rodas. Tels. 30-6165 — 30-4735. Sr. Carlos.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 62, todo cem por cento. Rua Belisário Pena, 1 212. Penha.

CAMINHÃO INTER. 48 — K85 — Máquina toda mecânica 100% — Pneus (6) novos estado geral bom vendo hoje a bom preço. Rua Enes Filho 726. Tel. 30-0148 — Braz de Pina.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 59 e Ford F-600 60 basculante Ford F-3, vendo, troco, facilito. Rua Uranos 1 191. — Botequim. Tel. 30-5910.

CAMINHÃO — Vende-se Ford F-600, 1962, perfeito estado. Ver no Largo da Freguesia, Jacarepaguá. Pôsto Atlantic. Tr. 92-2070.

CAMINHÃO Chevrolet 51 — Vende-se pela melhor oferta. Bom estado de funcionamento. Tratar c/ Sr. Waldemiro, Rua Ribeiro de Andrade 95, Bangu. Hoje ou domingo.

CAMINHÃO Chevrolet 48. Red. mán., retif., bem calçado Cr$ 2 500. Ver Bar 20 — Ipanema — Sr. Jorge — Tel.: .... 27-3076.

CAMINHÃO Chevrolet 62, bom de tudo, toda prova, baratíssimo, à vista, troco carro menor valor. R. Palm Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, 2.ª série, ótimo est., tôda prova — Vendo, troco e fac. R. João Romariz n.º 119 — Ramos. — Tel.: 30-9684.

CAMINHÃO FNM 64 — Última série, tôda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz n.º 119 — Ramos. Tel.: 30-9684.

CAMINHÃO MERCEDES LP 321 — 64. Av. Brás de Pina, 846.

CAMINHÃO Ford F-600, ano 1960, 3.a serie. Vende-se. Estrada da Intendente Magalhães, 323, c/ 1 — Campinho.

CAMINHÃO — Vende-se Hopel na Rua Visconde Duprat, n.º 5.

CAMINHÃO FNM 57, basculante todo reformado, também vendo só a caçamba ou troco por Chevrolet Brasil. Ver Pôsto Presidente ou 30-2495.

CAMINHÃO MERCEDES 51 — Vende-se, troca-se. Mecânica 100%. Ver e tratar Rua Aroquetibá n. 53. — Bonsucesso. Pça. das Nações.

CAMINHÃO Chevrolet ano 51, vendo, estado geral ótimo, pode trazer mecânico. Ver na Avenida Pedro II, 226 — S. Cristovão.

CAMINHÃO Chevrolet 63, última s., vende-se ou troca-se por Volks, praça ou particular. Pode trazer mecânico. Tratar sexta-feira, Rua Marechal Floriano Peixoto, 2356, Nova Iguaçu.

CAMINHÃO FORD F-600 58 — Vende-se precisando reforma. Rua Boiobi, 1 509 — Bangu.

CAMINHÃO Chevrolet 57, estado geral bom. Vendo 3 600. R. Santana, 77, loja E — Borracheiro.

AUTOPEÇAS E REVEND.

ACESSÓRIOS P/ VOLKS — 1 jôgo calotas, faróis completos originais, calhas lat. cromadas. Tudo perfeito. Vendo metade preço. Rua Bom Pastor, 410, ap. 103.

BALCÕES, armações e escadinhas de autopeças. Vendem-se a preço de ocasião, para desocupar lugar. Rua Riachuelo, 35/37.

FERRAMENTAS, aparelhos de testes, compressores, ferramentas especiais para Volks, em estado de novas. Preço baratíssimo — Vende-se para mudança de ramo. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 35/37.

PEÇAS E ACESSÓRIOS para Volks grande sortimento, liquida-se tudo, em lotes ou avulso, a escolher, por motivo de mudança de ramo. Rua Riachuelo, 35/37.

PEÇAS de Cadillac. Vendo usadas. Vendo tôdas inclusive parte da lataria. Jorge. 48-8412 à noite 34-0094.

PEÇAS E ACESSÓRIOS — Vende-se loja situada na Penha, com ou sem estoque, ou somente as instalações, ótima localização — Tratar pelo telefone 30-0634 — Das 11 às 12h. Financia-se.

SEU VOLKSWAGEN ENGUIÇOU? — Seja onde fôr, não se preocupe. Nós socorreremos e revisamos grátis. É só telefonar ou procurar pela Mecânica Certa na Av. Meriti, 2 540, tel. 91-1573 (CETEL). Vila da Penha. Somos especialistas e não temos curiosos. Procure-nos sem compromisso e certifique-se dos bons serviços prestados. Mecânica, pintura e lanternagem. Domingos e feriados atendemos até às 12 horas.

TAXIMETRO — Vendo. Capelinha. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

TAXIMETRO Capela. Vendo barato. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade. Soares.

VENDE-SE urgente uma loja de peças e acessórios para Volks, na Rua João Romariz, 201 perto estação de Ramos. Tratar com proprietário no horário de 15 às 18 horas.

OFICINAS

OFICINA mecânica cont. 5 anos a começar com alvará e muito espaço. Ver Rua Pereira Nunes, 399 — Vila Isabel. Sr. Evaristo.

OFICINA mec., lant. e pintura, em Botafogo, bom contrato, aluguel barato. Tel. 37-2617, alvará definitivo.

OFICINA capacidade 6 carros, equipada p/ lantern. pint. e mecânica, estoque peças, muita ferramenta. Rua 24 de Maio, 29, galpão 9 — Tel. 52-3141, 52-1573 — Orlando ou Vilela. Facilita-se o pagamento.

OFICINA — Passo contrato com telefone e fôrça. Rua Assis Bueno, 21 — Botafogo. Tel. 36-7484. NB: Ainda não funcionou.

OFICINA MECÂNICA — Vende-se, ótimo ponto, boa freguesia, contrato 5 anos, aluguel barato, devidamente legalizada, sem débitos e bem equipada — Ou aceito sócio em partes iguais. Tratar p/ telefone 49-3932.

Autoliwa Mec. Ltda.

VENDE-SE

Com equipagem completa. Boxe para lavagem e lubrificação. Tel. 32-1933, Sr. Joaquim.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA — Vende-se — Tratar hoje e domingo, Rua Afaide, 44 — Madureira, demais dias tratar — Av. Suburbana, 7 935, loja.

LAMBRETA LD 60 — Vende-se, equipada. 100%. NCr$ 700,00 — Av. Nova Iorque 8. Bonsucesso.

MOTOCICLETA marca India, tôda equipada, vendo, troco e facilito. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade — Sr. Soares.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDO bicicleta 28 — Autorama HO. Tinm Lionel. Tel 47-1538.

DIVERSOS

Cessna 170

PT-AFZ. Vende-se pela melhor oferta, em perfeito estado. Motor Standard 400 horas. Ver no Aeroporto Santos Dumont. Tratar com Fogo — Tel. 48-5817.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA c/ motor Mercury Mark 10 e um motor Brit Seagul 4,5 HP. Aceito troca por mercadorias — 26-2903. Wilson. 57-8972.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

LANCHA — Com motor Johnson 15 HP, estado de zero. Registrada na Cap. dos Portos. Motivo outra. 1. C. de Ramos, Rodolfo ou Zé Lima ou sexta-feira, telefone 30-3769. Base 1 400,00.

LANCHINHA de fibra plástica c/ 3,40m vende-se por 1 000 pouco uso, toda equipada, custa 1 700. Tel. 31-1945, com Heitor dia 26.

MOTOR de pôpa Johnson, ótimo estado, 15 HP, vende-se 1 000 à vista. Tel. 31-1945, dia 26, com Heitor.

MOTOR PARA LANCHA — Electromatic Johnson 40 HP, equipado, nôvo. Rua General Severiano 180 ap. 803. Tel. 46-6326.

MOTOR de pôpa Johnson 35 HP ano 62. Vendo em perfeito estado, NCr$ 1 600. Av. Rui Barbosa, 170-2 404.

VENDE-SE lancha 30 pés, dois motores, 105HP cada — Estado impecável — Preço NCr$ 12 000. Tratar com Sr. Pinha no Iate Clube.

VENDE-SE motor pôpa Johnson, 1967, Electromatic, máquina lavar Pluto, na embalagem original — Tel.: 25-9787 ou 26-1235.

TÂNIA S.A.

lhe oferece o melhor negócio!

Se você quer um carro grande, sóbrio, resistente, de representação, visite-nos.

Temos um Aero-Willys ou um Itamaraty financiado para você, com a menor entrada e o maior prazo.

E aceitamos seu carro usado, de qualquer marca, como parte do pagamento, com a melhor avaliação.

Revendedor Willys

Av. Princesa Isabel, 481 - Tel.: 57-7787